DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1937

N. 13.052
ANNO XXXVI

O "Admiral Von Scheer" atacado e attingido por bombas aereas

VALENCIA, 29 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que o cruzador allemão "Admiral Von Scheer" atacou dois aviões republicanos, os quaes arremessaram quatro bombas que provocaram um incendio a bordo do referido navio de guerra. O incidente teve logar nas proximidades da ilha Ibiza.

BARCELONA SOFFREU HONTEM UM TREMENDO BOMBARDEAMENTO

É CALCULADO EM CINCOENTA O NUMERO DE MORTOS E EM MAIS DE CEM O DE FERIDOS

Um formidavel contra-ataque basco no sector de Orduña

VALENCIA, 29 (U. P.) — O almirante von Eschel, commandante da esquadra mediterranea allemã, em mensagem radiotelegraphica enviada ao Ministerio da Marinha hespanhola, informou que elle está prompto a tomar medidas de represalia, caso os aviões governistas sobrevoassem os navios sob o seu commando.

VALENCIA, 29 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. Indalecio Prieto, respondeu ao almirante allemão von Eschel, recusando garantias aos navios de guerra estrangeiros, quando estiverem em portos onde haja actividade rebelde.

BARCELONA BOMBARDEADA DE NOVO, CALCULANDO-SE EM 50, O NUMERO DE MORTOS

..*Barcelona*, 29 (Havas) — O bombardeio aereo da cidade pela aviação rebelde causou mais de 50 mortes e ferimentos em cerca de 100 pessoas.

Barcelona, 29 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Mais de 50 mortos e uma centena de feridos, além de varias casas destruidas, tal é, até agora, o balanço do bombardeio aereo da cidade, esta noite. Seis aviões insurrectos appareceram sob o céo de Barcelona, ás 3 e 5 da madrugada e jogaram varias bombas sobre diversos quarteirões. Alertadas immediatamente, as baterias antiaereas entraram em acção e os apparelhos atacantes respondiam com as metralhadoras. Depois, de terem deixado cair mais alguns petardos,, os trimotores rebeldes se retiraram.

O presidente Companys percorreu as zonas attingidas. Juan Tomás.

FURIOSO CONTRA-ATAQUE BASCO NO SECTOR DE ORDUNA

Hendaya, 29 (U. P.) — Centenas de milicianos bascos e nacionalistas perderam a vida durante os furiosos combates corpo a corpo travados nas immediações de Orduna, cidade de quatro mil habitantes situada a vinte e duas milhas ao sul de Bilbão.

Os encarniçados encontros se verificaram quando cinco batalhões bascos contrataram de surpreza as linhas nacionalistas.

A antiga cidade de Orduna repelliu, num esforço supremo, o avanço do rolo compressor nacionalista ao longo do valle do Rio Narvion, em direcção ás portas de Bilbão.

O ataque ás linhas nacionalistas situadas a leste de Orduna, ao longo da estrada para Murguia e entre as ingremes montanhas cantabricas, constituiu um dos mais sangrentos capitulos do cerco de Bilbão.

O jornalista Jean de Gandt, correspondente da United Press junto aos exercitos nacionalistas que investem contra a capital Euzkadi, informou que cerca de dois mil e trezentos governistas perderam a vida, ao passo que centenas de outros receberam ferimentos. Os nacionalistas aprisionaram ainda oitenta milicianos.

De Gandt informou: "A sangrenta batalha foi travada á faca e á coronhada. Cinco batalhões bascos que emergiram de Orduna, atacaram as linhas nacionalistas a léste daquella cidade. O assalto foi feito em massa. Os governistas estavam cortando a alicate o arame farpado das trincheiras adversarias quando os soldados do general Mola abriram um terrivel fogo de canhão e metralhadora que ceifou as vagas assaltantes. Os corpos caiam — como tive opportunidade de ver, ou ficavam presos entre o arame farpado. Os nacionalistas galgavam os parapeitos das trincheiras e se empenhavam em furiosa luta corpo a corpo com os adversarios que mais se approximavam de suas posições".

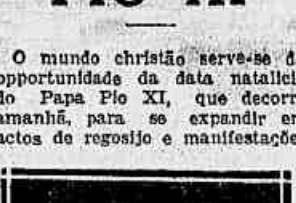
Cinco batalhões governistas — disse De Gandt — bateram em retirada pelo valle do Nervion, protegidos pela escuridão da noite.

Vejo que estão ardendo alguns edificio de Orduna, mas é impossivel determinar a extensão do incendio", accrescentou de Gandt.

Entretanto, os informes chegados a esta fronteira dizem que Orduna, cidade fundada no Seculo XVI e famosa por seu antiquissimo Collegio dos Jesuitas, foi completamente devorada pelas chammas, depois que os bascos bateram em retirada.

Emilio Herraro, correspondente da United Press, em Bilbão, informa que, segundo o ultimo communicado basco um contra-ataque dos milicianos resultou na reconquista de algumas posições estrategicas no sector de Orduna, "fazendo desapparecer o perigo rebelde naquella zona". O communicado retransmittido pelo alludido correspondente accrescenta:

"Os rebeldes foram forçados a fugir para as montanhas depois de soffrerem duzentas baixas e perderem muitos canhões, fusis, e grande copia de munições".

Uma agencia hespanhola de informações admittiu que as baixas foram numerosas de parte a parte, mas salientou": A arrancada inimiga contra Orduna foi virtualmente paralysada".

O BOMBARDEIO DE PALMA DE MAIORCA CAUSOU INDIGNAÇÃO NA ITALIA

Roma, 29 (Havas — O incidente de Palma de Maiorca, durante o qual foram mortos seis officiaes da marinha de guerra italiana em consequencia do bombardeio aereo da cidade pela aviação vermelha, causou indignação na Italia.

Os jornaes estampam nas primeiras paginas, com titulos sensacionaes, o protesto feito pelo representante italiano perante o Comité de não-intervenção contra a "selvagem aggressão".

Hespanha por intermedio de uma agencia noticiosa official, quando foi noticiada a libertação, por parte do governo Basco, dos "dois aviadores allemães voluntarios Kunzle e Schultze, os quaes foram permutados por aviadores vermelhos".

A CASA ONDE SERÃO HOSPEDADAS AS CREANÇAS BASCAS

Londres, 29 (U. P.) — Estão sendo feitos os preparativos para a accomodação de sessenta creanças refugiadas de Bilbão, as quaes serão alojadas na famosa mansão Graigwill House, nas proximidades de Bognor, de propriedade do sir Arthur Duvross.

Foi nesta mansão que o rei Jorge V esteve convalescendo de pertinaz enfermidade em 1928.

DECLARAÇÕES DOS PRISIONEIROS PERMUTADOS

Hendaya, 29, (U. P.) — Poucos minutos após a sua chegada em territorio francez através da ponte internacional de Hendaya, o cidadão canadense Bert Levy, que faz parte dos quarenta e cinco prisioneiros estrangeiros postos hoje em liberdade pelas autoridades isurrectas, descreveu com as seguintes palavras, ao representante da "United Press", as privações passadas nos campos de concentração rebeldes de Talavera de La Reina:

"Morriamos de fome no acampamento e só tinhamos uma caneca de agua por dia para nos lavarmos. Estavamos cobertos de sujeira e a primeira vez em que tomamos um banho foi em Fantarabia ha dois dias passados, quando trocamos as nossas roupas. Immundas por novas.

Durante os tres mezes em que estivemos prisioneiros os rebeldes nos fizeram dormir no chão de nossas cellas, sem, ao menos, cobril-as de palha.

"Morriamos de frio. Sei que pelo menos dez de nossos camaradas morreram de enfermidades pulmonares contrahidas ali, mas certamente os mortos foram em maior numero".

Um outro ex-prisioneiro solto hoje declarou que foi capturado na cidade Universitaria, e que foi o unico homem de seu destacamento que não morreu nem ficou ferido.

UM PROJECTO DE AUXILIO A'S CREANÇAS DE MADRID

Buenos Aires, 29 (Havas) — O conselheiro Stanchina apresentou ao Conselho Deliberativo um projecto em que se destina a somma de meio milhão de pesos afim de que o "ayuntamiento", de Madrid, auxilie as creanças da capital hespanhola.

A ALLEMANHA SOMENTE HONTEM SOUBE QUE HAVIA ALLEMÃES COMBATENDO NA HESPANHA

Berlim, 29 (U. P.) — Pela primeira vez o publico deste paiz teve hoje conhecimento da presença de voluntarios allemães na

PIO XI

O mundo christão serve-se da opportunidade da data natalicia do Papa Pio XI, que decorre amanhã, para se expandir em actos de regosijo e manifestações

Pio XI

de apreço e solidariedade ao chefe da christandade.

Realmente, poucos homens têm enfeixado nas mãos poderes mais altos e mais vastos, e nenhum tão graves como as de Pio XI, na hora conturbada que o mundo assumiu jámais responsabilidades do atravessa.

No meio de desordens de toda a especie, guerras cruentas, agitações insopitaveis, reivindicações que não se satisfazem, incertezas, duvidas, crises politicas e economicas, o Summo Pontifice tem erguido a sua voz potente e ao mesmo tempo serena para espargir normas de paz pelo mundo inteiro.

Estadista como os que melhor o sejam, homem de fé robusta como muito poucos têm atravessado os longos e austeros corredores do Vaticano, intelligencia privilegiada, resistencia physica e moral á prova dos embates mais crueis que a Egreja Universal tem supportado no curso da sua historia duas vezes millenar, não será demais se colloque a figura do actual Summo Pontifice na galeria dos genios deste seculo.

Suas tres ultimas encyclicas — sobre o que occorre na Russia, na Allemanha e no Mexico — bastariam por si sós, se outras provas não désse no correr do seu glorioso pontificado, para o immortalizarem como um dos maiores Papas de todos os tempos.

Não é assim de estranhar que, dado o relevo que Pio XI deu ao Papado e a caridosa interferencia em todos os grandes acontecimentos em que se tem feito sentir a necessidade de uma palavra de amor e de paz, o Papa Pio XI se veja amanhã cercado do carinho, dos protestos de acatamento e obediencia que os catholicos do mundo inteiro lhe tributarão.

O Nuncio Apostolico acreditado junto ao governo brasileiro ha de ser tambem o intermediario dos melhores votos e protestos do nosso povo, sentimentos esses a que o "Correio da Manhã" gratamente se associa.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE A RENDA

Roosevelt accusa varios millionarios de pratical-a

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em declarações á imprensa, accusou um grupo de millionarios americanos de, immoralmente e sem ethica, evitar o pagamento de milhões de dollares de impostos sobre a renda. O presidente disse, tambem, que na proxima semana enviará uma mensagem ao Congresso, solicitando o reforço das leis sobre o fisco.

Os Congressistas esperam que o presidente Roosevelt, na proxima terça-feira, requeira uma investigação sobre as actividades dos ricos sonegadores de impostos. O presidente da Commissão de Meios e Arbitrios da Casa dos Representantes, commissão encarregada da redacção das leis quanto aos impostos, calculou que o Thesouro perderá quatrocentos milhões de dollares no proximo anno, salvo se as leis forem modificadas.

O presidente Roosevelt recusou-se a declinar nomes, mas disse que os impostos sonegados augmentaram neste ultimo anno. O presidente citou o caso em que um millionario creou uma corporação para a manutenção e custeio de seu yatch, dando a esta organização titulos no valor de tres milhões de dollares, cuja renda seria utilizada para fazer face á despesa e depreciação de seu barco, evitando, dessa fórma, o pagamento de 50.000 dollares de impostos.

Um dos auxiliares do sr. Morgenthau declarou que um dos processos para a sonegação de impostos era o estabelecimento de corporações no estrangeiro, e que promotores de negocios ganhavam dinheiro persuadindo millionarios a sonegar impostos por esta fórma.

O ACCORDO COMMERCIAL GERMANO-BRASILEIRO

OS ESTADOS UNIDOS SUGGERIRAM QUE NÃO FÔSSE RENOVADO JÁ

Washington, 29 (Havas) — O Departamento de Estado considera muito animadoras as negociações entaboladas com o Brasil, a respeito da terminação do accordo commercial germano-brasileiro.

O Departamento de Estado enviou uma nota ao governo do Brasil suggerindo que o accordo não fosse renovado antes do prazo da sua extincção, a 1 de julho proximo, e bem assim que, sendo renovado, assente sobre as mesmas bases que os dos Estados Unidos, sem nenhuma clausula referente a permutas por compensação. O Departamento de Estado acha que todas as permutas devem ser feitas sobre base particular, como succede entre os negociantes allemães e americanos. Ao que se sabe, o governo do Brasil respondeu que considerava a proposta americana interessante e que estava prompto a estudar a questão. No entanto, não tomou nenhum compromisso.

Por outro lado, o governo dos Estados Unidos informou officiosamente ás autoridades brasileiras competentes que esperava um tratamento favoravel, attendendo a que os Estados Unidos eram os principaes compradores de café.

Nota da Redacção — Quando se realizou o accordo commercial germano-brasileiro, commentamol-o declarando que, para o Brasil, vantagem alguma adviria da troca de utilidades nossas por moeda vinculada, não arbitravel nos mercados internacionaes. Isso redundaria, quando muito, num equilibrio da balança commercial entre a Allemanha e o Brasil. Frisámos, ainda, a necessidade de serem aqui contrôladas as contas em mil réis de clientes de bancos e casas bancarias residentes no exterior e demonstrámos, baseando-nos num calculo de probabilidades, que a Allemanha, paiz tradicionalmente amigo e com quem desejaremos sempre manter as melhores relações, reexportava o nosso café, prejudicando-nos bastante em diversos mercados do norte da Europa.

O telegramma acima revela que os factos que apontavamos ha um anno não passaram despercebidos ao Departamento de Estado, de Washington. A Allemanha passou a adquirir quasi sem contrôle moeda arbitravel em nosso mercado de cambio, absorvendo divisas que obtinhamos com exportações para diversos paizes estrangeiros, sobretudo para os Estados Unidos. Instituindo quarenta e tantas qualidades differentes de marcos, passou a dar-nos praticamente o que queria pelos nossos productos e a utilizar em seu proveito, sem vantagem alguma para nós, as materias primas de nossa exportação.

Observa-se nas entrelinhas do telegramma supra, que o governo de Washington não vê com sympathia o facto de desviarmos para a Allemanha o saldo positivo de milhões de dollares apresentado pela nossa balança commercial com o seu paiz, sem que no entanto, paguemos um pouco mais pontualmente os nossos compromissos externos. Essa é que é a verdade. Olhando com realismo a nossa situação economica, é obvio que necessitamos de vender mais á Allemanha do que ella a nós, pois temos precisão de saldos no Reich para occorrer:

1º — ao pagamento de dividendo de companhias e bancos allemães estabelecidos no Brasil;

2º — á remessa de mensalidades para familias de emigrantes allemães residente em nosso paiz.

Esses saldos de que necessitamos devem ser fornecidos pela propria Allemanha e não por outros paizes. Semelhante doutrina foi praticamente firmada pela Inglaterra em 1934, quando sir Robert Lindsay declarou em Washington que as dividas de guerra aos Estados Unidos só poderiam ser pagas pelo seu paiz se os Estados Unidos lhe fornecessem, para isso, saldos bastantes na sua balança commercial.

Ameaçado pela Allemanha de uma guerra commercial *unfair* no Brasil, os Estados Unidos, nossos primeiros clientes e nossos tradicionaes amigos, observam-nos com uma cordura de que talvez outras nações não seriam capazes, se houvessemos procedido para com ellas tal como inadvertidamente procedemos para com Tio Sam.

Encerrado o debate sobre a situação da Hespanha no Conselho da Sociedade das Nações

Resolvido respeitar a integridade territorial e a independencia politica do paiz

AS DECLARAÇÕES DOS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA, GRÃ-BRETANHA E RUSSIA

Genebra, 29 (J. Wallace Carrol, da United Press) — A Republica da Hespanha assegurou-se, na noite de hontem do auxilio da Liga das Nações para conseguir que as tropas estrangeiras sejam retiradas do territorio nacional.

Como consequencia do appello da Hespanha, o Conselho approvará hoje uma resolução louvando os esforços de Londres para obter a retirada dos voluntarios estrangeiros.

Após uma semana de negociações secretas, a França e a Inglaterra conseguiram impedir no seio do Conselho uma explosão que pudesse offender a Italia e a Allemanha, empregando esforços para que o Comité de não intervenção assegure o accordo de retirada.

O sr. Alvarez del Vayo mostrou uma inesperada prudencia na sua denuncia contra a intervenção da Italia e Allemanha; emquanto o sr. Litvinov, que se esperava fizesse uma de suas habituaes "philippicas" contra a Italia e a Allemanha, nem sequer mencionou o nome dos dois paizes.

Depois da sessão do Conselho, os srs. Anthony Eden e Yvon Delbos conseguiram um accordo geral relativamente a que uma resolução seja approvada hoje, encerrando os debates do Conselho e deixando entregues ao Comité de não-intervenção as questões referentes á Hespanha. O texto dessa resolução, que o sr. Alvarez del Vayo ainda não acceitou, é o seguinte:

"O Conselho, depois de considerar as observações que lhe foram apresentadas;

1º — Confirmando os principios e recommendações contidas na resolução de 12 de dezembro de 1936 e no artigo relativo ás obrigações de cada Estado á respeito da integridade territorial e da independencia politica dos outros Estados, obrigações que pertencem aos Estados membros da Liga e que foram reconhecidas no Covenant;

a) — Observa com pezar que o desenvolvimento da situação da Hespanha não parece indicar que os passos dados pelos governos, de accordo com as recommendações do Conselho, tenham obtido o pleno exito desejado;

b) — Nota que os emprehendimentos do plano internacional de contrôle e da não-intervenção, garantidos pelos governos europeus, se acham em vigor;

c) — Acompanha com grande satisfação a iniciativa tomada pelo Comité de não-intervenção, de Londres, visando a retirada de todos os voluntarios não hespanhóes que estão tomando parte na luta;

d) — Exprime a firme esperança de que a acção será desenvolvida em consequencia dessa iniciativa, e que ella poderá assegurar a maior rapidez na retirada da luta de todos os combatentes não hespanhóes.

Essa medida é, presentemente, na opinião do Conselho, o remedio mais efficiente para a situação de accentuada gravidade, a qual, do ponto de vista da paz geral, exige o emprego dos meios mais certos, para garantir a plena applicação da politica de não-intervenção.

e) — O Conselho recommenda que os paizes pertencentes á Liga e que se acham representados no Comité não poupem esforços nessa direcção.

f) — O Conselho manifesta a sua esperança no breve exito desses esforços que poderão levar sem demora á cessação da luta, dando ao povo hespanhol a possibilidade de decidir de seus proprios destinos.

g) — Profundamente commovido pelos horrores que resultam do emprego de certos methodos de guerra, condemna a applicação na luta da Hespanha de processos contrarios ao Direito Internacional, com o bombardeio de cidades abertas; e,

h) — Deseja accentuar o alto apreço em que tem os esforços de instituições não officiaes, bem como de certos governos para salvar a população civil, especialmente mulheres e creanças, de terriveis perigos".

O DISCURSO DO SR. MAXIM LITVINOV

Genebra, 29 (U. P.) — No discurso pronunciado hontem perante o Conselho da Liga das Nações, respondendo ao appello do sr. Alvarez del Vayo e apoiando a these do sr. Yvon Delbos, o sr. Maxim Litvinov — titular da pasta das Relações Exteriores da União Sovietica — pediu a maxima assistencia para o povo hespanhol, accrescentando que o governo dos Soviets apoiará todos os esforços visando a retirada dos combatentes estrangeiros na Hespanha.

E' o seguinte o texto do discurso do sr. Litvinov:

"Temos deante de nós um caso indiscutivel de interferencia violenta de forças armadas estrangeiras no territorio de um paiz membro da Liga das Nações — verdadeira aggressão na sua fórma mais crua.

"Certas medidas internacionaes tomadas por motivos de ordem pratica durante o anno passado — o accordo de não-intervenção nos assumptos hespanhóes, o estabelecimento de um systema de contrôle, a proposta de armisticio e os appellos dirigidos a ambas as partes — deformaram, sem duvida, o obscureceram o caso, creando a impressão de que tinhamos deante de nós duas partes belligerantes, collocadas sobre um pé de egualdade. Na realidade, nós temos de um lado um governo legitimo reconhecido por todos os Estados sem excepções e pela Liga das Nações, formado de accordo com a constituição hespanhola e as liberdades democraticas, e investido do poder pouco antes do começo dos acontecimentos que discutimos actualmente, com o voto de confiança de todo o povo hespanhol. Temos deante de nós, um governo responsavel pelo cumprimento das leis do paiz, pela ordem publica, pela disciplina do Exercito e da esquadra, e obrigado por um dever imprescindivel de suffocar, á força, quando fôr necessario, qualquer tentativa tendente a alterar a ordem existente em detrimento dos interesses da grande massa do povo.

"Do outro lado, temos um punhado de generaes e officiaes que, quebrando os seus juramentos militares, se revoltaram contra o governo legitimo e a Constituição do seu paiz, e iniciaram as hostilidades com o auxilio principalmente de tropas estrangeiras e marroquinas."

A seguir, o representante da Russia declarou mais uma vez que qualquer governo póde legalmente vender materiaes bellicos aos legalistas hespanhóes, emquanto o fornecimento de armas aos rebeldes constitue "um exemplo classico de interferencia nos assumptos internos de outro Estado".

O sr. Litvinov continuou o seu discurso nos seguintes termos:

"Infelizmente, todos os documentos dados á publicidade comprovam com a maxima clareza que a rebellião fôra preparada e organizada com o encorajamento e o auxilio de paizes estrangeiros. Ainda mais, desde o primeiro dia, os rebeldes foram reabastecidos de armas, aviões, instructores militares e pilotos procedentes do estrangeiro. A quantidade desses auxilios tornou-se cada vez maior com o desenrolar dos acontecimentos, e não mais foi de materiaes, unicamente, como ainda de homens. E a conclusão do accordo de não-intervenção nos assumptos hespanhóes não conseguiu impedir que esse auxilio continuasse como dantes. Milhares de estrangeiros, bem armados e adextrados, affluiram á Hespanha para auxiliar os rebeldes. Muitos desses estrangeiros pertencem ao serviço activo das forças armadas de outros territorio hespanhol em grandes formações militares. As grandes Estados, e se constituiram em formações militares. As grandes batalhas com o exercito da Republica hespanhola foram travadas nalguns casos, unicamente, por unidades estrangeiras sob o commando de generaes estrangeiros. As cidades da Hespanha foram submettidas ao bombardeio dos aviões estrangeiros, controlados por pilotos tambem estrangeiros. Um districto de Madrid, a cidade de Guernica e muitas outras cidades e aldeias foram destruidas pelos aviões estrangeiros. Póde dizer-se que até agora a Republica hespanhola se travou em luta armada, não tanto contra os rebeldes, como contra os intervencionistas estrangeiros que invadiram seu territorio.

"Um membro da Liga das Nações, tornou-se, portanto, victima de uma invasão estrangeira que ameaça a sua integridade territorial e a sua independencia politica."

O sr. Litvinov declarou que essa tentativa de impôr á Hespanha um regimen estrangeiro põe em perigo a paz da Europa, e que "se essa tentativa lograsse exito com impunidade, nenhuma garantia haveria para o futuro se o mesmo acontecer em outros paizes".

O representante da Russia reiterou que nunca a União Sovietica tratou de impôr o communismo a outros paizes pela força armada.

"O unico que desejamos", disse o sr. Litvinov, "é que o povo hespanhol, depois dos acontecimentos actuaes, tenha como antes da rebellião o governo que elle deseja e que elegeu de accordo com a constituição por elle estabelecida."

O sr. Litvinov defendeu ainda, em termos energicos o direito que assiste á Hespanha de appellar para a Liga das Nações, e continuou:

"A Hespanha, que figura entre os primeiros membros da Liga das Nações, sempre tomou parte activa em toda a actuação do Instituto, e sempre cumpriu lealmente com as obrigações assumidas como membro da Liga. Occupando um assento semi-permanente no Conselho da Liga das Nações, a Hespanha nunca abusou daquelle privilegio para afastar-se das resoluções adoptadas em commum pelos outros membros da Liga, ou para fazer as suas opiniões individuaes prevalecerem sobre a opinião dos demais membros.

"Não podemos, portanto, deixar de manifestar a nossa surpresa pela moderação e até pela humildade do governo hespanhol, que, a despeito dos infortunios que o affligem, nunca neste duro periodo de privações acabrunhou a Liga com appellos, embora tivesse todo o direito — moral e officialmente — de fazel-o. E se hoje appellou para nós, o fez com a mesma modestia de sempre, conhecendo a natureza limitada do auxilio que póde esperar da Liga das Nações, e sem fazer referencias a qualquer artigo do "Covenant" apropriado ás circumstancias.

"Desejo, portanto, manifestar a minha confiança em que o Conselho da Liga das Nações — não sómente no interesse da Hespanha, como ainda no interesse da justiça internacional e da preservação da paz — dirá a sua palavra autorizada e concederá a maxima assistencia possivel ao povo hespanhol."

UMA CONFERENCIA LITERARIA NA EMBAIXADA JUNTO AO QUIRINAL

Roma, 29 (U. P.) — O notavel autor italiano, Paolo Arcari, professor de literatura italiana da universidade de Freiburg, fez hoje uma conferencia na embaixada do Brasil junto ao Quirinal, na presença do embaixador Guerra Duval e pessoal da embaixada, do corpo diplomatico sul americano, ministro das Finanças Conde Thaon di Revel, general Ezio Garibaldi e um grupo de garibaldinos das campanhas gregas de Argonne, o academico brasileiro sr. Castro, o academico italiano Lucio Dembra e outros mais, num total de 300 pessoas.

O LUCRO DA CITY IMPROVEMENTS

Londres, 29 (U. P.) — O saldo dos lucros da empresa Rio de Janeiro City Improvements, no exercicio de 1936, eleva-se a 49.377 libras esterlinas, além de 41.823 libras transportada á conta nova, sendo portanto o total de 91.200 libras. Após o pagamento do dividendo, foi lançado na conta de lucros e perdas a importancia de 4.349 libras.

NOVA TRANSFUSÃO DE SANGUE NO CONDE DE CAVONDONGE

Seu estado é grave

Havana, 29 (U. P.) — Foi feita esta tarde uma transfusão de sangue no conde de Cavadonga, devido a uma continua hemorrhagia interna na coxa esquerda.

Os medicos declaram que o estado do doente é grave, não havendo, entretanto, perigo immediato, a não ser que se manifestem novas complicações.

Realizaram-se hontem á tarde os funeraes do embaixador Victor Maurtua

Forças de terra e mar prestaram as continencias do estylo

A' saida do corpo do embaixador do Perú

Realizaram-se hontem, á tarde, os funeraes do embaixador Victor Maurtua.

As homenagens prestadas ao eminente representante do Perú junto ao nosso governo tiveram grande imponencia, pois a ellas se associaram, além do mundo official, figuras as mais representativas da nossa sociedade.

O CORTEJO FUNEBRE

Da séde da embaixada do Perú, na avenida Pasteur, sahiu pouco depois de 4 horas da tarde o feretro, em demanda do cemiterio São João Baptista, onde foi o corpo do embaixador Maurtua depositado na capella daquella necropole, afim de ser, depois, embarcado para o Perú.

O cortejo foi precedido de uma escolta de honra, vendo-se logo em seguida o carro funebre, que era acompanhado em primeiro logar pelo carro do sacerdote. Viam-se, nesta ordem, os automoveis da Embaixada do Perú, da familia do embaixador Maurtua, dos ministros de Estado, do chefe do Protocollo, do nuncio apostolico, dos membros do corpo diplomatico estrangeiro, de funccionarios civis e militares e de pessoas sem caracter official.

O caixão foi retirado, ao chegar, á porta do cemiterio e transportado para a capella pelo ministro do Exterior, nuncio apostolico, representante do presidente da Republica e secretario da Embaixada Peruana.

AS HONRAS MILITARES

Foram prestadas por um contigente de força de terra e mar, composto das seguintes unidades e commandado pelo general José Osorio: 14º Regimento de Infantaria, 2º Batalhão de Caçadores, Batalhão de Guardas, 1º Esquadrão do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, 1ª Bateria do 1º Grupo de Obuzes e 1 Batalhão do Regimento de Fuzileiros Navaes que ficou estendido na avenida Pasteur e, por occasião do sahimento do corpo, deu as descargas de estylo. O esquadrão de cavallaria serviu de escolta ao coche funebre. Junto ao cemiterio a bateria de obuzes deu tambem as salvas de estylo.

O ministro Coelho Rodrigues em viagem

Napoles, 29 (Havas) — O sr. Coelho Rodrigues, ministro do Brasil em Bucarest, partiu para o Rio de Janeiro a bordo do "Neptunia".

A LOGICA DO PERU'

Entre os adeptos da candidatura do Sr. José Americo á presidencia da Republica inscrevem-se varias pessoas que não batalharam pela revolução de 1930 e até mesmo a hostilizaram. Ora, o Sr. José Americo é homem da sobredita revolução. Logo, dizem, as sobreditas pessoas manifestam incoherencia. Logo, o sobredito candidato deveria recusar-lhes o apoio.

A peor logica é sem duvida a do perú, quando o mettem no centro de um circulo feito a giz. Respondamos ao perú...

Observemos, para começar, que, se a revolução de 1930 devesse dar os rumos á campanha presidencial de 1937, os menos orthodoxos, no quadro actual da politica, não seriam os antigos adversarios do Sr. José Americo de cujo apoio elle hoje se desvanece, pois seriam, está claro, seus velhos companheiros de pugnas, como o Sr. Antonio Carlos, como o Sr. Arthur Bernardes, como o Sr. Flores da Cunha, que desprezam por outro o homem da revolução. Só ahi estariam tres incoherencias vivas.

Do Sr. Arthur Bernardes ainda se poderia dizer, por exemplo, que não é tão incoherente como os demais, porque uniu sua sorte á insurreição paulista, em 1932, e o candidato que apoiou é um homem de 1932. Quanto aos Srs. Antonio Carlos e Flores da Cunha, nem esta circumstancia poderia ser invocada, uma vez que esquecem o homem de 1930, sendo, como foram, homens de 1930, e alliam-se ao homem de 1932, havendo combatido, como combateram, os homens dessa grei, em 1932.

A logica do perú tanto serve, pois, em um como em outro caso. Não só na mathematica duas forças eguaes, agindo em sentido contrario, se destroem...

Não utilizemos, entretanto, o argumento senão *ad hominem*, porque a verdade é esta: a mesma razão elevada, ou a mesma razão de contingencia, que tiveram os Srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes e Flores da Cunha para esquecer um homem de 1930, haverá tambem contribuido para que este ultimo seja acceito por certos homens alheios, a 1930. Querendo interpretar essa razão, deveriamos ir a profundidades insondaveis, que só os historiadores alcançam, não sendo agora a época para a Historia, embora propicia a historias...

De qualquer modo, o que se sabe é que entre 1930 e 1937, no curso lento e angustioso dos annos, muitas coisas aconteceram, e são os factos que dirigem os homens, nunca os homens que dirigem os factos.

A politica não é uma sciencia mathematica, dominada por leis estrictas e immutaveis. Se assim ella fosse, não teria sido possivel a propria revolução de 1930, onde, ao lado embora de homens novos, verdadeiras folhas de papel em branco, figuravam homens velhos, com suas folhas inteiramente escriptas, algumas cheias dos borrões em cujo horror o movimento victorioso buscava os motivos de seu triumpho.

Não se póde fazer remontar a campanha presidencial de 1937 ao ambiente que marcou a de 1930. Os oradores costumam dizer, nestas occasiões, que a luta estabelece o *divisor de aguas*. A imagem é perfeita; mas o divisor, mero accidente geographico, não regido por nenhuma lei physica, precipita as aguas nos valles, sem entretanto, muitas vezes, impedir que ellas mais adeante se encontrem, na direcção do estuario.

Vamos imaginar que os adversarios da revolução de 1930, indiferentes á marcha do mundo, houvessem parado, contemplativos. Essa omissão, imperdoavel no dynamismo que pede o regimen, contribuiria para soluções falsas no campo eleitoral. O regimen representativo existe em funcção de *a* mais *b* mais *c*. Teriamos, com a omissão imaginada, a fórmula absurda e negativa de *a* mais *b* menos *c*.

A Constituição prescreve o systema da escolha do presidente da Republica pelo suffragio directo e majoritario dos cidadãos. Cada um deve dar-lhe seu voto com espirito politico, isto é calculando a efficiencia que terá nos resultados da eleição, imprimindo ao voto o sentido e a expressão da intelligencia. Nem foi senão por causa disto que o costume creou e a lei consagra os partidos. Não desejando, ou não podendo, os adversarios da revolução de 1930 emprestar a seus votos o sentido e a expressão da época donde promanam, restava-lhes o direito de opinar dentro da realidade. Dentro da realidade, foi-lhes perfeitamente licito examinar as duas hypotheses apresentadas. E' tão legitima a attitude dos adversarios da revolução de 1930 que preferiram o Sr. Armando de Salles quanto a dos que se inclinaram pelo Sr. José Americo.

Esta logica não é a do perú. E' a logica pura e simples.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Povo illogico

O japonez é um povo tão differente do brasileiro, que as nossas relações com elle nunca deixarão de ser cordiaes e distantes. Um conflicto entre o Brasil e o Japão será sempre impossivel, se houver bom-senso, por parte do Brasil. Do Japão acho inutil exigir bom-senso, porque nós, occidentaes, não sabemos, nem fazemos sequer uma vaga idéa, em que diabo consiste o bom-senso japonez.

Creio que andámos admiravelmente limitando a immigração nipponica a 3.480 exemplares por anno. O Japão que replique se quizer, limitando tambem a immigração de brasileiros para as suas terras a 3.480 por anno. Taco a taco...

Tenho lido muita coisa sobre esse paiz desde que aprendi a ler. Succede, porém, que quanto mais leio menos entendo. Entre nós, quando duas creaturas gostam uma da outra fazem todo o possivel por viver juntas. No Japão, quando o amor attinge aos paroxismos do soneto e do suspiro, logo os namorados deliberam suicidar-se. Exactamente ao contrario!

Notem que o suicidio no Japão não é prohibido, nem pela lei nem pela religião. O maximo que uma autoridade publica ou religiosa póde fazer é tentar, por meios brandos, dissuadir do seu intento os que protestam suicidar-se. Mais nada. Geralmente os pares amorosos de Tokio suicidam-se na ilha de Ochima atirando-se abraçados na cratera de um vulcão, — o vulcão do monte Miára. Durante o anno findo, cerca de 620 pessoas pularam para dentro della.

Antes de suicidar-se, os casaes amorosos preparam-se para a ceremonia cantando versiculos antigos, rituaes, e evocando os espiritos dos seus antepassados. Nessa conjunctura são geralmente interrompidos pelos guardas que vigiam a cratera e que procuram por todos os meios e modos convencel-os a abandonar tão funebre designio. Se elles se deixam convencer, muito bem. Senão, cumpre aos guardas afastarem-se e abrir caminho afim de que elles marchem solennemente para a morte.

Em todo o Japão suicidaram-se, durante o anno passado, dezoito mil pessoas. Além do suicidio amoroso ha ainda o suicidio vulgar de Linneu (veneno, tiro de revólver, etc.) e o suicidio heroico do *harakiri*. Um dos mais celebres foi o do general Nogi, vencedor de Porto Arthur, que se matou com sua esposa no dia do enterro do imperador Meiji, em homenagem aos japonezes que conduziu á morte nos campos de batalha. Escolheu de proposito o *harakiri*, para que a sua dôr physica fosse maior que a de um soldado morto em combate, e para mostrar que um verdadeiro samurai domina o soffrimento.

Lá no Japão elles suicidam-se. Aqui proliferam como ratos. Onde está a logica? Decididamente, não comprehendemos os japonezes. Creio que o melhor será elles ficarem em sua casa e nós na nossa, mantendo relações de primeira ordem, mas simplesmente commerciaes, scientificas e diplomaticas.

Gondin da Fonseca

CASA LUCAS

No annuncio da casa acima publicado no domingo proximo passado, dia 23 do corrente, por um lapso deixaram de sair os numeros dos telephones que são os seguintes: varejo, 42-0943, e atacado, 42-3445.

Cem contos para a estatua do marechal Deodoro

São Paulo, 29 (Havas) — O governo do Estado abriu um credito especial de 100 contos, destinado ao projectado monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, na Capital Federal.

LEGOU DEZ CONTOS A' SANTA CASA DO RIO

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceu hontem o capitalista portuguez Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, que, em seu testamento, legou dez contos de réis á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete

O presidente da Republica conservou-se, hontem, em sua residencia, no Palacio Guanabara, não tendo, assim, comparecido ao Palacio do Cattete.

PINGOS & RESPINGOS

La comedia é finita

Defendendo-se contra o processo que lhe move sua ex-esposa, a actriz Yvonne Printemps, allega Sacha Guitry que, se ella não foi paga em dinheiro, recebeu joias cada vez que representou uma peça nova.

Para Yvonne estava errado:
Não achava boa coisa,
Não receber ordenado
A actriz, só por ser esposa.

Com tramoia ou sem tramoia
Para ser da "sociedade"
Não lhe bastava ter "joia"
Queria a... mensalidade.

Joias! Póde haver á bessa
Mesmo se o talento falta.
Basta fazer bem a "peça";
Sem as luzes da ribalta.

As mulheres conhecendo,
Sacha deu joias á sua
Naturalmente temendo
Que ella as achasse na rua...

Prudente, como marido,
Não venceu, como empresario
E tanto foi precavido,
Que ella o deixou... "solitario".

ALVARO ARMANDO

* * *

Depois de dez annos de estudos, a Liga das Nações organizou a unificação da nomenclatura aduaneira.

Por este caminho daqui a cem organizará a unificação da... Paz universal.

* * *

— A politica nacional foi promovida.

— Como assim?

— Passou da corrente dos tenentes á corrente *major...itaria*.

* * *

O Automovel Club suspendeu Moraes Sarmento por ter este protestado contra o caso da barata de Teffé.

A opinião publica, escandalizada, suspendeu o Automovel Club. E' um trampolim dos mil diabos!

Cyrano & Cia.

(xxx)

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Terão seguimento as appellação dos indiigtados cabeças, tendo sido recebidos mais 380 processos

O presidente do Tribunal de Segurança Nacional mandou com vistas ao procurador geral os autos das diversas appellações dos indigitados cabeças do movimento subversivo de 1935.

Ao contrario do que vehiculou um vespertino, como sendo attribuido ao juiz Pereira Braga, o que motivou estranheza de nossa parte, as appellações dos cabeças não ficarão dependentes do julgamento dos co-réos. Os autos foram formados isoladamente, de fórma a constituirem processos isolados e, por conseguinte, subirão ao Supremo Tribunal Militar, logo após as promoções do procurador, dentro de dez dias, no maximo.

Estão sendo ultimados pelo juiz Costa Netto os processos de 62 co-réos, entre os quaes diversos ex-sargentos do 3º R. I.

Na secretaria do Tribunal deram entrada mais 380 processos, oriundos de diversos Estados, e envolvendo todos quantos foram accusados de haver directa ou indirectamente, participado do movimento de 1935 ou de acções posteriores. Sabemos que diversas esposas de presos recolhidos ás Casas de Correcção e de Detenção, sem culpa formada e contra os quaes nada ainda foi articulado de positivo, vão dirigir-se ao Tribunal de Segurança, pedindo que, por equidade, ordene a sua liberdade. Entre esses presos, sem responsabilidade definida, encontram-se diversos militares.

A CONFERENCIA MUNDIAL DO CAFE'

Novas declarações do senhor Fernando Costa

São Paulo, 29 (Havas) — Em novas declarações feitas á reportagem, o sr. Fernando Costa disse que nada podia declarar acerca da Conferencia Internacional dos Paizes Cafezistas. Esperava, porém, que se realizasse, ainda este anno, no Rio de Janeiro.

Após a reunião dessa conferencia trataria da propaganda do café no exterior.

Os reporters insistiram com o presidente do D. N. C. para obter esclarecimentos. O sr. Fernando Costa, amavelmente, lhes faz ver que no artigo que publicou recentemente no "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, esgotára praticamente o assumpto.

Indagado sobre os motivos da visita que fizeram a s. s. commerciantes santistas, respondeu o sr. Fernando Costa:

— "Foram ventiladas diversas questões suscitadas por força das disposições firmadas no Convenio dos Estados. Tudo ficou convenientemente resolvido. Aguardamos agora o pronunciamento dos poderes legislativos dos Estados, que participaram do Convenio."

Accrescentou que todos os governadores estavam da posse do documento firmado no Convenio e que lhes fôra solicitado o encaminhassem com urgencia ás Assembléas Legislativas.

CONFERENCIAS SOBRE JOAQUIM NABUCO

Em nome da Academia, o sr. Ataulpho de Paiva agradece o livro da escriptora Carolina Nabuco

Na ultima sessão da Academia Brasileira, seu presidente, ministro Ataulpho de Paiva, para agradecer o recente livro da escriptora Carolina Nabuco, intitulado *Conferencias sobre Nabuco*, falou aos academicos, num discurso cheio de carinho e admiração não só pela memoria do grande escriptor e diplomata brasileiro, como tambem pela obra de sua illustre filha, que esta, por intermedio do orador, offerecia ao Cenaculo.

Disse o ministro Ataulpho de Paiva:

"Ha sete annos, com João Ribeiro e Humberto de Campos — saudosissimos companheiros que, se hoje ainda aqui estivessem, de certo reaffirmariam seus louvores á talentosa e eximia escriptora — ha sete annos tive com os dois grandes desapparecidos a satisfação, mixto de prazer intellectual e sentimento de justiça, de assignar o parecer conferindo á senhorita Carolina Nabuco o primeiro premio de erudição da Academia, arrancado a nosso julgamento unanime pelas "qualidades intrinsecas d'"A Vida de Joaquim Nabuco".

Era a dupla satisfação de concedermos uma recompensa mui legitimamente conquistada e de verificarmos que se prolongava na filha a pujança intellectual de quem fôra dos nossos fundadores e aqui deixára um rastro de luz permanentemente reflectida naquelle bronze que faz sentinella a uma das ante-salas deste recinto, como que para nos recordar nossas pesadas responsabilidades de continuadores da obra nascida sob as azas de uma tal aguia.

Cabe-me hoje registrar o envio á Academia de uma nova publicação da escriptora de quem o nosso parecer de 1930 dizia:

"Ninguem como ella poderia fazer com tanta exacção e sympathia o retrato do notavel parlamentar, do abolicionista, do embaixador."

E como é ainda do grande pae que a filha agora se occupa, estou quasi dispensado de me estender em calorosas referencias lisonjeiras ás "Conferencias sobre Nabuco", pronunciadas em Recife, nesse mesmo Theatro Santa Isabel, em que a oratoria de grande estylo do magico tribuno inflammou os ouvintes e se propagou ao Brasil inteiro, estimulando em todos os corações generosos do paiz o desejo de redempção de uma raça que tambem seria a redempção de uma civilização dolorosamente compromettida pela mancha da escravatura.

Dispensemo-nos de maiores encomios, por motivos deste novo trabalho á escriptora, já laureada nesta Academia, e que após "A Vida de Joaquim Nabuco", appareceu forte observadora e finissima analysta em seu empolgante romance "A Successora".

Basta extrair da primeira das conferencias do Recife a noticia, para a Academia especialmente agradavel, de que Carolina Nabuco está a trabalhar na traducção das "Pensés Detachées", livro de meditação, obra do crepusculo da vida, em que o "philosopho tocado de mysticismo" se debruça sobre os problemas fundamentaes da sociedade e da alma e lhes vae assignalando o sentido e a lição em "pensamentos soltos", que a piedosa intelligencia filial comprehendeu precisavam de ser transpostos para a lingua do povo que se orgulha do gigante e vê com ufania crescer dia a dia seu robusto e gracioso rebento."

(xxx)

PROF. MENDES CORRÊA

Regressando a Portugal, de onde veiu expressamente para assistir ás commemorações da fundação do Gabinete Portuguez de Leitura, trouxe-nos hontem, amavelmente, as suas despedidas, o illustre professor Mendes Corrêa, professor da Universidade do Porto.

"TRILUSSA NA MODERNA LITERATURA ITALIANA"

A conferencia de Luiz Edmundo na exposição de Helios Seelinger

No palacio das Arcadas, em S. Paulo, onde se encontra a exposição de quadros do pintor patricio Helios Seelinger, o illustre escriptor Luiz Edmundo, nosso collaborador, realizou hontem á tarde uma conferencia, para celebrar o encerramento do certamen que alcançou bastante exito.

O autor do "Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis" discorreu longamente sobre o thema "Tribuna na moderna literatura italiana", citando numerosas fabulas desse poeta. O salão do palacio das Arcadas estava repleto de elementos da melhor sociedade paulistana, de jornalistas e homens de letras. Luiz Edmundo ao terminar foi vivamente applaudido.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DOS MELHORAMENTOS NA PISTA DA GAVEA

Um almoço ao presidente da Republica

Com a presença de altas autoridades federaes e municipaes, será effectuada hoje, ás 11 horas da manhã, a solennidade da inauguração dos melhoramentos executados pela Prefeitura nos locaes em que se realizam as corridas de automoveis.

A cerimonia principal realizar-se-á na confluencia da avenida Niemeyer e estrada da Gavea, local onde será collocada uma placa allusiva ao facto.

Após a inauguração, o prefeito offerecerá ao presidente da Republica, no restaurante do Joá, um almoço, para o qual foram convidados o sr. José Americo, ministro Macedo Soares, representantes diplomaticos, delegados á convenção nacional e outras figuras representativas do mundo official.

A INDEPENDENCIA DE CUBA

Telegrammas trocados entre o governo daquella nação amiga e o nosso

Por motivo do anniversario da Independencia de Cuba, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu ao sr. Frederico de Laredo Bru, chefe do governo da nação irmã, o telegramma abaixo transcripto:

"Em nome do governo e do povo brasileiro apresento a v. ex. as melhores congratulações pela passagem da data da proclamação da Independencia de Cuba, fazendo sinceros votos pela felicidade pessoal de v. ex. e pela prosperidade dessa nobre nação. — *Getulio Vargas*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Agradecendo as congratulações do governo de nosso paiz, o presidente de Cuba telegraphou nos seguintes termos:

"Em nome do povo e governo cubanos, agradeço a v. ex. sua amavel mensagem de felicitações por occasião do anniversario de nossa independencia retribuindo com os melhores votos que formulo pela felicidade dessa nobre nação e por sua ventura pessoal. — *Frederico de Laredo Bru*, presidente da Republica de Cuba."

O sr. Macedo Soares conferenciou com o ministro da Guerra

O sr. J. C. Macedo, que acaba de ser convidado para occupar a pasta da Justiça, esteve hontem em conferencia com o general Eurico Dutra o ministro da Guerra.

UM NAUFRAGIO EM ALTO MAR

VARIOS NAUFRAGOS TÊM DADO A' PRAIA NO LEBLON

Na madrugada de hoje, o commissario Breno, de serviço na delegacia do 1.º districto, recebeu communicação de que déra á praia do Leblon um naufrago, procedente de um navio, que sossobrára em alto mar.

Immediatamente, a autoridade se encaminhou para o local indicado, encontrando um naufrago e recolhendo, pouco depois, mais dois, que chegaram á praia, todos ainda com vida.

Alguns salva-vidas que deram á costa trazem escripto a palavra "Planeta", nome do navio hamburguez que naufragou.

Até á hora em que redigimos esta noticia, não ha maiores detalhes sobre o sinistro occorrido no mar.

Em complemento a esta nota, podemos adeantar, por informações que nos foram prestadas pelo telegraphista Franklin, de pernoite no Departamento dos Correios e Telegraphos, — que um dos naufragos, de nome Dinalfi, fôra soccorrido no Hospital Miguel Couto, declarando que o navio, do qual era tripulante, naufragára nas costas da Gavea, havendo mais 35 tripulantes, que elle suppõe terem se salvo da mesma maneira.

O navio sossobrado é o "Planeta", allemão, que saiu de nosso porto ás 3 horas da tarde de hontem.

O presidente Justo em Gualeguaychu

Buenos Aires, 29 (Havas) — Communicam de Gualeguaychu que o presidente Justo chegou alli ás 9 horas e 30, sendo-lhe feita imponente recepção.

Depois de inaugurar a rua Aristobulo Valle, o general Justo dirigiu-se para o local onde vae ser construido o Asylo dos Velhos e onde logo se realizou a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio, pronunciando então um breve discurso a senhora Maria Goni Copello.

Mais tarde o presidente visitou o Hospital Centenario e inaugurou a estrada para Buenos Aires, tendo assistido tambem á collocação da primeira pedra do Instituto Osvaldo Magnasco. Nessa occasião falaram o ministro das Obras Publicas, sr. Alvarado, e o sr. Camillo Neves Capdevilla.

UMA DATA NO BROADCASTING BRASILEIRO

A Rêde Verde-Amarella commemora o seu quinto anniversario

A vastidão do territorio dos Estados Unidos e suas condições geographicas levaram a technica norte-americana que, em materia de radio, é a mais adeantada do mundo, a concluir pela superioridade de estações diffusoras, de potencias reduzidas, ligadas em cadeias, sobre as estações isoladas, ainda de grandes potencias.

Illustremos essa affirmação com um exemplo: dez estações de 10 kws., espalhadas em determinado territorio e ligadas telephonicamente, têm maior efficiencia que uma só de cem. Partindo desse principio, consagrado na terra do radio, onde as estações fazem parte, ou da National Broadcasting Company, ou da Columbia Network, e da semelhança da conformação geographica entre os dois paizes, um joven brasileiro, de esclarecida intelligencia e de grande iniciativa, resolveu crear no Brasil uma rêde, que abrangesse nas suas irradiações a principio a parte mais populosa e depois toda a immensidade do territorio nacional. Foi assim que o dr. Alberto Byington Junior creou a Rêde Verde-Amarella, que cobre com as suas ondas os Estados do sul e do centro do paiz.

As cores da nossa bandeira, que denominam a Rêde, e a circumstancia das estações chaves dessa "chain-broadcasting" serem as Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro e de São Paulo revelam o idealismo e brasilidade que foram os propulsores do dr. Byington Junior no seu notavel emprehendimento.

Esta nota não seria completa sem a menção do nome de quem foi o mais intelligente e esforçado collaborador dessa bella realização: o dr. Edgard Baptista Pereira, cuja energia organizadora e cuja feição de espirito, moderna e clara, contribuiram de modo inestimavel para o successo que a Rêde hoje orgulhosamente festeja.

Hoje, a Rêde, que conta em seu seio treze estações, disseminadas nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Districto Federal, completa o seu primeiro lustro de vida. E, querendo dar uma idéa de suas possibilidades, organizou um programma de anniversario no qual, além de escolhidos numeros de studio, se farão ouvir pela Radio Cruzeiro do Sul, ás 9 1|2 da noite, directamente de Nova York, o embaixador Oswaldo Aranha, ás 9.45, de Bello Horizonte, o governador Benedicto Valladares, ás 10 horas a Radio El Mundo de Buenos Aires, e de São Paulo, encerrando o programma, o governador do Estado dr. J. J. Cardoso de Mello Netto.

O bispo de Tennos obtem melhoras de salarios para os operarios

Buenos Aires, 29 (Havas) — Obteve completo exito a acção desenvolvida pelo bispo de Tennos, monsenhor Andréa, com o fim de obter a melhoria dos salarios dos operarios.

As principaes firmas industriaes e commerciaes acolheram favoravelmente o pedido, para o que vão ser estudadas as condições de vida dos operarios e os augmentos que lhes devem ser feitos. O bispo tem recebido por isso numerosas felicitações.

A situação politica

A ESCOLHA DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA, QUE SERA' O SR. J. C. DE MACEDO SOARES

Confirma-se a noticia da nomeação do novo ministro da Justiça, tendo o sr. Macedo Soares acceito o convite, nesse sentido. Ainda hontem, teve elle longa conferencia com o ministro da Guerra. E não podia essa conferencia deixar de prender-se á ida do ex-ministro do Exterior para a pasta politica. Os commentarios do dia giraram em torno dessa escolha. Tinha-se como certo que o novo ministro paulista seria prestigiado na Camara pela bancada perrepista. Os deputados perrepistas, nas suas conversas, confirmavam essa versão. Assim, a solução dada pelo presidente da Republica no caso da pasta politica do seu ministerio era admittida como demonstração de fortalecimento do P. R. P., em São Paulo, contra e P. C.

O SR. JOSE' AMERICO EM VISITA AOS DELEGADOS DO P. R. P.

O sr. José Americo está fazendo pessoalmente suas visitas de agradecimento aos delegados á Convenção Nacional. Ainda hontem visitava no Hotel Gloria o sr. Manoel Villaboim, presidente da Commissão Executiva do P. R. P.; sr. Cesar Vergueiro, no Palace Hotel, e o sr. Cincinato Braga, em sua residencia, na rua das Laranjeiras. Os tres delegados do Partido Paulista estiveram depois na residencia do candidato da Convenção Nacional, demorando-se nessa conferencia pelo espaço de mais de uma hora. Ficou, então, assentado mais ou menos o plano da excursão do candidato da Convenção Nacional a São Paulo.

O DEPUTADO REGO BARROS ESCLARECE

A proposoto de um registro, que fizemos, de reunião de elementos da opposição pernambucana, o deputado Rego Barros forneceu nota á imprensa, declarando que nada ficára resolvido em definitivo, devendo esta decisão ser tomada reunião do directoria do Partido Republicano Social de Pernambuco, convocada para breves dias em Recife, sob sua presidencia.

O CANDIDATO DA MAIORIA E O SEU MANIFESTO

O sr. José Americo ainda não resolveu sobre a escolha do local, em que pretende repousar alguns dias, enquanto elabora o seu manifesto de candidato á presidencia da Republica. Tudo faz crer que tome hoje essa decisão, pois pretende proceder o mais cedo possivel á divulgação desse manifesto, em que definirá os seus pontos de vista, na solução dos grandes problemas nacionaes, desde a questão da segurança, até os basicos problemas economicos. Aliás nesse repouso traçará as linhas geraes do seu plano de propaganda eleitoral.

OS TRABALHADORES DO AMAZONAS COM O SR. JOSE' AMERICO

A proposito da attitude de deputados classistas na Assembléa Legislativa do Amazonas, foi dirigida ao delegado do Ministerio do Trabalho, naquelle Estado, uma representação que desautoriza completamente a attitude dos referidos deputados. Os trabalhadores amazonenses, pelos seus syndicatos, declaram-se inteiramente solidarios com o sr. Getulio Vargas e com o sr. José Americo. A representação contém as seguintes assignaturas: Onofre Dias Moraes, pelo Syndicato de Empregados Tracção Força e Luz; Manoel Lacerda, pelo Syndicato Beneficiadores Borracha, Jorge Pereira Ramos, pelo Syndicato dos Foguistas; Raymundo Vieira Saraiva, pelo Syndicato Beneficente Estivadores Deus e Mar; Benedicto Cardoso dos Santos, pelo Syndicato Operarios Construcção Civil; Manoel Barbosa Ribeiro, pelo Syndicato Operarios Leiteiros; Maximino Olindo dos Santos, pelo Syndicato Cigarreiros; José Cordeiro de Oliveira, pelo Syndicato Operarios Serrarias; João Carvalho Costa, pelo Syndicato Metallurgicos e Modesto Guerra, pelo Syndicato Trabalhadores do Livro e Jornal."

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO SOUZA LEÃO

O deputado Eurico de Souza Leão procurou um dos reporters do "Correio da Manhã" e declarou-lhe que deve sua eleição unicamente ao seu partido, que o apresentou candidato, e aos seus amigos de Pernambuco.

DE VOLTA A S. PAULO

Regressam hoje a São Paulo os srs. Manoel Villaboim e Cesar Vergueiro, presidente e secretario da commissão directora do P. R. P.

(Continúa na 8ª pag.)

A INDUSTRIA E COMMERCIO DAS LETRAS

Ainda não existe no Brasil a profissão de homem de letras. São, todos quantos fazem literatura, mais ou menos amadores; dedicam ás obras de espirito as horas que lhes deixa vagas o officio de que tiram o pão e a manteiga.

E a profissão literaria não existe pelo motivo muito simples de não ter ainda entre nós uma significação economica.

Póde ser acceito como um postulado que toda a actividade que se exercita sem lucro remunerador não póde passar de desporto. E' o caso da literatura.

O grande mal dos nossos autores de ficção é não se terem querido aclimatar ao meio, synchronizando-se na hora que passa. Teimam em ficar na "turris eburnea", tendo-se por predestinados, illuminados, bafejados pelo sopro divino da inspiração.

Dahi o constituirem um mundozinho á parte, estranho ao mundo grande das febris realizações da industria, do commercio, da lavoura, dos officios ditos liberaes.

Convencidos da excelcitude espiritual da sua arte, não se "misturam" nas hostes dos cavadores de ouro que constituem dois terços da humanidade (o outro terço é formado pelos que se locupletam com o que os primeiros cavam).

E, enquanto todas as actividades tendem a um unico fim, — o de transformarem-se em dinheiro que, por sua vez, se transmuda em conforto, — a dynamica mental dos literatos nada mais consegue que a gloriola facil e ephemera dos elogios e retratos nos jornaes amigos.

E são esses os homens que se presumem intelligentes, mais intelligentes que os outros! Bólas, então, para a intelligencia!

Livreiros, editores, proprietarios de revistas, empresarios de theatros e cinemas enriquecem, ou pelo menos conseguem viver confortavelmente, gozando as coisas boas que o mundo offerece para gaudio do corpo e do espirito.

O homem de letras, o que fornece a materia prima para o livro, a revista, a peça, o "film", este deixa-se ficar pobre, miseravelmente pobre, sem ter sequer com que comprar os instrumentos do officio — as obras dos mestres, as publicações especializadas, as encyclopedias, etc., que vão enfeitar as bibliothecas de quem dellas não precisa senão como elemento decorativo dos seus salões.

E á hora dos apertos mais angustos, toca a debiaterar contra os exploradores do talento alheio, os "maquereaux" da producção intellectual, como se os industriaes e commerciantes devessem acompanhar os "intelligentes" no seu desprezo pela boa vida ou na sua falta de geito para conseguil-a! Bólas! Bis bólas!

Tambem o mineiro arranca do sub-sólo o que este lhe dá, sem protesto; e o industrial explora a machina o mais que póde, e a machina, bem azeitada, não estrila.

Tal como na mina e na machina, existe no intellectual uma fonte de riqueza; o homem de negocios vê essa fonte; com o seu capital, o seu trabalho e o seu tino commercial trata de exploral-a. Faz muito bem; não ha como, por isso, censural-o.

O homem de letras é um cerebro e é uma vontade; mas, para os effeitos industriaes, tem a mesma passividade de um veio de ouro ou da machinaria de uma usina. Tanto peor para elle e tanto melhor para o homem de negocios.

* *

O trabalhador intellectual (refiro-me ao brasileiro, troglodyta) deve capacitar-se de que a obra de arte, seja ella um romance, um poema, um quadro, uma musica, depois que lhe sáe do cerebro passa a ser uma mercadoria como outra qualquer: perde a sua espiritualidade para tornar-se um objecto negociavel, isto é, capaz de transformar-se em dinheiro, a unica coisa que a humanidade já inventou para a acquisição de conforto e prazeres, mesmo os de ordem espiritual e moral.

E' preciso portanto que elle, o intellectual, trabalhe na organização do commercio da sua obra, collabore na creação dos mercados, na propaganda intensa e continua, na luta contra a concorrencia estrangeira; que, em summa, valorize o seu producto para que este lhe possa dar a prosperidade e o bem-estar que elle tanto inveja dos outros.

Como, entretanto, falta, especialmente ao homem de letras, o espirito mercantil que é um differente aspecto da intelligencia e porque desconhece a technica da exploração commercial, o que lhe cumpre é alliar-se áquelles que entendem do negocio e a elle se dedicam.

* *

Nunca pude comprehender essa prevenção, essa desconfiança — senão instinctiva malquerença — que tem o autor aos editores; estes, por sua vez, recebem de pé atrás o literato — principalmente se este é novo. O autor assume aos seus olhos ares de mendigo a quem se attende com um nickel na mão e um rictus de enfado nos labios.

Se, comtudo, os dois se chegam a entender, seja qual fôr o negocio que façam, sáe o dono do livro convencido de que foi explorado e de que o negociante vae ganhar rios de dinheiro naquella transacção.

Ora, tudo isso é supinamente idiota e deve acabar.

Em verdade o que existe entre as duas entidades é um longo, um tradicional, um profundo malentendido.

Como materia de facto o que têm a fazer autor e editor é uma alliança offensiva e defensiva contra o inimigo commum; este inimigo é o publico.

E' contra este que é preciso lutar.

Não se justifica que num paiz de quarenta milhões de habitantes no qual, na peor das hypotheses, 30 % ou sejam 12 milhões sabem ler, 10 % não gostem de ler e que, destes, 10 % não sejam capazes de adquirir livros.

Teriamos assim, com todo o pessimismo, uma população leitora, de 120.000 pessoas. E não ha um livro de literatura que consiga attingir á metade, á terça parte deste numero.

A não ser alguns livros didacticos, obrigatoriamente adoptados nas escolas e talvez o "Livro de S. Cypriano", nenhuma edição nacional vae além de 10.000 exemplares.

Fala-se, bem sei, de certas obras que attingiram os vinte mil; mas trata-se evidentemente de milheiros "curtos", de 500 unidades, talvez menos. Em livros, como em jornaes e revistas, é preciso distinguir a tiragem, da "mentiragem".

* *

O publico. Eis o inimigo. Elle não lê; é preciso fazel-o lêr.

A propaganda da leitura é mais necessaria do que a do "Bebam mais leite".

Já me ia escapando da penna dizer que a leitura é leite para o espirito; mas contive-me a tempo; podiam objectar-me que ha muito leite aguado e azedo.

A propaganda do livro tem de ser feita não sómente pelos editores, como pelos autores. Destes a grande maioria trabalha ou collabora em jornaes ou está ligada por amizade á gente de imprensa. Cumpre conseguir de todos os jornaes do Brasil que mantenham diariamente uma secção bibliographica (como as mantêm de theatro, cinema, religião, sport), na qual se faça o registro dos livros apparecidos ou a apparecer; mas o registro apenas, sem a adjectivação irritantemente elogiosa dos noticiarios mandados pelas empresas theatraes e cinematographicas. Os editores e autores enviarão systematicamente para os jornaes um exemplar de cada livro editado e as notas a publicar, simples, claras, informativas.

O publico que "pensa em ler" se habituará a procurar no registro diario as novidades; será tentado a adquiril-as. As meninas que gostam de ler pedirão um novo livro ao papae, como pedem uma nova marca de creme para o rosto. E, assim, se irá creando a moda da leitura.

Foi a larga e constante publicidade do sport, feita graciosamente pelos jornaes, que lhe deu a situação dominante que elle tem hoje na vida nacional.

Mas não basta, apenas, a imprensa. A propaganda do livro tem de ser feita por todos os meios; os autores lerão nos radios trechos escolhidos de suas novas obras; espalhar-se-ão avulsos e cartazes; far-se-ão conferencias publicas; collocar-se-ão nos livros coupons com premios, como nas carteirinhas de cigarros. Os autores — os moços e bonitos — exporão o retrato, para impressionar as leitoras. E' for-

(Continúa na 4.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C. Foreign Advertising. Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCann Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

SAMUEL MILLER
Conde de Bomfim, 516, casa 19
Compareça com urgencia nesta Administração, antes de agirmos judicialmente.

AURELIO MAGALHÃES
TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas
Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71-3.º and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.º. Convidamos a vir resgatar o seu debito.

JOÃO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio
Convida-se a comparecer nesta Gerencia, afim de tratar de assumpto que lhe diz respeito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246
Queira comparecer nesta Gerencia.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street S. W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBÔA
R. Garrett 74 - 2º

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

EM HONRA DO GOVERNADOR DE MINAS

O banquete offerecido pelos convencionaes do Monroe ao senhor Benedicto Valladares

No momento em que falava o governador de Minas, sr. Benedicto Valladares. Ao lado, o ministro José Americo

Effectuou-se, no Jockey Club, o banquete que os convencionaes da reunião do Monroe offereceram, hontem, ao sr. Benedicto Valladares, pela sua attitude na coordenação do problema da successão presidencial.

Cerca de cento e vinte pessoas se reuniram em honra do governador de Minas Geraes, notando-se presentes figuras as mais representativas da vida politica do paiz, entre as quaes, como convidado especial, o sr. José Americo de Almeida, candidato á presidencia da Republica.

Pouco antes das 9 horas da noite, o governador Valladares dava entrada no salão de honra do Jockey Club, sendo recebido com uma salva de palmas.

A mesa, ladearam o homenageado os srs. Pedro Aleixo e Medeiros Netto, presidentes da Camara e do Senado, respectivamente; ministros Odilon Braga, Marques dos Reis e Gustavo Capanema; os srs. José Americo e Heitor Collet, governador-interino do Estado do Rio, e o deputado Pereira Lyra, orador official da solennidade.

DISCURSO DO ORADOR OFFICIAL

"Au dessert", levantou-se o deputado Pereira Lyra para fazer a saudação dos convencionaes ao sr. Benedicto Valladares, começando assim o seu discurso:

"A Convenção Nacional de 25 de Maio, por vós articulada, coordenada e presidida, sr. governador Benedicto Valladares, — representou, na vida civica da nacionalidade, um acontecimento de marcante relevo, pelo vultoso dos quocientes eleitoraes e pelo variado dos matizes ideologicos, ali lidimamente representados, e ainda pela expressão cultural dos delegados partidarios, nomes eminentes e exponencias da vida publica brasileira.

Emergente das fontes irrecusaveis da nossa propria *civitas* — que são os registros da Justiça Eleitoral, — aquelle memoravel conclave se constituiu num evento de ineditismo regenerador, singularizando-se entre as preteritas assembléas pelo concurso alevantado e dignificante de correntes situacionistas em egualdade de representação com aguerridas organizações de ostensiva e real opposição aos detentores do Poder Publico, seja na esphera nacional, seja na orbita estadual.

Não é só isso.

Nella se não distinguiram, pelo voto plural, os grandes dos pequenos Estados, uniformisados todos na representação das correntes ponderaveis de livre opinião, desde que ainda não vinculadas a compromissos politicos para o proximo pleito de 3 de janeiro".

Mais adeante, diz o orador:

"A eleição presidencial da Republica, é, a rigor, a unica eleição, no systema vigente, para que são convocados os brasileiros. Nos demais comicios eleitoraes, votam os habitantes dos Estados, e dos municipios, portadores do titulo de cidadania.

Como brasileiro, vota-se, no Brasil, uma vez sómente: para preenchimento da Suprema Magistratura, acto eleitoral para que os calumniados constituintes de 1934, liderados neste passo pela representação de Minas Geraes, adoptaram, em bôa hora, o suffragio directo, emanado, assim, em linha recta, da vontade popular, rechassadas que foram, dessarte, emendas sem sentido democratico, e destinadas á entregar tal escolha aos membros do Poder Legislativo, ou a um collegio especial, ou por grãos, em fórma indirecta, a um senso alto".

E, a seguir, passa o deputado parahybano a fazer o elogio do governador Valladares:

"Fostes vós, sr. governador Benedicto Valladares, quem a articulou coordenou e presidiu. A maneira desinteressada, dignificante, inspirada no bem publico e vasada no mais alto e valioso padrão civico — a vós vos assegurou, pôr sem duvida, e direito insophismavel ás homenagens que os convencionaes ora vos prestamos, bem assim, marcou, na vossa vida publica, um definido e definitivo de um daquelles "bons mineiros" a que se referia SaintHilaire.

Puzestes em movimento todas as vossas reservas de espirito publico, lançastes mão dos thesouros de paciencia de homem montanhez, imprimistes ás vossas palavras aquelle persuasivo timbre mineiro, norteastes a vossa acção decisiva com abnegação a mais completa, orientando os vossos passos na direcção de uma candidatura com repercussão e acustica na alma popular.

Ainda nessa escolha, não falhou aquillo que um pensador de raça definira como "uma constante liberal na politica mineira".

Sim, O caracter civico da gente mediterranea tem o genio da moderação de que se vangloriava um dos vossos estadistas, por excellencia: o Marques do Paraná.

Vós, realmente, não gostaes nem do facho autoritario nem da barricada demagogica. Se, por vezes, repicaes, com rebeldia, o bronze dos vossos sinos, não olvidaes a ethica conservadora do "senso grave da ordem".

Desde Bernardo de Vasconcellos, salteaes, com a vocação liberal, o sentido conservador, num impressionante realismo politico.

Foi nesse realismo pragmatico que vos serviu de bussola na presente conjuntura da nossa jornada politica, que começa em verdade, sob os melhores auspicios democraticos"

A essa altura de sua oração, o sr. Pereira Lyra analysa a figura do candidato escolhido pela Convenção, dizendo:

"O sr. ministro José Americo de Almeida tem a predestinação das grandes vidas. Nelle repousa a confiança da Nação para succeder ao eminente presidente Getulio Vargas, — Homem de Estado incorruptivel, sustentaculo da Ordem, e realizador esclarecido, perseverante e impessoal de uma fecunda administração e de uma aguda obra politica".

Pouco depois, o orador official perora:

"A minha pequenina provincia natal — a Parahyba do nosso affecto — inspira-me, nesta hora, o symbolo da grandeza do futuro do Brasil.

Subindo o alto sertão, pelos chapadões e descampados, sol a pino, escaldante, em meio á evaporação que vem do seio da terra, — a vegetação rasteira, estorricada, ondulada pelo vento, dá ao viajor, de olhos cançados e labios sedentos, a illusão da agua que se agita: é a "lagôa encantada" das miragens decepcionadoras que se afastam na linha do horizonte e desapparecem.

Annos depois, aos olhos do mesmo viajor, a agua não mais se distancia, e a visão já não se some ou esvaece: a sêde abrazadora se desaltera nas massas liquidas das grandes barragens.

A fugitiva chimera de hontem transmudou-se na feliz realidade de hoje.

Esse tambem o destino que espera o Brasil.

Confiemos nelle.

Amemol-o.

E homenageemos, neste instante, um dos seus extremos servidores.

Sr. governador Benedicto Valladares:

Levantamos as nossas taças pe-pa vossa felicidade pessoal".

OUTRA ORAÇÃO

A sra. Maria Sabina de Albuquerque, em nome da Associação Feminina, discursa nessa occasião, associando o nome da corrente feminina do Brasil ás homenagens então prestadas ao sr. Benedicto Valladares.

DISCURSO DO HOMENAGEADO

Levanta-se, então, o governador mineiro, sr. Benedicto Valladares, que, após dirigir um agradecimento á oradora feminista e em meio a grande attenção, pronuncia o seguinte discurso:

"As palavras proferidas pelo vosso interprete, uma das figuras mais suggestivas da politica nacional pelo seu engenho e patriotismo, dando os motivos desta homenagem, são por nós, mineiros, tomadas no seu significado real de perfeita consonancia existente entre os brasileiros no seu sentimento de amor á patria.

Minas Geraes foi movida, nos actuaes acontecimentos politicos, pelo influxo do civismo que domina a consciencia de todos. Nenhum papel nos seria mais grato desempenhar, do que o de coordenar os anseios da opinião dos brasileiros, manifestada pelos seus partidos, na sua elevada funcção de escolher o candidato que vae succeder ao grande presidente Getulio Vargas na suprema magistratura do paiz".

Este banquete significa que os politicos mineiros cumpriram, com isenção e patriotismo, os designios que a historia politica do momento lhes reservou.

O candidato é o escolhido das vossas preferencias, do vosso tino politico, do vosso amor ao Brasil.

O seu passado attesta que não errastes na interpretação dos desejos do povo na preferencia dada e que o Brasil será governado por um cidadão zeloso das nossas instituições, das prerogativas constitucionaes dos Estados federados, da justiça e da liberdade de seus filhos.

O sentido, pois, da vossa generosidade é tambem uma demonstração de vosso patriotismo, procurando enaltecer as intenções que visam o engrandecimento da Patria.

E' a democracia, pulsando no rythmo natural de absoluto respeito á soberania do povo, que por tão longos annos se vem procurando firmar para o progresso e a felicidade do Brasil.

Os sacrificios de nossos antepassados e dos contemporaneos por estes sentimentos enobrecedores estão compensados pela sua realização.

Com os nossos agradecimentos e com o maior contentamento que póde ter um homem publico, levanto minha taça pela democracia brasileira, pela prosperidade dos Estados e pela grandeza da nossa Patria".

BRINDE AO CHEFE DO GOVERNO

O deputado Severino Mariz, "leader" da bancada pernambucana, faz o brinde ao chefe da Nação, aproveitando a opportunidade para situar a attitude do governo do seu Estado. Eis o seu discurso:

"Exmo. sr. governador de Minas Geraes, Exmos. srs. ministros. Meus senhores. Os promotores desta homenagem ao sr. governador de Minas Geraes houveram por bem conferir-me a especial distincção de saudar o exmo. sr. presidente da Republica.

Recebi a honrosa incumbencia com a maior satisfação. Aproveito-a para solennemente declarar á Nação que as forças politicas majoritarias do Brasil, entre as quaes enfileira-se com a maior firmeza e decisão o governo do meu Estado, têm o proposito deliberado de conservarem-se perfeitamente entendidas num plano de superior inspiração patriotica para apoiar o honrado sr. presidente da Republica, afim de que s. excia. tranquillamente chegue ao termo de seu fecundo governo, com a sua autoridade integralmente resguardada velando pela ordem publica, pela defesa do regimen e pelos mais altos interesses da nacionalidade.

Minha satisfação ao fazer estas declarações, meus senhores, é tanto maior quanto essa orientação foi sempre aquella em que se collocou o governo de Pernambuco e quando posso dar o meu testemunho de serem particularmente gratas ao povo do meu Estado a cordialidade e as relações de amizade pessoal e politica existentes entre o seu governador e o chefe da Nação.

O Brasil nesta hora decisiva de sua vida politica sómente deseja concordia e entendimento entre os responsaveis pelos seus destinos.

E' nessa direcção que estão collocados Pernambuco e todos os Estados da Federação para dar apoio ao sr. presidente Getulio Vargas que tão assignalados serviços tem prestado ás instituições democraticas que nos regem.

Assim, meus senhores, convido-vos a saudar de pé o honrado chefe da Nação e beber pela sua felicidade pessoal e pela de seu governo".

O REGRESSO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

A bordo de um avião da Panair, em viagem especial, regressa, hoje, para Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, cujo embarque está marcado para ás 9 horas da manhã na estação daquella empresa, no Aeroporto Santos Dumont.

Em companhia do governador de Minas Geraes, seguem as seguintes pessoas: sra. Odette Valladares, sra. Augusto Valeriano Pinto, sr. Mario Mattos, coronel Cancio de Albuquerque, Vicente Silveira, deputado Juscelino Kubitschek, sra. Sarah Kubitschek, Menelik Carvalho e Quintiliano Jardim.

O avião da Panair deverá chegar ao campo da Pampulha, em Bello Horizonte, entre 10 e meia e onze horas.

Serviço das Apolices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO offerece ao publico a relação dos numeros de todas as apolices vendidas e que entrarão no sorteio que se realizará amanhã, ás onze horas, no recinto de pregão da Bolsa, á Praça 15 de Novembro.

O acto será presidido pelo sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo, e a elle comparecerá o fiscal do Governo do Estado de Pernambuco, além das autoridades convidadas. Todos os interessados ficam novamente convocados, para assisti-o.

Na mencionada relação, abaixo transcripta, estão incluidas as 180 apolices já sorteadas, no 1º, 2º e 3º sorteios; mas, no caso de ser sorteado um numero referente a qualquer dellas, caberá o premio á apolice de numero immediatamente superior, nos termos do § 6º, do art. 1º, do Acto n. 749, de 5 de agosto de 1935, baixado pelo Governo de Pernambuco e publicado no verso dos proprios titulos.

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO previne, ainda, que, a partir do proximo dia 10 de junho, iniciará o pagamento dos juros referentes ao coupon n. 4, do 1º semestre deste anno, bem como os premios amanhã sorteados. Eis a relação dos titulos vendidos no total de 283.889:

100001 a 127356	199147 a 199151
127901 a 129200	199153
129501 a 154087	199160
154101 a 167300	199171
167701 a 172691	199174
172700 a 173680	199244 a 199248
173686 a 174440	199301
175301 a 175757	199307
177301 a 177394	199322
177412 a 177413	199330
177432 a 177475	199337
177532 a 178057	199343
178067 a 178113	199357 a 199360
178128 a 178260	199367
179301 a 184249	199382
184301 a 185600	199389 a 199390
185701 a 186601	199394
186608	199396 a 199399
186634	199401 a 199414
186645	199416
186651	199418 a 199419
186701	199421
186733	199425
186795	199436
186797	199459 a 199465
186801 a 187570	199472
187600 a 187698	199501 a 229070
187731 a 187740	229101 a 236650
187780 a 187790	236701 a 236721
187861 a 187870	236723
187901 a 191450	236748 a 265600
191501 a 191509	266001 a 266600
191651 a 191681	266617 a 266627
191751 a 191817	266635
191851 a 191857	266645 a 266646
191901 a 191902	266661 a 266685
191951 a 191955	266701 a 266830
192001 a 192384	266976 a 269600
192451 a 197020	269701 a 283252
197101 a 197746	283266 a 283467
197801 a 199000	283486 a 283488
199020	283501 a 284111
199038 a 199042	284501 a 284523
199087	284601 a 285314
199099 a 199100	285401 a 286400
199106	286501 a 286502
199110 a 199118	286601 a 286845
199122	286901 a 287400
199125	288001 a 289200
199133	296500 a 325859
199138 a 199139	326000 a 399999
199145	

(a) A. VEIGA FARIA, Director da Carteira de Titulos.

(39580)

Os primeiros resultados do plebiscito integralista

ATÉ AGORA, O SR. PLINIO SALGADO ESTÁ COM MAIS DE MEIO MILHÃO DE VOTOS

Recebemos da "Junta Plebiscitaria Nacional" da "Acção Integralista Brasileira" o seguinte communicado:

"O plebiscito cuja realização foi determinada pelo Chefe Nacional, afim de que os integralistas de todos os nucleos do paiz se pronunciassem livremente sobre o nome de sua preferencia a ser indicado no suffragio da Nação, nas proximas eleições para presidencia da Republica, transcorreu entre o maior enthusiasmo dos camisas-verdes de todo o Brasil.

Fiscalisado por pessôas não integralistas, que deram attestados sobre a correcção dos trabalhos e sobre a liberdade de que gosaram os votantes, o plebiscito iniciou-se na noite de 22 e encerrou-se na noite de 23 de maio corrente.

Votaram exclusivamente integralistas juramentados, por se tratar de um acto relativo á economia interna do partido.

As apurações, que devem vir em originaes authenticados, ainda não chegaram sob essa formalidade, á Junta Plebiscitaria Nacional, pois esses documentos são enviados dos municipios ás sédes de Regiões e destas á Junta Plebiscitaria Provincial, dahi vindo á Junta Plebiscitaria Nacional, havendo natural morosidade, devido á vastidão territorial do paiz. Até o dia 11 do mez proximo esses documentos terão chegado á Capital da Republica.

Entretanto, as informações telegraphicas e epistolares que têm chegado á Junta Plebiscitaria Nacional accusam, até o presente, um comparecimento de 508.555 camisas-verdes, cujos votos estão assim distribuidos:

Plinio Salgado	508.114
Gustavo Barroso	196
Miguel Reale	73
Raymundo Padilha ..	28
Everaldo Leite	23
Araujo Lima	22
Jehovah Motta	19
José Americo de Almeida	15
Newton Cavalcanti	14
Plantaleão Pessôa.. ..	13
Armando de Salles Oliveira	10
Raymundo Barbosa Lima	8
Belisario Penna	5
João Rezende Alves ..	3
Custodio de Viveiros ..	2
José Carlos Monteiro de Souza	1
Jeronymo Thomé	1
Everaldo Motta	1
José de Souza Neves..	1
Othon Gama d'Eça	1
Em branco	5

A "Junta Plebiscitaria Nacional", verificando que os trabalhos de apuração, apezar de todas as difficuldades dos meios de communicação, estão se precipitando e vencendo os prazos facultados pelo regulamento do plebiscito, resolveu convocar as "Côrtes do Sigma" para os dias 11, 12 e 13 de junho, devendo os proprios Chefes Provinciaes ou seus delegados, trazerem as authenticas da apuração da sua provincia.

A "Junta Plebiscitaria Nacional" agradece a todos os brasileiros não integralistas, que accederam ao convite para fiscalizar os trabalhos do plebiscito em todos os nucleos do paiz. De um modo particular, agradece o comparecimento, nesse caracter, de illustres magistrados, assim como a nomeação que a "Associação Brasileira de Imprensa" fez de um delegado para acompanhar os trabalhos plebiscitarios, de conformidade com o pedido da A. I. B. Eguaes agradecimentos são feitos a todos os orgãos de imprensa do paiz que publicaram flagrantes photographicos e noticias em que puzeram em evidencia a liberdade plena, a correcção e a honestidade com que as autoridades integralistas honraram esse acto de democracia pura.

Guanabara, 29 de maio de 1937 — a Junta Plebiscitaria Nacional — *Everaldo Leite*, presidente *Barbosa Lima*, secretario, *Gomes Caruso*, membro".

Não houve terremoto na Nicaragua

Managua, 29 (U. P.) — Carecem basolutamente do menor fundamento os informes propalados no estrangeiro e segundo os quaes ter-se-ia verificado nesta cidade um terremoto que teria resultado na morte de numerosas pessoas.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA A' CONFERENCIA DE RADIO-COMMUNICAÇÕES

Buenos Aires, 29 (Havas — Partiu hoje para o Rio de Janeiro a maior parte dos membros da delegação argentina á Conferencia de Radio-Communicações que se realizará nessa capital.

Os membros da delegação que embarcaram são: Os assessores technicos Herminia Sanz, Ovidio Carli, e Floravanti Dellamula, o delegado do ministerio da guerra tenente Julio Balloffet e os delegados Forbes Grant e Alfredo Schroeder.

O "ARC EN CIEL" VENDIDO EM LEILÃO

PARIS, 29 (Havas) — O "Paris Soir" informa que o avião de Mermoz, "Arc en Ciel" foi vendido em leilão pela quantia de 12.000 francos a René Couzinet, voltando assim, o famoso apparelho dos heróes do Atlantico, ao seu constructor.

O avião foi vendido sem os motores, que já tinham sido antes retirados.

FORAM DOZE AS BOMBAS JOGADAS SOBRE O "ADMIRAL SCHEER"

Londres, 29 (Havas) — A Agencia Reuter informa que em telegramma de Valencia que o navio de guerra allemão "Admiral Scheer" abriu fogo contra dois aviões governamentaes, da base das ilhas Balcares, sendo attingido por quatro das doze bombas que estes aviões lançaram sobre elle.

A bordo do "Admiral Scheer" deram-se varias explosões.

AS TAPEÇARIAS DE ARZILA

Como se sabe, foi destruido em Hespanha, pela acção da artilharia e das bombas incendiarias da aviação, o bello palacio de Guadalajara, pertencente á Casa do Infantado, — monumento que era uma das joias da architectura mudéjar. Assim se vão perdendo, uma após outra, as riquezas da velha nação peninsular, transformada, pela loucura dos homens, numa Babel de fogo e de sangue.

Felizmente, já ha muito tempo tinham sido removidas do palacio de Guadalajara as celebres tapeçarias portuguezas de Arzila, que outrora revestiram uma das grandes salas onde as viu Faria e Souza, o arguto polygrapho seiscentista. Essas maravilhosas peças, que constituem um formal desmentido á affirmação de Guiffrey, na *Histoire de l'Art*, de André Michel, "de que não subsiste nenhuma tapeçaria do seculo XV consagrada á representação de scenas historicas costaneas", foram — e por isso Raczinski e Souza Viterbo as não encontraram — transportadas para a egreja parochial da villa de Pastrana, cincoenta kilometros a sudoeste de Guadalajara, egreja que um dos Mendozas da Casa do Infantado, o depois arcebispo de Granada frei Pedro de Mendoza, grande amigo de Filippe III, converteu em collegiada e em pantheon da familia, deixando-lhe, em tratamento, o seu thesouro e as suas "colgaduras de Arrás", no numero das quaes se incluiam os pannos de armar, em ponto de Tournai, que representam o desembarque, o cerco e o assedio de Arzila pelas tropas de Affonso V. Foi na parochial sertaneja de Pastrana que dois portuguezes illustres, os srs. dr. José de Figueiredo e professor Reynaldo dos Santos, viram e estudaram, a partir de 1915, esses tres bellos razes, que são tres paginas palpitantes da historia da nossa expansão africana, publicando o segundo, algum tempo depois, a excellente monographia intitulada *As tapeçarias de Arzila*, e conseguindo o primeiro, ha poucos annos, levar os pannos de Affonso V a Paris e revestir com elles as salas da exposição portugueza do Jogo da Pela. Na volta de França, as assombrosas tapeçarias portuguezas foram entregues a especialistas para trabalhos methodicos de reintegração, não tendo ainda — talvez felizmente! — regressado á pequena egreja-pantheon dos Mendozas, nos contrafortes da serra de Guadarrama, onde, neste momento, a artilheria tróa.

Na hora em que o palacio mudéjar de Guadalajara se converteu numa ruina fumegante, é grato ao meu espirito poder falar-lhes das tapeçarias de Arzila como de alguma coisa que as chammas — supponho eu — ainda não devoraram em Hespanha. A série — diz-nos o notavel historiador e critico de arte que pela primeira vez a descreveu — é constituida por tres pannos de dez metros por quatro, já ennegrecidos pelo tempo e mutilados pelos homens, em boa obra sarrazinense, caracterizadamente flamenga, de lã e seda, decerto tecida sobre cartões portuguezes no periodo aureo de Pasquier Grénier, velho mestre tapeceiro preferido pelos duques de Borgonha. Quer dizer: trinta metros de tapeçaria narrativa, verdadeiro Fernão Lopes ou Azurara animado, em que se descreve com minuciosa exactidão de pormenores e — accentúa o historiador — com a paixão, a exuberancia, a falta de serenidade de quem narra acontecimentos a que assistiu, a mais brilhante jornada do nosso ultimo rei medieval. Um dos pannos representa o desembarque da armada de Affonso V deante de Arzila; outro, o cerco da praça, visto das tranqueiras e palanques portuguezes; o terceiro, o assalto. O primeiro e o ultimo encontravam-se numa dependencia da sacristia de Pastrana; o segundo, barbaramente rasgado em dois, guarnecia, na propria egreja, as paredes da capella-mór. Adivinha-se a emoção dos dois illustres portuguezes perante essas tapeçarias surprehendentes, confuso tropel de batalhas dourado pela poeira de quasi cinco seculos, onde não ha um só palmo de colgadura onde não refuljam, com os seus doze castellos de ouro, entre a cruz de São Jorge e o rodizio heraldico da flammula real affonsina, as armas de Portugal. Com effeito, os pannos de Arzila não são apenas tapeçarias; não são apenas quadros; — são chronicas vivas que, numa successão offuscante de imagens, nos contam o que foi o esplendor da nossa civilização, o que era já o nosso poder militar e naval no terceiro quartel do seculo XV. Olhando-os, não vêmos, tão sómente, a representação de um feito de armas; sentimos latejar a propria alma da patria, na unidade magnifica do seu esforço de realização e de expansão. Todos os heroes da epopéa de Arzila ali se encontram, cobertos de ferro e de brocado veneziano, faúlhantes de bacinetes, eriçados de gorjotas brancas, uns montados nos seus cavallos de batalha, como Affonso V e o principe Dom João, "figuras dignas de Paolo Uccello ou de Verrochio", outros marchando a pé para o assalto, como o conde de Marialva, o conde de Monsanto — ambos mortos em Arzila —, o conde de Valença, filho do grande Duarte de Menezes, Ruy de Mello, futuro conde de Olivença, João da Silva, guarda-mór do principe, ascendente glorioso dos Silvas de Pastrana, — e tantos mais, num tumulto colorido de pálios, de pendões, de gonfalões, de bandeiras, de cruzes, flores da cavallaria, labaredas vivas da raça, cercados de escudeiros que transportam os pavezes enormes, de trombeteiros, de charameleiros, de archeiros com as suas bestas e os seus jaques inglezes, de galeotes tisnados de sol, daquelle povo hirsuto, emfim, humus fecundo e ardente donde brotaram, vinte, trinta annos depois, os mareantes da India, os domadores de oceanos, os creadores de Imperios, que tornaram Portugal grande no mundo. Os paineis de Nuno Gonçalves são a côrte e a paz; as tapeçarias de Pastrana, a multidão e a guerra. E' pena que, possuindo nós o polyptico, não nos pertençam já as tapeçarias, de tanto interesse para o estudo da nossa archeologia nautica, da nossa historia militar, da nossa indumentaria archaica, da nossa armaria medieval, da nossa organologia guerreira. Consolemo-nos, ao menos, com a idéa de que, se os razes da tomada de Arzila houvessem ficado, como as tapeçarias da India, nos paços da Alcaçova ou da Ribeira, o terremoto de 1755 tel-os-ia destruido, — se primeiro os não destruissem os homens. A verdade é que, das tres obras de arte que Arzila produziu — o baixo-relevo de Sanzovino, a imagem de prata, equestre e votiva, offerecida por Affonso V ao convento do Espinheiro de Evora, e as tapeçarias — apenas subsiste, é triste dizel-o, a que não ficou em Portugal.

Mas — perguntar-se-á — como foram as tapeçarias de Arzila parar á Hespanha? Na carriagem de Affonso V, quando elle se passou a Castella para fazer rainha a *Beltraneja*? Assistiram ao noivado ephemero do rei, em Zamora e em Palencia? Teriam servido para armar, durante a batalha de Toro, a tenda real? Esta hypothese, que naturalmente me acudiu ao espirito, não póde manter-se perante esclarecimentos ulteriores. Parece que as tapeçarias sairam de Portugal entre 1580, data da usurpação, e 1628, data em que Faria e Souza as viu no palacio de Guadalajara, agora em ruinas. Foram depois offerecidas por Filippe III ao arcebispo D. Frei Pedro de Mendoza, que mais tarde, por sua morte, as deixou á collegiada de Pastrana. Embora não tecidos em teares de Portugal (são obra das officinas da Flandres e, presumivelmente, de Tournai), os tres sumptuosos razes reproduzem, sem duvida, cartões originaes de um mestre portuguez, admiravel pintor de armaduras e de retratos, que esteve com Affonso V em Arzila. Quem seria esse pintor? Nuno Gonçalves? João Anes? O mestre sombrio do *Ecce Homo*. — se elle, porventura, não é nenhum destes dois? Não sei. Devemos congratular-nos pelo facto de não se encontrarem neste momento, nem em Guadalajara, nem em Pastrana, esses bellos pannos historicos, velhos de seis seculos, em que resplandece o clarão longinquo da gloria de Portugal. Infelizmente, porém, não foi até hoje possivel saber para onde os levaram. Não arderam, é certo, no palacio mudéjar do Infantado nem na egreja-pantheon do arcebispo Mendoza; mas — pergunto-o com legitimas apprehensões — existirão ainda?

Julio Dantas

(*Expressamente para o Correio da Manhã*)

TIROCINIO

O valor do homem publico, tendo embora sua expressão intrinseca — intelligencia, cultura, comprehensão dos problemas geraes —, apparece principalmente no tirocinio.

O tirocinio é uma especie de certificado. Provando por elle o que já fez, o homem publico mostra o que póde ainda fazer.

Explica-se, pois, que, aberta a questão presidencial, haja quem procure conhecer o tirocinio dos candidatos apresentados.

Os srs. José Americo e Armando de Salles são dois nomes de recente projecção. Ha sete annos, o primeiro era apenas escriptor na Parahyba; ha cinco annos, o segundo era tão sómente o inventor do *Idort*, abreviação, por iniciaes juxtapostas, do Instituto de Organização Racional do Trabalho, que floresceu em São Paulo com o objectivo do maior rendimento no serviço das fabricas.

Está claro, porém, que não é, quanto ao sr. José Americo, a *Bagaceira*, como não é, quanto ao sr. Armando de Salles, o fichario de sua repartição de graphicos o que terá contribuido para a situação onde ambos se encontram. O que para isso concorreu foi o destino, que ao primeiro, depois da revolução de 1930, deu o Ministerio da Viação e ao segundo, depois da revolução de 1932, deu o governo de São Paulo. Producto os dois de movimentos sismicos no campo da politica, improvizados homens de Estado, haveriam de affirmar-se ou de perder-se. Affirmaram-se.

Affirmou-se o sr. Armando de Salles com sua rumorosa incursão nos dominios da tribuna de sobremesa. Supposto autor dos mais lindos *toasts* da época, era natural que tentasse o genero eleitoral. Tentou, gostou, continuou. Eis seu tirocinio.

Eleito porventura que elle fosse, conquistaria a presidencia da Republica um bom exemplar de ave canora. As coisas poderiam complicar-se em funestos planos; elle saberia doural-as em esfusiantes exordios.

Veja-se agora o contraste: homem de letras — excepto as de cambio, que deixa ao contendor —, o sr. José Americo distinguiu-se no Ministerio da Viação por suas obras de caracter estrictamente pratico e de assistencia economica: o saneamento da baixada fluminense; a luz e o gaz pagos em nosso proprio dinheiro e não mais no regimen da chamada *clausula ouro;* a electrificação da Central; a defesa tenaz do Lloyd Brasileiro contra as manobras da fallencia e da incorporação a acervos de particulares, e tantas outras providencias pelas quaes se viu a paixão do governo guiando a conducta do homem, em realizações objectivas, concretas e — note-se — todas devotadas, mais que ao bem estar publico, ao bem estar dos pequenos, dos pobres, dos trabalhadores humildes que constroem no silencio ou na obscuridade.

* * *

Temos, portanto, em alguns de seus aspectos essenciaes, o tirocinio dos dois candidatos. Comparem e escolham.

Edição de hoje 56 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral, instavel. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo em geral, instavel. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel em São Paulo e bom, passando a instavel nos demais Estados; chuvas esparsas possiveis. Nevoeiros. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e frescos, rondando para o quadrante norte; sujeitos a rajadas, no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 28 ás 13 horas do dia 29):

O tempo nas 24 horas foi, em geral, bom com nevoeiro baixo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º7 e minima 10º7 e nas temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 21º6 e minima 17º1, respectivamente, até 13 horas e ás 8 horas e 40 minutos. Predominaram os do quadrante sul, frescos com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom nublado, com nevoeiros em Pirenopolis e Rio. A's 9 horas, hoje, era nublado. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom, tendo geado em Palmas e Xanxerê. A's 9 horas, hoje, era bom. Predominou calmaria.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo em geral instavel. Nevoeiros. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo em geral instavel sujeito a chuvas esparsas. Nevoeiros. Visibilidade boa a soffrivel em São Paulo e soffrivel a fraca em M. Grosso, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo em geral instavel. Nevoeiros. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo em geral instavel em São Paulo e bom nublado no Paraná. Nevoeiros. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo em geral instavel sujeito a chuvas esparsas. Nevoeiros. Visibilidade soffrivel a fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Coherencia...

Quando se concedeu a ultima prorogação do estado de guerra, a bancada paulista do governo já o fez com evidente má vontade. Havia decidido approvar a continuação da lei de excepção apenas por um mez e, por estar pouco firme nessa attitude, acabou por attender á mensagem presidencial, depois de instrucções telephonicas mandadas pelo sr. Cardoso de Mello Netto, lá do seu gabinete dos Campos Elyseos.

E' que o P. C. estava larga-não-larga as amarras com a maioria, coisa que, apezar do rumo tomado pela politica da succesão, não ficou decidida. Os pecelstas da Camara ainda não estão francamente contra o presidente da Republica, porque têm acompanhado com os seus votos as medidas solicitadas por este, embora nos discursos e nos apartes revelem o rompimento... latente.

Coisas da politica...

Mas hontem, o sr. Theotonio Monteiro de Barros, no discurso que proferiu, já annunciou os votos futuros da sua grey contra o estado de guerra. Novamente, coisas da politica... O P. C. tinha no poder o ministro da Justiça, que era o sr. Vicente Ráo. Deu, pressuroso, a esse seu representante no gabinete do sr. Getulio a liberdade de praticar todos os actos, inclusive o de prender parlamentares, violencia que tambem teve o apoio dos votos pecelstas. Com o sr. Ráo a permanecer no governo, houve as primeiras escaramuças contra o sr. Flores da Cunha e só com a saida daquelle ministro é que a consciencia dos dominadores em São Paulo começou a revoltar-se contra o estado de guerra.

E' que, nesta hora, a suspensão das garantias constitucionaes não affecta apenas os innocentes, entre culpados, quo o antecessor do sr. Agamemnon Magalhães empurrou ás centenas para os presidios. Ella já póde ser tida como um feitiço que ameaça os feiticeiros. E, então, não convém...

A dôr dos callos sómente é sentida por quem os têm pisados e coherencia é uma palavra que, para certos politicos, já nasceu absolutamente sem significado...

Responsabilidades

Está constituido, em Cuyabá, o tribunal especial, nomeado pela Assembléa Legislativa, para julgar o ex-governador de Matto Grosso, sr. Mario Corrêa. Para apreciação do caso, como um dos expoentes expressivos do regimen democratico, é desnecessario entrar na analyse dos factos, aliás conhecidos, que determinaram a denuncia contra aquelle ex-dirigente de um Estado da Federação.

O que se deve registrar, em commentario preliminar, sem mesmo qualquer preoccupação pelo resultado do julgamento que vae começar, é a significação moral do caso. Pouco importa saber, por emquanto, quaes serão as suas consequencias concretas.

O regimen democratico, que a cada hora se invoca como o unico que convém aos paizes emancipados de praticas obsoletas, como organismos politicos, é e terá de ser sempre o regimen das responsabilidades, que devem ser apuradas, seja contra quem fôr, e sejam quaes forem os motivos que levaram um administrador ao banco dos accusados.

Dir-se-á que, infelizmente, não tem sido assim, mas é preciso que comece a *ser assim*. As omissões precedentes não autorizam a continuação de uma praxe que não tem desculpa nem defesa. O eleito do povo, para o exercicio de funcções publicas em que as responsabilidades são grandes e multiplas, deve ser chamado a uma severa prestação de contas de seus actos, de vez que estes se relacionam com o desempenho das mesmas funcções, creadas em virtude do mandato popular.

E ficará sempre muito bem ao homem publico, que se encontrar na contingencia em que está o sr. Mario Corrêa, a opportunidade de se defender, mostrando a improcedencia das accusações contidas em libello articulado por seus pares.

Responsabilidades, apuram-se. Não é só do regimen. é da lei a que esse regimen está visceralmente subordinado.

Papel-moeda e redesconto

O pedido de urgencia hontem, á Camara, para que entre immediatamente em discussão e votação o projecto de reforma da Carteira de Redesconto, precisa ser examinado com a maior cautela. Não ha nisso um caso politico.

Nenhuma organização de classe, commercial, industrial ou agricola, nenhuma entidade autonoma emfim, responsavel na vida economica e financeira do paiz, suggeriu ou applaudiu essa reforma que vae dar ao dito apparelho poderes especiaes para emittir á vontade. Ao contrario. A Associação Commercial do Rio de Janeiro declarou que a medida era indesejavel.

Antigamente, projectos dessa natureza eram encaminhados ao legislador pelo executivo. Havia as mensagens explicativas. De qualquer sorte, o governo dizia o que pensava. Esse mais recente, porque autoriza emissões de papel-moeda sem restricções, é por conta e risco dos deputados. O exame attento do assumpto é mais do que necessario. Indispensavel.

Além de outros indices, a que já temos alludido para mostrar que o meio circulante não é tão insufficiente para o volume de negocios, assignalamos hoje mais este: de 1935 para 1936, em vez de augmento de tonelagem transportada, o que se apurou foi diminuição.

A vida encarece. Se é certo que o poder acquisitivo do mil réis, internamente, não corresponde á desvalia que lhe dão lá fóra, graças tambem ao consumo que aqui mesmo fazemos de muita coisa que produzimos, não é menos certo que, de anno para anno, esse poder se vae enfraquecendo. Deus queira que elle não acabe completamente depauperado.

A Camara está no dever de deliberar conscientemente sobre a faculdade que á Carteira se dá de fabricar dinheiro sem limites.

Mussolini e o armamentismo

O sr. Mussolini se mostra presentemente favoravel a uma nova Conferencia do Desarmamento que, a seu ver, teria grandes probabilidades de alcançar pleno exito desde que os Estados Unidos se decidissem a tomar a iniciativa. Com o seu innegavel senso realista, o Duce já percebeu que a corrida armamentista, agora mais exasperada do que em nenhum outro periodo, terá fatalmente que epilogar em uma outra conflagração, imprevisivel por sua amplitude, por sua duração e por seus effeitos. Ora, ao contrario do que julgam muitos observadores ingenuos, o dictador italiano é um calculista frio, incapaz, por conseguinte, de procurar ou, mesmo, de desejar o irrompimento de um conflicto dessa natureza. Ademais, deve-se notar que o proseguimento da competição armamentista, á medida que se prolongar, irá favorecer cada vez mais as nações que puderem dispôr de maiores recursos, visto que as menos favorecidas a esse respeito terão que deter o seu esforço, attingido que seja um determinado limite.

Assim é que segundo informam as estatisticas mais recentes e mais dignas de fé, relativas aos gastos militares das quatro grandes potencias européas — Inglaterra, França, Italia e Allemanha — as duas ultimas consagram a essa categoria de gastos uma percentagem de suas despesas totaes muito superior á percentagem correspondente das duas primeiras.

Quer isso dizer que a Inglaterra e a França pódem dispôr ainda, para a expansão de seus armamentos, de uma margem bem maior, dentro das possibilidades orçamentarias, do que a restante á Allemanha e á Italia.

Ora, a Inglaterra, principalmente, e tambem a França estão preoccupadas sobretudo, neste momento, em fortalecer, com a maxima rapidez, as suas respectivas forças naval e aerea, já formidaveis. O rearmamento aereo britannico, que vem sendo levado a effeito com tão impressionante vigor, constitue presentemente um sério motivo de apprehensões, tanto para a Italia como para a Allemanha. As *démarches* do general Von Blomberg em Londres, as declarações amistosas do dr. Schacht em Paris e a attitude agora assumida pelo sr. Mussolini, se explicam facilmente quando se tem em mente essa situação. Isso, aliás, só póde surprehender aquelles que persistem systematicamente em negar, a despeito de toda a evidencia, que o Duce é um dos mais habeis diplomatas de nosso tempo.

Agronomos regionaes

Se fosse possivel medir com precisão a efficiencia dos serviços de assistencia aos nossos lavradores, de certo que o resultado seria inteiramente negativo, e, mesmo, decepcionante.

E essa assistencia, segundo relatorios e mensagens, é prestada sob varios modos, destacando-se, naturalmente, a que está a cargo dos agronomos regionaes.

Nas zonas em que trabalham, esses funccionarios falam aos lavradores de um mundo de coisas interessantes, desde a adubagem da terra até aos processos mais convenientes de colheita e embalagem dos productos.

E, os agricultores ouvem tudo isso quasi enternecidos. Mas, se algum delles, por simples pilheria, resolve pedir ao representante do governo um pouco de sementes de mamona ou um tubo de vaccina para suas gallinhas ou porcos, verá sem demora, que tudo aquillo foi mesmo "conversa para boi dormir"...

Que o digam os lavradores fluminenses quando esperam o auxilio de sua Secretaria de Agricultura.

O valor das estatisticas

Nenhuma modalidade de trabalho, que porventura hoje tenha a mais remota pretenção de ordem, dispensa a collaboração valiosa e precisa dos dados estatisticos. Nada mais justo, pois, do que encarecermos o seu valor, em nosso paiz, onde infelizmente ainda não penetrou nos dominios da administração a importancia dessa verdade universalmente proclamada e acceita.

Ha cerca de dois decennios, em 1919, feita a paz da Europa e acceito o plano de organização mundial, pois que abrangia Estados europeus e suas colonias, adoptado pela Conferencia de Versalhes, encontrou-se a Allemanha na difficil contingencia de enfrentar dura adversidade. Perdera a guerra, e os odios desencadeados durante quatro annos tiveram, naturalmente, que se saciar naquelle organismo social e economico que o desenlace de uma luta titanica deixára ao sabor de seus inimigos da vespera. A historia registra a conducta corajosa de seu representante em Versalhes, o conde de Rathenau, mas que de fórma alguma pôde contribuir para attenuar o peso dos encargos atirados sobre o povo allemão. Varios economistas allemães acorreram então para prestar seus serviços, suas luzes esclarecidas, ao Estado, apresentando-lhe suggestões, como tambem planos de vida e restauração, para um paiz que estava arruinado. Desses planos um houve, do economista Otto Neurath, apresentado ao governo da Saxonia, e que mandava iniciar a tarefa de recomposição da Allemanha, fazendo o levantamento quantitativo de todas as forças economicas nacionaes, de todas as materias primas, fontes de energia e riqueza, bem como productos negociaveis, pelo seu valor e acceitação. Far-se-ia, desse modo, o que o proprio autor do plano denominou uma estatistica universal. Encarregar-se-ia della um Departamento Central de Economia, por sua secção especializada.

Citamos o episodio apenas para mostrar a importancia das estatisticas, o que, aliás, todo o mundo reconhece. O movimento de rejuvenescimento que se opéra hoje no Mexico não dispensou a lição dos dados numericos, colhidos com fidelidade e interpretados com intelligencia. Ali tambem os planos de reconstrucção se fizeram preceder de um indispensavel appello ás fontes de informação numerica, capazes de orientar o governo.

O Brasil tem acompanhado esse movimento em favor das estatisticas, fazendo-o, porém, apenas, sob a fórma das estrepitosas e ocas exclamações verbaes, tão do gosto das democracias desvirilizadas. A sua Constituição actual, de julho de 1934, e onde coube tudo, não se esqueceria da reorganização economica. Realmente, entre suas disposições transitorias, figura uma, assim redigida:

"Será immediatamente elaborado um plano de reconstrucção economica nacional."

A verdade, porém, é que, decorridos embora quasi tres annos, nada se fez para attender ao que exige esse dispositivo da lei.

No entretanto, pelo menos a reorganização de nossos serviços de estatistica se impõe, porque o que existe actualmente é o cáos, tornando impossivel uma pessoa tomar pé em qualquer terreno relacionado com a economia nacional. Ha, actualmente, uma grande divergencia entre os dados relativos a nossa riqueza economica, o que denota falta de informações seguras e merecedoras de confiança. A producção do cacáo foi avaliada officialmente em 68.609 toneladas, ao passo que as geographias economicas, por exemplo a de Walter Schmidt, orçam-na em 67.000. Em tudo mais ha divergencias, como, por exemplo, com a producção do fumo, que os dados officiaes asseguram ser uma, ao passo que as informações dos que negociam no artigo e que constam de dados divulgados pelo Dresdner Bank, asseguram ser outra. Essa discrepancia causa no espirito dos que têm interesses no paiz e procuram aqui applicar sua actividade, sejam nacionaes ou estrangeiros, uma total desorientação.

E' preciso realmente que os poderes publicos reconheçam, sob seus multiplos aspectos, o valor das estatisticas. Em hygiene publica, por exemplo, como nos problemas de prophylaxia, não ha quem ignore mais essa verdade. Nos Estados Unidos qualquer estudo relacionado com elles é precedido de um levantamento estatistico. Quanto, porém, aos problemas sanitarios, manda a justiça reconhecer que os technicos encarregados actualmente de solucional-os aqui, têm-nos em seu verdadeiro logar, sendo mesmo o actual director dos serviços sanitarios do Districto Federal professor dessa disciplina no Instituto de Educação. No terreno, porém, da economia, onde é essencial o dado numero, falta senão tudo, pelo menos maior parte do que já deveria existir. Ahi está, portanto, um assumpto de grande importancia, que estimariamos ter a sua solução encaminhada, de maneira a permittir que o futuro governo da Republica possa encontrar aquillo que, nos termos da Constituição, já deveria ser dado ao actual.

Renascimento

O campeonato sul-americano de athletismo nos dá, emfim, direito a um sorriso de satisfação. Sem duvida, o *football*, em que trouxemos de Buenos Aires uma de nossas costumeiras victorias moraes, desperta maior paixão entre o publico — e é pena, por ser elle, em primeiro logar, profissional, e, em segundo, *football* como elle é hoje praticado por toda a parte. A belleza, o interesse, a propria razão de ser dos jogos por *equipes* não se encontram numa simples e estupida victoria: consistem na intelligencia e solidariedade do conjunto, que só póde existir alliado á elegancia entre adversarios que respeitam, antes de tudo e mais do que tudo, as regras do *fairplay*. Não se esperam mais, em uma partida de *association*, limpas sensações sportivas: um grosseiro sensacionalismo e um aspecto de luta livre, com policia em campo e pancadaria no juiz, é o espectaculo usual.

Onde vão os bons tempos do Fluminense dos Etchegarays, do Paulistano de Rubens Salles, e daquelle centro desconcertante e perigoso, formado por Welfare, Mimi e Sydney, num *scrath* cujo *goal* era defendido pela rapida elegancia de Marcos Mendonça?...

O *sport* é uma educação. Entre o publico e o campo fórma-se um contacto, tanto mais vivo quanto mais ardente o enthusiasmo. Do campo é que parte a scentelha que explode em excessos e abusos entre o publico. Basta, ás vezes, um athleta ou um jogador desleal para desencadear entre a multidão um verdadeiro surto de selvageria.

Com a decadencia gradual do *football*, e sua mercantilização, não ha mais esperanças de que elle volte a ser um elemento de elevado sentimento sportivo. Mas esse verdadeiro e limpo sentimento sportivo é hoje uma caracteristica indispensavel de um povo sadio e physicamente forte. Devemos voltar-nos, então, para o athletismo. Nossa provavel victoria na competição actual, attrairá talvez para elle a attenção do grande publico. Quando este comprehender a belleza do movimento, o equilibrio no esforço, a leveza e a graça captando e controlando a bruta força muscular, o dominio magnifico dos nervos e a vontade calma e forte — que são, apenas, alguns dos pontos indispensaveis á formação de um athleta — então o verdadeiro e sadio espirito sportivo nacional, conhecerá uma época de renascimento.

Que esteja proxima essa época, é o que devem desejar os verdadeiros amigos do *sport*.

As mattas

Temos um Codigo Florestal e uma Commissão especial que trata do assumpto. Nesse Codigo se estabelecem penalidades rigorosas para a queima das mattas. Desse assumpto cogitou a Commissão que o discutiu demoradamente. Entretanto, nunca foi tão abundante a queima das mattas aqui mesmo nos morros que cercam a cidade e tambem nas estradas de rodagem mais importantes que cortam o Districto Federal: a Rio-Petropolis e a Rio-São Paulo.

Fez-se o Codigo, parece que com o proposito de enriquecer a nossa literatura juridica. Apenas para isso... Porque, em verdade, ninguem zela pela sua execução. A fiscalização das mattas está ainda por ser organizada, apezar de reconhecida a sua imperiosa necessidade. Para executal-a não se precisaria gastar muito. Bastava escolher algumas dezenas de homens que tivessem o desejo de trabalhar. Sem grande despesa, se poderia, assim, evitar que continuasse a devastação criminosa das florestas, cada vez mais insolente, mais irritante, e que não póde nem deve continuar por mais tempo.

Mas disso não cuida o Ministerio da Agricultura, cuja acção negativa cada vez mais se firma...

Nomenclatura aduaneira

A Liga das Nações acabou sua tarefa de nomenclatura aduaneira unificada. Dez annos levou ella para prestar esse serviço ao mundo, confessando, afinal, que não contava com tantas e tão innumeras difficuldades. Maiores eram, sem duvida, as que os apresentavam ás actividades normaes dos exportadores e importadores, confusos e atordoados deante das multiplas e complicadas classes de tarifas nos diversos paizes.

Pelo que informa a Sociedade, a coisa começou pela especificação de tudo quanto, no vasto planeta, se produz, se consome e se troca. Estabelecido isso, seguiram-se as consultas aos governos, em geral, fossem ou não membros da Assembléa de Genebra. Todos responderam, uns com maior, outros com menor atrazo. Eram os elementos officiaes de que careciam os technicos. Fez-se agora a revisão completa do conjunto. A Commissão Economica, e o plenario dirão breve se approvam ou não o relatorio, que é volumoso e massiço.

Resta saber se essa unificação, obra de idealismo politico, permanecerá. A humanidade vive tão devorada de competições, dividida, como se acha, em povos industriaes e povos de materias primas, estes explorados por aquelles, que se receia que o trabalho da Liga venha a ser mais um de seus consagrados poemas...

Leviandade academica...

Ha no Brasil, homens de letras que não se candidatam á Academia Brasileira afim de se não sujeitarem ao desgosto de uma derrota. Outros, não batem á porta do Petit Trianon simplesmente porque não tomam a sério a illustre companhia.

De facto, não deixa de ser um tanto ou quanto ridiculo que essa conhecida associação de camaradagem literaria e soccorro mutuo tenha a divisa que tem: *Ad immortalitatem*. Pernosticismo puro! Pensarão acaso os srs. Laudelino Freire, Victor Vianna, etc., que transpondo os humbraes da academia transpuzeram simultaneamente os da Immortalidade? Se tal pensam estão em erro, pois os seus disparates não são tão engraçados como os de D. Quichote e não encontrarão possivelmente um chronista como Cervantes que os immortalize.

Sentindo-se desprestigiada com a sua fauna grotesca de medalhões, cujo unico esforço intellectual se concentra, quando muito, no estudo da collocação de pronomes e no recebimento do "jeton", ás quintas-feiras, a Academia convidou ainda ha pouco o sr. Oliveira Vianna a candidatar-se á vaga poetica do sr. Alberto de Oliveira. O sr. Oliveira Vianna pensou, disse que daria uma resposta dentro de algum tempo, e consentiu afinal, em deixar-se eleger para a casa de Machado de Assis.

Os academicos ficaram exuberantemente satisfeitos com a amabilidade do autor das *Populações Meridionaes do Brasil*, e consta até que o sr. Aloysio de Castro, antes de embarcar para a Europa, pegou na lyra e iniciou, sobre o assumpto, a composição de um soneto camoneano, em francez, cuja versão será opportunamente feita para o vernaculo pelo sr. Octavio Mangabeira, nome que, segundo se sabe, goza de formidavel prestigio literario em todo o Brasil, do Oyapock ao Prata.

Tudo corria alegremente no Petit Trianon, quando subito, sem ninguem esperar, estourou a bomba da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica!

— Com mil demonios! — bradaram os academicos. O homem vae mesmo ao Cattete! E nós que nos esquecemos delle! Fomos estupidamente convidar o Oliveira Vianna... Diabo, diabo!

Estuda-se agora em sessão permanente, no "illustre conclave", o modo mais discreto de *coordenar* para a immortalidade academica o nome do sr. José Americo, embora se tenha de augmentar para quarenta e um o numero quarenta. Soffra a arithmetica mas salve-se a Academia!

Succede, porém, que o sr. José Americo é, ha muitos annos, uma figura de relevo na literatura nacional, e não precisa para coisa nenhuma da consagração dos collegas do sr. Laudelino Freire.

O problema dos menores

Disse o juiz de Menores que ha uma consciencia nacional no que toca ao problema da infancia abandonada. Tem razão o dr. Saboia Lima. E a prova disso viu-se na ultima e grande campanha financeira da mulher carioca devotada ao combate á tuberculose infantil. Numa semana, graças aos esforços de um grupo de senhoras e senhoritas benemeritas, a generosidade particular contribuiu com mais de seiscentos contos de réis.

Os recursos orçamentarios do governo, porém, visando a protecção da creança desamparada, ainda são escassos. Só o Rio de Janeiro, se não falham as estatisticas approximadas, tem cerca de dois mil menores que necessitam de abrigo, roupas, alimentação, assistencia e ensino, tanto o primario como o profissional e agricola. E necessitam immediatamente, porque estão á mercê do triste destino na via publica.

Nos cinco primeiros mezes deste anno, o referido magistrado recebeu perto de 1.200 pedidos de internação, não incluindo os que foram anteriormente apresentados e que não puderam ser attendidos. Acudiu a pouco mais de 500, o que, para as difficuldades com que lutava seu Juizo, significou um enorme esforço e uma bella bôa vontade.

O que mais commove é que quasi todas essas creanças desejam ser recolhidas pela justiça especial. Supplicam ao dr. Saboia Lima que não as deixe no abandono e no soffrimento. O magistrado sente que lhe punge o coração, mas não dispõe de meios e modos de contental-as na totalidade.

Ha nos suburbios um vasto e esquecido predio, que não chegou a ficar definitivamente concluido. E' o que se reservava ao Hospital das Clinicas. Não seria possivel á União valer-se desse proprio e transformal-o em um estabelecimento provisorio para internar as creanças orphãs e jogadas á miseria das ruas?

O predio ficou sem utilidade. Talvez entregue transitoriamente ao juiz de Menores, servisse a uma causa altamente humanitaria.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A lista de oradores da sessão de hontem foi aberta pelo sr. Julio de Novaes, que leu uma declaração de voto sobre as novas emendas á Constituição. Veiu, depois, o sr. Jairo Franco, em rectificação á acta, para dizer que, presente á Casa, não estivera, entretanto, no recinto e não votára nem a favor nem contra.

Logo depois, o sr. Diniz Junior lembrou que o ministro das Relações Exteriores convidára a Camara a tomar parte nas homenagens funebres ao embaixador peruano Victor Maurtua, fallecido quando em viagem para esta capital. O presidente designou, para tal fim, uma commissão, constituida pelos srs. Octavio Mangabeira, Renato Barbosa e Horacio Lafer.

*

No expediente, falou o sr. Theotonio Monteiro de Barros. Deu as suas impressões sobre a situação no Rio Grande do Sul. Disse do que vae pelo grande Estado do extremo meridional e referiu-se á desnecessidade, pela tranquillidade que reina no paiz, da continuação do estado de guerra. Tal affirmação provocou um aparte do sr. Camillo Mercio, lembrando que os paulistas, através do ministro Vicente Ráo, foram os inventores do estado de guerra, concedido pela Camara e pelo Senado para reprimir o communismo, mas principalmente utilizado para outros fins politicos, tendo sido aquelle ministro o mais rigoroso applicador da medida de excepção. Em seguida a um aparte, o sr. Monteiro de Barros proseguiu na sua oração, sustentando a these que o levára á tribuna.

*

O sr. Luiz Tirelli tambem falou no expediente. Disse que havia votado a favor das primeiras emendas á Constituição, porque sempre estivera solidario com o governo e achava que este precisava de medidas destinadas á defesa do regimen ante as ameaças que contra elle pesavam. Entretanto, deante das grandes injustiças commettidas á sombra das modificações introduzidas na Carta, queria declarar que hoje não lhes daria o voto. Era partidario da sua revogação.

Terminando, o sr. Tirelli leu o manifesto do seu partido, no Amazonas, apoiando a candidatura do sr. Armando de Salles.

*

O sr. Xavier de Oliveira defendeu da tribuna um voto de congratulações pela passagem do 80º anniversario do Papa Pio XI. No requerimento que formulou pediu se communicasse a decisão da Camara ao secretario de Estado do Vaticano e ao nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella.

O deputado cearense poz em destaque a actuação do Santo Padre, no momento que passa, de defesa do christianismo contra a furia dos extremismos de Moscou e Berlim.

*

Na ordem do dia, entrou em discussão o Titulo VI do projecto que dispõe sobre a Justiça do Trabalho. A discussão de mais esse capitulo foi encerrada depois de haverem falado os srs. Gomes Ferraz, Moraes Andrade e Jairo Franco.

Depois de haver concluido o sr. Gomes Ferraz a sua oração e quando era concedida a palavra ao sr. Moraes Andrade, falou, pela ordem, o sr. Barreto Pinto. Annunciou que ia proceder opportunamente á leitura dos telegrammas trocados entre os srs. José Americo e Armando de Salles, bem como de um documento relativo á attitude do actual presidente da Republica, o que não faria agora porque iria violar o regimento.

Approvado o projecto que transfere para a União os serviços da Policia Maritima, Aerea e de Fronteiras, foi submettido a votos o que habilita os collectores federaes á nomeação para agentes fiscaes do imposto de consumo. Começou a votação pelas emendas que tiveram parecer contrario da commissão de Justiça. Caiu a emenda n. 1. Annunciada a mesma sorte para a de n. 3, foi requerida verificação. A falta de numero determinou a proceder-se á chamada, com o seguinte resultado: 128 a favor e 32 contra.

Submettido a votos a emenda n. 4, desta vez ficou apurada a inexistencia de numero.

*

A sessão terminou com um discurso do sr. Café Filho defendendo um seu requerimento de informações sobre a situação em que se encontram os presos politicos, sujeitos, innocentes ou não, a um tratamento deshumano e que foge aos sentimentos christãos do povo brasileiro.

O deputado, em apoio aos seus argumentos, citou factos em que se revela que a policia, emquanto annuncia que deu liberdade aos detidos, porque soltou alguns, mantem em custodia a maioria, sujeita a um regimen infame que, com relação aos alimentos, é de uma deshumanidade inconcebivel, sendo de notar que na hora em que falava, se achava moribundo num cubiculo da Detenção, o joven jornalista Merino Bomilcar Besouché, que não foi processado, não foi sequer ouvido e não lhe deram liberdade.

Em apoio ao requerimento do sr. Café Filho falaram tambem, citando factos, os srs. Domingos Velasco e Motta Lima.

*

O sr. Silva Costa deixou sobre a Mesa e justificou a sua proposta de emenda suppressiva do artigo 26 das disposições transitorias da Constituição, em obediencia ao plano que existe de impôr á nação a orthographia dos livreiros.

Senado

Houve um pouco de agitação em torno da successão presidencial. Provocou-a, em primeiro logar, o sr. Moraes Barros, que falou sobre a mobilização do Exercito no sul do paiz. Disse que o objectivo inicial dessa mobilização foi evitar o lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles. A seguir, tratou da Convenção Nacional, declarando que ella obedecera a um sentido unilateral.

O sr. Costa Rego intervem para dizer que a accusação não procede, pois que os convites para a Convenção tinham sido distribuidos indistinctamente a todos os Estados.

O orador explica que o systema unilateral estava em que a Convenção tinha um só candidato, sendo, portanto, um conclave official.

— Tão official quanto o que se realizou em São Paulo, para lançamento do nome do sr. Armando de Salles — aparteou o sr. Costa Rego.

O sr. Moraes Barros voltou a tratar, então, do movimento de forças nas fronteiras do Rio Grande do Sul e em São Paulo, assegurando que naquella região estão dois terços do Exercito.

— Nada tem isso com a successão — atalha o sr. Costa Rego.

O sr. Moraes Barros entende, porém, que uma coisa está ligada á outra, tanto assim que o sr. José Americo já foi consagrado candidato e a tropa ainda continúa mobilizada. Dizia que o sr. José Americo havia sido escolhido sob a maior calma, quando o sr. Costa Rego interveiu:

— E tambem sob o maior enthusiasmo.

O senador paulista concordou. Sim, e sob o maior enthusiasmo, repetiu, não se justificando, portanto — proseguiu — o apparato de forças notado no sul do paiz, sobretudo depois das declarações do general Lucio Esteves, já publicadas. A seguir, passou a ler uma entrevista attribuida ao sr. Sylvio de Campos.

— Folgo em ver que o sr. Sylvio de Campos já é autor seguido por v. ex. — aparteia o sr. Costa Rego.

O sr. Moraes Barros não entendeu bem o aparte. Os srs. Cunha Mello e Thomaz Lobo, explicaram-lhe, então, o significado da expressão "autor seguido". Elle proseguiu na leitura, affirmando que sempre considerára o sr. Sylvio de Campos como um politico de valor.

— Pois é isto mesmo — volve o sr. Costa Rego. Porque eu sempre o considerei assim, é que folgo em ouvir sobre elle o juizo de v. ex., juizo nunca dantes proclamado.

O senador paulista terminou o seu discurso declarando que o Exercito estava exercendo no sul uma compressão que era um attentado aos nossos fóros de povo civilizado.

*

Na votação de um requerimento de informações do sr. Jeronymo Monteiro, sobre a irradiação dos discursos pronunciados na Convenção, usou da palavra o sr. Nero Macedo, lamentando que o representante capichaba levasse para o Senado, com tanta antecedencia, a questão da successão. O sr. Waldemar Falcão, em aparte, justificou a attitude do sr. Jeronymo ligando-a não á successão, mas ao seu amor ás actividades da radio-diffusão.

Sobre o mesmo assumpto falaram ainda os srs. Cunha Mello e Jeronymo Monteiro. Afinal, o requerimento foi desdobrado em dois, approvando-se um e rejeitando-se outro.

*

O sr. Waldemar Falcão falou sobre o anniversario do Papa, tendo opportunidade de expender considerações sobre a personalidade do chefe da Egreja Catholica, cuja politica democratica vinha se affirmando com pujança no mundo.

*

Por ultimo, foi approvado, em discussão unica, um requerimento do sr. Cunha Mello solicitando a inserção, nos "Annaes", dos discursos proferidos na Convenção Nacional, realizada no dia 25 de maio de 1937, para a escolha do candidato á presidencia da Republica, pelos srs. governador Benedicto Valladares, senadores Simões Lopes, Ribeiro Junqueira e deputados Clemente Mariani, João Neves da Fontoura e Francisco de Moura e senhorita Maria Luiza Bittencourt e do manifesto apresentando candidato o sr. José Americo de Almeida.

A Industria e Commercio das Letras

(Continuação da 2.ª pag.)

car o artigo, á americana, para metter o livro pelos olhos do publico.

Uma vez conseguido um consideravel augmento do mercado consumidor, está resolvido o problema da profissão literaria.

— Sim?

— Sem duvida.

* *

Parece effectivamente uma miseria o que paga o editor por uma edição de livro: 10 % sobre o preço da venda ao publico! Elle, porém, explicará que a confecção do livro lhe custa 25 % do referido preço (com tendencias a mais, devido ao custo do papel cujo "Trust" é outro grande inimigo do livro), o revendedor recebe a 30 % de commissão com direito a devolver a mercadoria encalhada; com os 10 % dados ao autor, restam 35 % para attender a emballagem, transporte, serviço bancario, despesas geraes da casa e o risco de calotes e encalhes.

Falemos francamente: o lucro não póde ser do outro mundo...

Consideremos, agora, a situação do autor: elle recebe 10 %, á entrega dos originaes, sem nenhum risco. E' uma quantia ridicula, não ha duvida. Mas, por que? Porque a tiragem é miseravel. No dia em que, em vez de edições de 3.000 exemplares, se fizerem de 30.000 (40 milhões de habitantes, não se esqueçam!) um livro de oito mil réis, preço de capa, lhe renderá vinte e quatro contos.

E o trabalho e tempo empregados pelo autor em escrever a obra terão sido os mesmos. Fiquem os originaes na gaveta, sejam publicados em mil exemplares ou em cem mil, o dispendio cerebral e o esforço material do homem de letras não variam.

O problema economico da literatura está, portanto, no augmento das tiragens e conveniente distribuição por todo o paiz. Propaganda e organização de vendas.

* *

Não vejam os meus collegas de letras (a classe é tão desunida...) nas considerações que ahi ficam, intenção de fazer festinhas aos editores, captando-lhes sympathias especiaes. Nada disso: argumentei com factos e algarismos e destes se conclue que elles, os editores, são os nossos naturaes alliados.

E ao malicioso impertinente informarei, ainda, que os meus livros eu mesmo os edito e continuarei a edital-os. Escolho o papel, emendo-lhes as provas, faço-lhes a paginação e até os escrevo.

Bastos Tigre

Uma cidade do Matto Grosso, que vae ser remodelada com uma sorte grande da Loteria Federal

CAMPO GRANDE, Matto Grosso (Do correspondente) — Campo Grande, nestes ultimos tempos, vem-se beneficiando, grandemente, com a Loteria Federal. Nesta orientação, a poderosa organização loterica está, mesmo, representando um factor decisivo nos progressos da terra.

Agora, o numero 2.880, relativo á extracção da Federal, de 15 deste, trouxe mais 500 contos para a cidade.

As sortes successivas têm sido vendidas pelo agente local de loterias, Rodrigo Assumpção, cujo jubilo, em verificar a riqueza alheia, daquelles que se deitam pobres e se levantam ricos, toda a cidade applaude festivamente com os foguetes pipocando nos céos de Campo Grande...

O jardim de Campo Grande, a cidadesinha de Matto Grosso que Assem José se propõe remodelar, activando sua industria e seu commercio. Assem José, assim dá uma demonstração de que nem na terra de ouro o ouro merece ser cavado. Pois mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga. Elle, exemplo vivo do proverbio, nunca cavou ouro. Mas a Federal foi accordal-o com 500 contos, a sorte batendo-lhe ás portas. Além do premio maior do 2.880 Campo Grande tambem foi beneficiada com as approximações do bilhete feliz

A série de felizardos de Campo Grande foi aberta pelo senhor Alfredo Silva, machinista da Noroeste. Ganhou mil contos, na Federal, e está empregando-os, intelligentemente, estimulando um surto de vida nova para a localidade

Em menos de 6 mezes, Campo Grande foi contemplada com cerca de 2.000 contos em premios da Federal. Tivemos opportunidade de falar, a respeito, dessa feita, com o sr. Assem José, syrio, casado, bolicheiro, possuidor do 2.880, da Federal, cujo bilhete foi comprado fiado, por 60$, circumstancia essa que se faz necessario citar, pelo seu imprevisto pittoresco.

Desconfiando, o sr. Assem não quer se deixar photographar. E nem quer ir ao Rio, para receber a fortuna, com que os deuses lhe presentearam. Nada disso. O sr. Assem José quer seguir o louvavel exemplo de seus companheiros de sorte e moradores da mesma cidade.

Quer o dinheiro para si, para proporcionar o ambicionado conforto á familia, mas o quer, antes de tudo e sobretudo, pelo progresso do Campo Grande. Saberá empregar bem o seu capital, affirmou-nos, agitando a vida da cidade, construindo, estimulando industrias nascentes, multiplicando a riqueza que veiu do céo, graças á Federal...

Assem José, bolicheiro, nasceu em Beyruth (Syria), tem 37 annos de edade, casado com a senhora Maria Haidar, tambem syria, de quem houve 4 filhos, sendo que o mais velho, Mamede, tem 18 annos.

Reside no Brasil ha cerca de 13 annos, onde veiu tentar sorte e não quer, daqui sair, pois, ao que os factos evidenciam, a sorte gostou do sr. Assem José e Assem José gostou mesmo do Brasil, pois Campo Grande, para elle, não é apenas um pequeno trecho ou retalho de Matto Grosso, mas o paiz inteiro se circumscreve, no seu espirito e no seu coração, nas casas que nos cercam e na physionomia das ruas por onde andamos...

(Transcripto da "A Noite" de 28-5-37")

(38923)

BANCO DO BRASIL

Venda de immoveis

O Banco do Brasil receberá, até o dia 31 do corrente mez, em sua séde á rua 1º de Março nº 66 (Gerencia) propostas em cartas lacradas para a compra dos seguintes predios de sua propriedade:

Avenida Rio Branco nº 39.
Avenida Rio Branco nº 41.
Rua 1º de Março nº 131.
Rua 1º de Março nº 133.
Rua Visconde de Inhaúma nº 38.

O predio á rua Visconde de Inhaúma nº 38, em virtude de exigencias fiscaes, figura nessa rua com os numeros 36 e 38 e, ainda, com o numero 84, á rua da Candelaria.

As propostas encaminhadas, que devem conter todos os esclarecimentos necessarios, serão abertas, na presença dos interessados, no dia 2 de Junho de 1937, ás 15 e meia horas, na Gerencia da Agencia Central do Banco, sendo escolhida a que melhores vantagens offerecer, dentro dos limites de valor que o Banco attribue aos immoveis.

Aos proponentes serão fornecidos, pela Gerencia da Agencia Central, impressos com todos os pormenores com referencia aos ditos immoveis, bem como sobre a situação actual dos mesmos, no que concerne a alugueres, arrendamentos e contratos. Deverão os proponentes, em suas propostas, dar-se por sciente e de accordo com essa situação, fazendo acompanhar a proposta do impresso fornecido pelo Banco sobre a situação dos immoveis, devidamente assignado pelo proponente.

Os proponentes deverão fornecer ao Banco todos os elementos de prova de capacidade financeira para cumprir a proposta apresentada. Fica salvo ao Banco exigir que, no acto da acceitação da proposta, o proponente entre com o signal de 20% sobre o preço.

Serão recebidas propostas sob as seguintes modalidades:

a) para todos os predios;
b) para dois grupos de predios, sendo um constituido pelos predios da Avenida Rio Branco e outro pelos da rua 1º de Março e Visconde de Inhaúma, e
c) para cada predio isoladamente.

Nos envelopes deverá constar, expressamente, se a proposta é para algum dos grupos de predios ou se é para algum dos predios isoladamente.

O Banco se reserva o direito de recusar todas as propostas recebidas, caso nenhuma attinja o valor da estimativa dos immoveis.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1937. — Pelo Banco do Brasil — (a) José Vieira Machado, gerente.

(xxx)

PROCISSÃO DE CORPUS-CHRISTI

A sua realização hoje

Embora a festa do Corpo de Deus tenha sido realizada na quinta-feira, 27, a procissão que a commemora terá logar hoje, nesta capital. Pela primeira vez, apparecerá publica e officialmente a Acção Catholica, toda incorporada, não só os diversos ramos masculinos, como tambem os femininos.

Tratando-se do maior cortejo religioso de todo o anno neste arcebispado, depois do qual, em imponencia, vem logo a procissão de S. Sebastião, quer o cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que ella assuma aspectos de uma verdadeira consagração religiosa. Percorrerá a procissão o itinerario do costume dos demais annos, saindo da cathedral Metropolitana, passando á rua Primeiro de Março, visconde Inhaúma e avenida Rio Branco, e attingindo depois S. José, D. Manoel e praça 15 de Novembro, para se recolher de novo á cathedral.

Todo o clero secular e regular, associações, irmandades, sodalicios outros, religiosas de varias Ordens e Congregações, escoteiros, confrarias, congregações marianas, ordens terceiras, em numero de muito milhares de pessoas, têm obrigação indeclinavel de comparecer a esta manifestação de fé, a mais pomposa a que o Rio de Janeiro assiste no correr do anno.

A procissão terminará com a benção do Santissimo Sacramento, dada á porta da cathedral pelo proprio cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

IA ATTENDER A UM ALARME

O auto-soccorro dos Bombeiros abalroou um bonde e colheu um popular

A' tarde de hontem, na praça 11 de Junho, quando intenso era o movimento de vehiculos, occorreu um desastre, que, conhecido mais tarde o motivo indirecto que o provocou, arrancou dos que o assistiram, commentarios reprovadores.

E' que um dos carros que soffreram avarias no accidente pertencia ao Corpo de Bombeiros e fôra chamado a prestar serviços em uma casa que naquellas immediações, segundo o aviso partido, ardia.

Tratava-se, porém, de um facto revoltante, de um rebate falso.

O carro A. R. 5, correndo em grande velocidade, teve á frente, em dado momento, um bonde, do qual não fôra possivel desviar-se. Indo de encontro ao carro da Light, o auto dos Bombeiros teve a direcção torcida para a calçada, onde se projectou indo attingir um popular.

Este ficou ferido, suspeitando-se que a infeliz victima, que tem o nome de Manoel Pereira Carpa, conta 50 annos de edade e é empregado no commercio, tenha soffrido fractura do craneo.

Os que viajavam no carro dos Bombeiros nada soffreram.

A policia do 13º districto foi scientificada do facto e compareceu ao local, instaurando inquerito.

Preso o autor de vultuoso desfalque

São Paulo, 29 (Havas) — Communicam de Espirito Santo do Pinhal que foi ali preso José Nogueira Belém, autor do desfalque de 2.830 contos, dado na Caixa Economica de São Simão.

O PROJECTO DE CARTEIRA DE REDESCONTO

O que houve na Commissão de Finanças da Camara

Na reunião de hontem, da Commissão de Finanças da Camara, foi debatido em ultimo turno, o projecto mantendo ampliada a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. O debate foi provocado pelo relator, sr. Carlos Luz, que se manifestou sobre as emendas de terceira discussão. Opinou pela rejeição de quasi todas, ou por sua acceitação, mas constituindo projecto em separado. O sr. Carlos Luz acceitou preliminarmente uma emenda do sr. Horacio Lafer, dando aos bancos direitos de redescontar titulos até a importancia de metade do seu capital e mais fundos de reserva realizados no paiz, como ainda duas outras, apresentadas pelo senhor França Filho, uma limitando ainda mais a distribuição de lucros em gratificações pelo pessoal da carteira, e a outra, determinando que a lei entrava em execução na data da sua publicação. O senhor Horacio Lafer apresentou um voto em que estuda diversos aspectos do nosso meio circulante, no proposito de demonstrar que ainda não tinhamos inflacionismo. Em conclusão, diz o deputado paulista:

"Nenhuma classe requer mais o credito para poder subsistir que a agricola, base principal da nossa riqueza. Sem financiamento a sua estrada tem sido de sacrificios sómente vencidos pela perseverança e de difficuldades crescentes. Por occasião do estudo feito referente ao penhor agricola a Commissão de Finanças reconheceu que, com a garantia subsidiaria deste penhor, o redesconto deveria ser facilitado. Assim propomos, substitua-se o art. 8º pelo seguinte:

Art. — Desde que as operações sejam destinadas á agricultura e pecuaria e especialmente ao algodão, poderá a Carteira de Redesconto ampliar o limite estabelecido no artigo anterior até mais 20 % si acompanhadas da garantia subsidiaria do penhor agricola.

Em principio o redesconto deve ser feito pelos bancos. No nosso caso uma excepção se justifica, a das cooperativas. O criterio do capital e fundo de reserva não póde a ellas ser applicado. Justifica-se, portanto, a seguinte emenda:

Art. — Para as cooperativas agro-pecuarias de credito, de producção, de consumo ou mixtas, que tenham funccionamento legal e cuja capacidade financeira, a juizo da Carteira de Redesconto, possa responder pela liquidação dos titulos redescontados, será fixada um limite até 50 mil contos.

Em conclusão e resumindo:

Vimos que o Brasil está em regimen emissionista já que o papel moeda se deprecia no valor e augmenta na quantidade.

Que não ha inflação já que o meio circulante mais volume de credito são insufficientes para financiar a producção nacional;

Que se impõe uma reforma do systema bancario que, augmentando a velocidade da circulação evite o mal do augmento do meio circulante, difficultando assim o objectivo maximo de uma moeda sã e estavel e possibilitando abusos;

Que, no periodo de transição, o redesconto, uma vez que não disvirtuado e as emissões que determinar incineradas, é uma necessidade invitavel;

Que o redesconto já que limitado, por emquanto deve ser determinado conforme o capital e reservas dos bancos e constituir para estes um direito e não uma concessão aleatoria do Banco do Brasil."

en:-ri-g sDeaz,e. AO I OaO OaO

O sr. França Filho tambem apresentou sua declaração de voto, pugnando pela limitação das emissões. E estudando particularmente a questão levantada pela emenda do sr. Oliveira Coitinho, determinando que só pudessem ser levados a redesconto os warrants, esclareceu que essa providencia impedia que a Carteira pudesse ir em auxilio das praças do norte, onde não ha armazens geraes, e só se pratica o conhecimento de edeposito. Criticou a expressão do deputado paulista, para figurar conhecimento ferro-viario, com o esclarecimento de que tinha a mesma significação de effeito commercial o conhecimento em geral, de transporte.

O sr. Daniel de Carvalho criticou particularmente os pontos de vista expendidos pelo sr. Horacio Lafer, quando affirma este representante da industria que não ha inflacionismo. E concluio protestando contra a maneira de dar-se andamento a tão importante materia, sem um exame minucioso da Commissão.

INCENTIVANDO A ECONOMIA POPULAR

SORTEADA A APOLICE DE PORTO ALEGRE N.º 11.079, SERIE 5.ª

Flagrante do pagamento do premio

A prefeitura de Porto Alegre representada pelo sr. A. de A. Santos Moreira, pagou nesta Capital, sabbado ultimo, á Cita S. A., representada pelo seu presidente, sr. Percy D. Levy, o premio semanal correspondente á apolice nº 11.079 da série 5ª.

E' justo salientar que a apolice em apreço foi adquirida em Porto Alegre pela Cita S. A., que revendeu-a num de seus "CERTIFICADOS" á Casa Bancaria Cortelegens Reunidas Ltda., representada pelos seus directores a qual por sua vez revendeu-a em prestações ao sr. Emmanuel Protivitch Ganjounoff, mecanico, residente á rua Cosme Velho nº 122.

Desta forma fica provada, que a circulação das populares de Porto Alegre, entrosadas no systema de vendas a prestações, consolida cada vez mais, o credito nacional, pagando pontualmente os seus premios e incentivando extraordinariamente a economia popular.

(39.658)

A PEQUENA FOI COLHIDA POR UM FOGAREIRO

Soffrendo graves queimaduras

Na residencia de seus paes, á rua C. n. 103 A, na estação de Acary, foi victima hontem de lamentavel accidente a pequena Avelina, de tres annos de edade, filha de Martina Tavares.

E' que, quando brincava na cozinha da casa, num momento de descuido de sua progenitora Avelina foi colhida por um fogareiro a alcool, soffrendo queimaduras diversas pelo corpo.

Depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer foi a infeliz creança internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Reunido o Congresso Socialista

Buenos Aires, 29 (Havas) — Reuniu-se hoje o Congresso Socialista, que deverá approvar a plataforma eleitoral e proclamar a chapa que o partido sustentará nas proximas eleições presidenciaes.

Compareceram 253 delegados representando 248 centros.

O discurso de abertura foi feito pelo deputado nacional Americo Ghioldi.

Em seguida realizou-se a eleição da mesa, que ficou composta dos srs. Repetto, Dickmann e Maradona, respectivamente presidente e vice-presidente.

Foi apresentada uma proposta no sentido de ser enviado um telegramma de solidariedade ao governo hespanhol, proposta que ficou adiada para a sessão da tarde.

(xxx)

AS ENCYCLICAS DE PIO XI E OS CATHOLICOS BRASILEIROS

Varios telegrammas recebidos pelo Centro Dom Vital

As ultimas encyclicas de S. S. o Papa Pio XI, sobre o communismo e o nazismo, tiveram larga repercussão mundial como sóe acontecer sempre que o grande pontifice dirige a palavra aos povos.

Essa repercussão não escapou no Brasil, onde questão social toma vulto pelo que as responsabilidades dos nossos catholicos tornam-se, dia a dia, mais graves.

Manifestando incondicional apoio aos notaveis documentos a que nos referimos, varias vozes se levantam relembrando a tradição catholica da nação baptisada por frei Coimbra com a primeira missa e confirmada na fé pelo vulto luminoso de Anchieta.

O Centro D. Vital acaba de receber a proposito, varios telegrammas, que abaixo transcrevemos:

"Bomfim — Bahia. Povo catholico e clero cheios intenso jubilo, manifestam completa adhesão luminosas encyclicas immortal Pio XI, contra communismo e perseguição religiosa Allemanha. Até ultimos recantos sertões chega voz infallivel soberano Pontifice provocando immenso enthusiasmo attitude apostolica do successor de S. Pedro. (a) D. Hugo".

"Diamantina — Minas. Directoria e gerencia Fabrica Tecidos Biribi, juntamente capellão e mais trezentos operarios adherem de coração ultimas encyclicas Santo Padre contra communismo e atheismo".

"Diamantina — Minas. Filialmente reunidos nosso Pae Commum, demos franco apoio suas ultimas encyclicas, adherindo-lhes cordial devotamento. Viva Christo Rei! (aa) Monsenhor Gabriel Amador, monsenhor Levy Pires, conego Raymundo Almeida, padres João Tavares, José Avellar, Carlos Leonardo, Gaspar Cordeiro, Antonio Barros, Moacyr Sturlim, Joaquim Salles, José André, Sebastião Fernandes, Antonio Cecilio, José Ignacio e José Pedro Costa".

"Diamantina — Minas. Acção Catholica nesta cidade com cerca de 100 homens, 150 mulheres, 300 moças, 200 rapazes, 100 meninas, 100 meninos, 50 militares, enviando plena adhesão monumentaes encyclicas Santo Padre ultimamente publicadas, protestam inteira submissão filial amor Pae Commum christandade. Padre Sebastião Fernandes, director".

"Diamantina — Minas. Reitor, 11 professores, 98 alumnos, 12 empregados, manifestam adhesão absoluta tres ultimas encyclicas Santo Padre cujos principios defenderão custa propria vida. Reitor Seminario".

"Diamantina — Minas. 37 docentes, 750 alumnos Grupo Escolar adherem respeitosamente decisão ultimas encyclicas. Francisca Tameirão, directora".

"Diamantina — Minas. Professores, paes, alumnos Gymnasio Diamantina adherem respeitosamente ultimas encyclicas Santo Padre, affirmando absoluta solidariedade doutrina reivindicação nellas contida. Conego Raymundo Almeida, director".

"Diamantina — Minas. Fazendo votos Deus para que surja para Allemanha e Russia o raio de luz estrada Damasco, Centro D. Vital Diamantina vem proclamar sua solidariedade attitude Santa Sé, unica compativel dignidade dos povos. Saudações. Oscar Oliveira Lima, presidente".

"Conselheiro da Matta — Minas. Adherimos recentes encyclicas Santo Padre sobre communismo atheu, protestamos contra perseguição religiosa Allemanha. Seguem assignaturas depois. Padre Carvalho".

A VIDA SOCIAL

Trabalho silencioso

Londres é a cidade dos clubs fechados, nos quaes se trata de negocios os mais diversos, de assumptos geographicos, archeologicos, numismaticos, de defesa de celibatarios ou simplesmente de collecções de borboletas, de besouros ou lagartixas do Thibet. O espirito inglez dá assim á vida, atravéz desse movimento associativo — discreto e silencioso — outra expressão que nós outros não sentimos, nem comprehendemos. E é inutil pretender censural-o, pois o inglez não quer saber absolutamente se o resto do mundo o entende ou não. Dahi viver elle bem em qualquer parte, seja na Africa ou na Patagonia ou mesmo entre os esquimós na Groenlandia.

Ainda ha poucos dias o "Times" noticiou a organização, em Londres, de uma Sociedade para Soltar os Passarinhos Engaiolados. Cada associado ficou naturalmente com um encargo de soltar quantos passarinhos visse, embora isso lhe pudesse custar dinheiro. Mas observaram que nem todos os passarinhos soltos se davam bem ao regressar á vida anterior. Apanhados em liberdade ficam meio "destrambelhados", com vôo incerto e sem firmeza. E dahi, a facilidade de serem apanhados novamente ou então de coisa peor: comidos pelos gatos.

Resolveram os socios desse club magnifico tomar esta providencia: crear uma Escola de Vôo para Antigos Passarinhos Captivos.

Iria longe a relação de instituições como essa, de apresentação ingenua para nós, mas que bem demonstram o grande espirito daquelle povo, considerado excentrico á falta de justiça em bem observal-o.

No Rio não ha clubs excentricos. Quando apparece uma instituição qualquer em que seus organizadores visam o bem publico, sem fazer pose ou esperar recompensa, surgem logo os maliciosos, que em tudo vislumbram "sabedoria" ou "cavação".

Dizem assim não porque o sintam sinceramente, mas como represalia ou atordoamento por que passam em ler nos jornaes ou em ouvir do radio o "martellamento" diario de uma propaganda intensa que essas instituições costumam fazer.

Aliás, a "blague" e a irreverencia são caracteristicas do carioca.

Mas tratemos dos que trabalham silenciosamente, sem radio, sem jornal, sem nada.

Em uma sala meio sombria vemos o eminente professor Alberto J. de Sampaio, os drs. José Mariano Filho, José Palhano de Jesus, Luciano Pereira da Silva, Humberto Gotuzzo, Paulo de Campos Porto, Paulo Ferreira de Araujo, Adrião Caminha Filho, Millos Alvares Coutinho e Alexandre de Araujo Góes.

E' uma reunião do bom humor e da cordialidade. Falam do Itatyaia e de Petropolis, de paizagens seductoras, da riqueza da nossa flora. Não ha preoccupação de brilho intellectual. E prestamos attenção á conversa. E' a defesa de nossas mattas que os congrega ali, no estudo de um problema que em outros paizes está perfeitamente resolvido como, por exemplo, no Canadá, na Suecia e outros, onde as reservas florestaes estão livres do machado brutal e do fogo devastador. Mas dentro de pouco ha de vêr-se a obra do Conselho Florestal, que agora está tratando de uma legislação necessaria e util a todo o Brasil.

Adalberto Ribeiro

Para o Album de Mlle...

PAIZAGEM

As garças mettiam o bico ver- [melho
por baixo das azas, da brisa ao [açoite;
e a terra, na vaga de azul do [infinito,
cobria a cabeça co'as pennas da [noite!

Castro Alves

— Platão, que excluiu Homero da sua "Republica", ahi collocou Esópo, a quem deu logar de honra. Isso prova que o segredo das coisas está menos no drama e na tragedia do que na comedia.

JUAN B. VALDÉS — *Idéas estheticas.*

Communhão

Faz hoje a sua primeira communhão a menina Eny, filhinha do sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, escrivão da 5ª vara criminal e de sua senhora d. Maria José Aguiar.

A linda cerimonia religiosa será celebrada no Convento de Santo Antonio (largo da Carioca), ás 8 horas da manhã.

A menina Eny, que é neta do saudoso serventuario de justiça major José Accioly Cavalcante de Albuquerque e do sr. Luiz Fernandes de Aguiar, antigo despachante da cidade de Campos, vae receber á tarde, em sua residencia, as suas amiguinhas.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club abre, hoje, os seus salões para offerecer um animado chá dansante aos seus associados e familias. Como sempre, as festas do tricolor têm um cunho de apurado gosto e elegancia, que de ha muito as fizeram frequentadas por figuras representativas de nossa sociedade. As dansas serão iniciadas ás 5.30 horas.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Jacob Audi e d. Olga Khoury Audi, com o nascimento do seu primogenito. O casal tem recebido os cumprimentos das pessoas de suas relações pelo festivo acontecimento.

Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o MEDIDOR DIETETICO INFANTIL DO DR. MAFRA. Oriente a guia as mamães no preparo das mammadeiras. E' perigoso, falho e nocivo o uso da colher, como medida, por sua variedade de typos e tamanhos. (xxx)

Conferencias

O diplomata hespanhol sr. José de Carcer, dará no Instituto Nacional de Musica (largo da Lapa) no dia 1º de Junho proximo, ás 20 1|2 horas uma conferencia sobre a "Fusão dos partidos nacionalistas hespanhoes e seu programma interno". Para a qual a Comisión Nacionalista Española desta capital convida a todos os hespanhoes, brasileiros e estrangeiros residentes nesta cidade.

— Realizar-se-á segunda-feira, 31 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a conferencia do escriptor José Lins do Rego sobre "Gonçalves Dias". Como illustração daquella conferencia, que faz parte da série "Nossos Grandes Mortos", promovida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o sr. M. Nogueira da Silva fará, no hall da Escola de Bellas Artes, uma exposição bibliographica e iconographica relativa ao grande poeta maranhense.

Natalicios

— Dilkea, a graciosa filhinha do dr. Antonio Guimarães de Campos, antigo sub-director do Thesouro, e d. Sarita Moraes Rego Campos, faz annos hoje. Isso é motivo para que a interessante menina receba muitos mimos e abraços de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

— Completa amanhã o seu decimo quinto anniversario, a senhorita Maria Ignez Maes, filha do sr. Flavio Maes, funccionario do Banco do Brasil e de sua esposa d. Isaura Maes.

Por esse motivo a anniversariante offerecerá uma festa ás suas amiguinhas.

— Transcorreu hontem, a data natalicia da sra. Elza Santiago da Silva, esposa do nosso companheiro Alvaro Barbosa da Silva.

— Faz annos hoje a senhora d. Maria de Mello Alves, esposa do sr. Antonio Alves Filho, funccionario da Policia Civil.

— Faz annos hoje a senhorita Remula Fiore, filha do sr. Francisco Fiore, commerciante de nossa praça, e de dona Anna Fiore e irmã do nosso auxiliar da secção de gravura, sr. José Fiore.

A' noite haverá, na casa da anniversariante, uma festa intima em regosijo ao acontecimento.

— Faz annos amanhã o menino Gilberto, filho de Alvaro Machado e d. Olga Machado. O anniversariante, offerecerá uma festa intima aos seus innumeros amiguinhos.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Michel A. Caram, do commercio desta capital. O anniversariante offereceu aos seus amigos uma reunião intima, sendo muito cumprimentado.

AGGREDIU A DENTE O INVESTIGADOR

A turma da secção de Vigilancia e Capturas da D. G. I. deteve hontem, ás 2 1|2 da tarde, José Moreira da Silva, vulgo "Pernambuco", na esplanada do Castello, que, sobraçando uns embrulhos, não explicou convenientemente a procedencia delles.

Ao chegar em frente ao Theatro Municipal, "Pernambuco" deixou cair propositadamente os embrulhos e ao apanhal-os, se atracou com o investigador Deocleciano Pessôa de Barros e em seguida deu-lhe umas dentadas no dedo minimo da mão direita, arrancando a primeira phalange.

Dominado a custo, foi levado para a D. G. I. e ali autuado pelo delegado Linneu Cotta, funccionando como escrivão o sr. Carlos Mendes.

O policial victima foi medicado na Assistencia.

Batalha de Flores

De accordo com o programma já divulgado, realiza-se hoje, na Quinta da Boa Vista, a batalha de flores organizada pela Directoria de Turismo da Prefeitura e que consta do calendario turistico da cidade.

A reunião popular terá inicio ás 3 horas da tarde com o jogo da rosa, entre amazonas e cavalleiros, na pista do Club Sportivo de Equitação situada na propria Quinta, seguindo-se o concurso automobilistico de elegancia e o corso de carruagens, motocycletas e bicycletas.

O antigo parque imperial estará caprichosamente engalanado e illuminado com guirlandas de lampadas de côres, tendo sido localizada a tribuna das autoridades na balaustrada do jardim fronteiro ao Museu.

Varias bandas de musica militares concorrerão para o brilho da festa e na alameda principal será feita a venda de flores, doces e refrescos, em artisticos pavilhões confiados a associações de caridade.

O ingresso na Quinta será franqueado ao publico.

Fallecimentos

— Falleceu em sua residencia, ás 3 horas do dia 28, o dr. Ernesto Monteiro de Souza, sogro do dr. Armando Fragoso Costa, medico da Saude Publica, Pery Guarany da Silva, funccionario da Recebedoria do Districto Federal e irmão do sr. Luiz Pereira de Souza pagador do Thesouro Nacional.

Homenagens

O ministro da Bolivia, sr. Astria Gutierres offereceu, hontem, um jantar em honra á commissão brasileira que proximamente viajará a La Paz, afim de estudar a ligação ferroviaria entre a Bolivia e o Brasil, bem como a saida e aproveitamento do petroleo boliviano de accordo com os protocollo subscriptos no Rio, a 24 de novembro do anno passado.

Sentaram-se á mesa os seguintes convidados: prof. Domingos Fleury da Rocha, presidente da commissão brasileira; tenente coronel Nestor Figueiredo Prado e engenheiro Francisco Bellario Tavora, membros da mesma commissão; dr. Hildebrando Accioly, secretario-geral, dr. Carlos Ouro Preto, chefe dos Negocios Politicos, dr. Sylvio Rangel de Castro, chefe do Protocollo e dr. Octavio do Nascimento Brito, secretario do Protocollo, todos do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Victor Sanchez Penã, chefe da commissão Medica Boliviana enviada ao Rio de Janeiro para effectuar estudos de especialização em pathologia tropical; drs. Jorge Canedo Reys, Guilherme Trancovich e coronel Angel Rodriguez, da legação boliviana.

Correio Litterario

Acaba de ser posto em circulação, o terceiro volume da collecção de livros de cultura creada sob a denominação geral de: "Documentos Brasileiros". Trata-se do livro: "Bernardo Pereira de Vasconcellos e o seu tempo", de autoria de Octavio Tarquinio de Souza, conhecido critico literario.

Não é facil, realmente, em um paiz, com o nosso, onde os archivos são deficientes, onde as correspondencias, quer publicas, quer particulares, dos nossos homens de projecção não são conservadas senão accidentalmente e, jámais, são objecto do carinho e do cuidado que deviam merecer, escrever um estudo como o que vem de publicar o sr. Octavio Tarquinio de Souza, onde a figura de Bernardo Pereira de Vasconcellos, considerada por Armitage "o Mirabeau brasileiro" e por Walsh o: "Adams ou o Franklin do Brasil", apparece não apenas photographada ao vivo, mas, situada na sua época, integrada no ambiente do seu tempo.

O trabalho seria sufficiente para valorizar um livro como esse, se outras qualidades não possuisse elle.

No prefacio de seu livro diz o autor da imparcialidade que procurou sempre manter ao estudar a figura complexa desse estadista, dos maiores que possuiu o Brasil em todos os tempos: "Estudando a vida de Bernardo Pereira de Vasconcellos e procurando situar o homem no meio historico, fiz esforços para ser tanto quanto possivel objectivo. Por isso a admiração não me levou a occultar o que pudesse acaso diminuir a gloria do politico ou do estadista ou affectar o homem nos seus sentimentos e na sua inteireza moral. Aliás, com todos os defeitos que lhe foram imputados, a figura é das maiores da nossa terra."

Da difficuldade material que encontrou na feitura do seu trabalho, pela difficuldade de reunir material, fala com justeza: "Sem archivos de familia, com escassas informações sobre a sua vida intima, desapparecidos todos os seus contemporaneos, não era facil restaurar-lhe a physionomia verdadeira, resuscitar o homem em carne e osso, a não ser pelo que elle deixou marcado em sua vida publica."

— Mais uma reedição.

Trata-se do romance: "Doidinho" de José Lins do Rego, o romancista do Ciclo da Canna de Assucar. O successo que tem obtido, não apenas a esse, mas todos os romances do autor de "Pureza", obrigam a repetir as edições dos livros de José Lins do Rego.

Viajantes

Pelo "Bagé" segue hoje para a Europa, em viagem de passeio, o dr. Alcides Nogueira da Silva. No velho mundo, o dr. Nogueira da Silva tomará parte em dois congressos scientificos da medicina que professa: a homeopathia.

— Pelo avião da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, os seguintes passageiros: José Barboza Mello, sra. Maria de Lourdes Barboza Mello, E. Valensa, dr. José Bernardino Alves Junior, sra. Georgina Mafra Alves, Gaston Maigne, Candido M. Mello, senhorita Rachel Pucio, dr. Alberto Woods Soares, Procopio Campos e dr. Oswaldo Penido.

— Do mesmo avião, desembarcaram hontem, ás 16 horas, na estação da Panair, no aeroporto Santos Dumont, os seguintes passageiros procedentes de Bello Horizonte:

John W. P. Chalmers, Lauro de Araujo Silva, Manoel Gonçalves Villas, José Ramos Figueiredo, Heinz Feist, Claudiano Martins Ourivio, Aluizio F. Pinto, Aguinaldo Sá, Sylvio Vieira, Amadeu A. Teixeira e E. Valensa.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 5 ás 8 horas um chá dansante com o concurso de uma jazz band. Haverá sorteio de um premio entre os concorrentes ao concurso — "Recrutamento Tijucano".

Casamentos

Realizou-se hontem na egreja S. Francisco Xavier, o casamento da senhorita Irene Passos, com o sr. José Antonio Zujart Netto, alto funccionario bancario, tendo como padrinhos o dr. Edgard da Costa Mattos e Aristoteles Siqueira Pinto e d. Guiomar Siqueira.

Os nubentes foram muito felicitados na egreja.

Enlace Lopes-Cibelli. — Realizou-se no dia 29 do corrente, com invulgar brilhantismo, o enlace matrimonial da senhorita Zuleika Alvares Lopes, elemento de destaque da sociedade carioca, filha do general Narciso Peixoto Lopes, addido ao Estado Maior do Exercito e de sua esposa d. Maria Bella Alvares Lopes, da alta sociedade do Rio, com o sr. Mario Cibelli, do commercio desta capital, filho do dr. Ernesto Cibelli e da viuva d. Edelmira Sanz Cibelli, residente em Farroupilha, R. G. do Sul.

O acto civil teve logar no Fôro desta capital ás 2 horas da tarde e a cerimonia religiosa foi celebrada na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 5 horas da tarde, sendo officiante da mesma, monsenhor Luiz Gonzaga.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Euclydes Souza Lima, membro do alto commercio da praça, e sua esposa Mme. Iris Souza Lima, e, no religioso, o dr. Waldyr Niemeyer, assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho, e sua consorte Mme. Antonietta Niemeyer.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, no civil, o dr. Paulo Dias, alto funccionario do Thesouro Nacional e sua esposa Mme. Nazinha Dias e, no religioso, o cap. dr. eng. Edgard Alvares Lopes e sua consorte Mme. Zita da Rocha Lopes.

Após as cerimonias civil e religiosa, os nubentes embarcaram, pelo Cruzeiro do Sul, em viagem de nupcias, para São Paulo.

Realizar-se-á no proximo dia 2 o enlace matrimonial da senhorita Oswaldina Pereira Pacheco, filha do saudoso funccionario da Imprensa Nacional Franklin de Alcantara Pacheco e de d. Olympia Pereira Pacheco, com o sr. Carlos Augusto Guimarães, funccionario do Ministerio da Marinha.

O acto civil será realizado na 3ª pretoria civel, ás 13 horas, servindo de padrinhos o sr. Nelson Stanley Carpenter e senhora.

A cerimonia religiosa terá logar ás 18 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio, sendo paranymphos o sr. Santos Falcon Pires, do nosso alto commercio, e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Ilay de Amorim Garcia, filha do sr. José de Amorim Garcia, official da Inspectoria de Seccas e senhora, com o aspirante Humberto Ellery, filho do major Henrique Ellery. São padrinhos por parte da noiva, no civil, o sr. José de Amorim Garcia Filho e Mme. Amintas Barros, no religioso o dr. Francisco José da Costa Barros, chefe de gabinete da Inspectoria de Seccas e senhora; por parte do noivo, o capitão Nestor Góes Ferreira e senhora e general Francisco Silva Junior, commandante da 2ª brigada e senhora.

Livros Novos

"Exames de admissão ao curso de sargento aviador" é o titulo de um opusculo da autoria do 1º sargento metralhador-aviador Antonio Gomes de Meirelles. Trata-se de um trabalho de real utilidade contendo as instrucções necessarias á inscripção em concurso para aquella arma.

Explicando o assumpto, o autor informa aos interessados das difficuldades que encontram antes de inscrever-se e fornece, com conhecimento de causa, os elementos orientadores aos candidatos á matricula no Curso de Sargento Aviador.

C. R. Flamengo

Na proxima quarta-feira se inaugurará na séde do C. R. Flamengo o curso de gymnastica plastica feminina, sob a direcção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Esse curso, organizado nos moldes dos mantidos ha varios annos com o mais brilhante successo pelo Tijuca Tennis Club Botafogo

F. C. sob a direcção dos mesmos professores, cujos nomes são uma segura garantia de exito nas iniciativas desse genero, destinado ás familias dos socios do Flamengo, terá aulas bi-semanaes, ás 5 horas da tarde. Embora gratuito, as senhoras e senhoritas que queiram tomar parte nesse curso, deverão fazer sua inscripção previa, na secretaria. De certo, o curso que o Flamengo vae iniciar ha de dar os mesmos excellentes resultados alcançados pelos mantidos pelo Tijuca e pelo Botafogo.

CHARADA

E' *Chevalier*, mas não é Cavalheiro
Se chama *Condessa*, mas não é mulher
E' um *Principe*, mas não é homem
E' *Pcau de Hespanha*
Mas não é pau
E' um *Escandalo* que ninguem vê
E' *Ylang-Ylang*, mas não é chinez
E' um *Cock-tail*, mas não é bebida.
E' *Amante*, mas não ama ninguem.
....
E' um perfume da CASA CINELANDIA Rua Alcindo Guanabara 26. (36365)

Ultimas sportivas

O Campeonato Sul-Americano de Athletismo

Assegurada a victoria dos brasileiros nesse certamen

FORAM BATIDOS DOIS RECORDS SUL-AMERICANOS — A EQUIPE BRASILEIRA COM 110 PONTOS CONTRA 58 DA ARGENTINA

São Paulo, 29 (Do correspondente, pelo telephone) — O terceiro dia da disputa do Campeonato Sul Americano foi o mais fertil em bons resultados technicos e foi o dia da *chance* dos brasileiros, que venceram seis, das sete provas disputadas.

Como resultado technico temos a assignalar os records sul americanos, batidos, nas provas de revesamento 4x400 e no arremesso do peso.

A assistencia foi das mais numerosas, proporcionando uma renda de mais de 18 contos, facto inedito nos annaes do athletismo nacional.

A posição da representação brasileira é das mais solidas. Tem assegurados 110 pontos contra 58 do seu principal antagonista, que é a Argentina e, nas provas do ultimo dia, não é provavel que essa differença seja reduzida, o que assegurará ao Brasil os laureis de campeão athletico da America do Sul.

A actuação da equipe argentina, se levarmos em conta a exhibição do conjunto, não tem sido má. Os brasileiros é que tem demonstrado tal enthusiasmo e tamanha energia que tem produzido verdadeiros milagres. Dos seus homens cumpre destacar Nestor Gomes, o heroe do primeiro dia; Assis Nabam, o homem da segunda jornada e Antonio Damaso, o melhor elemento de hoje.

Pedi as impressões do dr. Juan Reggi, abalisado medico e chefe da delegação argentina. Esse sportsman mostra-se encantado com a organização do campeonato e com o alto espirito sportivo que impera no certamen.

Os resultados das provas de hoje foram estes:

100 metros rasos — 1º logar — José Bento de Assis (Brasil) — Tempo — 10"6|10; 2º Ferré Fernando (Brasil) — 10"8|10; 3º, Roberto Cavanca (Argentina); 4º, Martinez Bó (Argentina).

Foi uma victoria sensacional de Assis, athleta novissimo do Vasco da Gama, que demonstrou possuir enormes possibilidades.

400 metros rasos — 1º logar — Antonio Damaso (Brasil) — Tempo 50"; 2º, R. Gonzalez (Argentina) 50" 1|10; 3º, Cyro Andrade (Brasil); 4º, Carlo Burofir (Uruguay).

Essa prova teve um final verdadeiramente sensacional, não se sabendo quem a havia vencido, sendo necessario lançar-se mão das photographias apanhadas na chegada, para constatar-se a collocação de Damaso e Gonzalez.

Sylvio Padilha, o nosso campeão, que se contundira na vespera, ao disputar uma preliminar de barreiras, nada poude fazer.

Salto em distancia — 1º logar — Marcio Oliveira (Brasil) — 7m.37 record sul americano; 2º, João Rehder (Brasil) 7m.035; 3º, Gualberto Castillo (Uruguay) — 6m.94; 4º, Julio Mera (Perú) — 6m.93.

Ao ser conhecido o resultado dessa prova, a assistencia prorompeu em delirantes applausos ao vencedor.

10.000 metros — 1º logar — Mario Oliveira (Brasil) — 33'02"3|5, record brasileiro; 2º logar, R. Ibarra (Argentina) — 33'53"4|5; 3º logar Rodrigo Santos (Brasil) e 4º logar Felix Caceres (Uruguay).

Essa prova despertou enorme enthusiasmo na grande assistencia, tendo Mario Oliveira passado os 5.000 metros com 16'14".

Arremesso do peso — 1º logar — Carmini Giorgi (Brasil) — 14m. 14 record sul americano; 2º logar — Hector Barra (Argentina) 14m.04; 3º logar — Rodolfo Butori (Argentina) 13m.78; 4º logar — Francisco Scabello (Brasil) — 13m.49.

Revesamento 4x40 — 1º logar — Brasil — Turma composta de Cyro, Ferré, Telles e Damaso — Tempo — 3'20"6|10 record sul americano. 2º logar — Argentina — Turma formada por Rodolpho, Carlos, Gonzalez e Martinez — Tempo — 3'20"7|10, record argentino. 3º logar — Perú e 4º logar Uruguay.

O brasileiro Damaso decidiu a victoria para o seu paiz no ultimo momento, passando para a frente quasi em cima da fita da chegada.

A turma Argentina fez bellissima corrida, dando o que esperava e batendo os records argentinos e sul americano até então em vigor. A assistencia não regateou applausos tanto aos brasileiros como aos argentinos, que tão bella figura fizeram.

110 com barreiras — 1º — Juan Lavenas (Argentina) — Tempo — 15"2|10; 2º, Darcy Guimarães (Brasil) — 15"3|10; 3º Alfredo Mendes (Brasil) e 4º Frederico Ganchi (Brasil).

Apezar de não ter logrado a victoria o Brasil obteve todas as demais collocações.

O decathlon — Foi disputada hoje a primeira parte dessa importante prova constante das cinco primeiras disputas.

O argentino Pedro Purne está na deanteira com 3.523 pontos, seguido dos brasileiros João Rehder com 3.463 e José Candido com 3.318. A seguir vem o peruano Mera com 3.231, o brasileiro James Atsbury com 3.193 e o uruguayo Adelmo Betto com 2.721.

A CONTAGEM

Com as provas disputadas até hoje, a contagem dos pontos é a seguinte:

Brasil	110
Argentina	58
Perú	12
Uruguay	12

O Circuito da Gavea

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Embarcaram hoje, com destino ao Rio de Janeiro, os volantes argentinos Victorio Coppoli e Raul Riganti, que participarão no Circuito da Gavea.

Alcides Procopio foi vencido na final de duplas

Buenos Aires, 29 (Havas) — Foi hoje disputada a final das duplas de cavalheiros do Campeonato de Tennis do Rio da Prata, vencendo os argentinos Lucilo Castillo e Adriano Zappa o par composto do japonez Fujikura e do brasileiro Alcides Procopio por 6|3, 3|6, 7|5 e 8|6.

Na final de duplas mixtas, Denise Rutherford e Augusto Zappa venceram o par Ana Madrid e Lucilo Castillo por 6|2 e 6|1.

As primeiras finaes da Taça Davis

Nova York, 29 (Havas) — Os Estados Unidos ganharam as duas primeiras finaes simples de tennis para disputa da Taça Davis: Davis Grant derrotou Jean Bromwick, da Australia, por 6|2, 7|5, 6|1, e Budge derrotou Crawford, da Australia, por 6|1, 6|3 e 6|2.

Os cuidados tomados para o transporte do favorito do "Derby"

Londres, 28 (U. P.) — O favorito do Derby, que é o cavallo francez Le Ksar, chegou a Folkestone procedente de Boulogne, a bordo do vapor "Isle of Thanet", entrado esta tarde.

O cavallo foi immediatamente conduzido, após o desembarque, para o box occupado em outros tempos pelo famoso puro sangue francez Espinard.

Escoltado por uma turma de detectives uniformizados e a paisana, Le Ksar saiu da cavallariça especial construida a bordo do vapor, seguindo ao longo do caes, do qual haviam sido banidos todos os photographos, para que o nervoso animal não se assustasse. Depois da viagem maritima, o cavallo achava-se em excellentes condições.

Após pernoitar num estabulo da localidade, o animal seguirá ama-

(Continúa na 8.ª pag.)

Commemorando o primeiro anniversario do Instituto Nacional de Estatistica

Reune-se a Junta Executiva Regional do Estado do Rio

Sob a presidencia do sr. Nelson Fonseca esteve hontem reunida extraordinariamente, em sessão commemorativa do 1º anniversario do Institutto Nacional de Estatistica, a Junta Executiva Regional do Estado do Rio.

No expediente foi lido um telegramma do secretario geral do Instituto, dr. Teixeira de Freitas, suggerindo que tivesse a maior repercussão a data magna do Instituto e um officio do doutor Antunes Figueiredo, presidente da Junta, congratulando-se com os componentes da mesma.

Por proposta do sr. Alvaro Cunha foram dirigidas moções congratulatorias á Junta Central e ás regionaes.

Como addendo o sr. Nelson Fonseca propoz que essas homenagens fossem extensivas a todos os servidores da estatistica em todo o territorio nacional.

O sr. Francisco Stelle em nome da Sociedade Fluminense de Estatistica, expressou manifestações de regosijo dessa entidade pelo transcurso da auspiciosa data, ao que o dr. Salomão Cruz propoz se consignasse em acta os agradecimentos da junta e se enviasse uma mensagem telegraphica aos dirigentes, das duas sociedades existentes no Brasil, de saudações amistosas.

Por ultimo o sr. Nelson Fonseca agradeceu em nome do instituto, as demonstrações daquelle acto e encerrou a sessão.

Academicos paulistas apresentaram suas despedidas ao presidente da Republica

Estiveram no Palacio do Cattete hontem os academicos Asdrubal Moraes Andrade, Affonso Rocco e Ricardo Wagner, do Centro XI de Agosto e alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em visita de agradecimento e de despedidas ao presidente da Republica, por estarem de partida para a Europa, onde vão assistir, a convite, ao centenario da fundação da Universidade de Coimbra.

REJEITADO O VÉTO FOI PROMULGADA A LEI

O presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, deputado Romão Junior, promulgou a seguinte lei:

"Art. 1º — Ficam equiparados, para todos os effeitos, aos do contador da 6ª Secção da Directoria da Despesa Publica do Departamento do Thesouro do Estado, os vencimentos dos chefes de secção das diversas secretarias do Estado, abertos os necessarios creditos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Estado de Minas Geraes

CONVERSÃO DAS OBRIGAÇÕES DE 9% DO ESTADO DE MINAS GERAES

Resultado da conversão até esta data:

DATA 1937	Banco Commercio e Industria de Minas Geraes: RIO	*Banco Commercio e Industria de S. Paulo: RIO	Banco Commercio e Industria de Minas Geraes: BELLO HORIZONTE	TOTAES DIARIOS
Abril 26	2.156:000$000	7.684:000$000	716:000$400	10.556:400$000
" 27	10.358:000$000	15.916:000$000	1.888:400$000	28.162:000$000
" 28	1.434:000$000	4.799:000$000	785:200$000	7.018:200$000
" 29	4.816:000$000	3.366:000$000	571:800$000	8.753:800$000
" 30	1.507:000$000	5.100:000$000	469:600$000	7.076:600$000
Maio 4	1.837:000$000	1.340:000$000	561:000$000	3.738:000$000
" 5	6.536:000$000	3.436:000$000	304:200$000	10.276:200$000
" 7	4.416:000$000	930:000$000	960:000$000	6.306:800$000
" 8	567:000$000	1.350:000$000	146:800$000	3.063:800$000
" 10	2.509:200$000	649:000$000	558:000$000	3.716:200$000
" 11	1.140:400$000	1.254:000$000	671:200$000	3.065:600$000
" 12	1.221:200$000	4.683:000$000	220:200$000	6.124:400$000
" 13	1.933:000$000	1.875:600$000	512:200$000	4.320:800$000
" 14	973:200$000	416:200$000	135:000$000	1.524:400$000
" 15	273:000$000	381:000$000	127:400$000	781:400$000
" 17	609:000$000	114:200$000	212:600$000	935:800$000
" 18	356:400$000	693:600$000	362:000$000	1.412:000$000
" 19	585:200$000	717:000$000	784:600$000	2.086:800$000
" 20	1.198:400$000	63:000$000	4.202:200$000	5.462:600$000
" 21	637:800$000	321:600$000	874:800$000	1.834:200$000
" 22	142:000$000	1.615:600$000	113:200$000	1.870:800$000
" 24	2.628:800$000	225:000$000	255:200$000	3.109:000$000
" 25	675:400$000	190:000$000	404:600$000	1.270:000$000
" 26	288:400$000	193:000$000	467:000$000	948:400$000
" 28	734:600$000	1.551:200$000	509:800$000	2.795:600$000
" 29	83:000$000	56:600$000	145:000$000	284:600$000
	49.616:400$000	58.920:600$000	16.958:400$000	
TOTAL GERAL				**125.495:400$000**

NOTA — Estão convertidos até esta data mais de dois terços do total da emissão das Obrigações do Thesouro de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1937. (38042)

IRREGULARIDADES POSTAES

Communicado do gabinete do director regional

O gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos escreve-nos o seguinte:

"Um suelto do vosso jornal, edição do dia 25 intitulado "As irregularidades postaes", refere-se á demora em algumas zonas da cidade, da entrega dos jornaes da manhã feita entre 11 e 12 horas, e a collecta irregular de caixas postaes, concluindo-se que talvez haja escassez de pessoal. Cumpre-me informar que as saidas dos carteiros são feitas normalmente, mas, devido ás chuvas, continuas que têm havido pelas manhãs e o atrazo sabido dos trens da Central, ora em reforma, — quasi todos os carteiros residem nos suburbios, — tem havido não só falta desses funccionarios, como atrazo de outros, por culpa que não lhes cabe. Dahi o retardamento na entrega de jornaes, a que vos referis, não em todos, mas em alguns poucos sectores.

Com essas faltas diarias de diversos carteiros — e tambem com uma grande quantidade delles gozando licença especial de seis mezes — em anno, de accordo com a lei, — e sem poder ter carteiros de reserva, é claro que ás vezes, ha algum retardamento nas entregas, feitas, porém, sempre no mesmo dia, até 10 e 11 horas, como assignalou o vosso jornal. Apurada qualquer falta do funccionario, este é sempre punido. Quanto ao numero de carteiros elle é escasso de facto, pois a Directoria Regional tem hoje o mesmo numero de 1921, quando a população duplicou e ha ainda o problema de bairros novos e de centenas de arranha-céos. Está nas cogitações do sr. director geral dos Correios e Telegraphos o augmento do numero de carteiros, o que resolverá em definitivo o assumpto."

ATROPELADO POR UMA CARROÇA, EM NICTHEROY

Antonio Alves dos Santos Palheiro, portuguez, foguista, domiciliado na ilha do Vianna, onde trabalha, foi hontem atropelado por uma carroça, no Barreto.

Apresentando contusão no thorax, Palheiro foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A FATALIDADE TORNOU-O HOMICIDA

Francisco de Olympio, domiciliado em São Pedro d'Aldeia, pretendia vender o seu revólver ao individuo Antonio de tal, padeiro em Iguaba Grande. Quando este examinava o revólver, a arma detonou, indo o projectil attingir o estimago de Francisco Olympio, que, em estado grave, foi removido para a cidade de Cabo Frio e internado no Hospital Santa Izabel.

Ao ser operado a victima falleceu.

Hoje seguirá para aquella localidade, afim de proceder ao exame de necropsia, o dr. Alvaro Camera de Barros, do Instituto Medico Legal.

Isenção de direitos para duzentas mil cabeças de gado

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Foi decretada a isenção de direitos para a importanção de 200.000 cabeças de gado vaccum.

O decreto determina que as vaccas não sejam sacrificadas antes de cinco annos.

O SORTEIO DE HONTEM

cujo premio maior foi de 200 Contos de réis, são os seguintes os numeros dos 20 premios que dão os finaes de propaganda offerecidos a todos os seus freguezes pelo popular AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, de accordo com a sua Carta Patente 140: 20.928, 24.241, 8.999, 19.561, 12.963, 26.291, 13.239, 23.358, 816, 2.210, 24.797, 33.668, 9.243, 13.300, 9.295, 22.027, 0003, 8.799, 9.721 e 7.338, cujos contemplados pódem apresentar-se alli afim de receberem os premios a que têem direito. Quarta-feira, novamente o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, venderá os 300 Contos em 2 premios, bem como os 500 Contos do proximo Sabbado — tudo com as vantagens da Carta Patente 104. (39669)

Concurso para cargos de consul de 3ª classe do Ministerio das Relações Exteriores

Acha-se actualmente aberta, na Secretaria do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, a inscripção ao Concurso para consul de 3ª classe, do Quadro Unico, do Ministerio das Relações Exteriores, cujas provas deverão ter inicio dentro de poucas semanas.

Nesses ultimos dias, o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, attendendo a uma decisão do presidente da Republica, baseada em parecer do consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, estabeleceu que o limite de edade para a inscripção ao referido concurso será de 18 annos completos, em vez de 20 annos, anteriormente exigidos.

Para que todos os interessados tenham, em tempo, conhecimento dessa decisão e possam conseguir sua inscripção a esse proximo concurso, o C. F. S. P. C., resolveu prorogar por 30 dias o prazo de inscripção ao mesmo e mandou publicar novo edital no "Diario Official", tendo sido os termos desse novo edital communicados aos governadores e interventores nos Estados, para que lhes seja dada a maior divulgação.

Numerosos candidatos já se acham inscriptos a esse concurso, pelo qual jovens brasileiros se habilitarão ao desempenho das funcções diplomaticas e consulares.

O concurso é annual, sendo de um anno o seu prazo de validade.

As materias exigidas para o concurso são as seguintes: lingua portugueza, francez e ingleza, faladas e escriptas correntemente, sendo facultativa a prestação de exames de outra ou outras linguas vivas; geographia geral; especialmente do Brasil; historia universal e historia do Brasil, especialmente nos dominios de sua vida internacional; arithmetica; direito internacional (publico e privado) e constitucional brasileiro; e noções de direito commercial e administrativo.

A inscripção será encerrada ás dezeseis horas de segunda-feira 28 de junho proximo vindouro.

Quaesquer outras informações poderão ser obtidas por escripto ou pessoalmente com o secretario dos concursos, sr. Roberto de Vasconcellos, das 11,30 ás 5 horas, na séde do Conselho Federal do Serviço Publico — 2º andar do palacio do Cattete.

RECONHECIDO O DIREITO DE OFFICIALIZAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação, na sua sessão de hontem, approvou unanimemente o parecer relatado pelo conselheiro professor Cesario Andrade, opinando favoravelmente pela officialização da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, conceituado estabelecimento superior de ensino da vizinha capital fluminense.

Ainda, a requerimento do conselheiro, professor Paulo Lyra, approvado por unanimidade, foi lançado na acta dos trabalhos, um voto de louvor á directoria actual da referida Faculdade, em homenagem ao zelo e competencia com que vêm orientando o ensino.

O professor Oscar Pereira França, director da Faculdade, tem recebido innumeras felicitações pela decisão do Conselho Nacional de Educação.

Postas em liberdade varias pessoas detidas para averiguações

Bello Horizonte, 29 (Havas) — As autoridades policiaes puzeram, hoje, em liberdade varias pessoas presas para averiguações, por motivo da detenção do communista José Luiz de Barros e outros.

Foram soltas todas as mulheres bem como Frederico Teixeira Salles.

EXPOSIÇÃO MINEIRA DE ALGODÃO, FUMO E CEREAES

Abatimento nas estradas de ferro para os visitantes

Ao ministro da Viação e do Trabalho, attendendo ao pedido feito pela Secretaria da Agricultura de Minas Geraes, solicitou providencias no sentido de ser concedido, nas principaes vias de communicação do alludido Estado, taes como a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Rêde Mineira de Viação, a Estrada de Ferro Leopoldina e a Estrada de Ferro Victoria Minas, o abatimento de 50 °|° não só nos preços das passagens de ida e volta dos visitantes que affluirem á capital do Estado no periodo de 13 a 20 de junho proximo, durante o qual estará aberta a 1ª Exposição Mineira de Algodão, Fumo e Cereaes, que alli se inaugura no primeiro daquelles dias, mas tambem nos fretes dos productos que se destinarem ao mencionado certamen.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL, EM NICTHEROY

João Affonso Mello, agricultor, domiciliado á rua Noronha Torrezão nº 743, hontem, proximo á sua residencia foi atropelado por um automovel.

A victima, apresentando fractura sub-cutanea completa dos ossos do ante-braço direito, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista imprudente evadiu-se.

A EXPOSIÇÃO DE PARIS

Exposição dos moveis do Pavilhão do Brasil

A partir de amanhã ás 3 horas da tarde, estarão expostos na Feira de Amostras, os moveis que vão figurar no pavilhão do Brasil na Exposição de Paris.

A entrada será franqueada ao publico.

UM HOMICIDIO EM MARAMBAIA

O cadaver da victima foi autopsiado

O dr. Luiz de Queiroz, medico legista da policia fluminense, procedeu hontem, no necroterio de São Gonçalo, o exame pericial no cadaver de Ormenda Liberalino de Souza, assassinado com uma punhalada, no logar denominado Marambaia, 2º districto daquelle municipio.

A conclusão do laudo de necropsia dá como causa-mortis — "ferimento do coração produzido por instrumento perfuro-cortante, emorrhagia interna".

Aguiar Marqueline, o criminoso, continua foragido.

A REFORMA DO CALENDARIO

Designado o representante do Ministerio do Trabalho

José Nogueira Belém será enviado para São Simão.

O director interino do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, foi designado pelo titular daquella pasta para representar o Ministerio na Commissão instituida pelo Ministerio das Relações Exteriores para emittir parecer acerca do projecto de Convenção submettido ao Conselho da Liga das Nações pelo representante do Chile, sobre a reforma do calendario.

O COLLEGIAL FOI VICTIMA DE UMA QUÉDA

O collegial Valmer, filho de Waldemiro Souza Braga, de 7 annos de edade; residente á travessa Trajano deMoraes s|nº, foi victima de uma queda soffreu ferida contusa no ante-braço esquerdo.

Volmer foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

COLHIDO PELO PROPRIO CARRO QUE CONDUZIA

O carroceiro ficou em estado de "shock"

A má sorte do carroceiro Moysés Pereira dos Santos, trabalhador da Limpeza Publica, é um facto positivo,. Quando mais não houvesse, bastaria o accidente de que foi victima hontem. Conduzia uma carroça do serviço, quando ao chicotear com mais força os muares perdeu o equilibrio e foi cair ao sólo. Com tanta infelicidade porém, que as rodas do carro passaram-lhe por sobre o peito.

Com as 11ª e 12ª costellas fracturadas, foi medicado no Posto Central de Assistencia, observou-se então que soffrera ruptura do rim. Aggravandose os seus padecimentos e Moysés foi internado em estado de "shock" no ospital do Prompto Soccorro.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4.º, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Arthur Reis Filho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia é das 2 ás 5 horas da tarde.

— A secretaria do Syndicato dos Lojistas enviou a seus associados, a seguinte circular. Socio:

"Sentimo-nos no dever de prevenil-o contra uma exploração que chegou ao nosso conhecimento estar sendo perpretada por individuos sem escrupulo, junto aos associados deste Syndicato, exploração que visa certamente a extorsão de dinheiro e que se funda numa intriga sordida e sem o menor fundamento.

Com effeito, foi um dos nossos proprios directores visitado no seu estabelecimento por um individuo que se diz encarregado de organizar uma empresa destinada a prestar os mesmos serviços que o Syndicato presta aos seus associados, e que teria por director o signatario da presente, desavindo com a directoria.

E' para prevenil-o contra semelhante embuste, verdadeiro "conto de vigario" que resolvemos distribuir esta circular a todos os nossos associados, de modo que possam, se porventura procurados pelo individuo em questão, repellir devidamente as suas propostas e insinuações, que sem duvida constituem materia de um positivo caso de policia.

Attenciosas saudações. — *A. de Souza Carvalho*, secretario geral."

A SITUAÇÃO POLITICA

A PALAVRA DE UM CHEFE PERREPISTA

Entre os telegrammas recebidos hontem, pelo sr. José Americo, ha o seguinte, do sr. Altino Arantes: "Na hora em que a Nação Brasileira, pelos orgãos mais legitimos do seu pensamento politico, confia ao patriotismo, á intelligencia e á honradez de V. ex., suas melhores esperanças de paz e progresso, quero manifestar — plenamente solidario com o meu Partido — a cordeal expressão da minha sympathia e do meu apoio".

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES VAE A PERNAMBUCO

O ministro Agamemnon Magalhães irá a Pernambuco em setembro proximo, afim de tomar parte activa na politica local.

Fundará ali, um jornal, já tendo até convidado para dirigil-o o sr. José Campello, juiz exonerado antes mesmo da Revolução de 1930.

A CAMPANHA PRÓ-JOSE' AMERICO, NO CEARA'

Fortaleza, 29 (Havas) — Annuncia-se que o sr. José Accioly, chefe do Partido Conservador, apoiará a candidatura do sr. José Americo.

O partido Progressista realizou, hontem, importante reunião durante a qual foram assentadas as bases de um movimento de propaganda da candidatura do ex-ministro da Viação.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Amanhã, dia 31, será encerrada, nos termos da convocação, a presente sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Voltará a funccionar, automaticamente, a Secção Permanente, caso não seja ainda prorogada a sessão ou convocada uma nova extraordinaria...

COMO SE MANIFESTA UM DISSIDENTE PERREPISTA

São Paulo, 29 (Havas) — Em entrevista concedida á imprensa, o deputado estadual Diogenes Lima, que acompanhava a dissidencia perrepista, declarou que a unica circumstancia em que deixa de acompanhar o seu amigo e chefe sr. Sylvio de Campos "é no caso do seu apoio á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira". E proseguiu: "Neste particular, sou intransigente. Minha coherencia politica me impede que adhira á candidatura, que julgo por todos os motivos inacceitavel pelo meu partido".

Sobre a candidatura do sr. José Americo, o sr. Diogenes Lima frisou: "Sei apenas que o candidato é eminente brasileiro. Sei tambem que o P. R. P. sempre praticou brasilidade de facto e não em palavras".

A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DE S. PAULO ESTA' ALHEIA

São Paulo, 29 (Havas) — Em communicado distribuido á imprensa, a Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo contradita a campanha que, diz, vem sendo feita no seio dos associados, no sentido de fazer crêr que aquella Associação desenvolve "propaganda contra o situacionismo politico do Estado".

A associação reitera o seu proposito de maximo acatamento aos poderes publicos, "respeitando as idéas politicas de cada associado e permanecendo absolutamente imparcial deante da situação politica".

FORAM RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Pelo presidente da Republica foram recebidos hontem, no palacio Guanabara, em horas differentes, os srs. José Americo e Benedicto Valladares.

PROROGAÇÃO OU NOVA CONVOCAÇÃO DO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Ha, presentemente, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio duas correntes: uma favoravel á nova convocação do legislativo, em sessão extraordinaria e outra que se bate por uma simples prorogação, sem ajuda de custas e sem subsidio, de vez que reconhece nada ter produzido de 24 de fevereiro até o presente.

Ainda hontem, quando o deputado Helenio de Moura, defendia a prorogação nessas condições, de 1º a 20 de junho proximo, para o estudo da materia, que não foi objecto de consideração, houve um deputado que, em aparte, suggeriu um exame de sanidade no orador.

O SR. KONDER ESTA' EM S. PAULO

São Paulo, 29 (Havas) — Encontra-se em São Paulo o politico catharinense sr. Marcos Konder.

A SÉDE DO PARTIDO PROGRESSISTA DEMOCRATICO

Bello Horizonte, 29 (Havas) — O deputado José Bernardino declarou á imprensa que a séde do Partido Progressista Democratico será installada em Bello Horizonte.

A PARAHYBA E A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

João Pessôa, 29 (Havas) — Continua despertando enthusiasmo em todo o Estado a indicação do sr. José Americo como candidato á presidencia da Republica.

O governador Argemiro Figueiredo tem recebido muitos telegrammas de congratulações pelo apoio que hypothecou á candidatura do ex-ministro da Viação.

A "União", em longo artigo sob o titulo "O Dever nacional foi encontrar o ministro José Americo á margem dos partidos" escreve: "A escolha do eminente parahybano, candidato de grandes forças politicamente organizadas, indica, como argutamente accentuou o deputado João Neves, que s. ex. está apontado nos suffragios do povo, menos como candidato da maioria, do que como uma solução para a ordem e o equilibrio das instituições vigentes. As qualidades de administrador proficiente e honesto, e, sobretudo, sua clara visão e apurado conhecimento das necessidades economicas e sociaes do paiz, não constituem apenas uma garantia de nossa estabilidade democratica, como executor experimentado que se destacou no scenario administrativo, mas representam um potencial de forças constructivas, que surgirão coordenadas, num movimento conjugado, para assegurar o progresso financeiro e o engrandecimento economico da nacionalidade.

Retraido voluntariamente da actividade partidaria, quando toda a Parahyba se congregava em torno do seu nome, para receber a orientação de seu espirito já habituado ao controle dos serviços publicos, o ministro José Americo collocou-se acima das competições politicas, abstendo-se de participar da propria aggremiação organizada sob seus auspicios. Entretanto, não podendo fugir, como bom brasileiro e patriota dos mais capazes, ao chamamento actual de seus concidadãos, acceitou o sr. José Americo a imposição das forças majoritarias, que o preferiram como candidato á presidencia da Republica graças a imponderaveis dotes moraes e psychologicos, que o elevaram á categoria de vulto nacional, nos sectores politico, administrativo e intellectual do Brasil. Os politicos foram, portanto, buscal-o fóra da politica, como penhor moral de sua efficiencia, suas arregimentações, seus intuitos. É com esse caracter que seu nome apparece, agora, perante a nação, preservando e garantindo a execução dos principios constitucionaes, afim de salvaguardal-a das intranquillidades que a ameaçam. Victoriosa, assim, uma autoridade resultante da concorrencia de taes factores, todos os partidos democraticos, principalmente os da Parahyba, sem embargo da feição programmatica de cada um, têm o dever nacional de apoiar a candidatura do preclaro brasileiro."

MANIFESTAM-SE OS LIBERAES DISSIDENTES DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29 (Havas) — Os deputados liberaes dissidentes dirigiram ao sr. José Americo o seguinte telegramma:

"A bancada liberal da Assembléa Legislativa vem congratular-se com vossencia pela indicação do seu nome para substituto do eminente sr. Getulio Vargas.

"Liberaes de puras convicções, sem mescla com elementos suspeitos da extrema esquerda, fieis aos objectivos de saneamento moral e ás verdadeiras praticas democraticas que nortearam a revolução de 30, vemos com eminente jubilo no futuro governo da Republica um homem de principios firmes e caracter sem jaça como é vossencia, garantindo a continuidade da obra revolucionaria mantida durante sete annos por esse honrado riograndense que é o sr. Getulio Vargas, hostilizado apenas por aquelles a quem as suas virtudes irritam.

"Estamos certos de que o seu governo se desenvolverá dentro do binomio pelo qual nos batemos neste pedaço do Brasil: operosidade administrativa e honradez. O Rio Grande livre e revolucionario estará no seu lado como indica a presença na Convenção Nacional dos srs. João Neves, Baptista Lusardo e Simões Lopes e o telegramma enviado pelo embaixador Oswaldo Aranha."

O CONVITE DE RIBEIRÃO PRETO AO SR. JOSE' AMERICO

São Paulo, 29 (Havas) — Ao sr. José Americo de Almeida foi dirigido o seguinte telegramma:

"*Ribeirão Preto* — Sciente que v. ex. na excursão a emprehender como candidato das forças politicas nacionaes nas eleições de 3 de janeiro proximo pretende visitar esta cidade e nella pronunciar o seu discurso-programma relativo aos problemas economicos, especialmente o café, que mais intimamente interessam ao Paiz, tenho o prazer de communicar-lhe que Ribeirão Preto, sob o governo municipal do Partido Republicano Paulista, perfeitamente integrado no sentimento de brasilidade que inspirou sua candidatura, sente-se feliz em receber essa visita ouvindo com grande interesse a palavra autorizada do futuro chefe da Nação sobre os assumptos como o do café a que se acham vinculadas a prosperidade e grandeza do Brasil, especialmente de São Paulo e desta zona.

Cabe-me recordar ainda que foi aqui que um eminente conterraneo de v. ex., o illustre presidente Epitacio Pessôa, fixou as bases de sua politica sobre o café, conseguindo por meio de providencias adquadas e salvadoras pôr termo á grave crise que angustiava a lavoura caféeira de São Paulo.

Deste recanto abençoado da terra paulista, onde vivem prosperos e felizes filhos de todos os Estados do paiz, em contacto com o nosso povo, sentirá v. ex. que elle sabe cultivar com extremo carinho o amor da Patria consagrando com o seus applausos patrioticos os vultos eminentes do Brasil que se devotam ao serviço da Nação, sem distinguil-os pelo trecho do territorio nacional em que nasceram. — *Fabio de Sá Barreto*."

NA ASSEMBLÉA DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 29 (Havas) — Apezar de ser sabbado, houve hoje sessão na Assembléa Legislativa. Compareceram 21 deputados, dos quaes tres liberaes.

Os trabalhos dessa sessão foram os mais agitados dos ultimos tempos. O presidente foi obrigado a suspendel-os oito vezes.

Primeiramente, o presidente annunciou á casa que, de accordo com o artigo 40 da Constituição do Estado, promulgava, em nome da Assembléa, as leis vétadas pelo Governador, em janeiro do corrente anno, referentes á concessão de premios aos institutos productores de herva-matte, alcool e aguardente; ao credito de 800 contos de réis, destinado ao pagamento dos funccionarios demittidos por motivos politicos; e alguns artigos do Estatuto dos Funccionarios Publicos.

O presidente accrescentou que a resolução era tomada em vista de haverem sido rejeitados os vétos pela Assembléa, por não ter o Governador, no praso legal de 48 horas, sanccionado aquellas leis nem denegado "referendum" ás mesmas.

O sr. Moysés Vellinho criticou o Congresso Liberal e a candidatura Armando de Salles Oliveira, sendo fortemente aparteado pelos deputados liberaes. O presidente viu-se obrigado por tres vezes a suspender a sessão. O sr. Alberto Brito respondeu ao sr. Moysés Vellinho. O seu discurso provocou, outra vez, violenta troca de apartes e o presidente suspendeu novamente a sessão cinco vezes. Ao ser reaberta a sessão, o presidente dirigiu um appello aos deputados para que mantivessem a ordem e não perturbassem os debates. O appello do presidente provocou protestos do deputado Francisco Corrêa. O deputado Raul Pilla tambem protestou e declarou que se retirava da sessão. Esta terminou sem que occorressem novos incidentes.

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO SE AUSENTARA'

Porto Alegre, 29 (Havas) — Os circulos liberaes informam não ser verdadeira a noticia segundo a qual o general Flores da Cunha tinha pedido licença para ausentar-se do paiz.

Os mesmos circulos accrescentam que, caso o sr. João Carlos Machado viesse a occupar a Secretaria da Justiça — noticia que tambem não era verdadeira — ficaria impossibilitado de fazer parte da chapa para deputado nas proximas eleições

Os srs. Baptista Lusardo e João Neves estariam nas mesmas condições, caso acceitassem uma pasta no ministerio.

PIO XI

PIO XI JA' ESTA' RECEBENDO VOTOS DE FELICIDADE

Castel Gandolfo, 29 (Havas) — Quinhentos membros da Acção Catholica Italiana, que compareceram á audiencia desta manhã, apresentaram a Pio XI seus votos de felicidade em consequencia do 80º anniversario do pontifice, que cáe na segunda-feira proxima.

Estiveram egualmente presentes á audiencia numerosos peregrinos inglezes e techecoslovacos, cerca de trinta operarios rhenanos, cincoenta alumnos das escolas salesianas de Roma e um grupo de peregrinos italo-norte-americanos, de Nova York.

RECEBIDO UM GRUPO DE METALLURGICOS DA RHENANIA

Cidade do Vaticano, 29 (Havas) — O Papa dirigiu esta manhã em Castel Gandolfo, ligeira allocução a um grupo de metallurgicos que viera em peregrinação da Rhenania.

Sentimo-nos particularmente felizes — disse S. Santidade — em vos ver aqui, caros filhos, vindos da região da grande familia christã, onde acontecimentos tão graves se estão dando.

Lembro que, é preciso rezar com ardor para que esta vida christã seja protegida".

SCENAS DE HORROR DA HESPANHA VERMELHA

Uma carta do secretario do Centro Republicano Hespanhol

A proposito de uma reportagem que publicamos, assignada pelo sr. Armando de Aguiar, recebemos do secretario do Centro Republicano Hespanhol — "em sua dupla funcção de entidade partidaria addicta ao governo da Republica Hespanhola e de representante de uma parte da colonia hespanhola desta capital" — uma longa carta, oppondo correcções ao que se divulgava no mesmo registro. Nossas sympathias pela causa dos nacionalistas hespanhóes são conhecidas: convencidos de que o governo da Hespanha tende a impellir o nobre povo amigo para o communismo, concepção de fórma de Estado que combatemos, entre o nosso povo, e que não desejamos vêr adoptada pelas nações, ás quaes nos prendem tradicionaes laços de amizade. Entretanto, como de bôa ethica não podemos nos furtar ao dever de dar acolhida a contestações do que divulgamos, quando ellas se nos apresentam sinceramente inspiradas.

Em sua carta, o secretario do Centro, sr. Carlos Candosa, procurando contestar as scenas descriptas pelo jornalista, observa:

"Descreve-nos elle o *bar* do Hotel de Barcelona, quartel general da F. A. I. como servindo para o julgamento dos presos politicos pelo tribunal popular dizendo que lá se vêm mulheres quasi nuas gritando como possessas num delirio de sangue; homens bebedos partindo garrafas de licores a balaços; incluso o chefe delles Garcia Oliver ébrio de alcool cuspir no rosto de suas victimas e fazel-as matar no mesmo acto. Tráz da mesa em que tomam assento os julgadores servindo de fundo uma grande bandeira vermelha com a Foice e o Martello entrelaçados. Ambiente de orgia e de terror".

E após distinguir a differença ideologica entre os anarchistas e os communistas, pondo em evidencia o valor de Garcia Oliver, o chefe daquelles, continua:

"Concordamos em que no começo houve desbordamento das massas populares que, externando o odio contido depois da repressão barbara feita em Asturias por occasião do levante de 1934, commetteram desatinos queimando conventos e egrejas e matando padres e freiras; e admittimos ainda que os tribunaes populares tenham praticado ás vezes uma justiça arbitraria á revelia do governo central, porém a maior parte dos excessos havidos não se póde achacal-os ás organizações syndicaes e sim a elementos avulsos incontrolaveis.

Mas concordando nós com isso é preciso que concordem comnosco em que se desse lado se deram factos delictivos, no lado opposto não aconteceu menos. Certo que no lado dos nacionalistas não houve massas desbordadas, mas houve coisa peor que foi o assassinato methodico de tudo quanto havia de mais culto e vigoroso, não poupando velhos, mulheres nem creanças. Disto falam eloquentemente os fusilamentos de Sevilha, Malaga, Granada e Galiza. Longa séria a lista de intellectuaes fusilados que poderiam apresentar a opinião publica brasileira, o que talvez venhamos fazer algum dia; basta por emquanto que lhe demos a conheçer um nome como resumo de todos elles e é o do maior poeta da Hespanha moderna: Garcia Lorca.

Com certeza o sr. Armando de Aguiar e seus amigos de lá nos poderão dizer como se passaram as coisas para que mil e quinhentos operarios fossem fusilados em Badajoz, apanhados entre dois fogos do lado do nascente e do poente.

Admittamos se se quizer a crueldade de ambos os bandos, crueldade vamos dizer, circumstancial.

Mas o que não podemos acceitar é que se pretenda apresentar o povo hespanhol como um povo de selvagens que tenha retrogadado em sua civilização até os limites da barbarie, pois tanto equivale a considerar a possibilidade do facto que pretende como real de que nos carceres de Madrid se possa dar a comer a um homem a carne de seu filho e dar-lhe a beber por vinho o sangue do mesmo. Isso é que não.

Essa pecha não alcança a esta ou aquella parcialidade, ella recáe sobre todo o povo, e isso não é direito".

ULTIMAS SPORTIVAS

(Continuação da 6ª pag.)

nhã de manhã num carro especial para o prado de Epsom, aos cuidados de dois moços de cavallariça.

Varios outros potros do Derby, que estavam em treinamento em Newmarket, receberam hoje os seus ultimos preparativos.

O cavallo do principe Aga Khan, Le Grand Duc, fez um galope de 1 1|4 milhas, em companhia de Bahuddin, tendo causado optima impressão nos espectadores.

Perifox não fez tanto successo, mas Goya II fez satisfatoriamente o galope de 1 1|4 milhas.

Anita Lizana vae casar

Londres, 29 (U. P.) — Foi noticiado pelo jornal "Sunday Referee" que a tennista chilena Anita Lizana, campeã sul-americana, annunciára não ter intenções de se casar pelo menos por esses proximos 18 mezes, devendo esperar a permissão da Associação de Lawn Tennis do Chile, que está financiando a sua tournée.

A senhorita Lizana declarou que talvez possa representar a Inglaterra na disputa da taça Wightnan em 1939, quando se tornar subdita ingleza pelo casamento com o sr. Ellis.

O Paulista fez fusão com o Estudantes

São Paulo, 29 (Havas) — Foi assignada hontem a acta da fusão do Club Athletico Paulista com o Estudantes.

Depois de assignada a acta, a assembléa dos dois clubs elegeu a nova directoria. Foi eleito presidente o sr. Cassio Martins Villaça.

ULTIMA HORA

Miracy Moure

Josephina Amelia de Barros Moure e familia, participam o fallecimento de sua neta, irmã, sobrinha e prima, cujo feretro sahirá da rua Araripe Junior, 26, ás 5 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (Q 10888)

VICTIMADO POR — AUTO —

Armando Fonseca Martins atravessava a rua Senador Bernardino Monteiro, quando foi victima de um auto, soffrendo fractura exposta do braço esquerdo e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

CAIU AO SALTAR DE UM BONDE

Quando saltava de um bonde na rua Marechal Floriano, caiu ao sólo Arthur Laner, que ficou com ferimentos pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

A MOTOCYCLETA FOI SOBRE UM MONTE DE TABOAS

Os operarios José Duarte e Antonio Moreira corriam de motocycleta, fazendo o circuito da Gavea, quando ao chegar a rua Marquez de S. Vicente, a machina foi sobre um monte de taboas.

Com o choque, Duarte recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado no ospital Miguel Couto.

O commissario Breno, do 1º districto, registrou o facto.

A CREAÇÃO DO MUNICIPIO DE ENTRE — RIOS —

O projecto foi approvado pelo Legislativo Fluminense

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio approvou hontem o projecto creando o municipio de Entre Rios.

O nosso projecto extinguiu o municipio de Santa Thereza, cujo territorio foi annexado ao de Parahyba do Sul.

Fallecimento de uma prima de Santos Dumont

Bello Horizonte, 29 (Havas) — Falleceu hoje, em Bello Horizonte, a senhora Thereza Brandão Cata Preta, prima irmã de Santos Dumont.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Andaluzia Star", para Rio da Prata, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 7 horas; cartas para o interior da Republica até 7 horas; idem, idem, com porte duplo até 7 horas; cartas para o exterior da Republica.

"Commandante Alcidio" para Victoria e Caravellas, recebendo impressos até 14 horas; objectos para registrar até 13 horas; cartas para o interior da Republica até 15 horas; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas; cartas para o exterior da Republica até 15 horas.

PAGAMENTOS:

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 1º dia util:

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema, avulsos e serventuarios do Culto Catholico, Departamento de Propaganda Diffusão Cultal.

MINISTERIO DA FAZENDA — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria e sub-Contadoria Seccionaes, palacios presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda e avulsos e fiscalizações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional;

MINISTERIO DO TRABALHO — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade, Departamento Seguros Privados e Capitalização.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Secretaria de Estado, Inspecção de Illuminação e Saneamento da Baixada Fluminense.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Pasqualine; official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, Civil Dr. Villar; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda R. C. — Aspirante Edson; 8º B. I. — 1º tenente Sampaio; 6º B. I. — 2º tenente Agenor; motocyclista de dia: soldado: guarda da Policia Central, 2º B. I. — Aspirante Theodorico; guarda da Mortização; guarda da Moeda, 1º B. I. — Aspirante Valdemar; guarda do Hospital, 1º B. I. — Aspirante Abade; prado, ronda de sargentos: Mattos, Paulo, Heitor do 1º, Furtado do 3º, Freitas, Ignacio e Custodio do 5º, Salerno e Nestor do 6º; ronda de empregados, sargentos Fernandes do C. S. A., A. Pereira do C. S. A., Dantas do 2º, e Cabral do S. G.; aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Assumpção do 3º B. I.; musica de promptidão a do R. C.; piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 2º B. I.; ordens á A. P.: soldados, Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar.

Dia — No 1º Batalhão — Capitão Cunha; no 2º Batalhão — Capitão Gonçalves; no 3º Batalhão — Capitão Isaias; no 4º Batalhão — Capitão Benevides; no 5º Batalhão — 2º tenente Garcia; no 6º Batalhão — 1º tenente J. Azevedo; no R. Cavallaria — 1º tenente Mattos; no C. S. Auxiliares — 1º tenente Nobre; Junta de inspecção de saude — Pratico de dia — cabo Orlando.

Promptidão — 1º tenente Leite; 2º tenente Hilton; 2º tenente Leoncio; 2º tenente Travassos; 2º tenente Pedro, 2º tenente Lauro; Aspirante Gilberto.

SERVIÇO PARA O DIA 31 DE MAIO

Uniforme 4º

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao Q. G., capitão Pinto; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, R. C. — Aspirante Orton; 2º B. I., aspirante Aniceto; 6º B. I., 2º tenente Segismundo; motocyclista de dia: soldado; guarda da Policia Central, 1º B. I. — Aspirante Godofredo; guarda da Amortização; Guarda da Moeda, 4º B. I., aspirante J. Cunha; guarda do Thesouro, 3º B. I., 2º tenente Marino; Prado, ronda de sargentos: Luis, Agremu' Evangelino e Abel do 1º, Oswaldo do 5º, Leoncio e Honor do 3º, Amaral do 6, e Ferreira do R. C.; ronda de empregados, sargentos Barbosa do 4º, Véras da I. G., Villas Bôas da D. I. P. e B. Sampaio da I. G.; aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Cassiano Nestor do S. S.; musica de promptidão a do 1º B. I.; piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 3º B. I.; ordens á A. P.: soldados, Avelino, Osmar e Sebastião.

Dia — No 1º Batalhão — 1º tenente Rangel; no 2º Batalhão — 1º tenente Laudelino; no 3º Batalhão — Capitão Paes; no 4º Batalhão — Capitão Dantas; no 5º Batalhão — 1º tenente Pimentel; no 6º Batalhão — Capitão Silvio; No R. Cavallaria — 1º tenente Blanco; no C. S. Auxiliares — 1º tenente Ricardo; Junta de inspecção de saude; pratico de dia — soldado Floriano.

Promptidão — Aspirante Soter; 2º tenente Idalberto; Aspirante Costa; 1º tenente Neves; Aspirante Coutinho; Aspirante Araripe; 2º tenente Alonso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Proclamado pela Convenção Politica de 25 do corrente, candidato ao proximo quadriennio do Governo Constitucional da Republica, o Sr. José Americo de Almeida, parahybano digno e illustre, manifestamos para conhecimento dos amigos e coestadoanos nossa solidariedade a essa candidatura.

Rio de Janeiro, 26 Maio de 1937.

Francisco Pedro Carneiro da Cunha, senior.

Ascendino da Cunha.

Abelardo da Cunha.

Transcripto do "Jornal do Commercio de 28-5-37.)

(Q 15425)

O Santuario de N. S. Medianeira

Porto Alegre, 29 (Havas) — Realisa-se, amanhã, em Santa Maria, o lançamento da pedra fundamental do Santuario de Nossa Senhora Medianeira, de grande devoção em todo o Estado. Presidirá o acto o bispo Antonio Reis.

Liga Naval Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na sua séde (Edificio Guinle, 11º andar, Avenida Rio Branco) uma reunião das representações universitarias, afim de ser organizado o programma, que deverá ser observado durante o mez de junho vindouro. (xxx)

O novo commandante da 6ª região apresentou suas despedidas ao presidente da Republica

Esteve no Palacio do Cattete, hontem, o coronel Heitor Pires, que deixou suas despedidas ao presidente da Republica por estár de partida para a Bahia, afim de assumir o commando da 6ª região militar.

A 2ª CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE RADIO-COMMUNICAÇÕES

Um credito especial para as despesas

A' Camara dos Deputados remetteu o ministro da Fazenda a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial de 300:000$000, pelo Ministerio da Viação, afim de attender ás despesas com a Segunda Conferencia Sul-Americana de Radio-communicações a realizar-se nesta capital.

BRASIL KENNEL CLUB

Continuam abertas as inscripções

Proseguindo nos seus incansaveis esforços, o Brasil Kennel Club vae realizar mais uma Exposição Canina, no proximo mez de junho.

Essa festa que vem sendo esperada com ansiedade pela sociedade carioca, terá, certamente, uma selecta concorrencia, destacando-se o elemento feminino que sempre deu a nota da mais fina distincção.

A directoria do Kennel Club, tem se desdobrado em providencias afim de que tudo corra na mais completa ordem, nada faltando para o seu maior exito.

Na secretaria do B. K. C. á Av. Rio Branco, 9, 1º, continuam a ser feitas diariamente as inscripções de todas as raças.

Tarifas definitivas para o porto de Belém

O ministro da Viação autorizou o Departamento Nacional de Portos e Navegação a activar os trabalhos de organização das tarifas definitivas do porto de Belém, no Estado do Pará.

TRIBUNA JURIDICA

Persistamos na trilha seguida e, por esse modo, melhor serviremos ao progresso do nosso paiz

A crise que abalou o mundo e ainda perdura creando um ambiente de difficuldades, de desconforto e de mal estar, emperrando o progresso e entibiando as forças activas de expansão e de desenvolvimento das nações, tambem nos attingiu em cheio. Mas, felizmente, ao que tudo autoriza acreditar, a crise em nosso paiz foi uma nuvem negra que já passou em grande parte, e o Brasil agora entra em uma phase de reconstrucção, na qual um ambiente de moderação e equilibrio é condição essencial ao exito da consolidação do regimen e do progresso normal da nacionalidade. Não apresenta, aliás, qualquer difficuldade a consecução desse *desideratum*, porquanto as tendencias innatas do nosso povo são pela paz e pela ordem de que temos o testemunho mais eloquente nas relações sempre amistosas que por seculos em fóra sempre mantivemos com os nossos vizinhos. E, quando mais recentemente, a propaganda de crédos extremistas se fez intensa no nosso paiz, vimos a repulsa da nação em peso, contra essas ideologias de methodos violentos.

Neste particular é justo ponderar não ter sido possivel evitar-se completamente, entre nós, a repercussão de correntes radicaes extremistas que se manifestaram em outros paizes, como consequencia do desequilibrio determinado pela Grande Guerra. Mas, taes influencias foram superficiaes, não affectavam a mentalidade do nosso povo. E hoje que todo o mundo tende a pôr de lado tendencias extremistas e a obra de reconstrucção economica se orienta de novo pelos principios fundamentaes que a experiencia consagrou no passado, seria monstruoso absurdo que numa nação tão caracteristicamente inclinada á moderação, se deixasse levar por idéas já em descredito e que estão sendo abandonadas pelos seus proprios propugnadores.

Obediente a directrizes de uma politica moderada e equilibrada é que o Brasil realizará o seu progresso em todas as direcções.

Experiencias precipitadas que caracterizaram em certo momento a phase administrativa que se seguiu ao movimento revolucionario de 1930 eram, de certo modo, naturaes, comprehensiveis, e até mesmo inevitaveis. Mas, os resultados negativos dessas experiencias demonstraram á evidencia a inutilidade, a impossibilidade e a improductividade de se applicar no Brasil methodos coloridos por tendencias radicaes.

Ficou-nos, porém, a certeza de tudo quanto foi tentado, que devemos realizar as reformas que assegurarão melhores condições de vida para todas as classes, maior justiça social e a paz imprescindivel á solução dos problemas praticos que nos defrontam, com os olhos voltados para as caracteristicas do nosso meio e em observancia rigorosa nos nossos habitos e tradição. E, registre-se de passagem, as proprias massas trabalhadoras demonstraram de modo inequivoco a sua repulsa pelos processos violentos e perturbadores da concordia, que deve existir entre as forças constructoras do capital e do trabalho.

Com effeito, os nossos trabalhadores que não são tão ingenuos como o acreditam os exploradores do proletariado e os agitadores profissionaes de todos os matizes, sempre se aperceberam, talvez ainda melhor que as outras classes, quanto são nocivas aos seus verdadeiros interesses as medidas lesivas aos legitimos pontos de vista do capital. Sómente em um regimen de confiança o capital circula livremente, procurando applicações de que decorre a expansão das actividades productoras e, portanto, o bem estar geral e sobretudo a prosperidade das massas trabalhadoras.

Nós, aliás, vimos tendo a prova provada e, por assim dizer, palpavel, da justeza e procedencia destes conceitos. O nosso paiz tem melhoradas as suas condições de vida, a cada dia que passa, com o augmento de suas exportações e a melhoria do seu cambio, desde quando se consolidou o novo regimen instituido pelo movimento revolucionario de 1930, e a confiança se foi restabelecendo em todos os sectores de suas actividades.

Chegados a este ponto, para que no futuro não se interrompa o rythmo do nosso progresso, mais não necessitamos senão persistir no caminho que vamos trilhando com tanto successo. Esforcemo-nos por manter o ambiente de paz e de ordem. Envidemos os melhores esforços por conseguir o maximo de equilibrio e entendimento entre essas duas grandes forças que são o capital e o trabalho. Com semelhantes directrizes e programma de acção, é certo e fatal, que o nosso paiz ascenderá aos pincaros do progresso e do engrandecimento, porquanto são reaes e patentes as nossas possibilidades e as reservas de potencial de que dispomos para nos tornarmos uma das maiores nações do mundo.

As nossas questões economicas e trabalhistas, para citarmos as que mais se entrelaçam com as condições de um paiz, precisam ter soluções que correspondam com rigorosa precisão á realidade da vida brasileira, levando-se em conta a grande extensão territorial e as riquezas que por ahi jazem inexploradas por falta de braços e de capitaes.

Tenhamos tambem presente, como verdade incontestavel, que as leis superfluas ou arbitrariamente exageradas, acarretam o retraimento de toda e qualquer iniciativa capitalista, quer nacional, quer estrangeira, o que logicamente importa na estagnação ou paralysação do progresso e do desenvolvimento do paiz.

Hoje, felizmente, desapparece aos poucos qualquer temor com surpresas de leis imprevisiveis, que pudessem prejudicar o capital e o trabalho: as classes interessadas, empregador e empregado, têm dispensado o maior acatamento ás chamadas "leis trabalhistas" e o Brasil offerece um campo seguro a todo e qualquer emprehendimento capitalista, beneficiando assim as classes laboriosas.

O senso do equilibrio das nossas leis offerece a garantia necessaria para um futuro brilhante do progresso do Brasil.

SOBRE UM SERVIÇO DA NAVEGAÇÃO NO ME'DIO PARANA'

O Ministerio da Viação quem informações

O titular da Viação mandou transmittir copia do officio n. 189, de 12-11-36, do delegado da capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Fóz do Iguassú, ao capitão dos Portos do mesmo Estado, sobre a necessidade de um serviço de navegação brasileiro no Médio Paraná, afim de ser informados por essa companhia.

OS CONTRATOS PARA A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Serão examinados pelo Tribunal de Contas

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação transmittiu copias das exposições de motivo referentes aos contratos celebrados pelo Departamento de Aeronautica Civil com o architecto Attilio Corrêa Lima e com o engenheiro Paulo Rodrigues Fragoso, para a execução de trabalhos necessarios ao desenvolvimento do plano de construcção do aeroporto Santos Dumont, nesta capital, visto o sr. presidente da Republica haver determinado sejam os mesmos novamente submettidos ao referido Tribunal.

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Flores de Nice", film da Ufa, com Erna Sack e Paul Kemp.
BROADWAY — "Viuva Alegre" film de Metro, com Maurice Chevalier e Jeannette Mc Donald.
GLORIA — "Alegria solta", film da Paramount, com Jack Benny e Mary Boland.
IMPERIO — "Porto Arthur", film da Ufa, com Adolf Wolbrueck.
METRO — "Do amor ninguem foge", film da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford.
ODEON — "Quando canta o rouxinol", film da Ufa, com Martha Eggerth.
PALACIO — "Avenida dos Milhões", film da Fox, com Dick Powell e Madeleine Carrol.
PARISIENSE — "Dá-me teu coração", "O homem que viveu duas vezes" e Nacional.
PATHE' PALACIO — "Mulher sublime", film da Metro, com Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore.
PLAZA — "Luz de esperança", film da Warner, com Errol Flynn e Anita Louise.
REX — "Fatalidade", film da R. K. O., com Preston Foster e Ann Dvorak.
RIO — "O clarim da floresta", film da Metro, com Lionel Barrymore e Morreen O'Sullivan.
PARIS — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper, e "Cuidado, pequenas". No palco: "Os mysterios do templo de Budha", com Sardio e sua Companhia.
S. JOSE' — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Deana Durbin e Binnie Barnes.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Flores de Nice", film da Ufa, com Erna Sack e Paul Kemp.
BROADWAY — "Eu e a Imperatriz", film da Ufa, com Charles Boyer e Lilian Harvey.
GLORIA — "Querido vagabundo", film da Internacional, com Maurice Chevalier.
IMPERIO — "O dedo accusador", film da Paramount, com Marsha Hunt.
METRO — "Do amor ninguem foge", film da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford.
ODEON — "Princeza das selvas", film da Paramount, e "O marinheiro Popeye contra Sinbad o marujo".
PALACIO — "Segundo amor", film da Ufa, com Sabine Peters e Lil Dagover.
PARISIENSE — "Testemunha inesperada", "Peccados de Theodora" e Nacional.
PATHE' PALACIO — "Gente do barulho", film da Metro, com Charles Chase.
PLAZA — "Legião do terror", film da Columbia, com Bruce Cabot e Marguerite Churchill.
REX — "Marcha da Liberdade", film da Ufa, com Willy Birgel.
RIO — "Mysterio de uma noite", film da R. K. O., com Margot Grahame e Gordon Jones.
PARIS — "Quasi casados", "O diabo branco" e complementos.
S. JOSE' — "Lloyds de Londres", film da Fox, com Fred Bartholomew e Madelaine Carroll.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A queda da Bastilha", desenho e Nacional.
IPANEMA — "3 pequenas do barulho", da Universal, com Deana Durbin.
MASCOTTE — "Dá-me teu coração", "Amores de uma diva" e série.
NACIONAL — "Quando cupido quer" e "Espiã 13".
ORIENTE — "Ave Maria", Nacional, desenho e série.
PARAISO — "João Ninguem" Nacional, desenho e série.
PENHA — "Entre a cruz e a espada", "Desafio de Dama" e Nacional.
POPULAR — "Carga da brigada ligeira", "Aguas vingadoras", Nacional, jornal e série.
PIRAJA' — "Lloyds de Londres", com Freddie Bartholomew.
PRIMOR — "O grande motim", "Aventuras em Nova York" e Nacional.
RAMOS — "Grito da Mocidade", desenho e Nacional.
SANTA CECILIA — "Pobre menina rica", desenho, Nacional e série.
VARIETE' — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman e Nacional e série.

NOS BAIRROS

HADDOCK KLOBO — "Socega Leão", film da Metro, com o gordo e o Magro e Complementos.
IPANEMA — "Agente secreto", com Peter Lorre.
MASCOTTE — "Peccados de Theodora", "O homem que viveu duas vezes" e Nacional.
NACIONAL — "Uma canção, um beijo, uma pequena" e "O optimista".
ORIENTE — "Rei dos ciganos", "O optimista" e Nacional.
PARAISO — "Uma decepção sublime", "Cidade mulher" e complementos.
PENHA — "Presas de lobo", desenho, jornal e Nacional.
POPULAR — "Cuidado, pequenas", "A trilha do sol nascente", "João Ninguem", Nacional e série.
PIRAJA' — "Fogo de outomno", com Walter Huston.
PRIMOR — "Um tenente amoroso", "O homem que viveu duas vezes" e Nacional.
RAMOS — "Alma mascarada", "Patrulhas a fronteira", jornal e Nacional.
SANTA CECILIA — "O Rei dos Reis", Jornal e Nacional.
VARIETE' — "Socega leão", film da Metro, com o Gordo e o Magro e complementos.

AFIM DE VULGARIZAR OS NOVOS PROCESSOS DE EXPLORAÇÃO AGRICOLA

O Ministerio da Agricultura promoverá cursos

Com a denominação de "Semana da semente" o Ministerio da Agricultura vem realizando ultimamente, em varios Estados, repetidas concentrações de agricultores com o objectivo de vulgarizar os novos processos de exploração agricola. Durante estas semanas são feitas exposições de sementes produzidas na região e as que melhor se classificam são premiadas com machinas e instrumentos agrarios. Pelos technicos do Ministerio da Agricultura são realizadas conferencias, aulas praticas e demonstrações do uso de machinas. Durante o mez de Julho será iniciada a série das "semanas" deste anno. A primeira vae ser levada a effeito em Curityba na segunda quinzena de Junho. O governo do Estado collabora efficientemente na sua realização e está promovendo as facilidades que permittem a reunião de maior numero possivel de agricultores em Curityba naquella época.

Designações e dispensa de officiaes

O ministro da Guerra designou o major Mario Travassos, para execer o cargo de chefe de Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, e capitães Gerardo Magella Anastacio Amoroso, para instructor de equitação da Escola de Esetado Maior e Guilherme Catramby Filho, do 1º G. A. Do, para o cargo de assistente do Districto de Artilheria de Costa, sendo dispensado dessas funcções, o official de egual posto Carlos Sayão, Dantas e 1º tenente Almir Jansen, para subalterno do Contigente da Escola de Estado Maior.

"CORREIO" ESPIRITA

A PRAGA SOCIAL

LUIZ AUTUORI

De certo, foram os miasmas contaminadores, dispendidos dessa luta tremenda de doutrinas restauradoras, que me induziram a escrever estas linhas, como se ellas bastassem para destruir, completamente, a terrivel ameaça de anniquilamento, que pesa sobre os homens.

A oppressão, a fome, a miseria, gerando guerras violentas e descontroladas; a duvida e o luto pondo interrogações ironicas nas nossas conjecturas, emquanto a humanidade se fragmenta em nucleos revestidos de um despotismo disfarçado, caminhando para o barranco das decadencias moraes.

Foram todos esses topicos, que surgem á luz hodierna das transformações sociaes que, sem detença, me impelliram a este trabalho.

Brasileiros: — não imagineis, que venho desta columna accenar-vos com a bandeira da Paz, nem que vos venha trazer, com a minha palavra obscura, a segurança imperturbavel do vosso futuro.

Não é a paz, mas a guerra, que venho lançar com a simples, mas legitima autoridade de um soldado do Christo.

Ha uma sombra permanente e ameaçadora empanejar os nossos horizontes; sombra oscillante, duvidosa, enganadora, que, talvez, occulte a batalha mais sanguinolenta dos seculos.

E é a ella que devemos mover a guerra cerrada, incansavel, tremenda, sem derrame de sangue, sem cruzamento de baionetas, sem o troar dos canhões; guerra intransferivel, intransigente, porque é a do espancamento das trevas, do exterminio da ignorancia.

Os tempos são chegados — ouvimos dizer por toda a parte. Sim, é chegada a hora da "grande restauração" — e os homens, confusos, se dispersam, numa debandada inconsciente, correndo por beccos e vielas sombrios e pestilentos, abandonando a estrada ampla e luminosa da espiritualidade.

Sentem-se arrastados nesse torvelinho cheio de promessas, que não sabem definir e nem procuram dissipar suas duvidas, satisfeitos com a ração material, que lhes cabe.

Identificam-se com o egoismo, o orgulho, a avareza e sentimentos outros, que nelles falam mais alto, buscando em determinado partido a segurança ameaçada na correnteza social.

Por outro lado ha os esquecidos da sorte, os escravos, os tropegos e esfarrados, que, com egual impetuosidade, se lançam na caudal de outro credo, na esperança de melhores dias.

Todos esquecem, nessa actividade crescente em pról de uma egualdade absurda, a verdadeira finalidade de suas vidas terrenas; esquecem os preceitos purissimos da grandiosa e unica doutrina, ditada por Jesus; esquecem o lemma que lhes deveria dirigir o destino — os mandamentos de Deus.

E por que?

A tara materialista, que os acompanha, como consequencia ainda de uma gangrena em vidas precedentes, arrasta-os ao ambiente propicio.

Entrechocam-se o medo da miseria e a ansia de enriquecer; o pavor da partilha e o desejo de saque, numa mixordia incrivel e irreconciliavel por falta de raciocinio e logica.

E ahi temos, frente á frente, num debate sanguinolento, as doutrinas reformadoras que pretendem, despidas do verdadeiro espiritualismo, sustentar as rédeas do mundo.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos 28-30

Hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, haverá importante conferencia doutrinaria. Como sempre, na Casa de Ismael, a entrada é franca.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição 13-1º

Na Casa dos Espiritas haverá hoje, das 6 ás 7 horas da noite o curso popular de Espiritismo, sendo franca a entrada.

CORRESPONDENCIA

O redactor desta secção publicará toda e qualquer, desde que seja ao seu escriptorio enviada, que é á avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 420, edificio do "Jornal do Commercio".

OFFICIAES TRANSFERIDOS

Foram transferidos para os corpos abaixo, os seguintes officiaes, sendo:

do 4º para o 1º R. C. I., o 2º tenente convocado João Carrosini de Mello e do 5º para o 4º R. C. I., o dito Fidelix Pereira dos Santos; e,

os officiaes de administração:

1º tenente José Mendes Malheiros, do 4º para o 17º B. C.;

1º tenente José Pereira de Senna, do S. I. R. da 8ª para o S. S. M. da 9ª R. M.;

1º tenente Arthur Alvim Camara, do E. M. I. da 1ª R. M. para o P. C. Av.;

1º tenente Cleto Caminha Monteiro, do 17º B. C. para o S. F. da 6ª R. M.;

1º tenente Socrates Nogueira Pinto, do 20º B. C. para o E. M. I. da 2ª R. M.;

1º tenente Elpides Chrisostomo de Oliveira, do S. S. M. da 1ª R. M. para a 8ª B. I. A. C.;

2º tenente Celso Rodrigues Passos, da 1ª F. S. para a 9ª F. I.;

2º tenente Amancio Alves de Carvalho, da 4ª F. I. para o S. S. M. da 3ª R. M.;

2º tenente João do Amaral Perdigão, do 23º B. C. para o S. F. da 9ª R. M.;

2º tenente Grimaldo Ladislau de Martins Castilho, do 17º B. C. para a 2ª B. I. A. C.;

2º tenente Waldyr Martins da Silva, do III|5º R. I. para o E. M. I. da 1ª R. M.;

2º tenente Emmanuel Santos da Costa Neves, do 24º B. C. para a 19ª C. R.;

2º tenente Paulo Soter da Silveira, do 1º B. C. para a Prefeitura Militar;

aspirante Rubens Eduardo Lanzelotti, do C. P. O. R. da 7ª para o E. M. I. da 2ª R. M.; e

aspirante Lourival Açucena de Araujo, do E. M. I. da 7ª para o da 2ª R. M.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Já se encontram funccionando as aulas do curso pré-escolar, para architectura e pintura, esculptura e gravura.

Os candidatos que desejarem se inscrever, deverão dirigir-se á secretaria da Escola, diariamente, das 2 ás 4 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Provas parciaes de amanhã:

3º anno medico:

Microbiologia — ás 10 1|2 horas, no Laboratorio da cadeira — Piero Manginelli.

4º anno medico:

Technica operatoria — na sala das provas escriptas.

A's 12 horas — Os alumnos de ns. 1 a 75.

A' 1 hora — Os de ns. 76 a 150.

A's 2 horas — Os de ns. 131 a 213.

5º anno medico:

Therapeutica — na sala das provas escriptas:

A's 8 horas — Os alumnos de ns. 1 a 70.

A's 9 horas — Os de ns. 71 a 140.

A's 10 horas — Os de ns. 141 a 210.

1º anno pharmaceutico:

Chimica organica e biologica — ás 12 horas, na sala de leituras — Todos os alumnos matriculados.

2º anno pharmaceutico:

Chimica analytica — á 1 1|2 hora, no Laboratorio de Parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

UM APPARELHO PARA VOAR

O invento de um sargento

Porto Alegre, 29 (Havas) — Está servindo no setimo regimento de infantaria em Santa Maria da Rocha do Monte, o sargento Ataliba Alves Rosa, que, desde 1918, projecta a construcção de um apparelho que permitta ao homem voar.

Entrevistado pela imprensa, declarou que pretende construir um apparelho, que a situação permitta, e expoz um schema do mesmo.

SOCIEDADES MEDICAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A ordem do dia é a seguinte:

a) dr. Pitanga Santos — O verdadeiro conceito do estrangulamento hemorrhoidario.

b) dr. Radl David Sanson — Alguns casos interessantes de plantica.

c) dr. Fernando Paulino — Estudo radiologico do estomago operado. Reflexões cirurgicas a proposito de 45 casos pessoaes.

d) dr. Aresky Amorim — Syndrome de Klippel-Feil.

SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

A assembléa hontem realizada

Com a presença de grande numero de associados, o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com séde á rua da Constituição nº 61, realisou uma assembléa geral, a qual foi presidida pelo deputado Mario de Moraes Paiva e secretariada pelos srs. José Antonio Mirilli, e Luiz Baptista Laper.

Abertos os trabalhos, o sr. Moraes Paiva expoz os fins daquella reunião que eram os de approvação das contas e parecer da Commissão de Finanças e ao mesmo tempo para tratar de materia relevante de grande interesse para os proprietarios de immoveis do Districto Federal.

Depois do 1º secretario proceder á leitura do relatorio do presidente e do parecer da Commissão de Finanças, usaram da palavra os srs. Alfredo Alves dos Santos, Didimo da Veiga, Frederico Ferreira Lima e Raul Antonio Lopes, que após haverem decorrido sobre varios problemas, enalteceram os relevantes serviços prestados pela administração e o corpo technico do syndicato, que tudo tem feito em beneficio da referida instituição e pelo bem estar dos seus associados. Suspensa a sessão por alguns minutos, para que os presentes se munissem de cedulas para a votação, visto que, de accordo com a lei, a approvação de contas só póde ser feita por escrutinio secreto. Feita a apuração foram as referidas contas approvadas unanimemente.

Encerrada a sessão, o presidente depois de agradecer a presença dos associados, aproveitou a opportunidade de convidar os mesmos para a proxima sessão magna que será realisada em dia do mez de junho proximo, data em que transcorre o 47º anniversario da fundação daquella antiga instituição de classe.

PARA A 4ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE LEPRA

Tomam-se as providencias para sua inauguração no Cairo

O dr. Souza Araujo, membro do Conselho Consultivo da Internacional Leprosy Association, communicou-nos, em circular do Instituto Oswaldo Cruz que já estão sendo tomadas todas as providencias para que seja inaugurada no Cairo, Egypto, no dia 21 de março de 1938, a 4ª Conferencia Internacional da Lepra (4th International Leprosy Conference).

Esta conferencia está sendo organizada pela Sociedade Internacional de Leprologia (International Leprosy Association) e será a sua 1ª Conferencia Internacional desde a sua inauguração em 1931. Já foram realizadas, anteriormente, tres conferencias desse caracter: em Berlim, em 1897; em Bergen, em 1909 e em Strasbourg, em 1923.

O governo do Egypto está convidando todos os paizes interessados a enviarem os seus delegados officiaes. Além destes, estão sendo convidados a comparecer á Conferencia medicos e outros profissionaes interessados no problema da lepra. Informações detalhadas serão fornecidas, a pedido, pelo dr. Ernest Muir, Secretario Geral da International Leprosy Association, 131 Baker Street, London, W. 1.

Os themas officiaes da Conferencia, são:

1 — Classificação clinica da lepra incluindo a forma tuberculoide.

2 — Methodos de tratamento da lepra; e

3 — Methodos de prophylaxia da lepra nos varios paizes.

Além disso serão acceitos trabalhos avulsos sobre outros assumptos da leprologia.

LAVRADORES PAULISTAS DIRIGEM-SE A' CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Allegam manobras dos credores hypothecarios

São Paulo, 29 (Havas) — A Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo enviou, hontem, ao presidente da Camara do Reajustamento Economico, o seguinte telegramma:

"Em nome lavradores deste Estado, reunidos em varios congressos para a defesa da classe, appellamos para o alto espirito de justiça de v. ex. no sentido de fazer que o direito á quitação, nos casos legaes, independa da vontade dos credores. Infelizmente os abusos da maioria dos credores se têm verificado em centenas de casos, resultando dahi o fracasso da grande lei do Reajustamento Economico que em boa hora foi concedida para solução da Lavoura de nossa principal fonte de riqueza, factor maximo da grandeza do Brasil. Podemos attestar á v. ex. que muitos dos lavradores reajustados brevemente entregarão as suas propriedades agricolas a seus credores, cujo patrimonio já foi augmentado pelo recebimento das apolices que o governo lhes concedeu V. ex. jurista scientillante, não ha de consentir que essa jurisprudencia, afastada do espirito da lei, seja a causa do infortunio de milhares de abnegados lavradores da grande terra brasileira. Saudações — (a) Cayo Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo".

CONFERENCIAS DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Sobre á campanha Italo-Ethiope

Abaixo publicamos o resumo do summario das conferencias que serão realizadas pelo general Waldomiro de Castilho Lima, commandante da 1ª região, sobre a campanha da Africa Oriental, nos dias 8 e 12 de junho, ás 9 horas da manhã, no salão de conferencias da Escola do Estado Maior.

Na sua primeira palestra fará o general Waldomiro o esboço historico e o aspecto geographico da Ethiopia, antes de descrever a concentração, os planos e ataques das forças italianas que deram, em consequencia, a victoria de Adua.

Na segunda prelecção, o conferencista dirá das operações na frente da Eritréa, dos planos de ataque, avanço e outros commentarios esclarecedores da luta e marcha sobre Addis-Abeba, Somalia, e, bem assim das batalhas de Neghélli, Sassabaneb até as occupações Harrar e Diredáuana.

A FESTA DE ANTE-HONTEM, NO ALHAMBRA

Distribuidos os premios aos vencedores de concurso de complementos

Realizou-se ante-hontem, no Alhambra, com grande concorrencia a annunciada solennidade de entrega de premios aos vencedores do concurso de complementos, com a exhibição destes.

As 9 horas chegou o capitão Garcez do Nascimento, representante do sr. presidente da Republica.

Teve inicio, então, o programma, falando o deputado Cardonalli Filho.

Em seguida, pelo sr. Barros Vidal procedeu-se a entrega dos premios, com fartos applausos da assistencia numerosa.

Cumprida esta parte do programma foi feita a exhibição dos filmes victoriosos, tendo sido recebido com geraes demonstrações de enthusiasmo a ultima, de Luiz Seel, verdadeiro hymno á nossa baldeira.

RECEPÇA DA CARAVANA PAULISTA

e Vidals6gEFe).Q

A recepção á Caravana Paulista dada pela Associação Cinematographica de Productores Brasileiros transcorreu em grande animação.

Ao ser servido o "cock-tail" falou, o sr. Armando Carijó, saudando os visitantes. Fizeram-se ouvir outros oradores, sendo o ultimo o sr. Furtado de Mendoza, chefe do Serviço da Censura.

Hoje, ao meio dia, nos studios da Cinédia, realisa-se a feijoada offerecida aos productores paulistas e dest capital e de São Paulo.

QUER SABER SE RECOLHEU AS QUOTAS DE FISCALIZAÇÃO

O director das Rendas Internas pede providencias

O director das Rendas Internas solicitou providencias ao delegado fiscal do Paraná no sentido de ser informado, com a possivel urgencia, se o Banco do Estado do Paraná e a casa bancaria Francisco Telles recolheram as quotas de fiscalização concernentes ao 1º e 2º semestres de 1936, e 1º do anno fluente.

Recommendou ainda para regularidade do controle do serviço, a fiel observancia do art. 42 § 1º do regulamento annexo ao decreto 14.728, de 16 de março de 1921; por parte dos estabelecimentos bancarios, naquelle Estado, devendo levar ao conhecimento da mesma Directoria os casos em que se verifiquem a inobservancia do dispositivo legal citado.

Os balancetes mensaes dos estabelecimentos bancarios

O director das Rendas Internas solicitou providencias ao gerente da Casa Bancaria Moraes, Limitada, no sentido de que seja remettida áquella Directoria a pagina do jornal em que foi publicado o balancete do referido estabelecimento concernente ao mez de março ultimo.

Declarou, outrosim, que nos termos da circular nº 1, de 6 de janeiro ultimo, da citada Directoria, a remessa do balancete deve vir sempre acompanhada da pagina do jornal em que teve logar a sua publicação.

A CASA DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Póde operar mediante desconto em folha

Pela Despesa Publica, foi expedida circular declarando que a Casa do Funccionario Publico está habilitada a operar com seus associados mediante consignação em folha de pagamento, em todos os casos previstos no art. 3 do decreto nº 21 576, de 27 de junho de 1932, e que, quanto ás fianças e cauções para garantia do exercicio do cargo, fica dependendo, em cada repartição, do deposito a que se refere o art. 1 do decreto nº 20.702, de 23 de novembro de 193

CORREIO MUSICAL

CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUSICA DO BRASIL

A iniciatica levada a effeito pela prestigiosa agremiação Cultura Artistica, por intermedio do seu egregio e dedicado presidente dr. Rodolpho Josetti, é dessas que ultrapassam os limites de uma simples questão de interesse material, coisa tão da nossa época que nem precisamos insistir. Se, de facto, a "Confederação das Associações de Musica do Brasil" parece, em primeiro logar, uma medida de sabia prudencia para acautelar a vida dos nossos varios gremios musicaes e a propria existencia dos nossos artistas (e tambem a commodidade do publico) é sobretudo a expressão de uma alta ideologia que tem por finalidade mais directa defender a arte e propagar a cultura na vastidão colossal do nosso territorio.

Só mesmo um espirito eminentemente altruistico, imbuido de paixão pela arte, seria capaz de imaginar e levar a cabo semelhante proeza cerebral, que se transformará em excellente materialidade.

Justificando o bellissimo emprehendimento, cujo alcance admiravel todos logo percebem, recebemos o seguinte communicado:

"A convite do dr. Rodolpho Josetti, presidente da Cultura Artistica do Rio de Janeiro, reuniram-se hontem á noite, em sua residencia, representantes de todas as associações de musica desta capital, tendo comparecido a senhora Helena de Magalhães Castro, presidente da Instrucção Artistica do Brasil, com séde em São Paulo e irradiação por todo o territorio nacional, afim de estudarem a possibilidade de se organizar uma confederação das associações do paiz.

Pela Academia Brasileira de Musica compareceram o professor Francisco Chiaffitelli, presidente da mesma, com o dr. José M. Santos Brandt, seu primeiro secretario; pelo Centro Artistico Musical compareceu o dr. Numeriano Corrêa de Mello, primeiro secretario; pela Sociedade Propaganda da Musica Symphonica e de Camara, o sr. Luiz Gonzaga Botelho, thesoureiro; e pela Associação de Artistas Brasileiros, o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, vice-presidente. Apresentada pelo dr. Josetti, que fez uma perfeita exposição dos seus objectivos, justificando e encarecendo a necessidade desta confederação, foi a idéa recebida com geral sympathia por todos os presentes, ficando unanimemente decidido que se elaborasse um projecto de Estatuto, obtendo-se a seguir o apoio das demais sociedades musicaes existentes no territorio nacional, fundando-se destarte a Confederação Brasileira de Asociações de Musica, que vem preencher finalmente um grande claro na unificação definitiva e vigorosa das sociedades culturaes e artisticas esparsas pelo vasto paiz e que na maioria vêm arrastando uma existencia precaria e difficil."

A realização de tão importante empreitada, que se nos afigurava ainda ha pouco um sonho, é de incalculaveis resultados para o progresso e o futuro da arte no Brasil.

Se a Confederação conseguir abranger todo o territorio nacional, ou pelo menos o dos principaes Estados e as cidades mais importantes, terá o dr. Josetti prestado ao seu paiz o mais valioso dos serviços: o serviço de um estheta que não desdenha dos meios praticos para vencer.

E' justo que tambem consignemos nestas linhas o esforço da senhora Helena de Magalhães Castro em auxilio do que parecia uma utopia e se transformará breve na mais fulgurante das realidades.

Estão de parabens, egualmente, os artistas nacionaes de valor, que encontrarão, de futuro, maiores facilidades e apoio, por intermedio da Confederação.

Ainda bem que nem só a politicagem preoccupa o espirito da nossa gente...

Emquanto fizermos musica não faremos revoluções! — *JIO*

A ESTRÉA DE MARIAN ANDERSON — O CYSNE NEGRO — NA NOITE DE QUARTA-FEIRA, NO MUNICIPAL

Como já era esperado e tem sido amplamente noticiado, chegou hontem, pelo "Northern Prince", procedente de Nova York, a contralto de côr norte-americana, Marian Anderson, uma das figuras de cantora, no dizer unanime da critica mundial, mais interessantes que têm surgido até hoje.

Contratada pela Empresa Artistica Theatral Ltda. para realizar uma série de concertos no Municipal, a excepcional cantora, considerada um verdadeiro phenomeno vocal e dona de um porte majestoso que lhe valeu ser chamada o "Cysne Negro", fará a sua estréa na noite de quarta-feira. Fará os acompanhamentos, o pianista Kosti Vehanen, artista emerito a que as criticas nunca esquecem de alludir, encomiasticamente, ao falarem dos triumphos de Marian Anderson.

OS GRANDES NOMES DA TEMPORADA LYRICA DESTE ANNO

Ouviremos, pela primeira vez, Maria Caniglia, a soprano sem par

Além do soprano Bidú Sayão, do baixo Giacomo Vaghi e do tenor Galliano Masini, tres figuras de excepcional projecção na scena lyrica, a Empresa Artistica Theatral Ltda., cessionaria do theatro Municipal, sem medir esforços, trará ao Rio este anno o incomparavel soprano Maria Caniglia, ora no apogeu e disputada pelas Operas das capitaes européas e americanas.

Moça ainda, sua voz é considerada pela critica uma das mais perfeitas e seguras, sendo o timbre de uma grande belleza e doçura e rara extensão. Seus triumphos nos theatros Scala de Milão e Reale de Roma são memoraveis e, agora mesmo, em Londres, nas festas da Coroação, os applausos que recebeu de um publico fleugmatico como o inglez tiveram o caracter de enthusiasticas ovações. E' cantora insubstituivel do tradicional Festival de Strasburgo e Toscanini tem em Maria Caniglia sua cantora predilecta, tanto que não comprehende a "Aida" ou "Falstaff", quando rege, sem o concurso da notavel soprano.

Maria Caniglia acceitou contracto tambem para o Colon, onde se fará ouvir poucas noites, embarcando depois para o Rio, onde a applaudiremos como uma das figuras maximas da temporada lyrica official deste anno, uma das melhores que se hajam realizado entre nós, pelo valor inestimavel dos cantores já contratados e pelo repertorio, organizado com a preoccupação de satisfazer plenamente a culta e exigente platéa carioca.

O exito, aliás, da temporada estaria assegurado de modo absoluto com esses quatro nomes: Bidú, Caniglia, Masini e Vaghi. Mas ha mais, muito mais como o vão demonstrar as noticias que, a seguir, publicaremos.

BAILADOS CLASSICOS NO MUNICIPAL

Marcado para sexta-feira o primeiro espectaculo

O Corpo de Baile do theatro Municipal vae realizar, dentro de breves dias, a sua curta temporada, estando marcada a apresentação para a noite de 6ª-feira proxima. Não foram poupados esforços para que essa festa de arte resulte esplendida: Maria Olenewa ensaia suas alumnas e alumnos ha dois mezes, a Empresa Artistica Theatral Ltda. fez vir scenarios e guarda-roupas da Italia. O concurso da grande orchestra do nosso primeiro theatro é elemento de exito de valia e assim a apparelhagem electro-scenica que permittirá formosos effeitos de luz.

O primeiro espectaculo será constituido por *Silphydes*, baile de Chopin; Petruchka, bailado comico-caracteristico, de Strawinsky, e "Imbapara", grande bailado do maestro Lorenzo Fernandez. Nelles tomam parte todo o Corpo de Baile, as solistas Madeleine Rosay, Maryla Gremo, Luiza e Maria Carbonnel e Yuco Lindberg, além de outros. Como deseja a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, será essa uma demonstração brilhante de efficiencia da Escola e do Corpo de Baile do Municipal.

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS E A TRANSFERENCIA DO CONCERTO DE NAIR DUARTE NUNES

Por motivo de força maior, foi transferido para o proximo dia 4 de junho, sexta-feira, ás 9 horas da noite, o recital que a cantora Nair Duarte Nunes dará no Instituto Nacional de Musica, marcando o inicio da temporada que a Associação dos Artistas Brasileiros realizará sob o auspicios do Ministerio da Educação. Nesse recital, a brilhante artista, acompanhada ao piano pelo professor Souza Lima, interpretará um programma de obras de Haendel, Luell, Gluck, Schubert, Brahms, Chausson, Fauré, Debussy, Villa-Lobos e Radamés Gnatalli.

RECITAL DA PIANISTA YOLANDA FRANÇA MOREAUX

Ficou transferido para o proximo dia 7 de junho o concerto da festejada pianista Yolanda França Moreaux, inaugurando a temporada de concertos do Conservatorio Nacional de Musica.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Terão inicio na proxima terça-feira, 1 de junho, ás 3 horas da tarde, as aulas do curso da lingua franceza organizado no Conservatorio de Musica do Districto Federal pelo governo francez, por intermedio da "Alliança Française".

O curso, de caracter cultural e pratico, é inteiramente gratuito e nelle poderão inscrever-se todas as pessoas que desejam seguil-o.

QUARENTA HORAS E CINCOENTA E CINCO MINUTOS NO AR EM PLANADOR

Berlim, 29 (Havas) — O instructor Ernst Tychtman bateu hoje o record mundial de vôo em planador tendo conseguido permanecer quarenta horas e cincoenta e cinco minutos no ar.

GRUPO BRASILEIRO DE HISTORIA DAS SCIENCIAS

A primeira reunião para sua constituição

Realizou-se, hontem, no salão da reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, a primeira reunião para constituição daquelle grupo. O coronel Jaguaribe de Mattos abriu a sessão explicando os objectivos da reunião.

Usaram da palavra os drs. Mello Leitão, Cardoso Fontes, Euzebio de Oliveira, ficando assentado a acclamação de um comité com o fim de organizar os estatutos. Essa commissão ficou assim constituida: presidente, coronel Jaguaribe de Mattos e membros professor Leitão da Cunha e commandante Adalberto de Menezes.

O coronel Jaguaribe de Mattos, antes de encerrar a sessão, agradeceu a todos os presentes a solicitude com que haviam attendido ao seu convite e especialmente aos drs. Rodolpho Garcia e Leitão da Cunha.

Aás 7 horas da noite foi suspensa a sessão tendo marcada uma nova convocação para o proximo sabbado, ás 5 horas da tarde.

O PARAGUAY TERA UM SERVIÇO DE AVIAÇÃO

Assupção, 29 (Havas) — Foi assignado contracto com a Panair para o estabelecimento de um serviço aéreo desta capital para Buenos Aires e Rio de Janeiro, a partir de 1º de julho proximo.

O serviço comprehende o transporte de passageiros, encommendas e malas do correio.

A alta de preços no Japão

Tokio, 29 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que a Commissão de Fiscalização dos Preços esteve reunida sob a presidencia do chefe do governo e constatou que o augmento repentino das despesas do orçamento é a causa principal da alta dos preços.

Receiando que a continuação da subida dos preços venha a annullar as disposições orçamentarias, a commissão resolveu adoptar medidas proprias para sustar essa alta.

A commissão constituiu seis sub-commissões, a primeira para estudar as causas da alta e o problema fiscal, a segunda para estudar os meios de economizar o consumo de metaes, a terceira para fiscalizar o movimento dos preços, a quarta para fiscalizar os impostos, a quinta para estudar as consequencias da alta dos preços e a vida dos pequenos empregados e a sexta para fiscalizar o commercio exterior e os cambios no mercado de ouro.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ALDA GARRIDO NO CARLOS GOMES — Proseguindo com os seus espectaculos de successo, Alda Garrido e sua Companhia realizam hoje, no Carlos Gomes, duas sessões á noite, e matinée com a victoriosa revista "Batendo papo", de J. Maia e Marques Junior, com collaboração do festejado escriptor humorista Luiz Peixoto. Serão com certeza novas enchentes. A peça vem assignalando no Theatro da Empresa Paschoal Segreto o maior agrado pela graça que contem os quadros: Companhia Nacional de Variedades, Hawai, Momento Politico, este com interessante "pouporry" de musicas populares.

Em "Batendo papo", o publico se diverte com as figuras de politicos que apparecem em excellentes "typos-caricaturas".

As duas apotheoses assignalam egualmente grande exito pela sua originalidade. A actuação de Alda Garrido, prestigiosa estrella empresaria na revista é da maior efficiencia marcando isso grande interesse.

—:—

JARARACA E SUA GENTE NO OLYMPIA — Hoje é dia do Theatro Olympia ficar lotado na matinée e nas tres sessões da noite. Jararaca e sua gente apresentam suas novas "Caipiradas" que tanto o publico gosta. O reapparecimento de Godoysinho, o menor artista do Brasil, contribuirá tambem para a frequencia numerosa no theatro da rua Visconde Rio Branco.

—:—

NO RIVAL — "UMA LOURA AXIGENADA" EM VESPERAL E A' NOITE — O successo obtido na estréa de "Uma loura oxigenada" foi sem precedente no theatro nacional. O publico applaudiu delirantemente o original de Henrique Pongetti, em todas as scenas magnificas da bella comedia.

O trabalho artistico desenvolvido por Jayme Costa, Lydia Sarmento, Teixeira Pinto, Luiza Nazareth, Rodolfo Mayer, Custodio Mesquita, Ferreira Maia, Victoria Regia, Lu Marival, Lourdes Mayer e Osvaldo Lousada resultou impeccavel, merecendo da platéa e da critica as referencias mais encomiosas, mais justas.

"Uma loura oxigenada" é um espectaculo que se impoz á apreciação de todos — por isso recommendamos ao publico assistil-o; pois não perderá em vão o seu tempo.

Hoje em elegantissima vesperal ás 15 horas, e á noite ás 21 horas "Uma loura oxigenada, no Rival.

—:—

"A MASCOTTE DO MORRO" NO SEU PRIMEIRO DOMINGO NO RECREIO — Sendo hoje o primeiro domingo de "A mascotte do morro" com a genial menina Isa Rodrigues na protagonista, é desnecessario dizer que o Recreio abarrotará tres vezes hoje. A' tarde, será a vesperal chic das senhoras ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas duas sessões com todo o deslumbramento. Aliás, toda a imprensa numa unanimidade impressionante, considerou a nova burleta de Freire Junior, mais interessante do que "A menina do ouro".

Além da notavel menina Isa Rodrigues veremos nos outros papeis Oscarito, Eva Tudor, Itala Ferreira, Pedro Dias, João Martins, Vieira, Armando Nascimento, Arthur Costa, Mr. Brown, Chaves, Benito Margot Louro e Nair Faria.

—:—

OS TRES ESPECTACULOS DE PROCOPIO, COM "O PRESIDENTE" — HOJE NO REGINA — O domingo de hoje offerece ao carioca uma seducção inicial: a dos tres espectaculos de Procopio, o nosso grande actor, no Theatro Regina, com a engraçadissima comedia de Paulo Magalhães, "O Presidente". Não se trata aqui de uma affirmação amavel, mas do reconhecimento de um aspecto da vida elegante da cidade, nestes ultimos dias mobilizada pela arte e a verve do grande actor na interpretação da peça comica do consagrado humorista do theatro que é o autor de "O presidente".

A's 15 horas, e á noite nas duas sessões das 20 e 22 horas, Procopio registrará neste domingo mais tres novos exitos de concorrencia e de agrado perante o seu publico representando a desopilante comedia de Paulo Magalhães.

Amanhã, iniciando nova semana de "O presidente", no Theatro Regina.

—:—

OS LINDOS QUADROS QUE ENCHEM A "ALVORADA DO AMOR" — Os quadros da "Alvorada do Amor" que, com Gilda Abreu, enchem diariamente o João Caetano têm um cunho de destaque especial. Os que não se distinguem pela sua comicidade, distinguem-se pelo romantismo com que foram concebidos. A reunião do ministerio constitue uma das mais lindas satyras aos regimens monarchicos de tradição caduca. Arnaldo Coutinho, Radamés, Paschoal Americo e Sanchez têm actuação magnifica.

A entrevista do consul do Afghanistão com a rainha da Silvania é de uma grande comicidade e torna-se um caso muito serio com a graça de Manoelino, o seu interprete e a linha impeccavel de Gilda.

Um bellissimo quadro é o do jantar no jardim do Palacio Real, onde se processa a seducção definitiva da rainha que termina com um hymno ao amor magistralmente cantado por Gilda, "Agora, sim, conheço a vida".

O casamento real num desfile de grande gala. Depois o desfile dos granadeiros; depois, o espectaculo de grande gala no Theatro Imperial; depois a cosinha do palacio com os seus mexericos; depois, só vendo. Só vendo o bellissimo espectaculo é que se pode ter uma idéa do que é a Alvorada do Amor na edição que nos apresentam Gilda e Vicente Celestino.

—:—

MARIA HELENA — E' já na proxima terça-feira que se realiza a festa artista da insinuante actriz Maria Helena. O programma tem por base a representação do velho drama de Pinheiro Chagas, com Maria Helena, pela primeira vez no papel da protagonista.

—:—

ACTOR EDUARDO AROUCA — Falleceu ante-hontem nesta capital o actor Eduardo Arouca que pertenceu a varias companhias empresadas pelo actor Brandão Sobrinho e pelos irmãos Celestino.

O seu sepultamento realizou-se hontem, com o comparecimento de amigos e collegas do extincto.

CORREIO SPORTIVO

AUTOMOBILMO.

SARMENTO FOI SUSPENSO

A directoria do Automovel Club do Brasil, em reunião de hontem, suspendeu por seis mezes o volante Fernando de Moraes Sarmento, inscripto para a proxima disputa do Circuito da Gavea.

Ao que sabemos, a causa dessa deliberação, foi uma entrevista dada por Moraes Sarmento a um jornal, sobre o concurso que teve como objectivo dar um carro a um volante nacional, e que teve como vencedor Manoel de Teffé.

*

O RUIDOSO "CASO" DO CARRO OFFERECIDO A TEFFE'

Uma reunião movimentada e a acta conciliatoria

Houve hontem, á tarde, na séde do Automovel Club do Brasil uma reunião para tratar do ruidoso "caso" da alfa offerecida a Teffé, presentes dirigentes do A. C. B., o sr. Roberto Marinho, Manoel de Teffé embaixador Teffé e jornalistas.

Depois de animados debates, foi assignada uma acta da reunião, que assim termina:

"O director-gerente do Departamento Automobilistico do A. C. B. retirou a declaração que já havia feito anteriormente de que o volante Nascimento Junior gentilmente puzera á disposição de Manoel de Teffé, aquellas peças. Todos os presentes em vista da exposição do presidente do Automovel Club do Brasil, e da do director-gerente do Departamento Automobilistico e dirigente do Concurso e das declarações do volante Manoel de Teffé, de que tudo quanto tem sido publicado não corresponde á verdade dos factos, assim como á lisura e a bôa intenção como que agiram o Automovel Club e o jornal que patrocinou o certamen, resolveram lavrar a presente acta que é assignada por todos os presentes.

*

A NOVA DIRECTORIA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O sr. Antonio Prado Junior é o presidente

Realizou-se, ante-hontem, sob a presidencia do dr. Octavio da Rocha Miranda, a assembléa geral ordinaria do Automovel Club do Brasil.

Approvada a acta da assembléa anterior, o relatorio da directoria e o parecer da commissão de contas, referentes ao exercicio de 1936, procedeu-se á eleição da directoria para 1937-1939, o que assim ficou constituida:

Presidente, Antonio Prado Junior; primeiro vice-presidente, João Borges Filho; segundo vice-presidente, Miranda Jordão; terceiro vice-presidente Candido Mendes; secretario geral, Couto Netto; primeiro secretario, Povina Cavalcanti; segundo secretario, Lima Rocha; primeiro thesoureiro, Luiz de Moraes Junior; segundo thesoureiro, M. Mendes Campos.

Commissão de estradas — Armando de Godoy, Joaquim Catramby, Gustavo Kock, Cesar Guinle e Octavio Reis.

Commissão sportiva — João Peixoto, Romeu Miranda, Floresta de Miranda, Corrêa do Lago e capitão Santa Rosa.

Commissão technica — Alvaro Neves d'Almeida, Raul Caracas, Armando Teixeira, Raphael Dutra e Pires Rebello.

Commissão de contas — (Exercicio 1937-1938) — Cesar Rabello, Mario Barbosa e Alberto de Faria.

Approvou, a assembléa, por acclamação, a proposta do conselho deliberativo, agraciando, pelos relevantes serviços prestados, com o titulo de presidente de honra o dr. Carlos Guinle, com o de socio benemerito o commendar Sabbado D'Angelo, e com o de socios honorarios os dr. Allyrio de Mattos, Corrêa do Lago, Gualter Macedo Soares, capitão Sylvio Santa Rosa e Romeu Marquez.

Resolveu, ainda, a assembléa que a posse da nova directoria se realize logo depois do "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

CYCLISMO

UMA COMPETIÇÃO ENTRE VASCO E CARIOCA

O departamento de cyclismo do C. R. Vasco da Gama fará realizar hoje, na pista do stadium de São Janurio, quatro provas cyclisticas, que serão disputadas entre corredores do Vasco e do Carioca.

O director de cyclismo do gremio da Cruz de Malta convoca para ao meio-dia em ponto os cyclistas das seguintes categorias: primeira e segunda categoria (homens); primeira e segunda categoria (moças) e a equipe infantil de meninos.

As corridas terão logar durante o intervallo entre a preliminar e o jogo principal.

Aos primeiros e segundos collocados serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

FOOTBALL

ALVI-NEGROS E TRICOLORES REALIZARÃO O JOGO MAIS IMPORTANTE

ASPECTOS DOS OUTROS ENCONTROS DE HOJE EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

O jogo entre Madureira e Botafogo é, sem duvida, o mais importante da tarde de hoje.

O club suburbano é um dos ponteiros da tabella e vem cumprindo actuações seguras, que lhe garantiram uma posição de destaque entre os quadros da Federação Metropolitana, e o Botafogo, com tres pontos perdidos, terá frustadas todas as suas esperanças no turno se deixar o campo vencido.

Por isso, os alvi-negros jogarão uma cartada decisiva, emquanto o Madureira passará por mais uma prova, pois, de qualquer maneira, o Botafogo é sempre um adversario respeitavel. Em virtude de suas falhas, póde fracassar amplamente, como vem acontecendo; dada a experiencia de seus integrantes, póde constituir um obstaculo sério e tirar vantagem das menores falhas do antagonista e vencer.

O Madureira é o favorito, tem 80 °|° de probabilidades, mas o Botafogo poderá surprehender.

Dahi o interesse pelo jogo que terá logar no campo da rua Domingos Lopes.

Os quadros provaveis para hoje são os seguintes:

Madureira — Onça, Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Popó.

Botafogo — Aymoré, Octacilio e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Antenor, Russo, Pirica e Patesko.

O juiz será o sr. Solon Ribeiro.

BANGÚ x OLARIA

Invicto através tres partidas, o Bangú terá como adversario o Olaria, que empatou com o Botafogo e superou o Andarahy espectacularmente logo em seguida.

Os banguenses têm mais chance, embora o gremio leopoldinense esteja actualmente com um bom quadro. Deve ser, mesmo, uma partida capaz de prender a attenção do espectador pela movimentação.

Quadros provaveis:

Bangú — Euro, Mario e Camarão; Paiva, Rodrigues e Leitão; Nico, Antonio, Paquera, Estanisláo e Anatole.

Olaria — Inglez, Enéas e Fraga; Alcebiades, Del Popolo e Nonô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

Juiz, o sr. Pinto Lopes.

VASCO x CARIOCA

Em São Januario, o Vasco receberá a visita do Carioca. O gremio da Gavea vem figurando apagadamente, mas acaba de reforçar o "onze" com diversos elementos que se annunciam de valor. E' muito difficil, porém, que consiga uma articulação capaz de leval-o á victoria nessa primeira apresentação, tanto mais quanto actuará em campo grande e contra o Vasco, que deve triumphar.

O juiz desse jogo será o sr. Virgilio Fedrighi.

AUTORIDADES

Para auxiliar aos juizes, foram designadas as seguintes autoridades:

Madureira x Botafogo — No campo do Madureira A. C.

1os. quadros — ás 14.45 horas.

Representante — Carlos G. Farias.

Chronometrista — P. Santos.

Juizes de linha — A. Neves, A. Cataldo, A. Manoel Lemos e I. Nascimento.

2os. quadros — ás 13 horas.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Vasco da Gama x Carioca — No campo do C. Vasco da Gama.

1os. quadros — ás 14.45 horas.

Representante — dr. Carlos Motta Rezende.

Chronometrista — A. Reis.

Juizes de linha — J. Abreu, J. Brandão, J. Valle e M. Christino.

2os. quadros — ás 13 horas.

Juiz — Rubem Branco.

Bangú x Olaria — No campo do Bangú A. C.

1os. quadros — ás 14.45 horas.

Representante — Cesar Augusto Martha.

Chronometrista — A. Botelho.

Juizes de linha — M. Silva, V. Morgado, V. Pedro e W. Noronha.

2os. quadros — ás 13 horas.

Juiz — Victor Flores.

*

TORNEIO ANIMAÇÃO DO C. R. VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

Terá proseguimento na manhã de hoje, nas quadras do C. R. Vasco da Gama, o torneio animação promovido pelo gremio cruzmaltino, entre os seus associados, com a realização dos seguintes jogos:

Hoje — A's 8 horas da manhã — Silvino Carvalho x Victorino Alonso.

Lucy Santos x Luiz B. Reis.

Humberto Carvalho x Armando Oliveira.

Adão Almeida x Manoel A. Macedo.

*

AS TURMAS DO SÃO CHRISTOVÃO A. C. PARA OS MATCHS DE HOJE

Para os jogos dos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J., o director de tennis do São Christovão A. Club escalou os seguintes teams:

Para o jogo da divisão intermediaria — Simples — Walter Casqueiro. Duplas — Odilon Almeida e Ernani Schloback; Oswaldo Azevedo e João Castello Branco.

Para o jogo da segunda divisão — Simples — L. Motta Rezende. Duplas — Adelio Martins e Abilio Silva; José M. Castello Branco e Altair Queiroz.

Reservas — F. Maroun, A. Queiroz e L. Teixeira.

*

AS EQUIPES DO SPORT CLUB BRASIL PARA OS JOGOS DE HOJE

O director de tennis do Sport Club Brasil escalou para os jogos dos campeonatos inter-clubs marcados para hoje, com o Tijuca Tennis Club, os seguintes tennistas:

Primeira divisão — Simples — Celestino Basilio. Duplas — Murillo Pessoa e Laercio Martins; Pedro Serrado e Paulo Serrado.

Segunda divisão — Simples — Roland Souza. Duplas — José Araujo e Georgino Peres; Floriano Brilhante e Arthur Boisson.

*

NO CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

Alcides Procopio e H. Cataruzza jogam hoje a final

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Com as partidas de tennis que serão disputadas hoje e domingo, será terminado o torneio da Rio da Prata. Hoje Lucilo del Castillo e Adriano Zappa disputarão a final de duplas para cavalheiros contra Alcides Procopio e Jiro Fujikira. No domingo, Hector Cataruzza disputará a final de singles para cavalheiros contra Alcides Procopio.

*

A tennista C. Terwissen venceu uma das provas finaes

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A tennista Cecilia Terwissen que ganhou os campeonatos rioplatenses para menores, em 1935 e 1936, voltou a conquistar o mesmo trophéo este anno.

*

"TAÇA DAVIS"

O esperado encontro entre a Australia e os Estados Unidos

Nova York, 29 (U. P.) — As partidas de tennis entre as equipes da Australia e dos Estados Unidos, em disputa do torneio final da zona americana, terão inicio hoje a tarde. Em vista dos ultimos jogos disputados por Donald Budge e Gene Mako, que representarão os Estados Unidos nas partidas de simples, os circulos tennistas estão mais animados e tem maiores esperanças de verem a equipe americana sobrepujar a valorosa equipe Australiana, ainda mais que o vencedor da zona americana provavelmente conquistará a "Taça Davis", actualmente e mpoder da Inglaterra, no torneio desafio a ser realizado em Wimbledon.

Budge, enfrentando recentemente Bryan Grant, outro tennista de grande classe, e considerado como um dos mais fortes jogadores de defesa dos Estados Unidos, venceu a partida facilmente pelo score de 6x3, 0x1, 6x3 e 6x3, a despeito da grande habilidade de seu adversario.

Gene Mako, que formará a dupla com Donald Budge, attingiu, segundo a opinião dos trenadores, a melhor fórma de sua carreira.

Por outro lado, a equipe australiana é fortissima e ainda no anno passado derrotou os representantes americanos e sómente perdeu para a Inglaterra, depois de um combate prolongado.

Desde já considera-se como provavel vencedora deste anno da "Taça Davis", a equipe que derrotar a outra nas partidas a terem inicio hoje, pois a Inglaterra não contará este anno com o concurso de Perry, o maior tennista do mundo, pois este passou para as fileiras profissionaes.

A PROVAVEL DUPLA DOS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 29 (U. P.) — Possivelmente, a dupla, que representará os Estados Unidos nos jogos finaes da zona americana em disputa da "Taça Davis", será constituida por Gene Mako e Donald Budge. Os dois tennistas que representarão a Australia ainda não foram designados devido a Quist ter estado de cama com grippe intestinal. Se o seu estado physico permittir Quist formará a dupla juntamente com Crawford.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

As provas de hoje encerram o certamen

O programma do Campeonato Sul Americano de Athletismo, ora em disputa em São Paulo, consigna para hoje as provas finaes, que são as seguintes, de encerramento do certamen:

14 e 30 — 110 metros barreiras, decathlo.

14 e 45 — Saida da marathona.

15 horas — 200 metros rasos final e arremesso do disco p|decathalo.

15 e 10 — 800 metros rasos, final.

15 e 30 — 400 metros barreiras final e salto com vara, decathlo.

16 horas — 4 x 100 metros, final.

16 e 10 — Desfile.

16 e 30 — Arremesso do dardo, final e decathlo.

17 horas — Chegada da marathona.

17 e 20 — 1.500 metros rasos, decathlo.

A inicio, a Australia era a favorita para o encontro, mas devido a recente enfermidade do sr. Quist, os Estados Unidos passaram par o posto de favorito e as apostas no momento estão sendo feita a 6x5.

*

*

PROSEGUE HOJE O TORNEIO ABERTO

O Fluminense enfrentará o Barroso em Campos Salles

A Liga Carioca de Football fará proseguir hoje, nos gramados do America e Fluminense, o Torneio Aberto.

O tricolor intervirá na rodada de hoje, tendo como adversario o Barroso, que enfrentará no campo da rua Campos Salles.

A tabella marca:

NO STADIUM

Oceano F. C. x Ramos F. C. Ás 2 horas da tarde.

Juiz, Francisco D'Angelo; juizes de linha: Angelino Soares, Eustachio da Silva Corrêa, José Evangelista e Mario da Silva Ribeiro; chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa; representante, José Carlos Magno.

2º jogo — *S. C. Iguassú x Light Tracção*, ás 3,30 da tarde.

Juiz, Minotti Cataldo; auxiliares, os mesmos.

NO CAMPO DO AMERICA

Carbonifera F. C. x Jequiá F. Club, ás 2 horas da tarde.

Juiz Rioravante D'Angelo; juizes de linha: Antenor Corrêa, Francisco Lucas Azevedo, Horacio Silveira e Agostinho S. Baptista; chronometrista, Baldomero Carqueja; representante, Antonio Pinto Azevedo.

2º jogo — *Fluminense F. C. x Barroso F. C.*, ás 3,30 da tarde.

Juiz, Lippe Peixoto; auxiliares, os mesmos.

*

*

VAE SER REALIZADO UM CONGRESSO SPORTIVO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 29 (Havas) — O sr. Milton Soares, presidente da Federação Riograndense de Desportos, regressou a esta capital de sua viagem no Rio de Janeiro. Ouvido pelos jornalista, declarou que convocará um congresso desportivo afim de estudar a actual situação dos desportos do Estado.

*

SANTA MARIA VEM PARA O FLAMENGO

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O jogador de football Santa Marina, que actua presentemente no club River Plate, partirá para o Rio na proxima quarta-feira, afim de ingressar no primeiro team do club Flamengo.

*

TORNEIO JUVENIL

Em disputa do Torneio Juvenil medirão forças hoje, pela manhã, em São Januario, os quadros do Vasco e Carioca.

*

O BOTAFOGO ALUGOU OMNIBUS PARA IR A MADUREIRA

A thesouraria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento dos associados que, para o encontro official de football, a realizar-se hoje, domingo, com o Madureira A. C., no campo da rua Domingos Lopes, haverá tres omnibus especiaes que partirão, da séde do club, um ás 12,15 minutos e os dois restantes ás 13,45 minutos.

Os botafoguenses poderão adquirir as respectivas passagens (ida e volta) na gerencia do club, ao preço de 7$000.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Os campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que se acham em sua phase inicial, terão proseguimento na manhã de hoje, com a realização de varios matches bem interessantes.

Na rodada de hoje figura o Tijuca Tennis Club que reapparece nos campeonatos officiaes, alistado em todas as divisões ora em disputa.

Dos prelios marcados, destacam-se como mais attrahentes, os marcados entre Paysandú x Rio de Janeiro e Vasco da Gama x C. R. Botafogo, o primeiro nos courts do Leme, e o segundo nas quadras de São Januario, ambos da divisão principal.

Os demais encontros, todos interessantes, serão realizados, nos seguintes logares:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro A. A. x Paysandú A. Club — Quadras do Rio de Janeiro, no Leme.

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro A. A. — Simples — Julio de Abreu. Duplas — Carlo Faber e R. Dickey; Harold Greig e A. Lawrence.

Paysandú A. Club — Simples — E. Bullock. Duplas — G. Schmidt e A. Gregory; D. Hallawell e F. Hallawell.

Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama, em São Januario.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — Simples — Alfred Olesen. Duplas — Eugenio Vieira e Arthur Pires; Christovão Soliani e Luciano Rovere.

C. R. Botafogo — Simples — R. Vasconcellos. Duplas — G. Shalders e J. Espinola; O. Paiva e O. Macedo.

Tijuca Tennis Club x Sport Club Brasil — Quadras do Tijuca Tennis Club, na rua Conde de Bomfim.

Equipes provaveis:

Tijuca Tennis Club — Simples — Hercilio Soares. Duplas — Mario Pires e Augusto Couto; João Gomes e Ruy Ribeiro.

Sport Club Brasil — Simples — Celestino Basilio. Duplas — Murillo Pessoa e Laercio Martins; Paulo Serrado e Pedro Serrado.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo F. Club x Germania — Quadras do Botafogo F. Club, na rua Jardim Botanico.

Equipes provaveis:

(Continúa na 13ª pag.)

OS VENCEDORES DAS PROVAS DE ANTE-HONTEM — Em cima, os campeões do arremesso do martello: Assis Naban (brasileiro) e os argentinos Kleger e Fusé, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º collocados. No centro, na mesma ordem, os heróes do cross country: Andrade, brasileiro, 3.º logar; Rios, peruano, 2.º logar; e Ibarra, argentino, vencedor. Em baixo, João Rheder Netto, brasileiro, vencedor e recordista do triplice salto

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Saphinha no classico Barão de Piracicaba

Figura como prova central do programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, o classico Barão de Piracicaba, no percurso de 1.200 metros e dotação de 15:000$000, destinado aos productos nacionaes de dois annos de edade. Confirmaram a inscripção, Xaco, Lido, Léa, Saphinha e Kadjar, que pela primeira vez vão abordar aquella distancia. As duas performances cumpridas por Saphinha no nosso turf, foram impressionantes, e embora desta feita conceda vantagens de peso, custa a crêr que os adversarios que a vão enfrentar, possam oppor-se ao seu quarto triumpho consecutivo. Na verdade, a filha de Trinidad depois de sua victoria na Moóca, foi trazida para a Gavea onde estreou auspiciosamente no classico Paul Maugé, derrotando com facilidade Nababo, Faceirice, Braúna, Léa, Cadete, Lido, Patuska, Mexico e Sinforosa, em 49 segundos os 800 metros, e depois, confirmando as suas bondades, voltou a ganhar em grande fórma o classico Costa Ferraz, batendo Faceirice, Lido, Mexico e Abacaxi, em 65 1/5 segundos o kilometro, em terreno anormal. Dos demais concorrentes os que poderão ameaçar o exito da descendente de Phalaris, são Xaco e Lido, sem contar com o seu companheiro de jaqueta Kadjar, mas se a pensionista do entraineur Francisco Bento de Oliveira se portar como nas vezes anteriores, terão que se contentar com os premios dos postos immediatos.

Instituido em 1904 com o nome de Animação, passou a denominar-se Barão de Piracicaba em 1920, em homenagem ao dedicado criador paulista, que tão valiosos serviços prestou ao turf nacional. Corrido pela primeira vez, em 1 de abril daquelle anno, na distancia de 1.200 metros, teve por ganhador o cavallo argentino Bismark, filho de Camora e Cherity, montado por G. Rutledge, vencendo, a seguir, em 1905, a egua franceza Madame, que defendia as côres do veterano turfman sr. Albano Gomes de Oliveira. Com intervallo de sete annos, foi disputado pela terceira vez em 1912, em 1.500 metros, logrando vencer Therezopolis. De 1913 a 1931, realizado em diversas distancias, foi levantado por Mont Blanc, Mont Rose, Favorito, Aldgate, Othelo, Roosevelt, Lampreia, Mirante, Paulistano, Vesta, Rouleuse, Oceano, Ariette, At Meidan, Destemido, Argos, Vevey e Xyleno. Incorporado no programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, foi disputado ate 1934 em 1.400 metros, conseguindo levantal-o Yayá, Zaga e Felippa. Reduzida a distancia a 1.200 metros em 1935, coube a victoria a Tacy, e no anno passado, ganhou-o Louvain, que derrotou por paleta Krebelina, seguida de Manduca, Lobo e Urussanga, no tempo record de 72 segundos.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Patuska — Quincas Borba — Oitichi.

Saphinha — Xaco — Lido.

Franceza — Veneziano — Mairy.

Oitibó — Esplin — Nhô Zuza.

Finis Dreno — Macassar — Milord

Joker — Triste Vida — Chief Guide.

Madreperla — Picaflor — Guitarrita.

Lobo — Sobrevivo — Lafayette.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Louvain — 1.000 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
25	Patuska — W. Cunha	52
30	Oitichi — A. Molina	54
50	Maruska — A. Silva	52
40	Smoky — H. Herrera	54
50	Cadete — S. Batista	54
80	Grato — A. Brito	54
30	Quincas Borba — J. Canales	54

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
25	Xaco — R. Sepulveda	54
50	Lido — J. Canales	54
80	Léa — S. Batista	52
12	Saphinha — A. Molina	56
13	Kadjar — C. Rojas	54

Premio Yayá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mairy — W. Cunha	54
35	Franceza — J. Canales	49
40	Brazino — J. Allendz	50
50	Utú — C. Pereira	50
40	Zarda — A. Brito	53
60	Miss Bá — I. Souza	57
30	Veneziano — C. Rojas	50

Premio Xyleno — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Betania — J. Canales	55
40	Ogarita — A. Brito	57
70	Irapuazinho — O. Serra	50
35	Esplin — S. Batista	58
50	Bill — P. Gusso	54
50	Salvarsan — J. Allendz	48
60	Clipper — C. Pereira	58
50	Piolin — H. Soares	50
35	Oitibó — C. Rojas	49
80	Coroada — L. Souza	50
60	Disthenio — I. Souza	53
50	Nhô Zuza — A. Silva	51
40	Xamete — H. Herrera	53
80	Mineral — F. Mendes	48

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Finis Dreno — H. Herrera	56
40	Milord — A. Molina	57
35	Mecenas — A. Rosa	58
30	Macassar — R. Sepulveda	55
50	Fleur d'Amour — A. Silva	57
60	Ugerê — S. Batista	54

Premio Vevey — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ordenança — H. Herrera	56
35	Joker — J. Canales	53
5	Triste Vida — J. Mesquita	50
40	Stella — I. Souza	56
60	Micuim — K. Popovitz	58
80	Sylpho — P. Gusso	52
50	Volcanica — W. Cunha	48
48	Mango — J. Santos	53
50	Lorraine — F. Mendes	49
25	Chief Guide — A. Molina	56
25	Zug — C. Rojas	50

Premio Felippa — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Madreperla — I. Souza	53
50	Guitarrita — S. Batista	51
40	Bilhete — R. Sepulveda	53
30	Picaflor — A. Molina	58
50	Lumine — A. Silva	55
40	Alter Ego — H. Soares	49
—	Miss Praia — Não correrá	49
50	Arlette — A. Brito	49

Premio Tacy — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sobrevivo — J. Mesquita	56
50	Goleta — S. Batista	51
40	Louvain — W. Cunha	52
35	Cheerio — I. Souza	52
40	Lafayette — W. Andrade	52
50	Oyapock — A. Silva	52
60	Little One — F. Mendes	54
27	Lobo — A. Molina	58
27	Jolly Miss — C. Rojas	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração do forfait de Miss Praia.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem da primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

*

*

Thermoxal levantou a principal prova da corrida de hontem

Com a animação das anteriores, o Jockey-Club Brasileiro realizou a sua habitual corrida dos sabbados, para a qual havia organizado um programma de seis provas. Thermoxal reapparecendo em excellente fórma, logrou impor-se aos seus adversarios em proveitosa atropelada, no premio Madreperla, o mais interessante do programma. Alçada a cinta, em momento opportuno, appareceu na frente Moleque Doze, que pouco depois perdeu a collocação para Picuhy e Kaisú, firmando-se em terceiro, precedendo Bracatéa, Thermoxal, Caciula, Seu João e Auditor, ordem esta mantida com pequenas variantes até a entrada da recta de chegada, onde Thermoxal e Auditor começaram a avançar. Na altura dos 3.200 metros, a filha de Thermogene atacou os ponteiros decidindo em seguida o triumpho a seu favor. Auditor e Moleque Doze, exigidos a fundo, conseguiram nos derradeiros momentos da disputa derrotar tambem Picuhy e Kaisú, occupando os postos immediatos. Kaisú terminou em quarto, Picuhy em quinto, avantajando-se da favorita Caciula, que só conseguiu bater Bracatéa e Seu João. No premio Abayubá estreou auspiciosamente a egua franceza La Sarre, uma filha de Kircubin e Haute-Savoie, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, que assumindo francamente a leaderança do lote no inicio da recta final conteve um bom esforço de Arquero, que lhe ficou a tres corpos. Ponta Negra classificou-se em terceiro logar, a pescoço do filho de King Coal. As duas ganhadoras tiveram a habil direcção do jockey André Molina.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Tinteiro — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lavalleja, 4 annos, São Paulo, por Miudinho e Caucia, do sr. Manoel A. Rezende, entraineur O. Feijó, 48 kilos, J. Fernandes.

2º — Domitilla, 47, O. Serra.

3º — Papae Noel, 52, H. Herrera.

4º — Mouresco, 53, J. Canales.

5º — Nautilus, 56, S. Batista.

6º — Commodoro, 58, J. Mesquita.

7º — Lohengrin, 50, J. Allende.

Tempo, 108 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro,

BOX

AINDA A DISPUTA DO CAMPEONATO DO MUNDO

A Côrte de Appellação decidirá sobre o caso

Philadelphia, 29 (U. P.) — Subiu hoje perante a Côrte de Appellações Federal a petição para que a luta entre Braddock e Joe Louis, marcada para o dia 22 de junho, seja embarcada, em vista do contrato de Braddock, com o Madison Square Garden, no sentido de enfrentar Schmelling no dia 3 de junho.

O caso subiu perante a Côrte de Appellações em vista do Madison Square ter aggravado da decisão do tribunal de Newark, Estado de Nova Jersey, que recusou embarcar a luta.

Os magistrados da Côrte de Appellação, srs. Joseph Buffington, J. Whitaker Thompson, e John Biggs Junior, não deram indicações de quando annunciariam a sua decisão.

O advogado do campeão do mundo da classe de pesos-pesados contende perante a Côrte, que o Madison Square Garden não pode prohibir uma luta pelo campeonato, depois do dia 3 de junho, data marcada para o encontro entre Braddock e Schmelling.

*

BRASILINO VAE ENFRENTAR MANCIERI

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Foi annunciado para quarta-feira proxima o encontro pugilistico entre os profissionaes Fino Basileo carioca, e Pedro Mancieri argentino. A peleja será realizada no estadio do Luna Park.

*

PEDRO MONTANEY PREPARA-SE PARA ENFRENTAR PHIL BAKER

Nova York, 29 (U. P.) — Pedro Montanhez, o pugilista de Porto Rico, intensificou o seu treino no Gymnasio Stillmann, desta cidade, preparando-se para enfrentar Phil Baker, que foi finalmente escolhido como seu adversario para uma luta em dez rounds no dia 7 de junho.

Parte da renda desta luta será destinada ao acampamento em Nova York, para os meninos hespanhoes.

Quando perguntado qual o numero de rounds que pensava que Baker resistiria, o manager de Montanhez, Jimmy Brondson disse: "Não sei. Baker é resistente, mas Montanhez o derrotará com um socco no queixo".

De accordo com os peritos, Baker é um adversario formidavel, que poderá muito bem estragar as chances de Montanhez para lutar contra Lou Ambers e Barney Ross, ainda este verão.

Entre os muitos derrotados por Baker encontram-se Baby Arizmendi, Irving Eldridge, Lou Lombardi, Red Cochrane, Al Casimim, Lew Masneu e Kid Chocolate.

*

CASTILLO ENFRENTARA' MICO

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Amanhã á noite, combaterão no stadio do Luna Park os pugilistas Victor Castillo argentino, e José Mico ex-campeão hespanhol de peso leve. O match será de 12 rounds. O pugilista hespanhol está começando a sua actuação nos rings argentinos.

a dois corpos. Poule do ganhador, 24$100; dupla, 92$200. Placés, 20$400 e 46$500. Apostas, 14:070$000.

Premio Ubatim — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Urca, 3 annos, S. Paulo, por Middle West e Jessica, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur C. Rosa, 53 kilos, A. Rosa.
2º — Kong, 55, J. Mesquita.
3º — Belgrano, 55, R. Freitas.
4º — Electrica, 53, H. Soares.
5º — Paratigy, 55, A. Molina.
6º — Egro, 55, I. Souza.
7º — Fidelité, 53, P. Gusso.

Tempo, 110 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 41$000; dupla, 57$400. Placés, 19$200 e 28$500. Apostas, 21:230$000.

Premio Disthenio — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Prateada, 3 annos, Paraná, por Liniers e Prata, do sr. Oscar Magalhães, entraineur L. Ferreira, 53 kilos, A. Silva.
2º — Tendy, 53, A. Brito.
3º — Itatinga, 53, A. Molina.
4º — Violet le Duc, 55, S. Batista.
5º — Observador, 55, J. Mesquita.
6º — Kasicó, 55, W. Andrade.
7º — Aedo, 55, H. Herrera.
8º — Casanova, 55, J. Canales.
9º — Uricana, 53, J. Allende.

Tempo, 82 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 13$800; dupla, 37$800. Placés, 14$100; 22$600 e 16$600. Apostas, 31:180$000.

Premio Madreperla — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Thermoxal, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Xal, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, A. Molina.
2º — Auditor, 55, J. Mesquita.
3º — Moleque Doze, 55, H. Herrera.
4º — Kaisú, 53, I. Souza.
5º — Picuhy, 55, A. Silva.
6º — Caciula, 53, S. Batista.
7º — Bracatéa, 53, W. Cunha.
8º — Seu João, 55, R. Freitas.

Tempo, 109 1/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 86$400; dupla, 78$200. Placés, 22$500 e 15$900. Apostas, 31:710$000.

Premio Abayubá — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — La Sarre, 8 annos, França, por Kircubin e Haut-Savoie, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur F. B. de Oliveira, 56 kilos, A. Molina.
2º — Arquero, 49, W. Cunha.
3º — Ponta Negra, 56, H. Herrera.
4º — Grimace, 53, S. Batista.
5º — Coeur d'Or, 56, I. Souza.
6º — Tucana, 49, H. Soares.
7º — Sommeil, 50, J. Santos.
8º — Jaulanita, 55, A. Rosa.
9º — Silhueta, 52, R. Freitas.
10º — Dama Duende, 48, J. Fernandes.

Tempo, 102 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 15$800; dupla, 208$300. Placés, 13$800; 27$800 e 20$000. Apostas, 45:010$.

Premio Patrulha — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Medoc, 4 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Alcantara, do sr. A. M. Dias, entraineur W. Lima, 54 kilos, F. Mendes.
2º — Iapó, 56 kilos, J. Canales.
3º — Soissons, 48, H. Soares.
4º — Nhandi, 54, W. Andrade.
5º — Flexa, 48, A. Brito.
6º — Ijuhy, 54, J. Mesquita.
7º — Favorito, 58, R. Freitas.
8º — Ubatim, 51, C. Rojas.

Não correu Prinack. Tempo, 108 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 63$200; dupla, 49$000. Placés, 17$; 24$ e 34$200. Apostas, 55:870$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas 199:070$000, sendo com os concursos, 248:720$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Termina amanhã, o prazo para declaração de identidade

Os proprietarios que têm animaes inscriptos nas provas classicas Diana, Dezeseis de Julho, Raphael de Barros, Jockey-Club do Rio de Janeiro, Ferreira Lage e Jockey-Club Argentino, sob a denominação de N.N. deverão fazer a declaração da identidade respectiva, até amanhã, segunda-feira.

Sessão da directoria do Centro dos Chronistas Sportivos

A secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos, communica por nosso intermedio aos directores que está marcado para terça-feira, dia 1º de junho, ás 6 horas, a sessão de directoria.

Ratificadas vinte e duas inscripções no Derby de Epsom

Londres, 29 (U. P.) — Sómente vinte e dois animaes confirmaram suas inscripções para o Derby de Epsom. Entretanto, é possivel que alguns delles sejam retirados da prova antes do dia 2 de junho, e ha quem acredite que, na partida, o campo se limitará a quinze ou dezeseis animaes. Le Ksar, Cashbook e Perifox continuam os favoritos.

TENNIS

(Continuação da 12ª pag.)

Botafogo F. Club — Simples — Claudio Silveira. Duplas — Luiz Ramos e B. Silveira; Placio Barbosa e A. Castello Novo.

Sport Club Germania — Simples — Spenk. Duplas — Kiefer e B. Nagel; H. Rieder e Sonnenburg.

C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo, na rua Salvador Corrêa.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo — Simples — R. Mignani. Duplas — Raul Macedo Sobrinho e José Queiroz; J. Popplus e Miercio Azevedo.

C. R. Vasco da Gama — Simples — A. Garcia. Duplas — J. Manier e C. Lopes; Nelson Chamma e Jadyr Souza.

São Christovão x Tijuca Tennis Club — Quadras do São Christovão, na rua Figueira de Mello.

Equipes provaveis:

São Christovão — Simples — Walter Casqueiro. Duplas — Odilon Almeida e Ernani Schloback; Oswaldo Azevedo e João Castello Branco.

Tijuca Tennis Club — Simples — Manoel Zenha. Duplas — Stelio Santos e João Tovar; Antonio Moreira e Luiz Aguiar.

SEGUNDA DIVISÃO

(*Série A*)

Paysandú A. Club x Botafogo F. Club — Quadras do Paysandú, na rua Siqueira Campos.

Country Club x Germania — Quadras do Country Club, no Leblon.

(*Série B*)

Sport Club Brasil x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Brasil, na praia Vermelha.

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama, em São Januario.

*

TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

Será iniciada no proximo sabbado, a segunda disputa desse trophéo

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, iniciará no proximo sabbado, conforme determina o seu calendario official, a segunda disputa da valiosa "Taça Babolat & Maillot", que será jogada num torneio eliminatorio de simples de cavalheiros.

Para concorrer a esse interessante torneio patrocinado pela entidade official, já se acham inscriptos os seguintes tennistas:

Ricardo Pernambuco, Octavio Borgerth Teixeira, Gunter Somme, Joaquim Loureiro, Julio de Abreu, José de Verda, Adhemar de Faria, Ignacio Nogueira, Alfred Olesen, Godofredo de Menezes, Mario Souza Ribeiro, Hercilio Soares, Ruy Ribeiro, Edgard Gonçalves, Walter Casqueiro, Antonio L. Costa, Luiz Murgel, Celestino Basilio, Edward Bullock e Luiz W. Aguiar.

Até amanhã, ás 5 horas da tarde, serão recebidas na F. T. R. J., ás ultimas inscripções para esse torneio.

*

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

R. Pernambuco e H. Artens decidem hoje, o torneio de primeira classe

Na quadra principal do Fluminense F. Club, será realizado hoje ás 4 horas da tarde, o match final da primeira classe, do torneio annual promovido pelo Club Tricolor.

Nessa partida, aguardada com justificado interesse, decidirão a principal collocação do referido torneio os destacados tennistas Ricardo Pernambuco e H. Artens.

*

NOVA VICTORIA DA SENHORITA LIZANA

Londres, 29 (U. P.) — A prova final do campeonato de tennis de Chiswick foi hoje disputada entre a campeã chilena Anna Lizana e a jogadora norte-americana Marble, vencendo a primeira pela contagem de 9x7 e 9x7.

*

A TEMPORADA DO CORINTHIANS PAULISTA

Esse "five" bandeirante enfrentará hoje o Riachuelo

O publico carioca já conhece o Esperia, o Palestra Italia, o Tieté. Agora chegou a vez de conhecer o campeão paulista, que durante a temporada que foi campeão soffreu apenas uma derrota.

O Corinthians estreará hoje, contra o Riachuelo Tennis Club, vice-campeão carioca de 36 e campeão do torneio aberto. Como preliminar jogarão Flamengo e Boqueirão.

O segundo jogo do Corinthians será contra o Villa Izabel. Na preliminar, jogarão Fluminense e Tijuca Tennis Club.

Os jogos preliminares terão inicio ás 20,30 horas, e os jogos interestaduaes ás 21,30 horas.

São estes os officiaes escalados: Para a preliminar: Marum Curi, arbitro; Edison Mitrano, fiscal; Azuhyl Gomes, apontador e Manoel Joaquim Lopes, chronometrista.

Para o jogo principal: Arbitro, Haroldo Oest; fiscal, Levy Magalhães Mello e delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

IMPRESSÕES DO PRIMEIRO DIA, QUANDO OS BRASILEIROS CONSEGUIRAM A DEANTEIRA

(Especial para o "Correio da Manhã") — Por Carlos Joel Nelli. — A abertura do campeonato foi duplamente victoriosa, tanto no seu aspecto social, como de organização e technica. Constituiu mesmo um acontecimento de notavel projecção como ha tempos o nosso publico não tinha occasião de presenciar. Athletas argentinos, peruanos, uruguayos e brasileiros em luta leal e aguerrida para as melhores classificações e melhores resultados, tudo na união espiritual que deve sempre existir entre irmãos do mesmo continente.

E o Brasil, que ha quinze longos annos espera esta opportunidade, apresenta agora um certamens dos mais bellos e grandiosos.

Organização segura e efficiente dentro de um só desejo: melhorar.

Grande massa de publico presente, que accorreu ao certamen anciosa em applaudir vencidos ou vencedores, sejam elles athletas deste ou daquelle paiz.

Luta titanica nas provas de corridas, na dos saltos e na dos arremessos em busca de laureis para as côres sportivas de suas patrias!

A contagem da primeira parte foi a seguinte: Brasil 23 pontos, Argentina 13, Perú 8 e Uruguay 0. O transcorrer das provas foi animado pelo enthusiasmo do publico e teve crescente desenrolar:

1.500 metros:

1º — Nestor (B) — 4'4" 2|5.
2º — Floriano (B) — 4'08" 3|5.
3º — Elorga (A) — 4'10" 3|5.
4º — Gregg (A.)
5º — Glycerio (B).
6º — Bravo (A).

Espectaculosa e surprehendente victoria de Nestor Gomes seguido de Floriano nesta prova onde todos os prognosticos e até mesmo os mais apressados "palpites" cairam por terra. Partindo forte entre os mais fortes adversarios, Nestor Gomes mostrou logo que estava disposto a enfrentar os concorrentes da prova. Meia hora antes da realização não havia uma só pessoa do grande publico ali presente, que acenturasse prognosticar a victoria do campeão e recordista brasileiro, agora campeão sul-americano tambem. Sómente Nestor é que sabia ser elle capaz de realizar a proeza, arrebatando milhares e milhares de pessoas! E venceu! A' medida que a prova transcorria o publico cada vez mais acreditava na victoria do valoroso athleta. Competindo os mais consagrados elementos seleccionados em suas patrias em rigorosas eliminatorias, Nestor Gomes impoz-se definitivamente com a sua vontade e a sua classe. Dada a partida não ficou atrás como sempre tem succedido, atrapalhado e lerdo. Seguiu peito a peito os argentinos Elorga e Gregg, disposto a não abandonal-os e nessa arrancada foi seguido de Floriano. Fez as duas primeiras voltas atrás, mas junto aos dois argentinos emquanto Floriano e Glycerio acompanhavam. Na terceira volta Nestor estava em optimas condições, correndo com facilidade, sem comtudo, avançar. Conservou-se assim até a volta final, quando no tiro, faltando cerca de 380 metros para a chegada, Nestor atacou Elorga e Gregg, justamente onde não devia: na curva, ao lado direito da archibancada.

Os dois argentinos seguiram-no e Nestor teve que correr mais da metade da curva do lado de fóra. Na recta opposta é que firmou e, sob as acclamações delirantes do povo, que já via bem clara a victoria do seu grande athleta e a primeira do Brasil na prova e no torneio, applaudia-o enthusiasticamente!

Floriano, seguindo a avançada de Nestor e, em boa corrida garante o segundo posto. A reacção dos athletas Elorga e Gregg é formidavel mas não foi bastante para acompanhar os dois athletas patricios.

Os quatro minutos e pouco de corrida foram realizados num ambiente de expectativa e emoção. As passagens nas distancias intermediarias foram estas:

400 metros — Gregg (A) — 58" 0|00.
800 metros — Elorga (A) — 2'06" 0|00.
1.200 metros — Nestor (B) — 3'18" 0|00.
1.500 metros — Nestor (B) — 4'04" 4|5.

Os resultados foram muito bons para os brasileiros. Além da agradavel surpresa da dupla vencedora, Nestor superou o seu proprio record brasileiro de 4'05" 6|10 para 4'04" 2|5. Floriano, o segundo collocado marcou o seu melhor resultado: 4'08" 3|5. Os argentinos apresentaram-se com boa classe, pois são elementos novos ainda no athletismo e desconhecidos portanto dos brasileiros, como aliás é a maioria da turma de athletas da Argentina.

Correm com bom estylo, seguro rythmo e se não foram vencedores, mereceram os applausos do nosso publico pela exhibição bonita que fizeram. Glycerio não confirmou o seu resultado dos ultimos trenos e lutou para obter a quarta classificação, não conseguindo.

5.000 METROS

O resultado final da prova hontem effectuada foi o seguinte:

1º — Ceballos (A) — 15'41" 4|5.
2º — Ibarra (A) — 15'52" 4|5.
3º Mario (B) — 16'23" 2|5.
4º — Martins (B).
5º — Caceres (U).
6º — Rodrigues (B).

Foi a ultima prova da tarde e Roger Ceballos, o valoroso athleta argentino já velho conhecido do nosso publico conseguiu, com aquelle estylo todo seu, o primeiro triumpho do seu paiz no importante certamen. Partindo rapido, atrás do seu compatriota Ubaldo Ibarra e seguido tambem do seu patricio Emilio Laino, Ceballos procurou logo ageitar-se á prova. Os brasileiros Mario de Oliveira, Armando Martins e José Rodrigues ficaram atrás dos argentinos e juntos dos uruguayos. Foram assim as primeiras voltas, percorridas com certa rapidez. Mario de Oliveira varias vezes quiz acompanhar a marcha dos argentinos, não conseguindo e isso fel-o cansar bastante. Martins limitou-se ficar no seu passo e Rodrigues não póde ir além. Os dois uruguayos concorrentes já nas primeiras voltas iam ficando atrazados. O publico acompanhou enthusiasmado, ora applaudindo os tres argentinos, ora incentivando os nossos corredores. Com o desenrolar da prova notava-se claramente a classe dos argentinos. Na primeira, segunda, terceira e até a sexta volta (2.400 metros) a ordem foi esta: Ibarra, Ceballos e Laino (argentinos), Mario Martins, Rodrigues (brasileiros) e os dois athletas uruguayos Sanchez e Caceres. Já na ultima volta a distancia dos tres primeiros era grande, Ibarra estava a seis metros na frente de Ceballos este dois na frente de Laino e bem atraz 15 metros vinham os brasileiros. Na decima volta do lado esquerdo da pista, o argentino Laino cáe por terra, sendo soccorrido immediatamente, abandonando, então a prova. Estava bem clara a victoria da dupla argentina e se não succedesse aquelle accidente, as tres primeiras classificações seriam dos nossos aguerridos adversarios. Mario de Oliveira não teve a velocidade necessaria para alcançar Ceballos que, em forte arrancada na ultima volta passa pelo seu companheiro Ibarra e faltando apenas duzentos metros para a chegada corre velozmente para a fita, abrindo grande deanteira. Corta a fita de chegada sob applausos do nosso publico, marcando 15'41" 4|5. Foi uma esplendida corrida, embora Ceballos possua melhores resultados technicos. No Chile marcou 15'44". Falando ao microphone saudou o nosso publico com palavras cheias de alegria. Ibarra é outro elemento de alto valor que, dia a dia vae se impondo. Corre com o mesmo estylo (braços e tronco) de Ceballos, como faz tambem Laino. Mario de Oliveira, fez o seu peor tempo deste anno. No primeiro treno fez 16'16" e no segundo 16'15". Hontem marcou ao lado de fortes adversarios, motivo para leval-o á frente, 16'23" resultado este fraco. Martins esteve dentro de suas possibilidades, fazendo regular corrida. Marcou o 4º logar para o Brasil. José Rodrigues chegou algo cansado, não acompanhando o rythmo da corrida. Vendo que nada podia fazer talvez se reservasse para os 10.000 metros. Os argentinos impressionaram o nosso publico, dando optima amostra para as provas de longa distancia que ainda não ser realizadas. O record brasileiro é de Nestor com 15'57".

DISCO

O resultado final da prova hontem effectuada foi o seguinte:

1º — Giusfredi (B) — 44mts.320.
2º — Bento (B) — 42mts.100.
3º — Fiacadori (A) — 41 mts. 250.
4º — Campos (B) — 40mts.900
5º — Accinelli (P) — 40mts. 130.
6º — Dominguez (A) — 40mts. 070.

Giusfredi teve hontem a maior victoria da sua vida athletica que dá ao Brasil um magnifico triumpho. Logo na primeira tentativa conseguiu o resultado de 44mts. 320, novo record brasileiro que superou o anterior, seu proprio, com 43.230. Essa proesa enthusiasmou o publico que applaudiu o veterano arremessador patricio. Teve uma série brilhante, com arremessos firmes, bom estylo e grande confiança: obteve 44,320, 43,320, 42,570, 43,100, 42,700 e 43,100. Impressionou extraordinariamente os athletas e technicos argentinos, peruanos e uruguayos. "E' um athleta de grande classe, disse-nos o technico uruguayos. E, de facto Giusfredi confirmou a confiança que todos nelle depositavam.

O seu resultado é um dos melhose até hoje registrados na America do Sul e Giusfredi, não é exaggero affirmar-se, caminha a passos largos para o record sul-americano, — 44mts.940. Falando ao microphone, depois da sua destacada victoria, Giusfredi disse: "... é preciso que os nossos patricios consigam outras e novas victorias para que o Brasil possa triumphar no certamen".

Bento de Camargo Barros formou com Giusfredi a dupla victoriosa e a dupla dos veteranos. Ambos possuem mais de doze annos de athletismo... E por isso merecem aqui destaque especial. Giusfredi, pelo seu resultado e perseverança, e Bento pela tenacidade e tambem por seu resultado, que cada dia se firma mais. Fiancadori foi o primeiro argentino. Possue um estylo differente e forte physico. Passou os 41 mts. depois de varias tentativas, pois esteve muito incerto.

Campos obteve um bello quarto logar, mostrando que nas competições da responsabilidade é firme e progride. Accinelli, do Perú, quasi conseguiu superar o seu melhor resultado — 40 mts. 250. Obteve 40mts. 130, que mesmo assim lhe valeu a 5ª classificação sem marcação de pontos, como tambem succedeu ao veterano Dominguez (já competiu no campo do Paulistano em 1930, obtendo 40mts.070.

O publico ovacionou todos os competidores, notadamente Giusfredi e Bento, pela dupla victoriosa que formaram.

SALTO EM ALTURA

O resultado final da prova foi o seguinte:

1º — Mera (P) — 1,850
2º — Castro (G) — 1,850.
3º — Mendes (B) — 1,850.
4º — Borba (B) — 1,803.

Brilhante actuação dos peruanos, que surprehenderam os nossos patricios, quando todos suppunham ser o salto em altura uma prova em que estavamos garantidos. Estylos dos mais diversos se apresentaram e... o Perú venceu merecidamente.

Mera e Castro, superando o record do seu paiz, conseguiram formar a dupla victoriosa, emquanto que os nossos patricios Mendes e Borba, classificaram-se respectivamente em 3º e 4º logares. A prova foi acompanhada com grande interesse pelo publico, depois do silencio quasi relgioso antes da tentativa do athleta, rompia em delirantes applausos se o sarrafo era transposto, ou em lastimosa queixa se era elle derrubado...

Mera e Castro, peruanos de grande coragem e decisão, mereceram a victoria. Desde o inicio, percebia-se a vontade firme de vencer.

Já no 1 mt.750 os argentinos mostravam-se indecisos e os peruanos seguros. Na altura de 1 metro 802, apenas Borba e Mendes (B) e Mera e Castro (P) é que conseguem transpôr o sarrafo, emquanto que Icaro e os demais falham.

Collocado o sarrafo em 1 metro 850, passam os dois peruanos e o brasileiro Mendes. Borba falha nas tres tentativas. O publico acompanha detalhe por detalhe do transcorrer da prova, avivando todos.

Collocado o sarrafo em 1 metro 880, ha grande expectativa.

O nosso campeão Mendes, que já havia se classificado numa preliminar dos 100 metros barreiras, vencendo-a com 15" 2|10, ali estava contra a surpresa do dia: os dois peruanos. Nessa altura todos falham. Dão as tres tentativas regulamentares sem nada conseguir. O desempate é feito pelo systema ora adoptado internacionalmente, não disputando as classificações, e sim pelas tentativas feitas nas alturas já transpostas. O athleta que melhor série tem é que é o vencedor. E assim, merecidamente, Mera e Castro venceram o salto de altura, quando os brasileiros falharam. Icaro e Borba, principalmente o primeiro esteve bastante infeliz, pois duas vezes tirou o sarrafo com a mão, quando já o havia transposto com grande differença. São as surpresas do athletismo. Os argentinos, já se sabia de antemão, não possuiam elementos para maiores resultados.

Em nossa edição de depois de amanhã daremos todos os detalhes das outras provas do campeonato.

*

INFANTIS E JUVENIS

Competirão hoje em certamen preparatorio

Está marcada para hoje, no stadium do Fluminense, a competição preparatoria aberta aos infantis e juvenis dos clubs e collegios desta capital.

As inscripções serão livres e feitas no momento da competição, que deverá ter inicio ás 8.30 horas da manhã.

O programma organizado pela Liga Carioca de Athletismo é o seguinte:

8.30 — Corrida de 25 metros — Preliminares — Infantis de 1ª. Arremesso da pelota — Infantis de 1ª e 2ª. Salto em altura — Juvenis de 1ª e 2ª.

8.40 — Corrida de 50 metros — Infantis de 2ª.

8.50 — Corrida de 50 metros — Preliminares — Juvenis de 1ª —9 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª.

9.10 — Corrida de 25 metros — Final — Infantis de 1ª. Salto em distancia — Infantis de 1ª e 2ª.

9.20 — Corrida de 50 metros — Final — Infantis de 2ª.

9.30 — Corrida de 50 metros

TIRO

CAMPEONATO DE PISTOLA DO FLUMINENSE

O certamen desta manhã no "stand" da rua Alvaro Chaves

De accordo com o seu calendario official para a temporada de 1937, o Fluminense F. Club fará realizar hoje, pela manhã, mais um promissor certamen de tiro ao alvo.

O programma inclue o Campeonato Interno de Pistola, havendo por isso, grande interesse em torno do seu resultado.

Será tambem effectuada uma prova entre os atiradores tricolores das categorias novos e estreantes, cuja disputa promette reunir apreciavel numero de concorrentes.

Perfilados, competirão assim veteranos e estreantes, azes e aprendizes, o que, de certa maneira, muito influirá para o progresso dos novos atiradores do Fluminense.

O campeonato de pistola será realizado a 50 metros, sessenta tiros, em disputa da "Taça Rocha Miranda".

A prova de pistola livre, para novos e estreantes, será effectuada a vinte e cinco metros, tendo os concorrentes vinte tiros.

HIPPISMO

FINALMENTE HOJE SERA' REALIZADO O "JOGO DA ROSA"

O certamen desta tarde na Quinta da Bôa Vista — Juizes e concorrentes

Se o tempo permittir, será realizado esta tarde, na Quinta da Bôa Vista, o "Jogo da Rosa", interessante certamen equestre que foi transferido do domingo proximo passado, em virtude do máo tempo reinante.

O torneio constituirá o numero sportivo de Batalha de Flores, que o Departamento de Turismo do Districto Federal hoje effectua no parque de São Christovão.

A direcção geral do certamen foi confiada ao capitão B. Castello Branco, do conselho consultivo de Turismo, tendo sido designados para compôr o quadro de juizes o coronel Antonio da Silva Rocha, dr. Adhemar de Faria, capitão Amaury Kruell e dr. Alfredo Santos. Como juiz de campo funccionará o tenente Mario Monteiro.

Entre os provaveis participantes, destacamos, em face do entrenamento que têm realizado, os seguintes cavalheiros:

Dr. Herbert Rocha Vaz, capitão Mauro Moutinho da Costa, sr. P. de Almeida, dr. Brandão Filho, capitão Gerardo Magella Amoroso Anastacio, tenente Veiga Filho, dr. F. Sampaio, capitão Montarroyos e sr. Paulo Goulart.

O Jogo da Rosa consta, sob um aspecto geral, de torneio em que intervêm tres cavalheiros, sendo que um delles conduz uma rosa á lapella, restando aos outros dois tirar essa rosa do antagonista, dentro do prazo de cinco minutos e no espaço delimitado de 15x40 metros.

O vencedor, de posse da rosa, vae entregal-a a uma dama, que dará a mão a beijar em honra da preferencia.

O certamen deverá ter inicio ás 3 horas e não ás 4 horas da tarde, conforme fôra anteriormente estabelecido.

A entrada mais accessivel é pelo portão fronteiro ao Club Sportivo de Equitação, á avenida Bartholomeu de Gusmão.

Final — Juvenis de 1ª. Arremesso do disco — Juvenis de 1ª.
9.40 — Corrida de 75 metros — Final — Juvenis de 2ª.
9.50 — Revezamento 4 x 25 — Infantis de 1ª.
10.10 — Revezamento 4 x 50 — Infantis de 2ª. Arremesso do disco — Juvenis de 2ª.
10.20 — Revezamento 4 x 50 — Juvenis de 1ª.
10.30 — Revezamento 4 x 75 — Juvenis de 2ª.

ESGRIMA

TAÇA FERREIRA DA COSTA

Como decorreu o animado certamen da Federação Carioca de Esgrima

Conforme estava annunciada, a Federação Carioca de Esgrima fez disputar, na sala darmas do Flamengo e em homenagem a um seu veterano e destacado representante, a "Taça Ferreira da Costa", classica do florete metropolitano.

O certamen da entidade maxima da esgrima carioca reuniu um apreciavel numero de atiradores, de maneira que a homenagem a José Ferreira da Costa não teve falta de combatividade, mas até padeceu de um ardor quiçá demasiado.

Divididos os atiradores em duas poules eliminatorias, que se disputaram ao mesmo tempo, a primeira presidida pelo homenageado e a segunda pelo dr. Nelson Etienne Douat, classificaram-se, para disputar a poule final, os seguintes esgrimistas:

Enio Daudt de Oliveira, Botafogo F. Club; Francisco Lombardi, C. R. do Flamengo; João Batista Cordeiro Guerra, C. R. do Flamengo; Adolfo Masini, C. R. do Flamengo; Tomaz Carrilho T. Gomes, Fluminense F. Club; José Felix Menezes, Botafogo F. Club.

Foi, então, organizado um jury rotativo, composto pelos srs. Heladio Diniz Junqueira, cap. Moacyr Dunham, dr. Nelson Douat e mestres João Marques e José da Silva Neubern.

Terminada a poule final, verificou-se um empate entre os floretistas:

Francisco Lombardi, C. R. do Flamengo; Enio Daudt de Oliveira, Botafogo F. Club; Thomaz Carrilho T. Gomes, Fluminense F. Club.

Esses atiradores tiveram que decidir a primeira collocação em mais tres assaltos, que terminaram com o seguinte resultados:

1º logar — Thomaz Carrilho T. Gomes, Fluminense F. Club.
2º logar — Enio D. de Oliveira, Botafogo F. Club.
3º logar — Francisco Lombardi, C. R. do Flamengo.

O Fluminense F. Club, com a victoria do seu atirador, conquistou temporariamente a "Taça Ferreira da Costa", pela primeira vez, arrebatando-a ao C. R. do Flamengo, que a havia conquistado em 1936, quando da primeira disputa e vencida tambem pelo victorioso deste anno.

COMMEMORANDO A VIDA E OBRA DE ARISTIDES BRIAND

O sr. Yvon Delbos enalteceu a sua actuação

Paris, 29 (Patrick King, da United Press) — Celebrando o dia em que, se ainda fosse vivo, o sr. Aristides Briand completaria setenta e cinco annos de edade, realizou-se hoje, no Amphitheatro da Sorbonne, uma brilhante ceremonia assistida pelos elementos mais representativos de todas as collectividades.

Em discurso pronunciado então, o sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, traçou um minucioso retrato do grande estadista, fundador do Pacto de Locarno, dizendo: "Poucos homens dominaram tanto a sua época como elle. Foi orador em toda a extensão da palavra — sómente falava quando as palavras auxiliavam a acção. A actuação de Briand, foi tão nacional quanto internacional. Foi um grande europeu e um cidadão do mundo porque foi um grande francez".

Referindo-se á actividade do sr. Briand durante a guerra, o titular do Quai dOrsay repetiu como pedra angular da actividade do estadista as suas proprias palavras. A acção governamental não se exerce no espaço e sim na terra, entre os homens. Quando a victoria, finalmente, coroou os esforços dos alliados, Briand, o artifice dessa victoria não teve illusões acerca do verdadeiro significado da mesma, repetindo sempre: "Os tratados de paz sómente darão á França o que ella puder extrair delles".

Proseguindo, o sr. Delbos salientou que immediatamente depois de perceber a possibilidade de uma honrosa e justa paz, affrontou todas as suspeitas e ameaças — elle o "Peregrino" que a posteridade sempre honrará.

A proposito do Pacto de Locarno, Briand disse: "O pacto que acaba de ser assignado é uma pequena semente que, se não fôr destruida, deverá viver procurando assegurar a paz. Se ella fôr tal a não esmagar. Entretanto, se, infelizmente, fôr esmagada, oxalá não seja por um pé francez".

O TIO SAM COBRA AS CONTAS

Washington, 29 (U. P.) — O Departamento de Estado, notificou aos governos europeus que os mesmos deverão pagar aos Estados Unidos em 15 de junho, a somma global de 1 bilhão e 520 milhões de dollares de dividas de guerra, somma essa que inclue a prestação regular e semi-annual que se vence a 15 de junho, e que perfaz um total de 205.338.000 dollares, sendo a quantia já vencida, e agora em atrazo, de 1 bilhão e 314 milhões.

Dos 13 paizes devedores, a Finlandia é o unico que tem pago nestes ultimos annos, tendo á notificado ao Departamento de Estado que o pagamento da sua prestação semi-annual de 163.000 dollares será feito em meiados de junho, como de costume.

As personalidades officiaes do governo americano explicaram que a notificação enviada aos governos europeus, tinha por fim conservar as dividas legalmente "vivas".

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Agricultura, da Guerra, da Educação e das Relações Exteriores

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Autorizando accrescimos na pauta approvada pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, nas linhas de concessão federal, da maneira que requereram a São Paulo Railway Company, Limited, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro Sorocabana, assim discriminadas:

Na pauta 349 A, designação — Agar-Agar, tabella 6; na pauta 533 A, designação — Bolsas escolares, tabella 8.

Aposentando Francisco Lopes Gouvêa, ajudante de agente da Directoria Regional de Juiz de Fóra; Americo Lins Chaves de Medeiros, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal; José Bueno Villela, official administrativo da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e concedendo aposentadoria, a Manoel Netto Barreiros, conductor de trem da Central do Brasil; a Joaquim Aurelio Cardoso, official administrativo do Ministerio da Viação; a Marciano Rodolpho de Santa Rosa, official administrativo da Central do Brasil; a João Carlos da Costa Machado, conductor de trem da Central do Brasil; a Pedro Celestino de Castro, agente da Central do Brasil; a Alfredo Hervey de Montmorency, official administrativo da Directoria Regional de São Paulo; a Antonio Tiacci, official administrativo da referida Directoria Regional; a Francisco Garcia da Rosa Junior, conductor de trem da Central do Brasil; a Secundino da Silva Simas, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal; a João Chrysostomo dos Reis, agente da Central do Brasil; e a Philomena Barbosa de Abreu, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Nomeando: Luzia Palhano Serra, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Coroatá, Maranhão; Adelinda Maria Martins, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mineiros, Goyaz; Isabel Oliveira Azevedo, agente com funcções de thesoureiro, interinamente, da agencia postal-telegraphica de Andradas, Campanha, Minas Geraes; Maria Stellita Victoria, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica do Mundo Novo, Bahia; para agente do correio: Eliza Zacharias de Medeiros em Pedra Lavrada, Parahyba do Norte; Astrodemia Stutz Emerick, de Barra Alegre, Estado do Rio; Brautilia Chaves Ribas, de Santa Barbara do Irumado, Bahia; José Augusto Thomaz Junior, de Corrego d'Anta, Estado do Rio; para agente postal, Manoel Saraiva, de São João do Jaboty, Espirito-Santo; Devina Maria de Jesus, de João Ramalho, Botucatu', São Paulo; Armando Marchetti, de Campo Limpo, São Paulo; Epitacio Nunes de Carvalho, de Tricheiras, Pernambuco; Alda Nascimento, de Ruy Barbosa, Bahia; Regina Azevedo Santos, de São Sebastião, Bahia; Hercilia Laranjeira Spinola Castro, de Laranjeiras, Bahia; Adelina Vidal de Siqueira, de Macacos do Ingazeira, Pernambuco; Anna Maria Bianco, de Aeropolis, Botucatu', São Paulo; e Elvira de Paula e Silva, de Chonin, Minas Geraes; Leordino Lopes de Carvalho para ajudante da agencia de Serraria, Juiz de Fóra; Joaquim Ribeiro Alves da Silva, interinamente, durante o impedimento do effectivo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Uberaba, Minas Geraes; o ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahyva, Paraná, José Teixeira de Siqueira, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia de Lapa, no Paraná; Ruth Vieira dos Santos para agente postal de Nova Dantzig, no Paraná; e Raul Barbosa Sabola, interinamente, durante o impedimento do effectivo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahyva, no Paraná.

Promovendo na Central do Brasil, os engenheiros da classe N, Cornelio Homem Cantarino Motta Oscar da Costa Lacerda para engenheiros da classe N; e os engenheiros da classe L.

Removendo a agente interina, de São João de Jaboty, no Espirito-Santo, Sevilha Tavares para agente postal em Santo Antonio, no mesmo Estado.

Exonerando: em virtude de processo, Severina Cavalcante de Mello, ajudante da agencia postal telegraphica de Barreiros, Pernambuco; João Carlos Bandeira de Mello Filho, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Valeriano Francisco da Costa, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Canoinhas, Santa Catharina; a pedido, Maria de Oliveira Cavalcante, agente postal de Umary de Soure, Ceará; Venuta Rego de Almeida, agente postal de Tayobeiras, Diamantina; Waldomira Gomes Costa, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mundo Novo, Bahia; Manoel Fernandes Junior, agente postal de Astolpho Dutra, Juiz de Fóra; Elisa Castanho de Almeida Machado, agente postal de Apparecida Agua da Rosa, Botucatu'; e, por abandono de emprego, Maria Pessôa Velloso da Silveira, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mamanguapé, Parahyba; Maria Teixeira Chaves, agente postal de Treze de Maio, Botucatu'; e Renato Baptista, escripturario da Directoria Regional do Districto Federal.

Na pasta da Agricultura

Exonerando Thomaz Simmonds, de escripturario, por ter sido nomeado para cargo de pagador, em virtude de aposentadoria do serventuario effectivo.

Aposentando compulsoriamente Ataliba Corrêa, pagador do padrão K, do Ministerio da Agricultura.

Na pasta da Guerra

Transferindo o coronel de infanteria José da Silva Pereira do quadro ordinario para o supplementar.

Na pasta da Educação

Designando o sr. Francisco Martiniano Rodrigues Alves Filho, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

Na pasta das Relações Exteriores

Abrindo o credito especial de 200:000$000 para attender aos gastos decorrentes do cumprimento do decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, que creou o Instituto Nacional de Estatistica.

A FRANÇA DISCUTE A LEI DE IMPRENSA

O Senado julga haver infracção á sua liberdade

Paris, 29 (Meyer S. Handler, da U. P.) — O Senado continuou hoje a discussão dos principaes dispositivos do projecto governamental para regulamentar a situação da imprensa na França. O projecto já foi approvado, com varias emendas, pela Camara dos Deputados. Mas o Senado considera que as disposições principaes constituem uma infracção á liberdade da imprensa.

O objectivo do projecto governamental é triplice: 1 — Remover a pressão occulta de interesses particulares e tornar facil ao publico descobrir esses interesses dissimulados por jornaes de supposta imparcialidade. 2 — Combater energicamente a publicação de noticias falsas com a intenção de perturbar a tranquillidade publica e prejudicar as relações internacionaes. 3 — Estabelecer um recurso efficiente contra as diffamações, offensas e duvidas lançadas contra pessoas honestas que occupam cargos publicos, a menos que as accusações sejam verdadeiras.

O projecto estabelece para os jornaes e periodicos a obrigação de publicarem annualmente declarações que revelem todas as suas fontes de renda. As empresas de publicações que editarem trinta volumes annualmente devem ser organizadas em corporações para facilitar a fiscalização dos seus livros. A responsabilidade das publicações cabe ao director gerente.

Na parte que combate ás noticias falsas, o projecto estabelece que no caso de serem as referidas noticias. 1 — Provadas como inveridicas. 2 — Calculadamente destinadas a perturbar a ordem ou as relações internacionaes. 3 — Publicadas com o conhecimento de que as mesmas são inexactas, o governo fica autorizado a impedir que os jornaes que publicam taes noticias sejam enviados para o exterior afim de salvaguardar o prestigio da França.

O homem publico é definido no projecto como "alguem que exerce um cargo ou mandato publico, ou que pelas suas actividades por meio da penna, da palavra, ou por qualquer outro meio, possa exercer uma influencia directa ou indirecta sobre a opinião publica.

Afim de simplificar o processo e tornal-o rapidamente accessivel á todas as classes, o projecto transfere a jurisdicção de taes casos para os Tribunaes Correccionaes que tratam dos delictos leves.

A commissão do Senado rejeitou muitas das disposições acima e redigiu um outro texto que omitte a obrigação das empresas de publicações se organizarem em corporações. O texto do Senado substituiu as palavras "que provoquem disturbio da ordem publica ou das relações internacionaes", por "que tendam a provocar etc." A transferencia das acções contra diffamações dos Tribunaes do Jury para os Tribunaes Correccionaes tambem foi rejeitada pelo Senado, sob o fundamento de que os juizes que presidem aos Tribunaes Correccionaes são nomeados pelo ministro da Justiça e por isso não são habilitados a receber as acções diffamatorias movidas contra um homem publico.

"A lei existente quanto ás noticias inexactas é, praticamente, inoperante, porque a acção só póde ser movida contra o offensor. 1 — Quando as noticias forem provadas como falsas. 2 — Quando forem causa de perturbação da paz. 3 — Quando o autor ou editor as publicarem com conhecimento de sua falsidade e intenção de felonia.

A lei é inefficiente porque a acção só poderia ser movida depois da perturbação da paz e porque é praticamente impossivel provar a intenção de felonia."

O texto da commissão do Senado, provavelmente, será approvado e voltará á Camara, onde é provavel que receba emendas. As perspectivas de que a lei entre em vigor dentro em breve são ainda problematicas. O sr. Leon Blum, provavelmente, responderá ás criticas do Senado no proximo dia 4 de junho.

DOIS ACCIDENTES GRAVES NA AVIAÇÃO INGLEZA

Londres, 29 (Havas) — Dois novos accidentes foram esta tarde accrescentados á lista negra da aviação britannica.

O commandante Puwer, que tomava parte em uma exhibição de acrobacias aereas organizada por occasião do "Empire Air Day", no aerodromo de Waddington, no Lincolnshire, terminava um "looping", quando o apparelho, perdendo a velocidade, caiu ao solo perante cinco mil espectadores. O piloto teve morte immediata.

Um outro apparelho pertencente á Air Force e pilotado pelo tenente Ems, caiu egualmente e ficou em destroços, em Olbsarum, perto de Salisbury, durante uma formação realizada para commemorar a mesma data. O piloto morreu immediatamente.

Londres, 29 (Havas) — Mais dois accidentes de aviação occorreram durante as demonstrações aereas, por occasião do "Empire Air Day", o sargento aviador Tansiold, quando realisava uma exhibição no erodromo de Tangmores, no Sussex, soffreu um desastre que lhe causou a morte.

O outro accidente occorreu á tarde em Farnborough, no Hampshire. O apparelho a bordo do qual estavam o tenente Robinson e o aviador Hudson caiu sobre o campo. Os dois aviadores morreram em consequencia da quéda.

A gréve na industria do aço

Youngstown, 29 (Havas) — Os grevistas da industria do aço, querendo obrigar os operarios que continuam trabalhando na usina "Republic Steel" a adherirem á gréve, fizeram parar os caminhões postaes e os trens que, segundo elles, transportavam alimentos para os não grevistas. Os dirigentes da usina pediram ás autoridades postaes que fizessem escoltar os vehiculos pela policia e reabasteceram os operarios por meio de aviões.

Por seu lado, os grevistas voaram sobre a usina afim de observar os operarios.

O dr. Mendonça ganhou cem libras

Dublin, 29 (U. P.) — No sorteio do Sweepestake, irlandez, realizado hoje, foi contemplado com um premio de 100 libras o dr. Gastão Mendonça, residente á rua Nilo Peçanha, na cidade de Nictheroy.

MARCHA DA LIBERDADE

"RITT IN DIE FREIHEIT"

Willy BIRGEL

HANSI KNOTECK · VICTOR STAAL

URSULA GRABLEY

(IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 10 ANNOS)

ARREPIANTES CARGAS DE CAVALLARIA!

DUELLOS A SABRE E A PISTOLA DENTRO DA NOITE!

Um grandioso film épico para inaugurar a nova phase do Cinema REX!

EMOCIONANTE! HEROICO! EMPOLGANTE!

REX

TOEPLITZ

apresenta

CHEVALIER em uma nova modalidade da sua arte e do seu talento, com

BETTY STOCKFELD

HELENE ROBERT

— e —

SERGE GRAVE

Maurice Chevalier

em

"O QUERIDO VAGABUNDO"

AMANHÃ NO GLORIA

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Ph. — 22-7581

HOJE HOJE

ALDA GARRIDO e sua COMPANHIA

apresentam em "matinée" ás 15 horas e á noite ás 8 e 10 horas, o grande successo do momento!

BATENDO PAPO

revista-politica de J. MAIA, MARQUES JUNIOR e LUIZ PEIXOTO

Retumbante exito do quadro-politico "COMPANHIA NACIONAL DE VARIEDADES" com o "dr. Getulio" — trapezista, atirador, e magico! Um "pouporry" interessante de musicas populares! Todos os paredros de actuação destacada no actual scenario politico em scena! Engraçadissimo duetto: "dr. Washington Luiz" — "dr. Arthur Bernardes"! Uma fabrica de gargalhadas! Duas apotheoseslindissimas: "Homenagem á Noel Rosa" e "Desfile de Modelos".

AMANHÃ e SEMPRE: — "BATENDO PAPO"

Theatro João Caetano

COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO
Tel.: 42-17-78

HOJE — VESPERAL E A' NOITE — HOJE

NO PALCO DO THEATRO JOÃO CAETANO O REINO DA SILVANIA

GILDA ABREU — VICENTE CELESTINO

— EM —

Alvorada do Amor

A opereta de OCTAVIO RANGEL inspirada no film do mesmo nome.

DESEMPENHO BRILHANTE DE TODA COMPANHIA GILDA e VICENTE na pelle da Rainha LUIZA I, da SILVANIA e do PRINCIPE CONSORTE respectivamente têem uma actuação notavel.

ALEGRIA! LUXO! DESLUMBRAMENTO! MUSICA! Mise-en-scène de OLAVO DE BARROS — Regencia do MAESTRO CALAZANS — Choreographia de GINA BIANCHI

HOJE — VESPERAL A'S 15 HORAS COM ALVORADA DO AMOR

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — GILDA e VICENTE em ALVORADA DO AMOR

THEATRO OLYMPIA

R. Visconde Rio Branco
Phone — 22-7499

HOJE — matinée ás 16 hs. — HOJE — A' noite — ás 7, 8 1|2 e 10 hs.

Novas

CAIPIRADAS

pela Companhia Jararaca
Grande successo de GODOYSINHO, o menor artista do Brasil

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia PORTUGUEZA de Comedias

MARIA MATTOS

Hoje, em vesperal ás 15 horas e "soirées" ás 20 e 22 horas

"JOANNA A DOIDA"

Amanhã: Ultimas representações desta deliciosa comedia

TERÇA-FEIRA: FESTA DE ARTE DE MARIA HELENA, com a "MORGADINHA DE VAL-FLOR" e lindo acto variado
Quinta-feira: festa de Assis Pacheco, com "TABU"

SEM FIO

UMA HOMENAGEM DA FORD AO BRASIL

Todos nós conhecemos os dotes raros da insigne artista patricia Bidú Sayão, não só por termos tido occasião de ouvil-a, como pelas constantes noticias que nos chegam sobre suas ininterruptas victorias, ultimamente conquistadas, quando de seu apparecimento como estrella na Metropolitan Opera House de Nova York, acontecimento que, embora esperado, surprehendeu a todos por sua grandiosidade. O desempenho de Bidú Sayão, na America do Norte, naturalmente lhe proporcionou emoções immorredouras, não foram, porém, menos fortes essas emoções para o Brasil, levando em conta que ella foi ouvida e applaudida por um publico exigente por conhecer a arte.

Redobrada será essa emoção hoje, estamos certos, ao informarmos ao nosso publico que a querida soprano cantará para o Brasil, através do microphone da estação W2XE, onda 25.35 — 11.830 cycles, hoje domingo, ás 10 horas da noite (hora do Rio de Janeiro) uma vez tendo sido especialmente convidada pela Ford Motor Company para figurar na sua Hora Symphonica Ford realizada nos Estados Unidos, convite esse que significa para nós uma elevada homenagem.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para amanhã pela Radio Sociedade Guanabara:

Parte falada: 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Ministerio da Viação. 4) Palestra sobre commercio e industria — E. Teixeira Leite. 5) Noticiario.

Parte musical: 1) "Estudo" de H. Oswald solo piano Marçal Sylvio Romero. 2) "L'Enfant prodigue" de Debussy canto Luiza Tocantins Paranhos. 3) "Melodia" de Tschaikowsky, solo violino Carmen Boisson. 4) "Pirilampos" Lorenzo Fernandes, solo piano Marçal Sylvio Romero. 5) "Volate, volate", da opera "Salvador Rosa" de Carlos Gomes, canto L. Torres Paranhos.

Acomp. ao piano pelo professor Fernando Araujo.

Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez: 1) Abertura do programma. 2) Musica. 3) Noticiario. 4) Musica. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Missa cantada, directamente do mosteiro de S. Bento. A's 11 — Intervallo. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,30 — Musicas para o almoço. A' 1,30 — Pequena peça symphonica. A's 2 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde dansante. Das 7,20 em deante — Programma de studio.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Intervallo. As 3 — Irradiação da partida de football Vasco x Carioca. A's 6 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 — Discos.

Radio Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 8 — Hora certa. Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica, do concerto do pianista Mario Neves, promovido pelo Centro Artistico Musical. A's 9 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Othelo" de Verdi.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8,45 — Discos. Das 8,45 ás 9 e das 11 ás 11,45 — Informações. Das 11,45 ás 12,15 — Discos. Das 12,15 á 1 hora — Homilia, falando o revmo. Alvaro Negromonte. De 1 ás 2 — Discos. Das 5 ás 6 — Demonstração da escola de radio. Das 6 ás 6,15 — Angelus, falando monsenhor Leão Medeiros Leite. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,30 — Informações. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de musicas para dansar.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 456, extraida em 29 de maio de 1937:

20.928	200:000$	— Rio
24.241	100:000$	— São Paulo.
8.099	20:000$	— São Paulo.
19.561	10:000$	— Campos.
12.063	5:000$	— Santa Rita de Sapucahy, Minas.
26.291	2:000$	— São Paulo.
23.858	2:000$	— São Paulo
13.230	2:000$	— São Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 81 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

Declarações

Devoção Particular São João Baptista

RUA TEIXEIRA SOARES,91
Praça da Bandeira

De ordem do carissimo irmão Provedor, convido todos os irmãos quites a comparecerem á 3ª convocação e ultima sessão de mesa conjunta, a realizar-se quinta-feira, 3 de Junho de 1937, ás 20 horas.

Ordem do dia: Desapropriação da capella pela Prefeitura e transformação da Devoção para Centro Beneficente.

1º Secretario Interino, **João A. da Silva.** (Q 12524)

Á PRAÇA

ARNALDO DE CASTRO, repres. n/ praça dos srs. Irmãos Rodrigues & Cia. de S. Paulo, vem CONFIRMAR todos os topicos do seu vehemente PROTESTO feito em 29-12 de 1935, pelas columnas deste conceituado jornal, contra a denuncia ARBITRARIA e infundada do ex-chefe do S.S. da 1.ª R.M., o sr. Cel. RAUL PORTO, e ao mesmo tempo desobrigar-se do compromisso assumido perante a PRAÇA e o PUBLICO em 29-12-1935, data esta da publicação do referido PROTESTO, declarando que já se encontram legalmente registrado, as CERTIDÕES COMPROVANTES, nos seguintes Cartorios, a saber: "Teffé" sob o n.º 21.592 de 24-1-1936, este, da Directoria da Estrada de F.C.B.; sob o n.º 24.005 de 30-12-1936 e no de "Adalberto Aranha" sob o n. 11.711 de 29-12-1936, estas duas, da 1.ª Auditoria da 1.ª R.M. e sob o n. 12.482 de 26-5-1937, esta ultima do ACCORDÃO do Supremo Tribunal Militar, pelas quaes, qualquer pessoa constatará detalhadamente a honestidade e lisura das transacções commerciaes entre o Serviço de Subsistencia da 1.ª R.M. e a firma Irmãos Rodrigues & Cia. do S. Paulo, por intermedio do declarante ARNALDO DE CASTRO, R. 1.º de Março, 95, 1º. Tel. 23-28-23. Rio, 29-5-1937. (Q 6659)

CAIXA ECONOMICA

Extraviaram-se os titulos de caução numeros 15.582 e 15.583 emittidos pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, em 28 de Setembro de 1936, dos valores, respectivamente, de 2:400$000 e ... 1:300$000, referentes á Caderneta numero 259.092, da quarta série, pertencente a Babini Renato. Communico que requeri segunda via, ficando, assim, sem effeito os documentos acima referidos.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1937.

Antonio Caio Pacheco e Chaves (Q 15281)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De accordo com o artigo 22 dos Estatutos, são convidados os Srs. Socios com direito a voto a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no proximo dia 31 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 193, afim de tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do Relatorio, actos e contas da Directoria, relativos ao anno de 1936.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1937.

Alfredo Loureiro Bernardes — Secretario. (xxx)

A' PRAÇA

"BONBONIÈRE GLORIA"

Declaramos á praça, ao commercio e a quem interessar possa, que vendemos nesta data, aos Srs. Carlos Carneiro & Companhia, livre e desembaraçado de qualquer onus ou responsabilidade, o nosso estabelecimento commercial denominado "Bonbonière Gloria", sito á Praça Floriano n. 31, passando o mesmo, desde hoje, á posse e propriedade dos compradores. Fazemos esta declaração para os competentes effeitos.

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1937.

BARON & CIA. LTDA. (Q 15331)

AVISO A' PRAÇA

VIVIAN LOWNDES, representante geral das Companhias Inglezas de Seguros "The London & Lancashire Insurance Company Limited" e "The London Assurance", communica a seus amigos e clientes que em data de 1º de Junho proximo, deixará de ser seu auxiliar de escriptorio, por sua livre e expontanea vontade, e na melhor harmonia, o Snr. OCTAVIO ALEXANDRE DE AZEVEDO, ficando assim sem effeito as procurações que lhe haviam sido dadas.

Confirmo a declaração supra. — **O. A. de Azevedo.** (Q 11859)

BILHETE S. JOÃO

Perdeu-se o bilhete de assignatura da Loteria Federal n. 19.332, a correr no dia 23 de Junho de 1937; caso premiado, o pagamento será suspenso por meios judiciaes. Gratifica-se á rua Visconde de Inhaúma 65, 1º andar, MARIO. (Q 12757)

SOCIEDADE EXPOSITORA DE CANARIOS

A directoria convida os srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que realizar-se-á segunda-feira, 31 do corrente, ás 19 horas, com a seguinte ordem do dia: Elaboração do regulamento para a exposição de 1937.

Secretario — **Sisenando Gomes.** (Q 15334)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 31, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 7 °|°: — Até 225. Rio, 30|5|37. — **Arthur Felicissimo**, Superintendente. (Q 12874)

CAIXA GERAL FUNERARIA

Rua Carolina Meyer nº 29

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 1 de junho, de accordo com o art. 84, para dar cumprimento ao determinado no art. 81, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1937. — *Osmard Faria*, 1º secretario. (Q 10880)

Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

A Junta Directora do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro convida os socios quites, effectivos, maiores de 18 annos, em goso dos demais direitos associativos, para tomarem parte na Assembléa Geral que será realizada em sua séde social, á rua Gonçalves Dias, 3 — 3º andar, no dia 2 de Junho do corrente anno, ás 20 horas. ORDEM DO DIA: ELEIÇÃO DE NOVA JUNTA DIRECTORA.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1937.

Waldyr Niemeyer, Presidente; **Luis Valente de Andrade** Secretario. (38925)

Centro dos Lavradores Mineiros

Fundado em 20 de maio de 1929

— Juiz de Fóra —

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA — 3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

— Art. 23 § unico —

Para os fins especiaes de conceder á sua directoria a autorização para vender ou permutar o predio velho e seu respectivo terreno, de sua propriedade, situado á rua Halfeld nº 735, e, com os recursos apurados pela venda, no caso de ser vendido, adquirir por nova compra e mais vantajosa, um outro terreno ou um outro predio destinado á sua séde definitiva, ou permutar o actual por outro que tambem offereça maiores vantagens e para o mesmo fim, tudo dentro de moldes rigorosamente razoaveis, e economicos, como tambem autorização para contratar, com constructores idoneos, a construcção de seu futuro edificio ou fazel-o por administração, visando sempre a applicação digna e honesta de seu patrimonio social, conforme o artigo 23, paragrapho unico de seus Estatutos, assembléa que se realizará no dia 6 de junho do anno corrente, em sua séde provisoria no Edificio Santa Hellena, sala, 13, avenida Rio Branco, 2.231, ás 2 horas da tarde.

Juiz de Fóra, 16 de Maio de 1937 — **Dr. João Franca de Carvalho**, secretario.

Observação: — A assembléa, de accordo com os Estatutos, deliberará com qualquer numero de socios presentes á sessão. (39603)

Companhia Telephonica Brasileira

NOVA LISTA DE ASSIGNANTES DO DISTRICTO FEDERAL

Amanhã, 31 de maio, a Companhia Telephonica Brasileira iniciará a distribuição de uma nova edição da Lista de Assignantes (capa marron).

Nessa nova Lista constam milhares de novos telephones e mudanças de numeros de assignantes.

Isso aconselha que se consulte sempre a nova Lista antes de se pedir uma ligação.

Rio, Maio de 1937.

Companhia Telephonica Brasileira

(38922)

COLLEGIOS

INGLEZ — Curso de Literatura Ingleza (um anno). Acham-se abertas as matriculas para este curso que está sob a direcção do Professor Eric Church, M. A., da Universidade de Oxford. Este curso é gratuito para os socios da Sociedade de Cultura Ingleza. Av. Nilo Peçanha, 155, 8º, salas 301-6. (Q 15271) 75

SEGUNDO SABINE PETERS

Uma obra prima do cinema!

Um film para todas as mães e que é ao mesmo tempo magnifico exemplo para todas as filhas!

LUXO! EMOÇÃO! HUMORISMO! VERDADE!

(Imp. para menores até 10 annos)

AMOR

"DAS MÄDCHEN IRENE" COM

GERALDINE KATT

LIL DAGOVER

KARL SCHÖNBÖCK

AMANHÃ PALACIO

EDITAES

HOTEL IMBETIBA
MACAHE'
ESTADO DO RIO — E. F. LEOPOLDINA

Lindamente situado numa rochetta á beira mar, hygiene e conforto moderno, cozinha de 1ª, logar socegado, proprio para repouso, facilidade para pescar e para caçadas e montaria; preços razoaveis; pede-se aviso da chegada. (Q 10716)

ANNUNCIOS

"COFRE FICHET"

Vende-se um para residencia legitimo francez.
RUA DO ROSARIO, 143 (Q 10868)

"COFRE BERTA"

Vende-se um typo commercial com uma porta, ver á rua do Rosario, 143. (Q 10868)

FREI FABIANO

Agradece graças alcançadas.
Yardo. (Q 15277)

LAVAR CHICARAS COPOS ETC.

Lava 30 chicaras por minuto esfregadas com sabão, por dentro e fóra asa etc. e enchaguada em agua fervendo, assim como copos calices taças etc. unica no genero. Peça informações á rua Pereira de Siqueira 25 telephone 7269. (Q 15492)

COLCHÕES

LUIZ PINTO Colchões de Damasco, desde 85$ a 70$000
Reformas desde 20$ a 35$.
Cama patente e colchão, 45$
Cama turca e colchão, 23$
R. F. Caneca, 44
TEL. 42-1809 (Q 10805)

GELADEIRAS

Electricas, Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos, em pequenas prestações, a longo prazo. R. 7 Setembro 38. — Tel. 43-4171. (Q 10329)

RS. 10:000$000

APARTAMENTOS

Vendem-se confortaveis, á Avenida Atlantica — Leme — Informações — Esplanada do Castello — Edificio Nilomex, sala 225, 2.° andar, com

Luiz Costa (Q 15457)

80 % SOBRE O VALOR DA CONSTRUCÇÃO

Financiamos, amortização mensal pela tabella "PRICE".
Luiz Costa
Avenida Nilo Peçanha, 155, 2.°, sala 225, Edificio NILOMEX — Esplanada do Castello. (Q 15457)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½" A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADOS PELA CITY
80 % mais barato que o similar estrangeiro.
Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.
BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1.° de Março, 85
TELEP. 23-5970. (xxx)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem rolos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as edades, es-

plendido para cabellos brancos, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal Dr. Peixoto de Castro, festejou o dia 15 de Maio 1937 o terceiro anniversario e foi tambem feita a terceira vez a milagrosa Ondulação Permanente pela artista cabelleireira do alto mundo. Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, etc., feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.
AVENIDA ATLANTICA, 38.
Telephone 27-7563 (Q 06679)

APARTAMENTOS BOTAFOGO

Alugam-se, acabados de construir, com dois quartos, sala, banheiro, cosinha, tanque, etc., á rua Pinheiro Guimarães, 17, (transversal de Real Grandeza).
Trata-se com Eduardo Piragibe da Fonseca, á rua 1° de Março 6, Edificio do Paço, sala 8, telephone 23-5485 das 2 ás 5, ou pelo tel. 27-2410. (Q 12778)

APARTAMENTOS

Alugam-se a familia de tratamento, com tres quartos sala, varanda, quarto de empregado etc. Omnibus de Guanabara e São Salvador "ponto". Telephone 25-4387. (Q 15282)

Detective — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2°. 22-7957. (Q 11793)

(Q 06652)

Stores

do etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064 (39574)

TORPEDO e HYGEA

"SAUDE E HYGIENE"

Para os Cafés, Leiterias, Fabricas e Casas de Diversões

CASA dos FILTROS
LARGO DO ROSARIO, 30 (36586)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente, curso rapido. Praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (Q 12711)

AUTOMOVEIS DE OCCASIAO

PACKARD 1937, Sedan 4 portas, 6 cylindros, 6 vidros.
PACKARD 1937, Club Sedan, quasi nova.
GRAHAN 1937, Sedan 4 portas, Cavalier, nova.
GRAHAN 1934, Sedan 4 portas, forrado a couro, 6 rodas.
GRAHAN 1933, Sedan 4 portas, optimo estado.
CHEVROLET 1936, Sedan, com mala, pouco uso.
CHEVROLET 1934, Sedan 4 portas, 6 rodas, forrado a couro.
CHEVROLET 1933, Sedan, 4 portas, 6 rodas, optimo.
CHEVROLET 1930, Sedan, reforma geral.
OLDSMOBILE 1935, Sedan, quasi nova.
AUTOPLANO 1935, Sedan 4 portas, couro, 6 rodas, pneus novos.
FORD 1936, Sedan 4 portas, c|mala.
FORD 1935, Sedan 4 portas, estado de novo.
FORD 1935, Cabriolet conversivel, optimo estado.
FORD 1934, Sedan 4 portas, reforma geral.
FORD 1934, Sedan 2 portas, quasi sem uso.
FORD 1934, Victoria, pintura e pneus novos.
FORD 1934, Barata, pintura nova, optimo estado.
FORD 1933, Victoria, reforma geral.
FORD 1931, Sedan 4 portas, rodagem V-8.
FORD 1930, Phaeton, reformado.
CHRYSLER 1935, Sedan 4 portas, couro, pintura nova.
CHRYSLER 1930, Sedan 4 portas, forrado a couro.
CHRYSLER 1930, Sedan 2 portas, c|pneus novos.
DODGE 1934, Sedan 4 portas, chromadas.
HUDSON 1935, Sedan, tecto de aço, c|radio.
HUDSON 1930, Phaeton, baratissimo.
PLYMOUTH 1931, Barata, reforma geral.
PLYMOUTH 1931, Phaeton, optimo para praça.
DE-SOTO 1930, Phaeton, em optimo estado.
CITROEN 1934, Sedan, c|mala, 200 klm. c| 20 litros.
CITROEN 1930, Sedan 4 portas, baratissimo.
BUICK 1931, Phaeton, de 7 logares.
BUICK 1930, Phaeton, de 5 logares.
WIPPET 1930, Sedan 4 portas, economico.
STUBACKER 1930, Sedan 4 portas, perfeito estado.

O MAIOR STOCK DE CARROS DE TODA SAS MARCAS E PARA TODOS OS PREÇOS, VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. FAZENDO-SE OPTIMAS AVALIAÇÕES NAS TROCAS.

AGENCIA MELLO

RUA MARIZ E BARROS N's. 336 e 342
TE. 28-4133 e 28-7821. (Q 15476)

LIQUIDAÇÃO DE LIVROS

REABRE 3.ª FEIRA PARA LIQUIDAR TODO O SEU STOCK
Livros novos de Direito, Medicina, Literatura e Collegiaes a 1$, 2$ e 3$000
Secção de Livros d' A CAPITAL DOS LIVROS — Assembléa 19.

COLLOCAÇAO

Acham-se abertas 2 vagas para INSPECTORES DE VENDAS (Radios e Refrigeradores) com vantajosa remuneração.
Procurar Sr. Britto, rua do Passeio, 48 — CASAS MESBLA. (6777)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialista em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres e... fazem-se segredos. Sr. Pedro Alfredo, RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180 (xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

Viuva Luiza da Conceição Dutra Vianna, João, Jovem, Carlos, Lydia, Oscar, Maria de Lourdes, Maria Thereza, Paulo Vicente, Antonio Cordeiro, Zenah, Dulce, Julieta, Claudio, Ricardo, José Carlos, Washington Luiz, Vera Lucia e Marco Paulo, agradecem sensibilisados a todos que os confortaram na grande dôr por occasião do passamento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô e os convidam para assistir a missa de 7° dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, dia 1° de junho, ás 9 1|2 horas. (Q 12859)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

Manoel Gonçalves Vianna da Silva e familia, acabrunhados com o fallecimento de seu pranteado irmão e amigo, VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA, convidam seus amigos e os demais parentes para assistir a missa de 7° dia que, suffragando a alma do querido extincto, mandam celebrar terça-feira, 1° de junho, ás 9 1|2 horas, no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem ao piedoso acto. (Q 12860)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

Francisco Florindo da Cruz e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu amigo e socio, VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA, na terça-feira, dia 1 de junho, na egreja da Candelaria, no altar de São Manoel, ás 9 1|2 horas. (Q 12861)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

Vianna Silva & C° Ltd., agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso chefe e convida para assistir a missa de 7° dia que manda celebrar terça-feira, 1 de junho, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes. (Q 12862)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

OLIVEIRA VAZ & C. Ltda., profundamente compungidos com o fallecimento de seu dedicado amigo, VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA, fazem rezar missa de 7° dia em suffragio de sua alma, para cujo acto, que se realizará terça-feira, 1° de junho, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria, convidam todos seus amigos e antecipam-se agradecidos. (Q 12863)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

Eduardo Oliveira Vaz Guimarães e familia, sinceramente sentidos com o fallecimento do seu presado amigo e compadre, VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA, fazem celebrar missa de 7° dia em intenção de sua alma, terça-feira, 1° de junho, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Piedade da egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 12864)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

A. de A. Santos Moreira e familia convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso amigo, VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA, na terça-feira p. vindoura, na egreja da Candelaria, no altar de São Miguel e Almas, ás 9 1|2 horas. (Q 12865)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

Bento José de Almeida e familia, extremamente sentidos com o fallecimento de seu grande amigo, VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA, mandam rezar missa de 7° dia em intenção de sua alma, terça-feira, 1° de junho, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja da Candelaria. Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 12866)

Vicente Gonçalves Vianna da Silva

(7° DIA)

Lucio de Toledo Malta e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso chefe e amigo, VICENTE GONÇALVES VIANNA DA SILVA, na terça-feira p. vindoura, na egreja da Candelaria, no altar da Sagrada Familia, ás 9 1|2 horas. (Q 12867)

Noemi Werneck Fernandes

(AGRADECIMENTO)

Alberto Fernandes, filhos, nóra, genro, netos e irmãos; Baroneza de Ipiabas, filhas, nóra, genros, netos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem a todos as provas de amizade, carinho e conforto que receberam pelo infausto passamento de sua muito querida NOEMI, fazem-no por este meio, confessando-se muito agradecidos. (Q 15409)

Francisca Esmeria de Magalhães Leite

Sua irmã, sobrinhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua saudosa irmã, tia e parenta, FRANCISCA E. DE MAGALHAES LEITE e convidam para a missa de 7° dia que, em suffragio á sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, no altar-mór da Matriz de S. João Baptista da Lagôa. Desde já confessam os seus agradecimentos. (Q 15416)

D. Abigail Margarida Villa Lobo Rodrigues

Seus collegas do Thesouro Nacional convidam parentes e pessôas amigas de D. ABIGAIL para assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, nos altares de N. S. das Dôres e Conceição. (Q 15402)

Antonio Maurity João Alberto Mazô Filho Hugo Pinto da Luz

(ASPIRANTES DA MARINHA)

A turma de Guardas-Marinha de 1936 convida a todos os parentes e amigos de seus ex-collegas ANTONIO MAURITY, JOÃO ALBERTO MAZÔ FILHO e HUGO PINTO DA LUZ para assistir á missa que, por suas almas, se realizará ás 8 horas e 30 ms. de amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, na egreja da Candelaria. (Q 12835)

JOSÉ D. RACHE

TABELLIÃO DO 1.° OFFICIO DE NOTAS

JOSE' RACHE, LAURA RACHE DE ALMEIDA e filhos, PEDRO RACHE e familia, JOÃO HUGO MENDITEGUY e senhora, participam aos seus amigos, que farão celebrar a missa de 7.° dia, pela alma de seu querido Pae, Avô, Primo e Tio, no altar mór da EGREJA DA CANDELARIA, terça-feira, 1.° de Junho, ás 10 horas. Agradecem a todos os que comparecerem a mais essa homenagem prestada ao seu saudoso morto. (Q 12831)

Christovão Brocardo Guimarães

Alcina de Mattos Guimarães, filhas, genros e netos, communicam aos seus parentes e amigos que, terça-feira, 1° de junho, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, será rezada a missa de 90° dia, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, CHRISTOVÃO BROCARDO GUIMARÃES. De coração, agradecem a todos que comparecerem a este acto. (Q 06781)

Florianita Brasileira de Azevedo

Sua mãe e irmãs, Dr. Floriano de Azevedo, Candido Tavares, Paulo Sucupira e Antonio Bem Sobrinho, convidam os parentes e amigos da sua muito querida NITINHA, a assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas. (Q 06660)

Maria e Georgina Tavora

Por alma de MARIA e GEORGINA BELISARIO TAVORA, sua familia faz celebrar missa amanhã, 31, anniversario de seus fallecimentos, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria, largo do Machado. (Q 15474)

Samuel Augusto das Neves

(FALLECIDO EM SÃO PAULO)

Adolpho de Camargo Neves, senhora e filhos (ausentes), Americo de Galvão Bueno, senhora e filhos (ausentes), Henrique Lefévre, senhora e filhos (ausentes), Christiano Stockler das Neves, senhora e filhos (ausentes), Augusto Stockler das Neves, senhora e filhos (ausentes), Carlos Ferreira de Almeida e familia, Raul Camargo convidam seus parentes e amigos para a missa de 7° dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São José, por alma de seu muito querido pae, sogro, avô e cunhado, SAMUEL AUGUSTO DAS NEVES. (Q 06647)

John D. Rockefeller

Os medicos, engenheiros e enfermeiras de Saude Publica que, nos Estados Unidos e Europa, estudaram auxiliados pela Rockefeller Foundation e os medicos e demais funccionarios do Serviço de Febre Amarella, convidam seus amigos a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás dez e meia, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma do grande philantropo, JOHN D. ROCKEFELLER, creador daquella benemerita instituição. (Q 12807)

Piano allemão

Vende-se um novo ultimo modelo pela terça parte do valor á rua 7 de Setembro 38, sob. (Q 11455)

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate da Fazendas Pretas. — Executa o ultimo modelo de vestidos, costumes, montaria, saia, calça e saia mexicana para montar, modelo da casa, unico no genero, e exclusividade só para senhoras, preço modico. Rua Assembléa n° 85, 1° — Tel. 22-3179. (Q 20215)

HYPOTHECAS PREDIOS TERRENOS

A juros a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. — Vendem-se apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos.

Tratar com S. BOSELLI — Rua da Quitanda, 87 - 1.° andar. (6714)

IPANEMA

BUNGALOW — 10:000$000

A' vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Vende-se 3 pavimentos, quarto de banho com azulejos de côr, escada de marmore, cofre embutido e todo conforto moderno.
AVENIDA EPITACIO PESSOA, 36
entre Visconde de Pirajá e Prudente de Moraes e proximo do Club Caiçaras. Está aberto todos os dias de 12 ás 18 hs. (Q 06785)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS
Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7°. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA
Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 26 - 1° andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Enc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis, Adianta custas. *Marcas e Patentes.* R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 44 - 3° andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4°. Tel. 23-4119.

Heitor Lima
ADVOGADO
OUVIDOR, 71, 2° ANDAR
Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1°. — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 28-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-0409.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, S. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app°. genito urinario. — Alcindo Guanabara, 15-A — Ts.: 22-3239 e 22-4093. — Das 16 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamenot pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23. — Curvello — Santa Thereza. — Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5° andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4°. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7°.-Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito
(Doc. da Faculdade de Medicina). Operações. Molestias das Senhoras; Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

Prof. EURICO VILLELA
B. Aires, 70-5°. Ts. 23-6234/26-1057.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas. — Avenida Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hos. S. Frc°. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4°.). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98 a 87. — Tel. 22-7403. — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3330.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13° and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel: 43-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON"
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo, Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3°. T. 22-6664.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES.
R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2° — T. 22-0442.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER
Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2°. — Tel.: 42-1351. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 261523.

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12° and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons. Tel: 42-3428.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. R. São José n. 23 - 1° and. — Tel.: 42-1621.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira
Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Ed. Rex, 13°, s. 1.327. Chamados T. 28-4062.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. De 10 ás 12 e 4 em deante.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6° andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Corrimento no homem e na mulher.
Dr. Ackermann
Molestias das senhoras e syphilis.
R. Uruguayana, 24-5°. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST— Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telep.: 26-0307.

A SAUDE POR 5$000
Este é o preço que se paga por mez á FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA para uma vigilancia incessante sobre a saúde da gente. Vá-se inscrever já como socio, faça-se examinar no mesmo instante e... torne a viver!
E' no 10° andar do Edificio REGINA na Cinelandia. Lá o esperam 62 especialistas e uma installação primorosa.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyporglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.
Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. —172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4°, 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. R. HARGREAVES —
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob.
Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3°, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

DR. LUIZ NEVES
Ass. Prof. Galhardo.
R. Haddock Lobo, 454 1°.
Tel.: 28-4103.

DR. A. TASSARA DE PAULA — Homœopathia. — R. Carioca, 32. — T. 22-2940 (altos ph. Coelho Barbosa).

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13°; 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-9409. Res.: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pastaur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues
Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2° andar; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-1730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 37 - 3° and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2° and., s. 18. T. 22-6358.

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5505.

Dr. MALTA DA COSTA
Laboratorio de Analises Clinicas
Auto-vacinas - Diagnostico precoce da gravidez-Metabolismo Basal.
R. dos Ourives, 5-(5.° andar)
Fone 22-3047

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS
Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fézes, etc. Diagnosticos Alergicos. Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos batecteriologicos e histopathologicos, são acompanhados de micro-photographia. Edif. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-8°. S. 4. T. 43-3473. C. P. 29-73 — Rio.

LABORATORIO CENTRAL DE ANALYSES
Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2°.-T. 42-2610.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1°.

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sabb. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

DR. KAMIL CURI, Tuberculose. Processo pessoal, efficaz e rapido. Rua Ramalho Ortigão, 38, 3°, s. 34. Das 14 ás 15,30, excepto aos sabbados. — Tel.: 22-4413.

DR. ALBERTO RENZO
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7°. — T. 22-8727.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13, ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10°. — 22-7213. Res.: Laranjeiras, 143—25-0880.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
—Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 22-6024.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5° — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9°, s. 913; 3 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos
Cirurgião da Assist. Publica. Molestias da ssenhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9°; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2° — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3°. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS- GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 - 1°. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná F°.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 83-2°, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4°. Res: 28-0398.

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José 85 - 4°. Sala 401. — Tel.: 22-6547.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-66°. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios ;trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2°.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Eurico Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8°, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMAS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

DR. MEYER FERREIRA
Pyorrhéa alveolar. Gengivites. Gengivas sangrentas, inflamadas. Máo halito. Technica propria de tratamento. Prothese de precisão. Pontes fixas e systhema Dr. Roach. Dentaduras. Edificio Regina — Cinelandia — Tel.: 22-7534.

TYPOGRAPHIA

Tenho á venda em meus armazens: 1 machina para impressão, de cylindro, Windsbraut, formato AA; 1 dita SIGL, Munich, formato BB; 1 dita EXPORT, Torino, formato A; 1 dita de platina, BRILLANT; 1 dita KOBOLD; Prélos — MINERVA, LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos; Guilhotinas, picotadeiras, grampeadeiras, tesourões para cortar papelão, prensa para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc. Arame para encadernação e para caixas de papelão; Typos e utensilios graphicos. JACOB KOSINSKI Rua Pedro Primeiro, 45, 2ª loja. (Q 12806)

AGRADEÇO

Uma graça alcançada por intercessão do glorioso apostolo e Martyr S. Judas Thadeu. — ANTONIETA. (Q 06676)

LOTES DE LINHOS
Ourives, 61

(Q 06694)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas, praça Saenz Penna, n. 63, sob. Mme. Mariette. (Q 06684)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprias para sanatorio a margem da linha da Leopoldina e em frente á estrada União Industria. Informações na rua Conselheiro Saraiva 29, Rio. (Q 06711)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o.

Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e ás Americas do Sul e do Centro.

Esta nova tiragem em fasciculos é a ultima ao preço de 1$500. Os fasciculos das futuras tiragens custarão 2$000 cada um. Aproveitem agora.

Deposito Livraria Moura rua Ouvidor n. 145.

O. N. 4 á venda nos jornaleiros na proxima quarta-feira, dia 2. (39946)

CASACO DE PELLE

Vende-se um legitimo preço de occasião. Rua Conselheiro Barros n. 28-A — Rio Comprido. (Q 06730)

RESIDENCIA

Vende-se uma optima, á rua Araujo Penna n. 34. Pode ser vista a qualquer hora. Trata-se com Horacio Matta, á rua Visconde de Inhauma n. 59. (Q 12827)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Compram-se e vendem-se titulos destes clubs nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (Q 15400)

MANICURE

Massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas. Attende-se a chamados. — Tambem recebe na sua residencia. Avenida Gomes Freire, 62. Tel. 28-446. (Q 15404)

FORD — 1931

Vende-se limousine, 2 portas perfeito estado com 5 pneus novos. Preço de occasião. Telephone 26-5213. (Q 12828)

Divisão para escriptorio

Vende-se, em sucupira clara, obra de luxo, estylo marajoara, trabalho feito pela casa Paulista, desmontavel, ferragem de 1ª ordem, com 16 metros de extensão por 2 de altura, com 4 portas com vidro marchetados, guichet branco por telephone. Ver e tratar á rua Cosme Velho, 187. (Q 12829)

PHOTOGRAPHIA

Grande stock de machinas photographicas modernas: Leicas, Contax, Superikonta e muitos outros apparelhos de todos os tamanhos, usados porém perfeitos. Vende-se o preço sem competidor, tambem faz-se troca. Vendem-se films. Revelação gratis. Casa Gedey, rua Buenos Aires, 145. (Q 12830)

PARA MEDICOS

No Edificio Ouvidor, subloca-se o consultorio da sala 801, com direito a sala de espera do 802. Tratar pelo telephone 28-3993. (Q 12834)

ELEGANCIAS

Recebeu de Paris vestidos, chapéos, bolsas e novidades para presente. OUVIDOR, n. 175. (Q 15364)

SELLOS - SELLOS

Compro collecção especializada, lotes ou stock, não vendam sem me consultar rua do Riachuelo 169 apart. 12, Telephone 23-3908. — Sr. FINK. (Q 12836)

1:000$ a 2:000$000

E' quanto v. s. poderá ganhar mensalmente, se dedicar suas horas vagas a grande empresa territorial, que possue magnificos lotes de terreno, para venda a longo prazo e proximo ao mar. Paga-se boa commissão e offerece-se outras vantagens que garantem a estabilidade do vendedor.

Trata-se á travessa do Ouvidor 9 — 2º andar com o sr. FELINTO. (Q 15356)

FREI FABIANO

Por mais uma graça alcançada agradecido — Augusto Rangel. (Q 06720)

FREI FABIANO

Reconhecido, agradeço graça alcançada. *Barros.* (Q 06692)

LEICA

Vende-se uma com telemetro conjugado, objectiva 1: 3. 5, c| bolsa, preço 950$.000

Casa Gedey. R. Buenos Aires 145. Tambem a casa faz troca por outras machinas photographicas. (Q 06721)

Terreno — Leblon

Vende-se um; á rua Cupertino Durão, 12 x 30 preço minimo 42:000$000 — com o proprietario — 27-1023. (Q 06723)

Ampliador — Leica

Vende-se um Leitz, com condensador e objective, preço 500$. Casa Gedey á rua Buenos Aires numero 145. (Q 06722)

Vestidos - Chapéos

Acceita encommendas de copias modelos — Echarpes poudries e novidades para presente. — Elegancias. OUVIDOR Nº 175 (Q 06722)

OPTIMO TERRENO

Vende-se na travessa Vasconcellos junto ao n. 13 transversal da rua Leopoldo. Andaraby, com 22 1|2 m. frente 50 m. fundos. Preço 35 contos, tratar rua Conde Leopoldina 103 S. Christovão Tel. 28-2352 ou 48-4953 com Brunoro. (Q 06739)

Collocação para 900 contos

Pessoa que se retira para a Europa, precisa collocar esta quantia em uma ou duas parcellas, sobre hypothecas, com solidas garantias; prazo e juros á combinar.

Cartas a caixa 24 deste jornal. (Q 06646)

CURSO

De danças de salão, especial para senhoras e mocinhas, duas vezes por semana. Aulas particulares diariamente. Praia Botafogo 412, tel. 26-0950. (Q 15153)

JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil, tambem faz traducç. Referencias a disposição. Offerta sobre "Professora Allemã" neste jornal. (Q 06725)

CABIUNAS

Preciso comp. para 1.000.3 mts. que adeante 15 a 20 contos para construcção de pequena estrada para caminhão. O interessado poderá ver a madeira. Cartas a H. Kraus, C. Itapemirim — Estado do Espirito Santo. (Q 12805)

CASA

Vende-se á rua Viriato Schumacker, 135 — Estação do Riachuelo — com 3 salas, 7 quartos, banheiros, quartos para creados, um lindo pomar, em terreno de 55 x 66. Negocio directo; trata-se no Banco Regional. (Q 12811)

Terreno — Gavea

Vendem-se dois grandes lotes á rua Regional prox. á praça Santos Dumont 18 e 19. Negocio directo. Trata-se no Banco Regional. (Q 12810)

TERRENO CENTRO

Vende-se com 2 frentes, rua do Senado e Carlos de Carvalho, medindo 6,30 de frente por 73 de fundos. Negocio directo.

Trata-se no Banco Regional. (Q 12809)

30 x 48 ESQUINA

Terreno Copacabana vende preço de occasião urgente tratar pessoalmente pela manhã até ás 9 horas com Frement á rua Felix da Cunha 63. (Q 15323)

Sobrado — Centro

Aluga-se amplo 1º e 2º andar proprio para escriptorios á rua Rep. Perú 56. Tratar na loja. (Q 12815)

LEBLON

Vendo dois magnificos lotes de terrenos de 10 x 30 lado da sombra á rua Campos de Carvalho. Olivieri — Rua Rodrigo Silva 34, 3º andar. (Q 12819)

COMPRO PREDIOS

Nos bairros da Tijuca, (até Saenz Penã) e Haddock Lobo, ou em ruas transversaes, de 50 á 100 contos. Em Copacabana predios modernos até 250 contos.

Tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34 — 3º. (Q 12818)

PISTA DA GAVEA
Optimo local

Tel. 27-3557 das 10 ás 18 horas. (Q 11889)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradece a graça recebida. M. B. (Q 15342)

Terreno - Jard. Botanico

Vende-se 10 x 35. Rua 12 de Maio a 10 metros do n. 138 — telephone 27-1821. (Q 12821)

MARINHA
(Caixa de Construcções de Casas)

Transfere-se contrato já contemplado classe A sem espirito agiotagem absolutamente nem mesmo idéa lucro algum negocio urgente e vantajoso accordo regulamento. Informações P. E. O. na propria caixa ou com o proprietario — telephone 2539 — Petropolis. (Q 06695)

MEL

Compra-se regular quantidade. Offertas á caixa postal 847, Rio. (Q 06710)

Auxiliar de almoxarifado

Para o logar de auxiliar do almoxarifado de empresa industrial precisa-se de pessoa idonea com conhecimentos de contabilidade e dactylographia, preferindo-se quem resida em Nictheroy. — Cartas do proprio punho á caixa deste jornal n. 26, indicando referencias, edade e pretenção quanto ao ordenado. (Q 06697)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de coração a grande graça alcançada. Blandina Rosenburg. (Q 06702)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça concedida. Zilah. (Q 06704)

OPTIMO NEGOCIO

Terreno de 13 x 45 á rua Professor Valladares, ao lado do n. 320. Custou 26:200$000 ha um anno. Apezar de mais valorizado, vende-se por 26:000$000 — Tel. 48-1543. (Q 06670)

Terreno — Uruguay
8:000$000

Com frente para essa rua, vende-se um lote de terreno com planta feita de 3 quartos 2 salas etc. — ARCHIMEDES — Ed. Nilomex. Esp. Castello — sala 219. (Q 06665)

Valorize seu dinheiro

Vende-se optimos sitios, areas e lotes de terrenos a vista ou a longo prazo. Trata-se a Est. Pau Ferro, 320 — Freguezia. — Jacarépagua. (Q 06667)

BAR-RESTAURANTE

A dois passos da avenida e da Galeria Cruzeiro, conceituada firma, proprietaria de conhecido Bar-Restaurante, frequentado pela elite carioca e das colonias ingleza e allemã, com optimo salão e modernas installações, inclusive refrigeração, admitte um socio com pratica e que se incumba da sua direcção, em virtude de não poder ella exercer esse mistér, por ter de attender a outros negocios de commercio different. Exigem-se e dão-se rigorosas referencias. Informações pelo telephone 23-4202, com o sr. Humberto, das 12 ás 14 horas. (Q 06658)

COOPERATIVISMO

Compram-se contratos da promotora da casa propria de qualquer importancia mesmo que esteja com grande atrazo. Informações Gustavo Sampaio 235 tel. 27-5672. (Q 06656)

C. P. V. C.

Vendem-se dois contratos dessa companhia de 25:000$000 tendo 143 prestações com cerca de 130.000 pontos. Propostas por escripto para caixa 25. (Q 06655)

CIRCUITO DA GAVEA
Varanda optimo local

Tel. 27-3557 das 10 ás 18 horas. (Q 11811)

Fazendas — Sitios

Vendem-se fazendas e sitios para veraneio ou plantação de laranjas. Negocios de occasião. Informações com Lacombe á rua do Rosario 80 — 1º andar — Tel. 33-5723 das 13 ás 15 horas. (Q 15361)

$200

Rendas a começar de $200 o metro na liquidação do armarinho da "Dama do Rio. RUA 7 DE SETEMBRO 107 (Q 06636)

Concerto de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 06654)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego das photographias a cores dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 19432, da qual é concessionario HAROLD WADE. (Q 15348)

2$800

Palas a começar de 2$800 na liquidação do armarinho da "Dama do Rio" RUA 7 DE SETEMBRO 107 (Q 06636)

VISITEM

A liquidação do armarinho da "Dama do Rio" preços abaixo do custo. RUA 7 DE SETEMBRO 107 (Q 06636)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 06632)

Tricycle Peogeot

Vende-se estado de novo funccionando ver á rua Marquez de Abrantes numero 156 telephone 25-2122. (Q 15352)

KINAMO — ZEISS

Vende-se um manual de 25 metros 35 mm. e um tripé giratorio, preço barato. Casa Gedey á rua Buenos Aires, 145. (Q 15358)

COMPANHIA

Em franca prosperidade, precisa de agentes activos. Procurar Abreu na rua Maria Freitas n. 15. Madureira. (Q 15360)

MAJESTOSO HOTEL

Na bella praia de Botafogo dispõe de bons quartos e salas para familias. (Q 06650)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio com enveloppe sellado para a resposta. (Q 06651)

PREDIOS

Vende-se o da rua do Riachuelo numero 367, medindo 23 metros de frente por 100 metros de fundos por 250:000$, e o da Estrada Velha da Tijuca n. 11 e 13 com 24 metros de frente por 100 mts. de fundos, por 41:000$000.

Com o corretor Moniz á rua General Camara, numero 41, loja. (Q 15399)

PENHA

Alugam-se 5 optimos predios, acabados de construir, e um espaçoso armazem, na rua Conde de Agrolongo n. 101 e rua Quito n. 409 e 413, com todas as accommodações modernas, por preço modico.

Com Mendonça á rua General Camara numero 41 — loja. (Q 15399)

APARTAMENTOS

Vende-se á avenida Atlantica e posto 6 com garage. Entrada inicial 10 contos e o restante a combinar. Mais informações largo Carioca 5 — 1º — sala 105 depois das 14 horas. (Q 15363)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De coração agradece uma graça recebida — Irisylvia. (Q 06726)

Construcções e reformas

Construimos a vista ou a prazo, a partir de 20 contos mesmo nos suburbios em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni 164, 1º, telephone 23-4117. (Q 06673)

LOTES DE LINHO
Ourives, 61

(Q 06693)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma loja no centro, para commercio a varejo e em grosso de regular movimento.

Indicações para a caixa 2 neste jornal. (Q 11891)

PERDIGUEIRA

Vende-se uma filha de paes importados legitimos "pointers" com 8 mezes. Ver e tratar á rua S. Clemente, 33. (Q 15339)

Condidatos á Aviação

Está á venda nas principaes livrarias desta capital um livro contendo instrucções para matricula no curso de sargento aviador. Preço 2$500 — para o interior mais o porte do Correio.

Informações — Jaddel Meirelles. Av. 13 de Maio n. 93, Marechal Hermes — Rio. E. F. C. B. (Q 06713)

Apartamentos em Copacabana, com radio e agua filtrada

Alugam-se os apartamentos do "Edificio Libano", á rua Djalma Ulrich, 51-A, (antiga Santo Expedito), proximo á praia de Copacabana, entre o posto 4 e 5. Apartamentos residenciaes, para diversos preços proprios para familias de tratamento como para solteiros, dada a variedade dos commodos de cada qual.

Radio, agua gelada e filtrada em todos os apartamentos. Optimos elevadores e esplendida vista sobre o mar e a montanha. grande area ajardinada. (Q 06731)

COPACABANA

Vende-se na rua Barata Ribeiro, 299 entre o posto 2 e 3 optimo terreno de 10 x 35 metros com casa antiga nos fundos. (Q 12853)

Terrenos — Tijuca

Vendem-se 3 lotes á rua Dr. Catramby. Ouvidor 103, CEZAR. (Q 15407)

MOTOR DIESEL

Vende-se um motor "Diesel" de força de 12 HP. á rua Dr. Sattamini 164 — (Praça Affonso Penna). (Q 06741)

Bancada e Machinas de costura

Vende-se uma bancada de ferro com cinco mancaes (rollement) um motor, electrico de 1 HP. e diversas machinas de costura para chapéos de pello. Rua Dr. Sattamini n. 164. (Praça AFFONSO PENNA). (Q 06741)

A' vista ou a prazo LOTES DE LINHO para cama e mesa OURIVES. 61

(Q 06693)

Chacaras de graça

São considerados accionistas fundadores e como taes receberão gratuitamente suas chacaras, os subscriptores das Acções Preferenciaes da Cia. Terras, Villas e Cidades. Apenas um limitado numero de pessoas; aquelles que se apresentarem em tempo, gozarão desse privilegio. Rua Uruguayana, 104 — 1º. Eduardo Dale. Tel. 23-3229. (Q 12822)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas, stocks, lotes, archivos, sellos commemorativos do Brasil. Gusman Santos.

Av. Rio Branco 12-A loja 23-0628. (Q 06737)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros. Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 15424)

Interessa aos bancarios

O AUXILIAR DO BANCARIO, livro da autoria de Firmiano R. Soares, gerente do Banco do Rio Grande do Sul, pelos ensinamentos que contem, é indispensavel aos funccionarios de banco, de qualquer categoria.

A' venda na Livraria Francisco Alves — Ouvidor numero 166. (Q 06748)

BUNGALOW

Vende-se luxuoso ricos vitraux, lindo lamber, tacos artisticos, portas de valor, luz indirecta, escada de marmore, vistosa cascata, dobradiças, etc. em metal; na rua Acarahy numero 44, Leblon. Ver e tratar depois das 13 horas. (Q 15353)

PROPAGANDISTA

Precisa-se junto a classe medica, para laboratorio conhecido. Trabalhador, habil e honesto. Paga-se bem. Referencias para a caixa postal, 1343 — Rio. (Q 15425)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a caixa postal 1408 — Rio. Envel. nome, edade, estado civil residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (Q 15422)

COMPRA-SE

Entre 170 e 200 contos em Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras, uma casa de boa construcção que tenha quatro dormitorios e mais dependencias.

Trata-se das 2 ás 4 da tarde, com a Administração Immobiliaria do Brasil Ltda. Rua Rodrigo Silva 30 2º andar. (Q 15411)

ESPINGARDA

Vende-se uma cal. 12, mocha, 2 canos, ingleza, com estojo e 300 cartuchos por 1:200$. Tratar no Edificio Carioca, sala 515. (Q 12849)

PESSOAS GORDAS
Envelhecem depressa

Ventre dilatado, respiração difficil e prisão de ventre são indisposições physicas faceis de serem curadas. Mande nos o seu nome e endereço e lhe mandaremos indicações gratuitas para o seu tratamento sem remedio e sem regimen alimentar. Somente aos que residem no Districto Federal. Escreva hoje mesmo a portaria deste jornal. "Massagem scientifica". (39013)

URCA

Vende-se optimo terreno lado da sombra, rua Candido Gaffré, medindo 13 x 25, junto ao 129.

Informações com o proprietario das 2 ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 64 loja. (Q 12883)

LARANJEIRAS

Aluga-se moderno e confortavel apartamento á rua Cosme Velho, 136. (Q 15445)

GRATIFICA COM 1:000$000

A quem indicar o paradeiro de uma "Barata", que desappareceu com o uso de "Baratol". (Q 06763)

BARATOL
MATA BARATAS

(Q 06763)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30, 14 x 28 e 16 x 24; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza, á rua da Quitanda n. 132, 1º andar. (Q 06768)

TERRENOS
Praça Saenz Pena

Com frente para esta valorizada praça, vendo esplendidos lotes de 14 x 29 — 16 x 23 e 18 x 15 esquina — proprios para predios de apartamentos ou residencial, tratar com Carlos Souza, á rua da Quitanda, 132, 1º andar, sala n. 3. (Q 06768)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59. CASA CIRIO á rua do Ouvidor 181. (Q 06749)

Humberto de Campos

Vende-se 1 collecção encadernada outra de Eça de Queiroz estão novas. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 12870)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 12870)

CALLISTA

Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6 para rua Gonçalves Dias 16 — 1º tel. 22-4184. (Q 12881)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se urgente telephone 22-9657 — com Nelson Andrade. (Q 12879)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos por desenhos. Reforma, concerta e forra. Tinge grupos de couro. Avenida Salvador de Sá, n. 185. Tel. 42-3080. (Q 12856)

MOBILIA

Vende-se rica e moderna para salão de jantar por motivo de viagem. Ver e tratar na rua Santa Clara, 90 — casa 8. Copacabana de 9 ás 11 horas. (Q 12871)

HYPOTHECAS

Fazem-se a juros modicos. Rapidez e honestidade. Tel. 43-3203 — Dr. Castro. (Q 15426)

CAPITALIZAÇÃO

Compram-se titulos, mesmo atrazados ou caucionados. Assembléa 88 — 1º sala 2. (Q 15426)

Ford V 8 - 1936

Vende-se um estado de novo por preço de occasião. Ver e tratar á avenida Rio Branco 243 tel. 22-7538 Correia Lima. (Q 12873)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro, á rua Gonçalves Dias 67 2º c. Rebouças tel. 22-3900. (Q 06753)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (Q 06753)

TIJUCA TERRENO

Vendo lote de 10 x 13,75 á rua Andrade Neves, proximo a Conde de Bomfim, por 22:000$000. Ourives, 36, 1º. (Q 15442)

Terreno Praça Bandeira

Vende-se junto da praça da Bandeira, grande terreno, frente 40 metros, com muitos fundos. Regula 2:400$.

Tratar rua Ouvidor n. 45, 1º e. 6. (Q 15431)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa com cinco quartos, tres salas, etc. Bom Jardim. Cinco minutos da estação. Trata-se com sr. Mauricio, domingo de manhã, telephone 36-3793, dias uteis tel. 22-7776. (Q 15433)

AOS SOFFREDORES DE TODOS OS MALES
Consultas espiritas

Com a insignificancia de 2$000 em sellos do correio, tereis, além de uma grande publicação illustrada o diagnostico e receita para qualquer molestia, por meio de consulta medianica de reputado medium — para qualquer ponto do paiz. Bastará enviar o nome, edade, residencia, estado civil e dia do nascimento. Cartas para Cruz, á rua do Ouvidor 164 — 3º andar sala 8 — Rio de Janeiro. (Q 15432)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça obtida. Carmen. (Q 15438)

Bungalow a prazo

No Grajahu' pertissimo de conducção, para familia de apurado gosto, acabado de construir, linda fachada, boa varanda, sala dois quartos, banheiro moderno, cosinha, entrada serviço etc., preço rs. 36:000$, sendo 16 de entrada e restante em prestações de 425$000; ver á rua Botucatu' 37 casa XIX. (Não é avenida e sim rua particular). Chaves na casa V. (Q 15443)

Auburn Conversivel

Vende um de ultimo modelo, 6 rodas, mala, radio, em estado optimo. Agencia Cord Auburn. Praia Botafogo 320. (Q 15448)

FORD 37

Typo economico, luxo, 4 portas, couro e optimo radio da Fabrica, já licenciado com 1 mez de uso, particular vende acceitando troca.

Ver na rua Carvalho Monteiro, 13 e tratar pelo tel. 25-1024 de 8 ás 1|3 dia. (Q 15450)

Electro-Lux 750$

Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador de pouco uso tudo por 750$ por viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (Q 12868)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 e 10 % ao anno, podendo amortizar ou resgatar antes do prazo. Tambem empresto sobre "Tabella Price"; financio construcções com pagamento até 15 annos. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — Olivieri — Rua Rodrigo Silva n.º 34, 3.º andar. (Q 12817)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na Rua Taylor 42, por 450$ e 360$000, com as peças necessarias de esmerado acabamento. (Q 06770)

LEBLON
AVENIDA MELLO FRANCO

Melhor terreno do local, 15 x 30, esquina, de sombra. Vende-se sem intermediarios.

Informações: — Telephone 27-1618. (Q 06678)

URGENTE

Procura-se predio mobiliado para alugar, até 2:500$000 mensaes, nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Haddock Lobo e Tijuca. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-26.62. (Q 06700)

CASA EM CAMPOS DO JORDÃO

Vende-se uma optima casa muito bem situada, ou permuta-se por propriedade em S. Paulo, Rio ou Petropolis. Informações pelo telephone 27 - 3482. (Q 11862)

EDIFICIO PINHEIRO

Rua Copacabana, 420

Alugam-se optimos apartamentos com ou sem mobilia, vista para o mar e piscina Copacabana Palace. Te. 27-2955 (Q 15470)

PERDEU-SE

Gratifica-se generosamente ao chauffeur que encontrou no seu taxi um embrulho rosa contendo uma camisolinha branca bordada. Telephone 27-0040 — Mme. Saboia. (Q 06765)

SITIO

Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente; casa confortavel, com luz e telephone, renda propria com producção de leite e aves de raça.

Cartas para G. C. na redacção de: "O Estado" — Nictheroy. (Q 11848)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 10875)

Callista - Pedicuro

Especializado e longa pratica. Annibal P. Rodrigues. Salão Naval rua do Ouvidor 148 sobrado telephone 22-9637. (Q 15329)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Por uma graça alcançada. — *Senhora Antonio Carlos.* (Q 11871)

LUVAS

Bolsas e sapatos, tingimos em qualquer côr desejada, unico especialista no genero. Avenida Passos 27, primeiro andar. (12647)

Predio em construcção

Vende-se no estado, 4 apartamentos, á rua Gustavo Gama n. 50, no Meyer. Trata-se á rua Barão de Itapagipe 71. (9846)

EM COPACABANA

Vende-se, pelo preço unico de 200 contos, uma das mais apraziveis residencias de luxo do posto 5. Não se aceita intermediario. Tel. 27-2024. (Q 11907)

Cachorro perdido

Pede-se á pessoa que encontrou nas immediações da P. N. Senhora da Paz em Ipanema, um cachorro Bassê Dackel de côr marron, communicar pelo telephone 27-2502 ou á rua Visconde de Pirajá 371. — Gratifica-se. (Q 11881)

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

Alugam-se os dois ultimos e optimos apartamentos no edificio recentemente inaugurado á rua Voluntarios da Patria 300, com entrada pela rua Alvaro Borgerth n. 6. Linda vista. Trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul á rua da Alfandega n. 2. (Q 11882)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

COMPRO

Um piano de cauda ou armario não faço questão de preço. Telephone: 23-4386. (Q 10882)

Droga para evitar o suicidio?

Discutiu-se, recentemente, em uma sociedade de Chimica americana, sobre a elaboração de um composto synthetico capaz de evitar o suicidio.

Absurdo? Será possivel? Não, tudo isso não passa de pura fantasia do adeantado povo yankee. O verdadeiro, o melhor, o unico meio de evitar o suicidio é tomar as afamadas Pilulas Maratú, que dão alento, força e vigor aos esgotados, aos que soffrem de impotencia e neurasthenia sexual. Estas pilulas contem extratos de plantas indigenas que não prejudicam nem viciam o organismo. As Pilulas Maratú dão alegria de viver.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. (39297)

NÃO QUER ENVELHECER?
NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arteriosclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza de corpo, dôr na bôca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contém os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta capital.

Preço, 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fitipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 2453 — São Paulo. (xxx)

CASA VERDE

Dormitorios de Luxo	2:400$
Salas Jantar Colonial	2:400$
Grupos estofados, 3 ps.	220$
Dormitorios, 4 ps.	480$
Salas de Jantar 10 ps.	650$

Rua Senador Euzebio, 88 (xxx)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo imitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis d. Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua. Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

Machinas de costura

Compra-se, vende-se troca-se reformase; tambem compra-se radios e machinas de escrever, paga-se bem chamados pelo tel. 32-6231. Rua do Nuncio, 7. (Q 12798)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMOES, 42 (xxx)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314, Rio. (xxx)

PROFESSORAS E PROFESSORES

Aproveitae as proximas férias de junho fazendo uma linda villegiatura nas mais bellas estancias de repouso e recreio do paiz, com todo o conforto e economia.

Pagamento da estadia, á vista ou pelo nosso plano de Férias com sorteios mensaes. Orçamentos gratis.

Informações e folhetos: SEEMORE WAYS DO BRASIL S. A. Avenida Rio Branco, 64, loja Telephone 23-1085 (Q 10771)

CACHORRINHOS

Vendem-se fox pello duro 2 mezes — Copacabana 620. (Q 10882)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE Rua de S. Bento 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro (Q 08791)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMOES, 42 (xxx)

Tem defeito: aquecedor e seu fogão?

Gaz escapa chame o unico gazista, Baptista. Concerto geral. Garantido — tel. 29-1328. (Q 15186)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMOES, 42 (xxx)

COPACABANA POSTO 3

Aluga-se á rua Siqueira Campos 113 (antiga rua Barroso) a casa n. 7 com tres quartos, duas salas etc., chaves na casa n. 6. Trata-se á praça Floriano 31-39 — 2º andar — telephone 22-7690. (xxx)

Apartamentos mobilados curto e longo prazo

Aluga-se á rua Copacabana 195 — (junto ao Lido) optimos apartamentos mobilados a partir de 500$000 locação semanal. Preços especiaes ao mez. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (38905)

MANTEAUX
24$

Na colossal venda que A' NOBREZA está fazendo de artigos para inverno, V. Excia. encontra entre outras mil pechinchas, lindos manteaux de cachá desde 24$. Enxovaes para noivos com 15 peças, desde 78$.

95, URUGUAYANA, 95 (39941)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (39657)

APARTAMENTOS

Alugam-se grandes e pequenos apartamentos, de luxo e com todo conforto. Av. Atlantica, 444. Trata-se na portaria. (Q 12833)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922

Ver annuncio da Comp. Telephonica. (Parte amarella, folhas 217). Sizenando Rodrigues de Almeida. (Q 12801)

PALACETE
Rua Paysandú, 311

Aluga-se mobilado o novo e luxuoso palacete de estylo da rua Paysandu n. 311, para familia de alto tratamento. Trata-se no mesmo. (Q 12777)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires no Municipio de Macahé á 15 kilometros da cidade. Contem mattas virgens, e capoeirões. Uma rica jazida de Kaolim, e trinta alqueires de pastagens formadas. Possue boa casa, boa agua e bom clima. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. — Tratar á rua da Carioca n. 10, — 2º andar, com Malheiros & Companhia. (Q 08421)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento. 10 — Rio. (Q 08790)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313 Tel. 43-4339. (Q 12468)

APARTAMENTO BOTAFOGO

Acceitam-se propostas de aluguel para os apartamentos, com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo e demais dependencias inclusive morada para empregados, á rua Muniz Barreto nº 66. As propostas devem ser encaminhadas á Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593 (Q 09971)

Chimica industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Garnier, Guanabara, Moura. Odeon. Bofoni. Exemplar: — 2$000. (Q 08905)

ARCHITECTO

Habilitado, idoneo, com carteira profissional, licenciado para projectar e construir, acceita trabalho atinente á sua profissão. Cartas para caixa 17 na portaria deste jornal. (Q 10831)

DACTYLOGRAPHA

Firma estrangeira precisa de uma para correspondencia em inglez e portuguez e que tenha pratica de todos os serviços de escriptorio. Offertas indicando edade, nacionalidade, referencias e pretenções a SABEL. Caixa postal 674 NIC. (Q 10824)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

Ipanema — Terreno

Vendo 20 x 21, á rua Barão Jaguaribe. Preço conveniente. Negocio directo com o proprietario, dr. Amaral, preferencialmente das 8 ás 13 horas. Telephone 26-2758 (Q 15215)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS

Praça Tiradentes, 83 (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.

RUA DO ROSARIO N. 148 H. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

PHARMACIA

Vende-se uma a poucas horas do Rio, optimo emprego de capital. Informações á rua Buenos Aires 222 com dr. Silva. (Q 15307)

Mucuna, Feijão de porco e sementes de capim

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

R. Alfandega, 59

(Q 11844)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, n. 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 13869)

Cadeira de dentista

Vende-se 1 S. S. White completa e com motor, pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247 — Villa Isabel. (Q 13869)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho raspa betuma e encera; serviços feitos a mão ou a machina assim como tambem pinturas de predio e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para á rua Evaristo da Veiga 125 — tel. 22-5578. (Q 06775)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 06773)

Bungalow 800$ aluga-se

Em Ipanema, com todo conforto moderno, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, escadas de marmore, etc., á av. Epitacio Pessoa, 86, com linda vista para a Lagôa. (Q 06786)

Por pouco dinheiro

Fazemos a sua mudança. Tel. para 42-3679 que o Miguel do *Expresso Castello* lhe fará com preços reduzidos o orçamento para a sua mudança.

Serviço perfeito carros apparelhados pessoal educado e competente e responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679. (Q 06787)

Fazenda ou terreno

Precisa-se arrendar com opção de compra, a 3 horas do Rio, com 100 alqueires mais ou menos boas aguadas e mattas zona alta. Carta detalhada a J. T. Salgado R. Visconde Inhauma, 101 — Rio. (Q 06778)

Largo da Carioca

Sala n. 2. Aluga-se para chapeleira costureira ou qualquer negocio limpo servida por elevador na Casa Catran. 8 largo da Carioca. (Q 15454)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (Q 06779)

SELLOS

Compro milheiros communs do Brasil pago aos melhores preços da praça. Aerophilatelica Côda. Carmo 50. (Q 06783)

Seu Radio Parou?

Mande concertal-o na Radio Carioca. Attende aos domingos. R. Buenos Aires 89 — 1º — Tel. 43-5071. (Q 06784)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. — Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (Q 15471)

Musicos principiantes para o film "Alegria"

Precisam-se de muitos, altos, com typo de ciganos. Apresentarem-se á rua Mexico n. 31. Distribuidora de Films Brasileiros. Ltda. ao sr. Julio. (Q 15462)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve evite declarações erradas; procure dr. Pedro. R. Sete 140, 2º and. s. 217. T. 42-2803. (Q 15464)

PREDIO NOVO

Acabado de construir de pedra rosa vende-se facilitando-se o pagamento. Só serve para moradia propria, ver e tratar no local á rua Doze de Maio 108. Gavea — Jockey Club. Não se attende a intermediarios. (Q 15467)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estypo sobre desenhos, á preços modicos — 22-7248.

P. J. Kranz. Avenida Mem de Sá n. 16. (Q 15468)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 15468)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se com 3 pedaes, sem uso bonito e muito bom, por preço baratissimo devido urgencia Conde Bomfim 567. (Q 15469)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um allemão, com quatro boccas e forno, todo esmaltado peça de luxo estado de novo por motivo de viagem á rua São Francisco Xavier 574. (Q 06788)

LUCRO CERTO

Procura-se um socio com 12:500$000 para um negocio absolutamente seguro, permanecendo a vista o seu capital. Trata-se de uma operação as claras, garantindo-se o lucro diario de 150$000 completamente livre de despesas. Trocam-se referencias. Não se attende a intermediarios. Cartas para caixa 27 a portaria deste jornal, enviando o telephone para ser procurado. (Q 15475)

APRENDA DANSAR

Tango, fox-blue e todas as dansas modernas de salão. Rua Republica do Peru 33 — 2º andar. Tel. 22-8496. (Q 15491)

DUCHAS

Massagens banhos de luz etc. grandes abatimentos para o mez de junho. Nas thermas carioca á rua Teixeira de Freitas n. 27 — Lapa. (Q 15490)

GRANJA

Em Itaipava, traspassa-se uma, junto a estrada de rodagem e distante 1,30 m. do Rio. Cartas para portaria deste jornal. (Q 15490)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

E binoculos dos melhores fabricantes e formatos proprios para circuito da Gavea a preços excepcionaes, tantos novos como usados, tambem fazendo troca, concerto e compra, nas melhores condições da praça só na CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. telephone 43-1335 (antiga Nuncio) proximo á Prefeitura. (Q 15489)

PATHE' BABY

E films, compramos, trocamos e vendemos nas condições mais vantajosas da praça. Tambem filmamos e fazemos sessões a domicilio a preços modicos. Films virgens 10 metros com revelação a 15$000. Procurem a CASA STOP av. Thomé de Souza, 180-D, telephone 43-1335 (antiga Nuncio) proximo á Prefeitura. (Q 15488)

BINOCULOS

De Zeiss e outros fabricantes, tanto para theatro como sport em estado de novos e a preços baixissimos tambem troca compra e concerta. CASA STOP av. Thomé de Souza 180-D, telephone 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 15488)

FESTAS JOANINAS

Precisa-se de apparelhos de diversões barracas para vendas de prendas e fogos de salão. Trata-se á rua Ibituruna n. 53. (Q 11854)

Copacabana — Lido

Aluga-se o luxuoso apartamento do 10º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana 174. Espaço, luz e vista deslumbrante. Ver a qualquer hora do dia. (Q 15293)

APARTAMENTOS FLAMENGO

EDIFICIO GURUPY — Senador Vergueiro 182

Alugam-se os ultimos, acabados de construir, occupando todo um andar do lado da sombra, para familias de alto tratamento. Aluguel 800$000 e taxas. (Q 11885)

ALUGA-SE

A casa da rua Macedo Sobrinho 67

Botafogo

(Q 15315)

Officina typographica

Vende-se no interior funccionando regularmente officina typographica apparelhada para executar qualquer obra concernente a arte. Tem 2 machinas de impressão, alem de guilhotina, machina de grampear de picotar e outras e grande material typographico. Preço de occasião.

Informações com o sr. Alvaro Queiroz, á rua de S. Pedro n. 122. (Q 15319)

HERDEIRO DE ANTONIO LEITE FERNANDES

Precisa-se falar com os sobrinhos do finado Antonio Leite Fernandes, á rua General Belegardo 52, afim de habilitarem aos seus legados. (Q 15300)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, independente como uma casa, 2 quartos, 1 sala. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 450$000 e taxa. (15303)

Ficus benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 295 telephone 48-3153. (Q 08677)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira (Q 01188)

MOINHO DE VENTO

Para fazendas, sitios, chacaras etc. a conhecida marca Hollandez fornece e installa o representante da fabrica. Mais informes com o sr. Ernesto tel. 22-0886 cartas para rua Oriente, 66. (Q 08814)

SOFFRE?

De cansaço, esgotamento nervoso, esquecimento e de insonia? Escreva para a caixa postal numero 69 Rio, pedindo consulta, enviando edade, profissão e sexo, acompanhado de enveloppe sellado para resposta. (Q 11546)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 15165)

Engenho de Serra

Optimo, em perfeito estado, vende-se um, da marca "Rasomis", com serra de fita horizontal, de grande capacidade, inclusive um laminador, um esmeril automatico, um apparelho para soldar serras e uma plaina de ferro, em perfeito funccionamento, medindo 1,66 de compr. 0,90 de largura e 0,75 de alt. Ver na Fundição Santa Thereza, em Miracema e tratar com Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — Miracema — Estado do Rio. Telephone 19 — C. Postal n. 9. (Q 10834)

TAPETES

Fabrica de tapetes feito a mão e concertos. Rua Santo Amaro 111. Res. 110. Telephone 42-1148. (Q 15099)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789 (Q 08699)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Anibal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 43-1148. (Q 15099)

Socio - 25:000$000

Precisa-se para negocio seguro de bons lucros e grande futuro. Resposta para este jornal caixa n. 18. (Q 10842)

Radio — Technico

Precisa-se de um com referencias — Telephonar para 42-0916. (Q 15229)

LA SALLE

Vende-se, por motivo de viagem, um automovel La Salle, sedan 4 portas, em optimo estado de conservação. Ver na Garage Ita, rua Marquez de Abrantes, 102. — Tratar na Casa Castro Araujo, Ouvidor, esquina de Uruguayana. (Q 12729)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e dá forças. (Q 07217)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 07217)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias — Dr. R. Fraga. Rua 7 Setembro 94 — 6º sala 1. (Q 10080)

CASA M.me SARA

Cinta plastica desde 30$000 — Grande sortimento de Soutiens finos, cintas, modeladores e cintas Lastex. Fazendas, elasticos e todos aviamentos para cintas e soutiens. — Casa Mme, Sara. Ouvidor, 147 — Tel. 22 - 7091. (Q 15202)

SEU FOGÃO-AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradúa, garantindo economia nas contas. Phone: 48-3612. (Q 10686)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos e salas bem mobiladas com pensão de 1ª para familias e cavalheiros; á rua Marquez de Abrantes, 26. (Q 15198)

Apartamento luxuoso

Com vista maravilhosa para bahia, acabado de construir, para familia de alto tratamento, a praia Flamengo, 278. Tratar no local. (Q 12658)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se orçamentos gratis preços antigos telephone 23-0667; á rua Buenos Aires numero 182. (Q 09366)

LINHO BELGA

Enxovaes partidas qualidade — Preços minimos. Prestações. Caixa postal n. 2496 — Rio — Com Passos, pelo telephone 48-6783. (Q 15255)

JACAREPAGUA'

Em terreno de 40 x 50, em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m2 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pitoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza. — Freguezia á rua Anna Silva 47. (11874)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT

Pro preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo, 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (Q 09380)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição calma, com os bancos estrangeiros fornecendo cambiaes sobre Londres a 76$000 e sobre Nova York a 15$100 e comprando o papel particular a 75$850 e 15$320, respectivamente.

O mercado fechou firme, com sacadores de libra de 76$060 a 76$000, de dollar a 15$100 e de franco a $687.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 75$850 e sobre Nova York a 15$320.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	76$000 a	76$100
Dollar	15$100 a	15$420
Marcos (Register-mark)	—	3$650
Marcos (Reichsmark)	—	6$000
Francos francezes	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Peseta	—	[illegible]
Lei	—	[illegible]
Zloty	—	[illegible]
Yen (Japão)	—	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôas suecas	[illegible]	[illegible]
Escudos	[illegible]	[illegible]
Corôas dinamarquezas	—	[illegible]
Corôas norueguezas	—	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Belgas (papel)	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	—	[illegible]
Florins	[illegible]	[illegible]
	A 90 d/v	
Libras	75$800 a	75$850
Dollar	15$370 a	15$390
Francos	[illegible]	[illegible]
CABO		
Libras	76$100 a	76$200
Dollar	15$120 a	15$150
Francos	[illegible]	[illegible]

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Nova York	—	15$390
Nova York	—	11$510
	A' vista	
Londres	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Belgica	—	[illegible]
CABO		
Londres	—	[illegible]
Nova York	—	11$556

O Banco do Brasil nada fez para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
Londres	—	76$200
Nova York	—	15$180
Paris	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Belgica	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.499,835
Do dia 1 a 28	476.324,547
Até o dia 29	477.824,382

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, acquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	125$938
Dollar	25$869
Franco	4$988

O desagio das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	[illegible]	$500
Escudos	[illegible]	$720
Peso uruguayo	[illegible]	8$500
Liras	[illegible]	$700
Francos francezes	[illegible]	$700
Franco suisso	[illegible]	3$150
Francos belgas	[illegible]	$500
Guilder (Hollanda)	[illegible]	8$100
Kronors (Noruega)	[illegible]	3$500
Kronors (Suecia)	[illegible]	3$700
Kronor (Dinamarca)	[illegible]	3$200
Dollar americano	[illegible]	15$000
Dollar canadense	[illegible]	15$000
Yen (Japão)	[illegible]	1$500
Pesos chilenos	[illegible]	3$200
Marcos (papel)	[illegible]	3$500
Marcos (prata)	[illegible]	[illegible]
Corôa (Tcheco-Slovaquia)	[illegible]	$450
Shilling austriaco	[illegible]	2$700
Lei (Rumania)	[illegible]	$080
Dinar (Servia)	[illegible]	$280
Marco (Finlandia)	[illegible]	$350
Zloty (Polonia)	[illegible]	2$700
Peso boliviano	[illegible]	$500
Peso chileno	[illegible]	$500
Peso argentino (papel)	[illegible]	4$650
Libras (Prata)	[illegible]	14$000
Libra (Inglaterra)	[illegible]	77$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 28

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	—	76$207
Paris	—	$692
Italia	—	$825
Allemanha (Reichsmark)	—	6$180
Allemanha (Reisemark)	—	3$504
Allemanha (Vereechnungsmark)	—	5$000
Allemanha (Registermark)	—	3$628
Portugal	—	$697
Hollanda	—	8$631
Belgica (belga)	—	2$610
Belgica (franco)	—	$521
Tcheco-Slovaquia	—	$539
Hespanha	—	1$500
Nova York	11$556	15$400
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	8$783
Buenos Aires (peso papel)	—	3$410
Chile	—	1$735
Hollanda	—	8$105
Romenia	—	$110
Japão (yen)	—	4$541
Canadá	—	15$180
Finlandia	—	2$031
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	—

MOEDAS
DIA 28

Libras esterlinas	78$100
Escudos	$720
Liras italianas	15$777
Peso argentino	$708
Francos francezes	4$712
Franco suisso	$721
Franco belga	$650
Dollar	2$053
Zloty	3$000
Dollar canadense	3$504
Hespanha	8$500

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 a preço de 15$200, por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 29.

As 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$000 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.
LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.55	$ 4.94 12
" Genova á vista por £.....	L. 93.80	L. 93.94
" Paris á vista por £.......	F. 110.66	F. 110.65
" Lisboa á vista por £.......	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £.....	M. 12.29 1/4	M. 12.30 3/4
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.97 3/4	Fl. 8.98 3/4
" Berna á vista por £.......	F. 21.65 1/8	F. 21.62 3/4
" Bruxellas á vista por £..	B. 29.26 3/4	B. 29.27 1/2
" Barcelona (Nominal)	P. 96.00	P. 96.00

LONDRES, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.41	$ 4.94.12
" Genova á vista por £.....	L. 93.80	L. 93.94
" Paris á vista por £.......	F. 110.66	F. 110.65
" Lisboa á vista por £.......	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £.....	M. 12.30	M. 12.30 3/4
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.97 5/8	Fl. 8.98 3/4
" Berna á vista por £.......	F. 21.65	F. 21.62 3/4
" Bruxellas á vista por £..	B. 29.27	B. 29.27 1/2
" Barcelona (Nominal)	P. 96.00	P. 96.00

LONDRES, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £.......	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £.	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $.......	$ 4.94 00	$ 4.94 3/16
" Paris, tel., por F.........	c 4.46 3/16	c 4.46 7/8
" Genova, tel., por L.......	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.......	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 54.98 1/2	c 54.98 1/2
" Berna, tel., por F.........	c 22.85	c 16.88
" Bruxellas, tel., por F.....	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M.......	c 40.15	c 40.15

NOVA YORK, 29.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $.......	$ 4.93 1/2	$ 4.94.00
" Paris, tel., por F.........	c 4.45 7/8	c 4.46 3/16
" Genova, tel., por L.......	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.......	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 54.98	c 54.98 1/2
" Berna, tel., por F.........	c 22.80	22.85
" Bruxellas, tel., por F.....	c 16.86	c 16.88
" Berlim, tel., por M.......	c 40.15	c 40.15

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda..................	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra..................	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda..................	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra..................	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 29.

TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra..................	2 %	2 %
Do Banco da França..................	4 %	4 %
Do Banco da Italia..................	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha..................	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha..................	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes..................	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra..................	1/2 %	1/2 %
Taxa de venda..................	9/16 %	9/16 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.27	F. 29.27 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs.	L. 84.80	L. 84.00
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda..................	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra..................	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1937.
Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	914	
De Minas	336	
		2.653
Pela Maritima:		
Do Rio		
De São Paulo ...	850	
De Minas	1.912	
		2.762
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	405	
Regulador Es. Minas Geraes ...	—	
Regulador Espirito Santo	669	
		1.071
Total..................		5.116
Idem o anno passado.......		8.038
Desde 1 do mez.......		193.893
Média		4.781
Desde 1 de julho...........		2.229.387
Média		6.698
Desde 1 de julho do anno passado		2.881.565
Café retirado do stock desde 1 de julho		31.316

EMBARQUES

Europa	300	
Asia........	—	
America do Norte.	3.000	
America do Sul. .	—	
Africa	—	
Cabotagem.	—	
Total	3.300	
Idem o anno passado.......		5.758
Desde 1 do mez...........		114.773
Desde 1 de julho		1.761.015
Idem o anno passado.......		2.740.000
Stock em 27 do corrente...		676.590
Consumo dos dias 27 e 28..		1.000
Café doado		—
Café para propaganda		—
Café de bonificação		—
Existencia em 28 do corrente mez		675.590
Idem o anno passado.......		661.687
Pauta (cafés communs) ...		1$050
Cafés 3 Minas		2$100

Ainda hontem o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços accusando nova depreciação de 200 réis.

Os negocios registrados foram de 1.504 saccas, na base de 19$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia:	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Acre-Amazonas	30	Panair	—	....
Buenos Aires .	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Estados Unidos	31	Panair	—	....

Procedencia:	Companhia	Ch.	Pt.ª	Destino:
....	Condor-Lufthansa .	30	—	Belém
Europa	Condor	—	30	....
....	Condor	—	30	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	31	—	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	—	31	....
Chile	Air France	30	30	Europa

MEZ DE JUNHO DE 1937

Procedencia	Companhia	Ch.	Pt.ª	Destino
Porto Alegre . .	Condor	2	—	....
....	Condor	—	2	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	3	—	....
Santiago (Chile)	Condor	3	—	....
....	Condor	—	3	Porto Alegre
....	Condor-Lufthansa ..	—	3	Europa
Porto Alegre . .	Condor	4	—	....
Belém	Condor	4	—	....
....	Condor	—	5	Belém
Europa	Condor-Lufthansa ..	6	—	....
....	Condor	—	6	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	—	6	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	7	—	....
....	Condor	—	7	Porto Alegre
Porto Alegre .	Condor	9	—	....
....	Condor	—	9	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	10	—	....
Santiago (Chile)	Condor	10	—	....
....	Condor	—	10	Porto Alegre
....	Condor-Lufthansa ..	—	10	Europa
Porto Alegre . .	Condor	11	—	....
Belém	Condor	11	—	....
....	Condor	—	12	Belém
Europa	Condor-Lufthansa ..	13	—	....
....	Condor	13	—	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	13	—	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	14	—	....
....	Condor	—	14	Porto Alegre
Porto Alegre .	Condor	16	—	....
....	Condor	—	16	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	17	—	....
Santiago (Chile)	Condor	17	—	....
....	Condor	—	17	Porto Alegre
....	Condor-Lufthansa ..	—	17	Europa
Porto Alegre . .	Condor	18	—	....
Belém	Condor	18	—	....
....	Condor	—	19	Belém
Europa	Condor-Lufthansa ..	20	—	....
....	Condor	—	20	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	—	20	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	21	—	....
....	Condor	—	21	Porto Alegre
Porto Alegre .	Condor	23	—	....
....	Condor	23	—	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	24	—	....
Santiago (Chile)	Condor	24	—	....
....	Condor	—	24	Porto Alegre
....	Condor-Lufthansa ..	—	24	Europa
Porto Alegre . .	Condor	25	—	....
Belém	Condor	25	—	....
....	Condor	—	26	Belém
Europa	Condor-Lufthansa ..	27	—	....
....	Condor	—	27	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	—	27	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	28	—	....
....	Condor	—	28	Porto Alegre
Porto Alegre . .	Condor	30	—	....
....	Condor	—	30	Santiago (Chile)
Europa	Air France	1	2	Chile
Chile	Air France	6	6	Europa
Europa	Air France	8	9	Chile
Chile	Air France	13	13	Europa
Europa	Air France	15	16	Chile
Chile	Air France	20	20	Europa
Europa	Air France	22	23	Chile
Chile	Air France	27	27	Europa
Europa	Air France	29	30	Chile

Procedencias:	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destinos
....	—	Panair	1	Porto Alegre
....	—	Panair	2	Belém do Pará
Bello Horizonte	3	Panair	3	Bello Horizonte
Estados Unidos	3	Pan American Airways	4	Buenos Aires
Porto Alegre ...	3	Panair	4	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	6	Panair	—	....
Buenos Aires ..	6	Pan American Airways	7	Estados Unidos
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
Estados Unidos	7	Panair	8	Porto Alegre
....	—	Panair	9	Belém do Pará
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
Porto Alegre ...	10	Panair	11	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	13	Panair	—	....
Buenos Aires ..	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Estados Unidos	14	Panair	15	Porto Alegre
....	—	Panair	16	Belém do Pará
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
Buenos Aires ..	17	Panair	18	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	20	Panair	—	....
Estados Unidos	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
....	—	Panair	23	Belém do Pará
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
Buenos Aires ..	24	Panair	25	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	27	Panair	—	....
Porto Alegre ...	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Estados Unidos	28	Panair	29	Porto Alegre
....	—	Panair	30	Belém do Pará

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho. . . .	18$800	18$625	—
Julho	18$250	18$050	—
Agosto. . . .	17$800	17$750	— $100
Setembro. . .	17$650	17$550	— $150
Outubro . . .	17$600	17$500	— $175
Novembro. . .	17$525	17$400	— $150

Vendas: 4.500 saccas.
Mercado, calmo.

SANTOS, 29.
Contrato "B" — Typo 5, duro

Unica chamada
Para entrega em:

	Hoje	Anterior
Junho.	21$475	21$475
Julho	21$750	21$750
Agosto.	21$975	21$975
Setembro	22$325	22$325
Outubro	22$375	22$375
Novembro	22$100	22$100
Dezembro	22$075	22$075
Janeiro	21$975	21$975
Fevereiro	21$975	21$975

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 3.500 saccas; anterior, 2.000 saccas.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 29 DE MAIO DE 1937:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. C. do Brasil	319	—	—	—	319
E. F. C. do Brasil	—	2.191	—	—	2.191
E. F. Leopoldina	—	—	1.339	—	1.339
Regulador	—	—	233	—	233
Regulador	—	—	—	641	641
Somma das entradas..................	319	2.191	1.572	641	4.723
De 1 do mez até o dia 28............	19.194	72.241	28.321	14.139	133.895
Até esta data..................	19.513	74.432	29.893	14.780	138.618
Existencia anterior — dia 28					675.590
Entradas de hoje					4.723
Café entregue — Bonificação					1.729
					682.042

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte..............	1.886		
America do Sul	5.482		
Cabotagem Norte	15		
Somma dos embarques	7.083	7.083	
De 1 do mez até o dia 28............	114.773		
Até esta data..................	121.856		
Retirado do mercado..................	—	—	
De 1 do mez até o dia 28............	—		
Até esta data..................	—		
Consumo local diario (2 dias)	500	500	7.583
Existencia ás 6 horas da tarde			674.459

SANTOS, 29
Contrato "A" — Typo 4, molle
Unica chamada
Para entrega em:

	Hoje	Anterior
Junho.	24$950	25$025
Julho	25$275	25$275
Agosto.	25$275	25$275
Setembro	25$275	25$275
Outubro.	25$275	25$275
Novembro	25$275	25$275
Dezembro	25$275	25$275
Janeiro.	25$175	25$175
Fevereiro	25$175	25$175

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 1.000 saccas; anterior, não houve.

SANTOS, 29.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 23$800; anterior, 23$800; mesmo dia no anno passado, 18$500.
Entradas: hoje, 37.889 saccas; anterior, 41.577 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.105 saccas.
Embarques: hoje, 38.153 saccas; anterior, 48.059 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.270 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 2.165.792 saccas; anterior, 2.166.356 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.162.933 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	4.542
Total..................	4.542

S. PAULO, 29.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. . .	7.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana . .	6.000	6.000
Total..........	13.000	13.000

NOVA YORK, 29.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	—	7.38
Café para entrega em setembro	7.19	7.30
Café para entrega em dezembro	7.05	7.18
Café para entrega em março	—	7.11

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 31.

NOVA YORK, 29.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	7.31	7.38
Café para entrega em setembro	7.22	7.30
Café para entrega em dezembro	7.12	7.18
Café para entrega em março	7.06	7.11
Vendas do dia . . .	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 29.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	—	232 ½
Café para entrega em setembro . . .	—	238
Café para entrega em dezembro . . .	—	242 ½
Café para entrega em março	—	248 ¼
Vendas do dia . . .	—	27.500

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 29.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto par embarque	51/3	51/3
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	41/0	41/0

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	111.600
MOVIMENTO DO DIA 28	
Entradas:	Saccas
De Campos	7.620
De Minas	333
Total..................	7.953
Desde 1 do mez..........	150.836
Saidas	12.053
Desde 1 do mez..........	152.862
Stock actual	107.500

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	—
Mascavo	41$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 29.
Posição do mercado: hoje, frouxo: anterior, frouxo.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$900.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$300; anterior, 8$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	600	2.500
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.000.900	2.000.300
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil . . .	—	2.000
Para Santos. . . .	500	2.300
Para portos do norte do Brasil. .	3.000	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos.	573.500	576.400

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.44	2.45
Assucar para entrega em setembro. . . .	2.40	2.45
Assucar para entrega em janeiro. . . .	2.40	2.38
Assucar para entrega em março	2.39	2.38

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 ponto.

LONDRES, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6/4 ½	6/4 ½
Assucar para entrega em agosto. . . .	6/5	6/5
Assucar para entrega em setembro. . .	6/5	6/6
Assucar para entrega em outubro. . . .	6/5	6/5

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.798
MOVIMENTO DO DIA 28	
Entradas:	
Do Ceará	355
Total..................	355
Desde 1 do mez..........	10.821
Saidas	285
Desde 1 do mez..........	11.089
Stock actual	10.868

Cotações

Fibra longa — Typo. Seridó:	
Typo 3	53$000 a 53$500
Typo 4	52$000 a 52$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 5	46$000 a 47$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 45$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	44$000 a 44$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	50$000 a 50$500
Typo 5	46$500 a 47$000

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho. . . .	45$200	45$000	— $100
Julho	45$200	44$900	+ $100
Agosto. . . .	44$500	44$200	+ $200
Setembro. . .	44$000	43$500	—
Outubro . . .	43$600	43$200	+ $200
Novembro. . .	43$400	43$000	—

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho. . . .	37$800	37$500	+ $300
Julho	37$600	37$400	+ $400
Agosto. . . .	37$500	37$300	+ $300
Setembro. . .	37$500	37$400	+ $400
Outubro . . .	37$600	37$200	+ $400
Novembro. . .	37$500	37$000	—

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "C"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho. . . .	35$100	34$800	+ $100
Julho	35$000	34$600	+ $400
Agosto. . . .	35$000	34$600	+ $600
Setembro. . .	34$800	34$500	+ $500
Outubro . . .	34$800	34$500	+ $500
Novembro. . .	34$800	34$300	—

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

S. PAULO, 29.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	59$500	—
Algodão para entrega em julho	59$500	—
Algodão para entrega em agosto. . . .	59$700	—
Algodão para entrega em setembro. . .	60$000	—
Algodão para entrega em outubro. . . .	61$000	—
Algodão para entrega em novembro. .	61$000	—
Algodão para entrega em dezembro. . .	61$500	—
Algodão para entrega em janeiro. . . .	62$000	62$800
Algodão para entrega em fevereiro. . .	62$300	—

Vendas, não houve.
Mercado, firme.

RECIFE, 29.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores.	—	—
Primeira Sorte compradores.	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	—	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos.	265.300	265.300
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	100	—
Existencia.	31.500	32.000

LIVERPOOL, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair . .	6.93	6.91
Pernambuco Fair . .	6.93	6.91
Maceió Fair. . . .	7.18	7.16
Universal Standards 1935.	7.38	7.38
American Futures, para julho	7.21	7.16
American Futures, para outubro. . . .	7.15	7.09
American Futures, para janeiro. . . .	7.13	7.05
American Futures, para março	7.11	7.05

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos. Disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	13.30	13.27
American Futures, para julho	12.80	12.77
American Futures, para outubro. . . .	12.74	12.69
American Futures, para janeiro. . . .	12.76	12.70
American Futures, para março	12.80	12.75

Mercado, afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	110$000 a 114$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	104$000 a 100$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos.. ..	94$000 a 90$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$440 a $460
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 28$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$900 a 2$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 270$000
Banha de Laguna, caixa	258$000 a 263$000
Banha de Itajahy, caixa	260$000 a 265$000
Batatas do interior, kilo	$300 a $550
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	55$000 a 58$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre ..	38$000 a 39$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre ..	35$000 a 36$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos..	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão preto mineiro, nom. 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	— —
Feijão enxofre, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	35$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos.. ..	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	60$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$300 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$900 a 3$100
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	9$500 a 10$300
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	28$500 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$300
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo ..	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$700 a 2$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$600
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$500 a 2$600

A BOLSA

Funccionou a Bolsa, hontem, em condições pouco movimentadas, tendo sido pequenos os negocios levados a effeito.

As apolices da divida publica regularam em posição estavel, com as municipaes bem collocadas. As de sorteio estiveram em situação calma e não accusaram alteração de importancia.

Regularam as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes em situação de estabilidade, não tendo os outros valores despertado maior interesse, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Federaes de 1:000$, 3 %, nom., 5, a	600$000
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom. 2, 2, 3, 5, 20 a	815$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 5, a.........	160$000
Ditas de 1:000$, 10, 50, a	814$000
Ditas idem, 2, 4, 17, 20, 24, 50, 103, a...........	815$000
Ditas idem, 44, a...........	816$000
Ditas port. 2, 5, 8, 10, 10 10, a	880$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, c/ juros de 2 semestres, 1, 48, a...	825$000
Dito c/ juros de 6 semestres 7, a	910$000
Dito idem, 70, a............	915$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$ 7 %, port. 1, 10, 20, a..	1:020$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 5, a........	1:060$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port. 500, a........	900$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, port. 10, a.......	150$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port. 20, a	150$000
Decreto 1.335, de 200$000, 7 %, port. 28, a........	166$000
Ditas idem, 29, a.........	166$500
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 20, a.......	163$500
Ditas idem, 8, 100, a.....	165$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ %, port. 1, a	50$500
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 5, 7, 20, a	733$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 4, 10, a..........	94$000
Ditas idem, 1, 3, a.......	95$000
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934), 3, a.......	154$500
Ditas 2. série, 9 %, port. 100, 150, a	174$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 6 %, port. 3, 3, 34, a.........	163$000
Ditas idem, 9, a..........	182$000
Ditas de 500$, 4, a........	455$000
Ditas de 1:000$, 5, a.....	913$000
Dita idem, 1, a...........	940$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 25, a	90$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 4, a.	228$000
Venda Judicial:	
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$,nom. 10, a..	815$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	1:045$	—
Ditas (1930) . . .	1:025$	1:020$
Ditas (1932) . . .	1:063$	1:060$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:040$	1:037$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	780$000	—
Ditas (1937), 1:000$ 6 %	—	890$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	814$000	813$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	817$000	815$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 31 de maio em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$650
Arroz agulha de 1ª qualidade . .	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2ª qualidade . .	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3ª qualidade . .	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1ª qualidade . .	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2ª qualidade . .	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo . . .	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez .	Lata de 750 grs. . .	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol .	Lata de 1 kilo . . .	—
Azeite de Oliveira — italiano . .	Lata de 1 kilo . . .	11$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$600
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos . .	8$900
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$600
Bata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Bata nacional amarella regular	Kilo	$700
Bata nacional branca, grauda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular .	Kilo	$500
Batata nacional branca, meuda .	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 26 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934) . . .	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2ª qualidade . .	Kilo	2$700
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca . .	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca . . .	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca . . .	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$400
Feijão branco meudo	Kilo	1$200
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$100
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto, puro novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$400
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	10$000
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	9$500
Massas alimenticias brancas . .	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas .	Kilo	1$900
Milho mescado	Kilo	$350
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	3$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade . .	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade . .	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal) . .	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado) . .	Kilo	3$700

Negocios em titulos, café e outros productos

Titulo		
Div. Emissões, port.	—	828$000
Emprestimo de 1903.	—	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons.	850$000	—
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	918$000
Dito c/ 2 coupons	825$000	820$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	600$000	—
Ditas port.	—	590$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	715$000	712$000
Ditas (cautela).	710$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port, (1934).	154$500	154$000
Ditas de 200$, 9 %, port.	174$000	173$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %.	918$000	912$000
Rio de 500$, 8 %.	—	430$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	900$000	850$000
Rio (Popular), 4 %	108$000	105$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %.	—	850$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	—
Ditas do Paraná de 100$, 5 %.	180$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %.	94$000	93$500
São Paulo, 1:000$. (Unificação)	930$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port.	189$000	188$500
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %.	200$000	—
Municip. £ 20, port.	840$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	—	180$000
Ditas de 1906, port.	155$000	152$500
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	—	180$000
Ditas de 1931	165$000	163$500
Ditas (lotes miudos)	187$000	185$000
Ditas de 1920, port.	—	149$500
Ditas decreto 1.585 (Lagos).	167$000	166$500
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	166$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra).	—	194$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra).	196$000	195$000
Ditas decreto 3.264 (Lagos) port.	167$000	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos).	—	168$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.389 (Lagos) port.	—	168$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	735$000
Ditas de Porto Alegre, 8 % ½	51$000	50$000
Bancos:		
Brasil.	375$000	370$000
Portuguez do Brasil.	100$000	—
Ditas, nom.	—	90$000
Commercio.	—	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	495$000
Funccionarios Publicos.	54$000	52$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Nova America	310$000	—
America Fabril.	—	260$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	70$000
Brasil Industrial	400$000	335$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana.	—	200$000
Progresso Industrial.	—	300$000
São Pedro de Alcantara	400$000	—
Industrial Mineira	—	220$000
Alliança	—	100$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	60$000
Sagres.	600$000	500$000
Confiança.	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo.	—	92$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	205$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	250$000	248$500
Ditas nom.	229$000	228$000
Mestre Blatgé, pref.	208$000	205$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasileiro	—	201$000
Docas de Santos	199$000	194$000
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Antarctica Paulista	—	195$000
Bellas Artes.	213$000	—
Nova America	—	1:012$
Federal de Fundição.	—	200$000
Progresso Industrial.	—	198$000
Tecidos Alliança	—	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 31 — Sanatorio Militar do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 20.

Dia 31 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 14, 9 e 28.

Dia 31 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de 8 ambulancias.

Dia 31 — Departamento Nacional de Saude, para a venda de 2.464 kilos de papel aspero, formato 112x76, imprestavel para o serviço deste Departamento.

Junho:

Dia 1 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 11 e 36.

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:

Bois, 114 1|4 5|8; vitellos, 26 3|4; suinos, 15 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 293; vitellos, 68; suinos, 29.

Rejeitados — Bois, 3 1|2; vitellos, 1; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 274; vitellos, 52; suinos, 18.

Rejeitados — Bois, 6 3|4; vitellos, 2; suinos, 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$280; vitellos, 1$600; suinos, 3$800.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de F. S. Lopes credor da quantia de 12:500$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do constructor Julio da Costa Nogueira, estabelecido no largo da Carioca n. 5, 4º andar, sala 416.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 7 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 9 de julho proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, grupo 28, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 3ª, Radio Commercial Ltda., e na 4ª, Chaim Wanistock.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	800$000
Uniformizadas de 1:000$	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	815$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 3 %, nom.	$690

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.857:877$500
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	37.863:823$400
Em egual periodo de 1936	33.746:408$700
Differença para mais em 1937	4.117:414$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em junho.	13.70	13.74
Para entrega em julho.	13.58	13.65
Para entrega em agosto	13.40	13.44
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	13.80	13.80

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço Por bushel:

Para entrega em julho.	1.18.87	1.18.37
Para entrega em setembro.	1.14.00	1.17.00

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 4 a 28 do corrente	21.805:205$300
Idem em 29 do corrente	1.850:665$900
Total	23.655:871$200
Em egual periodo de 1936	22.453:830$500
Differença para mais em 1937	1.202:040$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de maio de 1937	188.755:007$300
Em egual periodo de 1936	129.728:984$100
Differença para mais em 1937	9.026:023$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Borgland".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Planet".

De São Matheus e escalas, motor nacional "Dova".

De São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Araguá".

De Antonina, motor nacional "Buarque de Macedo".

De Bahia e escalas, motor nacional "Pres. Antonio Carlos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Santos Maru".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Uruguay".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Manáos".

Para Gottemburgo e escalas, paquete sueco "Nordstjernan".

Para Cabo Frio, vapor nacional "Alliados".

Para Valparaiso e escalas, vapor allemão "Planet".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e esc. "Miranda"	30
Buenos Aires "Almanzora"	10
Londres e esc. "Andalucia Star"	11
Buenos Aires "Campos Salles"	31
Junho:	
Nova York e esc. "Parnahyba"	1
Buenos Aires "Highland Chieftain"	1
Belém e esc. "D. Pedro II"	1
Portos do sul "Laguna"	1
Nova Orleans e esc. "Camamú"	1
Portos do norte "Herval"	1
Buenos Aires e esc. "Almirante Jaceguay"	1
Hamburgo e esc. "Cap Arcona"	2
Buenos Aires "Cap Norte"	2
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	2
Rotterdam e esc. "Santos"	3
Buenos Aires "Principessa Giovanna"	3
Antonina e esc. "Butiá"	3
Manáos e esc. "Santarém"	3
Buenos Aires "Kosciusko"	3
Buenos Aires "Salland"	4
Nova York "Southern Cross"	4
Genova e esc. "Florida"	4
Buenos Aires "Formose"	4
Porto Alegre e esc. "Affonso Penna"	4
Hamburgo e esc. "La Coruna"	5
Buenos Aires e esc. "Conte Grande"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Tutoya e esc. "Uçá"	5
Buenos Aires e esc. "Alsina"	7
Londres e esc. "Highland Brigade"	7
Hamburgo e esc. "Cuyabá"	8
Buenos Aires "Arabia Maru"	8
Buenos Aires e esc. "Alcantara"	8
Amsterdam e esc. "Amstelland"	8
Belem e esc. "Rodrigues Alves"	8
Havre e esc. "Aurigny"	9
Hamburgo e esc. "Antonio Delfino"	9
Genova e esc. "Neptunia"	10
Buenos Aires "Northern Prince"	10

VAPORES A SAIR

Southampton e esc. "Almanzora".	30
Hamburgo e esc. "Bagé"	30
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá"	30
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	30
S. Matheus e esc. "Ipanema"	31
Aracajú e esc. "Apody"	31
Buenos Aires e esc. "Andalucia Star"	31
Recife e esc. "Cte. Alcidio"	31
Hamburgo e esc. "Alchiba"	31
Laguna e esc. "Miranda"	31
Tutoya e esc. "Campeiro"	31
Paranaguá e esc. "Camaragibe"	31
Santos "Ayuruoca"	31
Santos "Almirante Alexandrino"	31
Junho:	
Antonina e esc. "Vesper"	1
Laguna e esc. "Anna"	1
Antonina e esc. "Cannavieiras"	1
Londres e esc. "Highland Chieftain"	1
Finlandia e esc. "Bore IX"	1
Porto Alegre e esc. "Bury"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Antuerpia e esc. "Josephine Charlotte"	2
Buenos Aires e esc. "Cap Arcona"	2
Porto Alegre e esc. "Herval"	2
Hamburgo e esc. "Cap. Norte"	2
Cannavieiras e esc. "Araguá"	2
Gdynia e esc. "Kosciusko"	3
Genova e esc. "Principessa Giovanna"	3
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	3
Maceió e esc. "Itapuca"	3
Porto Alegre e esc. "Cte. Ripper"	3
Antonina e esc. "Jupiter"	3
Buenos Aires e esc. "Camamú"	4
Manáos e esc. "Campos Salles"	4
Buenos Aires e esc. *Southern Cross*	4
Amsterdam e esc. "Salland"	4
Havre e esc. "Formose"	4
Buenos Aires e esc. "Florida"	4
Recife e esc. "Butiá"	4
Cabedello e esc. "Itaquera"	4
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	4
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	4
Buenos Aires e esc. "La Coruna".	5
Paranaguá e esc. "Parnahyba"	5
Belém e esc. "Aragnno"	5
Porto Alegre e esc. "Tieté"	5
Genova e esc. "Conte Grande"	5
S. Francisco e esc. "Laguna"	5
Nova York e esc. "Ayuruoca"	6
Belém e esc. "Affonso Penna"	6
Porto Alegre e esc. "Araxá"	7
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	7
Belém e esc. "Mogy"	7
Genova e esc. "Alsina"	7
Buenos Aires e esc. "Highland Brigade"	7
Buenos Aires e esc. "Amstelland"	8
Japão e esc. "Arabia Marú"	8
Areia Branca e esc. "Iguassú"	8
Buenos Aires e esc. "Uçá"	8
Southampton e esc. "Alcantara"	8
Buenos Aires e esc. "Santarém"	8
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	8
Laguna e esc. "Carl Hoepck"	9
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	9
Buenos Aires e esc. "Antonio Delfino"	9
Buenos Aires e esc. "Aurigny"	9

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
4 de Junho
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 3 de maio. (25565) 77

LEILÃO DE PENHORES
(FILIAL)
em 8 de junho de 1937
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(Q 12616) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 134, Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 431
Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos, cêga e paralytica
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos
Francisca Strile, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Sylla Cabral
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE parte de uma porta no centro. Tratar na R. do Lavradio n. 108, Sr. Affonso. (Q 11908) 1

ALUGA-SE optimo segundo andar, a familia de respeitabilidade. Vêr e tratar á rua Mayrink Veiga, n. 34. (Q 12772) 1

ALUGA-SE, a familia de tratamento magnifico predio de construcção recente e confortavel, com 3 pavimentos, tendo o primeiro garage, salão, escriptorio, etc., o segundo salas de visita, de musica, de jantar, de costura, cozinha, quarto de banho completo, etc., o terceiro, com cinco quartos, quarto de banho completo, armarios embutidos, etc., sito á rua Francisco Muratori, n. 10, visitas diariamente, excepto das 12 ás 13 horas. (Q 06677) 1

EDIFICIO GUANABARA. — Alugam-se confortaveis apartamentos com agua quente; á Avenida Presidente Wilson, 194. — Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15 - Telephone: 23-4793. (Q 06717) 1

LOJA E APARTAMENTOS — R. Leandro Martins, 67, perto da rua Larga. (Q 15449) 1

APARTAMENTOS — NOVOS — Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202, entre a esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. r. Ouvidor, 59. (35933) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (38933) 1

ESCRIPTORIO RUA BUENOS AIRES, 79 2º andar — Alugamos optima sala de frente, servida por elevador. Proximo da Avenida. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (38919) 1

APARTAMENTO — Aluga-se sómente para familia, no Edificio Dolfi, da rua do Senado n. 231. (Q 12808) 1

APARTAMENTO — Aluga-se moderno, á rua Mexico 21, podendo ser visitado a qualquer hora; aluguel mensal 550$000. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Maio n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (Q 12820) 1

ALUGA-SE sala de frente para negocio limpo, ou residencia de pessoas idoneas, em casa de todos os requisitos de hygiene e de pequena familia respeitavel; trocam-se referencias. A rua Rodrigo Silva, n. 18, 2º andar. Tel. 22-5724. (Q 15461) 1

QUARTO — Para 2 senhores de tratamento, em casa de familia, mobilado, com ou sem pensão, com telephone, Uruguayana, 5, 2º andar. (Q 15415) 1

MARRECAS 21 — Optima sala de frente, com lavatorio, agua corrente e telephone, para solteiros. (38934) 1

ALUGA-SE bom quarto a rapazes de tratamento, do commercio, mobilado, com ou sem pensão, com telephone, em casa de familia, Uruguayana, 5, 2º. (Q 12857) 1

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes; mesmo cidos, por professor ou professora energicos, e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5721. (Q 15461) 1

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios, á rua da Quitanda, 17, loja. Informações na "A Duplicadora" no mesmo local. (Q 15429) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO — R. Henrique Morize, 26 — Grajahu' — Aluga-se optimo apartamento, nesse edificio, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel, 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15306) 3

ALUGA-SE, por contrato pelo aluguel de 300$000 e taxas, o sobrado do predio da rua Barão de Itaipu', n. 128, tendo uma bôa sala, quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependencias e um grande terraço. — Chaves por obsequio, no pavimento terreo. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario n. 138. — Tabellião. (P 11835) 3

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, casa nova, ricamente mobilada, garage, quintal arborisado, rua Uberaba n. 88, Grajahu'. Tel. 48-3486. (Q 09979) 3

GRAJAHU' — Aluga-se á rua Menrim, 315, lindo bungalow de luxo, completamente novo, para casal de fino tratamento, com 3 amplos quartos, 2 boas salas, banheiro confortavel com todos os apparelhos, cozinha moderna com armarios embutidos, banheiro e W. C. para empregados, jardim, grande pomar e entrada para automovel. Póde ser visitado a qualquer hora. (Q 9983) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria, 386, alugam-se os dois ultimos vagos com todas as salas e quartos, com frente para o mar, pinturas esmaltadas, banheiro luxuoso, muita agua e garage. (Q 12735) 4

ALUGA-SE um apartamento com uma sala de entrada, sala, quarto com banho privativo, em casa recentemente construida, (não tem cosinha) entrada completamente independente, luz e café de manhã á rua Candido Gaffrée n. 31. Tel. 26-5014. (Q 06095) 4

APARTAMENTO — Aluga-se com sala e quarto espaçoso, banheiro completo, pequena cosinha no Edificio Itaporan. Rua Paulino Fernandes 10, junto Voluntarios da Patria. (Q 15260) 4

ALUGA-SE á rua Voluntarios da Patria, 395-A 1º, apartamento com 4 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel 600$. Chaves na loja (Casa de Moveis). Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4693. (Q 00970) 4

ALUGA-SE com 2 s., 3 qs., quarto empregados, etc., apartamento á Rua Octavio Corrêa n. 22. (Q 15324) 4

ALUGA-SE sala de frente, extra grande, sem mobilia e sem pensão. Casa familia ingleza. Palacete Oswaldo Cruz á Praia Botafogo, n. 412. (Q 15291) 4

ALUGA-SE — Sala de frente e quartos amplos e confortaveis, com ou sem moveis, para pessoas de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Rua da Matriz, 86. (Q 15294) 4

ALUGA-SE por 850$000 á rua General Dionisio n. 30, Voluntarios da Patria, casa moderna, 5 quartos, mais dependencias chaves no n. 24. (Q 15288) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, perto da praia, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no apart.º 1. (Q 11903) 4

OFFICIAL do Exercito com esposa e filho de cinco annos, deseja alugar em Botafogo, um quarto mobilado com optima pensão, em casa de familia, situada em centro de jardim e onde seja o unico inquilino. Carta, com preço, para a portaria deste jornal á caixa 23. (Q 11895) 4

URCA — Aluga-se casa mobiliada, com 4 quartos, garage e demais dependencias, á rua Marechal Cantuaria, 168, com omnibus á porta, as chaves encontram-se na mesma. Tel. 27-0041. (Q 12000) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 100/3 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações (xxx)

ALUGA-SE confortavel apartamento para casal ou pequena familia de tratamento á rua Joaquim Caetano, 6. Chaves no apartamento 2. (38930) 4

ALUGAM-SE á r. São Clemente n. 259 amplos e luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno. Aluguel de 850$ e 950$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 47, 2º andar, sala 5. (Q 11015) 4

APARTAMENTO — Edificio Léa, á rua Eduardo Guinle 6, esquina de São Clemente — Aluga-se optimo com boas accommodações. Tratar, F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15398) 4

URCA — Edificio Guahyba, á rua Marechal Cantuaria, 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15397) 4

Botafogo e Urca

LUXUOSA residencia, r. Ramon Franco, 28 — Aluga-se luxuosa e linda residencia, conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:400$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15385) 4

CASA MOBILIADA — Aluga-se, á r. General Cantuaria, Urca, optima casa com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos para empregado, garage, finamente mobiliada, mais informações, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15388) 4

URCA — Vende-se dois lotes a trinta contos cada. Tel. 26-6207. (Q 06687) 4

ALUGAM-SE sala e quarto, com entrada independente a um casal sem filhos; vêr e tratar á rua Assumpção n. 115. Telephone 26-2810. (Q 06662) 4

APARTAMENTO — Aluga-se moderno, á rua Voluntarios da Patria n. 202; aluguel mensal 550$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, Tel. 23-2951. (Q 12825) 4

ALUGAM-SE — Confortaveis apartamentos, ainda não habitados, á praça Nilo Peçanha, n. 5, com 2 salas, 3 qts., quarto de empregada e demais dependencias. Trata-se com Alvariz & Cia., Ed. Carioca, sala n. 113. (Q 06747) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o ultimo vago, em edificio acabado de construir, á rua Eduardo Guinle, n. 41, com duas salas, tres quartos, sala de banho completo, quarto e W. C. para empregados, Lazary Guedes & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, salas 7 e 8. (Q 15429) 4

ALUGA-SE uma loja, deslumbrante vista para a Bahia. Vêr e tratar. Rua Candido Gaffrée n. 208 — Urca. (Q 15411) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na Urca, á rua Candido Gaffrée n. 73, com uma sala, 3 quartos e mais dependencias. Chaves no 1. Preço 480$000 Tel. 27-0827. (Q 15410) 4

ALUGA-SE a Av. Pasteur, 395-A, casa typo apartamento com 2 salas, 3 quartos, terrasse, garage, e todas as commodidades modernas. Trata-se a Av. Pasteur n. 305. (Q 06745) 4

EM residencia estrangeira de tratamento proximo á praia, aluga-se sala com agua corrente, com ou sem mobilia, com café. Tel. 26-4849. (Q 6758) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Na praia Paris — Aluga-se o ultimo, de frente, Av. Augusto Severo n. 74. (Q 15322) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 98, apartamento independente: sala, quarto, banheiro Kitchenettes. (Q 11890) 5

OPTIMOS apartamentos para solteiro ou casal, com vestibulo, quarto, banheiro, cozinha, alugam-se por 320$000, inc. taxas, no predio da rua Andrade Pertence n. 50. Inf. na Alphe. S. A. Largo da Carioca, 5, Ed. Carioca 7º andar, n. 707. Tel. 22-6666. (Q 11897) 5

MAJESTADE PENSÃO — Alugam-se com todas as commodidades optimos quartos e salas, com impeccavel passadiço. R. Candido Mendes 42 — Gloria. (Q 15320) 5

SALA grande de frente, com ou sem moveis, aluga-se a senhor de tratamento com liberdade relativa. 35 rua Candido Mendes. — Gloria. (Q 15206) 5

EDIFICIO IRLANDA - Ladeira da Gloria 123 — Aluga-se optimo apartamento, com linda vista. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15393) 5

EDIFICIO EMOINGT Rua Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas — Linda vista — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15394) 5

ALUGAMOS o amplo predio da rua Conde de Baependy, 135, com 3 salas, 4 quartos, halls de escada, varanda, terraço, dependencia de criados, etc. Chaves na rua Ypiranga, 54. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A, 23-2772. (38920) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento muito confortavel, em predio novo onde existem apenas 3 apart.os, R. Hilario de Gouvela, 85, Copacabana — Tratar Av. Passos, n. 111. (Q 10637) 8

ALUGA-SE no LIDO pequenos apartamentos á rua Ministro Viveiros de Castro 82. (Q 11878) 8

ALUGA-SE o sobrado da rua Bulhões de Carvalho n.º 124 E, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua Gustavo Sampaio n.º 94, telephone 27-331. (Q 12768) 8

ALUGA-SE excellentes quartos, um no 1º andar, mobilado para casal e um no 2º andar, para cavalheiro ou senhora. Rua Barata Ribeiro n. 216, perto Copacabana Palace Hotel. (Q 12838) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 10 com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias no Edificio Praia, Avenida Atlantica n. 784. (Q 06638) 8

ALUGA-SE apartamento no Edificio á Rua Copacabana 1394 esquina de Joaquim Nabuco: 2 salas e 3 quartos. Tratar com Mello pelo tel. 25-5137. Chaves com o porteiro. (Q 06630) 8

APARTAMENTO de pequeno aluguel, 3 quartos, sala, banheiro e cozinha completa e demais dependencias. Entre os postos 2 e 3. Informar-se e tratar com sr. Costa, á rua Siqueira Campos, n. 23 (portaria). Tel. 27-8516. (Q 06635) 8

APARTAMENTO de frente — Aluga-se optimo, á rua 9 de Fevereiro n. 8; aluguel mensal 600$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 12824) 9

APARTAMENTO mobilado no Lido, aluga-se um por qualquer tempo, Tel. 27-5916. (Q 06721) 8

ALUGA-SE: o moderno e independente 1º pavimento á rua Sá Ferreira, 215 (Copacabana), com 6 peças e logar p. automovel, por 450$000 mensaes, chaves por favor no terreo. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. Tel. 22-7847 (Q 11826)

Copacabana Leme

ALUGA-SE optimo predio, mobilado, á rua Saint Roman, 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas ns. 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 06718) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá á rua Duvivier, 78|80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 06719) 8

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com meia pensão a senhora ou senhorita que trabalhe fóra. Preço modico. Avenida Atlantica 326, apto. 16, Posto 2. Tel. 27-1975. (Q 06780) 8

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por 800$000 mensaes. Um com duas salas, 3 quartos, cozinha bem espaçoso banheiro, com chuveiro quente e completa installação sanitaria. Avenida Atlantica 326 apto. 16, posto 2. Tel. 27-1975. (Q 06789) 8

ALUGA-SE novos apartamentos com grande jardim na frente, entrada independente para cada um apartamento, á rua Francisco Octaviano n. 51. Trata-se no local. (Q 15272) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada para casal, com pensão e um quarto independente para rapaz. Rua Copacabana, 852. Tel. 27-9544. (Q 15270) 8

ALUGA-SE optima casa com 6 quartos, 2 salas, hall, terraço e demais dependencias, á rua Domingos Ferreira, n. 29 — 1:000$000 e taxas. Chaves e tratar no n. 31. (Q 12703) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento acabado de construir no Edificio Sacopenapan (esquina de Joaquim Nabuco com rua Copacabana), primeiro andar, na esquina. Tratar com o sr. Lima, á rua Buenos Aires, n. 20, 5º andar. — Tel. 23-2900. (Q 11820) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apto. n. 5. (Q 11814) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com tres quartos e demais dependencias, no Edificio Alagôas, rua Viveiros de Castro n. 122. (Q 10813) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e area. Rua Projectada n. 62. Esta rua começa no lado do predio n. 197 da rua Barata Ribeiro. (Q 11888) 8

APARTAMENTO, posto 5 — Aluga-se confortavel apartamento com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias á rua Sá Ferreira 12, proximo á Av. Atlantica; tratar com o gerente ou pelo telephone 27-7992. Exigem-se referencias. (Q 11866) 8

ALUGAM-SE os optimos apartamentos do predio novo da rua Inhangá ns. 22|22-A, Copacabana, posto 2, com conforto moderno, para pequena familia de tratamento. Chaves nos mesmos e tratar á rua General Camara n. 24, sobrado, ou pelo telephone 48-1839. (Q 15327) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro optimo, copa, cozinha, quarto de empregados, area de serviço, geladeira e enorme terraço; com ou sem garage. Rua Copacabana, 335. (Q 11839) 8

COPACABANA Aluga-se o excellente apartamento nº 74 do Edificio Tieté á Avenida Atlantica nº 24. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90, 1º andar. Tel. 23-1925. Ramal 26. (39613) 8

EDIFICIO EVERS — Av. Atlantica, 320 Apartamentos em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 440$. Administradora Nacional — Ouvidor, 76. (Y 15337) 8

PREDIO MOBILADO — Aluga-se um esplendido, no posto 2, estylo colonial, por 4 mezes, tendo 4 quartos, salas, varandas, pateo, banheiro de cor e garage. Aluguel modico. Para tratar: 27-1480. (Q 15362) 8

LIVROS USADOS
COMPRA-SE
QUAESQUER QUANTIDADES e ASSUMPTO Paga-se bem, e á vista. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IMPERIAL
Tel 22-8631 — Rua S. José, 61 (36709) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129-1.º (Q 06672) 8

GRANDES apartamentos de luxo. Proprios para embaixadas -- Rua Domingos Ferreira, 119 Copacabana — Alugam-se com tres grandes salões, varanda, quatro quartos, dois banheiros; vista para o mar e mais dependencias. (Q 06680) 8

APARTAMENTO. R. Duvivier 99. Aluga-se moderno e fino apartamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15375) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156. Leme -- Alugam-se os 3 ultimos amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-1830. (Q 15372) 8

GARAGE — Aluga-se para um carro, á rua Xavier da Silveira, 114. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15374) 8

CASA — R. Copacabana 774 — Aluga-se, com boas installações, accommodações. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15392) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO SACOPENAPAN — R. Copacabana, esquina da rua Joaquim Nabuco. Aluga-se o lindo apartamento n.º 16 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de empregado, 2 varandas, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15373) 8

EDIFICIO INHANGÁ R. Inhangá ns. 18 a 22 — Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos neste edificio, acabados de construir preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15387) 8

EDIFICIO N. S. DE LOURDES. — Rua Inhangá, 15 — Aluga-se fino e moderno apartamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregado. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15386) 8

PALACETE S. PAULO, rua Haritoff 35. Aluga-se apartamento nesse edificio, com amplas salas e quartos e conforto moderno, em frente ao Lido. Aluguel 750$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15384) 8

EDIFICIO VENEZA. A' Av. Atlantica 434. Alugam-se os ultimos apartamentos nesse edificio, fino acabamento, installações de primeira ordem e servido de agua quente permanente, em todas as dependencias; informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15380) 8

EDIFICIO FANG. — R. Barata Ribeiro 147 Aluga-se optimo e moderno apartamento neste edificio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15379) 8

EDIFICIO SANTA HELENA — R. Haritoff 54 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento nº 1, no andar terreo desse edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15395) 8

APARTAMENTOS — SHARP -- Copacabana. Alugam-se, com tres peças e dependencias, desde 450$000 — Rua Leopoldo Miguez, 169, Tel. 27-0984 — Proximo á praia. (Q 15405) 8

RUA BOLIVAR 35 — Edificio Bolivar. Proximo á Avenida Atlantica — Aluga-se o apartamento 92, optimo para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira". R. Ouvidor 59. (38937) 8

RUA BARCELLOS 44. Posto 6 — Aluga-se este predio, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos, quarto de banho completo, etc. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A. Rua Ouvidor 59. (38937) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa de familia tratamento, á pessoa distincta, quarto grande, arejado, sobrado, entrada independente. Exigem-se referencias. Rua Joaquim Nabuco, 242. (Q 15419) 8

POSTO 5 — Salas e quartos com agua corrente, todo conforto, mesa excellente a preço razoavel. Rua Copacabana, 1.150 (antigo 962). Acceita-se pensionistas para mesa. (Q 6712) 8

PREDIO. COPACABANA — Aluga-se á rua Souza Lima, 126, esquina de Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos, preço 750$000, Posto 6. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 22-4421. (Q 15347) 8

RESIDENCIA MOBILADA — Alugamos á rua Barão de Jaguaribe, 974, tendo confortaveis salas, optimos quartos, banheiro de luxo, halls, varanda, garage, terraço, dependencia de criados e toda a conveniencia moderna. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega 81-A. 23-2772. (38914) 8

Copacabana e Leme

POSTO 6 — Aluga-se optimo pequeno apartamento, frente mar. Ainda não habitado. Avenida Atlantica, 1054. (Q 6760) 8

EDIFICIO ASSU' — AVENIDA ATLANTICA, 566 — Posto 4 — Alugamos os magnificos apartamentos deste edificio acabado de construir em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo os apartamentos vista directa para o mar, com 4 quartos, dependencia de criados, 2 elevadores, perfeito supprimento dagua e toda a conveniencia moderna. Visitas das 9 ás 11 horas e das 13 ás 18 horas. Preços especiaes para locações longas. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (38914) 8

APARTAMENTO Aluga-se pequeno apartamento, para casal, á rua Ministro Viveiros Castro nº 46, Leme. (Q 12813) 8

LEME Aluga-se bom sobrado com 3 quartos, sala, etc. no melhor local do Leme. Rua Gustavo Sampaio nº 192. (Q 12814) 8

Flamengo

APARTAMENTO — á rua Corrêa Dutra 30, Edificio Santa Rita. — Aluga-se, com optimas accommodações e installações — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15381) 10

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se, á rua Almirante Tamandaré, 53 — Flamengo, com ricas installações, proprio para familia de alto tratamento, 4 grandes quartos, 2 banheiros de marmore, 3 salas, terraços com linda vista, cozinha de equimento ultra-moderno, quarto de empregado, tanque, garage, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15278) 10

ALUGA-SE o 1º andar Praia do Flamengo, 176, 700$000 e taxas, familia de tratamento sem creanças. (Q 11876) 10

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado, com entrada independente, agua corrente, ô bôa pensão. Rua Senador Vergueiro 86. Tel. 25-48-15. (Q 15340) 10

ALUGA-SE quarto de frente com optimas refeições em casa de familia sossegada e de todo conforto, á senhor de tratamento. Rua Paysandu' 287. Telephone 25-5043. (Q 11828) 10

APARTAMENTO Aluga-se, todo conforto, moderno e nas melhores condições de preço, ruas Fernando Osorio ,2: Marquez de Abrantes, 91. (Q 10810) 10

Apartamento de luxo — Alugam-se com 3 qs. 2 salas, grande varanda c/ linda vista e garage, defronte á praia de banhos, rua Barão de Flamengo, 17. (Q 15220) 10

ALUGA-SE a familia de tratamento, em apartamento no Edificio Miguel Couto, á Av. Ruy Barbosa 188, Flamengo. (Q 15210) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, independentes, acabamento de luxo. Rua Conde Baependy, 59, e Rua Esteves Junior, 22, na Praça São Salvador, proximo Praça José de Alencar e Praia Flamengo. Omnibus São Salvador á porta. Têm hall, 2 salas, 3, 4 e 5 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, etc., e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Vêr no local com o gerente á qualquer hora e tratar com Vianna, Rua do Ouvidor 50 — 1º andar, das 15 horas em deante. (Q 09694) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (Q 11837) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Grande parque junto á Praia do Flamengo. Rua Almirante Tamandaré n. 16. (Q 11857) 10

ALUGA-SE em casa de familia franceza um quarto mobilado a casal sem filhos, com optima pensão. 43 rua São Salvador. (Q 15304) 10

FLAMENGO — Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir á rua Paysandu n. 245. Tratar á rua 1º de Março n. 101, 1º andar, salas 1, 2 e 3. Tel. 23-0042. (Q 9908) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria 14, casa 9. Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. — Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (38931) 10

FLAMENGO — Alugam-se os ultimos apartamentos, luxuosamente acabados para familias de alto tratamento, occupando todo um andar do lado da sombra. Aluguel 800$000 e taxas. (Q 11886) 10

FLAMENGO — Sob gerencia de senhora ingleza, quartos com e sem mobilia. Excellente serviço. Agua corrente e abundante, chuveiros quentes, todo o conforto. Rua Senador Vergueiro 197. Tel. 25-1873. (Q 10885) 10

SALA e quarto mobilado, agua corrente, á pessoas de tratamento. Rua Marquez de Abrantes, 39. Tel. 25-0054. (Q 15314) 10

EDIFICIO LAPORT — RUA BUARQUE DE MACEDO, 5 — Alugamos optimos apartamentos com magnifica vista para o mar, nos 3º e 5º pavimentos, tendo sala confortavel, 3 quartos, dependencia de criados, etc. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (38918) 10

Gavea

ALUGA-SE bonita casa, com 2 pavimentos, com 4 quartos e garage, ou um só com garage, á rua Frei Leandro, n. 20. (Q 15309) 11

Ipanema

ALUGA-SE o magnifico predio da r. Montenegro 68, com accommodações para familia de tratamento. — Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (38932) 12

ALUGA-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, com pensão, a casal ou moços, á rua Nascimento Silva n. 84. — Ipanema. (Q 15257) 12

ALUGA-SE optima casa á rua Prudente de Moraes, 730 c| 3 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Tratar. Av. Rio Branco 52-8º, etc. Tel. 23-4177. (Q 11858) 12

APART. Ed. Dourado (2 elevadores), aluga-se 2 c. linda vista p. mar e lagoa 340$ e 485$ incl. tax. 1 s., 1 q., coz., banh., outro 1 s., 2 q., coz., banm., e W. C. p. empr. com grande área. Visconde Pirajá n. 371. (Q 15305) 12

Ipanema

ALUGA-SE a casal de alto tratamento uma das mais confortaveis residencias de Ipanema. Tel. 27-5591. (Q 11840) 12

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Barão da Torre, 431 — Ipanema — com optimas accommodações para familia de alto tratamento; pavimento terreo: varanda, salas de visitas e de jantar, hall, copa, despensa, cozinha, garage, independente com dois quartos em cima e adega, W. C. e tanque; pavimento superior: 3 bons quartos, sendo um duplo dividido por arco, hall quarto de banho completo e terraços na frente e nos fundos. Tem jardim na frente e terreno arborisado nos fundos. Póde ser vista a qualquer hora do dia. Informações com o sr. Alfredo, R. da Quitanda 30, ou pelo tel. 29-1761. (Q 11877) 12

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos completos de uma grande sala, um quarto, banheiro completo com armario embutido e pequena cozinha, para casaes ou pequenas familias desde o infimo preço de 250$. Vêr a Av. Mello Franco n. 37. Tem bonde á porta e omnibus á 50 metros. Póde ser visto a qualquer hora do dia. (Q 09852) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Teixeira de Mello n. 25, ptimo sobrado por 500$000. Chaves em baixo. (Q 15354) 12

ALUGA-SE moderna residencia á rua Nascimento Silva. Chaves no 89 da mesma rua. (Q 15437) 12

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento a moderna casa da rua Montenegro n. 179, esquina de Nascimento Silva. Aluguel 600$. Para mais informações telephonar para 27-5590. (Q 0690) 12

POSTO 6 — Aluga-se todo o 7.º andar do novo edificio á Av. Atlantica, 1.054, com 3 grds. salas, 4 bons qs., 2 bs. completos, etc.; terraços com lindas vistas. (Q 12864) 12

IPANEMA — Aluga-se apart.º de luxo a casal com 1 quarto, sala, cozinha, banh. completo, á rua Prudente de Moraes, 420. (Q 15472) 12

EDIFICIO MACÁU — Rua Nascimento Silva, 568 — Alugam-se finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e omnibus á porta. A partir de 400$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15389) 12

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar; "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (38932) 12

QUARTOS — Alugam-se optimos quartos, nos altos do Edificio Aquino, á rua Prudente de Moraes, 642; informações na portaria. (Q 15383) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo predio, mobilado ou sem moveis, rua Redemptor, 205. (Q 15414) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento 6º andar, Avenida Epitacio Pessoa, 70, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro etc., com vista para a praia e Lagoa, proximo Country Club. Tratar rua Souza Lima, 89. Tel. 27-7803. (Q 6613) 12

IPANEMA — Aluga-se o magnifico predio na Avenida Vieira Souto, 5 dormitorios, garage, terraços. Informações Padaria Ipanema, tel. 27-6900 e 27-7600. (Q 12738) 12

GRANDE sala de frente. Aluga-se, independente, bem mobilada com varanda, magnifico banheiro. Casa pequena familia, Rua 16 de Novembro n. 42, Praça General Osorio. (Q 12804) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á avenida Epitacio Pessoa, 128, em majestoso edificio servido por 2 elevadores, os ultimos e confortaveis apartamentos com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, a partir de 450$000 mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar. LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (Q 12843) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15377) 12

APARTAMENTO frente para Praça General Osorio, ainda não habitado, com quarto, saleta, sala, varanda, copa, Banheiro, cozinha, quarto empregada com banheiro — 450$000. Rua Visconde Pirajá, 102. (Q 06633) 12

EDIFICIO MARAMBAIA Rua Francisco Bhering, 7 — Alugamos moderno e confortavel apartamento neste edificio de recente construcção, com 2 quartos, ampla sala, dependencia de criados e bellissima vista para Ipanema. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A 23-2772. (38916) 12

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Peiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15376) 12

RESIDENCIA MOBILADA — Rua Nascimento Silva, 331 — Alugamos magnifica e luxuosa, em puro estylo "MARAJOARA", tendo confortaveis salas, quartos, banheiro moderno, dependencia de criados, garage, quintal, e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Visitas a combinar com Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (38916) 12

Ipanema

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Aluga-se pequeno e moderno apartamento nesse edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. Limitada. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15397) 12

APARTAMENTO para casal, ainda não habitado, na praça General Osorio, com quarto, sala, hall, saleta, banheiro, copa, cozinha, banheiro para empregada — 380$000. R. Visconde Pirajá, 102. (Q 06633) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão da Torre, 698, esquina da Av. Epitacio Pessoa — Alugam-se, com linda vista e omnibus á porta. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15390) 12

IPANEMA Alugam-se optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage, á Avenida EPITACIO PESSOA nº 1.034. Aluguel de réis 450$000 á 550$000, Lagôa, tendo excellentes accommodações pafamilia de tratameinto. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal, 26. (39611) 12

APARTAMENTO — Frente para Praça General Osorio, ainda não habitado, com 3 qts. saleta, sala, varanda, copa, banheiro, cozinha, qto. empregada, com banheiro, por — 600$000. R. Visconde Pirajá, 102. (Q 06623) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE bom quarto com varanda, com ou sem refeições, em casa em centro de jardim. Unico inquilino. Telephone 26-6197. (Q 06669) 14

JARDIM BOTANICO Rua Professor Abelardo Lobo, 62 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Venida Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 15382) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE uma sala de frente a rua Cosme Velho n. 289, tratar no 285. (Q 16688) 16

ALUGA-SE uma bôa residencia mobilada, com 5 quartos, garage, jardim, arvores, etc. Vêr e tratar á rua Alice n. 62, Laranjeiras de 16 ás 19 horas. (Q 06677) 16

ALUGA-SE optimas salas sem mobilia a familia sem creanças. 33 Largo do Machado. (Q 06733) 16

LEBLON

ALUGAMOS — o bungalow da Avenida Mello Franco, 153, magnifica construcção de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, dependencia de criados, etc. Chaves na Av. Ataulpho de Paiva, 59. Aluguel, Rs. 650$000. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (38917) 17

ALUGA-SE á rua Acarahy, 110, Leblon, confort. apart. novo., con. grd. sala, 3 bons qs., 2 bs., e abund. dagua; 350$ e txs. Tel. 25-0503. (Q 12853) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE bom quarto com optima pensão em casa de familia de todo respeito. Rua Mariz e Barros, 398 — (Praça da Bandeira). (Q 12774) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE 2 quartos e uma sala a rapaz solteiro ou casal sem filho. Rua Santa Alexandrina 260 (Rio Comprido). (Q 06674) 22

Santa Thereza

A familia de tratamento, preferivelmente com creanças, aluga-se casa confortavel, 3 dormitorios 600$000. Exigem-se referencias. Rua Progresso n. 32, bonde Paula Mattos a porta. (Q 12784) 23

ALUGA-SE uma bôa sala ou quarto em casa de familia com ou sem pensão a casal ou cavalheiro distincto. Rua Mauá n. 136 (Sta. Thereza). (Q 15326) 23

STA. THEREZA Aluga-se optimo andar terreo para moradia á rua Monte Alegre nº 395 em Santa Thereza. Aluguel, 350$000. Chaves no local. Tratar á rua Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (39612) 23

São Christovão

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos ainda não habitados, á rua José Christino n. 31, "Edificio Santa Zita", no bairro de São Christovão. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 15316) 24

Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, um amplo quarto, com pensão, a casal ou mais pessoas; á rua Desembargador Isidro 18, proximo á praça Saenz Peña. (Q 06705) 27

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos á rua Feliz da Cunha n. 21. Aluguel 650$. Informações no n. 33. (Q 12080) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos Costa 15 (pavimento superior) (Estação do Riachuelo), por 350$000 mensaes, moderno apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias. Chaves no local. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A., Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (Q 12846) 29

ALUGA-SE o novo predio da rua Tavares Ferreira 38, proximo á estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, sala de banho, cozinha com fogão a gaz e quintal. Está aberto. (38935) 29

ALUGA-SE o predio da rua Souza Dantas n. 21, junto á rua São Francisco Xavier, com 2 pavimentos, sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberto. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. R. Ouvidor 59. (38935) 29

ALUGA-SE casa 3 q., 2 salas, grande quintal, 300$, rua Homengarda, 119, Meyer. Trata-se rua Rezende 104. Telephone 22-1780. (Q 15312) 29

MEYER — Aluga-se um optimo predio, á rua Villela Tavares nº 79. Aluguel de 390$. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (39609) 29

MEYER Aluga-se o excellente predio á rua Dias da Cruz nº 562, aluguel, 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 22-1825 — Ramal 26. (39609) 29

Suburbios da Central

255$000 — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, etc., jardim na frente, tendo bom quintal á rua Silva Rego n. 45, transversal Lino Teixeira. (Q 15311) 29

Suburbios da Leopoldina

PENHA — CIRCULAR — Aluga-se o predio da Avenida Luzitania, 66, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Chaves á rua Lisbôa, 170. — "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59. (38936) 30

OLARIA Aluga-se uma excellentta LOJA, á rua Senador Antonio Carlos nº 395. Aluguel, 330$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. (39610) 30

Nictheroy

ALUGA-SE casa em Icarahy, 350$000 chaves rua Tavares Macedo, 191. (Q 15350) 53

VILLA PEREIRA CARNEIRO — Tem sempre boas, pequenas e confortaveis casas para alugar. Trata-se com o Administrador. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 9367) 53

Venda e compra de predios e terrenos

A' 60 metros da praia, no melhor ponto do Leblon, junto aos omnibus e bondes, vende-se um pequeno terreno com planta de construcção approvada pela Prefeitura. Preço 22 contos. Tratar com o proprietario. Edificio "Nilomex" (Esplanada do Castello). (Q 15349) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se nas seguintes ruas: Sabará 10x28 por 22:000$; Uberaba, 10x40 por 26:000$, Guamorim esq. 18x15 por 32:000$; José Vicente 8x42 por 18:000$. Ourives, 36-1º. Hojo rua Botucatu', 27 c. V. Tratar Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor n. 59. (Q 15441) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Terrenos 18x25, 15x30 Avenida Paula Machado 12x25 e 26x33 esquinas, rua Jardim Botanico 12x30, Rua Professor Azevedo Sodré 10x20, 11x35, 12x35, 20x35 e outros, sendo alguns dee esquina. Tratar a rua dos Ourives n. 36, 1º. (Q 15439) 91

AO correr do martello o Julio leiloeiro venderá, amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, o optimo predio em 2 pavimentos á rua Marqueza de Santos, 18, proximo ao Largo do Machado, venda definitiva, (ultimo leilão). (Q 15486) 91

AFFONSO PENNA — Terreno — Vende-se lote de esquina, 15 x 28, murado e calçado prompto para receber construcção. Ourives n. 36, 1º. (Q 15440) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se terreno, 13 x 48 e frente para Domingos Ferreira. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, n. 47, 1º. (Q 12832) 91

BOTAFOGO — Vende as seguintes casas: Victorio da Costa, 4 quartos, 2 salas; Miguel Pereira, 4 quartos, 3 salas, garage; Miguel Pereira, 7 quartos, garage; General Dionysio, 6 quartos; João Affonso, 3 quartos e salas. Terrenos: Taruman, 12x14; Miguel Pereira 12x18; Voluntarios, 16x35, duas frentes.
LAGOA — Avenida Epitacio Pessoa, 18x48, 29x75; Frei Solano 15x30; A. Sodré, 20x20, esquina; 10x20, 12x38; Carvalho Azevedo, 10x20, 10x32; Sacopan, 12x42 e outros. Casas: na Lagoa, Avenida Epitacio Pessoa, Custodio Serrão, 4 quartos. Para mais informações: Teixeira, na Confeitaria, Humaytá, 88. (Q 6774) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquez de Olinda, 2 predios antigos em terreno de 17.40x46. Trata-se com o proprietario no n. 98. (Q 12823) 91

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 708 — O Julio leiloeiro venderá quarta-feira, dia 2, ás 4 horas, o magnifico predio acima, dando a renda mensal de 450$ (Q 15484) 91

COMPRA-SE predio no melhor ponto commercial do Meyer. Urgente. Carta a Victorino, Av. Rio Branco, 97, loja. (Q 12832) 91

CENTRO — Pela melhor offerta o Julio leiloeiro venderá sexta-feira, ás 4 horas, o optimo terreno á rua Senhor dos Passos, 105, proximo á Avenida Passos. (Q 15478) 91

COMPRO casa nova de 50 a 160 contos de réis, dependendo da situação e do terreno, dando uma parte á vista e o restante em prestações mensaes. Telephonar para 23-2083, com o senhor Zucchi. (Q 6739) 91

COMPRA-SE casa em qualquer bairro de 2 a 3 quartos, etc. quintal, até 20 contos á vista, pagamento á vista. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (Q 15430) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Pompeu Loureiro n. 70, em leilão pelo Palladio, dia 1 de junho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12673) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Santo Amaro n. 131, proximo á rua do Cattete em leilão pelo Palladio, dia 2 de junho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12672) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Vende-se terreno de esquina, proximo á Avenida; area 560 m2. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, n. 47, 1º. (Q 12832) 91

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Vende-se as casas I, II e III da avenida á rua 24 de Maio n. 435, ao lado do Cinema Modelo, em leilão pelo Palladio, dia 3 de junho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12669) 91

ESPOLIO — Será vendido pelo Julio leiloeiro, sabbado proximo ás 5 horas, o pequeno predio á rua Carolina Machado, 50, Cascadura, pertencente ao Espolio de Numa Pompilio da Silva e Agostinho Gonçalves da Silva, conforme alvará do Juizo da 1.ª Vara. (Q 15481) 91

GAVEA — Terreno, vendo ultimo lote lado da sombra á rua Arthur Araripe e a 15 metros depois do n. 33, medindo 15x27, proprietario: 25-3430, 23-3389. (Q 6742) 91

GAVEA — PREDIOS — Vendo os seguintes:

12 de Maio	130	contos
Marquez de S. Vicente	110	"
João Borges	80	"
Frederico Eyer	115	"

Tratar na rua Pacheco da Rocha, 19, ou na rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 8. Phone 43-0761. (Q 6750) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Mearim 10x35; Rua Araxá 12x48, 8x33, 10x33; 16,70x40; Rua Visc. Santa Isabel 9x16; 11,20x17; 10x27; 10 x 26; Rua Canavieiras 20,70 x 32 e muitos outros. Ourives n. 36-1º. (Q 15440) 91

GRAJAHU' — Predios — Acabados de construir, lindas fachadas, bungalow, moderno, hespanhol, colonial, etc., solidamente construidos, alguns com jardins, outros com terraços. Bôa varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro moderno, W. C. creada e entrada serviço. Preço varia de 32 a 36 contos; pagamento á vista ou a prazo com juros a combinar com entradas de 12 a 14 contos. Vêr á rua Botucatu', 27 casa V. (Q 15440) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Visconde de Pirajá, predio de 2 pavimentos com accommodações para numerosa familia e garage, edificado em terreno de 10x50. Preço 130 contos. Só se attende ao proprio pretendente. Cartas á Caixa Postal 3536. (Q 6771) 91

LEBLON — Vendem-se dois predios e diversos terrenos, preço barato e facilita-se pagamento. Trata-se á rua Rita Ludolf, 78, tel. 27-4501. (Q 6771) 91

LARGO DO MACHADO — Pelo Julio leiloeiro será vendido amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, com frente ao mesmo, por todo e qualquer preço (ultimo leilão), o excellente predio á rua Marqueza de Santos, 18. (Q 15480) 91

LARGO DA CANCELLA — O Julio leiloeiro venderá terça-feira, dia 1º, ás 5 horas, o optimo predio á rua Chaves Faria, 48, por todo e qualquer preço. (Q 15479) 91

LEBLON — Terrenos, Jorge Leite com escriptorio Av. Rio Branco, 131-2º tem á venda os melhores lotes na praia e pertinho desta a partir de 27 contos e para facilitar a visita aos mesmos avisa que estará hoje das 14 ás 17 horas no Bar 20 de Novembro, Ponto final dos bondes e omnibus Ipanema. (Q 6742) 91

LEBLON — Terrenos, vendo pertinho da praia, 3 lotes por 27, 29 e 30 contos, lado da sombra, proprietario — Tels. 23-3389 e 25-3430. (Q 6742) 91

LIDO — Apartamento elegante, acabado de construir, vende-se por 35:000$ á vista e o resto a prazo; á rua Copacabana, 414, 8º andar, em frente á piscina do Copacabana. Dirigir-se ao encarregado do predio. (Q 15214) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias, no melhor ponto deste bairro, pelo preço de 60 contos, á vista. Obsequio escrever para a Caixa n. 42, neste jornal. (Q 11374) 91

MEYER — Vende-se terreno a partir de 10 contos c| omnibus e bondes a porta, parte á vista e o restante em prestações de 200$ mensaes s| juros. Ed. Nilomex, salas 221|2. Esplanada do Castello. (Q 11815) 91

PREDIO — Tijuca — Vende-se de 2 pavimento, com 4 quartos, grande terreno. Preço 55:000$000. Vêr e tratar á rua Conselheiro Zenha n. 71. (Q 15345) 91

PRAÇA AFFONSO PENNA — De 42 a 55 contos, vendem-se confortaveis apartamentos com facilidade de pagamento. Não paga imposto de transmissão — Trata-se a rua 7 de Setembro, 75-1º, com engenheiro Soares. (Q 6780) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA -- Vende-se casa de 2 pavimentos, em terreno de 10x55 com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. Preço 110 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830. (Q 15367) 91

FLAMENGO -- Vende-se terreno de 15,20 x 40,00 á rua Paysandú, proprio para edificio de apartamentos. -- Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15768) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se magnifico terreno de 15x33,50 com duas frentes e proprio para um edificio de apartamentos. Preço: 300 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15769) 91

BOTAFOGO — Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, optima casa de recente construcção com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, cópa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. — Preço: 125 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15370) 91

TERRENO. — COPACABANA — Vende-se optimo terreno de esquina medindo 19,30 x 33,20 em rua transversal ao Posto 6. Lado da sombra, proprio para construcção de grande edificio. Preço 230 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830. (Q 15371) 91

TERRENO - LEBLON — Vende-se por 40 contos, um lote de 10x30 situado á rua Rita Ludolf, lado da sombra e proximo á praia — Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco, 109-5.° andar. (Q 12844) 91

TERRENO. — COPACABANA — Vende-se por 180 contos, no Posto 4, proximo á praia magnifica esquina do lado da sombra medindo 20 metros de frente, com planta para edificio de 5 andares e renda liquida de 12 %. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 109-5.° andar — Sala 39. (Q 12845) 91

ARRANHA - CÉO — RENDA — Vende-se por 950 contos, com facilidade de pagamento, no Flamengo, na mais aristocratica rua, optimo, confortavel e novo edificio com 5 andares, rendendo 150 contos annuaes, tratar directamente com Joppert Netto, Trav. Ouvidor 37. (Q 06732) 91

AVENIDA — RENDA — Vende-se por 470 contos junto á rua H. Lobo, nova e confortavel Villa com 12 magnificos predios solidamente construidos, rendendo 70 contos annuaes, tratar directamente com Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 06732) 91

EDIFICIO — BEIRA-MAR — Vende-se por 360 contos na Avenida Delphim Moreira, magnifico e novo edificio, com 6 confortaveis apartamentos, rendendo 50 contos annuaes, tratar directamente com Joppert Netto, Trav. Ouvidor 37. (Q 06732) 91

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se á rua Siqueira, proximo á Estação, predio de residencia. Terreno: 9,50x60. Preço 43 contos. Tratar com Ignacio Louzada, Hugo Hamann, ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15447) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — COMPRA-SE. — Disponho por conta de committente da importancia de 1.600 contos para a acquisição de 3 ou mais Avenidas. Não serve surburbio da Leopoldina. ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

AV. BEIRA MAR. — Vende-se pelo preço de 600 contos, rico palacete, completamente mobiliado, construido em centro de terreno. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (39568) 91

LEBLON — Vende-se á rua Antonio dos Santos, lote de 20x13 no lado da sombra. Preço, 45 contos. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

POSTO 2 — Vende-se predio de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage e dependencias para empregados. Preço 160 contos — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

IPANEMA -- 12 x 30 — Vende-se optimo terreno, junto á praia e proximo a Av. Epitacio Pessoa. Preço 60 contos. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (39568) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Palacete construido em terreno de 20x100 de esmerado acabamento completamente mobiliado pelo preço de 550 contos — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Rico predio todo de pedra, de 2 pavimentos, 3 dormitorios, 3 salas, varanda, terraços, garage, etc. Preço 230 contos, — facilitando-se 50 % em alugueis mensaes sem juros. ZUMALA' BONOSO. — Ouvidor 131. (39568) 91

AV. RAINHA ELIZABETH - predio construido em centro de terreno de 15x40, 2 pavimentos, optimas salas, magnificos dormitorios, installações para empregados, terraços, garage, etc. — Preço 320 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (39568) 91

TASSO BARBOSA, restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito, avisa aos seus amigos e clientes que estará novamente a testa do seu escriptorio na terça-feira, dia 1 de junho. (Q 13858) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno de 12x23, á r. Paulo Barreto esquina de M. Barreto IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 12858) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 40:000$ optimos terrenos de 10 x 18, em rua residencial. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 12858) 91

LEBLON — Vende-se, por 70:000$000 optimo terreno á rua Dias Ferreira (predio 157) de 10 x 90 com 2 frentes. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 12858) 91

LARANJEIRAS - Vende-se por 38:000$000, optimo terreno com 2 frentes. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 12858) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno de 16x30 á rua Humaytá, com frente para Voluntarios. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 12858) 91

MARIZ E BARROS — Optimo terreno medindo 20x20 prompto para receber construcção. Preço 55 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Em local proprio para soberbo arranha-céo de 12 andares, vende-se área com 1.550 metros quadrados, fazendo frente para tres ruas. Situação privilegiada. Informações detalhadas, directamente aos pretendentes. ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE -- Excellente terreno de 16 x 32 no melhor trecho dessa avenida, situado entre dois magnificos predios, vende-se, pelo preço de 75 contos. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (39568) 91

LEBLON — Optimos terrenos nas principaes ruas com facilidade nos pagamentos. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

AV. EPITACIO PESSOA. — Vendem-se dois lotes juntos medindo 9x25 cada um, com grande facilidade nos pagamentos. ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

ARRANHA - CÉO. — Vende-se nos bairros mais valorizados, optimas esquinas, proprias para grandes construcções. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, terreno medindo 10x40, pelo preço de 22 contos. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

COPACABANA - Vende-se predio acabado de construir, completamente de pedra, terreno de 20x33, de 2 pavimentos, 3 salões, living-room, 5 magnificos dormitorios, banheiros de côr, garage, installações para empregados, etc. — Preço 450 contos — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (39568) 91

VILLA OU APARTAMENTOS

COMPRA-SE

De bôa construcção na zona urbana, uma ou mais de 400 á 600 contos dando renda de 10 %.

PRAIA FLAMENGO

Vende-se bom predio de esquina, centro de terreno.

RUA RIACHUELO

Vendem-se tres predios antigos, dois delles alugados a 350$000 cada um em terreno de 13,20x30 ms. Preço de occasião.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAS

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2 200 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Buenos Aires, 45. (Q 6736) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA Vendem-se por preço de occasião, no melhor ponto dessa Av. lado Ipanema, duas boas residencias juntas, com optimos commodos e garage, em terreno de 15 mts. de frente. Facilita-se 40% á longo prazo. Trata-se: Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 06746) 91

TERRENOS NO LEBLON — Vendemos diversos, situados nas principaes ruas deste bairro, por preços modicos e com facilidade de pagamento. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, S. 113. (Q 06746) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se, confortavel com 3 amplos quartos, servidos por 2 banheiros, sala, cozinha, etc., e boa área, por 62 contos, com 22 contos apenas de entrada. Rua Copacabana, n.° 1.371. (Q 11887) 91

BORIS OLDENBURG

Corretor

COMPRA SÓMENTE PREDIOS DE NEGOCIOS DE 100 ATE' 3.000 CONTOS BEM LOCALIZADOS NO CENTRO E BAIRROS PELOS MELHORES PREÇOS

Av. Nilo Peçanha, 155, salas 402 - 3 — Edificio Nilomex, Esplanada Castello (Q 06708) 91

CENTRO — Vende-se optimo predio por 465 contos, rendendo liquido, 36 contos, com um inquilino -- BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esplanada do Castello. (Q 06709) 91

AVENIDA — Vende-se uma, optima, rendendo 45:600$, por 300 contos. BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esplanada Castello. (Q 06709) 91

48 CONTOS — Vende-se optima casa de um pavimento, nova, com duas salas e dois quartos BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3, Edificio Nilomex, Esplanada Castello (Q 06709) 91

COPACABANA - Vende-se um bom terreno, perto da praia, com plantas approvadas para construcção. — BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha 155, s/402-3, Edificio Nilomex, Esplanada do Castello. (Q 06709) 91

GLORIA — Rua Candido Mendes, vende-se uma casa com 12 quartos, por 80 contos. — BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (Q 06709) 91

RUA CANNING -- Copacabana — Optima casa por 120 contos. — Vende-se. BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3, — Edificio Nilomex, Esplanada Castello. (Q 06709) 91

LAGOA - Vende-se magnifico terreno de 23x 25, na Av. Epitacio Pessoa, prompto para construir, vista directa sobre a Lagoa e Corcovado — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15365) 91

GLORIA — Vende-se, por 180 contos, predio antigo frente de rua, em optimo terreno de 13,65 x42,00 no principio da rua Candido Mendes. Local de grande valorização. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 15366) 91

TERRENOS NA TIJUCA Vendemos diversos lotes bem situados, facilitando parte do pagamento. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, S. 113. (Q 06746) 91

GAVEA Vendem-se 3 predios novos, em terreno de 12x40, rendendo 900$000. Preço 75:000$000. Tratar com Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 06746) 91

CONDE DE BOMFIM Vendemos casa terrea, com 3 s., 5 qs., etc. perto de José Hygino, em terreno de 15 x 48, pelo modico preço de 85:000$000. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, S. 113. (Q 06746) 91

ALMIRANTE COCKRANE — Vendemos, perto de Mariz e Barros, magnifico predio. Preço — 150:000$000. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, S. 113. (Q 06746) 91

RUA COPACABANA Vendem-se dois predios bons, em terreno de 15 x 35, posto 4. Preço 310:000$000. Tratar: Alvariz & Cia. Ed. Carioca. S. 113. (Q 06746) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se á rua Affonso Penna, confortavel predio. Terreno 19x70. Preço 130 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se bom terreno ao lado de um predio de apartos. 13x37. Preço, 55 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

RUA PAYSANDU' — Vendem-se 2 optimos palacetes por 250 e 300 contos. Tratar com Hugo Hamann, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

PALACETE — Vende-se em rua transversal á São Clemente luxuoso palacete, ricamente mobiliado e em centro de grande terreno. Preço 850 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

BOTAFOGO — Vende-se bello predio residencial, com optimas accommodações. Preço 260 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro e rua Humaytá, 2 esplendidos terrenos para apartamentos. Tratar com Antonio Machado, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega n. 47-1°. (Q 15446) 91

AVENIDA — Vendem-se 3 bons terrenos para construcção de avenida, proximo á praia de Botafogo, 24x50, 26x90. Tratar com Ignacio Louzada, Hugo Hamann ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

FLAMENGO — Vende-se luxuoso palacete com 6 quartos e 2 banheiros, garage, etc. Preço 400 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Toneleros, bom terreno de esquina com 18 metros de frente. Preço 100 contos. Tratar com José Couto, Ignacio Louzada ou Antonio Machado, rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

COPACABANA Vendem-se varios lotes de terrenos bem localizados e proprios para apartamentos, á rua Copacabana 14 x 40, 20 x 50, rua Leopoldo Miguez 12,50 x 23, rua Barata Ribeiro, 15 x 50, rua Ministro Viveiros de Castro 16 x 45, rua Figueiredo Magalhães 15x25, rua Rodolpho Dantas 15 x 30, e varios outros lotes por preços convidativos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann, ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Buarque de Macedo terreno 11 x 27, para apartamento. Preço 165:000$. Tratar com Ignacio Louzada, José Couto ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Almirante Tamandaré, predio de residencia. Preço 200 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Ignacio Louzada — Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

GAVEA — Vende-se á rua Doze de Maio, parte plana, terreno de 10x35. Preço 38 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, terrenos, 10 x 20, 20x20, 15x20 ou 10x50. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio, predio de residencia. Preço 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

BOTAFOGO — Vendem-se varios lotes de terrenos de 10x20, 10x25, proximo á rua Demetrio Ribeiro, desde 42 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann, rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Grajahú, bom predio de residencia em terreno de 12x40. Preço 105 contos. Tratar com Hugo Hamann, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Adolpho Motta, predio de residencia, de um pavimento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Preço 37 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Almirante Cockrane predio de residencia, com 3 quartos, banheiro, 2 salas, etc. Preço 85 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

Santa Alexandrina — Vende-se terreno com frente tambem para a Av. Paulo de Frontin, 20x40. Preço 160 contos. Tratar com Ignacio Louzada, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

CENTRO — Vende-se á rua da Lapa, predio de negocio, com sobrado, rendendo 10 % liquido ao anno. Preço 130 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado — Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

PREDIOS DE APARTAMENTOS — Vendem-se 2, dando optima renda. Preço 1.150, 1.200 contos cada um. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann — Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

SITIO — Vende-se á Estrada da Covanca, tendo 35 x 1.000. Innumeras arvores fructiferas, 2 residencias. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

SITIO — Vende-se á Estrada Rio-S. Paulo, com 75.000 M2, com plantações de laranjas, rendendo média 20 contos por safra. Preço 80 contos. Tratar com Ignacio Louzada, José Couto ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15446) 91

IPANEMA VENDEMOS modernissimo predio de cimento armado, com lindo terraço coberto, dependencias isoladas para chauffeur e creadas, garage, quartos e salas confortaveis. Terreno de 15x30 approximadamente. Preço de occasião 175 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (38915) 91

IPANEMA VISCONDE DE PIRAJA', 456 — Vendemos por conta de cliente que se retira do paiz, predio de solida construcção, de um pavimento em centro de terreno, com accommodações amplas, garage, etc. Terreno de 13,50 x 47,00. Magnifica opportunidade de negocio. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (38915) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS Á VENDA

Pagamento á vista ou a longo prazo, pela tabella "PRICE":

BOTAFOGO:

3 pav. dando optima renda	65:000$
2 pav. com 2 salas, 5 quartos, etc. . .	80:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	90:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. . .	150:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. na praia e no melhor ponto	230:000$
2 pav. com 5 salas, 6 quartos, etc. . .	400:000$

Varias outras de maior e menor preço.

COPACABANA:

1 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	75:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	80:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	100:000$
2 pav. com 2 residencias independentes, dando boa renda	125:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. . .	145:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	150:000$
2 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . .	190:000$
2 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . .	250:000$
1 pav. com 4 salas, 6 quartos, etc., em terreno de 20x80 .	320:000$

Varios outros de maior e menor preço.

HUMAYTA':

2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	90:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	100:000$
2 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc. . .	160:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	250:000$

Varios outros de maior e menor preço.

IPANEMA:

2 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc. . .	100:000$
2 pav. com 3 salas, 6 quartos, etc. . .	150:000$
2 pav. com 2 residencias independentes	165:000$
2 pav. com 3 salas, 6 quartos, etc. . .	240:000$
2 pav. com 3 salas, 6 quartos, etc. . .	400:000$

Varios outros de maior e menor preço.

LARANJEIRAS:

2 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc. . .	65:000$
2 pav. com 2 salas, 5 quartos, etc. . .	200:000$
2 pav. com 4 salas, 4 quartos, etc. . .	320:000$

Varios outros de maior e menor preço.

TIJUCA:

2 pav. com 4 salas, 4 quartos, etc. em terreno de 16x60 .	75:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . .	85:000$
2 pav. com 4 salas, 8 quartos, etc., em optimo terreno . .	95:000$
2 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . .	150:000$
2 pav. com 5 salas, 7 quartos, etc., em terreno de 14x80 .	220:000$

Varios outros de maior e menor preço.

HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Edif. KANITZ — 1.° andar, sala 19-A — Assembléa n.° 98.

BOTAFOGO:

13,50 x 56	165:000$
17,40 x 46	165:000$
22 x 54	200:000$

Varios outros de maior e menor preço.

CATTETE:

1.100 metros quadrados com duas frentes	180:000$

Varios outros de maior e menor preço.

CENTRO:

17 x 50	850:000$
16 x 48, esquina . . .	1.400:000$

Ambos a poucos passos da Cinelandia.

COPACABANA:

16,70 x 28, proximo do Lido	110:000$
12 x 42, proximo do Lido e com 2 frentes	130:000$
14 x 49, na rua Copacabana	180:000$
20 x 80	320:000$
13 x 48, na Avenida Atlantica e com 2 frentes	400:000$

Varios outros de maior e menor preço.

GAVEA:

12 x 28 e 10 x 35 . .	36:000$
15 x 31	47:000$
15 x 27	55:000$
22 x 80	120:000$

Varios outros de maior e menor preço

IPANEMA:

10 x 21	47:000$
10 x 30	60:000$
10 x 50	78:000$
15 x 20	80:000$
14,50 x 50	86:000$

Varios outros de maior e menor preço

LEBLON:

10 x 20	39:000$
12 x 30	44:000$
13 x 30 e 12 x 51 . .	48:000$
14 x 26	56:000$
17 x 30	70:000$
10 x 30, na praia . .	80:000$
32 x 25	125:000$

Varios outros de maior e menor preço.

HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Edif. KANITZ — 1.° andar, sala 19-A — Assembléa n.° 98. (39569) .91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON TERRENOS — Vendo nesse bairro 2 magnificos lotes com grante facilidade no pagamento, sendo um, por 39 contos e outro por 43 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39571) 91

LARANJEIRAS — Em rua transversal vendo predio, estylo mexicano, construido em terreno de 27 metros de frente e tendo 3 bons quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. Preço 65 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39571) 91

MARQUEZ DE OLINDA — Vendo nessa rua magnifico lote de 17x40 magnificamente situado para a construcção de predio de apartamentos. Preço 160 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39571) 91

LARANJEIRAS - Vendo em rua transversal, predio construido em terreno de 16x18, tendo 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias e quartos para criados — Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39571) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo nos diversos trechos dessa avenida, magnificos lotes aptos a serem construidos e a partir de 38 contos de réis.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39571) 91

COPACABANA Vende-se predio antigo, em optimo estado de conservação, construido em terreno de 20 x 50, lado de sombra no posto 4, por 320 contos. João Cury, travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

IPANEMA Vende-se bem situado terreno á rua Joanna Angelica 10 x 30. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

RUA PAYSANDU' Vende-se terreno 15 x 40, optimo local para edf. apto., João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, predio de 3 pavs. com 10 apts. construcção recente de superior acabamento, optima renda, 420 contos facilitando-se o pagamento. — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

COPACABANA vende-se no LIDO, optimo terreno de esquina, medindo 38 x 25, lado da sombra, preço de occasião. Outro lote á rua Viveiros de Castro, medindo 15 x 50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

COPACABANA terreno vende-se proximo ao Casino, 12x40, duas frentes. 130 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

BELLO HORIZONTE predio de 1 pav. vende-se á rua Parahybuna, construido em terreno de 20x30, todo conforto inclusive garage. 60 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

PRAIA DO FLAMENGO terreno vende-se nessa praia, 19x80. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON terrenos, vende-se á rua Dias Ferreira, 32x 25. Rua Azevedo Lima, 10x31. Av. Ataulpho de Paiva, 14x26. Rua Dias Ferreira, 13x30 e 10x 25. Rua Francisco Ludolph, 17x30. Av. Bartholomeu Mitre, 12x50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

PREDIO DE RENDA - Vende-se no Centro com 5 lojas e apartamentos, com magnifica renda, por 360 contos, podendo ser facilitado o pagamento. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

FLAMENGO Vende-se terreno rua Senador Vergueiro, 23x56, existindo dois predios dando renda, lado da sombra. 500 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 22-1°. (Q 12875) 91

AV. VIEIRA SOUTO Vende-se terreno nessa linda praia, 20x50 e 15x29. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. Q 12875) 91

HYPOTHECAS empresta-se sobre predios bem localizados ou construcções já iniciadas, qualquer quantia a longo prazo ,facilidade de amortização, etc. Juros de lei. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

IPANEMA Vende-se terreno á Av. Henrique Dumont, 23x30, ou 11,50x30, por 135 ou 68 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow á rua Joanna Angelica, junto á praia por 125 contos. Outro á rua Redemptor, por 135 contos, João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

LARANJEIRAS Vende-se terreno á rua Carlos de Campos, 16x29, por 100 contos, João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

TIJUCA — Vende-se lindissimo bungalow de construcção recente com optimas accommodações, 130 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

BOTAFOGO Vende-se proximo á praia, magnifico terreno de 19-20. Optimo local para grande edificio, por preço de occasião. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 12875) 91

MEYER Vende-se grupo de 6 casas novas, com 2 quartos, 2 salas e outras dependencias, situadas proximo á estação. Vende-se junto ou separado. Preço de occasião. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

VILLA ISABEL Vendem-se 3 lotes de terreno proximo á rua Jorge Rudge. Preço de occasião. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

BOTAFOGO Vende-se optimo lote de 14x27,40, proximo á rua Humaytá. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

BOTAFOGO PALACETE. Vende-se optimo palacete com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

BARÃO DE LUCENA Vende-se o ultimo lote, medindo 10x80. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

BOTAFOGO Vende-se por 70 contos casa para pequena familia proximo á rua Voluntarios da Patria, Gastão Maciel, J. do Commercio, 5° (Q 6703) 91

AV. ATLANTICA Vende-se predio antigo em terreno de 15x38. Grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

IPANEMA Vendem-se 2 lotes de esq. medindo 10x20. Preço 65 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (Q 6703) 91

Praça G. Osorio Vende-se predio de esq. Optima situação. Gastão Maciel, "J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

IPANEMA Vende-se optimo terreno dando frente para tres ruas. Optimo local para casa de apart.° Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

GLORIA Vende-se optimo predio de 1 pav. com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

Voluntarios da Patria VENDE-SE por 65 contos, optimo terreno prompto a receber construcção. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5°. (Q 6703) 91

PREDIOS O sr. precisa de um predio no Centro ou em qualquer bairro e por qualquer preço? Este Departamento de Corretoria de Immoveis os têm em numero superior a 500 e se porventura não tiver o que lhe agrade arranjal-o-á rapidamente sem que esse serviço lhe custe a minima despesa ou compromisso.

TERRENOS O mesmo Departamento tambem possue centenas de terrenos em qualquer localidade da cidade, incluindo a Esplanada do Castello e Cáes do Porto. Possue, outro sim, magnificas fazendas e laranjaes.

Porque o sr. não vem a este escriptorio? A sua vinda de qualquer modo ser-lhe-á util, pois, independente do prazer e honra que nos dá com sua visita ficará conhecendo uma casa com que poderá, pela sua bem conhecida idoneidade moral, fazer futuramente qualquer operação de compra ou venda, com a mais absoluta tranquillidade. Nos negocios de compra é sempre o vendedor que paga a commissão legal de 3%. O comprador nada gastará.

Acceitam-se pedidos do interior ou do estrangeiro.

Este Departamento tambem realiza hypothecas e acceita administração de bens, agindo com o maximo zelo pelos interesses dos committentes.

A. Vaz de Carvalho — Rua do Carmo, 60 - loja. Pertinho da Rua do Ouvidor

(39567) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina de rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações. Inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024 Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO RENDA — Vendo em optima rua commercial muito bom predio para negocio tendo no pavimento superior 2 residencias completamente independentes e dando uma renda liquida de 10 % ao anno. Preço 70 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39572) 91

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE — Vendo muito proximo do Hotel Leblon, magnifica esquina de 24 x 30, situada, no lado da sombra. Terreno indicado para construcção de majestoso palacete. Preço 130 contos, facilitando muito o pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39573) 91

PREDIO COPACABANA -- Nesse bairro vendo em grupo ou separadamente predios de solida e esmerada construcção tendo cada um 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço 700 contos com grande facilidade no pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39572) 91

IPANEMA — Nesse bairro vendo entre outros os seguintes lotes:

10x20	Alberto de Campos . . .	45 contos
10x20	Nascimento Silva . . .	45 contos
13x35	Saddock de Sá.	68 contos
12x38	Saddock de Sá.	71 contos
17x28	Saddock de Sá	80 contos
13x42	Epitacio Pessoa	93 contos
16x27	Epitacio Pessoa	115 contos

e muitos outros.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39572) 91

CONDE DE BOMFIM — Nessa rua vendo regular predio de 1 só pavimento construção antiga e em terreno de 15,30x43 tendo 5 quartos, 2 salas, quarto de criados ,etc. Preço 85 contos contos. Só o terreno vale 75 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39572) 91

PALACETE FLAMENGO — Vendo em rua transversal á praia optimo palacete em terreno de 15x30 tendo 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, 2 quartos para criada, tudo em esmerado acabamento. Preço 260 contos facilitando muito o pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39573) 91

SANTO AMARO — Vendo nessa rua bom predio, construido em terreno de 13x35, tendo 15 quartos e varias salas, rendendo 10:800$000 liquidos annuaes. Proprio para a installação de uma pensão. Preço 75 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39572) 91

ANDARAHY RENDA -- Vendo grupo de 4 predios, compostos de 2 lojas com residencia no pavimento superior e mais 2 predios residenciaes, rendendo tudo 30 contos liquidos annuaes. Preço 350 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2° AND.

(39572) 91

OPPORTUNIDADE - URCA — VENDEMOS magnifica residencia luxuosa e de fino gosto, com 3 banheiros de côr, quartos amplos e salas confortaveis. Dependencias para creados confortaveis, garage para 2 grandes carros, jardim, etc. Preço de occasião abaixo do custo, 350 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (38915) 91

MAGNIFICA RESIDENCIA — VENDEMOS no pittoresco bairro da Gavea (Marquez de São Vicente) predio moderno e luxuoso, com halls de marmore, banheiro de luxo, quartos duplos, salas corridas formando bello conjunto para recepções, grades de ferro batido, lustres de gosto e adequados. Preço para venda de occasião, 150 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (38915) 91

TIJUCA — Muda RUA MARECHAL TROMPWSKY — VENDEMOS magnifico terreno, na juncção de 3 ruas com uma frente corrida de 45 metros mais ou menos e área total approximada de 380 metros quadrados. O terreno que se acha todo murado e nivelado, presta-se para construcção de Edificio de apartamento dando optima renda, ou residencia nobre. Preço de occasião, 53 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (38915) 91

OPTIMOS TERRENOS

Na rua S. Clemente, 496|500. (Largo dos Leões) — vendem-se. Informa o proprietario dr. Furtado. Tel. 22-6839. (Q 15357) 91

LAGÔA Vende-se á rua Saccopan a 70 metros da rua Professor Azevedo Sodré, 2 lotes de 12x35, juntos ou isoladamente. Facilita-se o pagamento. Tratar com José Couto, Hugo Hamann, ou Antonio Machado, Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15447) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua Conde de Irajá, predio residencia necessitando de reparos. Preço 50 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15447) 91

ANDARAHY Vende-se á rua Luiz Guimarães bom predio de residencia. Terreno 9,50x44. Preço 40 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15447) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NICTHEROY — Vende-se o predio da rua Bernardo de Vasconcellos, 14, de dois pavimentos, tendo no inferior: 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha e quarto de banho e no superior: 3 salas, quartos e quarto completo de banho. Possue quarto independente para creado e garage. Jardim e terreno com arvores fructiferas. Local fresco e saluber, a 10 minutos de bondes e omnibus. Tratar, nesta capital, á rua Silva Jardim, 33-35, das 10 ás 11 horas. (Q 11813) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Jupi da Bola n. 105, em leilão pelo Palladio, dia 4 de junho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12762) 91

RAMOS — Vende-se o moderno predio de sobrado á rua Uranos n. 533, e 1 edificação independente nos fundos, em leilão pelo Palladio, dia 31 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12670) 91

PARA a boa orientação de seus negocios não confie nos entendidos, nos praticos, nos que se dizem muito conhecedores de leis, emfim, no falso advogado. Quando necessitar desse profissional exija-lhe a carteira da Ordem que é obrigatoria. Dr. Leopoldo de Mello Vaz. Causas civeis e commerciaes em geral. Rua Republica do Perú, 98, 4° andar, sala 49-A. Tel. 22-1031. (Q 13435) 91

SÃO CHRISTOVAM — Ao correr do martello o Julio venderá quarta-feira, dia 2, ás 5 horas, o pequeno e bom predio á rua Aldilio, 23, em terreno de 6,50 x 30. (Q 15482) 91

SITIO em Nictheroy, 15 minutos das barcas, á rua Dr. Mario Vianna, 318, vende-se com 60x600, tendo 2 casas, agua, capinzal; presta-se para meio de 50 contos. (Q 15343) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se ultimo lote, á rua Cupertino Durão, junto á avenida Atahulpho de Paiva, de 11,50x30 de fundos, preço 49:000$000. Tratar directamente á rua São José, 70, loja. Tel. 22-1421. (Q 15345) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zonas Tijuca e Andarahy:

Rua	Medidas	Preço
M. Vasconcellos	14x23	25:000$
M. Vasconcellos	7x25	14:000$
Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Maquiné	11x40	33:000$
Guapiara esq.	9x28	34:000$
Gal. Rocca esq.	11x17	34:000$
T. Figueira	11x22	32:000$
Gratidão esq. Fernando de Lobolau	8x23	18:000$
Araujo Lima	8,50x15	17:000$
Hemengarda	12x30	8:500$
Mal. M. Porto	12x30	32:000$
Gen. Crespo	12x30	35:000$
Vicente Licinio	15,40x24	38:000$
Vicente Licinio	16x22	46:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Souza Franco	20x44	40:000$
Lino Teixeira	12x33	16:000$
Est. Nova Tijuca	28x60	32:000$
Zona Leblon:		
João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva	14x25	36:000$
Azevedo Lima	10x31	42:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acarahy	10x30	42:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 2° andar, sala n. 3. (Q 06767) 91

TERRENO — Lagoa — Vendo 12x38, plano, na melhor quadra da rua Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade). Tel. 48-1568. (Q 06759) 91

TERRENO — Golf Club — Vendo optima esquina á rua Golf Club com Estrada da Gavea, facilitando grande parte do pagamento. Tel. 48-1568. (Q 06759) 91

TIJUCA — Vende-se terreno no melhor ponto da rua Uruguay, 9x25, entre predios, junto ao n. 505. E. Richard. Av. Rio Branco, 117, sala 316. Tel. 23-2886. (Q 15434) 91

TERRENO em Haddock Lobo, vendo 18 contos, murado, com escada, prompto construir; tratar 7 Setembro, 44, 1° andar, sala 2, de 3 ás 4. (Q 12878) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se optimo, de 18x22,10 (area 405 metros quadrados). Rua Djalma Ulrich esquina da travessa Santo Expedito. Preço 135 contos. Tel. 27-1137. (Q 15400) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se 5 lotes com 1.300 metros quadrados de esquina, optima rua, zona exgottada. Trata-se S. José, 70, loja, com o proprietario. Phone: 22-1421. (Q 13345) 91

TIJUCA — Será vendido terça-feira, dia 1°, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio leiloeiro, o excellente predio em 2 pavimentos, em terreno de 12 x 50, á rua Conde de Bomfim, n. 30, proximo ao Largo da Segunda Feira. (Q 15485) 91

TERRENO — Vende-se com 3 frentes, á rua Sattamini; area 400 m2. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12832) 91

TERRENO para lotear; á rua Automovel Club, com 140x630, baratissimo. Rua da Alfandega n. 47, 1° andar, das 11,30 ás 13,30 horas. (Q 12832) 91

TERRENOS — Vende-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo sem juros, a 100 mts. do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, com deslumbrante vista e podendo construir já; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285, tudo isto por 120$ mensaes. (10580) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m.20 x 28m. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, sob. (Q 12792) 91

THEREZOPOLIS. — Vendem-se lotes em rua transversal á Av. Delfim Moreira proximo á estação da Varzea. Tratar á Av. Delfim Moreira, 302 ou á Av. Rio Branco, 109, 3° s. 24 (Q 15318) 91

VENDO optimo predio á rua 9 de Fevereiro, de esquina, com 7 x 31, dois pavimentos, 120 contos. Das 11,30 ás 13,30, á rua da Alfandega 47, 1° and. (Q 12832) 91

VENDE-SE á rua Oliveira e Silva um lindo predio com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar com Rebouças. (Q 6754) 91

VENDE-SE á rua Nova, prolongamento da rua Jorge Rudge um terreno com 9x38 e uma planta de um predio com 2 residencias e 2 garages para ser feita no referido terreno, dando um a renda de 15 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2°, com Rebouças. (Q 6754) 91

VENDE-SE na Estação do Rocha, á rua Anna Guimarães, um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e mais 2 quartos fóra em terreno de 10x40, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar com Rebouças. (Q 6754) 91

VENDE-SE á rua Henrique Morize um terreno com 16x50; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, com Rebouças. (Q 6754) 91

VILLA ISABEL — O Julio leiloeiro venderá quinta-feira, dia 3, ás 4 horas, o optimo predio á rua Visconde de Santa Isabel, 40, proximo á praça 7 de Março. (Q 15483) 91

VENDE-SE, isto é, se V. S. deseja comprar ou vender qualquer propriedade por bom preço e com segurança, procure o escriptorio technico juridico, á rua Buenos Aires, 85, 4° andar. Falar ao porteiro José Oliveira, tel. 23-4119, das 17 ás 19 horas. (Q 15401) 91

VENDE-SE em Ipanema, predio novo de apartamentos, dando boa renda. Tel. 23-3912. (Q 6715) 91

VENDE-SE um lote de terreno de 10,00x21,00 á rua Alberto de Campos, junto ao 277 (frente á Lagoa). Trata-se Av. Henrique Valladares, 148. Tel. 22-9255. (Q 12842) 91

VENDE-SE terreno de 18 x 26, com duas casas, proximo da rua de São Christovão e da Avenida Paulo de Frontin, por 75 contos; trata-se na rua da Quitanda, 47, 2°, sala 8, de 14 ás 16 horas. (Q 6743) 91

VENDE-SE um bom terreno com 11x50 todo murado, situado á rua Vaz de Toledo, Engenho Novo. Preço 12:000$ — Trata-se na rua Ramalho Ortigão, n. 9, primeiro andar, sala 15. (Q 15436) 91

VENDE-SE um lote de terreno de 11,70x50,00 á rua Candido Gaffrée; junto ao 32 (Urca). Trata-se á Avenida Henrique Valladares n. 148. T. 22-9255. (Q 12841) 91

VENDO moderno predio, á rua Candido Gaffrée, 116, junto ao Casino da Urca, ainda não foi habitado, vigia para mostrar das 16 ás 18 horas, preço 90 contos. Tratar á rua Uruguayana, 95. Figueiredo. (Q 12876) 91

VENDE-SE em Corrêas, Mun. de Petropolis um bom terreno, com 20x90 frente para a Estrada União Industria, com agua, omnibus á porta. Tratar com Alberto, rua Theophilo Ottoni, 88, 1° andar. (Q 15458) 91

VENDE-SE um predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 17,90 por 100 na rua Cosme Velho, para tratar no 283 com o proprietario. Phone 25-0659. (Q 6689) 91

VENDE-SE uma casa com um bom terreno, preço 35:000$, á rua Barão de Oliveira Castro, 38, rua Pacheco Leão, Gavea. (Q 12812) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE no ferrico panorama da Lagoa Rodrigo de Freitas. Predio novo de dois pavimentos, compondo-se de dois optimos e luxuosos apartamentos, completamente independentes e garage. Pagamento metade á vista e o restante em 6 annos com juros. A avenida Lineu de Paula Machado, 204, esq. da rua Saturnino de Britto, Jardim Botanico. Podendo ser visto a qualquer hora. (Q 6649) 91

VENDE-SE um lote de terreno de 10,00x30,00 á rua do Barão de Jaguaribe. Trata-se á Av. Henrique Valladares n. 148. Telephone 22-9255. (Q 12839) 91

VENDE-SE o predio da rua Filgueiras Lima, 144, Riachuelo. Chaves no 142 (esquina). Trata-se no n. 45. Preço modico e facilidade de pagamento. (Q 12850) 91

VENDE-SE terreno, rua São Clemente, com 13,20 de frente por 30 de fundos, por 150:000$000. Tratar telephone: 26-2333. (Q 15341) 91

VENDE-SE um bello palacete na Praia de Icarahy, com 3 and. de cimento armado, dividido em 3 optimos apartamentos. Terreno 19 x 60 metros de fundos, podendo construir um arranha-céo nos fundos. Tratar com BOSELI. Quitanda, 87-1°. (Q 12759) 91

VILLA BOA ESPERANÇA, Marechal Hermes. Vende-se o terreno á rua Sirley, junto a estes do n. 52, com 10x40,00 em leilão pelo Palladio, dia 8 de junho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12761) 91

VENDEM-SE quatro predios no Engenho Novo, Boa renda, relativamente no capital. Tratar na Casa Bancaria Moraes, Ltda. Avenida Rio Branco, 64, esquina da rua General Camara. (Q 10773) 91

VENDE-SE sitio em Campo Grande, com 95.000 m2 mais ou menos, com 2.700 citrus. Preço de occasião. Trata-se com Neves da Rocha. Edif. Rex, sala 727, de 16 ás 18 horas. (Q 12765) 91

VENDE-SE predio em construcção, no estado, 4 apartamentos, á rua Gustavo Gama n. 50, Meyer. Trata-se á rua Barão de Itapagipe n. 71. (Q 9847) 91

VENDE-SE a bella residencia á rua Leopoldo n. 240; tem 6 quartos, 2 salas e demais dependencias bom pomar e construida em terreno de 12,00 x 47 metros. O bonde Andarahy Leopoldo passa em frente. Vêr e tratar no local com o proprietario. (Q 9008) 91

VENDE-SE avenida com 7 casas, com 2 salas, 2 quartos, gaz, etc., dando boa renda e terreno para mais; 130:000$ entrada de 50:000$ — Catumby, Santa Thereza; e optimo terreno com 2 pequenas casas com 27x34 metros, para uma villa, á rua General Rocca, 25:000$000. Tel. 25-4886. (Q 15251) 91

VILLA-ISABEL Vende-se bom predio com 4 quartos, 2 salas, etc. Rua Visconde de Abaeté. Preço 70 contos. Tratar com Hugo Hamann, José Couto ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 15447) 91

Praia de Botafogo TERRENO — Vende-se por Rs. 750:000$000, com frente para duas ruas e com uma área de cerca de 3 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

HUMAYTA' TERRENO — Vende-se por 18:000$000, medindo 11x14,60, local alto e proximo ao bonde. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

BOTAFOGO CASA MODERNA — Vende-se por 120:000$, á rua São Manoel, em dois pavimentos e garage. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

COBACABANA TERRENO (7.250 m. qs.). Vende-se grande área de terreno á rua Francisco Octaviano com 156 metros de testada ou separadamente em lotes de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

LARANJEIRAS (PREDIO ANTIGO) Vende-se por Réis 160:000$000, em centro de grande terreno, com muitos commodos e bem conservado, situado junto á rua das Laranjeiras. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

TIJUCA GRANDE AREA DE TERRENO — Vende-se por 750:000$ á Estrada Nova da Tijuca com uma superficie de 220 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

MUDA DA TIJUCA (LOTES DE TERRENO) — Vendem-se os ultimos, junto á rua Conde de Bomfim e a partir de 27:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

SANTA THEREZA (LOTES DE TERRENO) — Vendem-se ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza nos preços de 25, 30 e 35 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

GRAJAHU' TERRENO — Vende-se por 14:000$000, á rua Cannavieiras e medindo 8,40x21,50, junto á rua Grajahú. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

IPANEMA TERRENO — Vende-se por 68:000$000, junto á rua Montenegro e medindo 13 x 35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

COPACABANA APARTAMENTO — Vende-se por Réis 300:000$000 predio moderno de apartamentos, muito bem localizado, optima construcção, rendendo 32:100$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

AVENIDA ATLANTICA POSTO 3 - Vende-se luxuoso apartamento em predio em construcção á Avenida Atlantica, defronte ao posto 3, constando de 4 dormitorios, 2 salões, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, grandes banheiros completos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos para empregados, rouparia, varandas, garage e dois elevadores. Parte á vista e o restante em prestações mensaes de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 15408) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIOS — Alugam-se optimas salas á rua da Carioca, 10 — 1 andar. Sr. Lima. Tel.: 22-7555. (15330) 37

Traspassa-se

TERRENO proximo da Praça Mauá — para grande deposito — Transfere-se o aluguel de um, excellente, com grande área, a cem metros da Praça Mauá, fóra da zona da Estiva, mediante modica indemnização. Informações com Hermilio, rua 1° de Março, n. 85, loja. (Q 06661) 58

Cosinheiras

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em casa de pequena familia, que saiba alguma cousa de cozinha e queira aprender. Rua Conde de Bomfim, 670, terreo. (Q 12754) 52

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA. Firma estrangeira procura dactylographa com conhecimento de tachygraphia, para serviço de secretaria. Responder de proprio punho, dando referencias e etc., para a Caixa n.° 21, deste jornal (Q 11833) 55

Advogados

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira
J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. Acompanham recursos na Corte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.° and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

Automoveis de occasião

FORD V-8, de 1935, vende-se, com pouco uso, duas portas e ferragem de couro, preço 11:000$000, facilita-se o pagamento. Vêr e tratar com João á rua da Assembléa, 15-6° andar, s. 66. (Q 6700) 64

VENDE-SE um automovel Chrysler 63 em perfeito estado, de uso particular de seu proprietario. Vêr e tratar á Av. Henrique Valladares, 148. (Q 12840) 64

AUTO CITROEN de luxo, ultimo modelo, tracção na frente, todo de aço, abaixo da metade do preço. Senador Vergueiro, n. 137. — Garage. (Q 15403) 64

Aves e ovos

Mariposa de Claucher

Linda coloração, canôra, e pela primeira vez vinda no Brasil. FAIZÕES dourado, prateado, perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, azulão (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabuçu', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, laque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perús inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, lulús, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, loja
ARLINDO & CIA, LTDA.
(Q 15417) 65

VENDE-SE urgente, diversos passaros: bicudo, azulão, corrupião, sabiá, praia, matia, Encontro Nexeu, todos cantadores, com gaiolas patativa, por motivo mudança, urgente. Av. Passos, 40 — 1° andar. (Q 15466) 65

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 306. Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6762. (Q 12682) 69

MME. ORIENTAL, Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros, 353. Tel. 28-3738. (Q 12788) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1° — Tel. 22-7905. (Q 12789) 69

Mrs. Sedurey Celebre e conhecida no mundo, como uma das maiores chirosophas vidéntes e astrologas; revela o mysterio humano. Antes de qualquer transacção importante, casamento, etc., procure ouvil-a que vos indica o caminho seguro. Av. Rio Branco, 177, 2° andar, ap. 11, das 14 ás 20 horas. (Q 6735) 69

THERE DESLYS

Celebre professora de psychologia elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, praça Tiradentes, 68. Phone 42-2263. (Q 9802) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr Silvino Mattos. Rua 7, n° 194. Tel 22-1555. (Q 6634) 72

Dr. Silvino Mattos - Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 194. Tel. 22-1555. (Q 6634) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

ARTIGOS DENTARIOS

Grande reducção nos preços de material odontologico:

Artigo	Preço
Cadeira de viagem	330$000
Cadeira moderna	810$000
Cadeira 1 piston	1:440$000
Motor electrico	1:530$000
Cuspideira fonte	405$000
Cuspideira bomba	815$000
Mesa auxiliar	67$000
Armario exposição	288$000
Exterilisador	45$000
Instrumentos inoxidaveis, desde	7$000
Seringas Carpule	20$000
Algodão americano	$900

Peçam nossa lista de preços.

DE VINCENZI, PIMENTEL & CIA. LTDA.

Rua 24 de Maio, 1330. Phone 29-4769
LOJA PIMENTEL - Rio de Janeiro (39620) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (Q 12543) 72

DENTISTAS — Vende-se gabinete electro-dentario completo; informar 7 Setembro, 44, 1° andar, sala 2, de 3 ás 4. (Q 12877) 72

DENTADURAS

De regresso de sua viagem, de 3 de maio p. em deante, o prof. Coelho e Souza, e seu assistente e substituto clinico dr. Olympio Gomes, reencetarão a sua clinica especial de Dentaduras. Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 11° andar. Phone 22-6738. xxx) 72

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialização exclusiva. Dr. Ruhem Silva. T: 22-0360 7 Setembro, 94-3°, de 13 ás 17 hs. (xxx) 72

CONSULTORIO NO "REX" — Aluga-se 3 vezes por semana. Equipo dentario e Raios X. Tel. 42-3079, s. 1226. Radiographias e peças especiaes para medicos e dentistas. (Q 6782) 72

DENTADURAS DAS MAIS APERFEIÇOADAS, quasi tão efficientes como as naturaes. CIRURGIÃO-DENTISTA A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, sala 204. Largo da Carioca. (Q 12568) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, commerciantes e proprietarios, sob vencimentos; á rua da Quitanda, 32, 1°, sala 4, com o Cel. Abel. (Q 12677) 73

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (Intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar — das 10 ás 17 (Q 10154) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. proprietarios de predios bem localizados, assim como compro-os quando á prestações e para regularizar os espolios. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3° and., sala 322. (Q 8014) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? á funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.° andar, telephone 23-3418. (Q 08849) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras etc. juros modicos ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes 48-5390. (Q 10118) 73

COMMANDITARIO — Acceita-se um para varejo, moderno, bem installado, cujas vendas mensaes a dinheiro, passam de 80 contos. O capital superior a 100 contos, vencerá juros de 10 % e mais o interesse a combinar. Tambem se acceita sob forma de emprestimo, dando-se solidas garantias. Tratar das 11,30 ás 13,30 á rua da Alfandega, 47, 1° and. (Q 12833) 73

DINHEIRO sobre automoveis, geladeiras, machinas de costura, de escrever, etc., sem retirar do local. Solução immediata, sigilo absoluto e juros menor que a lei; á avenida Rio Branco n.° 183, 8.° andar, sala 802. (Q 15129) 73

Dinheiro Sob promissorias e desconto de duplicata a juros bancarios. M. Castelar. Tel. 23-0233. R. Alfandega, 91, 1.°, sala 2. (Q 11574) 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084, r. Senador Pompeu, 246. (Q 15185) 74

APPARELHOS de illuminação, abatjours desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á rua 13 de Maio, 9. (Q 15107) 74

UM commandante inglez nato, brasileiro naturalizado, sabendo construcção naval e fiscalização das embarcações em obras ou em serviço, póde fazer qualquer serviço e não faz questão se ir para fóra. Rua Dias Ferreira, 234 apto n. 1. — Leblon. (Q 11852) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. Tel. 22-3344. (Q 15477) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, fazem-se concertos e vendem-se moldes na rua da Assembléa, 60, 1°, s. 1. Tel. 22-0930. (Q 6728) 74

VENDE-SE um Hotbaclave, um moinho para fubá, moinhos para café, um moinho para farinha de osso, um transformador de 15 KVA-220, um compressor para 600 kilos e aquecedores electricos. Av. Salvador de Sá, 6 — Sr. Augusto Ferreira. Tel. 42-3328. (Q 13428) 74

Agradeço a N. Senhora, Frei Rogerio e Frei Fabiano a grande graça alcançada. — L. B. S. F. (Q 06762) 74

DE coração agradeço, a Frei Fabiano e Frei Rogerio a graça obtida — L. B. S. F. (Q 06762) 74

BILHETES que não ficam brancos! — Comprando-se Apolices da Prefeitura de Recife habilita-se desde a entrada inicial de 7$000 aos sorteios de todos os sabbados, de 5 premios, a apolice paga-se com 12 prestações mensaes de 5$000; e renderá juros de 4 %. Tel. 27-2120. Corretor Nascimento, rua Ipanema, 71. Attende chamados. (Q 6682) 74

COPIA A' MACHINA — Dactylographa competente acceita trabalhos. Tel. 26-1849. (Q 6671) 74

O SR. TEM UMA FERIDA DE MÃO CARACTER? Experimente: ferva uma quantidade de meio copo dagua, quando estiver morna adicione uma colher de sopa do antiseptico — bactericida "GYSA", lave a ferida, 3 vezes, por dia e, depois dirá como é voz do povo "GYSA" é providencial. (Q 12098) 74

JACAREPAGUA' — Convalescer neste salutar clima, em repouso silencioso de familia educada (sem luxo); alugar ou comprar casa, chacara ou sitio; tudo se obtem com a dedicação graciosa do velho Com. Dart, á rua Coronel Thedim n. 2; bonde Freguezia. (Q 9069) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

Instrumento de musica

VENDE-SE um piano allemão, barato. Tel. 48-3480. Bom Pastor, 197. (Q 12851) 75

PIANO. — Compra-se um, com urgencia. — Tel. 22-7474. (Q 11760) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0004. (Q 11312) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 12744) 76

BRILHANTES — GRANDES

O melhor comprador do Rio — Verifica na Joalheria Unica — 7 Setembro, 54. 43-1105. (Avaliação gratis com pericia). (Q 06744) 76

BRILHANTES

Ouro, compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis — Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja São Francisco de Paula. (Q 06761) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Es. da Rua Rodrigo Silva. (Q 11524) 76

Ouro e joias

OURO até 17$800 a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate. Pratas até 2$5 a gr. Cubro as offertas de outras casas. Joalheria São Sebastião, R. do Rosario, 162 — loja — c|Mercado das Flores. (Q 12741) 73

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (Q 15180) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 15169) 76

OURO brilhantes e pratarias compra, pelo maior preço, avaliação gratis — Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. (Q 11813) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor
(xxx) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever portatil, em estado de nova. Edif. Rex, sala 727, de 16 ás 18 horas. (Q 11834) 78

MACHINA Singer bordar e coser quasi nova com motor, peça barata, Rua do Senado 21, loja. (Q 11890) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82 (xxx) 78

MACHINAS
SINGER
em qualquer estado

Não faça nenhum negocio sem se entender com

B. MOREIRA & CIA.

os maiores negociantes do ramo.

TROCAS E REFORMAS
Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Chamados pelo telephone 22-9639. Vendemos machinas em prestações mensaes de 40$000. (xxx) 78

Modas e bordados

Academia Parisiense Mme. SOARES, lecciona côrte, alta costura e chapéos, methodo moderno e elegante, rua Uruguayana n. 11, 1° and. Phone 42-3917, entrada pela luvaria. (Q 6631) 81

MME. Amaral faz chapéos desde 10$; reformas, desde 5$; ultimos modelos á venda; faz vestidos desde 25$; corte e prova desde 10$; ensina chapéos e corte; corta moldes. Rua Chile n. 5. Tel. 42-1401, esquina S. José. (Q 12752) 81

AGASALHOS e costumes para senhoras, feitio de 60$ a 70$, alfaiate, Rua Senador Dantas 119 2° andar. (Q 15208) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio; Avenida Rio Branco n. 157 e 143; Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1, Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 11227) 81

MME. LOURDES — Chapéos, e alta costura á Rua Uruguayana n. 104, 5° andar, sala 508-A. Tel. 43-3326. Tem elevador. (Q 15451) 81

CAMISAS E PYJAMAS, recebe-se o tecido para confeccionar-se com perfeição, monogrammas artisticos. Mme. Nascimento, rua Ipanema, 71 em Copacabana. Tel. 27-2120. (Q 6681) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 15252) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 12704) 83

Moveis?

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas!

Artigo	Preço
Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	3:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(Q 15944) 83

MOVEIS, louças, chrystaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas compram-se; liquidação rapida, chamar Francisco. Tel. 22-9378. (Q 15346) 83

MOVEIS FINOS
PREÇOS DE LEILÃO

Dormitorio moderno, 5 peças, 450$; Sala de jantar, 12 peças, folheada a imbuia, 890$; outra de alto luxo, 1:500$; Sala de jantar, estylo Renascença preta, toda entalhada, 1:800$. Modelos unicos no Rio! — Cada mobilia é uma rara Occasião!

418, RUA RIACHUELO, 418
(Q 6664) 83

MODERNIZADOR de moveis — Sendo velho, fica novo; sendo grande, fica pequeno; sendo claro, fica escuro. Moderniza-se e lustra-se qualquer movel. Tel. 43-0321, chamar Adhemar. (Q 06714) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 15433) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 15453) 83

Professores

PROFESSORA DE ITALIANO — Ensina idioma por methodo pratico e efficiente. Tratar das 9 ás 11 1|2 e das 14 ás 16 horas á rua S. José, 76-2°. (Q 12688) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482. (Q 15301) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Copacabana 805. (Q 11600) 87

Professores

MME. GAUTIER ensina francez pratico e theorico 30$ por mez, attende só a senhoras e creanças. Rua Professor Gabizo 114. (Q 11500) 87

MOÇAS, educadas no Collegio Sacré Cœur, ensinam portuguez e francez, a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (Q 11879) 87

(Concurso dos Industriarios)

Aulas diarias de todas as materias — Inicio de turma — Mensalidade: 50$. Liceu Militar, Á Av. Mal. Floriano, 227-A. (Q 15338) 87

GYMNASTICA — Creanças e adultos, por prof. dipl. na Allemanha. T. 27-3918. (10877) 87

MME. REA — Aulas de allemão e inglez, por methodo moderno. T. 27-3918. (10877) 87

ALLEMÃO — Ensina professora, muito rapido e profundo, depois de 6 horas. Tel. 27-5825. (Q 15187) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Rua Ennes de Souza, 64, sobrado, 48-5727 (das 8 ás 12 horas). (Q 08738) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 10405) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-3149 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 09618) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone: 27-8379. (Q 11845) 87

INGLEZ — Professor londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 201. Tel. 25-1603. (Q 15240) 87

EXPLICADOR do curso secundario, commercial ou complementar e aulas avulsas. Rua Nascimento Silva, 84 — Ipanema. (Q 15258) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento litteratura, dicção; rua Urbano dos Santos, 61, Urca. Telephone 26-4299. (Q 15325) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (Q 6680) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José, 19, 2° andar. Tels. 42-0644 — 43-3871. (Q 15455) 87

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas executando qualquer modelo a partir de 20$, corte e prova desde 10$. Reforma chapéos a 5$. Rua do Ouvidor, 89, 1°. (Q 15456) 87

INGLEZ — Professora ingleza competente ensina inglez profundamente, particularmente ou em grupos. Curso de Secretario. Tel. 26-4355. (Q 6660) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e Historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (Q 6663) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor 189, 2° andar. Tel. 42-1360. (Q 15421) 87

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils, Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2° andar. Tel. 42-1360. (Q 15421) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II, em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna, 16. — Telephone 42-0383. (Q 06675) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes, Av. Rio Branco, Phone 22-1100 ou 22-3385. (Q 15487) 87

INGLEZ Adquirir prestigio social pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita methodo, "BRIGHT'S SYSTEM". Av. Rio Branco, Phone 22-1100. (Q 15487) 87

INGLEZ Pelo methodo "Bright's System", como que por uma arte suprema, fala-se inacreditavelmente logo rapido, com a maxima elegancia; r. S. José, 100. (Q 15487) 87

ENGLISH — He, who strives to reach the first-right place, carefully follows the shining "Bright's System Method". Why? Proves the very author. Av. Rio Branco, phone — 22-1100 or 22-3385. (Q 15487) 87

INGLEZ Falar immediatamente, livre e correctamente e provado pelos scientificos espertos: só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros, Av. Rio Branco, tel. 22-1100 ou 22-3385. (Q 15487) 87

INGLEZ autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino de seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-3385. (Q 15487) 87

INGLEZ Ensino concural, rigido, rapido, radical, Mr. E. B. Bright, rua São José n. 100. (Q 15487) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 11426) 84

Manicure

LIMPEZA DA PELLE, Massagens faciaes, Mme. Blanche, rua Candido Mendes, 35, Gloria. (Q 15295) 93

MANICURE attende á domicilio só á senhoras. Tel. 25-0317. (Q 06707) 93

Vendas diversas

LANCHA — Vende-se typo americano, para motor de popa, nova, preço: 1:500$, facilita-se o pagamento, vêr e tratar á rua da Assembléa, 15, 6°, sala 66. (Q 15463) 89

Hypothecas

A JUROS — De 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (39544) 92

Tem callos? Soffre dos pés? Veja a causa! Prof. J. Nery Nascimento Rua 7 Setembro, 92 1°, 22-1510 (Q 15465)

NEGOCIO OPTIMO

Vende-se fabrica de sabão montada, ou acceita-se socio para financial-a — Tratar com o sr. Teixeira — botequim junto á mesma rua São João Baptista 95. S. João de Merity. E. do Rio. (Q 12769)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — —Ourives, 5, 3.°, S. 1 — 2 ás 6
DR. PEDRO J MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(Q 10306) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias e diabetes e obesidade.

Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8802. (Q 10667) 80

= SENHORAS !!! = O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo. Elimine definitivamente este corrimento usando na hygiene intima 'GYSA'. 'GYSA' é providencial. (Q 02945) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.° — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000
(Q 15459) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.° — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

DR. L. PEIXOTO — Rua Carioca 12. Rejuvenescimento. Orgãos digestivos, sangue, pelle, massagens. Electricidade. De 8 ás 12, de 2 ás 6 hs. Ph. 42-3280. (Q 12755) 80

Prof. Francisco Eiras
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Amygdalas
Sinusites — Otites

Tratamento moderno pela Alta Frequencia — Diathermia — Lampadas solares (Clinica de Phisiotherapia Especializada) — Edificio Odeon, 4° andar, S. 417-418 Tel. 22-0023 CINELANDIA (Q 15288) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 10390) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4° — 13 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 10070) 80

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori n° 2, apart. 7; 3° andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 10625) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0962, de 1 ás 5 horas. (Q 7990) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 10071) 80

DOENÇAS NERVOSAS
SYPHILIS
Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4° andar, 2as 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (Q 11262) 80

DR. ARNALDO DE BARROS

Do serviço de Tisiologia da Policlinica Geral. Clinica medica; tuberculose, pneumotorax, Consultorio: Rodrigo Silva 34-A — 5° andar, Phone 22-5735. Residencia: Phone 48-5026. (Q 6630) 80

CONSULTORIO - Céde-se

Das 2 ás 4 optimo, á medico clinico. Pede-se referencias. Inf. 22-5289 — Cinelandia. (Q 15415) 80

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes — Prazo 42 mezes — Pagamento immediato

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE MAIO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.° — 20.928
2.° — 24.241
3.° — 8.999
4.° — 19.561
5.° — 12.963

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio	Numero		
Premio da Letra A....	63.928	—	1.° premio
Premio da Letra B....	63.241	—	2.° "
Premio da Letra C....	63.999	—	3.° "
Premio da Letra D....	63.561	—	4.° "
Premio da Letra E....	0.928	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	928	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	28	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, immediatamente, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. A DIRECTORIA

(39655)

O Sr. é Proprietario?

QUANTAS vezes durante o anno deixou de receber o aluguel do seu predio no dia estipulado?

QUAES os aborrecimentos oriundos dessa falta de pontualidade?

QUAL a renda perdida sobre o capital referente a taes alugueis, recebidos com 10, 15 e 30 dias de atrazo?

QUANTO dispendeu com passagens, tempo, etc., com sua administração directa?

MEDITE bem e veja que a unica solução é livrar-se do contacto directo com o inquilino.

QUANDO assim resolver, consulte o nosso

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA N°. 163 - 2° Phone: 43-6666 imper

CONFIE

A administração do seu predio ao nosso modelar departamento, o qual lhe offerecerá vantajosas condições com seus serviços, além de v. s. ficar a coberto de todos os aborrecimentos oriundos da administração directa.

PAGAMENTOS DE ALUGUEIS RIGOROSAMENTE EM DIA, MESMO QUE O INQUILINO SE ATRAZE.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA N°. 163 - 2° Phone: 43-6666 imper

ALUGUE

O seu predio sem preoccupações, tendo a certeza, que receberá o aluguel do mesmo rigorosamente em dia.

Procure o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA N°. 163 - 2° Phone: 43-6666 imper

DESEJA

Receber o aluguel do seu predio rigorosamente em dia?

CONSULTE sem qualquer compromisso o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA N°. 163 - 2° Phone: 43-6666 imper

GRAJAHU'

Vende-se bom predio com 4 q., hall e banheiro no pavimento superior; 2 s., q., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA N°. 163 - 2° Phone: 43-6666 imper

VENDAS de PREDIOS

Está interessado em comprar um predio? Ainda não encontrou nenhum de accôrdo com seu gosto?

O nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS se encarregará de conseguir o que o senhor deseja, sem lhe cobrar um real.

Consulte-nos sem o menor compromisso.

QUITANDA N°. 163 - 2° Phone: 43-6666 imper

(39965)

UM LIVRO SOBRE HOROSCOPOS

(Descripção de sua Vida pela data do nascimento)

No livro, que acaba de ser publicado "O Caracter, segundo as influencias planetarias", encontrará o seu horoscopo, (descripção da sua vida pela data do nascimento) como tambem o de seus amigos. Preço do volume encadernado, 10$000. A' venda em todas as livrarias ou Cia. Brasil Editora, Caixa Postal, 3.066, rua Buenos Aires - 20-A, 2° andar, Rio de Janeiro. (Q 06645)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: — 0928 — 4241 — 8999 — 9561 — 2963 — 692 — 315.

CONSTANTINO

270
759
991
810
830

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1937 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente.

RUMO AO MAR

Por THEO-FILHO

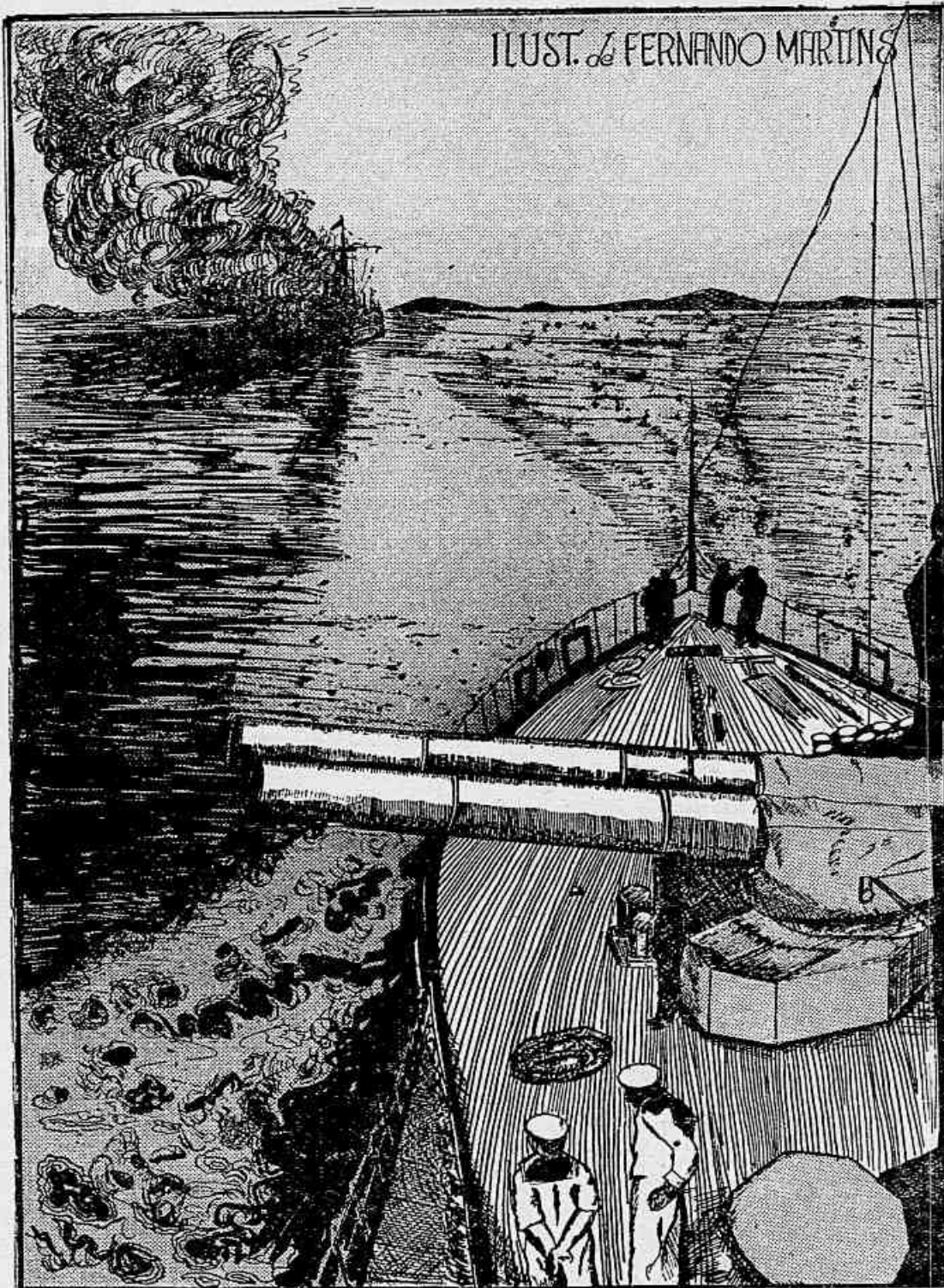
ASSIM como o Fulton, primeiro vapor de rodas transformado em vaso de guerra, decretou, com o seu bufido de pioneiro, a fallencia dos *clippers* de corso, assim os aeroplanos decretarão, num prazo impossivel de prever, a morte das esquadras inuteis. E' verdade, conforme assignalou van Loon e está na consciencia de todos os observadores, imparciaes, que, durante a hecatombe de 1914, as marinhas das nações rivaes permaneceram num impasse verdadeiramente afflictivo. A Inglaterra e a Allemanha tentaram, mutuamente, bloquer-se, aquella utilisando-se dos seus dreadnoughts e das suas esquadrilhas ligeiras essa tirando proveito, de preferencia, dos seus submarinos de longo folego. "Nenhum dos dois methodos foi completamente satisfatorio. Mas se os aeroplanos, em 1914, estivessem tão plenamente desenvolvidos como estão hoje, tanto os dreandnoughts, como os submarinos teriam sido duma impotencia absoluta, contra essa nova ameaça do ar". Ainda accrescenta van Loon que os navios de guerra e os exercitos de estructuras antigas estão com os seus dias contados. O futuro real do mundo pertence á nação cujos aviadores possuirem os nervos mais fortes e cujos chimicos tiverem inventado o gaz mais venenoso.

Eis ahi uma idéa acceitavel como qualquer outra idéa capaz de ser controvertida. Os bloqueios da Allemanha e da Inglaterra foram apparentemente inocuos, mas decidiram da conflagração européa, ninguem jamais o poderá contestar. Sem a presença da sua formidavel esquadra não poderia a Inglaterra ter impedido uma incursão inimiga no seu proprio territorio. Sem a disciplina da sua esquadra de heróes invenciveis não poderia a Allemanha ter mantido á distancia os exercitos cohesos que sonhavam o desembarque na costa do mar do Norte. Uma grande força aerea haveria conseguido, por ventura, mudar a face dos acontecimentos? Haveria decidido da supremacia, em determinada hora, de um belligerante em campo?

Tudo parece provar que a posse de uma grande força de navios aereos não impede nem anulla siquer a efficiencia de uma respeitavel força naval.

A SITUAÇÃO NAVAL BRASILEIRA

Encontra-se o Brasil, como nenhum outro paiz do globo, na contingencia immediata de possuir uma esquadra de escol e de reconquistar o prestigio perdido, já que lhe será quasi impossivel recuperar o logar que alcançou, no segundo reinado, de terceira potencia maritima do mundo.

Nenhuma nação civilizada jamais installará a sua hegemonia sem o concurso insuperavel do marinheiro. A Inglaterra, creada pelo vickings, ergueu do drama do anniquilamento da Invencivel Armada o segredo do seu prestigio. Drake foi o superhomem do reinado de Elisabeth, como Nelson, mais tarde, foi o signaleiro da decadencia de Napoleão. Os marujos de Castella e Portugal edificaram, no oriente e no occidente, imperios que puderam substituir, emquanto as suas esquadras circularam livremente. A Armada japoneza de Togo, que destruiu, em Tsushima, as frotas de Rodjetsvenski, exhaustas de longo cruzeiro, mostraram ao orbe estupefacto que não ha pretensão imperialista resistente á potencialidade de vasos bem artilhados. Poderia a Italia tentar a aventura da Abyssinia se não confiasse na esquadra que facilitou a missão dos comboios de transporte para a Africa e manteve á distancia os caninos de John Bull e a crise moral armazenada pelo programma embaraçoso das sancções?...

A pujança do Brasil deve repousar, estamos certos, nos alicerces de uma marinha sufficiente. Surgida como por milagre da embevecedora aventura da Independencia, a improvisada frota realizou verdadeiros prodigios de robustez até á data em que começaram a ser substituidos os seus navios de vela pelos barcos a vapor, attingindo, logo em seguida, o maximo da curva ascencional no periodo de encerramento da campanha do Paraguay. Em 1851 orgulhavamo-nos de possuir 49 navios de vélas e dez a vapor. Em 1864 já eram em numero de 29 os nossos navios a vapor. E em 1868, quando os bravos marujos de Barroso forçaram a passagem tormentosa de Humaytá o numero de nossas unidades navaes attingira a 75, montando 290 peças. O perido, entretanto, de mais assignalavel progresso naval é marcado pelas administrações, as ultimas administrações monarchistas, que se succederam de 1880 a 1889.

Não faltaram, desde o periodo nebuloso do governo dictatorial, os protestos, os reclamos vãos, as tentativas para melhor apparelhamento e modernização dos navios. Não faltaram os clamores do estado maior da Armada, a lutar, no Legislativo Republicano, pela votação de creditos e de leis de emergencia, naturalmente crivadas de imperfeições. Não faltaram os heróes anonymos, os modestos e firmes reinvidicadores de um logar ao sol para o novo idealismo constructor. Mas de que valiam esses animadores de uma mystica nacionalista se collidiram com a frieza deshumana e a glacial incomprehensão dos legisladores sem alma?

A REACÇÃO DE JULIO DE NORONHA

Em 1904, — ha muito tempo, pois, — o ministro Julio Cesar de Noronha, antigo commandante da corveta *Vidal de Oliveira*, pôz definitivo cobro ao desanimo que lavrava nas fileiras marujas, desfraldando o estandarte da cruzada para a construcção de tres couraçados de 13 mil toneladas de deslocamento, tres cruzadores couraçados de cerca de 10 mil toneladas, seis destroyers, 12 torpedeiras, tres submarinos e um navio transporte. "Não vio, porém, o eminente almirante, realizadas as suas aspirações — commentou aqui mesmo, o "Correio", ha pouco tempo, Frederico Villar. Coube essa honra ao seu successor, que egualmente, sem previa orientação basica que só o Estado Maior da Armada póde dar, traçou e fez votar pelo Congresso um novo programma naval, modificando o primitivo projecto, iniciando-se em 1906 a construcção de dois couraçados de maior deslocamento (19 mil toneladas), dois cruzadores ligeiros, de cerca de tres mil, dez destroyers de 600 e tres pequenos submarinos de 250 toneladas. Não vale a pena referir-nos ao submarino *Humaytá*, ao navio escola *Almirante Saldanha*, e ás canhoneiras de flotilha, nem ao terceiro couraçado *Rio de Janeiro*, vendido á Turquia, e finalmente incorporado á Marinha Britannica, na Grande Guerra. Outros pequenos navios, construidos para a nossa Marinha, na Hollanda, ficaram tambem na Europa, vendidos pelo nosso governo naquella occasião"...

Verificou-se, em verdade, depois do conflicto europeu, a estagnação, no Brasil, de todas as iniciativas tendentes a beneficiar a efficacia da sua esquadra. Rejuvenescimento dos velhos cruzadores de batalha, navios novos augmento de tonelagem combativa, tudo foi patrioticamente solicitado pelos technicos das nossas necessidades militares, tudo porém foi aos poucos invalidado em palinodias, em deficits orçamentarios e em chicanas administrativas. Escoaram-se trinta annos de peregrinações pelos sete mares do universo antes que tivesse finalmente baixa, em 1926, o *Benjamin Constant*. A efficiencia assignalada pelas recentes viagens de instrucção do *Saldanha da Gama* mostra o proseguimento dum rythmo jamais interrompido, desde o anno de 1879, em que a corveta *Vital de Oliveira* realizou a *primeira* circumnavegação emprehendida por navio de guerra brasileiro e desde o periodo, ainda mais remoto (1859), em que, todos os annos, uma corveta era empregada em *raid* de instrucção de guardas marinha.

Temos assim, disciplinados pelas viagens e pelos cursos, uma officialidade e um corpo de marinheiros aptos a todas as tarefas e manobras de envergadura. Não temos, entretanto, para essa gente escolhida, uma esquadra nivelada ás complexas necessidades hodiernas.

BASTA DE NAVIOS VELHOS

Pois não basta, para ser-se intangivel no mar, ter officiaes e marinheiros competentes. O vaso de guerra, guardadas as devi-

(Continúa na 11.ª pag.)

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO, DE LUIZ EDMUNDO — NA 3.ª PAGINA

OS GRANDES PENSADORES

RENÉ DESCARTES

No terceiro centenario do seu discurso sobre o Methodo

RENE' Descartes, mathematico e philosopho francez, nasceu na formosa Touraine em 1596, sendo o filho mais moço de uma nobre familia franceza. Recebeu uma educação tão variada e esmerada quanto o permittia a sua delicada saude. Foi educado no collegio de la Flèche, aos cuidados dos jesuitas, sendo sempre considerado como o melhor alumno daquelle instituto. De 1613 a 1618 esteve em Paris; viajou depois por diversos paizes em estudos e observações.

Em principios do seculo XVII, na juventude de Descartes, agitava-se o mundo sob a pressão de diversos e graves problemas espirituaes, materiaes e scientificos. Os dilatados horizontes do mundo externo pugnavam para romper o ambito da moldura antiga. Os descobrimentos geographicos haviam ampliado o circulo visual, e a nova astronomia commovia profundamente as almas. E o espirito livre acceitava com ardoroso impeto o que mais sympathia lhe inspirava ou o que acreditava que melhor havia de satisfazer e acalmar-lhe as ancias e aspirações. Descartes, apaixonadamente curioso, estudava, estudava sem cessar, mas nunca se achava satisfeito. Viu então que só as mathematicas preenchiam a sua aspiração; mas o objecto da sciencia mathematica deixava-o um tanto frio. Quiz pois aprender mais e para isto escolheu o grande livro do mundo. Fizera-se soldado para satisfazer ao desejo paterno e vestiu a farda em 1617. No entanto não alistou-se o joven nobre no exercito francez, mas sim ás ordens do protestante Moritz de Orange que estava então alliado á França. E quando explodiu na Allemanha a guerra, Descartes poz-se ás ordens de Tilly, chefe da Liga Catholica. Entre a vocação militar de Socrates e de Descartes havia uma differença essencial. Socrates soldado, cumpria um dever de cidadania e entregava-se inteiramente ao serviço da patria. Descartes intervinha nas guerras européas, porque lhe proporcionavam occasião de formar sua personalidade. Isto não é uma antithese entre dois homens e sim entre duas épocas, duas concepções de vida. Mas a existencia espiritual era sempre o que maior interesse tinha para o joven philosopho. De sua vida interior, no silencio dos quarteis de inverno, nos fala elle com muito mais interesse que dos combates e victorias. Quando em 1622 abandonou o serviço militar e, depois de uma viagem pela Italia, fixou novamente residencia em Paris, não tardou em destacar-se entre os sabios. Mas embora lhe sorrisse a fama na Cidade Luz, não quiz ali permanecer, pois faltava-lhe na grande metropole o repouso necessario para ordenar os seus pensamentos. E assim, em 1629, retirou-se para a tranquilla Hollanda, onde vinte annos viveu inteiramente entregue aos estudos. Em meio da rica e populosa Amsterdam, vivia como um anacoreta; era ali — ao seu proprio dizer — o unico homem que não pensava em negocios nem em politica. Muito tempo quiz permanecer na sombra, receando que suas publicações viessem roubar-lhe o repouso que tanto prezava. E realmente quando por fim, cedendo ás instancias dos amigos, resolveu publicar seus trabalhos, viu surgirem de toda parte encarniçados adversarios, torpes interpretes de suas doutrinas. Então, abandonou a Hollanda e, acceitando um convite da rainha da Suecia, mudou-se para Stockholmo, onde reinava então Christina, irmã de Gustavo-Adolpho, cujo espirito inquieto logo se interessou pela philosophia de Descartes. Mas a brusca mudança de costumes e as conferencias que mesmo no inverno, devia ter com a rainha ás primeiras horas da manhã, alquebraram-lhe a saude que nunca fôra muito brilhante. Não supportando a rudeza do clima, Descartes adoeceu no principio do inverno, morrendo a 11 de fevereiro de 1650, na capital sueca. Ali foi elle sepultado; mais tarde porém os francezes trasladaram para Paris os restos mortaes de seu grande philosopho.

DESCARTES

Além de notaveis descobertas, deixou obras profundamente meditadas, onde desenvolveu o methodo philosophico a que se deu o nome de "cartesianismo". É delle o famoso syllogismo "Cogito, ergo sum". (Penso, logo existo).

Commemora-se neste mez o terceiro centenario do seu celebre discurso sobre o Methodo que foi o seu trabalho de mais profundo e real alcance, a base de toda a sua philosophia e que se póde encerrar nestas palavras:

"Não acceitar como verdadeiro senão aquillo que é evidente; acceitar como verdadeiro tudo aquillo que é evidente."

A evidencia é pois para Descartes, a pedra de toque da certeza. E' preciso no entanto notar aqui o espirito profundo deste methodo: Quem me assegurará a evidencia de tal ou tal idéa? Como hei de saber que tal idéa é para mim realmente evidente? Vejo-a eu em plena claridade? Não; isto não basta; a evidencia póde ser enganadora; póde haver uma falsa evidencia; todas as idéas falsas dos antigos philosophos — salvo quando eram sophistas — tiveram para elles o caracter da evidencia. Por que ha de o erro apresentar-se ao espirito como uma verdade evidente? Porque o julgamento, em verdade, em profunda verdade, não depende da intelligencia. E de que então depende? — Da vontade; da vontade livre. Vejamos como. O erro depende, sem duvida, do nosso julgamento mas o julgamento depende da nossa vontade neste sentido em que depende de nós de adherir ao nosso julgamento sem que este seja sufficientemente claro, ou de não adherir ao mesmo por não ser sufficientemente claro.

"Se eu me abstenho de dar meu julgamento sobre uma coisa quando não a concebo com bastante clareza e distincção, é evidente que não me hei de enganar."

A evidencia não é pois apenas uma questão de julgamento, de comprehensão, de intelligencia; é uma questão de vontade energica e de liberdade corajosamente adquirida.

Estamos deante da evidencia, quando, com um cerebro são, somos capazes para acceitar ou recusar o que elle nos propõe de agir "de tal sorte", de nos termos collocado num tal estado de alma que possamos sentir "que nem uma força exterior nos forçará a pensar de tal ou tal maneira."

Essas forças exteriores são autoridade, preconceitos, interesse pessoal ou partidario. A faculdade de sentir a evidencia é pois o triumpho do julgamento sadio por si mesmo e de uma liberdade de espirito que, suppondo a probidade, o escrupulo e a coragem e talvez a mais difficil das coragens, suppõe uma profunda e forte moralidade. A evidencia só é dada aos homens que em primeiro logar forem muito intelligentes, e em seguida, ou antes de tudo, profundamente honestos. A evidencia não é uma consequencia da moralidade; mas a moralidade é a condição da evidencia.

Nisto se resume toda a essencia do Methodo de Descartes.

As:issino de si mesmo

O famoso detective francez, Vidocq, que existiu ha um seculo atraz, soube certa occasião que o malfeitor Genvive estava disposto a assassinal-o, logo que o encontrasse. Mas Vidocq não era homem que se deixasse apanhar sem algum esforço. Pensou, então, que o unico meio de se saber era prender o malfeitor. Mas como? Conquistando-lhe a confiança e a amizade.

Começou por se disfarçar em "apache" e se approximar de Gengive. Este não tardou muito em lhe propor assassinar Vidocq.

O detective aceitou e durante quatro noites esperou com o criminoso em frente á sua propria casa pra se assassinar a si mesmo

Na quinta noite, as coisas tomaram um rumo differente: Vidocq ajudou a Genvive a assaltar seu proprio "apartamento. Mas quando o bandido menos esperava, deu-lhe um golpe que o fez desmaiar .

E foi assim, desmaiado, que o levou á delegacia de seu bairro.

Depois da reconciliação de Adolph Hitler com o general Ludendorf, a perseguição religiosa na Allemanha tomou novo alento, aggravada agora com as declarações do cardeal-arcebispo de Chicago, que levantaram toda a imprensa official do Reich. Em a nova religião fundada por Hitler, com a ajuda de Ludendorf, o proprio chefe do Reich se intitulou o Anti-Christo

CORTES E RECORTES

A França apprehensiva

A FRANÇA está apprehensiva com o problema de sua natalidade.

O sr. Fernand Laurent acaba de discutir o assumpto com uma segurança perfeita.

A documentação que exhibiu é alarmante.

Morre ali muito mais gente do que nasce. A prova mais expressiva se obtem por occasião do serviço militar. Em 1920, os incorporaveis eram em numero de 300.000. Em 1935, não passaram de 250.000. Em 1936, não irão além de 212.000. Nesse anno, a Allemanha terá 420.000 e a Italia. 325.000.

O sr. Laurent recorda que em 1868 se registraram, na França, um milhão e trinta e quatro mil nascimentos. Em 1930 748.000 e em 1935, 638.000.

Quer dizer que em sessenta e sete annos, a natalidade franceza diminuiu 40%.

Isso é melancolico, principalmente numa época em que na Europa tanto se pensa na guerra proxima...

Ponckine

Foi o mais byroneano de todos os grandes poetas russos. Contemporaneo de seu glorioso mestre. Pouckine, como elle, conheceu a adversidade, as injurias, as calumnias, o exito e o desespero. Era tambem bravo e cavalheresco. Seu romantismo era audacioso, não raro ultrapassando os limites das convenções sociaes. E como a moral é uma coisa que os homens combinam e adoptam em certas e determinadas épocas, alterando-a ou modificando-a, esse genio slavo, atormentado e delirante, teve amigos, que lhe exaltavam o talento, e inimigos que lhe arrasavam a reputação. Talvez tudo isso junto, tanto quanto os poemas, as novellas e os epigrammas que escreveu, lhe garantisse a celebridade, que hoje é indiscutivel.

Ciumento até á morbidez, defendeu a posse da propria esposa — uma joven e bella compatriota de nome Nathalia Gontcharov — contra o barão de Heeckeren, addido militar estrangeiro em Petrogrado, que o matou em duello, na manhã de 9 de fevereiro de 1837.

Elle foi o creador do verdadeiro Parnaso russo, enriquecendo a imaginação de seu povo de lendas no meio das quaes ha divindades que parecem ter vivido. No centenario de sua morte tragica, ergueram-lhe, num dos jardins de Leningrad, a estatua, que é uma maravilha de concepção. Trabalho, é verdade, de Ferratti, o esculptor fascista italiano...

Caduquices

Coelho Rodrigues foi um dos nosso maiores jurisconsultos. Vinha do Imperio e serviu á Republica, para a qual fez um anteprojecto de Codigo Civil, trabalho que Ruy apreciava e Clovis Bevilacqua, em varios pontos, perfilhou. Mas os estudos, os desgostos, as desillusões da politica, em que militou, comprometteram-lhe o juizo. No fim da vida, esse civilista praticava desatinos. Alta noite, em casa, a familia, cheia de assombro, despertava aos berros de Coelho Rodrigues. Encerrado em seu gabinete, la estava o velho a gritar, a gesticular, a dar murros sobre a mesa. Discutia questões de direito com os mestres da Roma antiga. Altercava em latim.

Não era espiritismo, como se suppunha. Era caduquice.

Coelho Netto, depois da morte de seu filho Mano,, scismou que o via diariamente. A Olegario Marianno, o romancista, mostrou um fiapo de luz por cima de uma estante alta, declarando que era o rapaz que chegava. O poeta, por mais que reparasse, nada viu. Saiu dali attonito, succumbido. Em casa de Miguel Couto, referindo-lhe o caso, pediu a esse professor de medicina que fosse observar o autor da *A Conquista*. Ao menos, cural-o da scisma.

Couto olhou Olegario, a principio, com espanto. Depois, com desdem. E respondeu-lhe que Netto estava certo e que malucos eram os que duvidavam dessa certeza.

Dias após, na Academia, Luiz Murat conversando com o cantor de *O Enamorado da Vida*, lamentava-se, confessando que Floriano o perseguia.

— Fui amigo delle, explicava Murat. Não me arrependo. Mas isso não justifica a impertinencia do marechal em me surgir todas as noites, para recordar episodios de seu governo. Interrompe meus trabalhos litero-philosophicos. E o peor é que, ás vezes, entra-me lá em casa fardado, de botas e esporas a brandir a espada ameaçadora.

E cofiando os bigodes, Murat, accrescentava·

— Ainda hontem, zangou-se commigo porque eu deixei ir embora antes delle chegar o Sezerdello que me fôra visitar.

Nessa mesma tarde, Olegario de tudo informava a Virgilio Sá Pereira

— Parece-me que essa gente anda de miolo molle, arriscou elle.

— E o magistrado, num desabafo que foi uma surpreza:

— Maluco é você e são os outros que não acreditam.

E contou logo que na vespera, até pela madrugada, estivera a examinar com Martins Junior a influencia de Vacherot sobre o espirito de Taine.

Olegario, muito serio, despediu-se, não sem recommendar a Sá Pereira que désse lembranças a Martins Junior, se este lhe apparecesse novamente.

Tambem não era espiritismo. Era caduquice.

Triumpha o Coocaburra

OS MARUJOS do capitão inglez Cook, que circumnavegaram o globo, eram notoriamente destemidos, affrontando impavidos os maiores perigos. Quando, porém, pisaram pela primeiro vez a costa australiana e avançaram algumas duzias de passos terra a dentro, recuaram subitamente, esparovidos. E' que uma gargalhada berrante, atordoadora e infernal, descida de dezenas de arvores, lhes soaram aos ouvidos. E comtudo seus olhos nada mais puderam ver senão umas aves exquisitas e informes.

Cheios de consternação, retomaram o caminho do navio, declarando aos companheiros que os demonios em pessoa habitavam aquella costa, demonios malvados que haviam escarnecido delles. Entretanto, esses suppostos demonios não passavam de uns passaros pequenos e feios, os coocaburras, cujo canto imita perfeitamente a gargalhada de um louco ou histerico. Por isso, ainda hoje, o coocaburra passa, não só por palhaço entre a avi-fauna da Australia, mas ainda como o mais antigo caçador de cobras venenosas, as quaes, junto com os coelhos, formam a maior praga daquelle continente. Dahi ainda admirar que os australianos estimem tanto esse pequeno mas valente e util passaro trocista.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

As "bahianas", pittoresca e bella tradição da cidade. — Subida para o morro de Santo Antonio. — Angustiosa favella. — Mendigos, velhos, creanças e sem trabalho. — Situação desagradavel para o filho da terra deante do immigrante que preferia a loja aos campos de agricultura do paiz. — O pittoresco da miseria. — Soltadores de papagaio. — Vida de pobre. — Quadros simples e dolorosos.

ATRA'S do Theatro Lyrico, na parte que dá para a rua Senador Dantas, bem junto ao começo do zig-zag que nos conduz ao morro de Santo Antonio, está sempre uma "bahiana" sentada, deante de um taboleiro* de vender puxa-puxa, cocada, pé de moleque, pamonha, amendoim, bolo de arroz e cúscús.

As "bahianas" são a mais bella e mais pittorescas das tradições desta cidade. Debret, já as pintava no tempo de D. João e de Pedro I, tal como ellas ainda hoje se apresentam. Vestiam as mesmas saias rodadas, amplas e cheias de ramagens, a camisinha picada de rendas, um panno da Costa, em listas coloridas, velando a nudez do hombro, vistosa trunfa na cabeça e, em vivas scintillações, por sobre o collo, os braços e o pescoço, joias resplandecentes; collares, bracelletes, bereguendês tudo isso em confusão decorativa, num delirio de chispas e de côres, lusindo, reverberando, tilintando.

Assim eram ha cem annos e ainda se conservam, com a mesma graça, o mesmo alinho e singular limpeza. Limpeza, sobretudo. De se abespinharem, todas com qualquer pessoa que tente, mesmo de leve, revolver ou apalpar o que ellas expõem como mercancia em seus vistosos taboleiros.

— *"Mexa ahi naon, yôyô, deixe que Yô memo pego.*

E quando pega, pega cuidadosamente, sempre com a mão esquerda, porque a direita é só para receber e contar o dinheiro.

As guloseimas que vendem estão symetricamente dispostas, arregimentadas em porções regulares e polychronas, o papel para os embrulhos a um canto, em ruma certa, novinho em folha e muito bem dobrado.

Bolos de tapioca são por ellas feitos á vista do freguez, sobre a grelha de um fogareiro pequeno, que está, sempre, ao lado da banqueta onde se installam com as suas vastas saias de chitão, em tufo, e que lembram os merinaques das damas setecentistas. E passam os dias inteiros, assim, sentadas, sorrindo, vendendo, cochilando.

A' noite, para obedecer a posturas urbanas, accendem uma lanterna de papel. São quasi todas moças, bonitas, e, diga-se de passagem, de notavel virtude. Os *manés e os antuônios*, enthusiastas da côr preta é que vivem ao redor dessa lanterna, como mariposas ao redor de uma luz... E ellas, as "bahianas", desconversando sem lhes dar tréla, a fingir que não os entendem. Só uma vez ou outra quando o homem atiradiço deixa escapar, da bôca, um atrevido galanteio, a phrasesinha chistosa ou piegas do tempo, dicterio ou chalaça, a guiza de anzol, a ver se pega o peixe é que a bahiana indulgente sorri, dscoroçoando-o:

— *"Uê, gentes, sou disso, não, moço! Commigo yôyô não tira farinha, nãon. De perdê seu tempo...*

Têm a bôca sempre cheia de *yôyôs e de Yayás, de Sinhô do* Bomfim, e de Nossa *Siora* de Maracanã.

Deixemos, porém, a decorativa bahiana com seu vistoso taboleiro, o seu berrante panno da Costa, os seus collares e seus berenguedêns, para galgar o zig-zag da montanha.

Em Santo Antonio, outeiro pobre, apezar da situação em que se encrava na cidade, as moradas são em grande maioria feitas de improviso, de sobras e de farrapos, andrajosas e tristes como os seus moradores.

Por ellas vivem mendigos, os authenticos, quando não se vão installar pelas hospedarias da rua da Misericordia, capoeiras, malandros, vagabundos de toda sorte: mulheres sem arrimo de parentes, velhos dos que já não pódem mais trabalhar, creanças, engeitados em meio a gente activa, porém, o que é peor, sem encontrar trabalho, verdadeiros desprezados da sorte, esquecidos de Deus...

O numero desses ultimos enxameia a encosta por onde se vae subindo, uns, caidos de borco sobre a relva, outros recostados ao portal de sordidas moradas, o coto do cigarro á flor do labio, o olho melancolico perdido na gloria sorridente da paizagem — homens que não têm o que fazer na terra cheia de profissões e de trabalho. E' que em 1901 ainda se encontra o brasileiro escurraçado pelo elemento alienigena que aqui assaltou, ha muito, as posições de maior lucro, na capital do paiz, e que protege, por principio, systhematicamente, os seus ou os que mandamos buscar lá fóra. Mandamol-os buscar, sim, mas para o labor do nosso campo, que do campo aqui nos chegam rudes e analphabetos, porém para o campo não vão elles pois logo encontram, apenas desembarcados, a ajuda e a protecção do patricio que faltam ao filho do paiz. Um ou outro de espirito aventureiro é que caminha mais um pouco e vae adeante até aos cafésaes de São Paulo ou de Minas, até ás plantações de canna, pelo Estado do Rio. Raros, entanto, muito raros. Rarissimos. A maioria fica a fussar os balcões do commercio a varejo, emtupindo a cidade.

A terra prende, diz-se, um dia, em uma reunião a qual não comparecemos, após um appello feito pelos lavradores que precisam de braços, e, accrescenta-se: *já bastam os que aqui se indentificam ao paiz creando interesses e familia, esquecidos da terra onde nasceram!* O lucro da capital, além disso, é mais rapido. Portanto, nada de campo.

Continua a lavoura sem braços e o Brasil a importar, sem descanço, logistas. Surge em 1899 um folheto com este titulo *Não podemos pensar em immigração no Brasil, sem a nacionalisação dos serviços da cidade*. O opusculo defende os interesses da agricultura brasileira, mas, como não coincidam, esses interesses, com os dos politicos do tempo, tudo continua como dantes.

De outra fórma não se justifica a miseria que, então, lavra entre os nossos, abandonados e esquecidos dentro da sua propria terra. No morro os sem trabalho surgem a cada canto. Vezes, por esse tritonho acampamento de miseria, os infelizes se reunem e põem-se a declarar as suas sinas:

— Pois se o Chico, depois que largou a fabrica não achou mais emprego! E depois, com aquella ferida nova que se lhe abriu no peito...

— E o meu Alfredo, coitado, que, tambem já lá vae para

Typo do morro

tro mezes, não encontra o que seja para trabalhar! Na semana passada foi ver se assentava praça de soldado na Policia. Diz que lá tambem não ha vaga. Uma terra tão rica e a gente a morrer de fome, sem trabalho! Governo mão que manda buscar gente fóra quando aqui sobra gente. Governo que não cuida de nós. Sorte madrasta que nos persegue desde que nascemos!

Ouvimos perto certa bôca que, assim, nos fala:

— E', mas isso não póde, eternamente, continuar assim. Cança-se, afinal de soffrer e de penar. Isso não póde continuar assim!

A tirada não é, uma tirada de humildade, filha da santa fé que ensina o homem a soffrer e a resignar-se ante a injustiça e ingratidão do mundo. Ha em torno do que fala, de cabeça erguida, figuras sinistras e merencorias, typos andrajosos, impressionantes doentes apoiados em muletas, faces soffredoras, escaveiradas, velhos arrimados a bordões...

Faz-se um grande silencio entre todos, um silencio profundo. Não se ouve entre as bôcas que ahi estão, uma só palavra de queixa, um suspiro ou um protesto, não obstante, mentalmente, estão todos repetindo aquella phrase audaciosa e afflicta que ficou no ar e que cada um sente como se tivesse nascido do proprio cerebro.

— Isso não póde ficar assim!

Não póde ficar, mas fica, com os donos da terra, sorrindo, a progredir e a engordar...

O morro de Santo Antonio é um verdadeiro arraial do infortunio, chaga cruciante da miseria humana. Santo Antonio dos desgraçados! Só a vegetação, ahi é poderosa e rica, por qualquer

"Bahiana"

ponto rebentando com viço e com frescor, em caules, e folhagens que dão sombra, graça e amenidade ao desmantello gerado pela mão do homem.

Fóra da casa de Deus, que é a egreja da Penitencia, um palacio de galas e de luxo, onde sacerdotes de meias de seda cantam tedeums magnificos, o resto é residuo, escoria, adversidade, tristeza. A egreja vale milhões. Se vale! Das mais ricas do paiz. Toda uma grande joia, em talha dourada, a nave optima, com tectos pintados por José de Oliveira e Manoel Dias, conjunto que impressiona e escandalisa pelo fausto e de onde repontam o ouro a prata, o cristal, o bronze, o porphyro, madeiras das mais raras, marmores dos mais custosos, alfaias de alto preço recamadas de pedras preciosas, com toques de cinzel, obra de consumados artistas... Casa de nababos! Os infelizes do logar, deante dessa opulencia que esmaga e offusca, sentem-se, coitados, ainda mais pequeninos e humildes. Por isso preferem a missa na egreja do Convento que fica ao lado, casarão modesto, com um interior dos mais simples, sem grandes marmores ou sem retabulos de preço, sem pinturas a oleo e o luxo das alfaias scintillantes. Sentem-se melhor, os pobrezinhos, mais proximos de Deus!

A massa vetusta do mosteiro é pesadona e feia. Obra colonial sem gosto e quasi sem feitio. Esborôa. Lá dentro, entanto, sob, lages do claustro triste, parco de decoração, ou em ninchos juntos ao mesmo, ossos illustres, lembranças gloriosas. Trapos da historia! A Imperatriz Leopoldina, madrinha da Independencia, Frei Sampaio Monte Alverne, Conceição Velloso...

A ladeira que sobe pelas bandas de Senador Dantas e que nos leva ao alto do morrete, em linha caprichosa, é suave. Não fatiga. Subamol-a, mansamente, vendo, em baixo, os telhados parda-

Preta d'agua

ços da cidade, ruas sujas e rumorosas onde as rodas dos vehiculos estralejam nas pedras das calçadas; ouvindo os pregões dos ambulantes de envolta com os *eia!* afflictos, dos cocheiros, o vozerio e os ruidos de toda sorte, vindos de toda a parte a se confundirem num só éco que ao nosso ouvido chega como um marulhar longinquo e intermino de vagas tumultosas rolando sobre a areia.

Alcançamos, emfim, uma parte do morro mais ou menos plana e onde se desenrola a cidadela miseranda. O chão é rugoso e aspero, o arvoredo pobre de folhas, baixo, tapetes de tirica ou de capim surgindo pelos caminhos mal traçados e tortos. Perspectivas mediocres. Todo um conjunto desmantelado e torvo de habitações sem linha e sem valor.

E' uma arvore plantada, aqui, outra acolá, outra mais além em meio a um casario côr de ferrugem, arrebentado e decrepito. Construcções, em geral, de madeira servida, taboas imprestaveis das que se arrancam a caixotes que serviram ao transporte de banha ou bacalhão, mal fixadas, remendadas, de côres e qualidades differentes, umas saltando, aqui, outras entortando acolá, apodrecidas, estilhaçadas ou negras. Coberturas de zinco velho, raramente, ondulado, lataria que se aproveita ao vasilhame servido, feitas em folha de Flandres. Tudo entrelaçando, toscamente sem ordem e sem capricho.

Quando chove a agua penetra dentro da morada pelos intersticios do taipume. O chão, por isso, deve ser arranjado em declive para que não se transforme em poças. Quando faz sol, o zinco aquece, encendeia: cada barraco é um forno onde ninguem fica porque morre. Peor é quando venta forte, uma vez que todo esse material ,em molambos, desfaz-se, tomba e se dispersa pela encosta da montanha.

Algumas casas são construidas de pedra e cal ou tijolo, e cobertas com telhas de Marselha, mostrando soalho e tecto de madeira. Poucas são ellas, entanto. O que domina o morro é o barrão de ma-

Typos do morro em 1901

deira e zinco, desaprumado e em frangalhos, uma coisa que nasce já com muitos annos de edade, que se apresenta como novo porém que nada mais é que uma triste e commovente ruina.

Já notaram como a miseria interessa e agrada sempre, ao confortado, pelo pittoresco que emcerra, pelo que representa como assumpto capaz de alegrar-lhe os olhos e o espirito? Nas capas das revistas elegantes a figura andrajosa de um mendigo deleita, recreia, satisfaz. O turista de bom tom, a primeira coisa que deseja visitar numa grande cidade é o bairro da pobreza.

—Já viu White Chapel, em Londres? Tão curioso!

—E Moabit, a feira dos andrajos, em Berlim?

Os pintores aristocraticos fixam, com grande afan, aspectos miseraveis da vida dos desprezados e dos que nada têm.

— Pois não é curiosa esta cabeça?

Veja. Pintei-a numa suburra de Chicago.

— Oh, um encanto! Que lindo ar de soffrimento na figura! Que espiritualidade nesse olhar que amortece! Que pallidez encantadora nessa face onde a gente póde sentir o homem que não comeu ha tres dias!

— Tão interessante!

O drama do soffrimento alheio, assim, passa, graças ao seu pittoresco, a ser gozo ao bem installado na vida, o que a frue superiormente, dentro da sua camisa de seda, um bom charuto entre os dedos, repoltreado no Maple confortavel. Existe mesmo quem não comprehenda o mundo sem essas intensas contradicções, necessarias como as sombras na natureza, que servem para esquissar a graça dos contrastes dando nitidez, relevo e corpo aos valores bellos, porém, mais ou menos perdidos ou apagados no immenso claro escuro das paizagens.

Surgem creanças de todos os lados, sujas, maltrapilhas, rompendo de portas que se abrem com fragor saltando cercas, correndo isoladas ou em grupos pelos caminhos do povoado a gritar, a pular, aos empurrões, aos soccos! Vivem, assim, 'desencabrestadas pelas ribanceiras, irriquietas e turbulentas, como potros só se aquietando quando divertidos na faina de empinar "papagaios", pedaços de papel fino e colorido forrando travessinhas leves de madeira que o vento como nas velas dos barcos sobre as ondas, bate e enfuna, erguendo no ar. Assim mesmo bulhentos gritam, berram:

— Larga!,

— Puxa!

— Torce!

— Dá descahida!

— Garante a cabeçada!

Diversão de gury, pobre, o "papagaio", no começo do seculo, é delirio no Rio de Janeiro. Com uma pequena folha de papel de seda, uma flexa de dois vintens e um novello de barbante que nas vendas se merca por dois ou tres tostões, obtem-se a diversão. São esses artificios em geral, quadrados, ha-os porém, suggerindo feitos differentes, ovaes, em formato de disco, em meia lua, estrella e até imitando a forma de animaes, "papagaios", de luxo, fortes dos que em logar de rabos de molambo, mostram caudas de cadarso, muito longas, enfeitadas com laçarotes de papel, das que conduzem nas extremidades, um caco de garrafa, uma lamina de faca velha ou um palmo de arco de barril, tudo isso para a hora das grandes lutas que se travam pelo ar

Olha-se o céo e o céo esta decorativamente cheio de suaves notas de côr que são esses brinquedos" de papel. Pelas claraboias das casas, pelos enfeites em seta, nos telhados, pelos para-raios das egrejas e até pelos fios telegraphos e telephonicos da urbs, vemol-os, ainda, pendidos e enroscados, em fragamentos, em frangalhos vistosos, á espera do vento que os da de esfacelar de todo.

Continuemos, porém, a nossa peregrinação pela favella angustiosa. Penetremol-a a fundo.

Aqui está um barraco que a ultima enxurrada não desfez, mas entortou. Com um pé de vento ainda pode cair de todo. Dentro delle ha uma mulher despreoccupada que canta, passando roupa a ferro. Num caixotinho ao lado estão dormindo a somno solto dois anjos côr de rosa, um parecendo ter menos de dois annos e outros uns mezes, apenas.

— Bôa tarde dizemos.

— *Bá tarde*, moço.

Paramos um momento.

— Vocês não morrem de calor, quando ha sol, debaixo desta fornalha de zinco que é a cobertura?

— *A gente já estemo habituado,* moço.

— Ah. E quando chove? A' agua deve cair sobre o catre onde as creancinhas dormem.

— *E', mas a gente, antão, pega e muda o catre do logá.*

Ri-se, soprando o ferro de engommar com que labuta, o qual espalha pela bocarra desbeiçada e partida, fagulhas e fumaça.

— Seu marido quanto ganha, por mez?

— *Escunjuro! Marido? Pro mode de quê? para o Diabo! Cummigo não ha disso mais. Home num presta!*

Dá uma cusparada e continua:

— *O pae desses innocente era puliça. Ganhava da gente podê inté morá na Cabeça de Porco. Um dia pegô e me largô só por via de uma typa mais pió do que eu. Me armei-me e fui tirá disforra. Fui, mas, nho sabe, elle — puliça, puliça tem força no governo... Pegaro, e, me mettero no xadrez da decima. E eu que nem tinha riscado o home! Magine. Peguei, bandonei o causo. Agora, to aqui, de meu. Não me arrenego...*

Prá que me havia de arrenegá? Lavo pra fóra as minha roupinha, engommo e os innocente, graças a Deus, já não morre de fome porque café e brôa, é o que não farta.

E sorri de novo mostrando os dentes podres.

— E você é feliz, assim mesmo?

— *Ue! Nho já viu pobre sê feliz? A gente vae empurrando a sua vida com a graça de Deus.*

— Quer que lhe deixemos qualquer coisa?

E fazemos menção de remexer as algibeiras.

— *Queró naon moço. Me abasta um cigarro...*

Os mais venturosos do morro são assim.

Subamos, entretanto, mais um pouco, porque ha muito que ver e admirar...

(a seguir)

EXCESSO DE VELOCIDADE — CALAMIDADE PUBLICA

A secção de motocyclistas da I. T. não está apparelhada para combater esse criminoso abuso

O turista que, no Rio, observar nosso transito, ha de notar que nossa capital é a cidade dos excessos de velocidade.

Mesmo entre os pedestres. Não ha quem consiga romper as ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias ou as calçadas da Avenida, á tarde, sem ter soffrido uma meia duzia de esbarros. Qualquer incauto transeunte não está livre de, inesperadamente, ver surgir, como um bolido, um cavalheiro apressado, pisando-lhe os callos impiedosamente e, ás vezes, ainda dizendo desaforos.

No transito de vehiculos, a balburdia é maior. Mal se abre um signal, os autos alli retidos, se atiram allucinadamente para a frente, sem piedade por qualquer transeunte retardario, que será forçado a correr, pular, voar para escapar do atropelamento. E o auto, como um louco, prosegue

Uma secção de signaleiro da Inspectoria do Trafego, sob a chefia do chefe Canuto Setubal.

Uma secção do corpo de motocyclista chefiados pelo chefe Canuto Setubal.

sua correria infrene, zigzagueando entre outros, até ser detido por outro signal.

Assim, nas ruas, passam disparados, barulhentos, buzinando doidamente, os autos de passageiros, os bondes, os caminhões, os motos, e, tambem ameaçadoras, as bicycletas.

De facto, aqui tudo se faz, com referencia ao transito, em disparada, menos, exactamente, o nosso regulamento da Inspectoria do Trafego. Este, que precisava correr para nos livrar do archaico regulamento em vigor, que não mais satisfaz ás exigencias de transito do Rio, está "enguiçado", ha mais de dois annos, no Ministerio da Justiça.

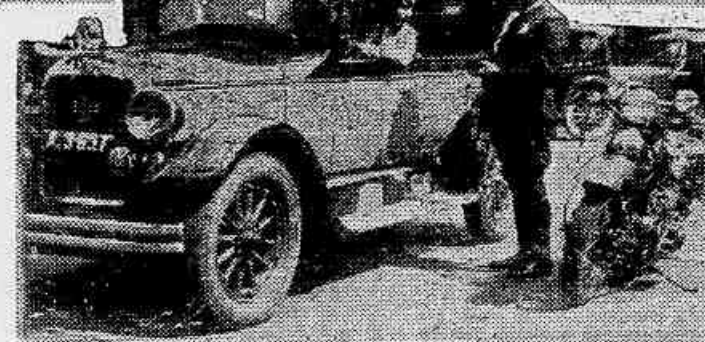
Emquanto isso, continua a balburdia, trazendo a vida do carioca seriamente ameaçada pelos vehiculos.

O Rio de Janeiro vem se desenvolvendo de modo verdadeiramente notavel.

Bairros novos surgem, e o casario se irradia entre morros, alargando-se nas planicies, estirando-se pelos suburbios, ganhando collinas. As construcções se multiplicam, as ruas se abrem, a população cresce vertiginosamente, num surto de progresso digno de uma grande capital.

Consequentemente o trafego tambem cresce. E, esse, como em todas as grandes cidades, se faz por meio de linhas de omnibus e de automoveis particulares, para a classe media da população.

Resulta, disso, que o crescimento do numero de automoveis em circulação é muito maior, e que os problemas do trafego se tornam cada vez mais intrincados, devido, especialmente á topographia original da cidade, entre morros, e tendo seu centro commercial e de maior actividade numa das pontas, exactamente a cidade velha, com ruas estreitas e de difficil accesso.

Assim, o transito se tem aggravado seriamente, havendo congestionamentos em muitos pontos. A circulação de vehiculos se tornou um problema serissimo, que ainda está para ser resolvido.

Um motocyclista fiscalisando um motorista que passou com excesso de velocidade.

Se tudo isso não bastasse, vem se assignalando, nestes ultimos tempos, um abuso por parte dos motoristas que mais aggrava as difficuldades da Inspectoria do Trafego e que pode ser considerado um verdadeiro crime: o excesso de velocidade.

"Chauffeurs" de omnibus, de autos officiaes ou particulares, caminhões, se julgam no direito de fazer demonstrações publicas de pericia, e se lançam doidamente pelas ruas e avenidas, em correrias que, muitas vezes têm resultados funestos, mas, sempre, põem em risco a vida dos transeuntes e dos proprios passageiros dos carros.

O excesso de velocidade se tornou um habito criminoso, pois os abalroamentos, os atropelamentos têm crescido de modo alarmante.

O "Correio da Manhã" tem clamado insistentemente para que sejam tomadas providencias immediatas, afim de pôr uma paradeiro a esse abuso, bem como para que sejam tomadas outras medidas reguladoras do trafego de pedestres e de vehiculos.

O orgão regulador desse serviço, a Inspectoria do Trafego, sob a orientação, ha varios annos, do sr. Edgard Estrella, vem trabalhando, á medida do possivel para fazer face aos serios problemas que, a cada momento, de mais em mais graves, lhe surgem.

Dr. Edgard Pinto Estrella. Inspector Geral do Trafego.

Data de alguns dias, o uso de punhos e capacetes brancos, melhoramento louvavel que veio preencher uma lacuna sensivel no serviço.

Entretanto, isso não resolve, por si só, o problema, pois, um dos casos mais serios, actualmente, no trafego, é o do excesso de velocidade.

A repressão a esse abuso requer uma organização efficiente, quer quanto a pessoal, quer quanto a material.

E a nossa I. T. está nessas condições?

Infelizmente, não!

Seu apparelhamento é deficientissimo. Para uma capital tão vasta quanto a nossa, o numero de motos é ridiculo. Algumas dezenas de machinas velhas, com excepção apenas de 6, adquiridas, ha pouco mais de um anno pelo capitão Felinto Muller. Dessa forma, só muita dedicação e esforço do pessoal encarregado dessas machinas ainda consegue mantel-as em condições de prestar serviços.

A installação, na praça Tiradentes, junto á rua Visconde de Rio Branco é, por sua vez, bastante deficiente. Está localizada num predio velho, em logar acanhado, sem o conforto que era de desejar.

A officina de reparações é muito reduzida já em material, já em pessoal; apenas dois homens, um mecanico e um ajudante.

O corpo de motocyclistas da I. T. dispõe, apenas, de 38 homens que têm um regimen bastante apertado de serviço, pois trabalham 6 horas para descançar 18, dada a deficiencia de pessoal.

Apezar disso, esse pessoal não é utilizado, todo, no serviço de fiscalização, porque cabe á secção de motocyclistas da I. T. o serviço de expediente da propria Inspectoria, da Policia, da Côrte de Appellação, serviço de Radio etc.

Consequentemente, para repressão de excessos de velocidade, em toda a cidade, ha, apenas, cerca de uma dezena, talvez menos, de motos.

E' incrivel!

Tendo bairros longinquos, como Penha, Madureira, Santa Cruz, Ipanema, Tijuca, estradas de movimento, como a Rio-Petropolis e Rio-S. Paulo, esse serviço de fiscalisação será obrigatoriamente insufficiente, exigindo, ainda, dos inspectores, um exercicio verdadeiramente exhaustivo de deslocação, deixando, emquanto isso, grandes areas completamente desguarnecidas.

Não é possivel que a nossa cidade continue a ter a Inspectoria do Trafego com o apparelhamento actual, que poderia satisfazer, ha dez annos atraz.

Urge que a Inspectoria seja dotada de material novo e pessoal sufficiente, amparado por um regulamento moderno, para poder reprimir os abusos de velocidade, de modo permanente em todos os sectores da capital.

Só assim, se conseguirá extinguir, ou pelo menos diminuir os excessos de velocidade que se estão tornando uma calamidade publica.

Um guarda signaleiro numa das ruas de movimento.

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

Origem das pias de agua benta

ANTES de se entrar nos antigos templos christãos, havia um atrio ou pateo quadrado sem outra abobada senão o firmamento. Ao meio, brotava uma fonte, symbolo da purificação. Nella lavavam os fieis as mãos e rosto, antes de passarem adeante. Na pia da fonte estavam gravadas estas palavras: "Lavae os vossos peccados e não só o vosso rosto". Esta fonte era benzida pelo sacerdote, na vespera ou no dia da Epiphania. Supprimida com o andar dos tempos, foi substituida pelas pias de agua benta. O uso de purificar-se com agua antes de apparecer diante de Deus é tão antigo como o mundo. Attentemos, pois, no symbolismo deste rito e lembremo-nos de que a agua benta, tomada, com piedade e compuncção, lava os peccados veniaes.

Preciosissimo documento

O sr. Della Corte, director das Excavações de Pompéa, acaba de publicar notavel estudo, que vem confirmar a verdade historica da presença de christãos na cidade sinistra, anteriormente ao anno 79 da nossa era. O trabalho do eminente archeologo assegura documentadamente aquella famosa assertiva de G. B. De Rossi, e tambem se reporta á decifração do celebre e antiquissimo acrostico latino:

ROTAS
OPERA
TENET
ARETO
SATOR

tão em uso desde a invasão dos barbaros em toda a Europa, Asia e Africa. Nos dois anagrammas (rotassator e operaarepo), dispostos, como se vê, de tal maneira que lidos em qualquer sentido reproduzem o enigmatico acrostico. Della Corte ressalta a collocação expressiva da palavra central "tenet", que forma uma perfeita cruz, e accentuando a circumstancia de ter sido encontrado o mesmo criptogramma em ruinas de Pompéa, reforça victoriosamente com isso a sua these.

Explica em seguida, de modo definitivo, o memoravel enigma "completa sinthesi cosmica": Deus ("sator", o criador) domina e rege ("tenet") as espheras da criação ("royas"), as obras dos homens ("opera") e quanto a terra produz ("arepo-aratro") — segundo um traductor bysantino.

Na conquista da Ethiopia

A conquista da Ethiopia custou cerca de 13.111.500.000 liras á Italia. Foram publicadas as despesas feitas durante os exercicios de 1934-1935 e 1936, pelos diversos Ministerios interessados na conquista da Africa Oriental. O total decompõe-se assim por dois annos: Colonias, 4.048.000.000; Guerra, 3.061.000.000; Marinha, 1.215.000; aeronautica .... 1.439.000; Interior (indemnizações ás familias dos soldados), 1.000.000; Finanças, (milicias fascistas), cerca de 13.000.000; Agricultura (milicias florestaes), 4.000.000.

Incendio em poços de petroleo

Nos campos de petroleo do "trust", transcapico "Ecbaneft", de Kasachastan, uma das republicas sovieticas confederadas, rebentou um incendio gigantesco, que até hoje não póde ser dominado. De um poço ao centro dos campos peroliferos, jorrou de sopetão um esguicho forte de gaz, provindo de uma profundidade de 800 metros, seguido de violentos borbotões de nafta.

Com a força da erupção ficou prejudicada a installação eletrica, de modo a dar-se um curto circuito, que em poucos momentos envolveu toda a região em labaredas vivas. A torre de sondagem, de 400 metros de altura, desabou. Como o Corpo de Bombeiros fosse impotente ante a catastrophe, foram chamados em soccorro todos os bombeiros das industrias circumvisinhas. Combatiam o elemento desencadeado para mais de 700 homens.

Para sustar de algum modo o incendio e salvaguardar os poços mais distantes, levantou-se um vallo de terra de quatro metros de altura em redor da cratera em chammas. Fundiram além disso uma enorme chapa de metal, de oito toneladas de peso, com o que se espera poder tapar a bôca da cratera, subtrahindo ao fogo o oxygenio do ar, com o que viria elle a extinguir-se.

RICARDO WAGNER
e o gigante trombeteiro

(T. SAMPAIO MITKE)

UMA das historias mais interessantes que se ouve contar em Beyruth a respeito de Wagner, é, sem duvida a que se passou entre elle e o gigante Peter Goettling, trombeteiro e dirigente da fanfarra do 6º Regimento de Cavallaria Ligeira, aquartellado naquella cidade.

O conhecimento entre ambos começou no proprio dia da chegada de Wagner e sua familia á cidade, isto é, em 24 de abril de 1872.

Estava o compositor na pequena casa em que residiu antes da construcção da Wahnfriedhaus, quando surgiu na Damm-Allee o regimento de cavallaria. A' sua frente, a estridente fanfarra e cabeceando os 28 musicos, montado em enorme cavallo, o gigantesco trombeteiro Peter.

As musicas de Wagner, sopradas a valer, succediam-se umas ás outras. A um pedaço do "Rheingold" seguiu-se a "Lohengrin", logo depois o "Tannahaeuser" e por ahi além. Wagner ficou espantado! Com seu genio arrebatado resolveu interpellar o "maestro" que ousara "assassinar" daquella maneira as suas operas! Correndo, atravessa a rua e travando as redeas do bucephalo, grita de modo a ser ouvido pelo ginete, em meio ao barulho da fanfarra:

"Então que é isto? O sr. transformou as minhas operas em "arranjos" para instrumentos de sopro e de que geito! ? Mais "á vontade" não o poderia fazer!"

O gigante não perdeu a calma, inclinou-se para o mestre e respondeu-lhe:

"Naturalmente! Eu tive que fazer "á minha moda!" Soprar a sua musica somente o diabo conseguiria mas não os meus musicos!"

Coisa curiosa, Wagner, ao em vez de zangar-se, afastou-se para a beira da rua e poz-se a rir a bandeiras despregadas. Ainda mais, o trombeteiro Peter que naquelle tempo era, sem duvida o mais famoso de todo o exercito allemão, veio a tornar-se um de seus maiores amigos e a custa de quem, ao que parece, foi que o compositor soltou as suas melhores gargalhadas. Peter devia ser de facto espirituoso porque Wagner costumava dizer sempre que o avistava: "Um dia ainda estouro de rir com as graças desse Peter!"

Deste tempo em deante, a amizade entre o grande musico e seu modesto mas fervoroso admirador foi sempre em crescendo. Mal Wagner compunha uma opera, pouco depois a fanfarra regimental a soprava aos quatro ventos em um dos "arranjos" de seu regente.

Muitas vezes, nas tardes estivaes, por occasião da audição musical no jardim do palacio real, Wagner, deixando a sua residencia, ali perto, tomava a batuta das mãos do seu amigo Peter Goettling e elle proprio regia a fanfarra militar. Escusado será dizer que esse acontecimento constituia a nota mais interessante para os ouvintes assim como era motivo do maior orgulho para os musicos do 6º de Cavallaria que, sem duvida, eram invejados por todos os sopradores de fanfarras da Allemanha.

Com o correr do tempo, o proprio Wagner tomou-se de enthusiasmo pela fanfarra e compoz para a mesma, seis marchas que se tornaram celebres em pouco tempo. Essas marchas eram tão bellas e interessantes que os "touristas" que se encontravam na cidade para os festejos wagnerianos não perdiam os ensaios que eram dirigidos por Wagner em pessôa e menos vezes por "mestre" Peter.

Entre os maiores admiradores dessas marchas militares destacavam-se 5 officiaes francezes, que chegaram em seu enthusiasmo a presentear Peter e seus 28 musicos com bilhetes de entrada para a estréa do "Parsifal".

Aliás, a contribuição da fanfarra do 6º de Cavallaria para a noite de estréa do "Parsifal" foi brilhante. Após a apresentação triumphal, no theatro, Peter e seus musicos offereceram uma memoravel serenata ao heroe da noite, nos jardins da Wanfriedhaus, serenata esta que terminou com a "ouverture" da opera recem estréada. A surpreza agradou immensamente a Wagner, que, agradecendo, elogiou calorosamente a interpretação. O trombeteiro Peter, não perdeu tempo, soltou formidavel gargalhada e accrescentou:

"Muito bem, grande mestre, fazer musica qualquer um pode fazer, mas, soprar... soprar, ahi é que está a arte!"

Em Beyruth tambem se falou por muito tempo da opinião de Goettling a respeito da Marcha que foi encommendada pela cidade de Philadelphia a Wagner. Quando da primeira execução, em publica, da referida marcha que foi levada a effeito na residencia do compositor pela orchestra "Niebelungen" havia um grande numero de convidados. Peter, como "collaborador" de Wagner em composições militares e seu amigo, naturalmente, estava entre os presentes.

Terminada a execução, depois de serenarem os applausos, Wagner vira-se para Peter e pergunta: "Então insigne compositor de marchas, qual a sua opinião?"

A resposta não se fez esperar e foi a seguinte: "Sim, a musica é bonita, mas eu estou a pensar como os cavallos vão se arranjar para marchar com esses compassos!"

Deante de tal resposta, Wagner e seus numerosos convidados não puderam fazer outra coisa senão rir a bom rir.

Essa amizade foi cultivada com carinho por ambas as partes e perdurou até a morte de Wagner. Peter Goettling falleceu tres annos mais tarde que seu grande amigo e protector e seu enterramento, depois do de Wagner e Liszt foi o mais concorrido que a velha cidade de Beyruth assistiu no XIX seculo.

ANECDOTAS

SANGUE FRIO

A scena passou-se em 1848, durante a revolução franceza.

Nesse dia, em Paris, o Comité dos Trabalhadores da França decidiu que a fortuna dos ricos devia ser repartida. Era a occasião de impor. E, para dar um golpe retumbante, decidiu-se começar pelo Rotschild.

Dez delegados, então, representando dez milhões de trabalhadores francezes, bateram á porta do illustre banqueiro. Um creado os recebeu.

— Que desejam os senhores ? — perguntou este.

— Queremos falar ao teu patrão.

— Da parte de quem ?

— Da parte de dez milhões de trabalhadores francezes.

O creado fez os delegados entrarem na sala de espera e foi previnir o banqueiro.

— Mande-os entrar — respondeu simplesmente Rotschild.

E os delegados, surprezos por serem recebidos assim tão depressa, penetraram no gabinete do principe das Finanças.

— Que desejam os senhores ?

O chefe dos delegados, mastigando as palavras, respondeu:

— A revolução inscreveu entre as suas reivindicações que a riqueza deve ser repartida pelos trabalhadores francezes. E' que deve haver a egualdade de fortuna. Eis porque fomos delegados para vir lhe pedir que se ponha de accordo com os principios revolucionarios.

— Ah ! Muito bem ! Meus caros senhores, queiram esperar um pouco. (Chamando). Caixa !

— Senhor Barão.

— Queira, deante destes senhores, me dar a importancia exacta da minha fortuna hoje.

— Quarenta e cinco milhões, senhor Barão.

— Muito bem ! Meus caros senhores, vejam, eu estou de accordo comvosco. Mas, quantos trabalhadores representam?

— Dez milhões.

— Perfeitamente. Eu tenho quarenta e cinco milhões. Os senhores são dez milhões. A cada um dos senhores tocam quatro francos e cincoenta. Aos senhores que aqui estão vou mandar pagar immediatamente. Mas não se esqueçam de dizer a todos os seus camaradas que venham tambem. Sempre ás ordens, meus senhores...

Os delegados, confusos, receberam cheios de vergonha a modesta quantia que lhes cabia, convictos de que esse homem era um diabo mais forte do que elles.

PACIENCIA

Ainda está escuro, mas já todo o apparelhamento para a execução capital se encontra prompto para o despertar de um bandido condemnado á morte.

A cellula é aberta e as autoridades nella penetram para darem cumprimento á ceremonia fatal.

— Condemnado ! — diz uma dellas.

— Chegou a hora de pagar a sua divida para com a sociedade. Tenha coragem. Ahi está o seu advogado para assistil-o no derradeiro momento, elle soube cumprir o seu dever condignamente, empenhando-se sem desfallecimentos na defesa do seu constituinte. Encontra-se comnosco o capellão para lhe trazer o santo conforto espiritual da Egreja. Quanto a mim cabe, entre outras coisas, conhecer as suas ultimas vontades e satisfazel-as no possivel. Quer um copo de vinho ?

— Não, obrigado. Não estou habituado ao alcool. Demais poderei não ficar com a cabeça no logar no momento.

— Bem ! Deseja, então, outra coisa ?

— Ah !... Sim !... Quero cerejas!

— Mas, meu amigo — respondeu a autoridade — ainda não é tempo dellas. Só daqui a uns mezes as teremos maduras.

— Oh! — replicou o condemnado. — Não faz mal. Esperarei. Paciencia...

BOA RESPOSTA

Um anti-clerical entra num vagão e por acaso senta-se ao lado de um bispo. Dahi a pouco, disposto a rir á custa do sacerdote, pergunta-lhe de chofre:

Monsenhor, poderá me dizer qual é a differença entre um burro e um bispo ?

O bispo, surprehendido com a impertinente grosseria, não soube o que responder.

— Ah ! — disse o outro.

— Vejo que não sabe. Pois bem, é que o burro traz a cruz nas costas e o bispo a traz ao peito.

— Tem razão — replicou o prelado, readquirindo a calma.

— Mas já que o senhor é tão forte em adivinhações diga-me: Qual a differença entre um burro e o senhor ?

— A differença... — tartamudeou o anti-clerical, por sua vez todo confuso.

— Ah ! O senhor não sabe... Nem eu... — retorquiu o bispo, muito digno.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

(Pelo Dr. GALHARDO)

Congressos Homœopathicos Internacionaes de Paris e de Berlim

O BRASIL, caros leitores, apezar da falta de enthusiasmo de alguns collegas homoeopathas, do desinteresse de outros, da incapacidade financeira da maioria e da ausencia de amparo official para uma missão homoeopathica, terá mais uma vez seu representante nos Congressos Homoeopathicos Internacionaes que se reunirão na Europa, no corrente anno.

Por felicidade sempre ha entre os nossos homoeopathas um apaixonado pelos assumptos e factos que se relacionam directa ou indirectamente com a Medicina de Hahnemann. E este tem sido, devemos proclamar e amplamente divulgar, o professor dr. Alcides Nogueira da Silva.

O dr. Nogueira da Silva, embora não dispondo de largos recursos materiaes, jamais mediu sacrificios nem revelou desanimo, para levar aos collegas estrangeiros a palavra lhana e fraternal dos collegas brasileiros.

Cada uma destas representações, gentis leitores, esgota os recursos financeiros de quem como o dr. Nogueira da Silva, não dispõe de amplos meios materiaes e, sobretudo, do amparo official. O sacrificio, portanto, é muito extenso, mas o nosso optimo amigo e disciplinado collega não o lamenta. Exalta-se, ao contrario, pela opportunidade que se lhe offerece de elevar o nosso paiz e a cultura de seu povo em concorrencia com as mais destacadas e eminentes nações, cujos representantes, em geral, amparados pelo prestigio moral e material de seus governos, annualmente se reunem em certamens scientifcos.

No desempenho de uma missão dessa ordem quem a ella se entrega soffre não só o esgotamento de suas economias, mas tambem a paralysação de renda durante tres e ás vezes mais mezes. E' o que tem acontecido ao nosso eminente collega que pela quarta vez (uma aos Estados Unidos e á Europa e tres exclusivamente ao Velho Continente), realiza semelhante viagem participando assim do *Congresso de Atlantic*, nos Estados Unidos, em 1914, do de Paris, em 1932 e do de Madrid, em 1933, como delegado das instituições homoeopathicas. Nos de Paris e de Madrid, além da missão de representar nossas instituições homoeopathicas, desempenhou a elevada incumbencia official de representar o governo brasileiro, sem participar, entretanto, das vantagens materiaes que habitualmente são conferidas aos delegados do governo, encarregados de taes funcções.

Ao regressar ao Brasil, após haver, com intelligencia e criterio, desempenhado a alta missão de seu delegado nos Congressos de Paris e de Madrid, o dr. Nogueira da Silva apresentou ao Ministerio da Educação e Saude Publicca dois excellentes relatorios, nos quaes a lucidez de sua intelligencia e a cultura de seu espirito souberam imprimir um cunho verdadeiramente original, de cujas conclusões fez resaltar proposições applicaveis a nosso paiz.

Tratando-se, porém, de Homoeopathia, é bem possivel que taes relatorios não tenham merecido, sequer, uma superficial leitura, nem mesmo um rapido olhar sobre suas illustrações photographicas.

Partirá elle, hoje, domingo, 30 de maio, a bordo do *Bagé* para a Europa, afim de participar do Congresso de Medicina Homoeopathica que sob o patrocinio da Municipalidade de Paris se reunirá na Exposição Internacional da capital da França, de 30 de junho a 6 de julho, subordinada á sabia organização que lhe imprimirá o "Centre Homoeopathique de France". Em seguida o dr. Nogueira da Silva se transportará para Berlim no desempenho das funcções de seu cargo na "*Liga Homoeopathica Internacionalis*", como vice-presidente que é pelo Brasil. Neste caracter participará não só da reunião da Liga mais tambem do *XII Congresso Quinquennal Internacional de Homoeopathia* e da Assembléa Geral da *Federação Central dos Medicos Homoeopathistas Allemães*, certamen que terá logar na capital da Allemanha sob o patrocinio de seu governo, de 8 a 15 de agosto de 1937.

Para estes Congressos de Paris e de Berlim, o nosso eminente e distincto collega escreveu notaveis trabalhos sobre medicação externa na Homoeopathia e commentario ao paragrapho 70 do Organon, onde se patenteam a superior cultura e a clara intelligencia do homoeopatha brasileiro, de modo a conquistar o optimo conceito e a admiração que jamais lhe foram regateados em todos os congressos nos quaes tem sido participante. Infelizmente, porém, nosso representante não levará aos collegas estrangeiros o convite para um Congresso Homoeopathico Internacional no Brasil, em 1940, afim de commemorar o 1º Centenario da introducção da Homoeopathia em nosso paiz.

Ao Nogueira da Silva os homoeopathas brasileiros, estou certo, com egual pensamento, reconhecendo, e proclamando seu enorme sacrificio pelo amor á Homoeopathia e ao Brasil, fazem votos por uma feliz viagem e um breve regresso.

Mudando de assumpto, occuparei a attenção dos gentis leitores com uma cura de asthma feita por intermedio de uma de minhas chronicas, facto já por mim referido na palestra da Hora Hahnemanniana do dia 22, pela Radio Tupy, cuja importancia, porém, exije maior divulgação.

Ha dias fui procurado, em meu consultorio, pela sra. D. Trazia em seu poder um recorte do Supplemento do "Correio da Manhã", do dia 6 de dezembro de 1936, com a chronica que nesse dia publiquei. "O sr. — disse-me a referida senhora — curou, sem saber, uma minha filha que soffria de asthma desde 1 anno de edade. Presentemente está com 19, soffrimento, portanto, de 18 annos.

— Como assim?

— E' que nesta chronica, em que o sr. salientou os maleficios do calcio, empregado pela allopathia, apresentou o typo do *doente de calcio*. Lendo-o, verifiquei que era um fiel retrato de minha filha. Adquiri um vidrinho de *Calci. carb.* 30ª e comecei a administrar a minha filha.. Rapidamente desappareceu a asthma, da qual não apresenta mais vestigio algum.

— Agradeci a importante informação que esta sra. acabava de prestar-me, confirmadora da positiva lei de semelhança.

Na chronica referida, escrevi: "O *doente* do *calcio*, isto é, o quente que precisa tomar *Calcio*, apresenta um physico caracteristico, inconfundivel, como inconfundivel é tambem seu *genio*, seu *caracter*. Seu retrato póde ser traçado com poucas linhas: "Pessoas lymphaticas, cabellos louros e olhos azues. Estatura media, com grande tendencia para obesidade. Cabeça grande, busto longo, pernas curtas. Face entumecida, de côr pallida de cal. Labios espessos, sobretudo o superior. Dentes largos, brancos, bem ordenados e solidamente implantados sobre maxillares regulares. Pelle pallida, fria, flacida, recobrindo musculos molles, relaxados, ossos espessos, articulações rigidas. Mãos e pés frios e humidos. Aspecto de molleza, indolentes e apathicos".

— Tendes ahi, caros leitores, o fiel retrato de um doente de *Calcarea ostrearum*, quanto a seu aspecto physico.

Quanto ao *caracter, seu genio*, emfim, outro é seu aspecto: "Caracter molle, fraco, sem energia. Melancolico, triste, com irresistivel tendencia a chorar. Hypochondria, apprehensão, agonia. Temor do futuro, medo de adoecer, de perder a razão, de ser attingido por uma molestia contagiosa. Não gosta de ficar só, querendo sempre companhia. Impaciente, irritavel, impulsionado á colera. Espirito lento, rebelde aos trabalhos intellectuaes, com fraqueza de memoria".

— Tal é o *genio de Calcarca ostrearum*, isto é, do doente de *Calcio*.

— A sra. D., gentis deltores, intelligente como é, apprehendeu o retrato do doente de *Calcio* e soube, com feliz opportunidade, reconhecer a *semelhança* que com elle possuia sua querida filha. Dahi a cura immediata, suave e permanente que sobreveio á applicação de *Calcio. ostr.*

Tratae-vos pela Homoeopathia, attenciosos leitores, e tereis opportunidade de proclamar o incontestavel valor das aguinhas hahnemannianas.

Historias de Policia

(CANDIDO MENDES JUNIOR)

CONTERRANEOS...

NUMA noite quente e estrellada, percorria as ruas do antigo 15º districto policial o commissario Bento da Costa Braga, em companhia do supplente Santos Sobrinho cuja especialidade era o policiamento no Derby Club.

Tendo-se ambientado de tal forma com os protestos do publico contra este ou aquelle jockey a ponto de já prever pela maneira da saida que, na curva, o cavallo montado por determinado jockey perderia os pesos e, na chegada faria uso do cabo do chicote para se defender das possiveis bengaladas, cercava logo o não vencedor e com habilidade o levava para logar seguro.

Relembravam elles naquella noite, varios episodios do prado da Avenida Maracanã, quando na altura da rua Haddock Lobo a attenção é despertada por um automovel que passa em grande velocidade.

Recebendo o apito do commissario Braga, de ronda, para que accendesse as lanternas, pára, e, vendo que a advertencia partia do civis, porque os praças que o acompanhavam vinham na calçada opposta, o chauffeur protestou e de tal forma, que uma senhora acompanhada de dois senhores, tambem passageiros, achou por bem tomar as dores do conductor do vehiculo infractor na velocidade e na falta de luz. Os protestos, além de vehementes pela adjectivação, podiam ser ouvidos a grande distancia tal a extridencia e sonoridade com que partiam daquella bocca, de uma digna representante da patria de Cervantes.

Seus companheiros, visivelmente contrariados com o "mão geito", provocado pelo protesto do motorista e augmentado pelo nunca acabar de razões, da creatura, contra o commisario que se viu forçado a trazer o chauffeur e passageiros para a delegacia, conservaram o mais completo mutismo até a chegada do delegado. Na sala de audiencias, sem declinar nomes nem qualidades, ficaram, emquanto a dama falava indignada com o succedido e ao mesmo tempo constrangida por ver que nenhum dos dois desejava tomar parte no caso.

Com a presença do delegado, e, depois das explicações dadas pelo commissario, a solução foi facil quanto ao chauffeur, mas, quanto á senhora, não havia meios de conformal-a com o que ella chamava *una violencia*.

Tratava-se de dois jornalistas distinctissimos, directores de um jornal por elles fundado, "O Dia", pessoas merecedoras de consideração, tanto assim que o delegado resolveu não dizer nada, e, abrindo a porta que dava para a varanda, depois de um bôa-noite despediu-se voltando ao interior da delegacia.

O commissario do dia, que recebera o facto do seu collega de ronda, era um parahybano, recem-chegado, conterraneo do presidente da Republica e do desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia e que tendo assistido aquillo tudo perguntou quem eram elles, e o delegado não querendo entrar em explicações achou melhor responder:

— Ora essa, então, não conhece a gente do seu Estado? São da Parahyba...

E, como só tivesse ouvido a senhora falar, e, em hespanhol, responde com uma comparação que lhe era muito peculiar:

— Póde ser, mas se aquella "madama" é da Parahyba, minha avó é gramophone...

A BÔA FE' DO GUARDA

O morro que fica atraz da rua Campos Salles, na parte proxima á praça ajardinada entre esta rua e a do outro presidente, Affonso Penna, era conhecido como a Barreira do America, em homenagem ao club de foot-ball do mesmo nome.

Estava um guarda nocturno apitando e gesticulando, de révolver na mão, como que pedindo auxilio para fazer com que certo ladrão, que vinha perseguindo, fosse agarrado antes de desapparecer entre a pequena vegetação da tal barreira.

Sem saber bem de onde viéra, appareceu um preto alto, mal encarado, que se promptificou a ir ao matto buscar o ladrão insistindo com o guarda:

— Se eu tivesse um révolver, apezar delle estar armado de faca iria buscar o "bicho".

E quasi que instinctivamente estende a mão para o guarda a quem diz:

— Você fica, cercando elle aqui, para o que basta o seu "chanfalho" e eu com este révolver vou tocar o "bruto" cá para baixo.

Alliando o gesto á phrase, toma a arma do guarda que, na melhor das intenções, entrega o seu "berrante".

Passaram-se cinco minutos, dez, quinze, meia-hora e nada do sollicito auxiliar do vigilante nocturno voltar com ou sem o ladrão.

Desanimado e certo de que era inutil esperar e continuar a apitar, foi muito sem geito, explicar e pedir ao districto ou melhor, se queixar de que fôra victima da sua bôa fé...

NO RESTAURANTE

Fagundes entra num restaurante pela primeira vez e lá encontra um antigo creado seu como garçon.

Fagundes, emquanto vae consultando o menu':

— Olá, você por aqui ! Como vae ? Então, que me recommenda ?

O garçon, confidencialmente.

— Um outro restaurante.

MEMORIAS FORENSES

(BICA DE ALMEIDA)

O conselheiro José Hygino foi um dos mais cultos e mais justiceiros ministros do antigo Supremo Tribunal Federal. Juiz de antigo estylo, julgava sem procurar saber os nomes das partes que se degladiavam. Dictava seu voto com absoluta isenção, e da forma que mais lhe parecesse de accôrdo com a sua consciencia.

O caso que vou relatar deu-se muito depois da Revolta de 1893, contra o marechal Floriano. Entre os officiaes de marinha accusados no movimento, havia o tenente Polycarpo de Barros, que processado, foi condemnado a perda dos galões.

Tempos após o julgamento, achava-se, já, o referido official, no cumprimento da sentença, e preso em uma das nossas fortalezas, quando, revoltado pela pena que lhe havia sido imposta, e na esperança de alcançar ganho de causa, ainda, lançou mão do ultimo recurso, requerendo ao Supremo Tribunal Federal a revisão de seu processo.

Na sessão de julgamento, depois de produzido o relatorio, o conselheiro José Hygino, não satisfeito com as razões da procuradoria, e achando que ainda se poderia fazer melhor esclarecimento sobre o caso, reclamou a presença do tenente Polycarpo de Barros, no Tribunal, para ser por elle proprio interrogado, tendo sido o seu requerimento deferido pelo presidente.

Adiado o julgamento, só na secção seguinte foi recomeçado. Nessa tarde, compareceu o tenente, preso, escoltado por duas praças, envergando calça e tunica de mescla, sem os distinctivos do posto, que ja lhe haviam sido arrancados.

Entrando pelos cancellos, se veio postar á barra do tribunal em frente á mesa da presidencia, recto, perfilado, de cabeça erguida, numa calma absoluta. As duas praças o espreitavam de esguelha.

O conselheiro olhou Polycarpo longamente, analysou o official condemnado e do qual tanto mal se dizia no processo. Por alguns minutos o velho juiz deteu o olhar sobre o requerente, sem articular palavra.

Afinal, iniciou um interrogatorio minucioso, com detalhes impressionantes, no mais absoluto silencio, por parte da assistencia numerosa, e, tambem, dos collegas que o ouviam com respeito e acatamento. Afinal, voltando-se para o presidente do tribunal disse:

— *Acho-me bastante informado e satisfeito. Póde V. Ex. determinar que o requerente seja retirado da sala, e peço licença para proferir meu voto.*

O presidente mandou que Polycarpo saisse e deu a palavra ao conselheiro José Hygino. Este proferiu um voto claro, preciso, com uma analyse perfeita do processo, com o melhor dos conhecimento sobre o pedido, e terminou dando provimento ao recurso do official, para annullar todo o processado e absolvel-o.

A decisão foi unanime. O tenente Polycarpo foi immediatamente solto e o seu primeiro cuidado foi correr a casa de um amigo, para pedir 120$000 emprestados, afim de comprar um costume de casemira. Já despido da farda da prisão e em condições de sair á rua, rumou para a residencia do conselheiro Hygino. Bateu. Veiu abrir a porta uma pessoa da familia.

Eram oito horas da noite, e no seu costume habitual, o conselheiro estava no piano, seu predilecto passatempo. Tocava bastante bem o classico.

— *O sr. conselheiro está* — perguntou o official.

— *Está, sim senhor. O senhor póde entrar aqui nesta sala, que elle já o vae attender.*

Polycarpo entrou e deu logo de frente com o juiz, que o absolvera, sentado ao piano completamente alheio. Assim, de pé, se conservou na porta o tenente, sem que o conselheiro, de olhar nelle fixo, se levantasse para attendel-o.

A mesma pessoa que o recebera á entrada, passou e perguntou:

— O papae ja o viu?

— Acho que não, porque ha mais de meia hora que estou aqui, e elle ainda não me fez signal para approximar-me.

Afinal o ministro levantou-se e muito simplesmente perguntou ao official:

— *O senhor quer falar comigo?*

— *O senhor conselheiro não me reconhece?*

— *Não senhor. Não tenho lembrança de si. Penso mesmo que nunca o vi.*

— *Mas V. Ex. não mais se recorda do official que hoje compareceu ao Supremo Tribunal, a requerimento seu?*

— *Não, não, não tenho a menor lembrança...* respondeu José Hygino, fazendo esforço para recordar-se da physionomia da visita.

— *Pois sou o tenente Polycarpo de Barros, hoje absolvido pelo seu voto vencedor, e que vem agradecer á V. Ex.*

— *Ah! o senhor é o tenente... ah... ah... não tenho a minima lembrança da sua physionomia. Nada tem que agradecer, fiz justiça. Pois aquelle processo era uma maldade, que não me podia passar desapercebida.*

E a seguir, entrou a palestrar com o official sobre outros assumptos, de arte e literatura, na maior simplicidade, com um encanto de linguagem pouco commum.

Assim era o conselheiro José Hygino, juiz daquelle tempo, magistrado de velho estylo.

DESESPERO

— Preciso de cinco mil réis — disse um sujeito mal andrajado a um cavalheiro que descia de soberbo automovel.

— Mas, meu amigo, se o senhor pedir cinco mil réis a todos aquelles que encontrar acabará mais rico do que eu.

E cheio de dignidade continuou o seu caminho.

— Então já sei o que me resta fazer — exclamou o pobre homem, com um ar de decisão que fazia presentir o gesto irreparavel.

— Elle vae se matar — pensou o homem rico.

— Eu não posso ficar com esse peso na consciencia por causa de tão pequena quantia.

E correu atrás do outro e lhe entregou dez mil réis, perguntando:

— Então, meu caro, que ia fazer por que não lhe dei o que me pediu ?

— Eu ? O que eu ia fazer, o que eu ia fazer ? Ah ! Senhor, eu ia procurar trabalho.

A ESGRIMA NO BRASIL

ESBOÇO HISTORICO DA VIDA DAS SALAS D'ARMAS DO PAIZ, COM SUAS CONQUISTAS E VICTORIAS

SUGGESTÕES E NOTAS DIVERSAS

A esgrima brasileira assumiu o logar de direito no quadro dos sports nacionaes.

Taes foram os beneficios por ella prestados á cultura physica methodizada de nosso paiz, que já hoje essa affirmativa póde ser proclamada, com convicção e sem erro.

Não vale, aqui, encarecer o merito do jogo das armas como escola sportiva sem egual; mas valerá, certamente, situarmos a verdade, para que se comprehenda que todo esforço em servil-a merece a sympathia de quantos, desinteressada e patrioticamente, attendem á formação eugenica da nossa raça.

Bem haja, pois, os homens que realizaram o seu progresso, servindo, ao mesmo tempo o Brasil.

ESBOÇO HISTORICO

Data de muitos annos a prtica da esgrima entre nós, embora em fórma primaria; contudo, só em 1920, por occasião dos preparativos que se davam aos festejos sportivos internacionaes annunciados para commemorar o centenario da independencia politica brasileira, foi que a esgrima tomou rumos progressistas em nossa terra, graças, certamente, á iniciativa do Exercito, contratando os serviços technicos do grande mestre francez Gauthier.

A ESGRIMA BRASILEIRA NA AMERICA DO SUL

A esgrima nacional atravessou, então, uma phase brilhante, intensificada como foi, obrigatoria e intelligentemente, em todos os quadros do Exercito, como um sport eminentemente militar. E o resultado não tardou, conquistando o Brasil, renome sportivo destacado nesta parte do hemispherio, ao levantar o Campeonato Sul-Americano de Esgrima, em 1922.

Pontificavam então, Oswaldo Rocha, Helio Ramalho, José Ferreira da Costa e João Padilha, que foram os primeiros campeões do nobre sport, cujo cartel internacional ainda hoje todos recordam.

AS "ESCOLAS" CLASSICAS

De então para cá verificou-se um hiato sensivel em sua vida de actividade, quer pela ausencia de Gauthier, quer pelo desestimulo official do Exercito, como, ainda, pela falta de uma organisação nacional que superintendesse a sua pratica no paiz. Entretanto, nem tudo se perdia, porque o decrescimo do numero de adeptos era substituido pela classe dos veteranos, os quaes trataram, abnegadamente, de melhorar o padrão das salas d'armas existentes e quiçá diffundil-a no meio civil, para recollocal-a no seu prestigio antigo.

Foi, então, que se attendeu ás duas grandes "escolas" de esgrima moderna — a franceza e a italiana — em estudo diuturno, de cujas luzes a esgrima actual ainda se beneficia.

Sobre tal assumpto, aliás muito teriamos a dizer, se a exiguidade destas columnas não nos impossibilitasse.

A JUVENTUDE DA ESGRIMA

A transformação physica do homem, oriunda do imperio do meio ambiente, forçou a actividade humana a ganhar em tempo aquillo que perdera em ausencia, ou seja — no quadro do sport — a ganhar em agilidade aquillo que perdera em robustez. Dahi, consequentemente, a mudança da technica esgrimistica, inoperante e classica dos antigos, para a activa e vigorosa que os modernos praticam.

A isso, chamamos "a juventude da esgrima".

Aliás, não ha senão reconhecer que hoje a esgrima mundial foge a um processo mortal de anemia, injetando-se o estimulante da perspicacia e de destreza, através o alalá diabolico da força miraculosa da mocidade.

Grupo tomado pela nossa objectiva na sala d'armas do Flamengo

Basta vêr o apparecimento da espada electrica, isto é, do registrador automatico de toques, para se comprehender quanto ganhou em velocidade a esgrima dos tempos actuaes.

Só esse factor vem transformar, radicalmente, a sua marcha progressista, apontando-lhe rumos que, se não podem divorciar-se das escolas classicas, devem, necessariamente, buscar novas fontes de recurso technico.

Quer isso dizer que os ensinamentos esgrimisticos não mais se circunscrevem ao campo classico das "paradas e respostas"; devem exceder-se, indo até á acção athletica de taes golpes.

O Penthlaton Moderno Olympico inclue, agora, o jogo das armas como uma affirmação da vitalidade humana: ahi está, pois, a annunciação de que a esgrima caminha para futuro ainda não imaginado.

A ESGRIMA NA JUVENTUDE

Entre nós, a esgrima deveria nortear seus passos para a juventude, desde que o principio da esperança é que lhe dá valor.

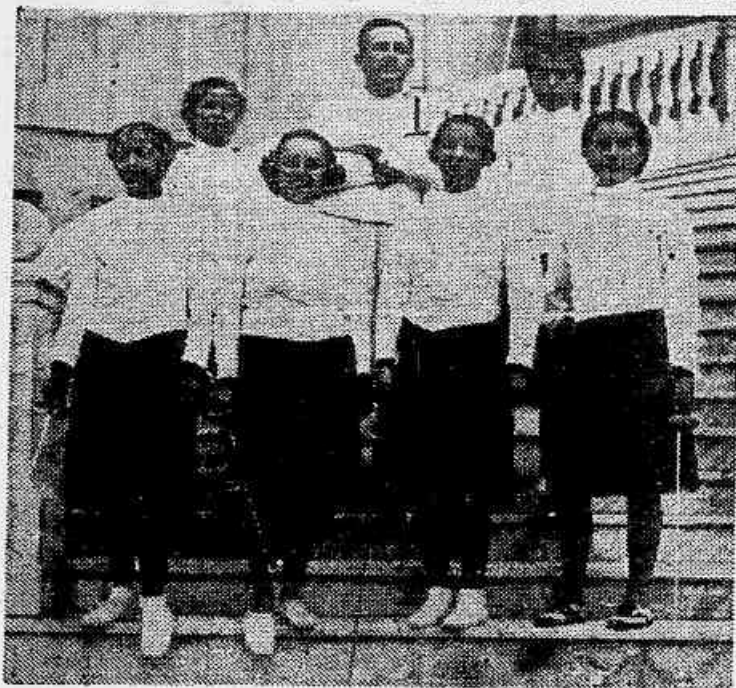
Longe de nós desmerecer as possibilidades dos actuaes campeões do Brasil; mas ninguem desmentirá que o futuro da esgrima nacional só será brilhante com a contingencia do concorrente moço, ou seja, da força estimuladora de grande numero de rivaes, que pode surgir da ala preponderante da juventude.

Depois de se ter a massa, isto é, a quantidade, a selecção será consequente, vindo a ter a esgrima do Brasil, com certeza, a qualidade.

Encarecemos por isso, o trabalho paulista no meio masculino-juvenil, bem como a orientação da esgrima carioca, diffundindo o sport junto ao elemento feminino juvenil das suas salas d'armas.

A CONTRIBUIÇÃO CARIOCA PARA A ESGRIMA DO BRASIL

Abstraindo-nos, porém, do que se deverá fazer, para recordar o muito que está feito, temos de louvar os centros sportivos Rio e São Paulo, como aquelles que possibilitaram o progresso da esgrima no Brasil.

Se no Rio Grande do Sul innumeras iniciativas têm sido tomadas e se no Estado do Rio, na Bahia, no Paraná e em Pernambuco muito se poderá fazer, o facto é que ainda a esgrima official do paiz vive, exclusivamente, nesta metropole e no Estado bandeirante.

O resurgimento magnifico da esgrima carioca, após o arremesso inicial de Felippe d'Oliveira, o espadachim-poeta, teve o condão de emprestar a toda esgrima nacional um surto fecundo de realizações, que lhe marcou, até, o larco mais progressistas da historia da sua vida.

De facto, o scenario esgrimistico brasileiro ganhou, de principios de 1935 para cá, horizontes desconhecidos até então. E ninguem hoje desconhece os effeitos desse resurgimento, assignalados em etapas de successo publico.

AS SALAS D'ARMAS DO RIO

A Federação Carioca de Esgrima, que aggremia a espada metropolitana official, tem filiadas as seguintes salas d'armas: Club de Regatas do Flamengo, Fluminense Foo-Ball Club, Botafogo Botafogo Foot-Ball Club, Opera Nationale Dopolavoro e Automovel Club do Brasil. Não filiada e em preparação, existem as salas d'armas: Club Gymnastico Portuguez, Club Militar, America Foot-Ball Club, Club de Regatas Icarahy, Light Athletico Club, Marimbás, Club Gymnastico Allemão, Club de Esgrima Vera-Cruz e Grajahu' Tennis Club.

Existem, ainda, as salas d'armas do Club Naval, da Escola Militar, da Escola Naval, do Collegio Militar e de algumas unidades do Exercito que, embora abertas e em pleno funccionamento, não tomam parte nos certamens da esgrima official carioca.

RIVALIDADE METROPOLITANA

E' interessante constatar, por exemplo, a rivalidade que agora se annuncia entre duas correntes espontaneas da esgrima metropolitana, formadas em funcção da escola adoptada por cada qual. Refirimo-nos ao nucleo de esgrima italiana, representado pela Liga de Sports da Marinha, Club Naval e Dopolavoro e o grupo da escola franceza, de que fazem parte o Fluminense, o Botafogo e o Flamengo.

Sem duvida, ahi está um prenuncio de duellos sensacionaes, desde que tal rivalidade estimule bemfazejamente.

A ESGRIMA NO EXERCITO

Sendo a esgrima, como dissemos, um sport eminentemente militar, nunca será demais encarecermos o valor da contribuição do Exercito para o seu progresso no Brasil.

Aliás, o passado da esgrima nacional viveu á sombra da tutella militar e qualquer esforço que hoje se fizesse no sentido de resurgil-a officialmente nos quadros do Exercito, seria a continuação de uma directriz que elle mesmo já se traçou.

A' espera disso, vale a pena attestar o esforço esgrimistico, brilhante e recente, da Olympiada da Artilheria da Costa e a iniciativa, que se annuncia, por parte da Escola de Educação Physica do Exercito, mandando vir de França um mestre autorisado.

CAMPEONATOS E CAMPEÕES

Foi a "União Brasileira de Esgrima", a entidade maxima da espada nacional, fundada a 5 de junho de 1927, tendo feito realizar, no paiz, sete grandes campeonatos.

Esses torneios, que evidenciam nomes e equipes victoriosas, foram os seguintes:

1º Campeonato Brasileiro de Esgrima — Só individual — Realizado no Rio, a 17 XI 928. — Resultado:

Florete: Joaquim Alves Bastos (carioca).

Espada: José da Costa Machado (paulista).

Sabre: Assis Naban (paulista).

2º Campeonato Brasileiro de Esgrima — Só individual — Realizado em São Paulo, a 20 XII, 929 — Resultados:

Florete: Gastão Grossé Saraiva (paulista).

Espada: Frederico Borba (paulista).

Sabre: Assis Naban (paulista).

3º Campeonato — Só individual — Realizado no Rio, a 11, X, 931 — Resultados:

Florete: Joaquim Alves Bastos (carioca).

Espada: Henrique de Aguiar Vallim (paulista).

Sabre: Joaquim Alves Bastos (carioca).

4º — Só individual — São Paulo, em 9, XII, 933. — Resultado:

Florete: Miguel Biancalana (paulista).

Espada: Henrique Vallim (paulista).

Sabre: Miguel Morano (paulista).

5º — Por equipes e individual — Realizado no Rio, a 12, RII, 934. — Resultados:

Campeã: Federação Paulista, 2 vict., 1 emp. e 1 der.

Florete: Ferdinando Allessandri (paulista).

Espada: Henrique Vallim (paulista).

Sabre: Miguel Morano (paulista).

6º — Por equipe e individual — Realizado em São Paulo, a 22, XII, 935 — Resultados:

Campeã: Federação Carioca, 2 vict. e 1 derrota.

Florete: Helladio Diniz Junqueira (carioca).

Espada: Henrique Vallim (paulista).

Sabre: Miguel Morano (paulista).

7º — Por equipes e individual — Realizado no Rio, a 12, XII, 936. — Resultados:

Campeã: Federação Carioca, 2 victorias e 1 derrota.

Florete: Ferdinando Allessandri (paulista).

Espada: Miguel Biancalana (paulista).

Sabre: José Felix da Cunha Menezes (carioca).

Grupo de floretistas do Fluminense posam para o "Correio da Manhã".

SYNDROMA SOLAR E A HOMŒOPATHIA

DR. ALFREDO TASSARA DE PADUA

(Especial para o "Correio da Manhã")

O PLEXO solar é incontestavelmente um dos plexos nervosos mais importantes, com relação á vida vegetativa, maximé levando em conta sua influencia sobre as trocas organicas, em conjunto com o sympathico e o vago ou pneumogastrico. Dessa triade nervosa depende a funcção normal gastro-intestinal que, por sua vez póde reflectir sobre o systema nerveso central, nos casos de perturbações daquella funcção e dahi decorre a denominação que é dada áquelle nobre plexo de: *"cerebro abdominal"*.

Tomemos para exemplo uma perturbação hepathica, uma collica, por exemplo que, quasi sempre se manifesta sem os symptomas prodomicos, de maneira que o doente não póde tomar medidas preventivas de modo a ainda evitar o accesso doloroso, que o podia surpehender.

O figado, sendo uma vicera nobre, de multiplas funcções, está sujeito, a innumeras perturbações que são provocadas por uma série de impressões nervosas de que ninguem escapa, principalmente sendo pessoa nervosa e biliosa, o que é facil observar, pois a apparição das collicas é em geral após uma grande impressão de prazer ou de tristeza, ou mesmo, após grandes emoções de contrariedades.

Outras vezes a apparição das collicas se dá em seguida a refeições abundantes irrigadas de bebidas alcoolicas, que provocam vomitos e evacuações repetidas e grande indisposição ou o embaraço gastrico.

Pois bem, essas collicas que podem atormentar o doente durante muitos horas, com periodos de acalmia, encontram na homoeopathia recursos de um valor e de uma energia sem egual na allopathia; falo de cadeira, porquanto pratiquei a allopathia durante vinte annos em um meio adeantado, como é notorio, na Capital de São Paulo, onde os recursos therapeuticos são abundantes, recentes e modernos.

Em geral, o diagnostico da collica hepathica não se torna facil, em virtude da má exposição que costuma fazer o doente, que despista o medico ao em vez de o orientar, tudo por ignorancia.

Quasi sempre o doente se queixa de uma gastralgia e como é facil a confusão de uma gastralgia com a collica hepathica, o doente prefere aquella que é menos perigosa e assim leva tempo a procurar o clinico, que, algumas vezes chegar tarde, por culpa do enfermo. Outras vezes ha confusão de collica intestinal com a hepathica, em virtude da posição do collon transverso que fica embaixo do figado, adeante do estomago, pela sua posição transversal póde provocar o despistamento do clinico, maximé se elle não interpretar bem a exposição do queixoso.

Como acabamos de ver, essas collicas são verdadeiras nevralgias provocadas pelo *plexo solar* que, em virtude de um estado meiopragico do figado, com a menor emoção, reage em defesa, causando um hyperesthisia, daquelle plexo, dahi as collicas que se manifestam em geral com vomitos, vomitos e eliminação da billis em abundancia ou ainda pelo peristalismo que o mesmo provoca.

Vejamos agora os recursos therapeuticos de que dispõe a homoeopathia: O primeiro remedio de que se deve lançar mão é a Calcarea Carbonica que, tomada logo no começo da apparição da collica, o effeito sedativo é immiato e duradouro, porquanto a acção benefica da Calc. carb. não só allivia a collica, como provoca a eliminação dos calculos formados ou em formação.

Além dessa indicação de emergencia, convem usar uma medicação após os accessos, que terá por fim provenir a sua repetição é promover a cura completa da molestia.

São os seguintes os medicamentos de que se deve lançar mão, após o accesso: Hydratis, Cardus marianus ou Chelidomo majus, Beberis vulg. T. M. No intervallo dos accessos, poderá usar: China Nuxvomica, Ricinus, Ipeca de 12 em 12 horas, para evitar a repetição.

RACHEL

A celebre artista franceza Rachel não era judia nem protestante. Tão pouco era catholica. No emtanto, no declinio da sua vida movimentada de artista dramatica, abraçou esta ultima religião e se tornou uma praticante muito assidua.

Certa vez perguntou ao seu confessor se era peccado sentir prazer em ouvir dizer que era bonita.

O bom padre respondeu á artista, que tinha mais talento do que belleza:

— Mas de certo, minha filha. Jamais se deve animar a mentira.

Excursão á Bacia do Rio Verde

Estancias Hydro-Mineraes -- AGUAS VIRTUOSAS

(Magalhães Corrêa)

V

A'S onze e meia do um dia luminoso, seguimos pela Estrada Cambuquira-Lambary — Caxambu', para Aguas Virtuosas.

Atravessamos a matta, em cuja estrada ha um aviso nas encruzilhadas — "E' prohibido a entrada de cavalleiros, multa 20$000"; passamos as Fazendas da Sinhazinha, do Pinheirinho e Ponte do Lambary, já nossa conhecida. Depois da ponte, a estrada acompanha a margem direita do rio Lambary, com bella vegetação nas suas orlas, em verdadeira pestana; a estrada elevando-se em rampa suave, deixa ver no valle, capões; na encosta do morro, á esquerda, um cafésal e lateralmente vegetação de capoeira; vem depois o morro do Cigano, a 900 metros; no kilometro 12, apparece o povoado de S. Domingos, onde se bifurca a estrada, a da esquerda a de Caxambu' e a da direita a das Aguas Virtuosas. Ahi num terreno triangular, cercado, eleva-se no centro um marco representado por um prisma quadrangular, cuja extremidade superior em curva de berço, forma um *cippo* ou pilastra, repousada sobre um dado, peças estas de granito, assentes sobre grande base quadrilatera de blocos de gneiss; nas faces do cippo, placas de bronze — "Ao presidente Mello Vianna — 1925-1926", "Ao presidente Antonio Carlos 1926-1930", "Ao secretario David de Carvalho 1922-1926" "Ao s... Pinheiro Chagas 1926-1930". Tomámos á direita, a estrada de Lambary, passando por campos pastoris, pela Fazenda do Quinca Feliz e a seguir pela casa da Fazenda de Benedicto Cruz, com casas de aggregados, grande savana com canelleiras esparsas; á direita, o Rio Lambary, orlado de sua typica vegetação que o embelleza; ainda apparecem campos arborizados, savanas e surge, á esquerda á localidade denominada Tayy, (braço do manancial ou casa de formiga de fogo); atravessámos novamente o Rio Lambary pela ponte nova, no kilometro 18 do nosso percurso, divisa dos municipios de Cambuquira e Aguas Virtuosas. A' direita, a Serra das Aguas Virtuosas, vista quasi de perfil; na raiz da encosta, uma fazenda com lavoura e matta; logo após, o Sitio do Joaquim, com campos e na encosta, matta, nas proximidades do kilometro 22; como contornando a Serra das Aguas Virtuosas, ella vae crescendo á nossa vista, com tres grandes quédas d'agua em rendilhada brancura; avista-se depois outra fazenda, entre pinheiros na base da serra, destacando-se a picada para a "Toca grande"; a estrada torna-se ruim, abandonada depois de entrarmos o municipio de Aguas Virtuosas; paizagem é que salva o trajecto, com bellos recantos e vegetação exuberante. Chegámos a Nova Baden, onde se acha o Horto Florestal e experimental; de um lado, a linha ferrea e a estação, do outro, o edificio estadual do Horto, surge no bosque de pinheiros, que se une á matta da encosta; ha campos experimentaes, com sementeiras, talhões de essencias; é um bello instituto da natureza; continuando, atravessamos o povoado de Villa Nova, kilometro 29; á esquerda, num platô na encosta do morro, bellas paineiras de floração rosea, formando com uma velha casa, maltratada, um conjuncto admiravel; a estrada tornou-se ruim; subimos a rampa no alto da qual atravessamos a passagem de nivel da via ferrea e entramos pela localidade de Campinho, arrabalde da cidade, aliás de feio aspecto e assim chegamos á cidade por ruas mal tratadas, sómente calçadas onde saltamos, ...to 6, no Parque das Fontes das Aguas Virtuosas de Lambary, ás [illegible] horas, perfazendo 31 kilometros do percurso; em seguida, percorremos as ruas para termos uma impressão geral, que foi bôa.

Aguas Virtuosas, cidade, séde da Comarca de primeira instancia, de termo, de municipio, districtos da cidade e de Lambaryzinho.

A actual cidade de Aguas Virtuosas era em 1845, uma matta virgem, conhecida em todos os recantos pelo velho matteiro africano Antonio Dantas. Era elle escravo de um fazendeiro, em terras de Campanha, cidade em que estava o grande criador de Passos, ... Antonio Alves Trancoso, que ...era em busca de melhoras para a filha Cecilia, para o que procurou um notavel cirurgião da localidade, que nada adiantou nas melhoras da filha, apezar de largos recursos; o rico homem desanimou; mas numa bella noite de sertão, quando estava na venda de um tal Pereira, o noivo da moça denominado Tancredo, narrou os padecimentos de Cecilia, aos presentes, o preto mina ouvinte contou-lhe as excellentes qualidades e poder da milagrosa lympha, denominada *agua santa*, que ...ava para alem do espigão da serra. Sabedor o rico Alves Trancoso, resolveu partir com a mulher, filha, noivo e o preto mina para as aguas santas, onde esteve quasi um mez curando assim a moça. E em signal de agradecimento pela cura de sua filha, Alves Trancoso mandou edificar uma capella em louvor a N. S. da Saude, depois de obtidas as licenças devidas; na inauguração deu-se o enlace dos noivos agradecidos.

Foi creada parochia pelo art. 1 da L. Prov. 487 de 23 de junho de 1850, da diocese de Marianna e municipio de Campanha. Transferida sua séde para o Lambary pela de nº 857, de 14 de maio de 1858, mas passando de novo a constituir umr freguezia pelo art. 1º da L. Prov. 1421 de 24 de dezembro de 1867, transferindo a séde de Lambary para a povoação de Aguas Virtuosas. Successivamente elevada a districto, municipio, termo da Camarca de Campanha. Creada "Prefeitura de Aguas Virtuosas", por força do Decreto 2528 de 12 de maio de 1909 e nomeado prefeito o dr. Americo Werneck, homem intelligente e de acção; foi a época aurea da estancia. Em 1 de janeiro de 1926, pelo Decreto de 13 de novembro de 1925, foi installada a Comarca creada pela lei nº 879. De forma que a Cidade de Aguas Virtuosas é séde de Comarca, de termo, de municipio e districto, possuindo um outro o do Lambaryzinho, antigo Lambary e mais um termo, o de Cambuquira. O districto de Lambaryzinho é o antigo Lambary. Sua origem data de 1740 a 1750, territorio selvatico, pertencia a um certo capitão mór, que fez doação de uma parte ao senhor Bom Jesus, sob cuja invocação fundou uma capella. Dos primitivos fundadores não restam descendentes, uns morreram outros emigraram.

Logar prospero que se tornou terras depauperadas pelas derrubadas e queimadas de suas mattas.

O Districto pertencia á freguezia de Campanha, da qual foi desmembrada pelo art. II § 2 da Lei Prov. 429 de 13 de outubro de 1848 e unida á freguezia do Carmo do Termo de Baependy voltando de novo a pertencer á Campanha pela L. Prov. de 20 de outubro de 1849. Foi séde de freguezia das Aguas Virtuosas pela lei 857 de 14 de maio de 1858. Elevada á categoria de parochia pelo art. 1 da Lei nº 1659 de 14 de setembro de 1870. Além da matriz, possue uma outra, a egreja de invocação de N. S. do Rosario; tem duas escolas, Agencia do correio e telegrapho, e uma estação da Rêde V. M. Sul.

Os limites do municipio são: ao N. municipio de Cambuquira, a L. pelo de Baependy, ao S. os de Christina e Santa Rita de Sapucahy; a O. S. Gonçalo de Sapucahy e Campanha. A comarca abrange a superficie de 1.015 kilometros quadrados e o municipio 427 kilometros, este com 3.500 ha... de mattas absolutas ou 8,20 por cento da superficie municipal. A situação regional em relação ao estado é sul, com a população municipal de 11.124 ou 26,05 por kilometro quadrado, cuja séde está na latitude geographica 21.58'60" e longitude W. G. 45° 21'00", e a S. S. O. de Bello Horizonte, com a altitude de 901 metros, numa temperatura de 18°, e a população districtal 6.341 ou 57,0 por cento da população municipal. Os aspectos economicos são na propriedade rural, segundo o lançamento territorial, no valor tributavel sem as bemfeitorias 5.266:514$000, area lançada 28.342 ha; valor da producção; agricola 2870, pecuaria 2.004; industrias manufactureira e fabril 772, extractiva 971, pequenas industrias ruraes e urbanas 667, total, 7.23. Automoveis de passageiros treze, carga dez e outros vehiculos dois, total 25, Ha. Rêde ferroviaria com tres estações; vias de communicação: agencias postaes: tres e telegraphica uma. Aspectos sociaes, administrativos e politicos; o abastecimento dagua é fornecido a duas localidades com 380 focos em vias publicas, pharol e 330 casas com installação.

O ensino primario estadual é ministrado por oito escolas, com quinze classes, numa matricula de 752 alumnos; com a frequencia de 416 e conclusão de curso 48.

Receita arrecadada 110:000 despesa 109:000$000; divida activa 7:000$ passiva 2.930:000$. A representação politica, tem como representantes municipaes: geraes cinco e especiaes dois, eleitorado 855.

A cidade está construida á margem do grande Lago Guanabara, de 1.800 metros de extensão e 1.100 metros na sua maior largura, com treze metros de profundidade e um metro nas margens. Ao centro do lago a "Ilha dos Patos". Completamente fechado de canna do reino, ao sul, um archipelago predominando a "Ilha dos Amores", jardim em pleno lago, com roseiras, craveiros, accacias, hortencias, papoulas, violetas, capitão da sala e fogo de viuva; ao centro, um carramanchão, tendo aléas de bambu's formando recantos poeticos. As aguas do lago artificial vão vasantes a caminho da comporta de onde caindo formam uma cachoeira, denominada "Pedras rosadas", em virtude da sua precipitação em grandes lençóes, recebendo os raios solares, surge o "Arco-iris"; em baixo, uma ilhota, de onde parte e se forma o Rio Mombuca (mô-buca, o furo). Proximo o pharol, verdadeiro holophota que varre com seus raios luminosos o lago. O rio ao sair do lago, passa sob uma ponte

indo abastecer a piscina ultimamente construida em local cercado, formando um grande areal, com um grupo de eucalyptus num dos cantos; á direita de quem entra, encontra-se a casa dos banhistas, com oito quartos e dois gabinetes sanitarios, sendo de um lado para senhoras e de outro para homens; na parte externa, á esquerda, a piscina com a area de 4.212 metros quadrados, com a profundidade de um metro e quinze, zona de natação e na do trampolim com vinte metros de largo com a profundidade de quatro; o trampolim, feito de ferro e estrado, tem tres andares e respectivas escadas e prancha para salto, de altura de treze metros; nas bordas dessa segunda parte da piscina, escadinhas e corremãos para uso dos banhistas; ao redor, sobre o solo grades e grammado. E' de facto uma perfeita piscina, confortavel e digna de elogio. Ao fundo, completando o scenario, mas completamente separado, o Parque Wenceslau Braz, com aléas de eucalyptus, magnolias, pinheiros, cedros do libano, com canteiros, bancos, sob acolhedora sombra das arvores e pequeno rio e lago, mas abandonado pela Prefeitura. Ao norte do lago, sobre uma pequena elevação, ergue-se o Grande Cassino, ha vinte e sete annos fechado, depois da pomposa inauguração, com a presença do Marechal Hermes, sendo prefeito o dr. Americo Werneck. Ha riqueza e luxo no seu interior deslumbrante: no Salão de musica, pendem tres lustres de crystaes, riquissimos; no estudio ou nicho da orchestra, dois enormes candelabros ornamentados de volutas, dourados e de effeito festivo; nas paredes vinte quadros japonezes, de madeira, emmoldurados de motivos floraes e ornithologicos, sobre fundo preto e dourado, o verdadeiro "chorão". O Salão Japonez tem ao centro do tecto um circulo sinuoso inscripto em um losango, de grandes proporções, com enormes dragões estylisados, enleiados nos motivos decorativos citados; do referido tecto dois pendentes enormes, com lustres de crystaes; sobre as portas e janellas, seis sanefas, de madeira em forma de sabre e em suas extremidade golphinhos; ao centro pousado um gavião de tamanho natural, e preso ás mesmas cáe como cortina, um tecido de seda. Nas paredes dos grandes quadros, de fundo laca preta com gavião de marfim e madreperola, assim, como vegetação: quatro panneaux, pintura sobre seda, paizagem japoneza, escola de Keisai Yeisen, de formato vertical; quatro quadros de pintura sobre seda, estes menores, lembrando o pintor Yosai"; dois enormes leques de seda, decorados, ao centro das paredes; espelhos, estylo japonez, encaixilhados de madeira laqueada de preto com incrustações de marfim e madreperola; outros dois menores com ornamentação de folhagens, pintura natural e ainda esparsos grandes dragões e garças douradas, laqueadas e em charões; encostado á parede um tronco de cerejeira envernizado, como estante, com prateleiras, onde estão estatuetas de faience, porcellana e terra cotta.

Esta sala do sol levante é guarnecida de tres ricas mobilias: uma de estofo Aubusson — verde com rosas esparsas, assento e encosto a madeira dourada; a outra de bambu' envernizado ao natural e assento de couro; e a terceira composta de um sofá formado por quatro cadeiras conjugadas, de espaldar e quatro assentos de couro, vinte e quatro cadeiras, formando um bello jogo, de côres verde e ouro, com motivos ornamentaes no espaldar; lyrios do brejo e flores aquaticas em suas côres naturaes.

Existiam nos salões jarrões de Sevres e Japonezes, piano de cauda e mobiliario, que foram para o Palacio da Liberdade quando da visita do Rei Alberto e que não voltaram mais; os celebres tapetes orientaes de grande valor partiram para o balneareo de Poços de Caldas. Outras dependencias ha, como salas de jogo, refeições, toilette e buffet, um pateo e escadaria internos; esta dá para o terraço de onde a vista panoramica é maravilhosa: pela face da fachada avista-se á esquerda a piscina, o pharol e a Fabrica de garrafas; á direita, sobre a collina habitações pobres, contornando o grande lago que se lança em longa extensão, tendo do centro a "Ilha dos Patos" e ao fundo archipelago com a "Ilha dos Amores", predominando pela orla casas residenciaes, espalhadas. Na face dos fundos, descortina-se o Cruzeiro, a Caixa d'Agua, a Egreja de N. S. da Saude e o Asylo de São Vicente de Paula, montantaes a collina, e em baixo a cidade. Na face esquerda o Hotel Mello, Fabrica de Lacticinios Sylvestrini, America Hotel, Collegio de Santa Therezinha, Grupo Escolar João Braulio Junior e o Parque Wenceslau Braz, tendo ao fundo, bem longe, a Serra das Aguas Virtuosas. Partimos do Casino depois de agradecermos e dar gorgeta á nossa cicerone, uma menina, filha do guarda, tendo este, as funcções de tomar conta do edificio e receber as visitas. E' incuria dos governos deixar este patrimonio abandonado, que se vae tornando ruina e que poderia muito bem ser utilisado para um retiro colonia, de ferias ou casa de saude, qualquer coisa, emfim, que tenha serventia, senão continuará o crime já perpetuado ha 27 annos. A praça principal da cidade é a da Liberdade, arborizada com coreto e bancos; em frente os cinemas, o Eden Club, onde ha jogo, dansa e divertimentos. A' entrada do "Parque das Fontes", o letreiro "Habilitem-se na Agencia Viola"; o parque é um jardim pequeno, com pavilhões de diversões, cancha de tennis, rink de patinação, pavilhões da empreza, ao engarrafamento, fontes, e pequenos caramanchões; exteriormente ladeado por suas calçadas e casas commerciaes. As fontes estão sob um pavilhão octogonal, com duas entradas defrontando-se; cobertos, isto é, o corpo central em forma de cupula em tres partes, superpostas e as entradas em duas aguas; o accesso é feito por dez degráos; em cada entrada das partes interaes ao nivel do sol, sobem grades de um metro, ligadas a dez pilastras de ferro e pintadas de bronze, que sustentam a cobertura; a parte interna é toda ladrilhada, de côr branca, com duas fontes centraes e duas lateraes, estas na parede.

(Continúa).

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo)

ESTA casa, destinada a uma pequena familia proletaria, pode ser construida por preço infimo, graças ás medidas estabelecidas pela municipalidade para facilitar a construcção da casa do pobre. Pode ser construida no maximo por 8 contos; dependendo de certos acabamentos, que ahi não devem ser primorosos além da ausencia de detalhes e obras prescindiveis numa construcção desse genero.

Nota-se nesse genero de construcção muita falta de gosto, não obstante a Prefeitura fornecer gratuitamente como a licença de obra o projecto, estudado por profissionaes. A municipalidade fornece o projecto mas não acompanha a execução. Tanto basta para desapparecer o cunho artistico impresso pelo architecto. Além desse cunho exterior, faltam a essas casas o espirito dos acabamentos internos e a preoccupação economica na interpretação dos detalhes.

As pessoas que idealisam essas moradias procuram imitar tanto quanto podem as casas de preço, assoalhando os pisos de tacos, formando os tectos com estuque, azulejando e ladrilhando cozinhas e banheiros, etc. Com isso fazem perder todo o encanto que poderia haver com o cimentado — tanto na sala como na cozinha e banheiro — com a telha vã e outros acabamentos, que longe de desvalorizarem esses typos de habitação dão-lhes mais encanto e maior prestigio.

Consideremos a casa pela necessidade do abrigo com paredes e com cobertura; o resto, o que a enfeita, o que a embelleza, o que lhe dá encanto, é a maneira de cuidar do interior, do seu arranjo, com poucos moveis, mas bem collocados, bem distribuidos e bem dispostos. Tenho visto salas pobres, cimentadas, com tabôas largas que são perfeitamente acolhedoras, mas tambem tenho visto outras, taqueadas, com lindos desenhos, eguaes a de palacetes importantes, com tectos moldurados, estucados e com lindos florões, pendente dos quaes se vêem artisticos lustres, e que não despertam o minimo enthusiasmo.

O que aconselhamos é menos a questão architectonica, pois que estando esta confiada ao architecto, não deve prender a attenção das pessoas que vão morar — do que a preoccupação do lar confortavel, attraente e encantador. E' preciso educar a vista em photographias de interiores, para melhor aprender o equilibrio artistico e sentir a harmonia que deflue de um ambiente pela collocação de um quadro num determinado panno de parede, de um tapete ao pé de uma cadeira, sob uma pequena mesa ou o encanto de um objecto de arte sobre um buffet, etc.

Tendo-se uma idéa bem nitida da arte interior, sabendo-se arranjar a casa por dentro emfim, a habitação deixa naturalmente transparecer por fóra a cultura artistica do morador.

Ha tempos fiz uma cazinha desse genero num sitio bem afastado do bulicio da cidade. Interna e externamente tudo é sobrio. As pessôas de gosto, sobretudo as pessôas viajadas, ficam encantadas com a vivenda, mas os moradores das immediações acham-na simplesmente insipida e desinteressante. Já disse ao proprietario que ahi está toda a consagração da casa.

O corte que se vê na planta formando o dente da sala com o primeiro quarto, não resta a duvida, dá certo encanto á fachada; permitte-lhe o movimento de linhas, o jogo de mossas e deixa um logar para um pequeno terraço.

Mas nada disso é pratico. Muito melhor andariamos nós se puxassemos a sala á frente. Facilitava a construcção e dava mais conforto á sala.

IMAGENS QUE FALAM

OS VELHOS sinos da velha cidade de Budapest, chamada, a Rainha do Danubio, vão trabalhar incessantemente durante um anno. E' que occorre em 1938 o nono centenario do fundador da monarchia hungara, Santo Estevão, que foi seu primeiro rei e é hoje o padroeiro da velha nação magyar. Ao mesmo tempo, celebra-se de 25 a 29 de maio do anno proximo o 43° Congresso Eucharistico Internacional, tambem na luxuosa capital hungara.

O Principe-Primaz da Hungria decretou Anno Santo para aquelle paiz desde agora até á celebração do congresso.

Vão os sinos chamar os fieis á oração, cantar as grandes alegrias eucharisticas, chamar as almas ao cumprimento dos seus deveres christãos. E, lá ao fundo de Budapest borbulhante, como um vasto firmigueiro de alma inquietas, vão acudir desta voz á chamada dos velhos bronzes, debruçados sobre a cidade encantadora.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS-PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de Maio—Julho

ÆNIGMA FIGURADO N. 16

De Duo X

CABO da GUINE — Pov. d'AFRICA — C — PAROCHIA do BRAZIL — J — RIO do TIMOR — Freg. PORTUGAL

CHARADAS NOVISSIMAS 17 A 23

2—1 Este ERUDITO INGLEZ tinha certo GEITO para NAMORAR.
1—2 Com esta RAIZ fiz um gostoso CALDO que me valeu um APERTO DE MÃO.

Hegel (Rio)

2—1 A BEBIDA e o JOGO fazem a DESGRAÇA do homem.
1—1 A EMBARCAÇÃO do MONARCHA era de MADEIRA DO BRASIL.

Duo X (Rio)

1—1 O JORNAL "Correio da Manhã" FAZ desapparecer a fadiga de quem faz longa VIAGEM.

Alcino de Andrade (Rio)

1—3 O VALETE tem no PEITO uma INSIGNIA HONORIFICA.
1—1 O carpinteiro pratico RISCA um PALMO sem ESQUADRO.

Biblion (Carangola)

CHARADAS CASAES 24 E 25

2— Na EMBARCAÇÃO entoei uma CANÇÃO dedicada ao mar.
2— ZABUMBA só se usa para festejar uma NOTICIA de SENSAÇÃO.

Dupla Rio-S. Paulo

CHARADAS SYNCOPADAS 26 A 28

3— Comer MILHO MIUDO, só por GRACEJO — 2

Gondemaga (T. E. Rio)

3— Elle DESCANÇA e ORA aos Domingos — 2.

Argopia (Rio)

3— O PAROCHO não come nenhuma AVE na Semana santa. — 2

Gegé (Rio)

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 29 E 30

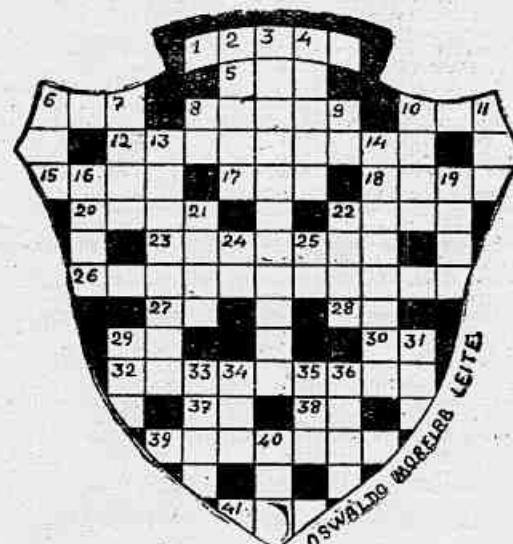
2—2 (3) — No MATAGAL o FEIJÃO VERDE fica muito AGRESTE.
2—2 (3) — Ha uma AVE numa ILHA DA AMERICA, que só se alimenta de uma BEBIDA DE AGUA, FARINHA E ASSUCAR.

Jagunço (S. Salvador)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 2

HORIZONTAES: 1 — Cunha; 5 — Asneira; 6 — Ente; 8 — Herva medicinal; 10 — Tribu dos Hebreus; 12 — Offerece; 15 — Jornalista brasileiro; 17 — Haste de madeira do arado; 18 — Elevado; 20 — Bebida; 22 — Herdade; 23 — Laurea; 26 — Avançarás; 27 — A mim; 28 — Naquelle logar; 29 — Bispado; 30 — Pronome; 32 — Substitutos; 37 — Rio da França; 38 — Annel de tartaruga; 39 — Freguezia de Aveiro; 41 — Pretexto.

VERTICAES: 2 — Falta de respiração; 3 — Exposição permanente do Sacramento; 4 — Genero de plantas; 6 — Astro; 7 — Raspar; 8 — Aliás; 9 — Prefixo que indica falta; 10 — Embarcação antiga; 11 — Dueto; 16 — Defensor fervoroso da liberdade armenia; 19 — Um quasi nada; 21 — Salario; 22 — Senil; 24 — Letra celtica; 25 — Idem; 29 — Isso; 31 — Moda; 33 — Progenitores; 34 — Chão do forno; 35 — Instrumento arabe de sopro; 36 — Franja; 40 — Vinho.

Oswaldo Moreira Leite (Minas)

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

"Correio da Manhã" — Supplemento
Av. Gomes Freire 21|58 — Rio

XADREZ

PROBLEMA N. 526

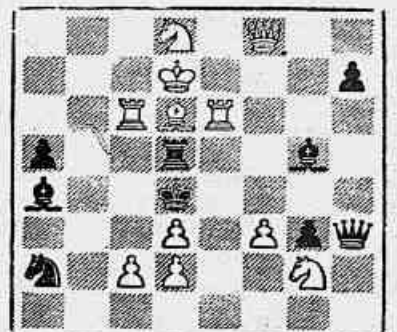
DE

VANE BOR

Brancas: R7D, D8B, T6B 6R, B6D, C8D, 2CR, P2BD, 2D, 3D, 3BR = 11 peças.

Pretas: R5D, D6T, T4D B5TD, 4CR, C7TD, P4TD, 2TR, 6CR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 526
(partida siciliana)

Brancas: YATES versus Pretas: A. STEINER.

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, P3D; 3. — P4D, PxP; 4. — CxP, C3BR; 5. — C3BD, P3R; 6. — B5CD xeq., CD2D; 7. — 0-0, B2R; 8. — BD3R, 0-0; 9. — P3BR, P3TD; 10. — B2R, D2BD; 11. — D1R, CD4R; 12. — TD1D, P4CD; 13. — P3TD, B2CD; 14. — D3CR, TR1D; 15. — D3TR, C5BD; 16. — BxC, DxB; 17. — TD3D, D2B; 18. — TR1R, C2D; 19. — C1D, C4R; 20. — T3B, D2D; 21. — P4BR, C5BD; 22. — B2BR, P4D?; 23. — P5R, C7D; 24. — P5BR!, C5R; 25. — P6BR0, B1B; 26. — TD3D, CxB; 27. — CxC, P3CR; 28. — D4T, TD1BD; 29. — T3TR, P3TR; 30. — C4CR, P4TR; 31. — D5CR!, B4BD; 32. — TxP (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 525: C. 5BD

Enviaram solução exacta do Problema N. 525: Integralista J., Lecy Lobato (Serra da Bocaina. 523), Augusto Beck, Epaminondas Meirelles, Zerdax, Commandante Dez, Torres II, Dama Preta, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Odette Torres da Silva, Gusmão Duarte, Themis Bandeira, Zaró, Guilherme Penna, Francisco de Carvalho, Georges Garcia.

Typos de guerreiros hindús

Ipi, o mysterioso fakir indiano

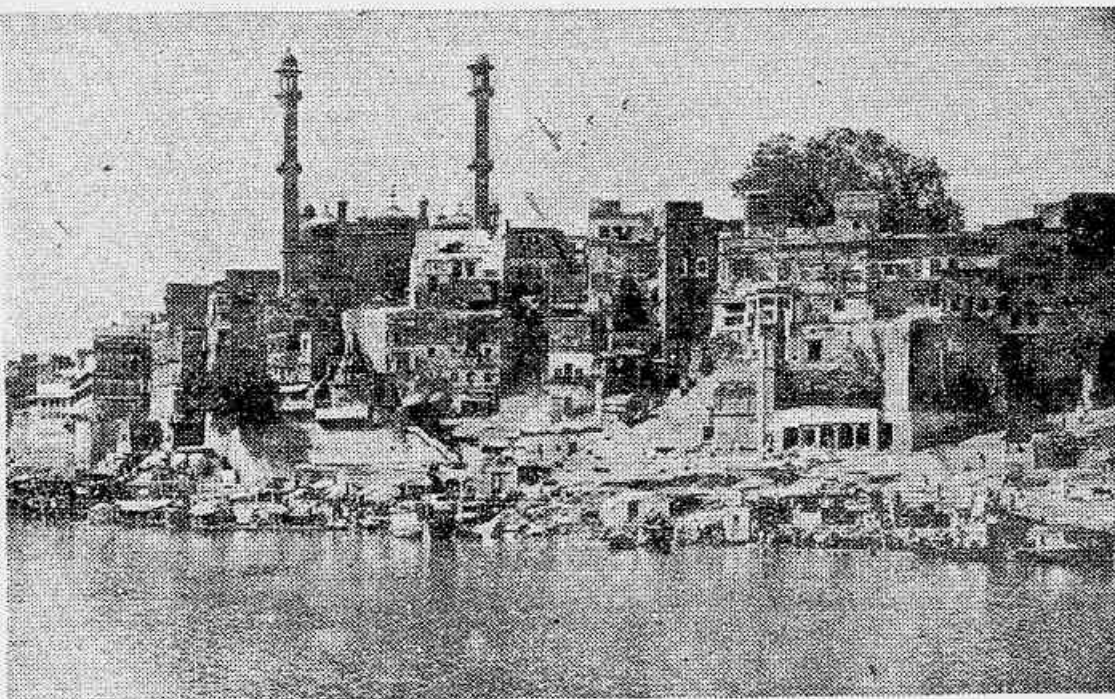
ALMA DA FEROZ INSURREIÇÃO CONTRA OS INGLEZES NAS ALCANTILADAS SERRANIAS E NAS FLORESTAS DOS CONFINS DESSA INDIA ENIGMATICA E MARAVILHOSA.

A GRAVIDADE da situação no nordeste da India absorve as attenções dos circulos londrinos, que se mostram preoccupados. As tropas britannicas, apezar de disporem dos mais modernos meios de combate, têm soffrido duros desastres, nos combates com os povos rebeldes, sob a chefia do fakir Ipi, que actuam com extraordinaria furia e assombrosa mobilidade. Póde-se dizer que as lutas se travam entre a poderosa Inglaterra e um homem mysterioso, levantado audaciosamente contra ella, nas regiões selvaticas do Vaziristão. Não se trata de um chefe militar, nem de elemento conhecido nos meios da propganda nacionalista hindu, mas sim de um criatura extranha, andrajosa, miseravel, até que andava ainda ha pouco de terra em terra, a exhibir as suas artes de fakir, sobre duas tabuas eriçadas de punhaes, atravessando o corpo com facas e operando a impressionante sorte de fazer germinar, crescer e florescer uma planta em minutos. Tal é o temivel adversario do dominio britannico na India, que faz passar a figura de Ghandi a segundo plano e contra o qual se movimentam, presentemente, duas divisões do exercito do Reino Unido, compostas de infantaria, cavallaria, "tanks" ligeiros e cerca de duzentos aviões de caça, observação e bombardeamento, sob a chefia do proprio sir Robert, Cassels, commandante supremo do exercito anglo-indiano. As tropas operam em regiões pouco conhecidas, caracterizadas por densas florestas e montanhas penhascosas, na fronteira da India com o Afghanistão, propria a emboscadas e, portanto, a guerra de guerrilhas. Os soldados inglezes são obrigados a defrontar-se com tribus ferocissimas e fanaticas, conhecedoras do terreno e ferteis em ardis. Até agora os resultados das operações apresentam-se desfavoraveis ás forças do Reino Unido, cujo commando procura manter o seu prestigio com uma repressão implacavel. A aviação destriu centenas de aldeias de nordeste, com bombas incendiarias; o fogo devorou extensas florestas; a metralha lançada pelos aviadores tem exterminado milhares de indigenas rebeldes. No valle de Kalsora, Ekakta e Algad, não resta uma choça de pé. As povoações da tribu Torikel desappareceram. Mas a guerra, em vez de esmorecer, intensifica-se.

E' evidente que a Grã-Bretanha preferiria liquidar o assumpto por meios pacificos, a envolver-se numa luta de consequencias que, de momento, se torna difficil prever. Tanto assim que, por ordem do Ministerio da India, os commandos militares de Nova Delhi propuzeram armisticio ao fakir e pediram-lhe que apresentasse as suas condições de paz. Após complicadas diligencias, Ipi accedeu em receber o coronel Joshon, governador militar do Vaziristão, numa caverna perdida nas brenhas, onde o official inglez se encontrou na frente de um homem esqueletico, semi-nu, com toda a apparencia de mendigo, immovel, sentado no solo rochoso. Segundo a sua descripção, o fakir tem olhos azues de estranho brilho, rosto emmoldurado por densa barba ruiva, e coroado por enorme e esquedelhada cabelleira Joshon nada conseguiu. Falou do poder da Inglaterra, convidou Ipi a expor as suas condições, e acabou por collocal-o diante deste dilemma: ou pôr termo á revolta ou ser fuzilado pelas tropas britannicas. Ipi apenas respondeu que a Grã-Bretanha nada podia contra elle. O delegado inglez retirou-se de olhos vendados. Dahi a poucas horas, o fakir destruia as communicações telephonicas e telegraphicas do commando com os postos militares fronteiriços, que foram assaltados e incendiados. Desde então, por dezenas de vezes, as forças do Reino Unido têm tentado apoderar-se do fakir. Elle esgueira-se, no ultimo instante, por forma mysteriosa, em circumstanciar incriveis, e surge, dentro em breve, a centenas de kilometros dali a dirigir a actividade das guerrilhas. Ha pouco, na região do Kaji-Khel, um regimento de lanceiros cercou os penhascos em que elle se encontrava com centenas de partidarios. Estes cairam feridos ou mortos. A' beira do abysmo, via-se Ipi. Os soldados avançaram e intimaram-no a render-se. O fakir lançou-se no precipicio. Avistaram-no á rolar de rochedo em rochedo. Procuraram o cadaver no sopé da penedia. Nem vestigio de sangue appareceu. Na madrugada seguinte, numa zona muito afastada, Ipi, colhia e massacrava uma patrulha de lanceiros.

Nos "blockhauss", das tropas inglezas, o fakir começa a ser considerado como ente dotado de desconhecidos poderes. "E' o diabo em pessoa", dizem os soldados — "Estamos lutando com o invisivel".

Entretanto, de noite e de dia, rolam das montanhas avalanches de pedregulhos, sobre as columnas, e surgem de subito na retaguarda das forças bandos de endemoninhados guerreiros, que lançam o panico, chacinam quan-

(Continúa na 11.ª pag.)

BENARES. — Mesquita de Aurengzeb e logar de cremação de cadaveres, á margem do Ganges.

Typos de guerreiros hindús

A Certidão de baptismo do Brasil

Carta de Pedro Vaz de Caminha

escrita do porto seguro de Vera Cruz com a data de 1º de Maio do anno 1500 a El-Rei D. MANUEL

(Continuação do Supplemento anterior)

Parece-me gente de tal innocencia que, se nós entendessemos a sua fala e elles a nossa, seriam logo christãos, visto que não tem nem entendem crença alguma, segundo as apparencias. E portanto, se os degredados que aqui hão de ficar, aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que elles, segundo a santa tenção de vossa alteza, se farão christãos e hão de crer na nossa santa fé, á qual a Nosso Senhor que os traga, porque certamente, esta gente é bôa e de bella simplicidade. E imprimir-se-há facilmente nelles qualquer cunho que lhes quiserem dar, uma vez que Nosso Senhor lhes deu bons corpos e bons rostos, como a homens bons. E o Elle nos para aqui trazer, creio que não foi sem causa. E portanto vossa alteza, pois tanto deseja accrescentar a santa fé catholica, deve cuidar da salvação delles! E prazerá a Deus que com pouco trabalho seja assim!

Elles não lavram nem criam. Nem ha aqui boi ou vacca, cabra, ovelha ou gallinha, ou qualquer outro animal jue esteja acostumado ao viver do homem. E não comem senão deste inhame, de que aqui ha muito, e dessas sementes e frutos que a terra e as arvores de si deitam. E com isto andam taes e tão rijos e tão nedios que o não somos nós tanto, com quanto trigo e legumes comemos.

Nesse dia emquanto ali andavam dançaram e bailaram sempre com os nossos, ao som de um tamboril nosso, como se fossem mais amigos nossos do que nós seus. Se lhes a gente ascenava, se queriam vir ás náus, aprontavam-se logo para isso, de modo tal que, se os convidaramos a todos, todos vieram. Porém não levamos esta noite ás náus senão quatro ou cinco; a saber, o Capitão-mór, dois; e Simão de Miranda, um que já trazia por pagem; e Aires Gomes a outro, pagem tambem. Os que o capitão trazia era um delles um dos seus hospedes que lhe haviam trazido a primeira vez quando aqui chegamos — o qual veio hoje aqui vestido na sua camisa, e com elle um seu irmão; e foram esta noite mui bem agasalhados tanto de comida como de cama, de colchões e lençoes, para os mais amansar.

E hoje que é sexta-feira, primeiro dia de maio, pela manhã, saimos em terra com nossa bandeira; e fomos desembarcar rio acima, contra o sol onde nos pareceu que seria melhor arvorar a cruz, para melhor ser vista. E ali marcou o capitão o sitio (onde haviam de fazer a cova para a fincar. E emquanto a iam abrindo, elle com todos nós outros fomos pela cruz, rio abaixo onde estava. E com os religiosos e sacerdotes que cantavam, á frente, fomos trazendo-a dali, a modo de procissão. Eram já ahi quantidade delles, uns setenta ou oitenta; e quando nos assim viram chegar, alguns se foram metter debaixo della, ajudar-nos. Passamos o rio, ao longo da praia; e fomos collocal-a onde havia de ficar, que será obra de dois tiros de bésta (distante) do rio. Andando-se ali nisto, viriam bem cento e cincoenta, ou mais. Plantada a cruz, com as armas e a divisa de vossa alteza, que primeiro lhe haviam pregado, armaram altar ao pé della. Ali disse missa o Padre Frei Henrique, a qual foi cantada e officiada por esses já ditos. Ali estiveram comnosco, (assistindo), a ella, perto de cincoenta ou sessenta delles, assentados todos de joelhos assim como nós. E quando se veio ao Evangelho, que nos erguemos todos em pé com as mãos levantadas, elles, se levantaram comnosco, e alçaram as mãos, estando assim até se chegar ao fim; e então tornaram-se a assentar como nós. E quando levantaram a Deus, que pusemos de joelhos, elles se puseram assim como nós estavamos com as mãos levantadas, e em tal maneira sossegados que certifico a vossa alteza que nos fez muita devoção.

Estiveram assim comnosco até acabada a communhão; e depois da communhão, commumgaram esses religiosos e sacerdotes; e o capitão com alguns de nós outros. E alguns delles, por o sol ser grande, levantaram-se emquanto estavamos commungando, e outros estiveram e ficaram. Um delles, homem de cincoenta e cinco annos, se conservou ali com aquelles que ficaram. Esse, emquanto assim estavamos, juntava aquelles que ali tinham ficado, e ainda chamava outros. E andando assim entre elles, falando-lhes, acenou com o dedo para o altar, e depois mostrou com o dedo para o céo, como se lhes dissesse alguma coisa de bem; e nós assim o tomamos!

Acabada a missa, tirou o padre a vestimenta de cima, e ficou na alva; e assim se subiu, junto ao altar, em uma cadeira; e ali nos pregou do Evangelho e dos Apostollos cujo é o dia ,tratando no fim da pregação desse vosso prosseguimento tão santo e virtuoso (de sorte), que nos causou mais devoção.

Esses que estiveram sempre á pregação, estavam assim como nós olhando para elle. E aquelle que digo, chamava alguns, que viessem ali. Alguns vinham e outros iam-se; e acabada a pregação, trazia Nicoláu Coelho, muitas cruzes de estanho com crucifixos que lhe ficaram ainda da outra vinda. E houveram por bem que alcançassem a cada um a sua ao pescoço. Por essa causa (ou por essa cousa) se assentou o Padre Frei Henrique ao pé da Cruz; e ali lançava a sua a todos, — um a um — ao pescoço, atada em um fio, fazendo-lha primeiro beijar e levantar as mãos. Vinham a isso muitos; e lançaram-nas todas, que seriam obra de quarenta ou cincoenta. E isto acabado — era já bem uma hora depois do meio dia — viemos ás náus a comer, para onde o capitão trouxe comsigo aquelle mesmo que fez aos outros aquelle gesto para o altar e para o céo, (e um seu irmão com elle). A aquelle fez muita honra) e deu-lhe uma camisa mourisca; e ao outro uma camisa destoutras.

E segundo o que a mim e a todos pareceu, esta gente, não lhes falece outra coisa para ser toda christã, do que entenderem-nos, porque assim tomavam aquillo que nos viam fazer como nós mesmos; por onde pareceu a todos que nenhuma idolatria nem adoração têm. E bem creio que, se vossa alteza aqui mandar quem entre elles mais devagar ande, que todos serão tornados e convertidos ao desejo de vossa alteza. E por isso, se alguem vier, não deixe logo de vir clerigo para os baptizar; porque já então terão mais conhecimento de nossa fé, pelos dois degredados que aqui entre elles ficam, os quaes hoje tambem commungaram.

Entre todos estes que hoje vieram não veio mais que uma mulher, moça, a qual esteve sempre a missa, á qual deram um panno com que se cobrisse; e puseram-lho em volta della. Todavia, ao sentar-se não se lembrava de o estender muito para se cobrir. Assim Senhor, a innocencia desta gente é tal que a de Adão não seria maior, — com respeito ao pudor.

Ora veja vossa alteza quem em tal innocencia vive, se se vonverterá, ou não, se lhe ensinarem o que pertence á sua salvação.

Acabo isto, fomos perante elles beijar a cruz. E despedimo-nos e fomos comer .

Creio, senhor, que com estes dois degredados que aqui ficam, ficarão mais dois grumetes, que esta noite se sairam em terra, desta náu, no esquife fugidos, os quaes não vieram mais. E cremos que ficarão aqui porque de manhã, prazendo a Deus, fazemos nossa partida daqui.

Esta terra, senhor, parece-me, que, da ponta que mais contra o Sul vimos, até a outra ponta que contra o Norte vem, de que nós deste porto houvemos vista, será tamanha que haverá nella bem vinte ou vinte e cinco leguas de costa. Trás ao longo do mar em algumas partes grandes barreiras ,umas vermelhas, e outras brancas; e a terra de cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é toda praia... muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande; porque a estender olhos, não podiamos ver senão terra e arvoredos — terra que nos parecia muito extensa.

Até agora não podemos saber se ha ouro ou prata, nella, ou outra coisa de metal, ou ferro; nem lha vimos. Comtudo a terra em si é de muito bons ares, frescos e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achavamos como os de lá. (As) aguas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar dar-se ha nella tudo; por causa das aguas que tem!

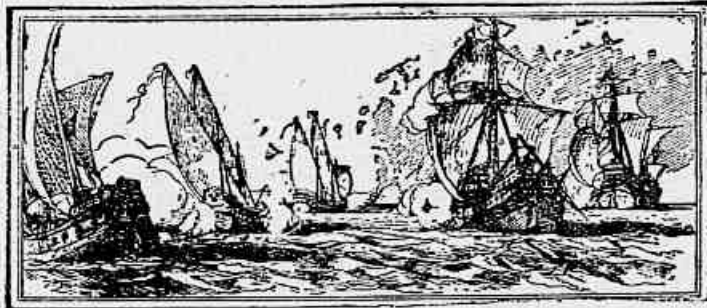
Com tudo, o melhor fruto que della se póde tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que vosso alteza em ella deve lançar. E que não houvesse mais do que ter vosso alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calecut, (isso) bastava. Quando mais, disposição para se nella cumprir e fazer o que vossa alteza tanto deseja, a saber acrescentamento da nossa santa fé!

E desta maneira dou aqui a vossa alteza conta do que nesta vossa terra vi. E se a um pouco alonguei. Ella me perdoe. Porque o desejo que tinha de Vos tudo dizer, mo fez pôr assim pelo miudo.

E pois, que, senhor, é certo que tanto neste cargo que levo como em outra qualquer coisa que de vosso serviço for, vossa alteza há de mim muito bem servida, a Ella peço que por me fazer singular mercê, mande vir a ilha de São Thomé a Jorge de Osorio, meu genro — o que della receberei em muita mercê.

Beijos as mãos de vossa alteza.

Deste Porto-Seguro, da vossa ilha da Vera Cruz, hoje, sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500.

PERO VAZ DE CAMINHA

RUMO AO MAR

Théo-Filho

(Continuação da 1ª pag.)

A Conferencia Naval de Desarmamento de Genebra estabeleceu, como edade maxima, 26 annos para os couraçados que devem ser remodelados de 9 em 9 annos; 20 e 16 annos para os cruzadores; 16 annos para os destroyers; 13 annos para os submarinos. "Sob taes expoentes diz o contra-almirante Ferraz e Castro, comparemos as edades dos melhores navios da nossa Esquadra: O *Minas* e o *São Paulo*, começaram a construcção em 1908. Na edade da exclusão de serviço, o *Minas* soffre a sua primeira remodelação radical; o *São Paulo* está em reparos. Os dois cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, construidos em 1909, já ultrapassaram nove annos da edade limite. Para os 10 destroyers, construidos tambem pela época, verifica-se o mesmo excedente da edade de segurança. Dois delles, já foram excluidos da actividade, por não ser mais possivel seu aproveitamento. Do *Maranhão*, o antigo *Porpoise* da classe ingleza de 1913, o mais joven de todos, pois tem, apenas, um excesso de edade de 5 annos, não existe mais, em serviço, qualquer outro destroyer de sua classe. Dos submarinos, 3 *FF*, foram retirados do serviço com 21 annos de edade. Avantajaram assim, de 8 annos, em exercicios continuos, a sua actividade, que nunca periclitou.

Essas considerações expostas ha menos de dois annos parecem ter a opportunidade de haverem sido explanadas hoje... Os nossos navios batidos nos estaleiros inglezes, depois de navegarem por mais de trinta annos, tornaram-se caducos á força de constantes reparos em arsenaes desapparelhados. "Alguns, pondera Frederico Villar, constituem verdadeiros perigos para a vida dos seus tripulantes, se sairem para o mar com máo tempo".

E' contra esse deprimente estado de coisas que vae sendo nutrido, nas espheras governamentaes, o proposito de soerguimento e de renovação da Marinha de Guerra. Ao longo do nosso litoral de oito mil kilometros de extenção navegam, pachorrentamente, pachidermes que deverão ser substituidos por mais ageis e mais poderosos Leviathans, monstros de todas as envergaduras, couraçados, torpedeiros, submarinos e porta-aviões.

As quilhas dos contra-torpedeiros *Marcilio Dias, Mariz e Barros e Greenhalgh*, forjadas nas carreiras da ilha das Cobras, assignalam os primeiros passos, depois da realização do monitor *Parnahyba*, para a construcção de maiores unidades navaes cruzadores de batalha de oito e dez mil toneladas.

REJUVENESCIMENTO VICTORIOSO

Necessitamos de novos couraçados, porque delles, pela precisão dos tiros de canhão de longas proporções, assemelha-se ao homem. Emquanto moço, todas as lutas póde emprehender para resistir e fazer-se respeitado. Transposto o ciclo da maturidade, que fará elle, se na esquina da vida, encontrar o bandido de maior corpulencia e mais afeita virilidade? Observa-se, nos navios, o phenomeno quotidiano notado, por exemplo, nas roupas do uso diario. O tempo as gasta, mão grado as diligencias para a sua conservação. Bem no assignalou, em memoravel discurso, o contra-almirante Ferraz e Castro: "E' a usura do proprio material metallico á acção do tempo, o gasto, de atrito, pelo funccionamento normal, perfeito, daquelles orgãos, que determinam o prazo em que a estructura construida conservará a robustez, a segurança e a efficiencia originaes. Ultrapassando esse prazo, a resistencia tendo diminuido, ipso facto a robustez, a segurança e a efficiencia resultarão sacrificadas. Por outro lado, como é intuitivo, a partir daquelle limite, a quêda de resistencia tornar-se-á fortemente progressiva: será brusca".

Ahi está explicada, com singeleza, a essencia daquellas noticias que tanto intrigam os profanos civis, quando lêem, por exemplo, nos jornaes, que determinado cruzador se acha em limpeza, no Poço, e tal outro foi recolhido ao dique fluctuante e ainda um destroyer e mais outros se encontram em reformas. Todos esses navios, em resumo, envelheceram.

go alcance, depende a primeira phase e o periodo preparatorio da batalha, conforme a densidade do fogo iniciado longe ainda de qualquer visibilidade. Nos couraçados entram em jogo dois factores importantissimos: a velocidade das machinas e a habil utilização da artilharia.

Necessitamos de novos cruzadores ligeiros, porquanto as suas flotilhas acompanham, nas operações de consequencia os couraçados mastodonticos.

Precisamos de torpedeiros, de numerosos torpedeiros, porque na batalha moderna, elles entram em movimento decisivo, formando massas compactas "a la maniere des escadrons de cavalerie". Foi um ataque dessa especie, desencadeado por von Scherr, que salvou a esquadra allemã na batalha da Jutlandia.

Temos necessidade de muitos submarinos, inimigos medullares dos couraçados, porque formam as tramas invenciveis, constróem as teias immensuraveis dos bloqueios e das perturbações commerciaes, decidindo, talvez, da equação final da victoria.

E temos necessidade, tambem, com largueza, sem incurias indesculpaveis, de pujantes esquadrilhas aereas e de porta aviões.

A Armada verdadeiramente digna de respeito mundial possue absoluta coordenação dos elementos aereos, de superficie e de fundo.

Chegar a tal objectivo é o que se almeja na esquadra brasileira, sem devaneios lyricos exclusivamente pela força de vontade. O dinheiro forçosamente apparecerá como apparecem as verbas de vulto para os cataclismas, as grandes innundações e as seccas do nordeste. O nosso esforço deve equiparar-se ao da Republica Argentina, cujo almirantado está realizando uma remodelação como não ha memoria na historia da America do Sul. E, para animal-o, tenhamos em mira, como sempre novo e sempre efficiente, o plano esboçado pelo visconde de Ouro Preto, nestas linhas geraes:

"Mantenhamos em constante movimento os bons navios que tivermos, em viagens de instrucção, em cruzeiros, no estudo do nosso littoral, isoladamente ou em conjunto, para a pratica das evoluções. Distribuiamos alguns officiaes combatentes e especialmente de machinas e electricidade pelos paquetes das linhas de navegação subvencionadas ou pelas marinhas de outros paizes, que não duvidem admittil-os; distribuamos os do corpo de engenheiros navaes pelas grandes officinas, exijamos de todos que em memoriaes ou relatorios dêem conta do que fizerem; obriguemos os nossos representantes diplomaticos a se empenharem pela boa collocação e progresso desses nossos compatricios e recompensemos todo o merito, que se assignale. Por outro lado, paulatinamente, mas com perseverança e methodo, de conformidade com um plano assentado, procedamos á substituição das unidades do material fluctuante e respectivo armamento, tendo em vista os aperfeiçoamentos já experimentados; e, de par com isso, demos ás industrias privadas, que se relacionem com a vida do mar, toda a animação e auxilio que possamos conceder-lhes".

A PRÔA DA FRAGATA NICTHEROY

A eternidade dos symbolos animadores reside, muitas vezes, como verdadeiro fetiche, nos pedaços de madeira e nas reliquias divinizadas pela superstição. Na vida de nossa Frota de Guerra, tão cheia de acontecimentos allegoricos, póde ir buscar-se um symbolo de alento e de esperança nos pedaços de madeira que armam a prôa da *Nictheroy*, guardada, piedosamente, no Museu da Marinha. A forma severa do lenho e a perfeita rigidez do bloco apresentam, á nossa imaginação, um symbolo imperioso.

Philippe II, quando se sentiu morrer, mandou que os monges do Escorial fossem buscar, para servir-lhe de esquife, uma madeira maravilhosa. Durante vinte annos, conta Reinhold Schneider, "jázeu no porto de Lisboa, um bloco daquella madeira pesada, á prova de fogo, que nas Indias Orientaes chamam de angelin, na Europa arvore do paraiso. Os marinheiros a trouxeram pelo mar e talharam nella a quilha de uma galera que recebeu o nome "Cinco Chagas". Assim o tronco da arvore milagrosa percorreu o mar, seguiu as costas ardentes do sul, lutou e arfou no Cabo, ganhou de novo a amplidão das ondas até que o navio portador do sagrado nome apodreceu e se desfez como o antigo poder portuguez. Essa madeira não acabou. Ella serviu de banco aos pobres, aos pescadores, a miseraveis marinheiros enfermos, até que o rei por occasião da expedição portugueza ficou inteirado disso e mandou-a trazer para o Escorial. Ali talharam della duas cruzes: uma para o altar-mór, a outra para um altar ao lado da entrada do convento. Ainda resta uma tora, a qual, jazendo á frente do portão de entrada servia, de novo, como em Lisbôa ,de banco de repouso para os pobres.

Della é que deveriam construir o esquife do rei. Da madeira da fabulosa arvore indica, da audaciosa galera ha muito tempo destruida, da madeira dos pobres, e da cruz é construido agora um ultimo e sombrio navio de sonhos: Nas pedras da tumba, as quaes já não abala mais o escarcéu das ondas, arrebatada á sumptuosidade fantastica de todos os reinos, guarda ella o soberano".

Não lembro essa pagina de Schneider para ligar ao espirito de esperança que deve animar a nossa Marinha de Guerra a imagem da morte. Sobre Philippe, que perdeu a Invencivel Armada, aquelle pedaço de madeira ajustava-se como o envolucro de um corpo de mystico e de asceta. Aos nossos marujos que aspiram e devem aspirar para a gloria do Brasil a eternidade da Força, outra madeira não deve servir, como symbolo, senão a da prôa da *Nictheroy*, que singrou, para o septentrião, sob o mando de John Taylor, mares nunca dantes transpostos pelos nossos marujos. E que significa, por isso mesmo, tenacidade humana e militar, ardor civico e brasilidade, brio combativo.

Aquella madeira do Escorial armou o symbolo da morte servindo de envolucro a um monarca fenecido que perdia o seu imperio.

Essa outra, a madeira da prôa da não invencivel da Independencia, servirá, estou certo, para nos mostrar o pharol da reconstituição da esquadra...

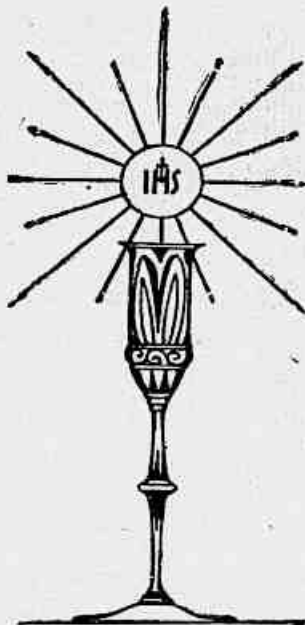
THEO FILHO

HISTORICO DA FESTA DE "CORPUS-CHRISTI"

REALIZA-SE hoje nesta capital a tradicional Procissão de Corpus-Christi. Não virá fóra do proposito dizer algumas palavras sobre a sua origem e historia.

A festa da Eucharistia, "Corpus-Christi", ou Corpo de Deus, como é chamada entre nós, foi marcada para quinta-feira depois do domingo da Santissima Trindade, que é precedido pelo Domingo de Pentecostes. Estava encerrada a série de festividades commemorativas da Redempção, com a chave admiravel que é o dogma da Santissima Trindade, impondo-se á fé no mysterio incomprehensivel, para que comprehendamos que, se Deus fosse comprehensivel, não seria Deus, seria em ente finito, accessivel á razão de um ser criado. Acceita essa revelação, apresenta a Egreja a Festa da Eucharistia, penhor da assistencia pessoal promettida por Jesus Christo a todos quantos crerem na sua palavra de transubstanciação.

Commemora-se, a Eucharistia na Quinta-Feira Santa, mas fôra um parenthesis fugaz de regosijo, no meio das tristezas da Paixão, preoccupados os fieis com as dolorosas cerimonias da semana. Convinha, pois, instituir-se uma festa triumphal da Eucharistia.

Um instrumento da Providencia, para esse fim, foi uma humilde monja belga, a Virgem Bemaventurada Juliana de Cornellon, nascida em 1193, perto de Liége, Belgica orphã, criada pelas Freiras Agostinianas. Foi superiora do seu convento, mas veiu a morrer, em 1228, em outro mosteiro, o das Cistercienses, de Fosses. Muito devota do Santissimo Sacramento, teve revelações indicando-lhe que uma festa especial da Eucharistia seria instituida, cabendo a ella, Juliana, annunciar, que tal era a vontade do Senhor. Por humildade, conservou ella em segredo durante vinte annos essa revelação. Só então communicou ao conde Hoão, de Laussane, de Liége, pedindo-lhe consultar theologos sobre a idéa sem revelar a origem. Este consultou o arcebispo Santiago Pantaleon, que foi bispo de Verdun, patriarcha de Jerusalém e Papa. (Urbano IV), o provincial dos Dominicanos, Hugo de S. Caro, depois cardeal legado, e outros varões piedosos. Todos acharam excellente a idéa e a santa monja tratou logo de mandar compor um officio do Santissimo Sacramento, que saiu muito mediocre. Muitos clerigos oppuzeram-se e consideraram a monja como visionaria victima de illusões, mas o bispo Roberto de Toroto, ouvindo-a, em 1246, convocou um synodo, que approvou a idéa. O bispo instituiu logo em sua diocese a Festa da Quinta-Feira da Oitava de Pentecostes. Morto o bispo, os conegos celebraram a festa no anno seguinte. Poucos annos depois, o cardeal Hugo de S. Caro celebrou-a com grande solennidade, pregando elle mesmo em S. Martinho do Monte e ordenou que o mesmo fizessem os bispos de sua legação.

Sagrado Papa em 1261, Santiago Pantaleon (Urbano IV,) já morta tres annos antes a monja Juliana, uma amiga sua, Eva, promoveu uma representação dos conegos e do novo bispo Henrique de Gueldres, pedindo a instituição da festa em todo o mundo catholico. O Papa, que havia assistido á festa eucharistica da Liga, promulgou, a oito de setembro de 1264, a bella encyclica "Transiturus", accedendo aos desejos da fallecida. E teve a delicadeza de enviar a Eva a bulla com o officio e hymno do Sacramento, estupendo lavor de S. S. Thomaz de Aquino, que vencera S. Boaventura no concurso marcado aos dois, para esse fim, pelo Papa. Morrendo o Papa nesse mesmo anno, ficou retardada a execução da bulla por mais de quarenta annos, até que no Concilio Geral de Vienna, em 1311, no tempo de Clemente V, resolveu-se adoptar a bulla de Urbano IV. João XXII, successor de Clemente V, fez a proclamação da bulla e Martinho V, e Eugenio IV augmentaram as indulgencias da bulla IV, decretando — as tambem para a procissão theophorica. A festa propagou-se logo: em Colonia (1306), na Belgica e Inglaterra. Na Hespanha iniciou-se em Barcelona (1319). No XV seculo, os reis de Hespanha e Aragão empnharam na procissão varas de pallio. Por occasião das festas de Corpus-Christi, compuzeram-se os autos sacramentos, dramas allegoricos, em que primaram notaveis poetas, como Lope de Vega, Tirso de Molina e Calderon de la Barca. Essas composições eram applaudissimas, como a expressão mais genuina da arte dramatica hespanhola. No Brasil, a festa de Corpus Christi, no regimen monarchico, era official. Na capital, o imperador, os ministros e vereadoress, empunhavam as varas do pallio. Nas provincias, essa honra competia aos presidentes e altos funccionarios. A tropa militar formava e a artilheria troava á passagem da procissão do Santissimo Sacramento. Nas cidades das provincias , á Guarda Nacional competia acompanhar a procissão e dar descargas de fuzilaria á saida e á entrada do pallio. A lei impunha ás camaras municipaes decretar uma verba para a procissão do Corpo de Deus.

Ipi, o mysterioso fakir indiano

(Continuação da 10ª pag.)

tos lhes cáem nas mãos, e desapparecem velozmente nos meandros da serraria. A apparente invulnerabilidade de Ipi, uagmenta, como se calcula, o seu prestigio entre as populações indigenas. O numero, já incalculavel, dos seus proselytos cresce de dia para dia. Dão-se incidentes singulares. Perto de Hodkhart, os lanceiros assaltaram de noite uma aldeia. Prenderam um homem, que todos os nativos fieis reconheceram como sendo Ipi, com os seus olhos azues e brilhantes e sua grenha hirsuta, e sua barba avermelhada. Os officiaes inerrogaram o prisioneiro. Indifferente, o homem nem palavra articulou, e, com a mesma indifferença, viu formar diante delle o pelotão executor. Fuzilaram-no, crentes de que terminara assim a grande aventura. No mesmo dia, assignalava-se a presença do fakir a alguns kilometros do "Brockhaus" de Kaji-Khel, ond edestruiu dois caminhões militares e matou os soldados que nelles viajavam. Quem era, pois, o fuzilado? Por certo, um sosia do chefe rebelde. Porque não falou? Mysterio.

A origem desta revolta constitue um capitulo de novella. Ipi na sua vagabundagem era acompanhado por certa moça brahmane, que após as exhibições do fakir dansava perante os curiosos. No fim, Ipi erguia este brado:

— Irmão, a Inglaterra opprime-nos, quer exterminar o nosso povoa e esmagar o Islam. Guerra á Inglaterra!

A isto se limitava a sua propaganda. As autoridades inglezas nunca lhe ligaram importancia. Consideravam-no um agitador, sem probabilidades de ser seguido. Era de singular belleza a companheira do fakir ao que se diz. Um dia, determinado sacerdote musulmano raptou-a e casou com ella. A moça, dias depois, converteu-se ao Koram. A familia protestou e pediu a protecção das autoridades britannicas, que agiram, rapidamente e impuzeram pela força, ao sacerdote mahometano, a entrega da joven aos paes. Ipi considerou isso uma violencia e um insulto ao Islam. Ergueu o grito de revolta. Logo reuniu centenas de partidarios. As primeiras victimas foram 34 graduados do exercito. E os proselytos do fakir bem depressa se contaram por milhares.

Todo o Vaziristão se levantou em armas. A' frente dos bandos dos fanaticos Ipi principiou a assolar os centros britannicos. Por onde passa, deixa a morte e o incendio. E' impossivel prever aonde vae atacar. Ora surge nos valles, ora nas povoações da fronteira, ou nas estradas proximas de Hodjhart. No mesmo dia é visto em tres ou quatro pontos afastados um dos outros dezenas e até centenas de kilometros. Como se desloca com tamanha facilidade e rapidez? Ignora-se. O certo é que as tribus Utmanzai e Malikis, até hoje pacificas, começam tambem a sublevar-se. Na Inglaterra ja se pergunta se o poderio britannico na India não encontrou o seu Abdel-Krim. Os povos afghans da fronteira seguem a religião Islamica. Atravessam as montanhas e engrossam as fileiras do fakir. São milhares de homens ferozes, galvanizados pela palavra e pelo prestigio crescente desse ser phantastico, brotado da selva indiana.

Que vae passar-se? dirigiram esta pergunta a Gandhi. E o mahatma, sentado na sua esteira, sem que a menor contracção arrepanhasse seu rosto de gnomo, limitou-se a dizer:

— Ipi póde vir a ser o libertador ou o coveiro da India. Tem o fogo dos homens que realizam prodigios ou provocam grandes catastrophes.

NO MUNDO DA TELA

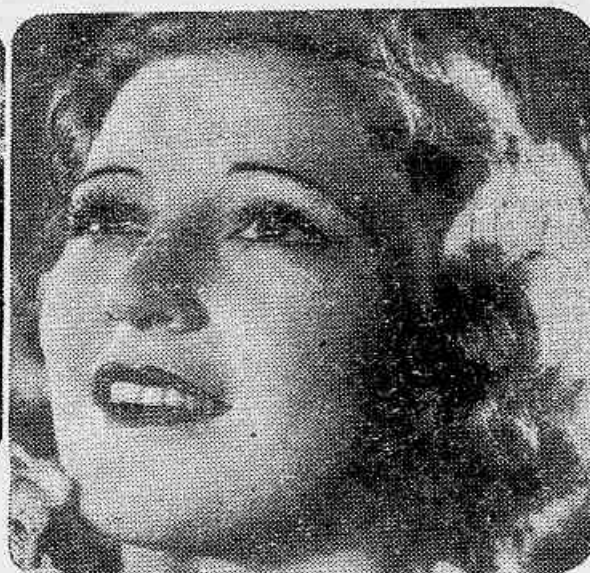
Clark Gable e Joan Crawford, em "Do Amor Ninguem Fóge", o actual cartaz do Metro.

Sabine Peters, a interprete de "Segundo Amor", o film que será estreado a partir de amanhã, no Palacio Theatro.

O interprete de "Eu e a Imperatriz", o film do Broadway, a partir de amanhã.

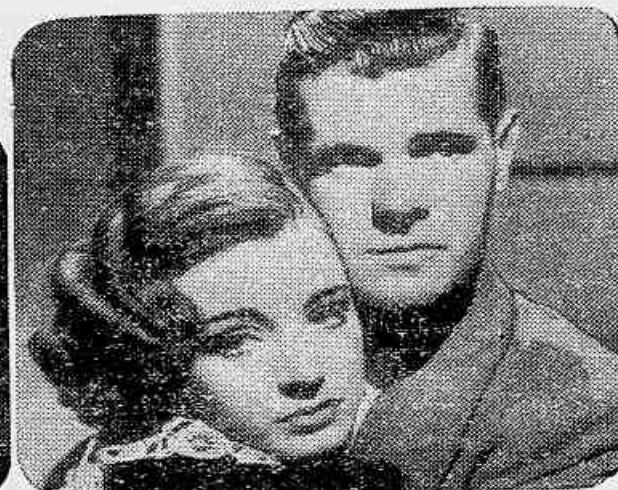
Ray Milland e Dorothy Lamour, os interpretes de "Princeza das Selvas" que o Odeon começará a exhibir amanhã.

Willy Birgel, em "A Marcha da Liberdade", o film do Rex a partir de amanhã.

Uma scena de "Legião do Terror", a estréa de amanhã no Plaza.

Betty Stockfeld, a estrella de "O Querido Vagabundo", que o Gloria exhibirá a partir de amanhã.

Paul Kemp, o interprete de "Flores de Nice", que continuará no cartaz do Alhambra.

Charlie Chase, o actor comico de "Gente do Barulho", o film que o Pathé-Palacio começará a exhibir amanhã.

Uma scena de "Mysterios de uma Noite", a partir de amanhã, no Rio.

Marsha Hunt e Paul Kelly em "O Dedo Accusador", que o Imperio vae exhibir, a começar de amanhã.

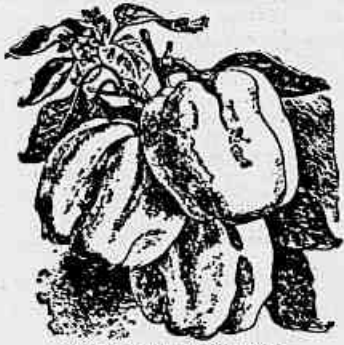
Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1937

Cultura do Pimentão

(CAPSICUM ANNUUM L)

Pimentão doce, Rei dos Rabis.

RELATIVAMENTE á cultura do pimentão a revista *O Campo* publicou um trabalho de G. Bassoti, que por nos parecer de interesse para os nossos leitores o transcrevemos, em seguida, com a devida permissão.

Descripção Botanica — O pimentão commum é tido como originario da America meridional, porém parece mais certo ser natural da India e dali importado para a America; Sr. Almeida Pinto diz que é originario da Guiné.

O genero *Capsicum* conta diversas especies, das quaes, a mais cultivada é a *annuum* e suas variedades.

O caule é erecto, ramificado de 30 a 70 centimentros de altura, de folhas alternas lanceoladas.

As flores são brancas, solitarias, axilares, muito parecidas com a da batateira.

Os frutos variam muitissimo de forma e de volume; no principio de côr verde carregado, e depois se fazem dum vermelho-coral vivissimo, amarello ou violeta, segundo as variedades. São sempre ôcos, divididos em dois ou tres lobulos, incompletos, porque os septos e as placentas não chegam até a extremidade do fruto. Contém sementes brancas ou amareladas, reniformes, achatadas.

Todas as partes deste fruto contém um succo resinoso, balsamico, quasi sempre acre e picante.

Variedades — As variedades de pimentão se podem dividir em dois grupos: pimentões picantes e pimentões doces; os primeiros são em geral de forma oblongadas e delgados, de um centimetro até 10 de comprimento e ás vezes mais, os segundos são mais ou menos globosos, vesiculosos ou alongados, mas em geral grandes.

As principaes variedades dos picantes são:

P. encarnado picante ou vermelho comprido — Esta é uma das variedades que se encontra mais geralmente cultivada, tendo hastes bastante elevadas e as folhas mais compridas do que largas; produzindo frutos alongados, compridos, um pouco conicos, muitas vezes curvos e tortuosos, principalmente para a ponta, atingindo 12 a 45 centimetros de comprimento sobre 3 a 5 de diametro na base. Quando maduros tomam uma bonita côr escarlate.

P. amarelo comprido — Frutos semelhantes ao da variedade precedente, mas de côr amarela viva e luzidia. Em geral tem um sabor mais forte, e o seu comprimento raras vezes passa de 10 centimetros.

P. Violeta — Frutos pendentes, horizontaes ou erectos, de forma muito variavel, de 6 a 8 centimetros de comprimento, a principio de côr verde carregado, tornando-se vermelhos violaceos depois de bem maduros; sabor extremamente forte.

P. do Chili, malagueta — Cresce em feitio de um pequeno arbusto, com a altura de cerca de 50 centimetros, produzindo frutos delgados e ponteagudos dum vermelho escarlate vivissimo depois de maduros e dum gosto muito ardente ou picante. Os seus frutos são quasi tão abundantes como as folhas. Além das suas qualidades como planta hortense, esta variedade tem grande interesse tambem como planta de ornamento, pois que os seus numerosos frutos escarlates, sobresaindo entre a folhagem, são do mais lindo effeito.

Cultivam-se diversas Pimentas indigenas de frutos muito pequenos, redondos ou compridos, de côr vermelho-escarlate mais ou menos carregado, todos multissimo ardentes, como a *Pimenta cumary*, a *Pimenta apua*, *Pimenta olho de peixe*, etc.

P. cereja — Frutos esfericos, do tamanho duma cereja ordinaria, de côr vermelha ou amarela, e dum sabor extremamente forte. Alguns naturalistas, fazem desta variedade uma especie distinta (*Capsicum ceraciforme*).

Dos pimentões doces, as variedades mais cultivadas são as seguintes:

P. grande quadrados, doce — Frutos obtusos, quasi quadrados, com quatro sulcos muito profundos, medindo 10 a 12 centimetros por todos os lados. O seu sabor é completamente doce.

P. Montanha — Muito boa qualidade com frutos enormes de feitio conico, troncados nas extremidades, com o comprimento de cerca de 20 centimetros, e o diametro na base de 7 a 8 e de 3 a 4 na ponta. São absolutamente doces.

P. Monstruoso doce — Frutos tão grandes como a da variedade precedente, porem de formato regular.

Quando maduros, revestem-se de uma bella côr vermelha, muito intensa, sendo de um sabor perfeitamente doce.

P. doce de *Hespanha* ou *Catalão* — Frutos conicos ou primaticos, de quatro angulos arredondados, attingindo um comprimento de 15 a 18 centimetros, com um diametro de 6 a 7, de côr vermelha viva ou amarella, segundo as variedades e de um sabor muito doce.

P. tomate — Distingue-se de todos os outros pela forma deprimida e por ser irregularmente sulcado e dividido em talhadas, a que lhe dá uma semelhança com o tomate. Existem duas qualidades, uma vermelha, e outra amarella, ambas doces.

Cultura. — As variedades temporãs semeiam-se em junho, em

Pimentão doce monstruoso

alfobres, ou melhor sobre duas camas quentes para fazer-se a plantação em julho; aquellas serodias semeiam-se em julho em alfobres ao ar livre para plantarem em agosto.

Os pimentões gostam de terreno solto, leve e rico, mas não humido. A transplantação faz-se cedo; logo que as plantinhas tenham 3 ou 4 folhas, mudam-se para canteiros bem preparados e estramados com esterco de curral bom curtido.

Uma estrumação vantajosissima para esta planta é a seguinte por um aro:

Estrume de curral . . .	200 ks.
Gesso	1 "
sulfato de potassa	0,5 "
Perfosfato	2,5 "
Nitrato de sodio	1 "

A plantação faz-se em linhas distanciadas uma das outras cerca de meio metro, e sobre a linha poem-se as plantinhas a uma distancia variavel de 30 a 53 centimetros segundo as variedades, com um plantador, regando-as em seguida.

Durante a vegetação precisa de sachas e modas frequentes. Logo que appareçam os primeiros frutos regam-se abundantemente e isto tanto para obter uma boa fructificação quanto para moderar o ardor das variedades picantes.

Para semente deixam-se os mais bonitos, sobre as plantas mais robustas, tirando-lhes os outros á medida que vão nascendo.

Quando as frutos são maduros colhem-se, fazem-se seccar ao sol e guardam-se assim, em lugar enxuto até a occasião da sementeira.

Diccionario Agricola

INICIAREMOS no proximo domingo a publicação do *Diccionario Agricola*, que, estamos certos, será de grande utilidade para os leitores desta secção.

A publicação será feita em formato especial de modo a permittir que a collecção possa ser organizada em fórma de livro, ou separada, para constituir dentro de algum tempo um ou mais volumes, que os leitores conseguirão desse modo gratuitamente.

CONTABILIDADE AGRICOLA

A época actual é caracterisada por uma franca tendencia á mecanisação dos trabalhos agricolas, como maneira de solucionar, a um só tempo, dois problemas vitaes da lavoura: — a reducção do custo de producção e a falta de braços.

Em consequencia disto enormes quantias, por vezes, são applicadas pelo lavrador na acquisição de machinas agricolas.

Inventariados os bens da fazenda, destacamos o que se refere a machinismos de uso geral e registramos no debito da conta de machinas agricolas. Para esta mesma secção encaminham-se os valores correspondentes aos concertos, aluguel do abrigo e compra de peças e novas machinas.

Pretendemos apresentar, futuramente, algumas considerações sobre a determinação do custo da "hora-machina". Limitamo-nos, no momento, a declarar que somos partidarios do systema de creditar machinas agricolas, pela quantia correspondente ao numero de horas de trabalho dado ás diversas culturas. No calculo deste custo, são computados, não só as despesas de conservação (abrigo, pinturas, lubrificação, etc.) e concertos, como os juros e amortisação do capital empatado.

Esta é, ao nosso vêr, a maneira mais racional de simplificar o registro do trabalho mecanico.

Exemplificamos com os seguintes lançamentos do Diario:

a) Machinas agricolas a capital, pelas inventariadas . . . . 20:000$000

b) Cultura de algodão a machinas agricolas. Importancia referente a n. horas do arado no talhão numero 18 . . . . 8$000

c) Machinas agricolas a alugueis. Pelo aluguel do abrigo 9 no mez de março 5$000

d) Cultura de canna a machinas agricolas. Importancia referente a n. horas de cultivador . . . . 6$000

e) Machinas agricolas, á Caixa. Pago pela factura n. 167 de Bromberg & Cia., referente a uma grade de 16 discos 1:200$000

que figuram no livro "Razão", da seguinte maneira.

MACHINAS AGRICOLAS

			Debito	Credito
Mez	a	Capital	20:000$000	
	de	Cultura de algod. . .		8$000
	a	Alugueis	5$000	
	do	Cultura de canna. . .		6$000
	a	Caixa	1:200$000	

As machinas destinadas ao uso exclusivo de um departamento, por exemplo, batedeiras, moendas, descaroçadores, etc., devem ser registradas no debito dos respectivos departamentos; leitaria, engenho, algodão, etc.

VEHICULOS

Os vehiculos, representados por carroças e carros com os respectivos arreios, automoveis, caminhões, tractores, etc., devem constituir uma conta á parte. A respeito de tractores agricolas, cujo uso vem, dia a dia se generalizando, trataremos opportunamente.

ALMOXARIFADO

Em muitas escriptas é habito levar a uma só conta, commumente denominada "Armazem", todo o stock da fazenda, comprehendendo não só os productos á espera do comprador, como os generos destinados ao consumo e ainda os materiaes, ingredientes, preparados, etc., adquiridos para attender ás construcções, adubações, combate ás pragas e doenças vegetaes, vaccinações, etc.

Este system. é condemnavel porque, um registro de tal modo hecterogeneo, torna difficil conhecer, de um momento para outro, com a clareza que é de desejar, o estado economico da exploração.

A conta que ora examinamos, destina-se a recolher aquelles materiaes, ingredientes e preparados. O fazendeiro previdente é forçado a manter um stock, por vezes consideravel de pregos de varios tamanhos, adubos chimicos, insecticidas, fungicidas, preparados veterinarios, reactivos para analyses, peças sobresalentes, fios, isoladores, aramo farpado, limas e serras de varios tamanhos, saccos, uma infinidade de cousas que, de um momento para outro, se tornam necessarias.

Ainda que um certo producto seja comprado exclusivamente para um determinado sector da exploração, devemos dar entrada no Almoxarifado e só debitar o departamento a que se destina, á proporção que fôr sendo utilizado. Desta maneira poderemos controlar, mais efficientemente o movimento de compras e chegar a uma conclusão que traduza o resultado real da exploração.

Supponhamos que adquirimos 500 kilos de Arseniato de Chumbo para combate ao Curuquerê. Parece razoavel que esta despesa corra por conta da Cultura do Algodão, sendo immediatamente levada no seu debito.

A impossibilidade de pre-estabelecer a quantidade exacta de insecticida a ser empregado, nas pulverisações, leva-nos, por previdencia, a comprar mais do que pretendemos utilizar.

Admittamos, porém que gastamos tão somente 350 kilos de arseniato. O restante, isto é, 150 kilos, ficaria guardado para o anno seguinte, mas, desde que tivessemos debitado Algodão pelo valor dos 500 kilos, naquelle anno, o balanceamento da conta não corresponderia, em absoluto, ao verdadeiro saldo da cultura.

Salvo em circunstancias excepcionaes, a conta do Almoxarifado não deverá accusar lucro.

E' debitada pelo valor das entradas dos diversos materiaes e creditada pelo das saidas. As despesas de aluguel, pessoal, etc. serão levadas a Despesas Geraes.

A maneira de registrar as entradas no Almoxarifado varia de accordo com o modo pelo qual foram adquiridos os productos. Uma partida de Salitre do Chile, comprada a dinheiro, seria lançada da seguinte maneira:

Almoxarifado — a Caixa. Pago pela compra de n. kilos de Salitre do Chile a Arthur Vianna, como consta de sua factura 1345 . . . . . . 2:000$000

No caso de termos assignado uma duplicata, lançariamos como se segue:

Almoxarifado, a Obrigações a Pagar. Pela de nosso aceite da Sociedade Commercial e Agricola, referente a n. kilos de Arseniato de Chumbo, de accordo com sua factura 198 . . . . . 2:500$000

Quando retiramos qualquer cousa do Almoxarifado, debitamos o departamento a que se destina pelo valor correspondente. Por exemplo: saida de sal para o gado:

Bovinos a Almoxarifado. Valor de n. saccas de sal para o Retiro do "Sapecado" . 40$000

Mais adeante trataremos das contas que recolhem os productos á espera de preço ou comprador, que denominamos "Productos do Paiol" e os generos destinados ao consumo: "Armazem".

HELIOS BASTOS TIGRE

(Continúa)

Conselhos e informações

A oleocellose é determinada pela ruptura de pequenos bolsos cheios de oleo essencial da casca das frutas citricas com derramamento desse oleo na superficie da fruta, e produz uma alteração muito caracteristica que consiste num ligeiro colapso dos tecidos em torno das referidas bolsas.

O tomate contém, em quantidade elevada, acido malico e tartarico que lhe communicam propriedades refrigerantes, digestivas e um gosto agradabilissimo, tanto crú, como cosido, assado, etc.

A batata doce tem multas propriedades forrageiras. As ramas são muito aconselhadas para aleitamento das vaccas e tambem para os suinos e os tuberculos, crús ou cosidos, tambem são muito utilisados para forragem. As ramas da batata contêm proteina, graxas, hydritos de carbono e cellulose.

O cajueiro, adstringente poderoso, é empregado tambem na diabete insipida, conseguindo reduzir o assucar das urinas. Do pericorpo da castanha extrahe-se um oleo (cardol, c 21 H 31 v2) acre e caustico que é utilizado na medicina.

Dr. Arséne Puttmann

A proposito do fallecimento do scientista Arséne Puttmann, recebemos a seguinte carta:

"Os jornaes deram laconicamente a noticia do fallecimento do eminente professor Arséne Puttmann e, segundo uma chronica de hoje, do conhecido speaker Cesar Ladeira, é mesmo assim. Os grandes homens são sempre esquecidos no Brasil. Embora não fosse o sabio professor brasileiro nato, já o era de coração e como tal, o devemos considerar pelos grandes serviços que com tanto amor e dedicação, vinha prestando á terra em que vivia.

Venho lembrar ao "Correio Agricola" que lhe renda uma homenagem justa e merecida.

Que sejam, por exemplo, transcriptos uma série de seus preciosos artigos sobre architectura paysagista, estudo em que brilhantemente se especializou e em que era um de nossos poucos mestres.

Quanto aproveitamento nos darão suas lições, nós tão pouco predispostos ainda a vêr no reflorestamento um futuro promissor — um mixto de utilidade mo-

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

CELSO LIMA — Rio. — Escreve-nos pedindo a indicação de uma formula para encerar o soalho.

RESPOSTA — Mistura-se 30 p. de cêra amarella; 60 p. de cêra de Carnauba, 100 p. de essencia de terebentina e outras tantas de bensina a 0,7 de densidade.

—

Rectificação

ADOLPHO MAGALHAES — Espera Feliz — Na resposta publicada no domingo ultimo, onde se lê "para quebrar a permentação", deve ler: para activar a fermentação".

JOVEN PRINCIPIANTE — Rio — Escreve-nos pedindo a formula do preparo para mostarda ingleza.

RESPOSTA — Mostarda branca, idem preta e assucar, 1 kg. de cada; vinho clarete, 5 litros vinagre forte 1|2 litro. Dissolve-se o vinagre no vinho quente, juntando-se a rodela de um limão, addiciona-se a mostarda, agitando e se conserva dois dias em maceração.

—

ARTHUR GONÇALVES RAMOS — Rio. — Escreve-nos. — Desejava fabricar um bom melado e queria merecer o obsequio de uma informação no sentido de conseguir tal fabricação por um processo simples e que não seja muito dispendioso.

RESPOSTA — Um bom melado é conseguido pela evaporação, a fogo directo do caldo de canna, até a obtenção a consistencia de 45-55° Bé, (a frio) o que póde ser observado com um aerometro Beaumé ou, quando se tem muita pratica, o "ponto" é tomado com o dedo.

AVICULTURA

LEITOR ASSIDUO — Tres Corações — Escreve-nos:

Solicito de v. s. a fineza de informar-me, pelo seu jornal de domingo, o seguinte:

a) — o nome de um tratado bom e simples sobre alimentação para gallinhas;

b) — onde poderei encontrar ninhos alçapões, anneis para marcar as gallinhas e seus respectivos preços;

c) — quaes os melhores tratados sobre "horticultura" e "floricultura".

RESPOSTA — a) Aconselhamos o trabalho do Wilson Costa "Alimentação das poedeiras", edição da Empresa Chacaras e Quintaes;

b) Na cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro n. 3. Os preços variam;

c) "Manual do horticultor", e sobre floricultura a empresa editora "Chacaras e Quintaes" está publicando magnificos fasciculos cuja leitura torna-se preciosa para os amadores de tão interessante cultura.

—

MAGDA BRASIL — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

Peço-lhe o grande favor de informar-me qual o remedio de seu jornal, como é feita a remessa da mesma contra a bouba, pelo Instituto Biologico, ás cidades do interior.

RESPOSTA — Por via postal. Escreva ao thesoureiro do Instituto — S. Paulo — Caixa Postal 2821, remettendo o vale. A vaccina liquida ou em pó contra a bouba custa 5$000 (60 dóses).

CARLOS CANINDE' — S. Paulo. — Escreve-nos, consultando sobre os caracteristicos do pato selvagem americano.

RESPOSTA — O pato selvagem americano é uma ave de grande porte, longo pescoço, azas, cauda e tarsos de comprimento tambem notaveis. O peito é sallente, carnudo, formando uma linha curva, a cabeça e o pescoço são revestidos de uma pelle fina, desprovida de pennas, de côr vermelha violacea, rugosa, a parte que circula os olhos é quasi azul.

Da parte superior do bico (como acontece a todas as especies) sae uma caruncula dilatavel, de alguns centimetros de comprimento e que cae sobre um dos lados da cabeça.

Uma das particularidades desta ave é a de fazer vibrar as retrizes e as remigias á imitação do pavão, quando abre a cauda.

Não tem esporões nos tarsos, sendo estes de côr vermelha. A plumagem é bronseada, tendo as pennas orladas de um fileto preto, com reflexos metallicos, e as remigias primarias e secundarias raiadas.

Não conhecemos quem tenha á venda aves dessa especie. Talvez seja caso de annuncio.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA.

AGRICULTURA

JOSE' MARQUES — Teixeiras — Minas. — Escreve-nos:

Desejando fazer uma cultura de experiencias da "Ramie" para praticamente comprovar as suas vantagens; venho com a presente solicitar de v. s. as informações seguintes:

1°) — Em que época do anno se faz o plantio; 2°) — Onde poderei encontrar sementes da variedade "Bachemeria utilis" e a que preço; 3°) — Qual o solo mais preferido.

Residindo eu um tanto distante da via ferrea, e não me sendo possivel adquirir diariamente o exemplar que, muitas vezes, se esgota antes de aqui chegar, peço a v. s. me enviar a resposta por via postal, para o que segue junto o sello para o porte.

RESPOSTA — Como tenhamos abolido a praxe de respondermos as consultas por via postal, deixamos de attender o pedido, publicando a resposta da sua carta nesta secção.

De facto a cultura da ramie talvez pudesse ser tentada no Brasil com absoluto exito, pois as fibras que se extrahem destas urticaceas, bem merecem a designação de rainhas de todas as fibras. Tem enorme resistencia, brilho incomparavel, de facil fiação e tecelagem, em machinas apropriadas, as suas fibras seriam preferidas a quaesquer outras, na industria dos pneumaticos e em outros misteres onde fosse exigida a resistencia como condição primordial.

Infelizmente a extracção das fibras é difficillima. Até hoje ella só tem sido economicamente possivel na China e no Indostão, onde a mão de obra é abundante e baratissima, ou então as plantas são trazidas para a Europa, onde se faz a extracção por processos chimicos aliás dispendiosos, mas por meio das quaes destruida a polpa gommosa que envolve as fibras.

Assim quer analysar as circumstancias relativas ás possibilidades da producção das fibras do ramie chega, segundo affirma J. Simão da Costa ás seguintes conclusões: — os agricultores asiaticos, não se arriscam a cultivar a ramie, intensivamente porque nada lhes garante um preço remunerador, pela colheita; b) os industriaes europeus que empregam as fibras de ramie em certas manufacturas, não se animam de expandir essa industria com receio de que lhes falte a materia prima a preços modicos.

Examinado assim o problema, não nos parece que no Brasil possa ser tentada essa industria que não offerece elementos que lhe assegure exito ou desenvolvimento.

Não sabemos onde poderá encontrar sementes. Poderá, entretanto, escrever á Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo solicitando tal esclarecimento.

—

OSCAR BARRETO ELEUTERIO — Rio — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de vos dirigir esta afim de consultal-o e obter os informes relativos aos itens abaixo:

1° — Sou possuidor de uns terrenos em uma ilha do nosso litoral, como não sei se o mesmo se presta para cultura geral, resolvi de v. ex. a fineza de me informar qual a cultura em modo geral que eu posso iniciar com exito nos mesmos terrenos.

2° — Poderei eu iniciar uma criação nos ditos terrenos?...

3° — Haverá inconveniente para criação de gallinhas, patos, perús, cabritos, e outras aves domesticas nos ares marinhos?...

4° — Poderei eu iniciar uma pequena plantação de laranjas, abacaxis, mangas, melancias aboboras e outros frutos com exito?...

Emfim, quaes as criações que melhor se adaptam numa ilha e quaes os frutos que melhor se adaptam aos ditos terrenos.

Conclusão — os terrenos desta ilha são de terra vermelha em alguns logares, em outros rocha e em outros de areia ou melhor areientos com terra vermelha onde tem dado com muita facilidade capim gordura e outros, que servem de alimento para animaes.

RESPOSTA — E' difficil responder as consultas que nos faz, no tocante á consulta geral sem que se tenha conhecimento exacto da localização do terreno.

Com referencia á criação de aves não ha inconveniente em serem os terrenos proximos á praia não só porque sendo arenosos, evitam as miasmas causadas pelos excrementos das aves, como tambem pela abundancia de cascas de ostras, mariscos, etc., que são magnificos auxiliares na postura das aves.

Julgamos que poderá tentar a plantação das mangueiras e laranjeiras, escolhendo previamente bons enxertos.

—

JOSE' NETTO — Rio. — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo do seu popular jornal, achei-me com o direito de vos importunar com minhas massantes perguntas.

O questionario que vos peço o obsequio de responder é o seguinte:

1°) — Qual a melhor forragem para muares e cavallares que possa ser utilizada em pastagens?

2°) — Meios de plantação desta forragem.

3°) — Casa onde possa adquirir mudas e o preço destas.

4°) — Composição chimico-proteica da forragem indicada.

RESPOSTA — Não só o capim de Rhodes como o gordura podem ser escolhidos.

O primeiro semeia-se a lanço ou em linhas continuas afastadas 50 cms., sendo necessarios 15 ks. por hectare. Tambem multiplica-se por estolhos e subdivisão de touceiras. Analysado pelo Instituto Agronomico de Campinas, deu o seguinte resultado:

Materias azotadas, 6,84°|°; materias graxas, 1,52°|°; materias não azotadas, 34, 90°|°, cellulose 24, 13°|°; relação nutritiva, 1: 6,4.

O segundo indicado, excellente pelo valor da forragem, rusticidade e crescimento, a composição chimica, é semeado nas mesmas condições do Rhodes. A analyse no Instituto Agronomico de Campinas revelou o seguinte:

Materia azotada, 1, 83°|°; materia gorda 0,66°|°; materia não azotada, 6, 10°|°; materia fibrosa 6, 82°|° e relação nutritiva. 1: 3,6.

Para adquirir as sementes, veja os nossos annuncios.

—

MARIO BRITTO VIANNA. — Alcantara — Escreve-nos:

Sirvo-me da presente para pedir a v. s. a fineza de fornecer-me os seguintes informes:

Qual o meio de exterminar uma larva que costuma atacar as mudas do tomateiro, quando estes attingem o tamanho de tres centimetros mais ou menos, cortando as folhas e formando uma especie de ninho com as mesmas, onde se encondem durante o dia e saindo á noite para novos estragos? E' uma larva que mede no maximo meio centimetro e de uma côr verde claro.

Tambem uma outra larva ataca as sementeiras de repolho, devorando as plantinhas por completo. Como exterminal-a?

Tenho usado no meu sitio, formicida liquida (sulphureto de carbono) no combate á broca da laranjeira, o que faço introduzindo no orificio produzido pela mesma broca, um pouco de algodão embebido no liquido e logo após vedando-o com barro ou cêra. Que tal? O sulphureto de carbono será nocivo á vida da planta? Qual o nome scientifico da referida broca?

Se houver um meio mais pratico e efficaz de combate a estas pragas, peço a v. s. o grande obsequio de m'o indicar.

RESPOSTA — Será preferivel enviar o material para o necessario exame. Diversas são as especies de lagartas que atacam os tomateiros. Quando são poucos os pés atacados, pode-se colher directamente as lagartas com a mão, matando-as em seguida, mas se o numero a combater é grande, emprega-se neste caso pulverisação com um insecticida venenoso, tal como o arseniato de chumbo.

A applicação do sulphureto de carbono nas laranjeiras está bem indicada.

—

AUGUSTO JOSE' DOS SANTOS — Jacarehy. — Escreve-nos consultando sobre o modo de extinguir as sauvas e sobre o remedio para diarrhéa dos bezerros.

RESPOSTA — Relativamente aos dois primeiros itens de sua carta, podemos informar: — O processo para a extincção da saúva deve consistir no ataque aos formigueiros, empregando para isso o formicida que julgar mais conveniente.

Veja neste caso os nossos annuncios.

O remedio para a diarrhéa dos bezerros póde ser encontrado no Instituto Biologico de S. Paulo, vaccina ou sôro e nos Laboratorios Raul Leite nesta capital.

A consulta relativa á fermentação dos queijos foi entregue a um technico, o qual opportunamente a responderá.

—

LEITOR CONSTANTE — Rio. — E' conhecido tambem como "feijão meudo", "feijão de Macassar". E' uma excellente leguminosa annual. O feijão de cor-

metaria alliada ao encantamento de uma paysagem capaz de modificar corações empedernidos e insensiveis ás poesias da natureza...

Esperando ser attendida, subscrevo-me sua constante leitora

C. V. M.

Barra, maio, de 37".

No numero de domingo ultimo, prestamos a nossa homenagem ao illustre morto, indicando, em ligeiros traços, o que elle fez e o que nos legou.

Esperamos poder attender o que nos pede, logo nos seja possivel obter os trabalhos e a necessaria autorização para publical-os.

OS CINCO PAIZES DO MUNDO QUE COMPORTAM O MAIOR NUMERO DE HABITANTES

Brasil	900.000.000
Estados Unidos	500.000.000
China	475.000.000
India Britannica	400.000.000
Russia	220.000.000

CLASSIFICAÇÃO DAS POEDEIRAS

A proposito de uma consulta que um avicultor dirigiu á revista "O Campo", desejando saber a significação de "ovos provenientes de gallinhas L 2, classe 2", o sr. Manoel de Mello, teve occasião de, em bem elaborada resposta, informar o seguinte, cuja transcripção fazemos com a devida venia:

"Oscar Smart, o celebre technico inglez, conhecido mundialmente pelos avicultores, classifica as gallinhas tomando por base a postura de inverno, de 15 de outubro a 15 de janeiro, e no primeiro anno que a gallinha põe.

Conseguiu estabelecer, depois de ter observado, cuidada e pacientemente, a postura de muitos milhares de gallinhas, que a postura annual estava proporcionalmente relacionada com a postura de inverno.

No seu celebre trabalho "The inheritance of fecundity in fowls" baseado, como disse, em demoradas observações, classifica as gallinhas em boas, médias e más poedeiras, segundo as categorias seguintes:

1ª categoria L-2 = postura invernal superior a 30 ovos.

2ª categoria L-1 = postura invernal inferior a 30 ovos.

3ª categoria O = postura invernal nulla.

Cada uma destas categorias é dividida em differentes classes, segundo a importancia da postura no periodo de inverno, á qual corresponde uma importancia proporcional á postura obtida, durante todo o anno; por exemplo:

Catego.	Classe	POSTURA Invernal	De verão	Annual
L-2	1	mais de 30	mais de 250	mais de 280
N-2	2	50 a 80	200	230 a 280
L-2	3	40 a 49	160 a 188	200 a 229
L-2	4	31 a 39	109 a 160	140 a 199
L-1	5	25 a 30	105 a 180	130 a 210
L-1	6	16 a 24	85 a 126	100 a 150
L-1	7	10 a 14	50 a 96	60 a 110
L-1	8	1 a 9	49 a 71	50 a 80
O	9	O	60 a 80	60 a 80
O	10	O	40 a 50	40 a 59
O	11	O	30 a 39	30 a 39
O	12	O	men. de 30	Men. de 30

Na pratica, geralmente só se attende á categoria apenas na categoria L-2 é que algumas vezes se leva em conta a classe.

Os gallos são tambem classificados por Oscar Smart segundo as categorias de L-2, L-1 e O. Esta classificação dos gallos, como se comprehende, não poderia obter-se como foi obtida a das gallinhas: consegue-se do seguinte modo:

Um gallo é reunido á gallinha da categoria L-2; as frangas provenientes de ovos obtidos destes acasalamentos, pela sua postura invernal, segundo o criterio acima referido, são classificadas nas tres categorias, L-2, L-1 e O.

Segundo a categoria a que pertencerem, pela primeira postura de inverno, estas frangas, nascidas de ovos postos pelas gallinhas L-2, o gallo de que ellas descendem e que com aquellas gallinhas foi acasalado, é classificado para a categoria L-2, L-1 ou O.

Ovos provenientes de gallinhas L-2, fecundados por um gallo L-2 e frangos que podem pertencer a esta categoria e á L-1. Ovos provenientes de gallinhas L-2, fecundados por gallos L-1, dão sempre frangas da categoria L-1.

Supponho que com estas curtas linhas terie explicado o que é uma gallinha L-2, classe 2. Prestava-se o assumpto a longas considerações; mas para as fazer, seria necessario dispôr de algumas paginas deste jornal, o que não me seria consentido e ainda do tempo que me escasseia.

Para terminar lembro — e não quero com o que vou dizer attingir os avicultores que honestamente fazem o seu negocio — para terminar, repetindo, lembro que Sganarello deixou por cá muita descendencia.

Não explicam, elles, esses descendentes de Sganarello, em latim, a razão por que a menina está muda; mas dizem vender ovos de gallinhas L-2 a pessoas que nem sempre sabem o que isso seja ou o que isso representa e que se deixam seduzir por palavras ou frases que podem, ás vezes, parecer complicadas".

da é conhecidissimo em todo o paiz pelo seu grão e possue muitas variedades forrageiras.

Não é exigente a respeito do sólo, vegetando desde os terrenos argilloso aos arenosos. Seu feno e ensilagem são muito bons. Uma analyse do Instituto Agronomico de Campinas nos revela os principaes digestivos do feijão de corda, na seguinte proporção: — materia azotada, 1, 76°|°, materia graxa, 0, 18°|°, materia não azotada 3, 62°|° e materia fibrosa, 3, 20°|°..

J. A. RAMOS — Rio. — Escreve-nos consultando sobre o bicho que está atacando as frutas de conde do quintal.

RESPOSTA — O bicho que entre nós ataca as anonaceas é a lagarda da mariposa "Stenona anonela", conhecida pela denominação popular de "Bicho da fruta do conde".

J. P. da Fonseca, do Instituto Biologico de S. Paulo, a respeito dessa praga, escreveu o seguinte:

"A mariposa é de côr branco-acinzentada, com reflexo prateado, medindo 26 mm. de envergadura. As azas são pardo-acinzentadas, com manchas e linhas transversaes da mesma côr, um pouco mais vivas, trazendo no bordo extremo uma série de pontos de um castanho-acinzentado.

A lagarta é de colorido branco-rosado, tornando-se, porém, verde ou verde escura quando se alimenta de fruta apodrecida. Sobre os segmentos do corpo, notam-se varios tuberculos pardos formando uma série de pontos bem distinctos. Sobre o primeiro segmento thoraxico e ultimo segmento abdominal observa-se, em cada um, uma placa de côr acastanhada, sendo a primeira interrompida no centro por uma linha clara.

A mariposa apparece, geralmente, nos mezes de julho a setembro. Procura, durante a noite, os frutos para nelles effectuar a deposição dos ovos. A sua postura consta de 50 ovos, mais ou menos, distribuidos em diversos frutos.

Os ovos são postos na superficie do fruto, qualquer que seja o estado de desenvolvimento deste. As larvas logo ao nascerem, procuram penetrar no interior do fruto, onde se desenvolvem, occasionando o seu apodrecimento. Os frutos atacados em geral seccam, tornam-se enegrecidos e, finalmente caem.

Uma vez terminado o seu cyclo evolutivo, a lagarta tece um casulo em que se enchrysalida, ficando o casulo com a metade no interior do fruto.

Meios de combate: — A pratica da catação dos frutos bichados e a sua destruição, constituem as medidas mais acertadas para debellar a praga.

No inicio da infestação, quando se notarem os primeiros signaes do ataque da praga, podem ser empregadas pulverisações de arseniato de chumbo em pó, na proporção de 200 grs. para 100 litros de agua".

BRÓCA DA RAIZ DO ALGODOEIRO

(Gasterocercodes gossypii Pierce)

A broca do algodoeiro é uma pequena larva de coleoptero pertencente a especie *Gasterocercodes gossypii Pierce*.

As larvas se desenvolvem nas raizes e na parte inferior do caule, produzindo galerias que, em algodoeiros novos, acarretam a morte da planta.

O insecto adulto é um besouro de côr escura, quasi preto, medindo cerca de 4 mm. de comprimento. O cyclo evolutivo desta especie passa-se todo debaixo da terra.

As plantas atacadas são facilmente percebidas pelas folhas que amarellecem e murcham rapidamente.

Os meios de combate constam das seguintes medidas que são as unicas aconselhadas até agora:

1º A plantação deverá ser iniciada durante o mez de Outubro e nunca mais cedo. Os algodoeiros de plantações feitas antes de Outubro são atacadas pela "broca" no inicio do desenvolvimento e, nessa época de crescimento lento, não se resistem ataque do insecto. As plantações mais tardias geralmente se desenvolvem mais rapidamente e as plantas ficam em condições de resistir mais ao ataque do insecto.

2º. Só deverão ser arrancadas e queimadas, durante o periodo vegetativo, as plantas que mostram signaes visiveis de enfraquecimento, porquanto plantas já desenvolvidas e atacadas podem resistir aos ataques do insecto chegando a produzir relativamente bem.

3º. Após a colheita todas as plantas devem ser arrancadas e queimadas, porquanto algodoeiros atacados e deixados no terreno representam verdadeiros viveiros de "brocas".

4º. A rotação de cultura é tambem uma medida efficaz.

A broca da raiz do algodoeiro requer um estudo aprofundado sobre sua biologia, sobre influencia do clima e do solo, e principalmente sobre sua actividade em outro meio depois da colheita do algodão. Os tratos culturaes para o preparo do terreno durante o periodo vegetativo da planta e mesmo depois da colheita, tambem são factores que merecem estudo em relação á biologia do insecto. Observações detalhadas devem ser feitas sobre a disseminação da praga e tambem dos seus inimigos naturaes se existem.

Prestariam pois um serviço ao paiz os interessados na defeza da cultura algodoeira, que quizessem contribuir com sua influencia ou como puderem para que o Instituto Biologico venha a ter o campo experimental de que necessita urgentemente não só para o estudo deste como de outros problemas de maxima importancia para a lavoura e a pecuaria.

OS TRES PAIZES QUE POSSUEM MAIOR NUMERO DE HABITANTES

China	400.800.000
India (Ingleza)	247.138.296
Russia	133.442.065

OS TRES PAIZES QUE POSSUEM MENOR NUMERO DE HABITANTES

Andorra	5.231
Liechtenstein	10.716
São Marinho	12.027

AVICULTURA

A RAÇA PLYMOUTH ROCK

A origem das Plymouth Rock é das mais complicadas, pois que tal raça decorre de varios cruzamentos. A fixação desta raça offereceu no começo suas difficuldades, em razão da tendencia de voltar aos typos originarios.

De facto as raças empregadas no cruzamento para obtenção da Plymouth Rock foram a Cochinchina e Dorking, provindas como se sabe, da Malayo e da Indiana. Ella, em sua origem pode ser representada: — Cochinchina 50%, Dorking 25%, Malayo 12,5% e Indiano 12,5%.

Esses productos, nada tem de commum com os que datam de 1870, e que resultaram do cruzamento da Dominicana (carijó) com algumas raças asiaticas, realisado por W. Simpson e exhibidas, dois annos mais tarde.

Relativamente a esta raça Feliciano Ferreira de Moraes teve opportunidade de dizer o seguinte: "Exhibidas pela primeira vez, em 1869. É uma ave forte e muito boas mães. E' de utilidade geral pela producção de ovos e de carne, tendo os ovos a casca escura. Seis variedades estão incluidas no Standard americano: a Carijó, Branca, Amarella a Prateada; Riscada, Perdiz e Columbiana. São eguaes as caracteristicas com excepção da cor. O peso é de 9½ libras para o gallo e 7½ para as gallinhas. O typo da P. Rock é compacto e de constituição forte; os ossos são finos, o contorno geral do corpo apresenta a forma de uma cunha como se observa nas vaccas leiteiras, notando-a melhor este facto na femea. A crista é de serra, tamanho medio, com cinco pontas; os brincos são vermelhos, a cauda media e abundante; o bico, as pernas, os dedos e a pelle são amarellos".

Uma das variedades de Plymouth Rock que desperta grande interesse nas exposições é a barrada que se adapta perfeitamente no nosso paiz.

Oswaldo de Sequeira, o incansavel avicultor patricio, cuja palavra deve ser ouvida por todos que se interesam pela avicultura em geral tambem a respeito da P. Rock assim se manifesta:

"As gallinhas quando seleccionadas e racionalmente alimentadas, são optimas poedeiras, não obstante a tendencia para a engorda. A carne é das mais saborosas. As gallinhas chocam e criam admiravelmente os pintos. A cor da casca, dos ovos varia do roseo claro até quasi o pardo, de accordo com o periodo da producção e a linhagem das aves. A unica difficuldade que encontram os seus adeptos na criação é em obter exemplares em grande numero com a cor exigida pelo "standard".

Dahi os acasalamentos em individuos de cores diversas para se produzir machos ou femeas de exhibição".

Como vimos, por suas qualidades de resistencia e de adaptação ao nosso clima a Plymouth Rock, encommendo-a aos avicultores como criação util, ainda sob o duplo aspecto de productora de ovos e de carne.

H. L.

Novos methodos da alimentação das aves

No artigo que, com o titulo acima publicámos no nosso ultimo numero, houve uma lamentavel omissão do nome do autor do trabalho, que é do engenheiro agronomo Rocha Britto.

Ahi fica, pois a rectificação e, com isso, valorisado o artigo, que é de um estudioso em assumptos avicolas.

Informações diversas

O Rio Grande do Sul tem magnificas conducções para se tornar centro productor de laranjas, que passam ali por ser as mais saborosas do paiz. A sua producção é entretanto muito pequena, tendo exportado alguma cousa para a Argentina.

A Plymouth Rock é o resultado do crusamento de varias raças que em 1850 o sr. Bennet tentou nos Estados Unidos. As raças para tal fim empregadas foram a Cochinchina e a Dorking, em cujas veias já existia o sangue asiatico, isto é, malayo e indiano.

UMA EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO PECUARIA EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 11 de maio (do correspondente) — Em aprazivel arrabalde desta cidade, nos amplos terrenos do Jockey Club Juiz de Fóra, installar-se-á, no dia 23 do corrente mez, a primeira Exposição — Feira Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra.

As obras estão quasi terminadas, obedecendo aos mais comezinhos principios de hygiene e conforto, destinadas a certamen periodicos.

E' grande o interesse que a iniciativa do Jockey Club levada a effeito por seu departamento autonomo, o Centro Rural, está despertando nos principaes municipios mineiros. Dada a actividade desenvolvida por seus promotores, o certamen promette revestir-se de grande brilhantismo e trará a Juiz de Fóra verdadeira multidão de forasteiros.

A secretaria do Centro Rural desenvolve efficiente propaganda e está providenciando seja concedido abatimento nos preços das passagens nas vias ferreas afim de facilitar a vinda do maior numero possivel de visitantes.

Exportação de laranjas

As epocas da exportação de alguns estados productos de laranjas nos Estados Unidos são os seguintes: — Alabama, de setembro a dezembro; Arizona, de outubro a janeiro; California, todo o anno; Florida, de novembro a março; Luiziana, de novembro a fevereiro; Mississipi, de novembro a dezembro; Texas de outubro a fevereiro.

DIVERSOS ASSUMPTOS

M. C. F. — Victoria — Escreve-nos:

Como combater as traças que destróem os livros?

RESPOSTA — Para preservar os livros de ataque dos insectos, emprega-se a camphora, ou tambem a essencia de saudalo. Se estiverem já atacados, o mal é atalhado, collocando-se em caixas bem fechadas, dentro das quaes se hajam introduzido alguns frascos despejados, contendo sulfureto de carbono (muito inflammavel).

G. FREITAS — Augusto Pestana. — Somos muito gratos ás amaveis expressões com que se referiu á nossa secção.

Encaminhamos a sua suggestão á nossa collega Singe.

MINEIRO AMIGO — Itapecerica — Escreve-nos consultando sobre o preparo da bebida "limon crusch".

RESPOSTA — Não conseguimos obter uma informação satisfactoria e, na duvida não aconselhariamos a tentar qualquer formula, desde que não estivessemos convencidos de que ella correspondesse facto ao fim em vista.

INDUSTRIAS

O GAZ HELIUM E OS DIRIGIVEIS DO TYPO RIGIDO

Tenente Arlindo Vianna
(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

O helium: — "cabeça" da columna neutra. — Sob o nome de argonio. — Gazes para balões. — Caracteristicas do helium. — O valor da inercia...

Quem se detiver na apreciação do ultimo grupo da classificação dos elementos chimicos sobre as lemniscatas de William Crookes — aquelle grupo que fórma a "columna neutra" — encontra immediatamente como "cabeça" principal o Helium, que é "sui generis"...

Gaz incolor, considerado como "gaz raro", até bem pouco tempo quasi não era falado. Foi, depois da sua utilização no carregamento dos dirigiveis que passou a despertar attenção...

Conta-nos Charles Mayer (**L'industrie chimique aux Stats Unis**): — "ainda que a densidade do **helium** seja duplamente maior que a do hydrogenio, em relação ao ar é apenas 01,37. Em virtude da sua não inflammabilidade, o **helium** (designado durante a guerra sob o nome de **argonio**, para não revelar sua natureza) foi utilizado pelos governos americano e inglez para seus dirigiveis typo rigido, genero **Zeppelin**.

Desta fórma, o **helium** passou a formar na lista dos "**gazes para balões**".

Sobre estes — diz Hutte: — "devem ser mais leves que o ar. Emprega-se sómente o hydrogenio, o helium e o gaz da hulha. As dimensões de um balão devem ser taes, que seu peso seja menor que do ar por elle deslocado".

Quanto ás caracteristicas physicas do helium, além de outras, podemos citar as seguintes:

1) Densidade (ar egual a 1)	0,14
2) Peso (kg. m3)	0,18
3) Força ascencional	1,11

A causa da utilização desse gaz para o carregamento dos dirigiveis reside certamente numa das suas principaes propriedades: — **a não inflammabilidade.**

Com effeito, Ganot, assim explica a cousa: — "afim de supprimir os graves perigos de incendios occasionados pela inflammabilidade do hydrogenio, substitue-se algumas vezes este pelo helium, cuja densidade é apenas quatro vezes maior que a do hydrogenio. Este gaz é extremamente raro, porém, tem sido extrahido em quantidade sufficiente dos gazes naturaes da America".

A não inflammabilidade do helium corre por conta da sua **inercia chimica**: — ahi está o valor da inercia...

II

Helium: — seu conhecimento e existencia. — No Sol e na Terra. — Sua producção incessante. — Outros dados: — a força ascencional.

"O helium — diz Charles Moureu — é um elemento cuja existencia foi descoberta no Sol depois do eclipse de 1868 (Jansen, Frankland e Lockyler), e Ramsay o descobriu na Terra, em 1895, num mineral uranifero, a cleveita. Em 1902, Ramsay e Soddy mostram que elle se produz incessantemente ás expensas do radium, e, diversos autores, generalizam esta observação, estabelecendo a seguir que resulta da desintegração expontanea dos atomos radioactivos. O helium é um gaz chimicamente inerte, que existe com quatro outros gazes da mesma familia: — néonio, argonio, cryptonio e xenonio, no ar athmospherico, e as pesquizas systematicas de Mouren e Lepage, demonstraram que elle existe pelo menos, em traços, assim como seus congeneres, em todos os gazes subterraneos (gazes das fontes thermaes, gazes vulcanicos, grisus, etc.), como na athmosphera".

A sua **força ascencional** é como já vimos igual á 1,11.

Calcula-se a **força ascencional** de um gaz conforme nos ensina Maneuvrier e Billard: — "supponhamos um balão cheio de hydrogenio a 10 gráos e á pressão athmospherica normal: — 1 metro cubico de ar pesa nessas condições 1, 247 kilogrammos; 1 metro cubico de hydrogenio pesa nas mesmas condições 1, 247 x 0,069: A differença entre o impulso sobre um metro cubico de hydrogenio e o peso deste gaz será 1, 247 (1—0,069) ou 1, 161 kilogrammos. Tal é o peso que poderá elevar cada metro cubico.

Si, em geral, V é a capacidade do balão em metros cubicos, **Pl** o peso total dos accessorios, cujo volume não esquecemos, a força ascencional será:

F = V x 1, 247 (1 — 0, 069) Pl

Com um gaz mais denso, como o gaz de illuminação (densidade 0,55), cada metro cubico a 10 gráos, não póde elevar sinão 1. 247 (1 — 0,55 egual a 0,560 kilogrammos. Para elevar o mesmo peso é preciso um balão maior".

Considerando o caso do calculo da **força ascencional** para o gaz helium teremos:

1, 247 (1 — 0,14) egual a 1,1

Não esqueçamos, porém, que: — "essa força ascencional, **de inicio**, varia com a temperatura e a pressão athmospherica. Calcula-se segundo a formula que dá a massa de um dado volume de gaz a uma temperatura e a uma dada pressão".

III

O helium na America do Norte: — antes e depois da guerra. — Sua obtenção pela Linde Air Products e pela Air Production Co.

"Antes da guerra — cita Mayer, em seu livro supra referido — o helium era considerado como um gaz raro e a quantidade total obtida até então era provavelmente de 3.000 litros. Quando o governo inglez pensou em utilizal-o, foram effectuadas pesquizas em torno de certos gazes naturaes do Canadá que continham cerca de 0,3°|°. Logo em seguida, a administração americana metteu mãos á obra, e, achou em Texas gazes naturaes muito mais ricos em helium. O governo americano assegurou direitos por dez annos sobre um dos terrenos que produzia gaz, contendo maior percentagem de helium, conhecida até então e concluiu um contrato com a Linde Air Products e a Air Production Co., para obtenção do helium.

Para separar o helium dos gazes naturaes com os quaes é misturado, opera-se por liquefação. O helium sendo mais difficil de se liquefazer, fica então em estado gazozo.

Quando foi assignado o armisticio, já estavam em plena producção, porquanto uma remessa para a Europa de 150.000 pés cubicos, tinha sido executada ao mesmo tempo que se previa uma producção diaria de 50.000 pés cubicos, cujo preço de custo não passava de 15 centimos por pé cubico".

IV

O helium no carregamento dos dirigiveis. — A attenção de Ramsay. — As prospecções de helium na França. — A segurança das viagens em dirigiveis.

"Em razão de sua inercia chimica — affirma Mouren — "O helium é absolutamente ininflammavel. De outro lado, sua densidade, que é apenas dupla da do hydrogenio, faz com que seja elle o gaz mais leve, conhecido após este ultimo. Goza incontestavelmente sobre o hydrogenio uma superioridade real para o carregamento dos balões. Sua força ascencional é tambem quasi tão grande quanto a do hydrogenio (92°|°), sua velocidade de diffusão, e, por conseguinte, as perdas através os envoltorios, muito menores, as possibilidades de incendios por projectis incendiarios são totalmente supprimidas, e apresenta a faculdade de dispôr os motores em seu contacto nos balões.

Taes vantagens abalaram vivamente Ramsay, que, desde 1915, voltou sua attenção sobre a opportunidade de estudar o problema. Precisava para o abordar toda sua audacia e sua fé scientifica.

Encher balões com helium parecia aos outros tão chimerico quanto pavimentar uma rua com diamantes. Entretanto, Cady, em pesquizas especiaes, descobriu que os gazes de certos poços petroliferos dos Estados Unidos muito abundantes, continham percentagens não despreziveis de helium (até 1°|°). Em 1917, foram emprehendidos estudos, que acabaram, em 1918, de pôr sob o ponto de vista industrial um processo de separação do helium por liquefação dos gazes industriaes e por intermedio do ar liquido (Cottrell, Caster, etc.). Assegura-se que 5.000 metros cubicos de helium foram expedidos para a Europa no momento em que era assignado o armisticio.

Em França, as prospecções de helium estão sendo executadas aos cuidados de uma commissão do Ministerio da Marinha, especialmente em regiões nas quaes Mouren, Biguard e Lepage, assignalaram gazes thermaes, ricos em helium (Bourbon-Lancy 2°|° Mizieres 6°|° e Santenay 10°|°).

Do Qualquer fórma, póde-se esperar que o carregamento de balões com helium, entrará na pratica corrente, e assim as viagens em dirigiveis se farão com uma segurança até então desconhecida".

V

Conclusões

Basta uma rapida apreciação sobre as notas acima coordenadas para concluirmos que a exploração industrial do helium deve ser importante daqui para o futuro.

Parece que já é tempo de cogitarmos em algumas prospecções afim de descobrirmos se o temos dentro do territorio nacional...

Rien n'est impossible...

A COBERTURA DOS TERRENOS SECCOS NA CULTURA DAS HORTALIÇAS

NÃO me consta que tenha sido tentado no Brasil, pelo menos a titulo de experiencia, o processo de cobertura dos terrenos com papelões asphaltados, como solução para permittir a horticultura nas zonas aridas, nas quaes a estação estival não offerece senão o aspecto desolador pela deficiencia da agua para as culturas.

No entanto, pelos resultados já obtidos em diversos paizes não seria para despresar uma pratica aconselhavel e economica em virtude da qual se consegue, de facto o meio de remediar os effeitos do forte calor solar sobre o terreno.

Foi assim que nas plantações de chá em Java se costuma empregar para depois servir de forragem, mas sobretudo para dar sombra, o "djenn--djinn", o "dadap serep", em Porto Rico egualmente recorreram os lavradores a algumas plantas da familia "Canavalia" e no Congo Belga realizaram diversas experiencias para sombrear as plantações do cacáo, do café, etc. Cobrir o terreno foi, pois, a preoccupação dos agricultores dos terrenos aridos.

Tal pratica, porém, apresenta inconvenientes como, por exemplo, a incerteza de vingar ou não a planta destinada á sombra, a relativa á necessidade da agua e das substancias nutritivas que tem essa planta, etc.

Assim para evitar o que affirmamos, o unico meio que se apresenta capaz, é a cobertura do terreno com materiaes "mortos" e com estes vão sendo obtidos excepcionaes resultados. Datam de 1914 as experiencias realizadas em Hawai por C. F. Eckart, director da Olda Sugar Co. com os papelões asphaltados.

Nas ilhas de Hawai e nos Estados Unidos foram experimentados egualmente outros typos de papelões, como o papel Manilla, que se desintegram e varias modificações foram postas em pratica, entre ellas o papelão perfumado que não obtiveram resultados satisfatorios.

Desto modo o typo de papelão preferido foi o negro, flexivel, sem furos, que passou a ser adoptado nas culturas de abacaxi das ilhas de Hawai.

Lemos na "L'Italia Agricola" ha tempos, uma apreciação feita por Vittorio Marchi a este respeito, e ali se conclue dentre outras, as seguintes vantagens de cobertura:

a) Protecção completa do solo contra os raios solares, de modo que impossibilitando a evaporação da humidade, que subindo á superficie pelo phenomeno da capilaridade, se detem nas camadas superiores do terreno, passando-se em quasi totalidade á disposição das raizes.

b) Não permissão que hervas damninhas se desenvolvam, prejudicando a vitalidade das plantas uteis e exigindo uma despeza não pequena para a limpeza.

c) Manutenção de friabilidade do terreno com os trabalhos feitos antes da collocação definitiva dos papelões de modo que é possivel substituir-se depois de algumas culturas, fazendo-se apenas um ligeiro revolvimento do terreno.

d) Ao mesmo tempo que impede a lavagem do terreno no caso de aguaceiros, obriga as aguas a permanecerem nas linhas de juncção dos papelões — infiltrar-se depois lentamente no terreno.

e) Sendo o papelão asphaltado de cor preta, absorvendo, por isso mesmo as raizes solares, transmittindo o calor ao solo, as experiencias demonsbtraram que a temperatura media do terreno coberto é sempre superior á do terreno descoberto, quer durante o dia, quer durante a noite.

f) Finalmente não só devido á cobertura como devido ao facto de se formar entre o papelão e o terreno uma camada fôfa quente-humida, a temperatura media quotidiana se torna menos sensivel, permittindo um desenvolvimento mais regular e continuo, dia e noite, do crescimento das raizes e da orla bacterica do solo, o que contribue para um desenvolvimento mais rapido da planta.

Do exposto se conclue que não são poucas as vantagens que decorrem do emprego do papelão asphaltado, que proteja o solo contra a evaporação que o resecaria e faz com que a temperatura do solo, mais elevado e mais constante, facilite o desenvolvimento precoce e seguro das raizes.

A pratica da cobertura do terreno com o papelão asphaltado não exige habilitações especiaes, sendo o seu emprego accessivel a qualquer pessoa. Ha a considerar ainda o facto de entrar o uso do papelão as despezas com a capina e o revolvimento da terra, a irrigação, etc., que cobrem perfeitamente a acquisição deste material, de duração provavel de 3 annos, e a antecipação, mais ou menos apurada da colheita do producto, um augmento de producção e uma certeza muito maior do exito da cultura.

São argumentos decisivos a favor deste processo, aliás já adoptado com os melhores resultados nos Estados Unidos e na Italia.

H. L.

TOXICOLOGIA DA ROTENONA

R. Fernandes e Silva

"Quanto á toxicologia da rotenona, as varias experiencias levadas a effeito por experimentadores de grande reputação, demonstraram que é inoffensivo aos mammiferos.

Hag, para provar a sua inocuidade, ingeriu 150 milligrammas sem a menor perturbação.

Para o peixe, este alcaloide é altamente venenoso.
Gerdorff demonstrou que uma concentração de 0.075 migs. por litro a 24°c mata em duas horas, donde se conclue que elle é para este animal vinte e cinco vezes mais toxico que o cyanureto de potassio, como haviamos declarado".

O emprego dos timbós como insecticidas vem sendo feito em alguns paizes americanos, Brasil, Peru', Colombia, etc., nas zonas ruraes, ha muitos annos. Pereira Barreto, ha mais de um quarto de seculo recommendava a solução de sua raiz no combate aos insectos das raizes das videiras.

Não podemos, pois dizer, que suas propriedades insecticidas etc., fossem desconhecidas, porquanto ha mais de um seculo o sr. Smith S. W., na sua Historia do Brasil, publicada em 1808, em Londres, referindo-se a esta planta dizia o seguinte: — "a entre casca é veneno infallivel para o peixe e uma vez posta dentro dagua, quasi não deixa escapar nenhum".

Martins e Packolt tambem se referem em duas obras aos timbós e suas propriedades tinginsantes.

E' sabido que os chineses empregaram o alcaloide do Derris e os indigenas da America do Sul, o veneno dos timbós, desde tempos immemoriaes.

Data, porém, de pouco tempo o seu emprego sob bases racionaes, graças ás investigações e experimentos de Davidson, Shepard, Camp'bell, etc.

Este ultimo reuniu as experiencias de varios pesquisadores feitas em vinte e cinco especies de insectos.

"Contra certos insectos, a rotenona usada como veneno estomacal é mais toxica do que os mais efficientes insecticidas mineraes e vegetaes, sendo, especial a sua toxicidade para determinados especimens. O gafanhoto, segundo affirma Roark, escapa ao seu envenenamento.

Richardson e Darley verificaram que a ratenona é mais toxica que a nicotina no exterminio de certos insectos. Darley, Keck e outros experimentadores affirmam ser esta alcaloide melhor que a pyretrina para a morte das aranhas e de certos ophideos".

Salga do gado

Salgar o gado significa, na linguagem do lavrador, ministrar-lhe o sal necessario como complemento de sua alimentação. Não é coisa de somenos importancia conhecer as regras que deverão ser observadas neste particular.

O sal de cozinha, unico utilizado para esse effeito, é nocivo ás aves domesticas, ainda quando absorvido em pequena quantidade. Ajuntaremos aqui que, ministrado em excesso, é prejudicial ao proprio gado. Kilo e meio a dous kilos são sufficientes para matar um boi.

Usado, porém, commedidamente, (criadores autorizados fixam o limite em oito grammas diarias por cem kilos de peso) augmenta-lhes o peso e o vigor, melhora-lhe o aspecto, preserva-os de grande numero de molestias e combate efficazmente outras. Nas vaccas, augmenta o leite e nos touros o *élan*. E', conseguintemente, elemento indispensavel para completar e melhorar a ração e não deve nunca ser esquecido pelo bom criador.

Algumas formulas de adubação para arvores frutiferas

Estrume bem curtido	5 kg.
Salitre do Chile	20 grms.
Rhenaniaphosphato ..	20 "
Sulphato de potassio ..	10 "

APPLICAÇÃO

Quando se praperam as covas para plantar, mistura-se com a terra da cova.

Salitre do Chile ..	20 a 40 grs.
Rhenaniaphosphato	20 a 40 grs.
Sulphato de potassio	15 a 30 grs.

APPLICAÇÃO

Em arvores de 1 a 2 annos, espalhando-o em torno da arvore do modo que fiquem ao alcance das raizes.

Salitre do Chile	50 a 100 grs.
Rhenaniaphosphato	100 a 150 grs.
Sulphato de potassio	30 a 50 grs.

APPLICAÇÃO

Para arvores de 3 a 4 annos, espalhando-se em torno da arvore e em baixo da copa.

Salitre do Chile ..	20 a 30 grs.
Rhenaniaphosphato	30 a 50 grs.
Sulphato de potassio	30 a 50 grs.

APPLICAÇÃO

Para arvores de mais de 5 annos, applicado por metro quadrado, espalhando-se em torno da arvore e em baixo da copa.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1937

COMO ESCOLHER UM CHAPÉO

Mais ainda talvez do que o vestido, o chapéo deve ser escolhido de accordo com o typo daquella que o traz; as artistas de cinema que se vêm tornando as dictadoras da moda, fazem disto uma questão de maxima importancia. Carole Lombard — por exemplo — jura que nunca usaria um chapéo como este do modelo numero I, por ser demasiadamente singelo para o seu typo um pouco artificial. E' um chapéo de menina e não de... mulher fatal. Mas por outro lado, é preciso ter muito "genero" para poder usar um chapéo como este que nos apresenta Carole Lombard. E' sem duvida, bonito e original, mas é preciso que a dona delle não seja menos bonita nem menos original

AS FLÔRES COMO ORNAMENTO NAS GRANDES TOILETTES

SÃO dispostas nas barras das saias ou um palmo acima da bainha guillandas de flôores bordadas em relevo ou tamebm applicações em flôres de seda, velludo, mousselina, celloplane ou setim laquê com as respectivas folhagens.

Essas toilettes são usadas sómente á noite para grandes festas, balles e theatros.

Sobre "mousseline de sole" lilás, ruinas uma bellissima guirlanda de "chagas" em relevo, de velludo nas côres nauraes da flor, tão decorativas.

Palestra

DOMINGO

O domingo é um dia que sobra na semana, um dia que parece não ter nem uma razão de ser... A vida que decorreu febrilmente, de segunda-feira ao sabbado, parece que estaca subitamente, cansada ou convencida de que, afinal de contas, não haveria motivo nem um para ter corrido tanto... Para que tanta pressa?

Para chegar invariavelmente ao domingo, que se assemelha a um muro cerrando bruscamente uma estrada?

Depois, os outros dias da semana, dito uteis, parecem-se singularmente uns com os outros e a gente vae passando de um para o outro quase sem sentir.

E poder passar, sem sentir de uma coisa para outra, é um beneficio muito raro que é mister receber com a devida gratidão... Mas o pobre domingo burguez tem uma fisionomia inteiramente diversa dos seus companheiros que formam as semanas na ronda imutavel do tempo. Parece que uma longa preguiça se espalha pelo ar, misturada a um estranho cansaço que é mais tedio do que fadiga. Dentro de casa, os moveis, os objectos, parecem tomados de um singular torpor, e a rua reveste o mesmo aspecto de moleza, de entorpecimento. O proprio movimento dá idéia de estar parado... As pessoas que deixam as suas casas no intuito de passear afim de aproveitar em diversões — ou coisas que tenham este nome — o dia consagrado ao repouso — tem um ar resignado de quem vae cumprir com uma obrigação mais penosa talvez do que o trabalho e os diversos deveres dos dias uteis. Mesmo as creanças, libertas por vinte quatro horas da prisão dos estudos, parecem não apreciar muito esse longo recreio; brincam com mais prazer, com mais alegria nos outros demais dias. E' que os creanças sabem, por misteriosa intuição, que aquilo que sobra tem menos valor do que aquillo que precisamos contar estrictamente... O que é mais raro, é que sempre melhor...

Mas por que será que o domingo foi qualificado de burguez? No seu aspecto exterior a denominação poderá ser acertada, mas interiormente, intimamente, o domingo é, reparem bem, um senhor aristocrata; é um pouco neurastenico — luxo que os espiritos vulgares não se permittem — é elegantemente preguiçoso e, como os espiritos finos, tem horror ao barulho, ao movimento.

SYLVIA PATRICIA

A bellesa e a intelligencia do olhar

O orgão visual possue uma importancia que fôra pleonastico accentuar e pôr em relevo: ella se impõe a todos os que não sejam de todo cegos...

Os olhos não se limitam a darnos sómente a impressão das coisas que nos cercam. Elles não se circumscrevem á sua maravilhosa funcção de apparelhos photographicos que reflectem e fixam os aspectos da Vida. Ao mesmo tempo que recebem imagens, elles exprimem a sensação

produzida no nosso espirito pelo que vemos em torno de nós.

Não basta, por isso mesmo, ter lindos olhos: é preciso que elles sejam vivos, intelligentes, ageis, isto é, capazes de communicar aos outros a impressão recebida do cerebro.

E' um erro commun suppor-se que só os olhos grandes são bonitos, da mesma maneira que é admittir-se belleza perfeita exclusivamente ás boccas pequeninas: grandes ou pequenas, rasgados ou não, o essencial é que os olhos tenham vivacidade, mobilidade, caracteristicas essenciaes á sua funcção de elementos de vida e de relação.

Outro preconceito que não assenta, de modo nenhum em bases scientificas ou estheticas, é o que assignala a certas côres a supremacia da belleza para os olhos femininos.

Uns dizem que os azues são os mais lindos, n'elles o céu se encontra, outros dizem que os verdes são mysteriosos como o mar, os castanhos guardam vulcões de amôr, mas os negros são profundos e cheios de filtros tentadores.

Tudo isso é muito lindo, mas antes de tudo é necessario que os olhos sejam cuidados diariamente como cuidamos dos dentes, do corpo, dos cabellos, dos ouvidos e de todos nós.

Nada é mais interessante em uns olhos do que o globo limpo, branco ou azulado.

Sem veias vermelhas, congestos ou amarellos pelo máo funccionamento do figado.

Para isso, devemos lavar os olhos duas vezes por dia, ou com agua boricada ou agua de rosas. E' um excellente remedio para dar brilho, limpeza, belleza e expressão ao olhar como para preservar de qualquer infecção ou molestia das palpebras.

O oleo de ricino passado nas pestanas é excellente adubo para o seu crescimento rapido e compacto.

Pestanas longas e cerradas, olhos limpos, são dois caminhos certos que nos levam ao successo seguro para qualquer pedido só pelo olhar...

SOL DE INVERNO

O sol é bemfazejo amigo da nossa saude mas, muitas vezes inimigo da nossa pelle.

O sol de inverno parecendo innocente com a sua luz fria é um perigo para a pelle.

Devemos desconfiar sempre de todo aquelle que revela timidez...

Muitas creaturas devem ao sol de inverno a maioria das manchas da pelle que os francezes chamam de "taches de rousseur", e que desola tanto a mulher "coquette".

As pelles delicadas, finas e transparentes, por conseguinte, mais sensiveis aos menores golpes de sol são ás mais predispostas ás "taches de rousseur", ás sardas.

Umas horas na praia ou em passeio pelas montanhas, é o bastante para que a pelle sinta o effeito da traição desse sol que parece apenas aquecer sem queimar.

O sol de verão é positivo é franco, é sincero com o seu calôr, seus raios de fogo; o sol de inverno é indeciso morno, sem expressão definida... Seduz e engana.

Que devemos fazer então para nos proteger-mos contra elle? Os chapéos de grandes abas? Mas os chapéos são tão pequeninos agora...

As pomadas, os liquidos, os preparados que possam proteger a pelle? As sombrinhas de seda coloridas? Não, nada disso; a moda é sabia e cuida de tudo que interessa a mulher no mais insignificante desejo. Os creadores da moda são mais ou menos philisophos, observam, deduzem e tiram sempre conclusões felizes.

Com o tempo frio nós procuramos o sol que tambem nos parece frio... ficamos como o lagarto, horas, esperando os beneficios de seus raios que parecem de aço, mas, que por fim prejudicam a pelle. A moda creou para isso o véo. O véo é o mais perfeito adorno na toilette feminina. Elle protege o rosto, realça a belleza, dá vida ao olhar, embelleza o sorriso e esconde, disfarça, attenua qualquer defeito, qualquer ruga ou expressão infeliz.

O véo está na grande moda. Não só o véu transparente e fino, collocado mais como enfeite de chapéo do que protector do rosto, como o outro; o véo, compacto, o que orna o chapéo e cáe como echarpe enrolando o pescoço ou mesmo o véo chamado "gaiola" para proteger e embellezar o rosto quando a luz é muito forte e os primeiros signaes do outomno da vida apparecem sob um sol de inverno...

QUEM CASA QUER CASA

MATRIMONIO sem vida domestica ou sem lar, poderia intitular-se um livro que publicou em Londres a senhora Maria Stopes.

Embora o proverbio diga que quem casa quer casa, a autora recommenda o casamento sem casa aos joveis enamorados que não têm recursos para se installar e que, entretanto se amam.

Um caso real lho suggeriu a idéa.

Mas deixemos a idéa e contemos o caso, que bem o merece, pela sua originalidade..

Eram dois estudantes, elle e ella, que se casaram antes, que nenhum delles houvesse concluido o curso. Continuaram, depois, vivendo separados, para não atrapalhar os estudos, mas passavam juntos os "week-ends", como respeitaveis esposos.

Essa situação matrimonial durou — quem o diria? — quatorze annos, sómente quando se acharam em condições de montar casa. Pouco depois nascia o primeiro filho, levando maior encanto ainda ao lar dos antigos estudantes.

O CONFLICTO DA PALESTINA E AS MULHERES

AS mulheres são grandemente culpadas pelo conflicto que divide arabes e judeus na Palestina. Embora tal conflicto tenha chegado, por ora, a uma especie de ponto morto, ainda póde voltar a agitar-se de novo, a não ser que os arabes possam conseguir esposas mais baratas e melhores.

O sr. Farago, que estudou o conflicto, no local, informa, em seu interessante livro recem-publicado, "Eva e a Palestina", que uma mulher linda e trabalhadeira custava antigamente trinta libras esterlinas, ao passo que hoje custa de 100 a 250.

Qual a razão?

Os arabes que vendem as suas terras aos judeus conseguem preços altos. A primeira coisa que fazem, logo depois é comprar meia duzia de mulheres e isso causa excassez. E, como entre os arabes, a mulher faz todos os serviços, o joven que não póde comprar um par de esposas (pelo menos), tem de trabalhar muito e sozinho. Dahi, o descontentamento geral.

GRAPHOLOGIA

WALTER GENARO — Os surtos da sua fertil imaginação, não conseguem arrebatal-o as contingencias da vida material. Nesta luta do idealismo com os instinctos o faz discreto e desconfiado, sentindo-se porem, a inflexibilidade de seus principios, que a mais profunda impressão jamais ha de alterar.

MYRIAM STELLA — Sua letra mostra o esforço que emprega para se manter sempre, numa linha de conducta sensata. Intelligente e perseverante, possue um raciocinio facil, capacidade de adaptação e o senso da opportunidade. Seus gestos se revestem da liberalidade e franqueza, caracteristicas de todo o caracter bom e bem formado.

ARGOT — Temperamento voluptuoso espirito agitado, genio forte e por vezes aggresivo e contradictorio. Ha em seu caracter uma serie de mystificações, pretendendo apresentar uma personalidade muito melhor do que a real.

SOUBRETTE — (João Pessoa) — Promptifico-me a attendel-a. É necessario enviar-me o seu endereço, em enveloppe sellado para a resposta.

JOEL — O talhe de sua letra e a assignatura, são accordo em affirmar o seu feitio conservador. Afastando os movimentos interesseiros, sua ponderação, lhe evita a concepção de ambições que não lhe estejam ao alcance. Pratico e positivo, dentro da constancia e tenacidade, mantem uma attitude de rigida altivez, visando sómente, a satisfação reconfortante de fazer o bem, sem alardes.

ESMERALDA CELESTE — Sua consulta feita em papel pautado, não póde ser respondido tornando-se impossivel o estudo da letra.

(Continúa na 6ª pag.)

O ARROZ A SERVIÇO DA BELLEZA

Está, realmente, em franco progresso a sciencia da belleza. Os estudiosos do assumpto descobrem, dia a dia, e lançam no mercado, novas e cada vez mais perfeitas formulas para o tratamento e a formosura da pelle, compostas, ás vezes, de generos até bem pouco tempo conhecidos apenas como alimenticios.

E' o caso do arroz. Estudando-o a fundo, fazendo com elle as mais rigorosas experiencias, submettendo-o a provas de toda natureza, um grande chimico, especialista no assumpto, descobriu, com muita felicidade, no arroz, uma enorme vantagem para o tratamento e embellezamento da cutis.

Terminada a sua composição, a mais perfeita combinação chimica no genero, foi o producto exposto á venda sob a denominação de Agua de Arroz "Judia".

Verificando-se a ausencia absoluta de quaesquer substancias alcoolicas, a Agua de Arroz "Judia" limpa e clareia a pelle, até mesmo a mais rebelde, sem irrital-a, sem queimal-a, sem dilatar os póros e fazendo fixar o pó de arroz.

Restaura a velludez primitiva de uma pelle cheia de sardas, cravos, manchas de espinhas e com queimaduras produzidas pelo sol causticante.

Este maravilhoso producto é encontrado á venda nas PERFUMARIAS CARNEIRO, Rua 7 de Setembro, 92, e Ouvidor, 138, e em todas bôas Perfumarias do Brasil. (39925)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Enfeites para chapéos e vestidos)

AS guirlandas, os pequenos bouquets, uma flôr isolada em lã e velludo, são os enfeites preferidos para os chapéos deste inverno.

A côr de coral, predomina como uma "fatalidade" na moda presente assim como o "azul Pacifica", tom scintilhante e intenso que evoca verdadeiramente, as tonalidades do mar quente e de um céo onde o azul seja eterno.

A moda tem aproveitado essa côr magnifica para vestidos, chapéos e sobretudo para os pequenos casacos em velludo "veltranto" ou setim laqué que são usados sobre vestidos brancos, pretos e côr de coral.

O "azul Pacifico", é usado tambem como largas laçadas sobre velludo preto formando faixas que câem do lado, atrás ou na frente dos vestidos.

As flôres como guirlandas são usadas não só como enfeites de chapéos como tambem enfeites para a cabeça com toilettes de baile.

As flôres de cactus com as suas folhagens espinhosas, guarnecem isoladas as grandes capelines de velludo preto, assim como uma unica e enorme magnolia, branca, immaculada, pousa sobre outra fôrma de velludo preto.

Temos como novidade o chapéo chamado "disco", com os bordos como rodilha, sem côpa presos á cabeça por uma echarpe de mousseline de côres vivas ou echarpes curtas de setim que fôrmam uma laçada graciosa atrás da cabeça.

Os grandes véos de mousselina guarnecem os chapéos modernos e câem sobre as espaduas.

Guirlandas de flôres de geranius, os pequenos frutos, são "trouvailles" pelo qual a moda procura exprimir suas idéas através das flôres e das côres.

Muitos vestidos, para obedecer a linha do seu côrte, têm a golla baixa, assim como os vestidos de sport e muitos "d'aprés-midi", por isso, a moda da gravata é indispensavel para terminar o traje e é por isso que temos visto innumeros modelos ostentando gravatas de velludo "veltrame" ou velludo de seda, em mousselline ou em "duvertinemohair" que é tambem da familia dos velludos sendo mais flexivel ainda.

Essas gravatas longas, largas, e leves, fazem drapeado em volta do pescoço ou cruzam-se adeante, ou terminam por um laço gracioso do lado. Por vezes, são largas demais para entrarem para dentro do cóz e, descendo um pouco na frente do busto fórmam um effeito de colete muito interessante.

As gravatas sempre em côres oppostas as dos vestidos, em tons vivos, terminam a expressão do traje com alegria e belleza.

Usa-se por exemplo: o preto com o verde ou o azul turqueza ou "azul Pacifico", o castanho com o violeta o rubi, o coral; o verde com o mauve.

O traje denominado "Kilt" que está tanto em voga, é a pequena saia franzida que usam os soldados escocezes.

Certos modelistas decidiram crear essa moda como a rival do "short", para as horas vividas em pleno ar.

O "kilt" promette grande successo. A saia em tecido escocez, bem plissada, curta, e muito elegante, é acompanhada por uma pequena jaqueta de "drap", ou veltrame".

Será talvez a moda de successo entre nós, nesse inverno.

Como enfeite para chapéos temos ainda, além das flôres e frutas de velludo, tambem as pennas e plumas. Nesse genero a variedade é grande; temos visto asas, cabecinhas de passaros, duas guias apenas, e tufos da plumagens delicadas.

Para tão variada exposição; a escolha será facil.

MARY LOU

A ROUPA, O NU E A MORAL

DE um commentario do sr. Ernest Raynaud destacamos certos aspectos sobre o nú, a roupa e a moral dos tempos e das gentes:

"O nú tende cada vez mais a se estabelecer no theatro, diz elle; e se a maioria do publico parece gostar desse genero de espectaculos, não se dá o mesmo com as autoridades que continuam a fiscalizal-os severamente.

E' que, aos seus ouvidos, o vocabulo "nudez" não tem outro sentido senão o "immoral".

Como se o corpo humano, a mais bella obra do Creador pudesse ser immoral!

Na antiguidade pagã, entre gregos e romanos, o nú se ostentava livremente na rua e no theatro.

Apezar das prescripções christãs, as praticas pagãs continuaram a ser seguidas e, durante quinze seculos o nú não se viu banido nem das cerimonias civis officiaes, nem dos "Mysterios" que a Igreja fazia representar nos seus templos e mosteiros, ou que se praticavam na praça publica.

Personagens nús figuravam nas scenas da Paixão.

Os excessos, nesse sentido, levaram o Parlamento a prohibir em 1548 os divertimentos da "Confraria da Paixão". A propria Egreja acabou por condemnar essas representações.

O theatro francez, oriundo della, ia abandonar os assumptos religiosos pelos profanos.

Foi no seculo XVII, sob o reinado de Luiz XIV, quando a tragedia começou a dominar a scena franceza — e se elevar á sua mais alta expressão, que o nú desappareceu do theatro official para se refugiar nas scenas privadas.

Os grandes fidalgos e os financistas tinham os seus theatros, onde lindas raparigas se exhibiam sem véos.

A mulher de Molière appareceu completamente despida no theatro de Fouquet. Essas pequenas scenas clandestinas se multiplicaram até á época revolucionaria. A revolução trouxe em logar dellas, as reconstituições das dansas gregas de que lady Hamilton foi iniciadora, e a dos quadros vivos, que se faziam sob o Segundo Imperio até nos salões da Tulherias, continuando a religião do nú.

A condemnação do nú persistiu no theatro até o inicio do seculo XX quando a arte da dansa devia trazel-o de novo. O nú feminino, mais bello, mais discreto do que o outro, mais sugestivo, devia ser o primeiro a se rehabilitar entre as raparigas do corpo de baile da Opera de Paris.

Primitivamente, esse corpo de baile só se compunha de homens. E' que se conservava ainda a recordação de sua representação dada cem annos antes no Hotel Beurbon, por Geloso e suas bailarinas italianas. As pessôas "honestas" da época sentiam-se arrepiadas ao vêr, na scena, mulheres expondo os seios e balançando-se ao compasso das dansas.

O effeito fôra desastroso e por isso, quando se instituiu a Opera na França se excluiram as damas de corpo de baile.

Foi ainda na juventude de Luiz XIV que Mazarin introduziu na França a opera italiana e logo depois, Lambert, Lulli e Rameau crearam a opera franceza.

Nas primeiras representações, — depois do insuccesso das bailarinas — o corpo de bailados era composto de homens vestidos de mulher que vinham á scena quando era preciso exhibir, fervorosos, as suas attitudes choreographicas.

Foi em 1681 que Lulli teve a ousadia de introduzir mulheres na sua opera: "Le triomphe de l'Amour". Quatro, apenas, mas cujo successo foi notavel, pois o publico já havia perdido as prevenções de outróra.

Mas, se as dansarinas já podiam exhibir os seios, não se dava o mesmo com as pernas, pois tinham de trajar calções largos e longos, o que entravava o seu exercicio, tanto mais quanto a arte da dansa consistia em cabriolas e piruetas.

Foi a celebre Camargo que tomou a responsabilidade de mostrar primeiro no theatro as pernas: appareceu em scena com o saiote curto, e foi um escandalo. Pouco faltou para que não fosse presa.

Mas, liberta a perna até os joelhos, o sapateiro chamado Maillot teve a lembrança de fazer um pouco mais, e creou, pelos fins do seculo XVIII o traje que traz o seu nome.

O "maillot" fez o seu papel de transição.

Nas scenas de *"music-hall"* elle não passa hoje de vaga reminiscencia. Foi no principio do seculo XX que o nú absoluto appareceu em scena: uma senhorita chamada Aymos, em 1908, dansou nos *Folies-Pigalle* vestidá sómente de braceletes e de um simples nó de seda côr de rosa. O facto passaria talvez despercebido se não fosse a Liga contra a licenciosidade — cujo presidente era o pudibundo senador Beranger, — a qual reclamou ruidosamente a intervenção dos poderes publicos no caso. O precesso intentado não deu resultado favoravel á Liga, porque o presidente do tribunal, baseado em uma carta do sr. Jules Claret, então administrador da "Comedia Franceza", em quem o condemnado espectaculo só havia deixado uma profunda impressão de arte — absolveu os accusados.

Hoje, temos as colonias de nudismo e as praias de banho, onde as estatuas de carne e osso, com as pelles tostadas pelo sol dão a mais clara impressão de que foi a roupa quem inventou o pudor...

N. M.

Costume de "drap" "bleu violacée" — Beret de velludo preto, penna azul pavão. (Modelo de Nina Ricci).

Vale a pena casar?

Fala Mme. Bertrand Russell sobre o casamento moderno

(ALICE TILDESLEY)

— A base do matrimonio é uma idéa antiga, que precisa mudar radicalmente — diz a senhora Russell, esposa do distincto philosopho e economista inglez do mesmo nome, escriptora e educadora de grandes aptidões.

O seu livro "O Direito á Felicidade", é uma obra notavel, na qual a autora apresenta a felicidade como um alvo a que todos devem aspirar e attingir.

— As pessoas progrediram effectivamente mais que as leis — accrescenta ella — mas isto não significa que precisemos novas leis para substituirem as velhas. Somos muito mais generosos e temos mais sentido commum que as leis, e se o habito, que affecta a felicidade das relações matrimoniaes em grão muito maior que ellas proprias, désse sua approvação a uma attitude liberal com respeito ao casamento, a felicidade teria a seu serviço uma força muito mais poderosa que a das leis. Em outras palavras: uma melhor relação entre o homem e a mulher só será possivel se reconhecermos que o primeiro direito do sêr humano consiste na felicidade. Quando seja possivel fazer experiencias com o casamento, conhecel-o e comprehendel-o profundamente, ter-se-á entrado no caminho da verdadeira felicidade.

— Bato-me pelo divorcio porque acho que o casamento não deve ser permanente até que ambos os conjuges tenham encontrado a prova de que foram feitos um para o outro. Torna-se necessario, em primeiro logar, uma comprehensão profunda e uma absoluta fusão das duas personalidades em uma só. Quando o homem e a mulher têm certeza de que sua união póde ser duradoura e feliz, então que venham os filhos. Antes disso, não. As creanças têm direito ao amor e á direcção de paes que estejam unidos e em harmonia.

— Actualmente os jovens têm muita pressa de contrair enlace, ou têm amores clandestinos, que occasionam muita promiscuidade. O matrimonio de experiencia, pelo qual me bato, tornaria mais facil a realização de um enlace permanente e, ao mesmo tempo, evitaria que os filhos dependessem das velleidades sexuaes dos paes.

— Ha no casamento uma tendencia excessiva para o romantismo. Em uma união honesta, não é necessario conservar falsas illusões. As pessoas devem ser como o são realmente. Isto não destruirá a belleza da felicidade matrimonial, porque ella existirá sempre, se houver affinidade de gostos, liberdade de pensamento e de acção, dentro dos limites que asseguram o contentamento dos demais.

BORDADOS DE METAL

OS bordados em ouro e prata dispostos sobre as mangas, as bluzas, punhos e gollas dos vestidos de toilette estão tambem em voga.

Sobre "drap" preto ou azul marinha, "marracain" marron, adquire uma expressão de alta riqueza.

Manteau tres quartos de astrakan "bouclé", brilhante, muito leve. Saia e chapéo de velludo preto. (Modelo de Piquet).

FLÔRES DE LÃ

SÃO extraordinariamente encantadoras ás flôres de lã para as lapelas dos tailleurs, ou mesmo como enfeite para a cintura ou dár como uma nota opposta de colorido vivo uma alegria na toilette.

corolla feita em um tom quente, ás folhas em verde no tom appropriado e ás petalas entrando na comtuinação da côr da "jaqueta" ou como um simples "point de repére" com o enfeite do chapéo.

A flôr de lã é um enfeite que está na ultima moda e tem a vantagem de ser substituido a vontade de um modelo para outro.

Como execussão, nada é mais simples; é feitor com o ponto de trança duplo.

UM ASSALTO NA QUINTA AVENIDA

O MEZ passado, o industrial francez Emile Mathis, que se achava em Nova York, passou em companhia de sua esposa, a senhora Mathis uma noite alegre, visitando varios clubs e restaurants da cidade, até que ás 4,30 da manhã, sairam do famoso "That's All" na Avenida 58, muito perto do Hotel Plaza, onde estavam hospedados. Como chovesse, tomaram um taxi, para levar a princeza Thereza de Caraman — Chinnay, que os acompanhava, até ao seu hotel, o Savoy-Plaza e regressaram ao Plaza.

O carro deteve-se um momento na esquina da Quinta Avenida, quando, subtamente, um homem com uma pistola na mão, adiantou-se a ameaçou o motorista.

Dois outros individuos abriram as portas do automovel e um delles, sem mais aquella, estendeu a mão para arrancar o collar de esmeraldas, que a senhora Mathis levava, entre numerosas joias. As esmeraldas cairam violentamente no collo da dama, que gritou. Então Mathis que, apezar de seus 52 annos, faz exercicios todos os dias, atirou-se sobre os assaltantes. E os tres rolaram pelo solo, como tres feras.

A luta durou varios minutos. Mathis distribuiu varios golpes emquanto a esposa gritava. Até que os assaltantes, assustados, deliberaram fugir.

No dia seguinte a policia abriu inquerito para saber por que nenhum mantenedor da ordem havia apparecido, tanto mais que a esquina referida se acha no limite de 4 delegacias.

O sr. Mathis, indignado, declarou que se os assaltantes tivessem sido mais cortezes, provavelmente lhe teriam levado o collar.

— Mas atacaram com brutalidade e, instintivamente, reagi, lutando com elles!

Seja como foi, isso passou-se em Nova York. Se fosse no Rio...

ESFORÇOS INUTEIS

COMO se sabe, o conde de Leicester fez incessantes esforços para impedir que a rainha Isabel mandasse para o patibulo a desventurada Maria Stuart.

— Pense vossa majestade — disse-lhe um dia — que o aprobio dessa execução recairá sobre vossa majestade. Será um ultrage para todas as corôas.

— E como desfazer-me della? — perguntou a rainha.

— Fazendo-a morrer com decencia.

— Explique-se! O que entende por "decencia"?

— Pois bem — esplicou-lhe o atribulado cortesão. — Não poderia vossa majestade enviar-lhe um pharmaceutico ao em vez de um carniceiro?

MULHERES GORDAS

SUA majestade Pant Pratinidi, rajah de Aundh, e senhor absoluto de 60.000 subditas, não gosta de mulheres gordas. E, como os suas subditas têm uma inquietante propensão para a adiposidade, acaba de decretar a cura do adelgaçamento obrigatorio para todas ellas.

De manhã, ao ouvir um signal, as mulheres de Aundh têm a obrigação de iniciar exercicios varios, inspirados nos preceitos de cultura physica do Occidente e as tradições seculares dos Yoguis.

Manteau de lã marron forrado de velludo preto. Golla de lontra. Grande gravata de velludo "sul Pacifico". Toque de velludo preto genero cosaco.. Vestido de drap brique. (Modelo Vionet).

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. FRIDEL, chefe da clinica DR. WITTROCK

A BRONCHO-PNEUMONIA

QUANDO no decurso de uma bronchite, da coqueluche ou do sarampo, bruscamente a febre se eleva, todos os signaes de doença se aggravam e o petiz fica fortemente abatido, achamo-nos em face de uma complicação.

A mais frequente e perigosa é a broncho-pneumonia, isto é, como o nome indica, uma inflammação do pulmão, em forma de pequenos nodulos que, appensos ás extremidades das ramificações bronchicas, podem ser, de algum modo, comparados a um cacho de uvas.

Verdade é que que as pequenas infiltrações podem confluir e formar fócos relativamente grandes.

A broncho-pneumonia é, quasi sempre, uma invasão descendente por uma das doenças infecciosas acima, que, atacando a mucosa do nariz, da garganta, chega, finalmente aos bronchios (bronchite) e, em ultima instancia, atraves dos bronchiolos (bronchite capillar), aos pulmões.

Os primeiros signaes são a peora das condições geraes do doente, que fica extremamente pallido e grandemente abatido.

A temperatura se eleva a 39° ou 40° e toma um caracter irregular, isto é, oscilla muito; a respiração se torna muito frequente e superficial, as arterias do pescoço batem fortemente. O doente fica desassocegado, não descança um só momento, quer durante o dia quer á noite.

Um dos signaes para o qual chamamos sempre a attenção, é um gemido constante e compassado que se manifesta, mesmo durante os curtos espaços de somno e que nunca falta nesta como em outra qualquer doença grave do pulmão ou da pleura. Achamos, mesmo que este signal sempre existe e que toda a mãe que observar febre alta, abatimento, respiração rapida e gemido constante, curto, acompanhando esta ultima, acha-se em face de uma doença seria do apparelho respiratorio e deve appellar immediatamente para o medico.

Um outro symptoma que, quasi sempre, acompanha a grande acceleração e difficuldade respiratoria, é o batimento das azas do nariz e a côr arroxeada que muitas vezes toma a face.

E' bem conhecido de todos, que as complicações pulmonares da grippe, da coqueluche e do sarampo, quasi que exclusivamente, atacam petizes mal nutridos, fracos ou rachiticos, por isto deveriam as mães, sempre que o estado de nutrição não satisfizer, procurar o especialista, pois em qualquer das doenças acima, correm risco de complicações sérias.

A nossa experiencia tem demonstrado que petizes alimentados de accordo com os nossos ensinamentos, criados ao ar livre, submettidos a banhos de sol, seguidos de chuveiro frio, são extremamente resistentes e atravessam qualquer doença infecciosa galhardamente.

Na broncho-pneumonia, os cuidados devem ser, antes de tudo preventivos, pois petizes fortes, quasi nunca apresentam esta complicação. Em alguns casos, notamos, tambem, que o tratamento a que se submettem os petizes, atacados das doenças infecciosas referidas, são em parte responsaveis.

Na grippe e no sarampo, as creança não devem ser conservadas em quartos hermeticamente fechados, e os petizes com febre alta, vestidos excessivamente e cobertos. Quarto fresco e arejado (no sarampo, pouca luz), são medidas preventivas.

Quaes são então, os cuidados geraes de que devem as mães cercar o petiz se não estiver, immediatamente a mão, o medico?.

O quarto arejado, para que o petiz respire ar puro, o ambiente fresco, o pouco agasalho, em caso de febre assim como, a administração de agua fervida fresca ou mineral, em abundancia, de ½ em ½ hora, são medidas de uma importancia capital no combate a qualquer febre.

Os banhos, quasi frios, e os envoltorios frios, cuja applicação descrevemos no "Guia das Mães", são os meios de debelar a febre, de que deveriamos lançar mão, pois o uso prolongado de medicamentos (aspirina, salopheno, etc) podem abater e enfraquecer o doente.

Os envoltorios de mostarda (tambem descriptos no livro) constituem o tratamento basico da broncho-pneumonia. A administração de café forte, ás colherinhas, é, util, pois, a cafeina constitue um dos melhores estimulantes e tonicos do coração.

Está hoje, provado, que não existe um remedio especifico para cura da broncho-pneumonia, por isto, se deveria, nestes casos, evitar de sobrecarregar o organismo tenso do petiz, com excessos de medicamentos fortes cujo resultado é, quasi sempre funesto.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 6 kilos para um menino de 3 mezes e 23 dias, é pouco; o choramingar e a falta de augmento do peso, são signaes de fome; é que o menino não encontra no seio a quantidade de leite de que elle necessita; convém, pois, instituir a alimentação mixta, orientada da seguinte forma: ás 6, ás 12 e ás 18 horas — seio, durante vinte minutos; ás 9, ás 15 e ás 21 horas — mamadeira preparada com 120 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua de arroz e 1½ colher das de sopa com assucar; si apparecer diarrhéa com leite de vacca, as mamadeiras deverão ser substituidas pelo "Eledon", com o qual ellas desapparecerão.

— O peso de 17 kilos para uma menina de 4 annos, está bom; para estimular o apetite e tornal-a córada, dê-lhe um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

— O peso de 8.250 grammas para um menino de 7 mezes, está abaixo do normal; o regimen para esta edade é o seguinte: ás 6 horas — leite materno; ás 9 horas — idem; ás 12 horas — sopa de vegetaes; ás 15 horas — leite materno; ás 18 horas — mingáu de 200 grammas de leite de vacca, 1 colher das de sobremesa com Maizena e 2 colheres das de sopa (rasas) com assucar; ás 21 — leite materno. A impertinencia, o babar excessivo, a febre, a difficuldade em deglutir, são signaes de nasopharingite (inflamação

das amigdalas); instillar Solargol nas narinas, fazer compressas de alcool na garganta, durante a noite, dar-lhe banhos ligeiramente mornos; as micções frequentes, dolorosas e em pequena quantidade, são signaes de pielite; em primeiro lugar deve desengordurar o leite, com o qual prepara o mingáu: dar um pouco de Salol ou Urotropina; dar bastante liquidos, principalmente tisanas.

— O peso de 10.250 grammas para um menino de 1 anno e 4 mezes, é pouco; em primeiro lugar é preciso alimental-o convenientemente; faça o seguinte regimen: ás 6 horas — 180 grammas de leite de vacca, 1 colher das de café com Maizena, 1½ colher das de sopa com assucar, bolachas ou biscoitos; ás 9 horas — papa com 2 bananas, maduras e crúas, amassadas com assucar; ás 12 horas — sopa, arroz com caldo de feijão ou ervilhas, puré de batatas, carne moida (1 colher das de sopa) e como sobremesa uma pera ou maçã; ás 18 horas — como no almoço; ás 21 horas — 150 grammas de leite com assucar. O máu halito nada tem que ver com o funccionamento do estomago e provém de má respiração nasal (amydalas inflamadas, vegetações adenoides) ou dentes careados; convém examinar o naso-pharinge.

— O peso de 8.250 grammas para uma menina de 8 mezes, é bom; o facto de não ter nascido ainda nenhum dente, é sem importancia; assim como elles estam um pouco atrazados, poderiam ter vindos adiantados; durante o periodo da dentição é importante dar um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 7.850 grammas para um menino de 6 mezes, é bom;

A prisão de ventre desapparecerá, dando-lhe diariamente ás 12 horas uma sopa de vegetaes e umas 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados; aos 7 mezes, dar-lhe-ha, duas sopa de vegetaes: uma ao meio dia e outra ás 6 horas da tarde; acostume-o desde já aos banhos de sol. A inquietação é proveniente da prisão de ventre ou, talvez, tambem da dentição.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome, e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — Rio.

GRAPHOLOGIA

Por *Mme.* IGNEZ VELLASCO

LAVINHA — (Porto Alegre) Natureza sensivel e por demais sonhadora. Delicada e terna, entrega-se exclusivamente as suggestões do coração desinteressando-se por tudo que não estiver comprehendido no ambito restricto de seus affectos. Nas suas manifestações, ha grande inclinação para o lado poetico da vida.

SYBIL VANE — (Nitheroy) Alma nobre, generosa, illuminada pelo bom senso. Os sentimentos de bondade, completam-lhe o caracter. Espirito de constancia e fidelidade idéas conciliantes, alliadas ao claro desenvolvimento do seu raciocinio.

GET ADEL — Letrinha reveladora de vibrabilidade, ternura e emoção. Não lhe falta talento e todos os seus géstos estão marcados pela franqueza e effectuosidade.

LAERTE — (Poços de Caldas) — Sua letra demonstra um espirito combatido e soffredor. A falha de energia, a desconfiança e a desconfiança e a precipitação o tornam pouco tolerante e egoista. Uma grande angustia lhe invade a alma. Tem um temperamento sombrio e uma apparencia de frieza e desordem.

RIALTO — Sua letra é excellente revelando uma grande intelligencia que auxiliada pela cultura de espirito e fecunda imaginação, dá-lhe uma grande capacidade de realização, em todos os seus sonhos. Absolutamente cumpridor de seus deveres, mantem uma attitude de rigida altivez, que conserva a distancia dentro da constancia e da tenacidade, que lhe dá a sua natureza priviligiada.

MARINS — Sua graphia retrata integralmente, a sua personalidade. Amavel, delicado e attencioso, tolerante mesmo todos os seus gestos estão marcados pelo altruismo. É o typo perfeito do homem bom e abnegado, attingindo assim, a mais alta perfeição moral, que pode chegar uma creatura, no limite restricto da natureza humana.

CABRINHA — (E. do Rio) Posso afirmar, que sua letra traduz bôas qualidades de caracter. Intelligente e natural, adora a vida em suas mais intensas manifestações, procurando, oque lhe possa dar de melhor. Evitando os aborrecimentos inuteis, que lhe venham alterar a calma e a exacta comprehensão das cousas, não se deixa vencer pelas impressão do momento.

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

— É cansada! — repetiu Valéria, approximando-se do leito para compor a roupa. — Eu bem dizia que o ar do mar não é bom para toda a gente. Eu, quando cá cheguei, estive doente seis mezes, e ainda hoje me resinto. Mas quem precisa de ganhar a vida...

— Terá ella empenho em que eu saia daqui? — pensou Bernadette.

E a phrase obsecante, pronunciada por outros labios, soava mais fortemente aos ouvidos da montanhesa:

— *Oxalá, ao menos, que esta alma não seja um motivo de tortura para vossa excellencia...*

Nessa noite, durante horas seguidas, agitou-se no leito, sem poder conciliar o somno. No dia seguinte, depois do almoço matinal que tomava habitualmente só, e ainda com os olhos flagellados pela insomnia, cruzou-se no meio de um corredor com Martigue, que lhe disse com essa falta de delicadeza que o caracterizava:

— Acompanha-me ao meu gabinete, Bernadette.

Dahi a um minuto, estava ella com elle no compartimento onde haviam tido a primeira entrevista. Naquelle dia, porém, era cedo ainda, e o tempo estava mais claro que da primeira vez, vendo-se, por isso, mais nitidamente todos os objectos. Bernadette pôde assim distinguir as almofadas das portas forradas de couro, a mobilia toda de carvalho escuro, e algumas télas um pouco esfumadas no estylo de Rembrandt. Superiormente á secretaria, havia apenas uma unica nota fresca e alegre: um retrato que chamou immediatamente a attenção da menina Josselin. Ella, porém, desviou a vista quando ouviu Martigue declarar:

Gy 1 1 5-C, meh heh hem hemeh

— Chamei-a para falar comsigo a respeito de umas coisas. Mas descanse, que não a demoro muito.

Para melhor sublinhar a intenção de ser breve no que tencionava dizer, conservou-se de pé e não mandou sentar a sua pupila. Abrindo uma gaveta, continuou:

— Antigamente, o dinheiro do seu sustento passava pelas mãos das freiras. Dora avante, até á sua maioridade, receberá da minha mão as quantias necessarias para as suas despesas particulares. Aqui tem para o primeiro trimestre.

E alinhava sobre a mesa algumas moedas de ouro que reluziam tentadoramente. Bernadette, ao ver isto, estremeceu e disse:

— Não, o senhor Martigue é o depositario do dinheiro que recebeu para o meu sustento!

— O dinheiro que recebi para o seu sustento! — repetiu elle, encolhendo os hombros.

— Mas que quer que eu faça desse dinheiro? Imagina que o facto de comer á minha mesa possa aggravar sensivelmente o meu orçamento? Não pense nisso.

Bernadette, porém, é que não era desta opinião, e sentiu um calor intenso afoguear-lhe as faces. Não queria acceitar daquelle homem riquissimo a mais pequena quantia, porque, tudo quanto recebesse da sua mão, era apenas considerado como uma esmola. Foi por isso que insistiu, dizendo:

— Não acceito nada, senhor Martigue.

— Se não quer acceitar, está no seu direito — respondeu o tutor, apanhando de sobre a mesa uns poucos de luizes e mettendo-os dentro da gaveta.

Emquanto elle fazia funccionar a complicada fechadura, os olhos da donzella fixavam-se novamente no retrato que estava pendurado. Era o retrato de uma mulher, muito nova ainda, em *toilette* de baile. Não era propriamente uma mulher bonita, mas havia na pallidez do rosto e na delicadeza do talhe um tal encanto que captivava e enternecia ao mesmo tempo. Bernadette, que se mantinha a distancia, não viu logo que, entre as flores que tinha no seio, se destacava um rostozinho minusculo. Aquella criatura tão debil já tinha supportado o peso augusto da maternidade...

Immovel, collocada um pouco atrás do seu tutor, a menina Josselin examinava a cabeça branca de Martigue inclinada á frente das duas cabeças loiras... Eram com certeza a esposa e o filho daquelle homem... O filho! Aquelle homem havia sido pae! E agora estava ali, a mexer nuns papeis ao canto da secretaria, naturalmente á espera que ella se dignasse sair. Mas como havia de deixar aquelle infeliz sem lhe dirigir uma palavra de comiseração? Por outro lado, como havia de referir-se, mesmo ligeiramente,

(Continúa)

A divulgação da esthetica

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A esthetica é, sem a menor duvida, a especialidade medica que merece ser mais divulgada. Nesses ultimos annos ella tem despertado grande attenção em todos os centros hospitalares do mundo.

Nos tempos antigos a esthetica era cultivada, mas sem uma orientação scientifica, pois os medicos não se interessavam pelo culto da belleza, não pensavam na cirurgia esthetica, não se incommodavam pelos cuidados da formosura. Hoje em dia, entretanto, a classe medica proclama o direito á belleza, do mesmo modo que o direito á saude. A esthetica interessa modernamente os hospitaes de todo o mundo, o que prova que essa especialidade medica cada vez mais vem se desenvolvendo.

Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra, têm necessidade dos cuidados estheticos, pela razão de que os defeitos physicos influem sobre a vida humana, prejudicando os menos interessados pela sorte. Entretanto, as deformidades corporaes podem ser attenuadas, melhoradas de um modo consideravel, ou curadas definitivamente com a utilização dos meios scientificos de que dispomos.

Por esses ligeiros dados vemos perfeitamente como a esthetica é a especialidade medica que merece, incontestavelmente ser bem divulgada, pois presta mais beneficios á humanidade do que qualquer outra, por combater o maior soffrimento de todos os tempos: a fealdade.

A contribuição dos processos scientificos fez-se, por isso, indispensavel. E essa contribuição valiosa abre horizontes novos ás vaperanças dos que, momentaneamente soffredores, procuram um recurso efficaz para seus males.

Dahi, as idéas de correcção physica applicadas com tanta opportunidade pelos que se dedicam á esthetica.

Pelo que se tem visto, o prolongamento da mocidade, da perfeição, das fórmas não é uma excepção é facto que se aprecia diariamente e que caracteriza a exactidão dos recursos scientificos do nosso tempo.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A gymnastica racional constitue um dos melhores meios para a belleza do corpo.

AMIGO

A maioria dos homens não têm consciencia do vocabulo amigo.

Amigo é a palavra justa, porque a amizade é a fortaleza que resguarda a alma, é o remedio que dá coragem, é a força com que póde contar um homem na sua vida.

Ao amigo se póde confiar todas as maguas, porque, na embriaguez do dessespero, o amigo nunca vacilla: não se póde calcular até onde pode ir a amizade de um homem em taes condições. Póde ir muito além do sacrificio, attingir o infinito, mas, esse bem da terra ama os espaços livres, e desapparece, entretanto, o bem emanado do céo permanece na estrada do Destino, é um presente divino. Eis ahi o amigo.

No amor, tambem, encontramos a palavra amigo, que é uma simples protecção. Eu digo que é uma revivescencia. Esplendida visão possuirá aquelle que, um dia, apagando a lanterna do Diogenes, exclame contente: encontrei um [illegible]

No silencio profundo da alma, o genio do amigo faz esplender á luz aquella atmosphera de agonias. Haverá sempre uma lagrima de sangue para chorar a ausencia de uma amizade. Haverá sempre peitos inclinados ao sacrificio para illuminar a tragica tristeza das almas solitarias.

Homem, não deixes cair, na onda tumultuaria da vida, o teu desespero, porque a aza larga do sentimento amigo salvar-te-á do abysmo, sem lhe sentir os tragicos rumores.

Alma, eleva-te, e, silenciosa, constroe a tua obra no isolamento e na paz, vivificada pelos raios bemfajezos da alma gemea.

Não deixes transparecer a tua dôr, os teus desgostos, a tua decepção á curiosidade publica; cerra-lhe os segredos da tua alma, e o cruzeiro da estrada te causará menos pavor.

Ao teu amigo, não receies de lhe ser fiel, e dispõe-te a servil-o desinteressadamente.

MARIA BONCHRISTIANO

A GLORIA DE SER RAINHA

QUANDO os jornaes annunciam os famosos concursos de belleza e que as rainhas da graça e perfeição surgem das quatro partes do mundo eu imagino logo na tristeza que devem experimentar todas essas creaturinhas quando voltarem novamente para a realidade.

Creaturas anonymas que de repente encontram-se no mais alto gráu da evidencia. Admiradas cortejadas, invejadas por muitas, passam pela vida como um relampago de gloria e de poder ephemero.

Uns dizem que esses premios de belleza, guardam ao menos a lembrança dessa ellusão passageira. Vestem-se por algum tempo como as mulheres afortunadas, tem festas em sua honra, nutrem em seus corações a esperanças de vencer.

Ser rainha! Ter por alguns momentos o sceptro em suas mãos!! Dominar, ser alvo de todos os olhares, sentir-se admirada, preferida entre tantas outras...

Mas, a mesma reflexão me chega quando leio nos jornaes noticias tambem das festas da coroação da rainha da Inglaterra.

O luxo, a pompa, o apparato, tudo o que figura no cortejo real!!

A soberana tambem é bella, é alta, morena, distincta.

Sobre essa jovem rainha tambem meu pensamento adeja e fico a pensar:

Essa mulher que tem curvados á seus pés centenas e centenas de homens, não haverá entre elles algum que guarde odio, rancor, despeitos desejos de vingança?

A alegria de subir não póde existir se não estivermos com a certeza de não descermos amanhã...

Penteados simples e penteados de gala

Assim como toilettes, ha tambem penteados para occasiões diversas; um dos segredos da elegancia consiste em saber escolhel-os. Joan Blondell declara-nos que só em alguns de seus papeis de estrella ella usa o penteado um pouquinho pretencioso, apresentado no modelo I. O seu penteado habitual é o da gravura II, que fica bem ás mulheres de rosto pequeno. Como se vê, os cabellos são puxados para traz e caem em ondas sobre a nuca, deixando descobertas as orelhas, o que é sempre gracioso

PROTOCOLLO

MUITO se falou nestes ultimos tempos do protocollo da Côrte da Grã Bretanha.

As regras são nellá muito restrictas. Eram, porém, muito mais rigorosas ainda nos tempos da rainha Victoria, que era a primeira a soffrel-as.

Naquelle tempo, por exemplo, ninguem tinha o direito de se sentar em presença da soberana, nem mesmo as damas de honra.

E, entretanto, nada ha mais extranho do que uma assembléa de pé, ao redor de uma só pessoa sentada.

A rainha Victoria nunca se acostumou com isso. E, quando Gladstone se negou a sentar-se em presença da rainha embora o organisador do protocollo o tivesse autorisado, a rainha Victoria experimentou um resentimento que subsistiu durante muitos annos, no curso de suas relações com o primeiro ministro.

O PRIMEIRO FILHO

(ELISABETH BASTOS)

DIZEM que o primeiro filho de um casal é sempre um sacrificado, devido a falta de pratica dos paes com relação á vida domestica. Realmente, talvez assim seja, mas é muito pittoresco observar e analysar as difficuldades por que tem de passar o primeiro pimpolho que a cegonha joga caprichosamente, em plena lua de mel, nos braços inexperientes de uma mocinha elegante dos tempos que correm.

As más linguas dizem que a mulher moderna perdeu as bôas qualidades inherentes á dona de casa e respeitavel mãe de familia. Não concordo. Seria necessario mudar a natureza da mulher afim de que ella se tornasse uma mãe indifferente aos entes a quem dá a vida. Mas o casal moderno é naturalmente differente do que existia no seculo passado. Imaginemos pois um lar moderno apenas iniciando a sua vida, ao receber a visita complicada da cegonha.

Elle é um guapo rapaz de pelle bronzeada e bastos cabellos negros, ella é uma figurinha delicada, pequena e fragil, de pelle alva e cabellos loiros, com cachinhos enfeitando-lhe gentilmente o pescoço, e, quando dirige a impecca da casa, amarra uma fitinha azul nos cabellos, deixando adivinhar, pela testa descoberta e macia, uma intelligencia clara e viva.

Penetramos na casa do casal alta noite. São duas horas da madrugada. No aconchego feliz de um ambiente perfumado, repousam os tres, pae, mãe, e filho. O joven chefe de familia tem o somno um pouco agitado, porque é a sua noite do "plantão" junto ao bêbê. Assim dividiram os dois o trabalho nocturno: um dia vela um, e na noite seguinte o outro. Na verdade, elle trabalha num escriptorio importante, e precisaria muito dormir bem afim de zelar no trabalho diario pelo bem estar material da familia; mas ella tambem está sem cozinheira e tendo que fazer o serviço da casa, ficaria muito fatigada se perdesse todas as noites junto ao bêbê: por isso o casal dividiu egualmente os affazeres nocturnos com o pimpolho. De quando em vez, e com muito somno, o pae levanta-se e vae ver se o filho dorme tranquillo, se está bem coberto, verificando tambem se não houve nenhum derrame inesperado no berço galante, onde repousa Sua Majestade o filhinho querido.

Justamente ás duas horas da manhã inicia-se um movimento no berço, nenem está com fome; mas, como o medico da familia recommendou que não se alimentasse o petiz durante a noite, as instrucções são seguidas religiosamente, e a unica coisa a fazer afim de distrair-lhe o appetite é passear prosaicamente com o bêbê no collo, ou então afagal-o numa commoda poltrona, até que Sua Majestade resolva entregar-se novamente aos braços de Morpheu.

Depois de passear algum tempo, o pae senta-se, observa satisfeito que o pequeno está quasi adormecendo, quando subitamente elle sente uma humidade estranha, infelizmente já ha muito conhecida, molhar o seu pyjama de sêda. E agora? Como renovar a roupa do garoto? Mamãe sabe onde se encontram todos os paninhos da casa, mas o pobre rapaz nunca tem certeza a esse respeito. Levanta-se suspirando, procura em todas as gavetas inutilmente, e resolve-se afinal a acordar a esposa para que esta lhe descubra o esconderijo.

A mãe, que já havia despertado devido ao chôro do bêbê, exclama esfregando os olhos cheios de somno:

— Oh querido, porque está o menino tão zangado ?"

— "Preciso mudar-lhe a roupa, meu bem, diga-me onde está guardada, e não se levante".

Comprehendendo a atrapalhação do marido, ella afasta as cobertas, boceja, preguiçosamente, estica-se bem, e pula fóra do leito nupcial. Muda a roupa do menino, dá-lhe um pouco de chá de herva doce, falando-lhe mansamente, as ternas phrases que só as mães sabem inventar.

Reconhecendo a sua inferioridade para satisfazer estes detalhes delicados, picado de ciumes do pequeno, o pae observa mal humorado:

— "Não fales assim ao menino, elle vae tornar-se um maricas quando crescer com semelhante educação, um sêr sem personalidade viril, um afeminado. O medico disse-me que era necessario tratal-o com aspereza, assim é que se educam os rapazes agora".

Tomou a creança dos braços maternos, suspendeu-a com força, e, como o pequeno chorasse cada vez mais, desanimou, collocou-o no berço, deixando que elle gritasse á vontade; então, começou a lastimar-se da sorte.

A mãe mais uma vez levantou-se, tomou o menino nos braços com ternura, acalentou-o docemente, e pouco a pouco toda aquella musica desagradavel foi desapparecendo no horizonte do joven casal. Quando ella poude descansar, as primeiras luzes da madrugada despontaram callidas como uma rosa do sertão.

O pequeno dormia a bel prazer no seu ninho de amor, e ambos, pae e mãe, sentiam o doce enlevo de cuidar e amar aquella creaturinha nascida da amizade dos dois, pela força do poder do Creador.

ULTIMA MODA

Interessante e nova representação da moda. Chapéo de velludo preto, formando duas azas sobre uma copa que abrange a cabeça — (Modelo de Rose Descat)

Extranha collecção

KISSOGRAPHO" (do inglez, Kiss, beijo), foi o nome dado a alguns albuns que estiveram muito em voga em Londres, em 1908.

Tratava-se de volumes especiaes, sobre cujas paginas em branco as pessoas solicitadas, estampavam um beijo como lembrança, pintando antecipadamente os labios com "carmin".

Existem varias collecções dessa curiosa especie, mas, sem duvida, a mais interessante é a da senhora Jane Along, de Los Angeles. Seu "Kissographo" contem, além da série completa dos beijos de todos os astros e estrellas do cinema, a emocionante recordação de um facto succedido em 1909, em Nova York.

Certa menina, de pouca edade, orphã, tinha sido entregue ao cuidado de uma parenta do lado materno, mulher de máos instinctos que a maltratava continuamente, deixando-a muitos dias presa e sem comer.

Durante o inverno de anno mencionado, a policia recebeu uma denuncia dos visinhos. A mulher foi detida e a creança, de 3 annos de edade, levada para um hospital, em estado de grave desnutrição.

Certo momento, a enfermeira lhe disse:

— Se tomares o remedio, dou-te um beijo.

— Que é um beijo? — perguntou a garotinha.

Essa pergunta resume toda um romance de dor e de miseria, mas valeu á creança uma rapida celebridade, pois, de toda parte choveram presentes sobre seu leito.

Pois o album da senhora Along contem um dos primeiros beijos dessa creança, que nunca havia recebido nenhum.

Em uma das paginas do volume, figura com violento contraste o beijo de certo homem de côr, de força gigantesca, condemnado á cadeira electrica, por haver assassinado uma mulher. O album lhe foi dado na manhã da execução e o réo se prestou, de boa vontade, ao que lhe era solicitado dizendo com um sorriso:

— Se os antropologos exigiram minhas impressões digitaes, é justo que uma mulher tenha os meus labios.

CARTÕES DE VISITAS

EDUARDO Herriot conserva em seu archivo um cartão de visitas que diz: "J. N. director da empreza funeraria, presidente da commissão de propaganda de regresso á terra".

Outros dizem: "Charles Sebatier, filho de Julio".

"Alexandre G., o mais joven ex-alcaide de França".

Luis Barthou possuia tambem alguns cartões interessantes: "M. Rousseau, architecto cuja familia não é a mesma do philosopho impio".

"Cosson-Laland, antigo alumno do Lyceu". "B. J. Dubois, visinho do sr. bispo de Tours".

"Senhora viuva de Jubert, professora para ensinar a ser bom republicano".

E agora um episodio historico. Em 1822, Chateaubriand tomou posse do ministerio das relações exteriores e mandou imprimir seus cartões de visitas. O secretario apresentou-lhe a minuta seguinte: "Visconde de Chateaubriand, par de França, ministro das Relações Exteriores, membro da Academia Franceza".

O escriptor tomou de um lapis, um pedaço de papel e disse:

— Basta assim

E escreveu:

— Chateaubriand.

PENSAMENTOS

Toda vida é uma luta; toda virtude é uma continuação de esforços; toda realeza sobre as almas é o preço de uma victoria.

Albade Lenfant.

—:—

Os mortos são os ausentes que estão sempre comnosco.

Elizabeth Lesuer

—:—

Eu creio que o soffrimento é para a alma o grande operario da redempção e da santificação.

Sylvia Patricia

O coração pode ser dilacerado e a alma permanecer inquebrantavel.

Napoleão

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
Infantil

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1937

A VIDA DOS HOMENS ILLUSTRES

A Infancia de Paderewski

UM GRANDE PIANISTA E UM GRANDE PATRIOTA

UM dos maiores pianistas vivos, actualmente, é Paderewski, que tem sido applaudido até o delirio nas capitaes mais cultas do mundo, inclusive no Rio de Janeiro.

Graças á fama que adquiriu como pianista pôde elle exercer uma acção decisiva em favor de sua patria, a Polonia, logo depois da Grande Guerra. Com effeito, essa nação européa havia sido dividida, ha cento e cincoenta annos, depois de invadida e sacrificada. Uma parte ficou com a Allemanha, outra com a Russia e a terceira com a Austria.

Depois da Grande Guerra, os Alliados resolveram reconstituir a Polonia independente, como afinal foi feito ao ser assignado em Versailles, perto de Paris, o tratado final que acabou de uma vez com aquella grande tragedia da conflagração de 1914-1918. Para isso Paderewski concorreu enormemente, com o prestigio que já havia conquistado junto a todos os soberanos e chefes de Estado das nações vencedoras. Chegára elle a essa posição graças á sua arte e á gloria que adquirira em suas viagens e concertos por todo o mundo.

Paderewski completa este anno, em novembro, 77 annos de edade, e ainda hoje é um dos principaes estadistas de seu paiz, continuando a exhibir-se em concertos que são disputados em todas as grandes capitaes do mundo.

—:—

Vamos narrar, ligeiramente, o que foi a infancia desse grande artista e patriota.

O começo de sua vida foi muito simples, desde seu nascimento, em 1860, na pequena aldeia de Kurylowka. Sua mãe morreu quando elle ainda era muito pequeno, e o futuro pianista, cujo primeiro nome é Ignacio, passou a ser educado exclusivamente por seu pae, que era o administrador de algumas grandes propriedades de campo na Polonia, mas que, nas horas vagas, ainda se dedicava á pintura e á esculptura, embora muito modestamente e sem professores.

O pequeno Ignacio mostrou bem cedo predilecção pela musica. No velho piano de casa começou elle a tocar, com um dedo, quasi sempre inventando melodias, em vez de procurar reproduzir as que ouvia.

Seu pae, percebendo essa vocação, deu-lhe um professor de piano logo aos quatro annos de edade e elle começou a desenvolver-se, embora o professor não fosse dos melhores.

Por causa dos factos que citámos, a Polonia vivia sempre assaltada pelas revoluções que seu povo armava contra os seus dominadores estrangeiros. Numa dessas, o pae de Ignacio Paderewski foi preso e levado para uma cidade longinqua, ficando o menino, com sua irmã Antonina, aos cuidados de uma tia. Ahi é que começou a aprender a ler e a escrever as primeiras noções de arithmetica e linguas, graças a uma governante franceza que tambem lhe ensinou a sua propria lingua e a lingua russa. O piano, porém, era a sua grande preoccupação. Elle mesmo diz hoje que *"gostava de tocar, mas não de estudar piano"*.

Quando seu pae foi solto e voltou a seu convivio, já o pequeno Ignacio falava e escrevia bem o polonez, o francez e o russo, embora detestasse a Russia, cujos soldados haviam prendido e levado seu pae.

E foi progredindo, quasi sósinho, o seu talento de pianista nato. Ao mesmo tempo, attraido pelas bellezas da terra em que morava, começou a amar a Natureza e a perder-se, dias inteiros, nos bosques e nos mattos das redondezas.

Seu pae deu-lhe, aos sete annos, outro professor de piano, que não era muito melhor do que o primeiro. A governante franceza foi substituida por um professor, um polonez que havia fugido para a França e que fôra perdoado pelos dominadores da terra natal. Com esse mestre, sr. Babianski, Ignacio Paderewski fez grandes progressos e aprendeu toda a historia de sua patria, desde as glorias antigas até as dôres de seu esphacelamento. Guardou de cór a data de 1410, em que os polonezes tiveram uma grande victoria, em Grunewald, sobre os allemães, e pensou que estava relativamente proxima a data do 500º anniversario desse feito. O menino patriota resolveu para si mesmo que, quando chegasse essa commemoração, quando já deveria ser um homem, havia de fazer qualquer coisa...

Mais tarde, já vencedor na vida da arte e applaudido no mundo inteiro, cumpriu seu juramento de menino, mandando erigir na cidade de Cracovia um monumento commemora-

(Continúa na 8ª pag.)

Um dos ultimos retratos de Paderewski, tirado em 1936, aos 76 annos

O thesouro dos pobres

ERA uma vez, narra Jean Richepin, grande poeta francez, um casal muito pobre. Não tinha pão para guardar na arca, e nem arca tinham para guardar o pão. Casa não possuiam para collocar a arca, nem terra onde pudessem construir a casa. Mas se ao menos tivessem um pedaço de terra, alguma coisa teriam arranjado com que edificar a casa. Se tivessem possuido a casa, lá teriam podido metter a arca; e se arca tivessem possuido, sem duvida poderiam, de vez em quando, lá guardar um pouco de pão. Mas como nem uma destas coisas possuiam, eram realmente muito pobres e tinham muita pena de não terem uma casa propria onde pudessem accender alguns troncos seccos e sentar-se junto ao fogo, nas longas noites de inverno.

Porque o melhor que ha no mundo é ter quatro paredes, sem as quaes, o homem não é mais do que um animal errante.

Na vespera de Natal, este pobre casal sentia-se mais pobre e mais triste do que nunca. Iam lamentando-se pela rua solitaria, cercados das trevas da noite, quando tropeçaram num gato que miava timidamente. Era, em verdade, um gato muito pobre, tão pobre como aquellas duas pobres creaturas, pois não tinha mais que a pelle e os ossos e tambem um pou-

(Continúa na 3ª pag.)

O successo do "Correio Infantil"

UMA prova de que os nossos esforços vizam bem servir ao publico, é a seguinte carta que abaixo publicamos:

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1937.

Sr. redactor do Supplemento do *Correio da Manhã*.

Saudações.

Os alumnos da Escola "Honduras" da 11.ª Circumscripção enviam cumprimentos pelas esplendidas illustrações que têm sido publicadas nos domingos, relativas a factos da historia patria e que vêm despertando grande interesse entre elles.

Esperam com anciedade a continuação daquelles assumptos historicos sempre tratados com carinho por esse grande matutino.

Respeitosamente subscrevo-me em nome de todos os alumnos da Escola "Honduras". — *Ecléa Collecta.*

O PALACIO AZUL

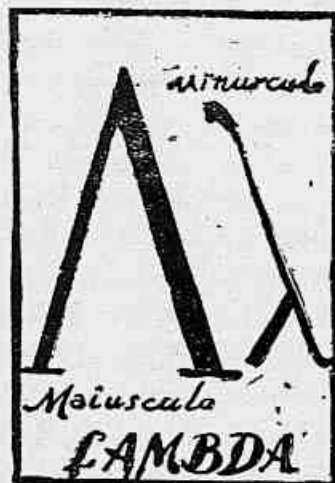
CONHEÇO um palacio azul, um palacio de sonho, que rescende a baunilha e que é habitado por duas lindas princezinhas. Chamam-se ellas Maria de Lourdes e Odette. A primeira tem quinze annos e a segunda dezesete; duas primaveras em flor, duas rosas perfumadas e duas meninas encantadoras.

A primeira é natural de uma formosa cidade, chamada Sete Collinas, onde o céo é de anil e cheio de sol e a segunda de uma encantada ilha repleta de panoramas bellos, onde as sereias costumam cantar e seduzir os corações e almas. Na primavera, quando as flores desabrochavam, e a atmosphera se impregnava de mil aromas, recebiam estas princezinhas todas as meninas pobres, afim de lhes suavizar a miseria e a doença. Um dia, appareceu, á porta do palacio, um indio e uma india; elle dizia possuir a magia da cultura, que tinha o poder de dar saude a todos os meninos doentes, e ella affirmando que era capaz de fazer brotar, de uma fonte mysteriosa, toda a qualidade de brinquedos, varias aves de plumagem colorida, que cantavam e dansavam lindamente.

Mas, disseram: que com suas habilidades seriam capazes de proporcionar a toda a infantil e respeitavel assistencia uma hora de grande prazer espiritual.

(Continúa na 3.ª pagina)

A HISTORIA DAS LETRAS DO ALPHABETO

A LETRA "L"

O nosso "L" corresponde ao "lambda" grego, em cujo alphabeto apparece como maiuscula com o formato do nosso A grande de imprensa, sem a barra horizontal; e como um "Y" de cabeça para baixo, para a minuscula, como se nota num dos desenhos juntos.

Antigamente o "L" era feminino, no francez e, como as outras letras, tomou fórma reconhecivel no phenicio, de onde passou para o grego, e deste para o romano. O seu caracteristico principal é a haste vertical com uma base horizontal. Estes caracteristicos têm soffrido as modificações resultantes do emprego da penna e da facilidade exigida no cursivo.

Foi na Edade Média, cujo periodo se conta desde a dissolução do imperio romano occidental, no seculo V, até a tomada de Constantinopla pelos turcos, no seculo XV, que lá derrotaram os romanos, que maior cuidado receberam as letras do alphabeto na sua fórma graphica. Vemos nos exemplos deixados, verdadeiras obras de lavor.

Antes dos romanos, já os gregos utilizavam o seu "L" ("lambda"), para exprimir numeros. Com um assento agudo direito ao alto, valia trinta (30). Com o mesmo accento em baixo e á esquerda, valia trinta mil (30.000).

Na numeração romana sabemos que o "L", que vale 50, fica valendo 50.000, se toma uma barra horizontal ao alto.

Na chimica antiga "L" era o symbolo da prata, mas hoje indica a lithium. Os inglezes o empregam com dois traços horizontaes no centro para representar libras esterlinas.

Hoje damos algumas amostras do "L" em russo, que de algum modo têm mais semelhança e parentesco com o "lambda" grego, de onde proveiu, do que o nosso.

Em outra occasião veremos que as letras romanas têm o seu padrão, de medida e fórma, nos relevos da columna de Trajano, em Roma.

Ha na architectura e nas artes decorativas um curso especial só para o estudo de letras e sua composição, em palavras e letreiros.

A LETRA "M"

COMO valor phonetico, as nossas letras soffreram ás vezes modificações curiosas.

O "M", por exemplo, corresponde ao "MU" dos gregos, e ao "MEM" dos semitas.

Ao sair dos phenicios, os gregos lhe deram o caracter que ainda hoje tem, excepto na minuscula, que tem aspecto differente, como se vê num dos desenhos.

Já foi vogal em outras linguas, especialmente no fim das palavras.

Na Edade Média, — (gothico) — os caracteristicos do "M" eram uma columna central, com duas meias voltas ao lado, e tambem quatro traços: dois finos, deixados pela penna de pato, ao subir, e dois grossos, deixados pela posição da penna achatada, ao descer. Nestes dois casos são bem accentuadas as semelhanças ao grego antiquado e ao phenicio.

Outras apresentações interessantes da letra "M", são os exemplos do cursivo antigo, que serviram de fundamento para a esbelteza da calligraphia moderna ingleza.

Em musica, a maiuscula "M" representa as palavras italianas: "meno" (menos), "mano" (mãos) e "mezzo" (meio).

Entre os gregos o "M" (MU), com um accento ao alto, valia quarenta (40). Com accento por baixo, valia quarenta mil (40.000).

Sabemos que esta letra corresponde a mil (1.000), na numeração romana que tambem adoptamos.

Em mathematica, o "MU" serve como abreviatura de "micromillimetro".

A LENDA DE SANTA IRIA

IRIA era uma linda moça cheia de bondade. Todas as manhãs saia cedo e ia de casa em casa visitar os pobres da redondeza deixando além de esmolas e presentes, o consolo do seu sorriso, o conforto de suas palavras cheias de coragem, de animo, na confiança de uma vida melhor.

Rica, filha unica, tratada com todo o carinho por seus paes, não tinha vaidade da sua grande fortuna. Ao contrario, todo o seu desejo era fazer os outros felizes, partilhar tambem dos seus tormentos aliviando de qualquer fórma as suas dôres.

Sempre sózinha, percorria ás montanhas altas e longinquas na lida diaria para fazer o bem.

Era querida pelo povo da cidade como se fosse uma santa. Quando passava pelas ruas, as creancinhas beijavam-lhe as mãos, os homens tiravam o chapéo ajoelhando-se reverentes e as mulheres contrictas beijavam-lhe a a barra do vestido cheias de reconhecimento.

Desde mocinha consagrara-se aos humildes, praticando a caridade.

Agora era já uma moça de vinte e cinco annos. Nunca se quiz casar, apezar de ter tido varios pretendentes que se apresentaram cheios de boas credenciaes.

Iria a todos respondia sorrindo:

— Já sou casada com os meus pobres, não posso divorciar-me delles...

Certo dia, Iria não voltou para a casa, na hora do costume.

Seus paes afflictos mandaram os criados por toda a parte á procura da moça. Montados á cavallo, os homens partiram a todo o galope pelas montanhas á fóra.

Já era noite fechada e nem um signal, nem uma indicação...

De repente, lá no cimo da montanha viu-se a figura de Iria resplandecer na noite escura como um clarão divino e uma voz doce assim cantava:

— "Na minha casa Iria tratada
E nessas montanhas tão judiada..."

Os homens correram para junto della e ficaram horrorizados com o que viram. Do pescoço de Iria escorria sangue. De pé, os olhos cengidos, parecia feita toda de luz tal a claridade que se desprendia do seu corpo todo. Mas estava morta e bem morta.

* * *

Em poucos momentos o povo formava em multidão subindo as montanhas para vêr o milagre!

Uns choravam, outros suspiravam, dizendo:

— Não era para esse mundo, era boa demais, por isso, Deus levou-a.

— Pobre Iria, tão linda!

— Como teria morrido?

— Agora o que vae ser de nós sem ella?

— Lá do céo ella rezará por nós...

E assim, aquella massa de creaturas, chorando, lastimando-se, sentindo a falta da santa moça, galgou as pedras da montanha.

Os paes deram ordem para que a levassem para a capella e lá ficasse exposta á adoração do povo.

A horas tantas, porém, entra no templo um pas-

(Continúa na 6ª pag.)

O THESOURO DOS POBRES

(Continuação da 1ª pag.)

quinho de pello. Se elle tivesse mais algum pello, estaria a sua pelle em melhores condições; e estando a sua pelle em melhores condições, sem duvida o gato teria podido apanhar ratos e não se teria enfraquecido até aquelle ponto. Mas como não tinha pello e só pelle e ossos, era na verdade, um gato pobre. Os pobres são bons para os pobres e ajudam-se uns aos outros; o homem e a mulher levaram o gato com elles e, apezar de não terem comido nada, deram ao bicho um pouco de manteiga que haviam recebido de esmola quando vagavam pelas ruas. O gato, depois de comer a manteiga, pozse a andar á frente do casal e guiou-os através das trevas até chegarem a uma velha cabana abandonada. Na cabana havia dois bancos e uma lareira, segundo viram por um raio de luz que brilhou e desappareceu, desapparecendo tambem o gato com o raio de luz. Sentou-se o casal em frente á lareira apagada:

— Ah — suspiraram — se tivessemos duas brasas! Faz tanto frio! Não podia haver nada melhor do que ficarmos aqui sentados junto a um bom fogo, contando-nos lindos contos...

Mas na lareira não havia lume, e por isto não havia calor. Eis porém que de subito appareceram duas brasas, ardendo no fundo da chaminé; dois lindos olhos de fogo, amarelols como o ouro.

E o velho, contente esfregou as mãos e disse á mulher:

— Não notas como se está bem aqui e que bom calorsinho se vae sentindo?

— Sim — respondeu a velha approximando as mãos do lume, e accrescentou:

— Sopra-as afim de atiçal-as.

— Não, não — retorquiu o velho — isto faria com que ardessem muito depressa.

E assim começaram a conversar para passar o tempo: já não se sentiam tristes á vista das duas pequenas brasas amarellas. Junto ao fogão estiveram sentados, toda a noite, aquecendo-se, certos de que o Menino Jesus lhes queria muito, pois aquellas brasas brilharam mysteriosamente até romper o dia. De manhã, os dois pobres, que haviam estado abrigados e contentes toda a noite, viram no fundo da chaminé, o pobre gato que os olhava com os seus grandes olhos amarellos. O reflexo daquelles olhos tinha mantido os dois pobres aquecidos e contentes.

— "O thesouro dos pobres é a fantasia" — disse-lhes o gato, desapparecendo.

OS BEIJA-FLORES OU COLIBRIS

HA na America tropical uns pequeninos passaros graciosos, chamados colibris, beija-flores ou passaros-moscas. O seu nome scientifico é "trochilideo". Alguns são tão pequenos que, no vôo, se confundem com os insectos. Muito leves, muito rapidos, de côres muito vivas e formosas, parecem flores vivas esvoaçando. Têm o bico delgado e comprido, direito ou ligeiramente curvo. Andam sempre de flor em flor, em que mergulham o bico, á procura de pequenos insectos que frequentadas por insectos preferidos. Os colibris mudam de região para região, conforme as plantas vão florindo. Como não podem viver sem as flores, são obrigados a circumscrever-se ás regiões tropicaes, onde sempre ha floração. Algumas especies são tão pequeninas que nellas se acolhem. São tanto mais numerosas estas avesinhas numa região quanto mais rica fôr ella em flores. Cada especie tem a sua predilecção por determinadas flores, escolhendo as que mais se adaptam ao seu bico e sejam

não excedem o tamanho de uma abelha. O "xesto" (numero 22 da gravura) é o menor que se conhece: não excede 63 millimetros de comprimento total, incluindo as pennas. A lingua destes maravilhosos passarinhos é admiravelmente construida para o fim a que se destina. Pequenissima, como é, constitue uma especie de pinça formada por dois semitubos, que se sobrepõem um ao outro e podem separar-se ou unir-se á vontade do passarinho. Uma especie de saliva viscosa, que a humedece, permitte apanhar os insectos minusculos, de que a avezinha se sustenta. Tambem sugam o mel das flores, mas não é esse o seu alimento principal. Parece que os beija-flores têm a consciencia da belleza da sua plumagem, porque estão sempre a cofiar as pennas com o bico, sem consentirem nellas a menor impureza.

OS BEIJA-FLORES SÃO GRANDES GUERREIROS

São animosos, quasi gurreiros e atacam ás vezes passaros muito maiores do que elles, procurando tirar-lhes os olhos e fazendo-os quasi sempre fugirem. Tambem não é raro vel-os bulhar entre si, quando dois colibris se encontram na mesma flor. Acommettem-se com furor e desapparecem nos ares, a bater-se um contra o outro. Pouco depois, regressa um delles á flor disputada: é o vencedor.

Os ninhos destes passarinhos são maravilhosos de architectura. Não têm maior tamanho que metade de um ovo razoavel de gallinha. O macho é quem apanha os lichens com que a femea constroe o ninho. Os materiaes são cuidadosamente entrelaçados e collados com saliva. O interior é cuidadosamente forrado com algodão em rama e fibras tão finas que parecem de seda. A avezinha suspende-o de uma folha, dum raminho delicado e ás vezes até de uma palha, pendente do beiral de qualquer cabana. A femea põe dois ovos, duas vezes por anno, do tamanho de um grão de ervilha. Ao cabo de seis dias de incubação, nascem os filhotes, de tamanho inverisimilmente pequeno. Os paes criam-nos com o maior cuidado.

Os colibris não podem ser criados em gaiola, porque a ave, privada dos constantes movimentos a que está habituada e do alimento costumado e que é impossivel obter, morre depressa.

ALGUMAS ESPECIES DE COLIBRIS

Esses passarinhos foram em tempos muito procurados para enfeitar chapéos de senhoras. Os indios tambem fabricavam, com as suas lindissimas pennas, tecidos e mantos admiraveis. Felizmente, esses costumes desappareceram. Fazia pena sacrificar á vaidade humana tão lindas creaturas. Demais a mais, não lhes faltam inimigos, um dos quaes é uma especie de grande aranha avermelhada, que costuma procurar os pequeninos no ninho, para os devorar. E, se apanha os paes descuidados, não raro lhes faz o mesmo.

São muitas as especies destes passarinhos. No Museu de Historia Natural de Washington ha 386. O naturalista norte-americano Elliot cita 426. Na gravura de hoje apresentamos aos leitores alguns dos exemplares mais interessantes. Vamos indicar os seus nomes pela ordem da numeração da gravura.

1, Lophernis adoravel; 2, Lophorsis de Gould; 3, Lophornis pavão; 4, Lophornis magnifico; 5, Lophornis rainha; 6, Taluranta; 7, Croslampo rubitopazio; 8, Colibri topazio; 9, Oreotroquilo; 10, Petasophoro azul; 11, Troquilo cobra; 12, Heliotrix de orelhas; 13, Heliomaster de bico comprido; 14, Cometa safo; 15, Calothorax Caliope; 16, Lodigesia admiravel; 17, Cinanto azul; 18, Taumasture; 19, Phatetornix; 20, Selasforo; 21, Gouldie; 22, Xetocerco zangão; 23, Calothorax de Jordan; 24, Oxipogon de Guerin; 25, Helianto de Bonaparte; 26, Discuro longicaudato; 27, Docimasto porta-espada.

Os colibris são, como se vê, as mais lindas maravilhas que Deus creou. E parece que o beija-flor tem como patria o nosso Brasil...

Quem é ?

No Rio Grande do Sul, onde nasceu em 1808, ao se fazer a Independencia do Brasil, alistou-se como praça voluntaria de cavallaria, e no arroio Miguelete, bateu-se contra a cavallaria portugueza.

Teve assim inicio uma das carreiras militares mais brilhantes do Brasil. Em 1842 foi promovido a major, por José Clemente Pereira.

Foi, porém, na guerra do Paraguay, que culminou a sua gloria. Nunca se viu tanta valentia e coragem! Com a sua lança em punho, a galopar, surgia entre os soldados brasileiros, como uma verdadeira visão luminosa de audacia e bravura.

Dos grandes chefes do Exercito, no Paraguay, vinha depois do duque de Caxias.

Foi glorificado pela Nação que lhe tributou todas as honras. General, marechal e senador. O Exercito offereceu-lhe uma espada de ouro.

As iniciaes do seu nome são M. L. O.

Morreu no Rio, na rua Riachuelo, em 1879.

Os seus restos mortaes estão sob a estatua equestre que lhe foi erigida na antiga praça Pedro II, hoje praça 15.

Com que titulo nobiliarchico passou á historia, depois de ter sido barão e visconde?

Para sabel-o, recorte-se este desenho e faça-se a devida recomposição. Ver-se-á então a sua imagem e o titulo procurado.

Quem é ?

Quem construiu o Palacio Monroe, que se ostenta na Avenida Rio Branco?

Quem construiu o esbelto edificio da nossa Bibliotheca Nacional, e deu aspecto modernisado ao Palacio Guanabara?

Antes de mais nada, saibamos que o Palacio Monroe é copia fiel do pavilhão do Brasil na Exposição de São Luiz, na America do Norte, que causou adimiração geral.

O governo do Brasil, querendo conservar a obra, deu então o praso de um anno ao autor, para reconstruil-a aqui, e aconteceu que no fim de quatro mezes estava prompta. Tomou nessa época o nome de Palacio Monroe, em honra ao celebre estadista e ex-presidente da America do Norte.

Trouxe dos Estados Unidos o plano e construiu a Bibliotheca, e depois reconstruiu o Palacio Isabel, que tomou o nome de Palacio Guanabara.

Militar dos mais brilhantes, engenheiro, architecto, administrador honrado e dotado de immensa simplicidade e modestia, tornou-se um padrão de gloria.

No inicio da Republica, foi director dos Telegraphos e depois, prefeito do Districto Federal, em successão ao grande Passos.

Falleceu no fim de 1935. Os fragmentos deste desenho formarão a imagem e o nome do grande brasileiro.

O PALACIO AZUL

(Continuação da 1ª pag.)

Não foi mais necessario, nem seria preciso tanto, para que as duas princezinhas convidassem os asiaticos viajantes a entrar no palacio e a mostrar as suas habilidades, a sua arte, o que logo ambos fizeram. Então, o Palacio Azul transformou-se num verdadeiro palacio de sonho, um palacio encantado, onde tudo era verdadeira maravilha. Durante duas horas o indio conseguiu curar, por completo, com hervas, olhares exquisitos e massagens complicadas, todas as meninas doentes; e a indiana, essa formosissima moça oriental, verdadeira princeza das Mil e Uma Noites, fez as coisas mais maravilhosas que se possam imaginar. Do seu peito, saiu uma fonte de ouro; dos seus cabellos, lindas rosas; das suas mãos de fada, fantasticos passarinhos de canto divinal e azas douradas. Emfim, de toda ella sairam as mais bellas, exoticas e perfumadas coisas, que deslumbravam a vista e seduziam o espirito de toda a assistencia.

No final, fez a indiana uma surpresa maior: distribuiu pelos ouvintes alguns perfumes do Oriente, que tinham a particularidade assombrosa de conceder felicidade e vida longa a todos aquelles que visitassem o Palacio Azul, aquelle bello palacio que tão amigavelmente a tinha recebido, assim como ao seu companheiro, onde reinavam, pela sua belleza radiosa, pelos seus corações diamantinos e pela sua alegria estridente, as princezinhas Maria de Lourdes e Odette.

PRESENTE POR PRESENTE

UM fidalgo, que se tinha perdido numa floresta, foi ter á noite, á cabana de um carvoeiro. Como este não tinha ainda chegado do trabalho, foi a mulher quem recebeu o hospede. Acolheu-o da melhor maneira possivel, pedindo desculpas pela modesta hospedagem; nem cama tinha para offerecer e a ceia era tão parca! Mas o fidalgo estava morto de fome e de fadiga por isto achou deliciosos o pão preto e as batatas e dormiu perfeitamente sobre um monte de palha. Na manhã seguinte despediu-se da carvoeira e deu-lhe em pagamento da acolhida uma moeda de ouro. Recommendou-lhe porém que a guardasse como lembrança, e a boa mulher julgou que devia ser uma medalha. Quando chegou o carvoeiro a esposa narrou-lhe o que se havia passado e mostrou a moeda; examinando-a disse o homem:

— Foi o nosso principe quem aqui esteve. E já que gostou das nossas batatas, vou levar-lhe as melhores que tivermos.

No outro dia lá estava elle á porta do palacio, com um cesto cheio de lindas batatas. Os lacaios a principio não o queriam deixar passar, mas tanto insistiu que resolveram conduzil-o á sala de audiencias:

— Meu senhor — disse ao principe — Vossa Alteza dignou-se outro dia pedir acolhida em nossa choupana e deu á minha mulher uma moeda de ouro. A recompensa foi demasiada, mesmo para um principe generoso. Por isto venho trazer-vos este cesto de batatas que vos pareceram boas. Se algum dia vos dignardes voltar á nossa choupana, lá estaremos ao vosso inteiro dispor.

A honrada simplicidade do camponez agradou ao principe que lhe fez doação de um sitio com muitos metros de terra. Ora, o carvoeiro tinha um irmão muito rico, mas invejoso e avarento que ao saber da fortuna do irmão mais novo, disse comsigo:

— Por que não me ha de succeder a mesma coisa? O principe gosta do meu cavallo, pelo qual lhe pedi sessenta libras que elle recusou. Vou levar-lhe o animal de presente; se elle deu ao Antonio um sitio só por um cesto de batatas, a mim dará por certo muito mais.

Tirou o cavallo da estrebaria e levou-o á porta do palacio; recommendou ao creado que o segurasse e muito vaidoso, foi até á valia quarenta mil (40.00. sala de audiencias:

— Ouvi dizer que Vossa Alteza gosta do meu cavallo; não tenho querido vendel-o, mas venho agora vos fazer a offerta do animal.

O principe viu logo que o homem visava uma recompensa e resolveu darlhe uma lição:

— Acceito a dadiva — respondeu — mas nem sei como agradecel-a dignamente. Mas aqui está um cesto de deliciosas batatas que me custaram muitos metros de terra; creio que é um bom preço por um cavallo que eu poderia comprar por sessenta libras.

E entregando o cesto ao avar[illegible]o, mandou-o embo[illegible]

ENIGMA DA SEMANA

E' interessante saber-se, que a palavra "Anthologia" vem do grego, e significa: girlanda de flores.

Sobre a primeira anthologia do nosso conhecimento, que tem quasi dois mil annos, refere-se o nosso enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

Os paraguayos cercavam por todos os lados e as balas choviam. Espadas eram brandidas a duas mãos.

A cavallaria estacava com impeto e a confusão era tremenda.

A batalha estava indecisa. Surge nesse momento o general Osorio e logo ouve-se o brado da victoria do Tuyuty.

RESULTADO DAS PALAVRAS CRUZADAS ENIGMATICAS

PROBLEMA DE 16 DE MAIO

Feita a selecção das saluções certas, foram contemplados com os premios os amiguinhos Oswaldo Gomes, residente á rua Barbosa da Silva, 46, na estação de Riachuelo, e André Lindgren, residente á rua Pereira da Silva, 114, em Icarahy (E. do Rio).

O premio da cidade póde ser procurado na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5. O outro premio será enviado pelo Correio.

SOLUÇA ODO PROBLEMA

Horizontaes

I — Repetição. Concha.
II — Moreira. Povo.
III — Ra. Limo.
IV — F. — Cobra. Mas
V — Agulha. Chicara.

Verticaes

1 — Remo. Faguina.
2 — Pereira.
3 — Tira. Co.
4 — Cão. Libra.
5 — Pomo. Chi.
6 — Conchavo. Mascara.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Henrique Ernesto, Meio da Serra — Lucyna Juzczynska, Leblon, Rio — Julinha Sampaio, Ricardo de Albuquerque, D. F. — Heraldo Quintella Vianna, Rio Comprido, D. F. — Ilka Saavedra Rosa, Riachuelo, Rio — Laura Maria Monteiro, Botafogo, Rio — Murillo Abreu e Lima, Andarahy, Rio — Lucy Gonçalves, S. Christovão, D. F. — Joheny Sobral Nunes, Madureira, Rio — Clelia Maria Gonçalves Rio — Paulo Duarte Monteiro E. Novo, Rio — Jayme Carvalho — Copacabana, Rio — Christiano dos Santos, D. F. — Maria José Marinho, Tijuca, Rio — Ivano Wenceslau, Petropolis — Murillo Cortes Drummond, Olaria, D. F. — Odir de Barros, Flamengo, Rio — Jonas Corrêa Netto, Maracanã, D. F. — Roberto F. O. Canongia, Botafogo, Rio — Paulina Rotberg, D. F. — Walter Carvalho, Catumby, Rio — Alvaro Paulo Lobo, D. F. — Nelson Xavier, Copacabana — Luiz Carlos Torres, Nova Iguassu', — Maria de Lourdes Miranda, E. Novo, Rio — José Rocha Sobrinho, Lavras, Minas — Julio Cesar de Almeida Dutra, Olaria — Djanira Motta, E. Novo, Rio — Dulce Silva Raphael, S. Christovão — José Roberto Airosa, Lambary, Minas — Léo Dias de Souza, E. Novo — Eny Nogueira Antunes, Morro Alto, Minas — Arlette Carrera, V. Redonda, E. Rio — Gabriel Pinheiro, Lavras, Minas — Maria Lourdes Moreira, Miracema, E. do Rio — Lucilla Volpini, Cachoeiro Itapemirim, Espirito Santo — Brasilico de O. T. — Marechal Hermes — Lourival Antunes, Alfenas, Minas — Maria da Gloria Gomes, E. Novo, Rio — Aluizio Girotto, Copacabana — Josette Marino, S. João del Rei — Arnaldo Girotto, Copacabana — Jeny Marques, Ponta Porã, M. Geraes — Malves Zaira Fontoura, Juiz de Fóra — Paulo Cornelio Goulart Alves, Cascadura — Nilo Peçanha de Rezende, Chiador, Minas — Lucia de Oliveira Mesquita, Quintino Bocayuva, D. F. — Ivan Spinola Paes de Figueiredo, E. Dentro — Cyrillo Tovar Netto, Petropolis — Alodio Tovar Filho, Petropolis — Enedina Machado, D. F. — Duilio Reis Azevedo, Rio — Léa V. de Vasconcellos, Encantado — Oswaldina da Cunha, Botafogo, Rio — Sergio Sayão, Petropolis — Maria Apparecida Soares Silva, Rio Comprido — Marly S. Pinto da Silva, D. F. — Geraldo Leiras, Largo do Machado, Rio — Almiria Nogueira, Cascatinha — Zizinha Nogueira Netta, Petropolis — Almir Nogueira, Cascatinha — Alvanir A. Machado, São José das Taboas, E. Rio — Alzira Antongini, Cattete, Rio — Eloy de Pereira Junior, Rocha, D. F. — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto, Minas — Jorge Vallo, Tijuca, Rio — Léo Magarinos de Souza Leão, Tijuca — Maria Apparecida M. Silva, Rio Preto, Minas — Ebe Mazzolani, D. F. — Yolanda Fernandes, Rio — Carlos Henrique Pires, Vassouras, E. Rio) — Alacyr Reis Vellasco, Madureira, Rio — Véra Maria de Niemeyer Ribeiro, Botafogo — Paulo Antunes Pereira, S. Christovão, Rio — Léa Mendes Leão, estação de Collegio, D. F. — Lucia Mendes Ramos, estação de Aracaty, Minas — Cid Catilina Zuleika Ferreira Vianna, Madureira — Neuza Moreira de Mello, ilha do Governador — Juvencio Toledo, Lambary, Minas) — Jeronymo Maynart de Oliveira, Villa Izabel — Candido Augusto Bresser Dores, S. Paulo — Bilda Maria Soares Vianna, Nictheroy — Zilda Nogueira Lemos, D. F. — Decio Guimarães Pereira, Laranjeiras — João Pedro Gastão, Cruzeiro, S. Paulo — Alvaro Ribeiro, Catumby, D. F. — Wilson Fonseca Loyola, D. F. — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa, E. Santo — Hirton Silva, Padua, E. Rio — Adriano A. Pinheiro da Silva, D. F. — Noemia Lima, Andarahy, Rio — Paschoalino Wlassa, Rio — Neise Guerra, Cavalcanti, Rio — Ilce Pereira de Souza, Tijuca, Rio — Sotoga Lemos, Copacabana, Rio — Jorge Geraldo da Fonseca, Maracanã, Rio — Dagmar Rezende, Tijuca — Maria Clara Rezende, Rio — Celia Beatriz de Rezende, Ipanema — Brasil Eugenio da Rocha Britto, Caçapava — S. Paulo — Julinha Sampaio, Ricardo de Albuquerque, Rio — Albertino Arigoni, S. Paulo — Henrique Augusto Pereira de Souza, Tijuca, Rio — Maria Klein Lontra, Cordeiro, E. Rio — Dario Guerreiro, Tijuca, Rio — Nuria Marques, Andarahy, Rio — Jarcy F. Alegria, E. Dentro, Rio — 4º anno Escola Nicaragua, Realengo, Rio — Mauro Marques Ferreira, S. Cruz, D. F. — Ubirajara Valle, Ubá, Minas — João Silveira Simões M. Barreto, Minas — Iracema Carneiro Cavalcante, Paraokena, E. Rio — Celia Villela, Varginha, Minas — Cenyra Rizzini, Rio — José de Campos Martins, Andarahy, Rio — Edison Miranda Gloria, Rio — Galdina Pires Condé, Girauba, Minas — Maria Teixeira, S. Christovão, Rio — Jessica White, Copacabana, Rio — Helia Silva Gonçalves, D. F. — Yedda Lucia, Botafogo, Rio — Arthur Cesar Soares, Rio — Maria Tavares Pereira, Botafogo, Rio — Victoria Amelia S. Costa Silva, Meyer Rio — Maria Oliveira Pinto, Encantado, D. F. — Aluizio Lima e Silva, D. F. — Helio José Gastaldo, Meio da Serra, Petropolis.

AINDA O PROBLEMA DE 9

Do problema desse dia, recebemos ainda decifrações dos seguintes leitores: Antonio Luiz Gastão, Cruzeiro, S. Paulo — Josepha Maynard de Oliveira, Villa Izabel, D. F. — Joseti Marini, São João del Rei — Sergio Sayão — Petropolis — Gilberto de Araujo, Botafogo — Juracy Bisso Lameiro, Leme, Rio — Léo Magarino de Souza Leão, Tijuca — Julio Cesar de Almeida Dutra, Olaria, Rio — Candido Augusto Bresser Dores, S. Paulo — Felizberto José Mello, Victoria, E. Santo — Véra Maria de Niemeyer Ribeiro, Botafogo — Lia de Carvalho, estação de Cavaru', E. do Rio — Lucyna Jurczynska, Leblon, Rio — Plinio Lemos de Abreu, Copacabana, Rio — Dyrce Loretti, Flamengo, D. F. — Cidinéa Gesia, Porto das Caixas, E. Rio — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido, Rio — Heicy Braga Costa, Victoria, E. Santo — Laura de Oliveira, Santo Antonio do Monte, Minas — Neuza Ribeiro, Barra de Itabapoana, E. Rio — Maria Candida, D. F. — Amarina de Souza, Campos, E. Rio — Maria da Penha Carvalho de Rezende, João Pessoa, E. Santo — Alceu Vieira, João Felippe, E. Santo — Naly Siqueira, Itabapoana, E. Santo — Roberto F. Oliveira Canangia, Botafogo, Rio — Brasilico de O. T., Marechal Hermes, Rio — Adriano Aules P. da Silva, D. F. — Lia Avellar de Carvalho, estação de Cavaru', E. Rio — Nelly Pamplona Costa, São José Além Parahyba, Minas — Juvencio Toledo, Lambary, Minas — Didi Delgado, Poços de Caldas, Minas — Maria Lourdes Mendes, S. Christovão, Rio.

A Lenda de Santa Iria

(Continuação da 2ª pag.)

tor alto, forte e começa a cantar:

— Oh! perdoae, oh! santa Iria,
Oh! perdoae, oh! santa Iria.

A santa volta-lhe as costas e responde:

— Não te perdôo ladrão carniceiro
Da minha garganta fizeste um cordeiro.

* * *

O povo, indignado, avançou para o homem desconhecido que, correndo como uma lebre, pôde galgar as montanhas, sempre perseguido. Lá do alto das pedras jogou-se ao precipicio ficando todo estraçalhado.

Mais tarde soube-se que quando Iria passava pelas montanhas, quasi ao anoitecer, caiu em um laço que o pastor tinha armado para pegar um cordeirinho que havia fugido.

Não era a intenção do homem matal-a, mas a sorte quiz que assim fosse. Iria foi immolada ao invés da ovelha...

E até hoje é adorada como Santa Iria.

Seu corpo ficou conservado e a luz divina continuou a illuminal-o, assim com o sangue nunca parou de correr da sua garganta...

EXAME DE HISTORIA

O professor — O que aconteceu ao principe dom Luiz, futuro rei Luiz XIII, depois da morte de seu pae?

O alumno — Ficou orphão.

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS
— TORNEIO SEMANAL —
"CORREIO INFANTIL"

Nome .. ..
Rua .. ..
Localidade .. ..
Estado .. ..

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã)".

PROBLEMA XII

HORIZONTAES

I — Aborrecimento (3 syllabas) — Dez dezenas (1 syllaba).

II — Antiga expedição á Terra Santa (3 syllabas). Antiga fórma da preposição "por" (1 syllaba) — Para unir peças de madeira (2 syllabas).

III — Cercada d'agua por todos os lados (1 syllaba) — Interjecção para chamar alguem (2 syllabas).

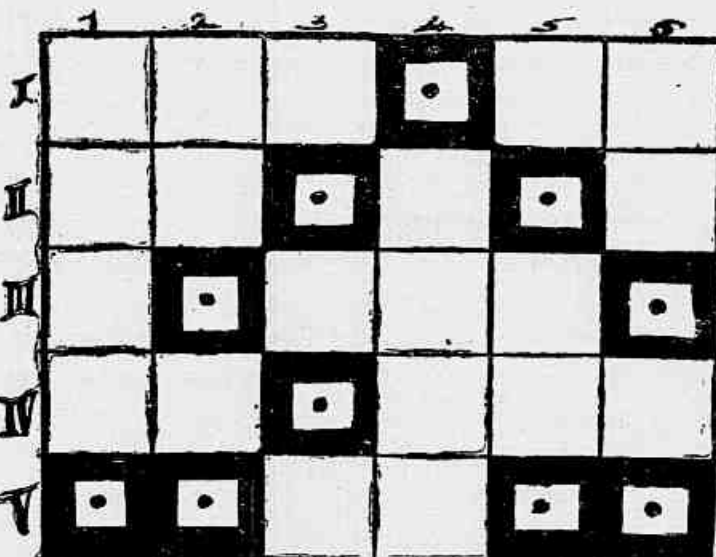
IV — Cubo branco com pintas, para jogo (2 syllabas) — Habilidoso ou fino (4 syllabas).

V — Punição (2 syllabas).

VERTICAES

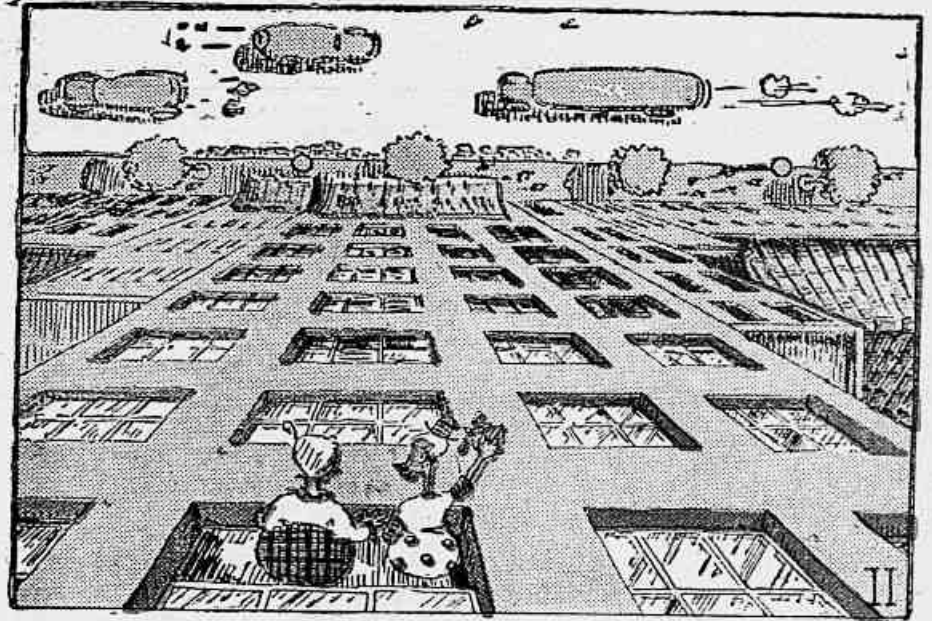
1 — Cruzamento de caminhos (5 syllabas).

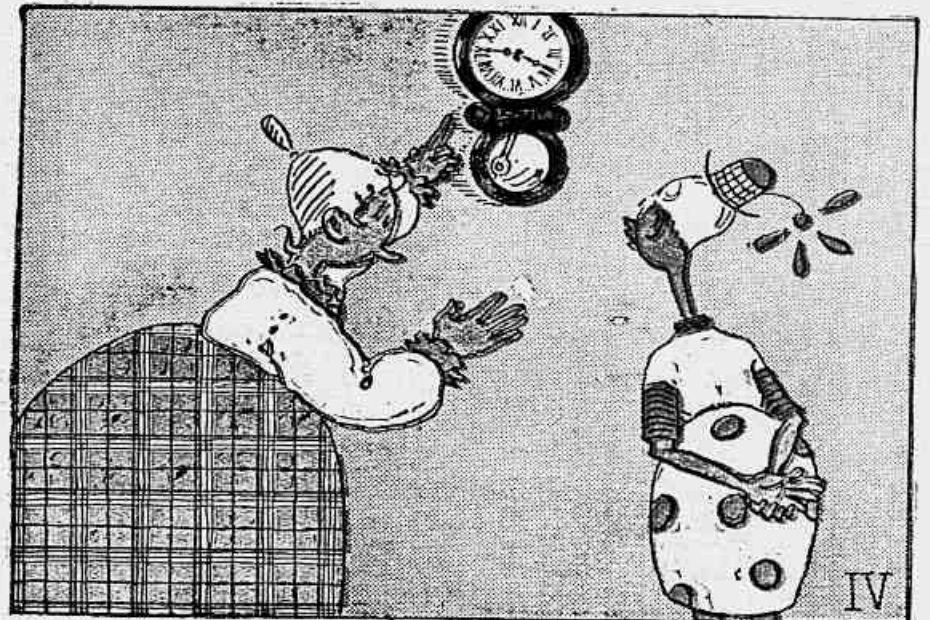
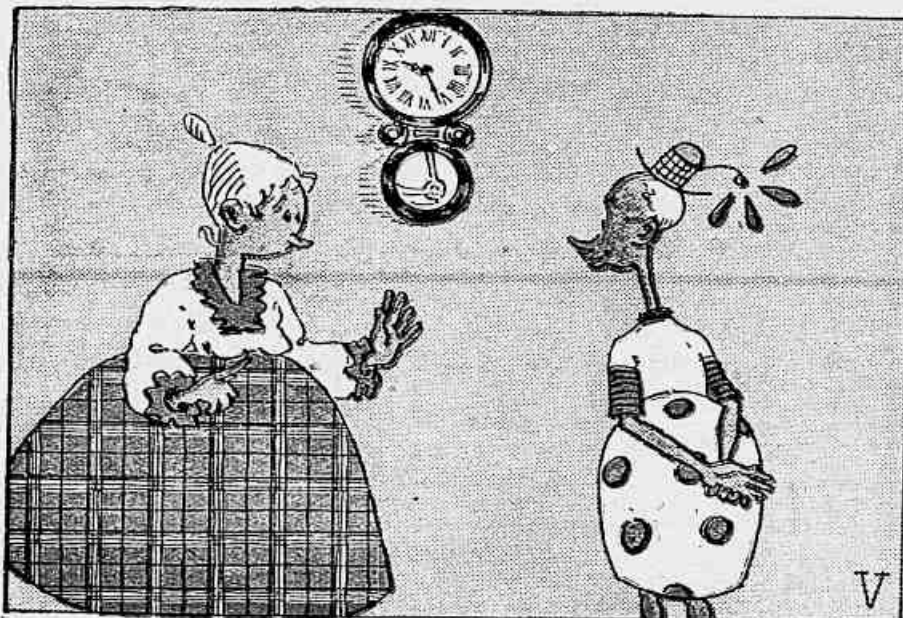
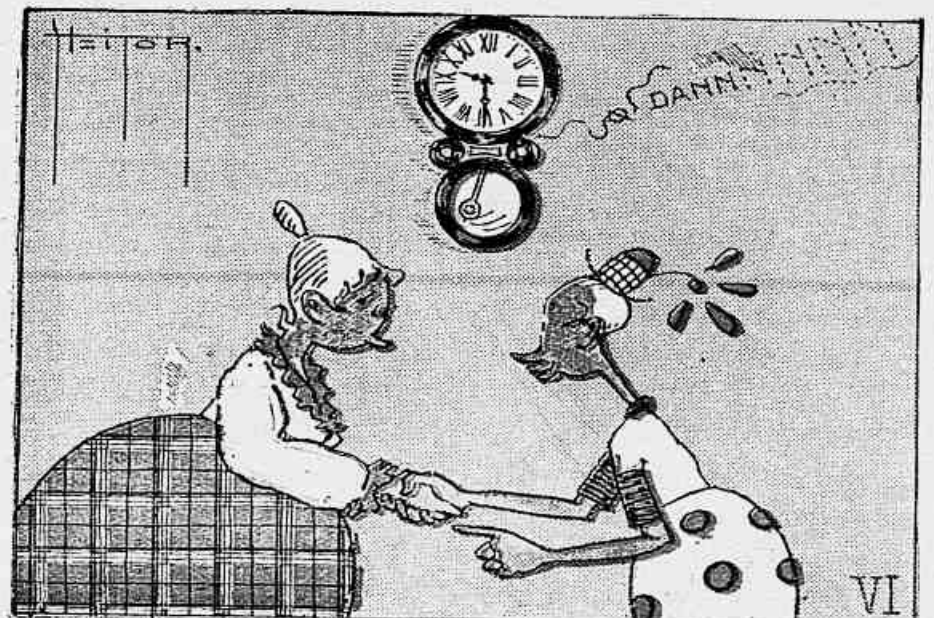
2 — Entre feminino de poder sobrenatural e sobre o qual ha varios contos (2 syllabas) — Compaixão e nota (1 syllaba).

3 — Pedra de jogar, sem uma consoante (2 syllabas) — A primeira letra do nome do grande apostolo sobre o qual Jesus fundou a sua egreja (1 syllaba) — Base (1 syllaba).

4 — Abrigo de laminas delgadas para janella (4 syllabas).

5 — Numero romano equivalente a dez dezenas (1 syllaba) — Tem serventia (2 syllabas).

6 — Collocação (3 syllabas) — Pedra de jogo, sem uma das consoantes (2 syllabas).

— Esta sua tristeza tão profunda, dona Bicuda, até me invoca!

— E estaria disposta a suicidar-me agora mesmo, dona Zabelinha, se isto aqui não fosse tão alto!

— Ho'messa! Dona Bicuda fazendo tanto barulho só porque não sabe vêr as horas no relogio!

— Tenha a bondade de fixar os olhos naquillo tudo, dilatando bem as duas orelhas.
— Sim, dona Zabelinha.

— Agora espere um pouco, até que saia daquelle emmaranhado de objectos qualquer coisa...

— Prompto, dona Bicuda; saiu!
— Uma pancada, dona Zabelinha! Será que é uma hora?
— O' que!.

A INFANCIA DE PADEREWSKI

(Continuação da 1ª pag.)

tivo do acontecimento. Isso foi exactamente em 1910 e a doação do grande mestre foi para todos uma grande surpresa.

Aos doze annos, exhibiu-se em publico pela primeira vez, num duetto de piano com sua irmã Antonina. Depois, tocou outras vezes em publico, agora a sós, e sempre sem o menor nervosismo. Acabava seus concertos, nessa edade, pondo uma grande toalha sobre o instrumento, e executando os seus numeros sem olhar para o teclado...

Finalmente, antes de completar 13 annos, entrou para o Conservatorio de Cracovia. Era o seu sonho dourado, embora toldado pela necessidade de se separar do pae e da irmã.

Mas era preciso ter coragem e Ignacio Paderewski soube tel-a.

Nunca desanimou, nem nunca perdeu o seu amor ao ramo artistico a que se dedicára.

Não perdeu a fé nem a vocação, nem mesmo quando, depois de alguns mezes de Conservatorio, seus professores lhe disseram que elle devia abandonar o piano, porque *não tinha geito nenhum*. Passou para outras classes e estudou outros instrumentos, chegando a figurar na orchestra de alumnos, não no seu instrumento predilecto que lhe deveria dar fama e fortuna, mas sim, mais modestamente, tocando trombone.

Deixou o Conservatorio, indignado com a falta de criterio com que era tratada a sua vocação.

Voltou para o piano, já no inicio da adolescencia.

Com elle ganhou fama universal, e ajudou, graças a elle, o renascimento de sua patria como nação livre.